4a. DIV.
4a. SEÇÃO--D.F. 1-56
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.193 — ANO LV

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1955

GERENTE
ALINIO DE SALLES

BELO GESTO DO EMBAIXADOR DA COLÔMBIA NO BRASIL

Renunciou ao cargo — Não respondeu às críticas da imprensa brasileira sôbre o fechamento de "El Tiempo", por considerá-las justas

BOGOTÁ, 18 — O embaixador da Colômbia no Rio de Janeiro, Carlos Arango Velez, renunciou ao seu cargo por considerar-se incapacitado para retificar as críticas que a imprensa brasileira fêz ao govêrno colombiano por motivo do fechamento do jornal "El Tiempo", e de outras medidas restritivas à liberdade de imprensa e de reunião. Arango Velez declarou que havia considerado "justas" essas críticas.

O diplomata colombiano, que foi candidato liberal à presidência da República nas eleições de 1952, apresentou sua renúncia por carta, no dia 12 de setembro passado, mas sòmente hoje a mesma foi dada a conhecer.

Simultâneamente com seu pedido de renúncia, dirigido ao presidente Gustavo Rojas Pinilla, Arango Velez enviou uma carta pessoal ao Ministro das Relações Exteriores, Evaristo Sourdis, na qual lhe explica com maiores detalhes os motivos de seu ato.

Em algumas passagens de sua carta a Sourdis, o embaixador disse:

"Resolvi apresentar minha renúncia irrevogável da embaixada que desempenho porque me encontro em "impasse" entre minhas obrigações de embaixador e minha honesta consciência de cidadão... Não creio ser possível guardar silêncio ante as censuras e observações que, depois de um período de espera, começaram a fazer os jornais brasileiros ao govêrno da Colômbia e ao Exmo. Sr. Presidente Rojas Pinilla, por motivo do fechamento definitivo do jornal "El Tiempo", das condições impostas ao aparecimento de "La Mañana", da forma como foi dissolvida uma manifestação feminina realizada em Bogotá, da paulatina absorção pelo Estado de tôda a imprensa (não só escrita, mas também falada), das mui recentes medidas de repressão tomadas contra "El Tiempo"... e de vários outros fatos colaterais a essas emergências".

"E no meu caráter de cidadão — prossegue a carta — de simples cidadão que não tem vinculação incondicional senão consigo mesmo. Não me é possível fazer tampouco aquelas retificações a que me convida minha condição de diplomata, pela simples razão de considerar justas, senão na forma, mas no fundo, as censuras e observações a que antes me referi".

Arango Velez disse que se retirou "em silêncio", sem escândalo de publicidade, nem gestos que produzam a impressão de uma reverência aos desafetos e inimigos do sr. Presidente, porque assim me impõe o respeito para com o mandatário e minha adesão à sua pessoa".

Acrescenta que tem "a convicção de que o patriotismo, a bôa fé e o espírito nacional do presidente Rojas não estão ainda sòzinhos em palácio..."

O embaixador disse que não se deve dar qualquer significação política à sua renúncia e acrescenta que a havia retardado durante algumas semanas "na esperança de que os motivos que a determinam possam traduzir-se, em última análise, em um simples e fàcilmente superado incidente político. Infelizmente, tudo o que vem sucedendo é de maior significação do que eu acreditava". (U. P.)

A Assembléia concedeu a Faure a confiança contra socialistas e bolchevistas unidos

Tensão entre a França e a Espanha – Em Marrocos, o Conselho do Trono não chegou a acôrdo

PARIS, 18 — O primeiro ministro Edgar Faure obteve o voto de confiança sôbre sua política argelina, por 308 contra 254 votos. Ao iniciar-se a votação, poucos acreditavam no êxito de Faure. Os socialistas haviam se pronunciado contra. Muitos deputados não deram atenção, lendo jornais em suas bancas. O premier fêz um apêlo de último momento para a Assembléia aprovar a política na Argelia; falou 27 minutos, a votação começou dois minutos depois. Faure invocou a próxima conferência de Genebra e o também próximo plebiscito no Sarre.

"Não tenho intenção de suplicar a sobrevivência do govêrno, porque se aproxima a Conferência, ou por causa do voto da ONU. Ao pedir o voto de confiança, peço a aprovação da decisão de Antoine Pinay (o ministro que retirou a delegação francesa da Assembléia da ONU). Peço a aprovação da política seguida na ONU e a presença de Pinay em Genebra."

Os socialistas e bolchevistas votaram contra Faure, mas a maioria lhe assegurou o voto; inclusive os que abandonaram a coalizão governamental. — (U.P.).

A ORDEM DO DIA

PARIS, 18 — A ordem do dia radical-socialista, sôbre a qual o govêrno apresentou a confiança, reafirma disposições essenciais do estatuto da Argélia: esta constitui um grupo de departamentos franceses, e todos os súditos dos departamentos argelianos gosam, sem distinção de origem ou religião, os direitos ligados à qualidade de cidadãos franceses, sendo submetidos às mesmas obrigações.

A Assembléia Nacional convida o govêrno a restabelecer a segurança das populações argelianas, fazer desaparecer o terrorismo e castigar os culpados, velando para que não se exerçam represálias coletivas. A Assembléia aprova a declaração do govêrno segundo a qual "não tolerará qualquer intromissão estrangeira em negócios argelianos". (F. P.)

FRANÇA E ESPANHA

MADRI, 18 — As relações franco-espanholas parecem tensas, ante a troca de comunicados oficiais a propósito de Marrocos. A imprensa e as emissôras espanholas continuam desmentindo as acusações, e dizem que a França procura envolver a Espanha na questão". (U. P.)

COMUNICADO

MADRI, 18 — O Ministério do Exterior expediu longo comunicado, que responde às declarações do Presidente Geral Bover de Latour, pondo-as em dúvida. (U. P.)

O CONSELHO DO TRONO

RABAT, 18. O Conselho do Trono se reunirá todos os dias até indicar a pessoa capaz de organizar o govêrno. Estêve reunido ontem duas horas e quinze minutos sem chegar a acôrdo. Esperava-se que nomeasse Ben Slimane, moderado; disse em Paris que aceitaria o cargo; adiou a viagem, aguardando que o Conselho delibere.

O Conselho substitue temporàriamente o Sultão.

O primeiro ministro a ser escolhido pelo Conselho organizará o gabinete com representantes das várias facções. (UP)

TERRORISMO NA ARGÉLIA

BONE, 18. Foram ontem assassinados pelos terroristas sete viajantes e o motorista do carro que liga Bone a Herbillon, no qual viajavam 40 pessoas. O carro foi atacado por um bando de sicários no desfiladeiro de Mizer; ia com escolta militar. Travou-se luta, perdendo a vida cinco membros da escolta, enquanto três eram gravemente feridos. (FP)

EM MARROCOS

CASABLANCA, 18. Foram cometidos aqui alguns atentados, de que resultaram um marroquino morto e outro ferido grave. Um entreposto de carvão foi incendiado. (FP)

IRRIQUIETOS

VALENCE, 18. Alguns recalcitrantes recrutados para servir na Argélia, obrigaram a parar o trem em que viajavam para o pôrto de embarque. A ordem foi restabelecida, e o trem seguiu viagem. (UP)

CONTRA A FRANÇA

NOVA YORK, 18. Falando ontem na reunião anual do "Herald Tribune", El-Mehdi Ben-Acoud do Istiglal, criticou violentamente a França e sua política marroquina. (FP).

SUPLEMENTO ESPECIAL DA

SEMANA DA ASA

Não pode ser vendido separadamente

O presidente de Portugal e sua espôsa com seus seis netos — na fotografia oficial que os precedeu em Londres como visitantes oficiais da soberana inglêsa

CRISE ECONÔMICA NA SÍRIA

DAMASCO, 18 — As más colheitas em conseqüência de sêcas que assolaram êste país e a forte concorrência de produtos de origem nipônica em mercados sírios tradicionais produziram crise econômica na Síria. As cifras oficiais mostram que as safras reduzidas dêste ano e a competição japonesa custaram a êste país mais de vinte milhões de libras esterlinas no comércio exportador. Os produtos agrícolas normalmente representam 70 por cento das exportações da Síria. Este país exporta, normalmente, por exemplo, cêrca de um milhão de toneladas de trigo e centeio. Este ano, teve de importar trigo canadense e australiano para satisfazer às necessidades internas.

O govêrno examina a possibilidade de comprar excedentes de produtos agrícolas norte-americanos pagando em moeda nacional.

Os produtos japoneses não sòmente estão fazendo forte concorrência aos produtos sírios nos mercados árabes, para onde a Síria escoa normalmente sua exportação de manufaturas, mas também as mercadorias nipônicas invadem o mercado interno. O govêrno está por isso considerando a possibilidade de aumentar as tarifas para os produtos nipônicos que entram neste país. — (R.).

A UTILIZAÇÃO PACÍFICA da energia atômica

A Comissão Política da ONU orienta-se no sentido de uma votação unânime

NAÇÕES UNIDAS (N. Y.), 17 — A Comissão política orienta-se no sentido de uma votação unânime na questão da utilização da energia atômica.

Uma sugestão a êsse respeito foi feita hoje pelo delegado da Colombia, Enrique Urrutia, que constatou os grandes progressos realizados na procura de um terreno de entendimento, desde que Andrei Vychinski insistiu, ano passado, para ligar a Agência Atômica Internacional ao Conselho de Segurança.

Hoje, disse em resumo Urrutia, todo o mundo está de acôrdo para que essa Agência seja estabelecida "no quadro das Nações Unidas". Não é preciso esclarecer desde já a natureza dêsses laços. A própria Agência, cujo estatuto é objeto de negociações intergovernamentais, poderá decidir a respeito dessas relações, já que existe um desejo unânime de torná-la efetiva o mais depressa possível. — (F.P.).

O URUGUAI APOIOU A PROPOSTA DO BRASIL

NAÇÕES UNIDAS, (N. Y.) 18 — O Uruguai opoiou a proposta do Brasil no sentido de se constituir uma subcomissão que estude a emenda apresentada pelo próprio Brasil ao texto do Pacto dos Direitos Humanos.

O professor Enrique Fabregat,

(Conclui na 10.ª página)

FALECEU O FILÓSOFO ORTEGA Y GASSET

MADRI, 18. José Ortega y Gasset, conhecido filósofo da Espanha contemporânea, faleceu, aqui, hoje, em sua residência aos 72 anos de idade.

Depois de um longo exílio, êle alegrou o mundo oficial espanhol ao retornar à sua pátria, em 1946 porém jamais fêz uma declaração pública de opinião sôbre o atual regime espanhol.

Hoje, o general Franco enviou uma mensagem de condolências à sua família.

Figura de projeção internacional José Ortega teve grande influência sôbre as sucessivas gerações de estudantes na Espanha, inclusive, mesmo, a atual.

Com sua morte, a Espanha perde uma destacada figura do que se conhece como "A Geração de 98" — intelectuais cujas obras refletem a amargura da "decadência" observada na Espanha naquele ano, em conseqüência da perda das últimas colônias espanholas.

José Ortega Jamais esclareceu aos jovens, que se voltavam para êle, em busca de inspiração, qual era sua atitude para com a Igreja Católica Romana. (R).

UM DOS FILHOS MAIS ILUSTRES DA ESPANHA

MADRI, 18. A Espanha perdeu um de seus filhos mais ilustres. Sua filosofia e sua figura terão mais relêvo com o transcurso do tempo.

Isto foi o que declarou o eminente médico dr. Blanco Soler, ao tomar conhecimento da morte de José Ortega y Gasset.

Por sua parte, o filho do filósofo e escritor, Miguel, declarou: "Meu pai morreu tranqüilamente, sem ter recuperado, em momento algum, o conhecimento depois que caiu em estado de coma, ontem".

Acrescentou que era muito cêdo ainda para pensar nos funerais, embora acreditasse que serão realizados amanhã.

José Ortega y Gasset foi hospitalizado a 18 de setembro e no dia 28 foi operado pelo famoso cirurgião espanhol Placido Duarte. Mas o tumor canceroso de que padecia no estômago havia se generalizado de tal modo que a intervenção cirúrgica foi considerada inútil.

Em fins da semana passada, foi levado novamente para sua residência, onde seu estado continuou piorando.

Sòmente sua espôsa, seus filhos e um irmão estiveram a seu lado quando faleceu.

Grande número de admiradores e amigos de Ortega y Gasset começou a chegar à sua residência, que está situada no bairro de Montesquina, perto da embaixada britânica.

Como o filósofo nasceu em Madri, acredita-se que seus restos serão sepultados no cemitério municipal de Almudena. (U.P.).

EXTREMA UNÇÃO

MADRI, 18. Um dos últimos atos conscientes de Ortega y Gasset foi reconsiliar-se com a Igreja. Seu amigo, o padre Felix Garcia, foi quem ouviu a confissão do extinto. (U.P.).

ORTEGA Y GASSET: um claro espêlho

O escritor e pensador espanhol que acaba de morrer, exerceu em todo o mundo ibérico, dos dois lados do Oceano e inclusive no Brasil, influência imensa, incalculável. A civilização espanhola, das mais antigas e das mais tradicionais da Europa deve-lhe renovação integral. Seus livros e artigos, escritos em estilo lúcido e espirituoso, enchem dois volumes grossos de **Obras completas**, que também se encontram nas estantes de quase todos os intelectuais das novas gerações brasileiras. Morreu um animador intelectual de primeira ordem.

José Ortega y Gasset nasceu em Madri, em 9 de maio de 1883, pertencendo a uma família que desempenhou papel notável na vida jornalística da Espanha. Em 1915, fundou a revista semanal **España**, reunindo um grupo de colaboradores que incluiu Unamuno, Baroja, Valle-Inclan, Madariaga, Azorin, Pérez de Ayala, tôda a descendência espiritual do grande educador Giner de los Rios, e os poetas Antônio Machado e Juan Ramón Jiménez: eis, conforme a expressão espirituosa de Pedro Salinos, o **médio siglo de oro** de civilização espanhola. Eis o ambiente de Ortega y Gasset. A revista **España** foi fundada para combater, no início da primeira guerra mundial, a política neutralista e germanófila do govêrno espanhol de então. Tendência paradoxal, porque Ortega y Gasset, orientador da revista, tinha estudado na Alemanha, tinha a cabeça cheia de idéias alemãs. Numa época em que quase todos os espanhóis cultos eram de formação afrancesada, com poucas exceções de formação anglo-saxã, Ortega y Gasset era diferente: representava, num ambiente meio católico, meio revolucionário, as idéias de Dilthey, dos neo-hegelianos e neo-kantianos, a sociologia de Toennies, Scheler, os novos conceitos de historiografia da literatura e das artes plásticas, enfim, aquilo que os alemães chamam de **ciência do espírito**. Foi o primeiro que falou ao mundo ibérico sôbre a psicologia da **Gestalt**, sôbre a nova filologia de Warner Jaeger; interpretou-lhe Burckhardt e Nietzsche; foi o primeiro espanhol que descobriu Heidegger. Mas também foi o primeiro que descobriu Proust. Pois Ortega y Gasset, embora acostumado a passear em meio das chamadas brumas germânicas, nunca abdicou das obrigações específicas do espírito latino, mediterrâneo. Foi pensador europeu.

Tudo aquilo se encontra lúcidamente exposto em livros como **El tema de nuestro tiempo** e **La deshumanización del arte**, mas sobretudo nos artigos da revista **El Espectador**, que Ortega editou entre 1916 e 1934. São êsses artigos que enchem, principalmente, os dois volumes grossos das **Obras completas**, verdadeira enciclopédia da cultura moderna. Prolongamento do **Espectador** foi, enfim, a **Revista de Occidente**, revista e casa editora que tornou acessível aos espanhóis o conhecimento de obras científicas alemãs, indispensáveis. E' digno de nota o fato de que os alemães nunca tomaram o menor conhecimento dessa atividade divulgadora nem a agradeceram. Ficaram tanto mais gratos a Espanha e a América Espanhola, que devem a Ortega y Gasset uma renovação total dessa cultura filosófica e literária.

Em certo momento sentiu Ortega y Gasset a obrigação do intelectual de lutar pela realização das suas idéias no mundo dos fatos. Em **La España invertebrada** denunciou a velha Espanha reacionária, esboçando o programa de uma futura república dirigida pelos intelectuais: a república que nasceu em 1931, mas na qual Ortega só desempenhou efêmero papel político. Pois não nascera para homem de ação no mundo moderno, cuja decadência espiritual denunciou no mais famoso dos seus livros, **La rebelión de las masas**. Todo mundo leu êsse livro; e meio mundo o entendeu mal. A rebelião combatida por Ortega não é a das massas proletárias, mas das massas meio-cultas e, em breve, meio-bárbaras de que hoje se compõem tôdas as classes da sociedade, inclusive a classe média.

O equívoco causa estranheza, porque o livro é escrito com lucidez e brilho extraordinários; como tudo o que Ortega escreveu.

Ortega y Gasset não foi pensador original. Sua filosofia, o chamado **perpectivismo**, define-lhe exatamente o papel que exerceu: o de reunir, como num espêlho, os raios de todos os lados para difundi-los em tôdas as direções. E o espêlho foi claro. Ortega y Gasset sobreviverá, quando tôdas as suas idéias já se tiverem transformadas em lugares-comuns geralmente aceitos, como escritor de primeira ordem. Como grande ensaista. Nunca esquecerá, quem já os leu, as meditações sôbre o liberalismo indomável da Idade-Média, a propósito dos castelos espanhóis; a meditação sôbre a perda de mais um mistério, a propósito da excavação da esfinge no deserto egípcio (**En el desierto, un león más**); e a crônica triste e brilhantemente humorística sôbre o isolamento do intelectual no mundo moderno (**Conversación en el golf**). Foi êste mesmo o destino de Ortega y Gasset nos últimos dias de sua vida: um velho leão, num deserto.

O. M. G.

Novo regime político propõe o Partido Democrata argentino

Felipe Espil nomeado embaixador no Brasil – Telegrama da Sociedade Interamericana de Imprensa ao presidente Lonardi

BUENOS AIRES, 18. O Partido Democrata Progressista, por intermédio de um dos seus mais destacados porta-vozes, sugeriu que o regime presidencialista na Argentina seja substituido por um sistema de gabinete. Em discurso pronunciado pelo rádio, o sr. Horacio Theby, alto prócer daquela agremiação, afirmou que é necessário "um sistema de responsabilidade e direção coletiva", para substituir o regime presidencialista vigorante na Argentina. Admitiu o orador que, para isto, será necessário convocar uma Assembléia Constituinte, mas ponderou que êste não é um programa de grande importância. O Partido Democrata Progressista tem escassa fôrça eleitoral no panorama nacional, e sua maior influência se concentra na província de Santa Fé. (U.P.).

PERÓN NO MÉXICO?

MÉXICO, 18. "O Ministério do Exterior não tem qualquer informação oficial a respeito dêsse assunto" — eis o único comentário que a imprensa conseguiu obter de fonte governamental a respeito da vinda para o México do ex-presidente argentino, general Juan Perón. Efetivamente, haviam circulado rumores, ontem à noite, de que o ex-presidente da Argentina teria pedido um "visto" à embaixada do México em Assunção para viajar com destino a êste país, atendendo a convite que lhe teria sido feito por importante personalidade. (F.P.).

EMBAIXADOR ARGENTINO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 18. O novo embaixador argentino no Brasil, dr. Felipe Espil, será alvo de homenagem oferecida pelo embaixador brasileiro Orlando Leite Ribeiro, na sede da embaixada do seu país, e a que assistirão o chanceler Amadeo, membros do corpo diplomático estrangeiro e altos funcionários da chancelaria. (F.P.).

OS JORNAIS CONFISCADOS NA ARGENTINA

NOVA YORK, 18. A Sociedade Interamericana de Imprensa enviou um telegrama ao presidente da Argentina, Eduardo Lonardi, demonstrando certa inquietação por não ter ainda o novo govêerno argentino devolvido os jornais "La Prensa" e "El Intransigente" a seus proprietários.

É o seguinte o texto do telegrama assinado pelo sr. Paulo Bittencourt, presidente da Sociedade e enviado na véspera do 86º aniversário de fundação de "La Prensa":

"Com suma satisfação lemos as repetidas asserções de V. Exa. desde o discurso de 23 de setembro até o momento sôbre a liberdade de imprensa e sabemos que está sendo tentada uma evolução para essa tão anhelada meta, com o pronto reaparecimento do jornal "La Vanguardia".

"Por conseguinte, e cumprindo-se a 18 de outubro um novo aniversário da fundação do grande jornal "La Prensa", não podemos deixar de transmitir a V. Exa. nossa preocupação ao constatar que essa entidade jornalística continua em possessão dos cúmplices do mais condenável despojo perpetrado na História e que o jornal "El Intransigente" tão pouco foi ainda devolvido a seus proprietários".

"O confisco da imprensa foi uma manobra claramente ditatorial, executada depois da aprovação de uma lei viciada de inconstitucionalidade. Em nome da imprensa livre da América, reiteramos nossa confiança de que tenham fim êsses desmandos comprovadamente inconstitucionais e que se devolva com isso à grande nação argentina seu prestigio e seu merecido lugar no conjunto das nações verdadeiramente livres, soberanas, independentes." (F.P.).

A VOLTA DE LA PRENSA

BUENOS AIRES, 18. "Em breve, "La Prensa" reiniciará seu diálogo com a opinião argentina", diz o primeiro editorial de "El Mundo" ao comentar que "transcorrem hoje 86 anos do dia em que por iniciativa de don José C. Paz apareceu em Buenos Aires o jornal "La Prensa".

A República tem que destinar

(Continua na 8.ª página)

AUMENTO DO PREÇO do papel de imprensa

A decisão da firma canadense St. Lawrence Mills

NOVA YORK, 18. A firma St. Lawrence Mills, do Canadá, que vende papel de imprensa a 300 jornais em 35 Estados norte-americanos, anunciou hoje que elevará o preço de seu produto em cinco dólares por tonelada, a partir de primeiro de novembro.

A decisão significa que o preço do papel em Nova York subirá de 126 para 131 dólares a tonelada. Os preços para entrega em outros Estados diferem de alguns dólares em relação com o de Nova York.

O primeiro indício de que haveria uma alta de preços foi dada a 5 de outubro último, quando Sir Eric Bowater, presidente da poderosa Bowater Paper Corp. Ltd., anunciou que a indústria precisava de maior receita, a fim de enfrentar os aumentos do custo de produção e seus programas de expansão.

Espera-se que outras firmas sigam o exemplo da St. Lawrence Mills. A decisão desta última emprêsa foi anunciada por The Wright Co., agentes vendedores da mesma nos Estados Unidos.

O sr. Richard W. Slocum, presidente da Associação de Proprietários de Jornais dos Estados Unidos, declarou, a respeito da comunicação de Bowater, que a alta não seria "justa nem prudente".

Acrescentou Slocum que as informações em poder da Associação indicavam que os produtores de papel estavam obtendo bons lucros, em muitos casos os maiores de todos os tempos.

A êste respeito, o "New York World-Telegram and Sun", diário do grupo Scripp-Howard, declarou ontem, num estudo sôbre o problema, que os grandes produtores de papel "ampliaram dramàticamente os seus bens, seu capital de trabalho, seus lucros líquidos e instalações, sem diluir de maneira significativa sua posição financeira nem criar dificuldades aos seus acionistas".

Acrescentou o mesmo jornal que a Bowater Company, em seu último período fiscal de 15 meses, teve um lucro líquido sem precedentes de 36.000.000 de dólares. A International Paper Co., considerada a maior no seu gênero e a vigésima quinta entre as emprêsas industrias que mais ganham no mundo, teve um lucro líquido total de 510.792.102 dólares, no período de 1954-55, segundo o referido diário.

A última elevação de preços ocorreu há pouco mais de três anos, quando o papel de imprensa subiu de 116 para 126 dólares a tonelada. (UP)

MISSA PELA ALMA DO EMBAIXADOR CAIO DE MELLO FRANCO

PARIS, 18 — O encarregado de negócios brasileiros na França, sr. Ilman Penna Marino mandará celebrar amanhã, às 10 horas, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa para o descanso da alma do embaixador do Brasil em França, sr. Caio de Melo Franco, falecido em 18 de setembro passado. — (F.P.).

Resenha Internacional

CHILE — A Justiça ficou quase que inteiramente paralizada com a renúncia em massa de uns 400 juizes, relatores, secretários e outros funcionários subalternos de 32 varas cíveis e criminais, do trabalho e de menores em Santiago.

EGITO — O embaixador russo avistou-se com o primeiro ministro do Egito, coronel Nasser.

ESTADOS UNIDOS — Chegou ontem a Miami, em companhia da espôsa, Prio Socarras, ex-presidente de Cuba. Declarou o ex-presidente cubano que vinha aos Estados Unidos para resolver negócios pessoais e, notadamente, vender a casa em que viveu durante o seu exílio neste país.

FRANÇA — Vai comparecer a 20 do corrente ante uma côrte marcial Rose Marie Ollier, de 50 anos, francêsa, ex-arquivista da embaixada da França na Austrália, para responder pela acusação de cumplicidade no caso de espionagem Petrov.

ITÁLIA — Serão ligadas por uma ponte as margens do estreito de Messina. Acaba de ser constituida no cartório de um tabelião de Palermo a sociedade por ações que se encarregará da realização dessa grande obra de arte.

— Revelou-se que será construido na Itália uma das maiores usinas de energia atomica do mundo e que seu custo será de 50 milhões de dólares.

JAPÃO — Um membro do Parlamento declarou, ao chegar de Pequim, que serão libertados, antes do fim do ano, os criminosos de guerra japonêses doentes, idosos ou sentenciados a pequenos têrmos de prisão.

— O Japão aprovou o novo acôrdo de pagamento com a área do esterlino, o qual prevê aumento de 25 por cento no intercâmbio comercial em cada direção.

PAQUISTÃO-AFGANISTÃO — O Paquistão anuncia que vai retirar o seu embaixador do Afganistão, em represália pelo fato de ter sido chamado o embaixador daquele país em Karachi.

UNIÃO INDIANA — A União Indiana hospedará nos próximos meses 3 monarcas e 11 primeiros-ministros.

VATICANO — O jornal "Osservatore Romano", órgão da Santa Sé, criticou enèrgicamente, ontem, a discriminação racial existente nos Estados Unidos e disse que é dever dos católicos norte-americanos colaborar na luta contra êsse mal.

ACLAMADA A SOBERANA INGLÊSA AO REGRESSAR DE BALMORAL

Ainda em suspenso o eventual casamento da princesa com o aviador

LONDRES, 18. Em seu regresso de Balmoral, a Rainha foi aclamada por inúmeras pessoas que, na estação, assistiram à chegada. Precedida pelos seus quatro cachorrinhos, a rainha foi cumprimentada ao descer do trem, na plataforma coberta com tapête vermelho, pelo chefe da estação e pelo prefeito de Policia de Londres. Vestia um casaco côr de laranja e chapéu cinza, de abas curtas. Enquanto a sua mãe conversava com as personalidades presentes, o príncipe Carlos e a princesa Ana olhavam a grande locomotiva que havia trazido o trem de Aberdeen. A rainha e seus filhos seguiram para o palácio de Buckingham, num "Rolls Royce" negro onde tremulava o pavilhão real. (F. P.)

NO CLARIDGE HOTEL

LONDRES, 18. Eden foi esta noite ao Palácio de Buckingham, onde conferenciou com a rainha, ao que se supõe, pode decidir o futuro da princesa Margarida. Esta e Townsend se reuniram novamente hoje, em Clarence House, onde êle permaneceu 2 horas e 15 minutos.

A seguir, Margarida se dirigiu ao Hotel Claridge para cumprir seu primeiro compromisso social público.

Esta noite prevalece a crença em Londres de que Margarida já comunicou a sua irmã e a sua mãe a decisão de casar-se.

Acredita-se que em Clarence House, conversou longamente com a rainha-mãe. Nem Margarida nem Peter viram a rainha e seu marido, o duque de Edinburgo, de quem se diz que se opõe ao casamento.

Na reunião do Hotel Claridge, a Princesa estava resplandescente com seu vestido de noite. Conversou e sorriu animadamente com os convidados, bebeu uisque e fumou alguns cigarros com sua famosa piteira preta. Quando decidiu regressar a Clarence House voltou sòzinha no seu Rolls Royce.

Amanhã, a Princesa almoça no Palácio de Lambeth, do arcebispo de Canterbury, chefe da Igreja Anglicana. (U. P.)

O "TIMES"

LONDRES, 18. O "Times" assinala a volta a Londres da rainha, vinda de Balmoral; do duque de Edinburgo, da Dinamarca; da princesa, de Allanhay; e da rainha-mãe, de Windsor. O nome de Townsend é passado em silêncio. (F. P.)

OPOSIÇÃO

LONDRES, 18. Vários órgãos da imprensa britânica sugerem a possibilidade de que o casamento não se realize. Eden convocou o gabinete para o meio-dia de hoje, com o fim, ao que se informa, de estudar o caso. Aumenta de forma palpável a oposição ao enlace. (U. P.)

CONSELHO DE FAMILIA

LONDRES, 18. Estaria iminente uma reunião da Casa Real de Windsor, uma espécie de conselho de família, no qual talvez a princesa anuncie sua decisão final.

Com semblante grave, a rainha chegou esta manhã da Escócia. A tensão aumenta. Perto do Palácio de Buckingham reuniu-se uma multidão de curiosos. Pouco depois de chegar a soberana, os ministros se reuniram em Downing Street.

Um funcionário de imprensa do Palácio Real recusou-se comentar a possibilidade do Conselho de Família; alegou que o gabinete de imprensa se ocupa só de atividades públicas da família real. Mas os observadores pensam que a princesa e sua mãe irão esta noite de Clarence House ao Palácio de Buckingham, (a umas centenas de metros) e apresentarão a decisão da princesa a sua irmã, que, com seu marido, se opõem, segundo é crença geral, ao casamento.

CRITICAS

LONDRES, 18. "Êle se porta como um burro", disse furiosa, no bar dos "Ambassadeurs" uma amiga íntima da princesa. Referia-se a Townsend. O romance do aviador com a princesa, praticamente, a ninguém está agradando na Grã-Bretanha, salvo aos românticos incuráveis.

O que provocou aquela raiva feminina foi o nebuloso comportamento de Townsend. "Por que tenta forçar a situação e obter um pronunciamento?", comentou.

Ninguém sabe a resposta. O que se sabe é que não há entusiasmo

(Continua na 10.ª página)

Vereadores não têm direito
a imunidades parlamentares

O Supremo Tribunal Federal, com o único voto divergente do ministro Hahnemann Guimarães, decidiu que os vereadores municipais não têm direito a imunidades parlamentares.

Em seu voto, o ministro Nelson Hungria declarou que "o privilegio criado pelo art. 45 da Constituição Federal, em favor dos membros do Congresso Nacional é inextensivel por lei ordinária ou pela Constituição de qualquer Estado".

O CASO

O pronunciamento do Supremo Tribunal Federal foi provocado por um pedido de "habeas-corpus", procedente de Pernambuco, em favor do sr. Hélio Lins e Silva, vereador a Câmara Municipal do Recife, processado naquela capital por crime previsto na Lei de Imprensa, sem permissão prévia da assembléia a que pertence. O pedido foi denegado, por unânimidade, pelo Tribunal de Justiça do Estado.

NO SUPREMO

Deliberando a respeito do assunto, no Supremo Tribunal Federal, o ministro Barros Barreto alegou jurisprudência firmada em tôrno da questão, acrescentando que "aos vereadores municipais, não podem ser conferidas imunidades parlamentares. Estas constituem prerrogativas excepcionais e não se confundem com as garantias da função, que estão pressupostas no desempenho do mandate municipal, como no exercicio do Poder Judiciário e das funções subordinadas ao Poder Judiciário e das funções subordinadas ao Poder Executivo".

O ministro Afrânio Antônio da Costa declarou que ampliar o beneficio das imunidades aos vereadores é inadmissível. "Câmara Municipal não se entrosa com o Congresso Nacional. Nem nas linhas, nem nas entrelinhas do texto constitucional ha margem para semelhante elastério".

A FAVOR DA IMUNIDADE

O ministro Hahnemann Guimarães pronunciou-se a favor das imunidades achando que ela, concedida pelo art. 45 da Constituição, "é extensiva a todos aquêles que exerçam a função legislativa onde quer que seja no Congresso Nacional, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras Municipais". Adiantou que o que se quis assegurar foi o exercicio da função legislativa. Daí nascer a imunidade, implicitamente reconhecida na lei ordinária.

MAIS VOTOS CONTRA

O ministro Ribeiro da Costa disse que entendia que as imunidades atingiam os legisladores municipais, estaduais e federais em todo o territorio da República, "sendo que os deputados estaduais teriam a imunidade restrita ao território estadual. Mas, é de ver que os vereadores não são legisladores de acôrdo com a acepção genérica: colaboram na administração dos municípios quanto a disposições de ordem secundária".

O ministro Lafaiete de Andrade, também negando provimento ao recurso, fêz notar que as imunidades reconhecidas aos deputados estaduais só existem perante a justiça estadual e não na justiça federal".

PARA A PRESIDÊNCIA DO I.B.C.
A Junta Administrativa indica o sr. Almeida Prado

Os representantes da lavoura dos Estados cafeeiros de Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, ora reunidos nesta Capital, por motivo da segunda Reunião Ordinária da Junta Administrativa do I.B.C., telegrafaram ao Governador Jânio Quadros no sentido de ser indicado o nome do sr. Salvio Almeida Prado para o alto cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café, por se tratar de grande cafeicultor e renomado economista. O sr. Salvio Almeida Prado é ainda, técnico de assuntos cafeeiros tendo viajado por todos os paises produtores e consumidores da América do Norte, América Central e Europa.

VAGÕES FRIGORÍFICOS ABASTECERÃO
de peixe as populações do interior
Plano em estudo no Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura, está cogitando de introduzir vagões-frigoríficos nas estradas de ferro do país, de modo a poder estabelecer contacto entre os portos de pesca e as grandes cidades do interior brasileiro.

Os carros serão usados, inicialmente, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, nas linhas Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte, a fim de que o produto do pôrto de pesca do Rio de Janeiro abasteça as capitais paulista e mineira, bem como as cidades localizadas ao longo da linha daquela Estrada.

Cogita-se, ainda, o Executivo de efetuar um plano de abastecimento, através de caminhões especializados, do tipo reboque, dotados de sistema de refrigeração.

Esses caminhões seriam usados nas estradas de rodagem ligando os grandes centros de consumo do país, sobretudo aquêles onde o sistema de transporte ferroviário não existe ou é ineficiente.

As pequenas aglomerações humanas do interior do país deverão continuar recebendo pescado salgado-sêco, tipo bacalhau, de vez que, sob o ponto de vista técnico-econômico, não é aconselhável o abastecimento dêsses diminutos núcleos de população com o peixe fresco ou conservado pelos sistemas de refrigeração ou congelação.

Cr$ 33.356.650,00 à disposição do presidente do I.B.G.E.

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a importância de Cr$ 33.356.650,00, correspondente a um trimestre das prestações que lhe foram atribuidas nas verbas 1 e 3 de Orçamento vigente, devendo o consequente débito ao Tesouro Nacional ser feito na conta "Despesa da União"

CHAVES ELETRICAS SETSA
Exportação Importação S/A
Rua dos Inválidos 194 - Tels. 22-4059 e 22-8711 - Rio

TOSSES?
PASTILHAS
VALDA
ACALMAM A TOSSE

"DECADÊNCIA O RAPTO DE EUROPA"
A palavra do prof. Diez del Corral na Academia Carioca de Letras

Perante seleta assistência, realizou ontem D. Luiz Diez del Corral, professor do Instituto de Humanidades de Madri, uma conferência na Academia Carioca de Letras, sôbre "Decadência o rêpto de Europa". O prof. Diez del Corral, que se encontra no Rio a convite do Instituto Brasileiro de Cultura Hispândica, era assistente de Ortega y Gasset ontem falecido e a quem foi prestado uma tocante homenagem antes da conferência, proposta pelo prof. Paulo de Medeiros, presidente da A.C.L. Discorreu o prof. Diez del Corral sôbre o tema supra, com proficiência, desenvolvendo largas considerações a respeito do assunto, em que é mestre consumado, sendo vivamente aplaudido.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL, para JANELAS PORTAS E VARANDAS.
Orçamentos Grátis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Doenças das pernas
Dôres, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Reumatismos, Ciáticas, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades.
O DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA, 16 — Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas — Telefone: 32-8272. (42298)

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Ainda o caso da leitura do manifesto golpista do Clube da Lanterna
Acusado o presidente da Câmara de não permitir a leitura — Respondeu o sr. Salomão Filho que apenas não permitiu tumulto no plenário — A proclamação do general Zenóbio da Costa — Descanso de professôras — Admissão compulsória nas escolas normais

O caso da leitura do manifesto subversivo do Clube da Lanterna pelo vereador Wilson Passos, continuou durante quase todo tempo da sessão de ontem a repercutir no plenário da Câmara Municipal. O sr. Raul Brunini, também filiado à corrente golpista da UDN, procurou acusar o presidente Salomão Filho de facciosismo, por não ter permitido que o seu colega procedesse à leitura do manifesto. Retrucou o presidente da Câmara, afirmando que não agiu com parcialidade, mas apenas colbiu, nos têrmos do Regimento Interno, que a sessão degenerasse em tumulto. Para evitar isso, sòmente dispunha de um processo: a suspensão dos trabalhos. Não pode evitar que vereadores provoquem distúrbios.

MINORIA DE DESCONTENTES E DERROTADOS

O representante udenista tinha acabado de falar, quando foi à tribuna o sr. Waldemar Viana, para contestar as alegações de seu colega. Afirmou, entre outras coisas, que não existe maioria oprimindo minoria. O que existe é uma minoria desatavlada, derrotada fragorosamente nas urnas e, que, descontente, pulou para o campo da subversão onde vem agindo, por ter obtido apenas uma coisa: — o repúdio do povo brasileiro. Era para essa espécie de minoria ridícula — disse — que levantaya as dificuldades que o processo democrático lhe assegura. Depois de hipotecar a solidariedade de sua bancada ao presidente da Câmara, o sr. Waldemar declarou que não iria permitir que o sr. Wilson Passos reproduzisse, ali, os mesmos processos do sr. Carlos Lacerda, a não ser que "passasse por cima de seu cadáver".

Os srs. Frederico Trota, Cotrin Neto e Gladstone Melo, embora manifestando-se contra as idéias e o programa do Clube da Lanterna, defenderam o que chamaram de "direito" do representante udenista de se exprimir livremente da tribuna, mesmo defendendo tese insustentável. Findos os debates, nada ficou resolvido a respeito, a não ser o desejo do vereador golpista de ler o manifesto subversivo.

ABANDONARA' O RECINTO

Mais tarde, correu a notícia no plenário, de que a corrente favorável à leitura do documento (embora contrária à gênese do mesmo) tinha gestionado no sentido de evitar qualquer ocorrência grave, conseguindo que o obstinado vereador conclua a leitura na sessão de hoje, não obstante essa leitura deva ser feita para um plenário vazio, pois é pensamento da maioria abandonar o recinto na ocasião.

A PROCLAMAÇÃO DO GENERAL ZENÓBIO

O sr. Frederico Trota leu, para que conste dos anais, a recente proclamação do general Zenóbio da Costa em favor da manutenção do regime democrático, contra as ameaças golpistas.

DESCANSO DE PROFESSÔRAS

O plenário rejeitou, por unanimidade, o requerimento n. 518, de autoria do vereador Guilherme Monteiro, que sugeria a transferência do descanso semanal das professôras da Prefeitura de quinta-feira para sábado.

ADMISSÃO DE ALUNAS AO CURSO NORMAL

Na ordem do dia foi aprovado em segunda e terceira discussão simultâneamente, o projeto de lei n. ..., 1.408-A, que dispensa do exame de admissão ao curso normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, as alunas aprovadas nos cursos ginasiais que funcionam anexos àqueles estabelecimentos de ensino. Contra a proposição se manifestaram os vereadores Gladstone Melo, Cotrin Neto, Sandra Cavalcanti e Dulce Magalhães, todos caracterizando a inconstitucionalidade do projeto que, se sancionado pelo prefeito, iria cortar as aspirações de milhares de candidatas que anualmente batem às portas do Instituto de Educação, disputando a matrícula mediante concurso livre. Salientou ainda o sr. Cotrin Neto, que estava convencido de que o prefeito Alim Pedro vetaria o projeto sob êsse fundamento.

RUA ESTILLAC LEAL

Também foi aprovado no início do expediente, a sugestão que dá o nome de Estillac Leal a uma das ruas desta capital.

OUTROS ASSUNTOS

No grande expediente, o sr. Francisco Durso rebateu críticas que lhe foram dirigidas por uma jornalista. A vereadora Dulce Magalhães requereu informações acêrca dos Centros Sociais Rurais.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

JÁ ARRECADADOS MAIS DE 39 MILHÕES DE CRUZEIROS DESDE 1948
Uma organização particular sob o patrocínio governamental, que recebe orientação técnica do Departamento Nacional da Criança — Entidade com personalidade jurídica — Ainda não tem âmbito nacional

O flagrante acima foi colhido ontem numa dependência do Ministério da Educação, onde se processa a contagem do dinheiro arrecadado no movimento financeiro que a Campanha Nacional da Criança empreendeu êste ano.

A Campanha Nacional da Criança, uma instituição relativamente nova, que procura minorar o problema da infância do país, é pouco conhecida do grande público. Muita gente fala nela, mas não conhece sua organização, seus ideais, seus objetivos.

Com a finalidade de mostrar ao leitor o que é, o que faz e o que pretende fazer essa instituição, a reportagem ouviu a chefe do Setor de Propaganda do órgão referido, sra. Maria Isolina Pinheiro, e um membro da diretoria e do Setor de Selos, sra. Lucilia Tavares.

Um grupo de pessoas devotadas ao problema da criança no Brasil, (informaram-nos), fêz nascer e crescer a Campanha Nacional da Criança, uma organização particular sob o patrocinio governamental, que recebe orientação técnica do Departamento Nacional da Criança."

PROGRAMA

— Graças à colaboração que vimos recebendo — acrescentaram — ano após ano, do govêrno, do comércio, da indústria e de tôdas as pessoas de boa vontade, temos podido solidificar muitas instituições assistenciais em formação, e auxiliar a manter as já existentes, e, ainda, inicia: a aquisição e construção de uma casa de campo que dentro em breve será uma realidade, isto depois de realizar várias experiências em colônias de férias que serviram de base para o programa a ser projetado. Essa iniciativa beneficiará centenas de crianças, que pela primeira vez terão um programa de recuperação e recreação em clima dos mais saudáveis, como o de Itaipava, no Estado do Rio.

Desde 1948, a campanha arrecadou as seguintes importâncias: 1948 — Cr$ 5.805.000,00; 1949 — Cr$ 4.287.000,00; 1950 — Cr$ 4.964.725,90; 1951 — Cr$ 4.987.553,70; 1952 — Cr$ 4.728.365,60; 1953 — Cr$ 8.733.990,20; 1954 — Cr$ 5.508.105,30. A arrecadação dêste ano ainda está sendo apurada pela direção da campanha. Verifica-se, pelos resultados referidos, que os três anos em que se conseguiram maiores arrecadações foram 1953, 1954 e 1948. Existem quatro elementos de arrecadação: os cofres, dêsses que se vêem às portas dos cinemas e outros locais, às mãos de pessoas credenciadas pela campanha; a barrica, colocada em locais públicos de grande movimento; os selos, que custam um cruzeiro cada um e que todos nós conhecemos; e as fichas, destinadas a angariar contribuições do comércio e da indústria. O total arrecadado é distribuido proporcionalmente entre as organizações filiadas — em número superior a sessenta — com o intuito de estimular-lhes o trabalho, pois cada uma delas realiza um esfôrço próprio dentro da campanha.

ENTIDADE DE PERSONALIDADE JURÍDICA

A Campanha Nacional da Criança é uma entidade com personalidade jurídica, que realiza uma ação continuada durante todo o ano junto às instituições filiadas, objetivando a obtenção de recursos para o amparo às crianças.

O movimento financeiro é realizado na Semana da Criança porque é nessa semana que a atenção do país mais se focaliza nos problemas da infância. O movimento financeiro ainda não terminou. Só estará concluído em fins de outubro ou princípios de novembro, pois apresenta setores complexos de demorada conclusão.

A Campanha Nacional da Criança — apesar do que sugere o seu nome — ainda não tem âmbito nacional, pois ainda está em fase de ampliação. Presentemente o movimento financeiro é realizado apenas no Distrito Federal, mas planeja-se estendê-lo a todos os Estados, logo que a instituição esteja completamente organizada.

ALMÔÇO

Amanhã, às 12 horas, na A.B.I., a Comissão Executiva da Campanha vai oferecer um almôço a vários convidados especiais, durante o qual serão prestadas contas do movimento financeiro dêste ano.

CARTAS À REDAÇÃO

Inativos civis

Do sr. Raul de Campos Ferreira, residente à rua Maricá, em Jacarepaguá, escreve-nos, com data de .. 17-10-55:

Sr. Redator:

"Venho hipotecar-lhe sinceros agradecimentos pelo valioso auxílio prestado inúmeras vêzes, na seção "Tópicos e Notícias", aos funcionários civis inativos da União, para a rejeição, pelo Congresso Nacional, do veto do presidente da República ao projeto de autoria do deputado Tarso Dutra, de revisão obrigatória dos respectivos proventos de inatividade.

Sou um inativo que conta setenta anos de idade, e, que deu dessa existência, trinta e sete longos janeiros ao serviço público, em um nosocômio de isolamento (Hospital S. Sebastião), onde são tratados todos os enfêrmos de moléstias infecto-contagiosas agudas, de notificação compulsória, e onde não tinha gratificação de risco de vida, não tendo faltas ou licenças, felizmente, e, portanto, não me considero um parasita do Tesouro Nacional, nem um ocioso, coisa que me orgulho de não ter sido na minha vida".

N. da R. O missivista sempre foi, de fato, um dos mais valiosos colaboradores dos diretores do Hospital São Sebastião. Muitas gerações de médicos e acadêmicos que por lá passaram não se esquecerão jamais da figura do velho Campos.

Agradecimento

O cap.-mar-e-guerra Jaime Coureiro, inspetor do Instituto de Socorros a Náufragos, escreve-nos de Lisboa, com data de 14-10-55:

Sr. Redator:

"Tenho a honra de agradecer a V. Exa., em nome do Instituto de Socorros a Náufragos, as notícias publicadas no vosso muito conceituado jornal, referentes à cerimônia realizada a bordo do magnífico navio "Vera Cruz", em 27 de setembro findo e, também, à estadia, no Brasil, do nosso Inspetor".

VESTIBULAR PARA O CURSO DE DIPLOMATA
Resultado da prova de Geografia

Realizou-se, no dia 13 de outubro último, no Palácio Itamarati, a prova de Geografia do Exame Vestibular para o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

Foram aprovados vinte e três candidatos com as seguintes notas: Alberto Vasconcelos da Costa e Silva, 85,00; Bernardo de Azevedo Brito 85,00 Laura Maria Malcher de Macedo, .. 84,00; Ivan Veloso da Silveira Batalha, 82,00; José Maria Diniz Ruiz de Gamboa, 78,00; Sergio Martins Thompson Flôres, 77,00; Paulo Herminio Duque Costa, 75,00; René Haguenauer, 74,00; Luiz Orlando Carone Gelio, .. 73,00; Livieto Justino de Souza, 72,00; Sérgio de Queiroz Duarte, 72,00; Carlos Antonio Bettencourt Bueno, 71,00; Marcos Castrioto de Azambuja, 71,00; René Luiz Cavé Rainho, 71,00; Moscir Moreira Martins Ferreira, 70,00; Leonardo Marques de Albuquerque Cavalcanti, 69,00; Luis Villarino Pedroso, 69,00; Alice Francesconi Faria, .. 68,00; José Constancio Austregésilo de Athayde, 63,00; Landulpho Victoriano Borges da Fonseca, 62,00; Cecilia Maria Prada, 60,00; Geraldo Diner Gomes de Souza, 54,00; Alvaro Basto do Balle, 52,00. Um candidato não logrou aprovação.

O professor Fabio Macedo Soares Guimarães foi o examinador da matéria.

A próxima prova será de Elementos de Economia Politica e realizar-se-á hoje, dia 19 do corrente, às 9,30 horas da manhã, no Instituto Rio Branco, estando chamados todos os candidatos aprovados no exame de Geografia.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587. (17259)

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 4, 7, 10 e 11 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Jovelino Raio, ferro e associados, Morro do Campo, Bom Sucesso, Minas Gerais; Francisca Ferreira de Avelar, cristal de rocha e associados, Fazenda da Lapa, Sete Lagoas, Minas Gerais; Francisco Cândido Pereira, granito e associados, Pedreira do Urubu, Juiz de Fóra, Minas Gerais; Júlio Alvarenga Drumond, águas marinhas e associados, Salto, Ferros, Minas Gerais; Manoel de Miranda Lobato, areias ilmeníticas e associados, Corôa de Monte Cristo, Praia do Leão e Xixá, Parnaíba, Piauí; Maria Celina Lobato, ferro e associados, Serra de Santa Cruz, Corumbá, Mato Grosso; Maria Celina Lobato, manganês e associados, Serra de Santa Cruz, Corumbá, Mato Grosso; Luiz Simões Corrêa, mica, caulim e associados, Granja São Sebastião, Marquês de Valença, Rio de Janeiro; Sylvino de Godoy, mármore e associados, Lagoa Nova de Indaiatuba, Eldorado Paulista, São Paulo.

PREMIADOS NO CONCURSO DE CARTAZES DA CAIXA ECONÔMICA

Concluiu, ontem, sua tarefa a comissão julgadora do concurso de cartazes para propaganda da economia nos meios de trabalho, instituído pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, como um dos atos comemorativos da "Semana da Economia", anualmente festejada nos últimos dias de outubro.

A seleção dos trabalhos foi feita em várias etapas, terminando como concorrentes finalistas ao prêmio de 10 mil cruzeiros os cartazes assinados pelos pseudônimos "Jan" e "Cruzeiro". Por maioria de votos, a comissão optou pelo segundo que, procedida mais tarde a identificação, verificou-se ser de autoria do sr. Raul Brito. Os dois prêmios de 5 mil cruzeiros couberam aos cartazes assinados por "Jan" e "De Grão em Grão", apresentados, respectivamente, pelos srs. Salvador Ferraz e Kleber Brito.

Autorizada pelo presidente da Caixa Econômica, sr. Henrique Dodsworth, a comissão atribuiu mais cinco prêmios, considerando o valor artístico, originalidade e apresentação gráfica de muitos dos outros 112 cartazes. São os seguintes os trabalhos premiados com 5 mil cruzeiros: "Ser", de Salkovtts - M. Caserio; "Rosangela", de Delcio Mendonça; "Ica", "Sema" e "Cof", de Elmano Henrique.

Os cartazes ficarão expostos, a partir de amanhã, nos salões do subsolo do Edifício Darke, à Avenida Treze de Maio, 23-E e os prêmios serão entregues durante a "Semana da Economia", em dia prèviamente anunciado.

A comissão decidiu só identificar os autores dos demais trabalhos em caso de devolução, que será feita apenas pelo prazo de 30 dias, a contar de 4 de novembro próximo, no Serviço de Difusão da Economia.

O VETO ORTOGRÁFICO

Tudo indica que sexta-feira o Congresso rejeitará o veto do doutor Café ao projeto segundo o qual ficamos onde estamos em matéria ortográfica, isto é, com o vocabulário da Academia Brasileira, em vigor desde 1943.

O veto objetiva o impossível, ou seja, que a opinião pública aceite a reforma que a Academia das Ciências de Lisbôa quer obrigar-nos a engolir com casca e tudo.

Estou certo de que no fundo o doutor Café quis apenas dar mais uma demonstração de afeto à mãe-pátria, que o tratou tão bem na sua visita presidencial; mas é preciso pôr abaixo o vêto, entre outros motivos pelo seguinte: já estamos com 133 anos de independência e não é possivel que só agora nos entreguemos a essa vassalagem lingüística que as Côrtes exigem.

Para falar e escrever como querem os acadêmicos lisboetas, teremos que aprender tudo de novo, a fim de podermos falar e escrever à sua moda.

Ora, por mais que o doutor Café deseje isso, não conseguirá. É melhor ir tratando de outros agrados aos lusos, que essa da reforma ortográfica no sentido alfacinha é inaceitável.

O que temos a fazer nesse particular é simplificar ainda mais o vocabulário da Academia e tocar para a frente, dentro dos nossos hábitos e costumes tradicionais.

Ao revés das luzes do Chiado, do Terreiro do Paço, da rua Augusta, devemos mergulhar no interior do país e buscar aí a nossa linguagem. É onde se encontra o que há de melhor na matéria: poesia, doçura, riqueza, encanto.

Se porém os interessados não quizerem buscar no seio, no coração do Brasil, novas descobertas no tocante ao assunto, a Lisbôa com êsse intuito é que não devem ir.

Fui uma destas noites ouvir Amália Rodrigues, a maior fadista portuguesa da atualidade — segundo me assegurou o Chico Barbosa — e palavra de honra que não entendi nada daquilo que ela dizia cantando. Tudo muito bonito, Amália simpaticissima, ótima voz, mas não houve meios de entender na integra as palavras que ela soltava em gorgeios admiráveis.

Cada povo com seu uso, cada roca com seu fuso. Vamos deixar o nosso muito amado Portugal, "jardim da Europa à beira mar plantado", com a sua linguagem, sua prosódia, sua ortografia. Fiquemos nós com a nossa maneira de falar, escrever, cantar.

O veto do doutor Café certamente cairá, quando mais não seja, para evitar uma contradição do mesmo doutor de Coimbra que, como deputado, subscreveu o projeto, e agora, como presidente em exercício, veta-o.

Salvemos pelo menos as aparências. Perca-se tudo, menos a coerência.

Repetindo o mestre Julio Nogueira, que conheci no começo das suas glórias filológicas no Amazonas: "a escrita que nos convém é a decorrente da fala do nosso país. Pretender impor-nos outra, por fôrça da lei, é pretender o impossível".

All Right

RECONHECIDA A ESTABILIDADE DO EXTRANUMERÁRIO
Sentença na 4.ª Vara da Fazenda

Victorio Sorrentino, servidor extranumerário no Parque de Aeronáutica de São Paulo, moveu contra a União uma ação em que reclama estabilidade, em cujo usufruto deveria ter entrado desde a promulgação da Constituição vigente, de acôrdo com o art. 23 do Ata das Disposições Transitórias, tal não se dando porque, à época, êsse não era o entendimento de alguns magistrados. O juiz da 4a. Vara de Fazenda, por onde corre o processo, sentenciou: "A função de extronumerário é sempre exercida a título precário. Desde que seja a função de natureza permanente, está incluída nas hipóteses constitucionais. O autor desempenha a função de Encarregado da Seção de Eletricidade e Baterias. A sua transferência de categoria funcional não impede a conquista de estabilidade, extensivo a todos os extranumerários, sob qualquer forma de remuneração. Julgo, assim, procedente a ação.

CONCESSÕES DA PREFEITURA
Pedem a volta do ônibus 107

Escreve-nos leitores residentes nas ruas Bambina, São Clemente, Matriz, Dona Mariana, Miranda Valverde, Afonso Romano, Camuirano, Real Grandeza e S. Terezinha, tôdas situadas no bairro de Botafogo, reclamando contra a retirada da linha de ônibus n. 107, que fazia o percurso Uruguai-Leblon, passando por aquelas artérias. Revelam os missivistas que, com a supressão da referida linha de ônibus, milhares de pessoas ficaram prejudicadas, pois se trata de uma zona intermediária por onde os transportes passam sempre superlotados a qualquer hora do dia. Na parte da manhã, então, a situação se agrava de tal forma que é humanamente impossível a alguém obter um lugar nos poucos ônibus que circulam pela rua Voluntários da Pátria. Ao tempo da linha 107, essas dificuldades eram menores, se bem não deixassem de existir. A supressão da linha veio agravar essas dificuldades e, por isso, dirigem apêlo ao Departamento de Concessões da Prefeitura, no sentido de ser restabelecido o antigo trajeto.

CONTINUA AUMENTANDO
a descarga do Rio Paraíba

Registrou-se, ontem, novo aumento no volume da descarga do Paraíba. Às 16 horas de ontem a vasão na curva da Anta, no Estado do Rio, próximo a Ilha dos Pombos, era de 158 metros cúbicos por segundo, contra 134 metros cúbicos 24 horas antes. Segundo apurou a nossa reportagem, cessaram as chuvas na região do Vale do Paraíba. Os rios tributários do Paraíba, porém, receberam regular massa dágua, que está sendo despejada aos poucos. Dessa maneira, a vasão deverá melhorar ainda nas próximas 24 horas e se se registrarem novas chuvas poderá atingir a descarga normal para o funcionamento das usinas produtoras de energia.

JULGAMENTO DEPOIS DE AMANHÃ
do dissídio dos comerciários

O Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar, depois de amanhã, o dissídio coletivo dos comerciários. Já falaram as partes interessadas, como o Sindicato dos Comerciários e diversos sindicatos patronais. O procurador regional do Trabalho Claribalte Galvão emitiu parecer contra as pretensões dos empregados no comércio. Os autos já foram devolvidos pelo relator e revisor à secretaria do TRT que, por isso mesmo, marcou o dia 21 para o julgamento do processo.

PEDEM 50%

O Sindicato dos Comerciários ingressou no Tribunal Regional do Trabalho, há meses, com uma petição pedindo a instauração do dissídio coletivo e apresentava uma proposta de 50% e outra de 40%. A primeira seria sustentada se não houvesse acôrdo na audiência de consiliação. Esse acôrdo poderia ser assinado na base de 40%. Não foi possível, porém, o acôrdo. O processo continuou sua marcha normal. Foram pedidas informações ao Ministério do Trabalho sôbre a elevação do custo da vida no período que interessa ao caso. Essa taxa está entre 25 e 30%. Portanto, talvez seja nessa base o aumento a ser concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho aos comerciários.

180.000 INTERESSADOS

Nada menos de 180.000 empregados no comércio são interessados no dissídio suscitado pelo Sindicato dos Comerciários. Dêsses, grande parte ganha o salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Há, ainda, os menores, cujos vencimentos variam de 1.200 a 1.400 cruzeiros.

REAJUSTAMENTO GERAL

Caso seja decretado o aumento dos comerciários, o que é provável, deverão ser reajustados todos os preços das utilidades negociadas no comércio. Nova onda de aumentos recairá sôbre os consumidores. Gêneros alimentícios, artigos de vestuário, utensílios domésticos, ferragens, peças de veículos, calçados enfim todos os artigos sofrerão ônus, para aguentar a melhoria salarial dos comerciários.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS
O governador de Sergipe telegrafa ao presidente do Sindicato e da Federação

Ao sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal e da Federação Nacional dos Jornalistas, o governador de Sergipe enviou o seguinte telegrama:

"Grato pelas suas cativantes gentilezas à delegação sergipana ao Sexto Congresso Nacional de Jornalistas, cumprimento ao distinto amigo pelo auspicioso fato de sua posse na presidência da Federação. Atenciosas saudações. *Leandro Maciel* governador do Estado.

PSIQUIATRA DE REPUTAÇÃO INTERNACIONAL
Vem ao Brasil o prof. Jules Masserman

Acompanhado de sua espôsa, deverá chegar ao Rio, no próximo dia 23 do corrente, às 8,45 horas (Braniff; vôo 605), o dr. Jules Masserman, professor de Psiquiatria da Northwestern University e destacado membro do Instituto de Psicanálise de Chicago.

Durante a sua permanência de poucos dias nesta capital, o conhecido cientista receberá várias homenagens da classe médica, devendo pronunciar uma conferência no dia 25, às 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob o patrocínio dessa entidade, e ainda da Liga Brasileira de Higiene Mental, da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, e do Instituto de Medicina Psicológica.

Falará nessa ocasião sôbre o problema das "Neuroses", documentando com filme as recentes experiências realizadas em animais de laboratório naquela universidade americana.

No dia 26, às 21 horas, tomará parte numa mesa redonda no Instituto de Medicina Psicológica, a convite da dra. Iracy Doyle, para discutir alguns aspectos da Psicoterapia.

A senhora Masserman, que colabora em tôdas as atividades científicas de seu espôso, é também docente da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Chicago.

INGRESSAM EM JUÍZO 43 FUNCIONÁRIOS DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO
Reclamam contra critério injusto do administrador na classificação do novo quadro de servidores

Belo Horizonte, 17 (Da Sucursal) — Ingressaram em juízo ontem 43 funcionários da Rêde Mineira de Viação, os quais se sentem injustiçados na classificação do novo quadro de servidores.

Os reclamantes alegam que com a reversão da estrada ao govêrno federal, sofreram queda em seus respectivos padrões, contrariando dispositivo legal expresso e em virtude de um critério desigual adotado pela administração. Pertencentes a uma mesma repartição da ferrovia, foram os únicos a sofrer a referida queda, enquanto os demais ou tiveram acesso ou foram mantidos em seus respectivos padrões.

Critério injusto e arbitrário

Os reclamantes fundamentaram longamente a sua petição, analisando os dispositivos de lei feridos e o critério adotado nas diversas categorias funcionais.

Depois de instantes e inúteis apelos ao atual administrador, que resolveu manter o seu critério injusto e arbitrário, os 43 funcionários resolveram recorrer às vias judiciais, por intermédio do dr. Pedro Aleixo.

PAGAMENTO DO ABONO E GRATIFICAÇÕES ADICIONAIS
aos servidores da Comissão do Vale do São Francisco

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a, mediante débito na conta "Despesa da União", creditar à conta especial, de "Depósitos de Poderes Públicos", ali aberta em favor da Comissão do Vale de São Francisco, a importância de Cr$ 573.971,10, em três parcelas mensais de Cr$ 191.323,70 cada uma, a partir do mês de outubro corrente, soma aquela destinada a atender às despesas com o pagamento do abono especial temporário e das gratificações adicionais devidas aos servidores daquela Comissão.

DIVIDA
Cobrança rápida.
Tels.: 52-4790
e 42-3734.
(54703)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina.
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

OS SALÕES DO CABELEIREIROS COPACABANA PALACE APARTAMENTOS
têm o prazer de apresentar à sua distinta clientela Mademoiselle GAUTHIER uma das mais afamadas cabeleireiras e estilistas de Paris discípula do Mestre do penteado Francês ANTOINE, a partir do dia 18 do corrente. Reservas pelo telefone 57-7325. (12630)

GUIA DAS INDÚSTRIAS
Para anúncios nesta seção — Telefonar para 22-6342

AÇO, FERRO E ARAME
COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
ESCRIT.º: Av. Nilo Peçanha 26
DEPÓSITO: Rua Equador, 160
FONES: 22-1970 e 23-1218

CÓPIAS
COPIADORA GLOBO LTDA.
R. Leandro Martins, 69 - sob.º
Fazemos cópias fotostáticas, à máquina e ao mimeógrafo. Fone: 43-7923

PAPEL
KLABIN IRMÃOS & CIA.
PAPÉIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 81
8.º ANDAR

CORDAS E BARBANTES
CIA. DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA FREITAS SOARES
Rua da Alfândega, 133
Tel. 23-6170 — Cx. Postal 1.195
Cordas e barbantes para todos os fins "CASTELLO" e "GLADIADOR"

VIDROS
FÁBRICA DE VIDROS "BOÊMIA" S. A.
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 832
TEL. 48-8627
Vasos para todos os fins

DEVAGAR E SEMPRE

Em dez anos (contando com bons técnicos) o Brasil aplicará industrialmente a energia atômica

Conversando com um cinqüentão de bigode grosso e de idéias definidas: Bolton King, que dirige as atividades científicas do Conselho da Inglaterra — Entre o chá e os biscoitos: "Nós os inglêses poderemos prestar uma excelente contribuição ao Brasil" — Antes do mais, técnicos, método e moderação — Também equipamento experimental — Ninguém se especializa sentado na cadeira — Inglaterra, Rússia, Estados Unidos e alguns automóveis — Método e "não há pressa", coisas que cumpre distinguir

De Maurício Caminha de Lacerda

E' um cinqüentão tipicamente britânico êsse notável E. Bolton King, que dirige as atividades científicas do Conselho Britânico para todo o mundo, teve a seu cargo a Estação Experimental (inglêsa) de Foguetes na Alemanha e trabalhou, durante a segunda grande guerra, sob a chefia do famoso físico Lord Cherwell, assessor técnico de Sir Winston Churchill. Desde o bigode grosso, displicente, sem separação central plantado no lugar próprio, às sobrancelhas másculas, aos olhos de reflexos límpidos, aos lábios em cujas pregas vem pendurado muito sense of humour, ao modo de vestir — enfim da cabeça aos pés adivinha-se nêle, de longe, mesmo antes de que a pronúncia o revele, um legítimo inglês, que tanto poderá estar à vontade num pesado terno de tweed dentro da paisagem londrina como num short levíssimo e num capacete de cortiça num clima atroz. Se lhe puséssemos um guarda-chuva no braço, se poderia tomá-lo à primeira vista pelo próprio e falecido Chamberlain. E' sobretudo inglês na prudência, na moderação da voz, dos gestos, das opiniões e soluções. Só não será um inglês a caráter na pontualidade: com uma entrevista marcada para as três da tarde, compareceu pouco antes das quatro. Explica-se: está no Brasil em visita aos nossos laboratórios de ciência e pouco tempo lhe sobra para cumprir horários rígidos; de resto, é evidente, terá ao menos por cortesia de submeter-se aos atrasos dos relógios do pessoal cá da terra. E afinal a impontualidade também pode ser característica de um sábio. Mesmo de um sábio — inglês...

Trincando um biscoito e bebendo o seu chá (haverá atitude mais típica num inglês?) êsse cientista extremamente simples e que, em razão do cargo, enfeixa nas mãos uma espantosa soma de responsabilidade e de poder, conversou anteontem com êste jornalista na Embaixada britânica, prestando informações, tecendo comentários e fazendo atraentes considerações.

O que disse? Vamos à conversa.

O QUE VEIO FAZER AQUI

Terá Bolton King (partiu ontem para Zurique) debatido no Brasil aspectos do aproveitamento da energia nuclear? Êle acabava de realizar uma excursão de contacto pelos países da América Latina: — México, Argentina, Venezuela, Peru, Chile, Colômbia e Uruguai. E' o próprio sábio quem informa que sim, que manteve entendimentos com o Conselho Nacional de Pesquisas brasileiro. Não pôde aprofundar muito essas conversações porque o cientista incumbido do nosso setor nuclear ainda não regressou da Europa, aonde foi integrando a delegação nacional à Conferência Atômica de Genebra. Em todo caso, conversou.

Bolton King
Devagar quer dizer — com método...

— "O objetivo de minha excursão (fala) é incrementar a cooperação científica entre a Inglaterra e esta região do mundo. Aquí, debati a possibilidade de essa cooperação realizar-se também relativamente ao Brasil. O número de técnicos brasileiros é realmente insuficiente. A Inglaterra poderia prestar a êste país uma excelente colaboração na formação dêsses técnicos. Não estou autorizado a negociar acôrdos, intergovernamentais, mesmo porque não sou representante do govêrno inglês. Apenas chamei a atenção dos brasileiros para a necessidade da tarefa, que será benéfica para as duas nações."

E como Bolton King encara a formação de técnicos, principalmente no caso da energia atômica? Êle mede, é óbvio, os resultados pelos padrões britânicos. A Universidade inglêsa, ao contrário da Universidade norte-americana, preocupa-se em dar aos estudantes, de início, um lastro bom e sólido de cultura geral. Só depois os especializa. E' diferente do que se faz nos Estados Unidos, onde os estudantes saem logo especialistas num determinado setor. Ora, o método inglês, a seu ver, é superior e possibilita a formação de técnicos e líderes completos para a indústria e para o govêrno.

Meu Deus, o que pensaria Bolton King se imaginasse que nós, no Brasil, ainda temos uma Universidade do estilo rococó?

Enfim, êle parece que o não suspeita e o repórter, envergonhadamente, de sua parte sôbre isto silencia.

DEVAGAR E SEMPRE

Uma pergunta refere as possibilidades do emprêgo da fôrça nuclear no Brasil. Bolton King usa de franqueza: de nada nos adiantará falar em energia atômica industrial ou experimental sem que antes contemos com um número substancial de especialistas. A colaboração anglo-brasileira teria papel importante nesse item. Cita aliás exemplos concretos de sábios inglêses que operaram já, com ótimos resultados, no Brasil. Dois nomes vêm à baila: Pentin, da Universidade de Cambridge, e Collie, de Oxford, êste último tendo trabalhado em São Paulo em física nuclear.

Outros pontos que ressaltou:

1 — Os técnicos britânicos não irão absolutamente resolver o problema atômico para nós, mas ajudar a formar a equipe brasileira que no futuro disso se encarregará.

2 — Muitos cientistas brasileiros têm renome internacional e "são muito interessantes as experiências com isótopos radioativos já em execução aqui".

3 — Não se obtém energia atômica do nada. E' imprescindível levar a efeito pesquisas, inclusive sôbre minerais nucleares como urânio e tório, dos quais o Brasil é rico, mas cuja exploração plena ainda não se iniciou. Daí a importância de um grupo ativo e capaz de geólogos.

4 — Se o Brasil lançar-se à Idade Atômica sem método, às pressas, perderá uma grande parte dos seus esforços e não aproveitará a experiência dos outros países.

5 — E' claro que necessitamos de um programa inteligente de aproveitamento da energia nuclear.

6 — Cumpre ir devagar, com prudência. "O essencial são os técnicos".

7 — Além dêsses técnicos, a Inglaterra nos poderia fornecer equipamento para treinamento e experiências. Tal equipamento não custaria mais de dez mil libras.

8 — "Tenho notado que muitos se desejam especializar nisto ou naquilo sem que sejam obrigados a sujar as mãos e a deixar as cadeiras dos seus escritórios. Não é possível fazer um técnico de quem permaneça sentado

(Continua na 10.ª página)

Atômo
"Primeiro, os técnicos"

NÃO SE CHAMA PRAIA DE BOTAFOGO...

Poucos sabem e os que sabem ainda não puseram em uso o nome exato da avenida que emoldura a enseada de Botafogo. Para todos nós, aquela jóia urbanística ainda continua a ser simplesmente a Praia de Botafogo e que de praia nada mais apresenta. Por decreto do Executivo municipal, em data de 11 de outubro de 1952, assinado pelo ex-prefeito João Carlos Vital...

... e sim Avenida das Nações Unidas

... foi-lhe dada a denominação de Avenida das Nações Unidas, em homenagem à organização internacional criada para defender á paz, promover o bem-estar e a harmonia entre os povos. A ONU festeja mais um aniversário no próximo dia 24, daí recordarmos ao leitor a justa homenagem do govêrno carioca.

Só um passageiro pagará os antigos preços de passagem nas lanchas

O mandado de segurança beneficia apenas a quem o requer — Acidente sem conseqüências, ontem, na Guanabara

O Tribunal Federal de Recursos acaba de conceder o mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral, contra o aumento das passagens nas lanchas e barcas das Frotas Carioca e Barreto, e Companhia Cantareira.

Muita gente, entretanto está interpretando a concessão da medida como revogação do aumento, o que representa equívoco, uma vez que os mandados de segurança beneficiam apenas a quem os requer. Assim sendo, sòmente o advogado Nilo Moral terá direito a pagar o antigo preço da passagens...

Acidente sem conseqüências numa lancha

Ontem à tarde a lancha "Taquari", da Frota Barreto, quando demandava a capital fluminense teve a correia da bomba dágua salgada rebentada, ocasionando, em consequência, a quebra de pequena peça da bomba, o que determinou a paralização de um dos motores.

Diante disso resolveu o mestre da "Taquari" abordar outra lancha que viajava no mesmo sentido, a fim de transbordar os passageiros. O transbordo foi realizado sem atropelos, seguindo a lancha avariada, em marcha vagarosa com uma só de suas máquinas, diretamente para o estaleiro.

Mais tarde correu o boato em Niterói, de que teria havido incêndio na referida embarcação, o que em verdade não se verificou.

Homenageados por atos relevantes

A direção das Frotas Barreto e Carioca e companhia Cantareira prestarão hoje ao ministro Geraldo Bezerra de Menezes e a diversos de seus empregados, homenagem por serviços de salvamento prestados a passageiros de uma lancha sinistrada na Guanabra.

SÃO PAULO EXPERIMENTA:

Transformação das Escolas-Modêlo de Agronomia em Penitenciárias Agrícolas

O intuito é atingir a dois objetivos: preparar os detentos para o reingresso na sociedade e levar os estudantes de agronomia para escolas rústicas, de acôrdo com a realidade brasileira — Como se pronunciam, sôbre o plano, o ministro da Agricultura e o diretor do Presídio

Está interessando sobremaneira os meios jurídico-penais, o programa no momento desenvolvido pelo govêrno paulista de transformar escolas-modêlo de agricultura, construídas segundo os últimos ensinamentos da técnica agrícola, em penitenciárias-escolas. O plano, segundo seus executores, atende a dois objetivos: 1º) acaba com o nefasto ócio dos reclusos, transformando-os, pelo trato da terra, em agricultores habilitados, prontos a enfrentarem a vida, quando terminem de cumprir as penas a que estão condenados; 2º) livra o ensino superior de agronomia das chamadas faculdades-modêlo, estabelecimentos custosamente instalados e em tudo diferentes das fazendas nacionais, onde o ambiente é rústico. Com a transformação dessas universidades em penitenciárias, os alunos poderão ser desviados para outro tipo de escola, onde aprenderão a ciência agrícola dentro da realidade brasileira que é o tipo rústico, enquanto que os detentos estarão se habilitando numa profissão tão útil ao país para quando deixarem as grades.

Min. Munhoz da Rocha

Cel. Milton Moreira
"Necessário dar habilitação ao homem que sai das grades"

Ao se tomar conhecimento da consecução de um plano dessa ordem, fica-se a indagar da razão de não se estender tal medida, de duplo alcance, a todos os Estados da União, resolvendo-se, possivelmente, a secular questão do reingresso dos condenados com penas cumpridas na sociedade por êles afrontada.

MEDIDA INDICADA

Com êsse intuito, ouvimos duas figuras que, pelos cargos que exercem, encontram-se intimamente ligadas ao assunto, em seu duplo aspecto: o ministro Bento Munhoz da Rocha, titular da Agricultura e o tenente-coronel Milton Dias Moreira, diretor do Presídio do Distrito Federal.

O primeiro dêles, por nós interpelado, teve ocasião de dizer que acha interessantíssima a medida, nos dois ângulos que encerra, tanto assim que, quando no desempenho do cargo de governador do Paraná, levou a efeito medida semelhante, transformando a escola de agronomia de Piraquara em penitenciária agrícola.

"Essa providência — continuou — devia ser estendida ao âmbito nacional, para o que será necessário, certamente, um entendimento prévio entre o meu Ministério e o da Justiça. Acredito na vantagem de se ministrarem ensinamentos aos jovens alunos de agronomia em ambiente idêntico ou parecido com aquêle dentro do qual terão êles oportunidade de aplicar os conhecimentos obtidos, como não descreio, também, do mérito que encerra ensinar-se à nossa população carcerária a prática do amanho da terra, pois que a lavoura nacional — todos sabemos — está bastante desfalcada de braços. Quanto a êste último, resolver-se-ia, talvez, uma questão social que muito tem preocupado os nossos penologistas".

EXCLUA-SE DO PLANO O ELEMENTO CITADINO

O tenente-coronel Milton Dias Moreira assim se expressou:

"A medida é louvável e útil, mas apenas onde a agricultura é meio de vida das populações. Nesses casos, entretanto, o que se faz em São Paulo teria o mérito de solucionar o transcendental problema da recolocação do ex-detento na sociedade, pois que a prisão atuaria como escola agrícola, após o que o condenado, no final da pena e quando já estivesse demonstrando tendência para a regeneração — e aqui vem uma sugestão modificadora — receberia um lote de terra, com a incumbência de colonizá-lo, pagando o preço do mesmo em suaves prestações. Parece-me, todavia, que êsse procedimento não lograria êxito no sistema penitenciário de grandes cidades, como o Distrito Federal, por exemplo, pois o elemento citadino não é lavrador, sendo mínimas as condições que um centro urbano oferece, no que concerne à conquista da subsistência através do trabalho agrícola. A experiência das colônias situadas na ilha Grande aí está: não tenho notícia de qualquer delinqüente que, ao sair dessas prisões, tenha feito da agricultura um meio de vida regular".

A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA E O RIO PARAÍBA

O sr. Edgard Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia, realizará hoje, às 17 horas, na Associação Comercial, uma palestra seguida de debates, sôbre a crise de energia elétrica em face da situação criada pelo aproveitamento do Rio Paraíba.

EXCURSÃO a
OURO PRÊTO
VISITANDO
Belo Horizonte
e
Congonhas do Campo
e as históricas obras do Aleijadinho.
Visita à moderna capital mineira, Lagoa Santa e a Gruta de Maquine.
Partida — 29 de outubro.
Regresso — 3 de novembro.
IDA E VOLTA pelo trem "VERA CRUZ"
com 3 dias na histórica cidade.
Preço — (por pessoa)
CR$ 3100
Lotação Limitada
Inscrições imediatas na
EXPRINTER S. A.
Av. Rio Branco, 66/74 (48598)

Busca na redação da "Gazeta Sindical"

O ministro da Justiça esclarece os motivos da diligência

O presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses, recebeu do Ministro da Justiça, Dr. Prado Kelly, a seguinte carta, em resposta ao protesto encaminhado pela Casa do Jornalista contra a deligência realizada na redação da "Gazeta Sindical": — "Tenho a honra de acusar o recebimento das cartas de agôsto e setembro findos, pelas quais V. S. transmitiu a êste Ministério protesto formulado pelo Diretor da 'Gazeta Sindical" e por outro consôcio dessa Associação, em face de diligência policial levada a efeito na redação daquele órgão e sôbre eventual atentado à liberdade de circulação. Ouvido a respeito, informou o Departamento Federal de Segurança Pública que a "Gazeta Sindical", órgão comunista da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, está sediada à rua Evaristo da Veiga 16, 6.º andar, salas 605 e 606 e atua junto aos sindicatos e associações de classe que sofrem a ação extremista e junto ao proletariado em geral, consistindo a sua divulgação em tais locais, uma dos tarefas obrigatórias dos organismos de base do extinta Partido Comunista do Brasil. Muito embora a Confederação tivesse decretada a sua dissolução por sentença de 14 de julho de 1948, do Juiz Dr. Mourão Russell, publicado no 'Diário da Justiça" do dia 20 do mesmo mês e ano, a qual foi confirmada em tôdas as instâncias, inclusive no Supremo Tribunal Federal (Acórdão de 7 de maio de 1954, publicado no "Diário da Justiça" de 21 de outubro do mesmo ano), vinha funcionando ilegalmente, e realizando junto às entidades sindicais a política subversiva do Partido Comunista. Tornou-se indispensável, em face do que ficou apurado no inquérito respectivo, se procedesse a uma busca e apreensão na sede da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, o que foi realizado em 30 de julho do corrente ano, cêrca das 11 horas, tendo comparecido, pessoalmente, o Comissário Assistente e Substituto do Delegado de Segurança Política, o que dispensou a expedição de mandado, na forma do que estebelece o art. 241, do Código do Processo Penal A diligência foi realizada com todos os requisitos legais, sem a menor violência, não sendo criado qualquer embaraço ao funcionamento do jornal que ficou entregue aos seus dirigentes. As pessoas encontradas na sede da Confederação foram tôdas postas em liberdade, depois de ouvidas. A única pessoa ainda detida é o alemão Walter Herman Elsas, por se encontrar em situação irregular no País. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de perfeita estima e distinta consideração com que me subscrevo, am. adm. obr. Prado Kelly".

DESEMBARGADORES VIRAM "RIO, 40 GRAUS"

Julgamento definitivo dentro de um mês

No estúdio da Colúmbia Pictures, distribuidora de filmes, foi ontem exibida, a película brasileira, "Rio, 40 Graus", há pouco proibida pelo chefe de Polícia. Estiveram presentes a essa sessão reservada os desembargadores Eurico Portela, Fernandes Pinheiro, o corregedor Mem de Vasconcelos Reis e o juiz Gastão Macedo, relator da comissão que vai pronunciar-se sôbre o filme, bem como o advogado da emprêsa produtora, sr. Evandro Lins e Silva. A comissão apresentará um relatório circunstanciado sôbre tudo que diz respeito a "Rio, 40 Graus", relatório êsse que servirá de base ao julgamento na Câmara, dentro de, aproximadamente um mês.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Mário Câmara, ministro da Fazenda, designou o sr. Humberto Soares de Pinho para servir como seu oficial de gabinete.

O sr. Soares de Pinho é alto funcionário da Fazenda com várias comissões no Ministério, tendo servido por alguns anos na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

ESPECIAL PARA BARBEADORES ELÉTRICOS

Escanhoe-se melhor – com muito mais conforto! Passe Lectric Shave em seu rosto *antes* de barbear-se.

- Evapora a transpiração da pele, que "segura" o aparelho.
- Lubrifica e protege a pele.
- Amacia a barba e permite um escanhoar perfeito.

Use Lectric Shave com qualquer Barbeador Elétrico

On Products WILLIAMS

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Eficiência
É O NOSSO NEGÓCIO

Móveis funcionais aumentam a eficiência do serviço. Por isso a moderna orientação de Hugo Molinari & Cia. Ltda. preferiu os Móveis Brafor na instalação de seus escritórios.

ALGUMAS DAS ORGANIZAÇÕES EQUIPADAS COM OS MÓVEIS DE ESCRITÓRIO BRAFOR

Confederação Nac. das Indústrias
Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais
Construtora Barcellos S. A.
Embaixada da Indonésia
Fokker Ind. Aeronáutica
Hugo Molinari & Cia. Ltda.
Imobiliária Santa Bárbara
Dr. J. Bonifácio Diniz de Andrade
Moinho Santa Helena S. A.
Predial São Jorge
S. Batalha Miranda & Cia. Ltda.
Sindicato das Ind. de Panificação e Confeitarias do Rio de Janeiro
Socex Importação e Exportação
Standard Propaganda S. A.
Valisère S. A.

Ao produzir móveis de alta classe para escritórios, Brafor contribui para a organização racional do trabalho. Decorativos, práticos, funcionais, os Móveis Brafor criam um ambiente agradável, incentivando o melhor aproveitamento de tôdas as horas de cada dia de trabalho. Equipe racionalmente seu escritório com os Móveis Brafor, um investimento, que reverte em lucro. Fabricando móveis funcionais, Brafor vende eficiência!

BRAFOR
BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
RIO DE JANEIRO: Rua Mexico, 21-A – Fones: 22-0180 e 32-7178
SÃO PAULO: Rua Sete de Abril, 125 – Fone: 34-6665
PÔRTO ALEGRE: Av. Senador Salgado Filho, 119

FABRICANTES DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, POLTRONAS PARA CINEMA E CARTEIRAS ESCOLARES, DESDE 1912

CORREIO DOS ESTADOS

O sr. Raphael Noschese, diretor do CIESP, referindo-se à II Reunião Plenária da Indústria, a realizar-se em Pôrto Alegre de 7 a 9 de novembro do corrente ano, assim se expressou:

"Reputo de grande importância e de não menor oportunidade a realização dêsse Congresso de homens da indústria. Nosso país, graças à coragem e à iniciativa daqueles que acreditam em nossos destinos como nação altamente industrializada, tem conseguido vencer com sacrifícios e lutas os períodos mais difíceis, como são os de início de sua industrialização. Hoje, felizmente, essa primeira etapa, cheia de naturais dificuldades e obstáculos, já foi sobrepujada. Com justo orgulho, podemos afirmar que o Brasil já se impõe como nação industrial, não apenas na América Latina, como em outros Continentes.

Não vamos realizar em Pôrto Alegre uma simples reunião de confraternização. Vamos debater e estudar em profundidade problemas e situações que dia a dia se tornam mais graves e prementes. E ao depois de feito êsse amplo exame da conjuntura nacional, elaboraremos a Carta de Princípios da Indústria, reunindo e consolidando tudo aquilo de que a indústria nacional precisa para que possa prosseguir nos rumos que se traçou, que outros não são senão aquêles que se identificam com o engrandecimento cada vez maior da própria economia do país.

No atual clima de incertezas e insegurança em que vivemos é que se inaugura a Reunião de Pôrto Alegre, com o objetivo não só de atualizar as diretrizes já firmadas nas Conferências de Petrópolis e Araxá, como também para entregar ao novo govêrno o pensamento, vivo e atual, das necessidades da indústria brasileira."

São Paulo

Convenção dos produtores — Realizar-se-á de 12 a 15 do novembro próximo na cidade de Ribeirão Prêto, uma convenção das classes produtoras paulistas. A Associação Comercial daquela cidade já iniciou os preparativos para que o conclave se revista do maior êxito. O sr. Juscelino Kubitschek, pràticamente eleito presidente da República, prometeu comparecer à convenção, (Asp).

Suspensa a publicação — O governador de São Paulo decidiu suspender o expediente nos Campos Elíseos, na manhã de ontem. Por outro lado, o chefe do Executivo deliberou, às primeiras horas de hoje, suspender a publicação no "Diário Oficial", do expediente de ontem. Assim, a nomeação dos novos titulares da Agricultura e da Educação não se consumou ainda. (M).

A situação da cafeicultura — Para estudar e fixar a posição da cafeicultura, em face de ter o presidente da República enviado ao Congresso Nacional os estudos feitos pelo sr. José Maria Whitaker, visando uma reforma cambial no país, os dirigentes da FARESP, reuniram ontem em sua sede grande número de representantes de Associações filiadas. A reunião foi secreta. Apurou-se que os cafeicultores aprovaram um manifesto à Nação, no qual seja esclarecida a verdadeira situação e posição da lavoura. Nesse documento importante serão expostos os reais motivos da luta que a classe rural vem mantendo contra o confisco cambial, "mais em benefício da própria nação do que da agricultura". Decidiu-se, ainda, unânimemente, reiterar as manifestações contrárias ao confisco cambial e prosseguir na luta dentro das novas condições criadas pela não execução da reforma. (M.).

Comando da Polícia Rodoviária — O governador de São Paulo, assinou ato nomeando o capitão Plínio Rolim de Moura para as funções de comandante da Polícia Rodoviária do Estado. Até há pouco tempo, êsse oficial da Fôrça Pública exerceu os cargos de subchefe da Casa Militar dos Campos Elíseos e chefe do Departamento de Policiamento econômico do COFAP. Pelo mesmo ato, o chefe do executivo bandeirante, nomeou para substituí-lo na subchefia da Casa Militar o capitão José Pires Figueirtdo (M).

Bahia

Encampação dos Serviços de bondes — A Companhia Circular concessionária do serviço de bondes da capital baiana, não se conformando com a intervenção da Prefeitura na questão do preço das passagens, preferiu transferir à Municipalidade todo o seu patrimônio, acervo e passivo, no total de 60 milhões de cruzeiros. A população recebeu bem o ato do prefeito encampando os serviços de bondes e elevadores nas melhores condições de preço e prazo. (Asp).

Urbanismo — Sob os auspícios da Escola de Belas Artes, da Universidade da Bahia, teve início um curso intensivo de Introdução ao Planejamento Urbano, ministrado pelo professor Antônio Bezerra Baltazar, da Universidade de Pernambuco. (Asp.).

Minas Gerais

Crise de combustíveis — As chuvas que vêm caindo nos últimos dias sôbre a zona central de Minas, estão tornando impraticáveis as pistas da BR-3. O lamaçal, a queda de barreiras nos trechos novos da rodovia abertas ao tráfego sem preparação, sem drenos, e sem cascalho, estão impedindo o tráfego. Isto poderá provocar uma grave crise em Belo Horizonte, em virtude de o transporte de combustível ser feito, em sua maior parte, em caminhões-tanques. Os trechos mais difíceis de passar estão entre Santos Dumont e Ewbank da Câmara e entre Lafaiete e Barbacena. (Asp.).

Pernambuco

Aviões a jato — Uma esquadrilha composta por 4 aviões quadrimotores a jato "Shaekloton" da RAF de reconhecimento naval e longo radio de ação, realizará êste mês um vôo de treinamento à América do Sul. A rota será a seguinte: Inglaterra, Gibraltar, Dakar, Recife, Georgetown, Caracas, Bogotá, Jamaica, Bermudas, Açores e Inglaterra. Os aviões chegarão a Recife no dia 22 do corrente e partirão para Georgetown no dia 25. Durante sua permanência nesta capital, realizarão demonstrações em homenagem à F. A. B. e à Marinha. Os aviões pertencem ao comando costeiro da R. A. F. e o chefe da esquadrilha será o vice-marechal do Ar Tutle, responsável pelo mencionado comando. Com êle viajarão 16 oficiais e 64 sargentos. O "Shaeckloton", é fabricado pela A. V. Roe, da Grã-Bretanha, sendo impulsionado por quatro motores Rolls Royce "Griffon", que desenvolve .. 2.450 H. P. cada um. A tripulação normal de cada aparelho é de dez homens, e seu armamento consiste de dois canhões de 20 mm. em uma tôrre dorsal e um grande compartimento de bombas que pode comportar uma variedade de armas antinavais. Seu equipamento inclui instalações de rádio e radar. (M).

Pará

Greve — Divulga-se que ameaçam ir à greve os seringalistas do Guaporé, se o fisco federal persistir na aplicação de medidas drásticas. Afirmam os seringalistas que estão à beira de um colapso econômico caso persistam as medidas, que reputam injustas e asfixiantes, do fisco federal. (M).

Paraíba

Crédito — O governador do Estado enviou à Assembléia Legislativa, acompanhada de mensagem, um anteprojeto de Lei que autoriza a abertura de um crédito de dois milhões e meio de cruzeiros, para pagamento no exercício vigente, das dívidas do erário paraibano, para com os servidores estaduais. (M).

Ceará

Ponto IV — Estêve conferenciando com o sr. Paulo Sarazate, governador do Ceará, o sr. William Warne, diretor do Ponto IV para o Brasil, que recebeu das mãos do chefe do executivo, cearense o plano de trabalho de combate às sêcas. (M).

O JUIZ PERDEU A SERENIDADE

e foi censurado pelo corregedor da Justiça Eleitoral

Reteve os títulos dos eleitores de Friburgo — Ofendeu o deputado com linguagem desprimorosa

Manuseando o "Diário de Justiça" do Estado do Rio deparou-se-nos um despacho do Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, desembargador Toledo Piza, censurando o juiz eleitoral de Nova Friburgo, sr. Antônio Neder, pela linguagem desprimorosa usada pelo magistrado, relativamente ao deputado estadual fluminense Dante Laginestra.

O caso resume-se no seguinte: Numerosos eleitores daquêle município serrano, estando com seus títulos retidos em eleições anteriores, solicitaram sua devolução, sem ser atendidos, o que levou o representante do povo a solicitar informações à Corregedoria da Justiça Eleitoral.

Encaminhado o necessário pedido de informações ao magistrado, êste respondeu, em ofício, ao Corregedor, com palavras ofensivas ao deputado, inclusive taxando-o de mentiroso.

Depois de acentuar que o assunto merecia, realmente, esclarecimentos, o Corregedor acentuou em seu despacho que era "estranhável, portanto, a resposta dada pelo dr. juiz eleitoral de Nova Friburgo, que não guardou a necessária serenidade em relação ao signatário da petição dirigida a esta Corregedoria, numa demonstração evidente de que se deslocara das suas altas e nobres funções, que exigem equilíbrio, ponderação e, sobretudo, moderação de linguagem."

Prosseguindo em seu despacho, o sr. Toledo Piza evidenciou ainda: "Se os juízes assim se desmandarem, deslocando-se do ambiente de tranqüilidade que deve presidir a tôda a sua atitude, para o campo ruidoso onde a vida põe a marca de seus excessos e de suas cóleras, que se há de esperar dos que, livres de outros compromissos, andam ao império e ao entusiasmo de suas parcialidades? A nobreza e a fidalgula da função de juiz vêm justamente da circunstância de, mesmo diante das grandes injustiças de que às vêzes é alvo, saber conter os seus impulsos de revolta."

Não satisfeito ainda, acrescentou o Corregedor da Justiça Eleitoral no Estado do Rio: "É de entristecer, portanto, a atitude do dr. Juiz de Nova Friburgo, usando, o que é pior, em ofício dirigido ao órgão fiscalizador da Justiça Eleitoral, no Estado, de linguagem desprimorosa em relação a um de seus jurisdicionados. O fato, porque constitua repetição de outras atitudes já anotadas pelo Egrégio Conselho de Justiça, merece, por isso mesmo, mais atenta observação."

Procuramos obter pormenores do caso em apreço, não tendo encontrado o deputado atingido pela cólera do magistrado. Soubemos, entretanto, por pessoa de suas relações, que até para sua residência o juiz Antônio Neder chegou a telefonar, transmitindo à espôsa do representante recados inamistosos.

S. PAULO — Após três anos de paralisação, abriu, novamente, o Montepio Municipal as inscrições para a sua Carteira Predial de aquisição da casa própria. A iniciativa da Junta Administrativa do Montepio teve grande aceitação entre os beneficiários da autarquia, tanto assim que desde as primeiras horas da madrugada de domingo já se formava fila em frente ao edifício onde funciona a organização que ampara cêrca de seis mil funcionários municipais. O flagrante da Meridional fixa numerosos interessados, organizados em várias filas.

TUMULTO NA ASSEMBLÉIA DE MINAS

Reação contra a falsificação da carta de Brandi — Pedida a inserção nos anais da proclamação do general Zenóbio da Costa

BELO HORIZONTE, 18 (M.). — Grave tumulto interrompeu os trabalhos de hoje na Assembléia Legislativa. Foram protagonistas os deputados Waldomiro Lobo, do PTB, e Milton Sales, da UDN, e todo o incidente se originou em tôrno das últimas posições políticas assumidas pelo sr. Carlos Lacerda.

Discursava o deputado trabalhista fazendo severas críticas ao sr. Carlos Lacerda, de modo especial na parte relativa ao "documento Brandi", em cuja falsificação, segundo o orador, estaria direta e insofismàvelmente implicado o sr. Carlos Lacerda, a quem se referia através vários apelidos.

À certa altura do discurso do sr. Waldomiro Lobo o deputado udenista solicitou um aparte, e declarou:

"Não desejo ocupar-me dos termos do discurso de V. Exa., porém, irei a tribuna para provar com documento que V. Exa. não tem autoridade de qualquer espécie para atacar o sr. Carlos Lacerda. Amanhã trarei provas de que V. Exa. não merece consideração de nenhum deputado para assacar injúrias contra quem quer que seja. Retiro-me do plenário para não continuar ouvindo o seu discurso."

Ao aparte do sr. Milton Sales o deputado trabalhista reagiu violentamente, ameaçando abandonar a tribuna para atracar-se com o seu aparteante, que, por sua vez desabotoou o paletó deixando ver o revólver que trazia a cintura, fazendo mesmo menção de sacá-lo.

Detido por um outro deputado do PTB, o sr. Waldomiro Lobo continuou da tribuna a trocar insultos com o sr. Milton Sales, o presidente então suspendeu a sessão.

Não se contendo, o sr. Waldomiro Lobo gritou:

"Cuidado com o que você vai dizer amanhã. Daqui posso sair morto, mas desmoralizado, nunca".

Respondeu o sr. Milton Sales:

"Amanhã você vai ver."

Novamente o sr. Waldomiro Lobo desceu alguns degraus da escada que liga o plenário à tribuna, derrubando na pressa um copo dágua. Mais uma vez o deputado Milton Sales ameaçou sacar seu revólver, e de novo os deputados e funcionários da Casa, além de jornalista, interpuseram-se entre os litigantes afastando-os.

Os insultos, porém, prosseguiram, em altos brados. O sr. Milton Sales foi retirado do plenário por seus amigos, enquanto amigos do sr. Waldomiro Lobo o continham, para que êle não fôsse atrás do deputado udenista.

Quando a ordem foi restabelecida, a sessão pôde prosseguir, registrando-se novos e severos ataques e críticas ao sr. Carlos Lacerda.

Durante a sessão, o sr. Reni Rabelo, do PSD, apresentou requerimento de congratulações ao general Zenóbio da Costa, pelo seu manifesto em defesa da Constituição e da legalidade.

O sr. Fabrício Soares, líder da bancada da UDN, manifestou-se contra a proposição. O sr. Ernani Maia foi depois a tribuna e também se manifestou contra a congratulação, por considerar o general Zenóbio da Costa um "autêntico traidor de Getúlio".

O requerimento não pôde ser votado na sessão de hoje, e deverá provocar novas discussões amanhã.

DE MINAS:

— Desprêso pelo grupo reacionário golpista
— Necessária a palavra de Milton Campos
— Repercute na Assembléia a posição do "Correio"
— Juscelino estabelece contactos militares
— Melhoram os títulos públicos em Minas

W. M.

BELO HORIZONTE, 18 (Sucursal) — Nunca um partido estêve tão desvinculado da opinião pública quanto a UDN aderindo às balisas de batalhão do golpe. Em Minas, naturalmente, a pregação do golpe não mais preventivo, mas já agora repressor da vontade popular, tem a condenação da opinião pública que estabelece um círculo de desprêzo em tôrno do reduzido grupo reacionário que procura tumultuar o processo democrático normal.

O que surpreende é a transformação que se opera nos homens: aqueles que redigiram a assinaram o "Manifesto dos Mineiros" — pedra de toque na luta pela volta da legalidade constitucional vilipendiada pela ditadura varguista — são os mesmos que hoje não admitem o acatamento ao pronunciamento das urnas. E o lamentável é a adesão da maioria udenista no golpe, branco ou azul, mas aceitável desde que vise à impedir a posse de Kubitschek. A UDN na sua cúpula no Estado tem figuras das mais representativas do pensamento e da cultura universitária de Minas, mas estão vivendo em outro mundo não sentem o clamor popular, não têm sensibilidade para os problemas básicos já não se diria do proletariado ascendente, mas da grande classe média que dá o tonus à fisionomia de Minas. Esta classe média se disporia naturalmente a ligar-se à UDN se os seus dirigentes se preocupassem um pouco mais com o que aflige o homem comum. Mas preferem a torre de marfim cercada de metralhadoras, afastando-se cada vez mais dos anseios normais das classes populares. E reclamam, depois da perda das eleições, e protestam contra a posse dos eleitos por não terem tido o favor dos sufrágios.

Repercute a posição do "Correio"

Mais uma vez a liderança do *Correio da Manhã* na luta pela preservação das liberdades constitucionais repercute na Assembléia Legislativa. A posição do *Correio* foi ressaltada com a leitura dos editoriais contra os pregoeiros do golpe com o apoio da maioria dos parlamentares mineiros que se enfileiram na corrente pela posse dos candidatos eleitos.

Estranha-se na agitação que se processa a ausência de um pronunciamento claro do sr. Milton Campos definindo a sua posição. Os seus compromissos democráticos não podem ser omitidos num momento como êste. Ele tem uma responsabilidade de liderança indiscutível aumentada ainda mais pela sua campanha junto com o general Távora pela vice-presidência da República. Derrotado, êle continua ocupando um lugar destacado e a sua palavra de acatamento às urnas conferir-lhe-ia mais uma vez uma posição firme no movimento de oposição que se organizará para a fiscalização do govêrno de Juscelino. O mutismo de Milton Campos não se justifica.

O mineiro não acredita na possibilidade de golpe, inclusive os não juscelinistas na sua maioria e os juarezistas. Acha que está havendo molecagem irresponsável sem consequência pois não há sustentação moral e nem cobertura da opinião pública.

Contactos militares

O sr. Juscelino Kubitschek através de elementos de sua confiança estreitamente ligados às Fôrças Armadas está realizando uma série de contactos com oficiais superiores do Exército, da Marinha e da Escola Superior de Guerra. As relações de Juscelino com oficiais, das Fôrças Armadas tiveram início durante o seu govêrno com os convites feitos à Escola Superior de Guerra, à Escola de Guerra Naval, Escola Técnica do Exército, para visitar as obras de base em realização no Estado. Estes contactos foram facilitados pela presença do comando-geral da Polícia Militar do cel. Nelio Cerqueira Gonçalves antigo aluno da Escola Militar, contemporâneo dos oficiais que hoje, lideram diversas correntes nas Fôrças Armadas.

Pode-se afirmar que Juscelino antes mesmo das eleições já havia conseguido cobertura acentuada na Marinha e no Exército sendo porém ainda restritas as suas ligações com a Aeronáutica.

Cotação de títulos públicos

A eleição de um mineiro para o Catete, já se reflete beneficamente no Estado. Os títulos da Dívida Pública de Minas, Empréstimo Mineiro de Consolidação, Plano de Recuperação Econômica, Binômio Energia e Transporte já melhoraram alguns pontos na sua cotação nas bôlsas. Isto porque há boas perspectivas para o govêrno de Minas com Juscelino no Catete. A cotação dos títulos mineiros sofreu um ligeiro impacto há dias com o incêndio da FRIMISA, "deficit" previsto de 800 milhões para 1956 e declarações do secretário das Finanças na Assembléia mostrando as dificuldades do Tesouro de Minas. A vitória de um mineiro para o Catete, ainda que Kubitschek não faça um govêrno regionalista, repercutiu bem no mercado dos títulos de Minas, conseguindo insuflar otimismo nos corretores quanto as possibilidades do Estado.

DE SÃO PAULO:

— Jânio pretende liderar a oposição a Juscelino
— Entrevista com o brigadeiro: O golpe é um mau negócio
— O xerife da praia e o "cow-boy" de apartamento
— Começou a onda de greves

R. P.

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Cremos que, a esta hora, já podemos considerar o sr. Jânio Quadros fora da linha do golpe. Duas ações teriam desfeito, ràpidamente, no espírito do governador, a idéia de "fazer média" com os golpistas: a possibilidade de tornar-se o líder nacional da oposição a Juscelino e a visita do brigadeiro Eduardo Gomes, sábado último.

Com efeito, Jânio havia prometido para hoje, uma entrevista coletiva sôbre a situação nacional, ou melhor sôbre a gravidade da situação. Uma entrevista, cujo simples anúncio autorizava a crença de que seria golpista. A entrevista não foi concedida. E ao mesmo tempo que falhava, corriam notícias, de boas fontes, de que o secretariado a ser constituído esta semana será composto de elementos francamente anti-juscelinistas.

Jânio sabe muito bem que a únicas possibilidade de candidatar-se, com êxito, à sucessão do futuro presidente da República, é tornar-se líder da oposição, manter sua popularidade à custa do combate cerrado aos novos governantes. Se fizer composição com o govêrno Juscelino, acabará falando sòzinho, desprestigiado. Perderá prestígio com o acôrdo que fêz com Café. E a lição foi aprendida. O povo gosta de nutrir esperanças de dias melhores, e Jânio sabe que Juscelino, subindo ao poder, vai ter de descascar um legítimo abacaxi, lutando com tôda sorte de dificuldades. Será fácil fazer oposição, preparar o ambiente para o lançamento, em época oportuna, de um grande movimento de renovação nacional, uma espécie de 22 de março ampliado.

Por outro lado, Jânio terá já sentido que o povo repele a idéia do golpe e está conscientemente disposto a pegar em armas para combatê-lo, se o golpe vier e houver oportunidade de lutar contra êle pelas armas. Disso não fazem segrêdo os estudantes, que funcionam como porta-vozes da opinião pública; nem o homem da rua nem ninguém por aqui. Não existe, pelo menos em São Paulo, ambiente para golpe.

O brigadeiro Eduardo Gomes, que aqui estêve com Jânio, teria palestrado com o governador sôbre o assunto. Teria mostrado ao governador que o caminho certo é o da legalidade, o da posse aos eleitos. E se a intenção do brigadeiro não fôsse ao visitar o governador, a de exter. êsse ponto de vista, certamente não teria almoçado em companhia do general Honorato Pradel, que é a própria legalidade fardada de general de Divisão.

Com estas notícias, que hoje começam a circular por aqui, o ambiente se desanuvia, o povo se mostra mais satisfeito, os bancos e o comércio começam a trabalhar. Resta agora que o grupo golpista, com o porta-estandarte Lacerda à frente, compreenda que perdeu a parada e trate de não perturbar mais a vida do país.

BOM HUMOR PAULISTANO

Nessa história de golpe, talvez o mais certo seja não levar muito a sério a conversa lacerdiana e imitar o paulistano bem humorado, que resolveu levar a coisa na troça. Diante do cinema Radar, na avenida Santo Amaro, um cidadão colocou o seguinte cartaz, escrito com letras vermelhas:

HOJE — Sessões corridas — HOJE O XERIFE DA PRAIA — emocionante "Western" estrelando Carlos Lacerda (famoso "cow-boy" de apartamento). No mesmo programa: O PORTA-ESTANDARTE, "short" sôbre a Escola de Samba "Carlinhos".

MAIS GREVES

Amanhã, quando os leitores estiverem folheando o Correio da Manhã, estará confirmada a nossa notícia sôbre a onda de greves em São Paulo. À meia noite de hoje, os marceneiros e carpinteiros pararão o seu trabalho. Rejeitaram o aumento de 20 por cento nos salários, proposto pelos patrões.

Hoje, também, conforme adiantamos, entrarão em greve os metalúrgicos. Uma greve de 24 horas, como demonstração de fôrça.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367. (63487)

EM DEFESA DA DEMOCRACIA E NA LUTA PELA LEGALIDADE

Une-se a mocidade estudantil — Uma assembléia com a presença do professor Sobral Pinto

Recebemos do Diretório Central de Estudantes o seguinte:

"Em vista da nova campanha golpista surgida ao se avizinhar o término das apurações do pleito recentemente realizado, os universitários, que em defesa da Constituição lutaram de norte a sul do país pelo respeito à soberania do voto popular, não podem deixar de tomar posição.

Fiéis às tradições democráticas dos estudantes brasileiros, os abaixo-assinados, independentes de suas posições em relação aos candidatos que concorreram às eleições, convidam os dirigentes de entidades universitárias e os acadêmicos em geral para uma reunião com o professor Heráclito Sobral Pinto, sábado próximo, dia 22, às 16 hs., na sede do "Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil" (Praia do Flamengo, 132 — Prédio da UNE), a fim de serem tomadas medidas para o prosseguimento da campanha de "Defesa da Legalidade", pela posse dos candidatos eleitos e proclamados vitoriosos pela Justiça Eleitoral.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1955.

aa) — Carlos Veloso — Presidente da União Nacional dos Estudantes; José Baptista de Oliveira Junior — Presidente recém-eleito da União Metropolitana dos Estudantes, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Católica; Sylvio Peixoto — Secretário-Geral da União Metropolitana dos Estudantes; Delly Fernando de Oliveira — Tesoureiro da União Metropolitana dos Estudantes; Hilton de Sá — Tesoureiro recém-eleito da União Metropolitana dos Estudantes e Secretário-Geral do Diretório Acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti; Guido Ivan de Carvalho — Diretor Cultural da União Metropolitana dos Estudantes, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Católica; José Murilo Montelo Paraiso — Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, aluno da Escola Nacional de Química; Luiz Rodolfo Machado Santos — Vice-Presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, aluno da Faculdade de direito da Universidade do Brasil; Isaias Lerner — Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes; José de Siqueira e Silva — Secretário-Geral do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, aluno da Faculdade Nacional de Farmácia; Paulo de Campos — 1.º Secretário do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil e Representante Externo da Escola Nacional de Belas Artes; José Carlos Vieira de Figueiredo — Tesoureiro do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, aluno da Escola Nacional de Ciências Econômicas; Emerson Mendes — Representante Externo da Escola Nacional de Educação Física; Douglas Marques de Sá — Representante Externo da Escola Nacional de Belas Artes; Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento — Presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito; Leôncio Vasconcellos — Tesoureiro do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; Arnaldo Accioly — Ex-presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira e seu Representante Externo; Antonio Vieira de Melo — Vice-Presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Distrito Federal, aluno da Faculdade de Direito da UDF; Paulo Nimer — Presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter da Faculdade de Direito da UDF; Wilson Primo de Oliveira — Representante Externo da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro e aluno da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF; Benedito da Silva Freire — Vice-Presidente do Diretório Central de Estudantes das Escolas Isoladas, Secretário-Geral recém-eleito da União Metropolitana dos Estudantes, aluno da Faculdade de Ciências Jurídicas Cândido Mendes; José Pedro Esposel — Ex-Presidente do Diretório Central de Estudantes das Escolas Isoladas e Presidente do Centro Acadêmico Luiz Gama Filho; José Helio Fonseca — Representante Externo da Faculdade de Direito da UDF; Celso de Siqueira — Ex-Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários; Nelson Trade — Vice-Presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter da Fac. Direito da UDF; João José Assad — 1.º Vice-Presidente (recém-eleito) da U. M. E."

Um milhão de tracomatosos contagiantes

O ministro da Saúde visitou, no sertão pernambucano, o Pôsto Federal do Tracoma e Bouba — Interessantes dados sôbre as duas grandes endemias rurais brasileiras

Em Vitória de Santo Antão, no Estado de Pernambuco, o Ministério da Saúde, através da sua Divisão de Organização Sanitária, mantém o Pôsto Federal de Tracoma e Bouba, construído com recursos federais e municipais. Nesse pôsto os médicos que realizam o Curso Federal de Tracoma estagiam obrigatòriamente, em regime de internato em tempo integral, além de cumprir períodos de treinamento. A localização do Pôsto na cidade de Vitória de Santo Antão, às portas de Recife, foi consequência do inquérito sôbre tracoma, procedido em 43 municípios pernambucanos pela Divisão de Organização Sanitária, de acôrdo com os planos traçados pelo sanitarista Amilcar Barca Pellon, diretor daquela repartição.

Atividades do Pôsto de Vitória de Santo Antão

Pela primeira vez, desde que o Ministério da Saúde está em funcionamento, um titular da pasta, no caso o prof. Aramis Athayde, visita pessoalmente uma unidade de combate ao tracoma em Pernambuco. O fato foi realçado pelo dr. Pellon, de cujo discurso, naquela ocasião, tiramos os dados que figuram nesta reportagem. O Pôsto Federal de Tracoma e Bouba, de Vitória de Santo Antão, atendeu, em um ano cêrca de mil tracomatosos em primeira consulta, além de outros mil portadores de lesos diversas do aparelho ocular, particularmente conjuntivites não tracomatosas, associadas ou puras. O total das atividades do referido Pôsto excede de 200 mil no último quinquênio.

Um milhão de tracomatoses contagiantes

Os dados obtidos em inquéritos epidemiológicos da Divisão de Organização Sanitária, em 308 municípios, de 14 Estados, fazem com que se estime em mais de um milhão o número e tracomatosos em fase contagiante. Por outro lado a bouba, segundo dados obtidos pelo ministério da Saúde, atinge a 6% dos habitantes das áreas comprometidas. A bouba é uma endemia existente no interior brasileiro. A Divisão de Organização Sanitária avalia em .. 260.000 o número de casos contagiantes, interessando, diretamente, pelo perigo imediato de sua disseminação, cêrca de quatro milhões e duzentos mil habitantes que vivem em tais regiões.

Combate à bouba

Para o corrente ano, segundo revelou o dr. Amilcar Barca Pellon, a Divisão de Organização Sanitária esboçou o seu plano de trabalho, de acôrdo com as seguintes diretrizes: a) — planificação e estudos para a execução de uma campanha intensiva pelo tratamento em massa das populações infectadas e seus contactos, levando a medicação de domicílio a domicílio, por meio das unidades volantes especializadas; b) — manutenção dos pôstos existentes, como "Pôstos de Vigilância", bases indispensáveis às equipes volantes e centro de providências necessárias, entre outras, ao contrôle dos fôcos tratados, à vigilância dos boubáticos latentes e a assistência daqueles em fase avançada da doença.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO DIREITO PRIVADO MARÍTIMO

O ministro da Justiça designa uma comissão

Assinou o ministro da Justiça portaria designando uma comissão para apresentar o plano geral de consolidação das leis de Direito Privado Martimo. Seu presidente é o desembargador Antônio Vieira Braga e seus membros são o prof. José Cândido Sampaio de Lacerda e o contra-almirante Waldemar de Araujo Mota.

O ministro Prado Kelly, ao criar a referida comissão, considerou: "que a parte-relativa ao direito marítimo, tratada no código comercial já há muido deveria ter sido adaptada aos novos progressos da navegação; que, a despeito disso, qualquer reforma nesse sentido seria prematura, se não se fizesse antes uma revisão dos textos daquêle código para selecionar os que ainda permanecem aplicáveis, diante de disposições esparsas encontradas em outras leis, bem como de outros que se tornaram, em parte, ineficazes, razão pela qual devem ser situados em seus limites atuais; que é necessário, na reforma a ser elaborada, ter-se o máximo cuidado a fim de que não sejam eliminados certos institutos sob a alegação exclusiva de sua vetustez, desde que a navegação no Brasil, diante de seu extenso território, ainda se utiliza, em muitas regiões, de processos primitivos; que a reforma da legislação comercial, inclusive a parte pertinente ao comércio marítimo já constitui matéria que está sendo examinada pelo Poder Legislativo, através projetos já apresentados; que a elaboração de uma nova legislação mercantil, inclusive a concernente ao direito marítimo, dependerá de longo espaço de tempo para permitir estudo meticuloso e que deverá levar em consideração os novos princípios da doutrina contemporânea e bem asim a legislação mais recente adotada pelos demais países, além das convenções internacionais e da obra realizada pelos congressos internacionais; que, para facilitar tal confecção, será preferível, preliminarmente, que se organize uma Consolidação dos textos legislativos em vigor, adotando-se um critério já seguido em outras ocasiões para outras atividades legislativas, obra essa que servirá, lògicamente, de base para estudos futuros de uma nova codificação da matéria, inclusive para o próprio Poder Legislativo."

À MEMÓRIA DOS BOMBEIROS MORTOS EM AÇÃO

Construção de um mausoléu no Cemitério de São Francisco Xavier

— A idéia de erigir o Mausoléu dos Bombeiros Mortos em Serviço nasceu da profunda consternação que nos causava o sepultamento dêsses heróis na vala comum dos cemitérios — disse à nossa repórtagem o coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros.

Adiantou que o lançamento da pedra fundamental do momumento foi efetuado a 7 de maio dêste ano, data em que se comemorou o primeiro aniversário da tragédia do Braço Forte.

O terreno onde será levantada a obra, no cemitério de São Francisco Xavier, foi doado àquela corporação pela Provedoria da Santa Casa de Misericórdia, mede 3 m por 12m.

Meio milhão arrecadado

A verba prevista para a execução da obra, cêrca de um milhão de cruzeiros, vem sendo obtida através de subscrições públicas, festivais e iniciativa particular, já tendo sido arrecadado até agora perto de quinhentos mil cruzeiros.

Figura nesse total a dotação de duzentos mil cruzeiros fornecida pela Prefeitura do Distrito Federal durante os anos de 1953 e 1954, além de muitos outros donativos recolhidos em campanhas empreendidas por entidades e emprêsas particulares.

Convite aos escultores

Conforme foi divulgado pela imprensa, os escultores que desejarem apresentar projetos ou encarregar-se da obra, devem procurar no quartel central da corporação o diretor do Material, que lhes prestará informações a respeito.

Nesse sentido, revelou o comandante — o escultor que conseguir o primeiro lugar receberá um diploma, ficando incumbido da construção do Mausoléu. O segundo colocado será conferido um prêmio.

Apesar de não estar ainda fixada a data do início da obra, informou aquela autoridade que será construído no local uma galeria subterrânea para colocação de caixões, bem como alvéolos destinados a recolher as urnas com as cinzas dos soldados e oficiais que pereceram em serviço.

— Tencionamos também substituir os números dos diversos postos da corporação pelos nomes d ossoldados do fogo mortos em ação.

ENCAMPADOS BONDES E ELEVADORES DE SALVADOR

SALVADOR, 18 (M.) — O prefeito Hélio Machado resolveu encampar a Companhia Circular — serviço de bondes e elevadores desta capital — pelo valor de 45 milhões de cruzeiros.

Logo depois de haver decretado a intervenção, o prefeito foi procurado pelos dirigentes da emprêsa, com os quais manteve prolongada conferência. No final, o prefeito resolveu encampar os serviços.

Recorda-se que a providência do prefeito Hélio Machado foi efetivada em virtude de a Companhia cortar várias linhas de bondes, diminuir horários nos elevadores e reduzir os salários dos seus servidores, por lhe haver sido negado um pretendido aumento das passagens.

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Parker Quink
a única tinta que contém solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

Preços:
2 onças: Cr$ 18,00
32 onças: Cr$ 120,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

6.016-P

NO BANCO DOS RÉUS O PROFESSOR JOSÉ CORREIA FILHO

Sob a presidência do juiz Souza Neto os trabalhos, no 1.º Tribunal do Júri, tiveram início às 9 horas, prosseguindo por todo o dia, noite de ontem e madrugada de hoje — Ouvidas em plenário duas testemunhas que não convenceram, tal a insegurança de seus depoimentos — Crime praticado por motivo tôrpe, diz a acusação para repelir a tese de legítima defesa adotada pelos patronos do professor — Tremendo libelo do causídico Alfredo Tranjan, que ocupava a tribuna ao encerrarmos os trabalhos da presente edição

O Conselho de Sentença

Finalmente, após marchas e contramarchas, teve início ontem o julgamento do professor José Correia Filho, acusado de ter assassinado o comerciante Luiz Augusto Ferreira, fato ocorrido na noite de 9 de dezembro de 1952, na Rua Miguel de Lemos, em frente ao prédio 118, em Copacabana.

Conforme foi amplamente noticiado, o crime teve como "pivot" a jovem Alfa Carneiro Dias, aluna do Colégio Pedro II, onde o professor Correia Filho lecionava Inglês. Amante do comerciante, a moça tinha procedimento leviano, deixando que Luiz julgasse ter ela ligações amorosas com o seu professor. Isto criou no espírito do comerciante séria prevenção contra o professor, o que era motivo de frequentes rusgas entre o casal, culminando com o crime, ocorrido quando a vítima invadiu a casa do réu, onde fôra acompanhado de um tenente da Aeronáutica de nome Jorge Dantas.

INÍCIO DA SESSÃO

Precisamente às 9 horas o juiz Souza Neto, presidente do 1.º Tribunal do Júri, fêz o sorteio dos jurados, ficando o Conselho assim constituído: Irabussu Rocha, Maria Francisca Pereira Marins, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, João Ribeiro Natal, Augusto Calzavara, Waldemar Pessoa de Araújo e Ney Fontes Gonçalves.

A acusação estêve a cargo do promotor Emerson de Lima, auxiliado pelo causídico Evandro Lins e Silva. Na defesa funcionaram os advogados Alfredo Tranjan e Michel Stefan.

EXPECTATIVA E NERVOSISMO

Desde as primeiras horas grande era a expectativa da assistência que superlotou o Tribunal. Nervosismo indisfarçável assaltava as pessoas ligadas à tragédia, tão logo o juiz iniciou a leitura do relatório, após o interrogatório do réu. De um lado eram os parentes do professor Correia, tendo à frente dona Zilda, sua espôsa, ansiosa para que os trabalhos terminassem, a fim de livrarem-se do pesadelo que há cêrca de 3 anos abateu-se sôbre todos. Do outro lado eram os parentes da vítima, na expectativa de uma condenação sumária, que viesse ao encontro de seus desejos. As duas famílias altamente conceituadas no seio de nossa sociedade, arrastaram ao Tribunal do Júri número elevado de pessoas de projeção social, destacando-se entre elas, desembargadores, juízes, advogados, professôres, jornalistas e comerciantes.

O PROFESSOR ORIENTA

Durante a leitura do relatório, o professor Correia Lima manteve-se atento a todos os pormenores. Quando o juiz deu por findo o relatório, êle falou com o advogado Michel Stefan, pedindo para que fôsse lido o depoimento de Alfa, de seu pai José Carneiro Dias e de Waldir Negreiro de Toledo. E' que o professor, sendo também advogado militante do Fôro desta capital, está acostumado a processos dessa natureza e conhece as peças que são indispensáveis ao esclarecimento dos jurados. Por sua vez o promotor Emerson de Lima também solicitou ao juiz que fôsse lida uma acareação e o resultado do laudo de exame cadavérico. Ambos os pedidos foram deferidos.

INTERROGADAS DUAS TESTEMUNHAS

Após o almôço dos jurados, das 13,10 ás 14,40 horas, foram chamadas duas testemunhas para depor em plenário. A primeira, Leonel Coutinho de Sousa, após ser qualificado foi interrogado pelo juiz e pelas partes. Disse, em resumo, que em março de 1952 (o crime ocorreu em dezembro) saiu de casa de uma sobrinha, quando viu um homem (o professor) fazer disparos de arma de fogo contra um rapaz (a vítima). Ao primeiro tiro escondeu-se atrás de uma árvore, porém viu que o rapaz caiu ao segundo disparo, tendo o réu disparado mais vêzes o seu revólver. Após isto, diz a testemunha, que o professor retirou-se para o interior de sua residência. Antes feriu também seu cunhado, Gualter Azeredo Lopes. Terminou dizendo que a vítima, após cair, chamou pelo seu companheiro, rezando, em seguida, um Padre Nosso. O companheiro da vítima, porém, não foi visto pelo depoente.

Em seguida prestou declarações a segunda testemunha. Foi ela o tenente Jorge Faria Dantas, que acompanhou a vítima até a casa do professor.

O CRIME

Esclareceu esta testemunha que a vítima lhe telefonara duas vêzes, dizendo na última que iria passar em sua casa, a fim de que o acompanhasse. Efetivamente, momentos depois Luiz Augusto ali passou e saíram juntos para a casa do professor. Chegando lá, encontraram um casal de empregados, próximo ao portão da casa do professor e êle, o depoente, perguntou se era ali a casa do sr. José. Recebendo resposta afirmativa, bateu palmas, sendo atendido pelo professor e seu cunhado, Gualter. Após uma troca ligeira de palavras, retiravam-se, o depoente, a vítima e o cunhado do acusado. Observou, então, que o professor dissera estar armado, o que levou-o a solicitar ao sr. Gualter que o levasse para dentro de casa. Nesta ocasião o réu sacou do revólver e deu ao gatilho, derrubando, logo ao primeiro tiro, o seu contendor.

A exemplo da primeira testemunha, sente-se que o tenente Jorge Faria Dantas não é muito seguro em suas afirmações, modificando em vários pontos os depoimentos prestados anteriormente.

CONFUSÃO NO RECINTO

São 16,15 horas e neste momento reina confusão no recinto do Tribunal do Júri. O local reservado à imprensa é invadido por pessoas estranhas. A reportagem reclama contra a intromissão, porém é informada pelo guarda Plácido de que o juiz Sousa Neto dera ordem para que, qualquer pessoa que arranjasse uma cadeira, ficasse naquele recinto. Foi a balbúrdia oficializada...

"TROPEÇOU" A TESTEMUNHA

Ainda sôbre o depoimento prestado pelo tenente Jorge Faria Dantas, tivemos algumas revelações, arrancadas pelas perguntas do promotor Emerson de Lima e pelo advogado Alfredo Tranjan. Assim é que fêz os seguintes esclarecimentos: a vítima lhe pedira uma arma, para ir ao encontro do professor; dissera-lhe a vítima que possuia a arma, porém a havia deixado em casa. Muniu-se da borduna, sabendo que era um instrumento que poderia causar a morte de alguém e que viu o professor fazer pelo menos dois disparos.

Percebe-se que o tenente, sem querer "tropeçou" e, de testemunha de acusação, passou para a defesa.

FALA A ACUSAÇÃO

Às 16,50 horas iniciou-se a acusação subindo à tribuna o promotor Emerson de Lima. Inicia lamentando o drama criado por uma jovem irresponsável e doidivana que, com sua conduta amoral, levou um moço às culminâncias do crime e a loucura de tomar satisfações com o causador da desgraça da moça que amava.

Faz tremenda carga sôbre o professor dizendo ter êle esquecido sua condição de mestre, traindo a confiança em si depositada pelos pais das alunas que lhe eram confiadas. Foi o responsável pela desdita da jovem, esquecendo-se de que também tem duas filhas.

Passa a falar sôbre a família da vítima, dizendo estar ela sofrendo uma campanha de difamação, onde aparece como coatora de jurados, compradora de jornais, revistas e rádios. O que ocorre, no entanto, diz, é totalmente diverso. O réu é quem goza de uma regalia incompreensível. Falando sôbre a pronúncia dada pelo juiz Olavo Tostes, onde o magistrado reconhece a legítima defesa, insurge-se contra o que chama de "ingenuidade do juiz" e declara: "todos nós conhecemos aquêle juiz e sabemos do seu enorme coração. E' êle a "Mãe Paula" da magistratura"...

AS TESTEMUNHAS

A seguir o promotor passa a se referir as testemunhas, fazendo um estudo sôbre a personalidade de ambas, esclarecendo que fêz questão de trazê-las ao plenário para que os jurados pudessem fazer um exame consciente da psicologia de ambos. Leonel é um pobre velho, reumático e surdo e por isso sòmente por isso o juiz achou que seu depoimento era imprestável.

Mas — continua — não era necessário êstes depoimentos, pois o próprio cunhado do professor mostra claramente as relações de amante entre o mestre e a aluna. E passa o promotor a ler um trecho do depoimento que diz ter Gualter recebido um telefonema de sua irmã pedindo que fôsse com urgência à sua casa. Para lá seguiu e após saber que o professor estava ameaçado, perguntou-lhe porque o jovem queria matá-lo.

— "E' por causa de uma pequena, porém juro que nada tenho com ela". Esta confissão precipitada — conclui o promotor —, é a prova mais que concreta das relações entre ambos.

NÃO HÁ LEGÍTIMA DEFESA

Continuou o promotor a sua explanação, referindo-se mais uma vez ao juiz da pronúncia, dizendo ter êle visto o processo com "óculos côr de rosa". Mesmo que não houvesse a ilegação imoral entre o professor e Alfa, mesmo assim não havia legítima defesa. O crime foi praticado na porta da casa, do lado de fora, não havendo invasão de domicílio. Luiz não estava armado e o tenente Jorge, conforme ficou provado, também estava desarmado.

Relatando a cena do crime, diz o promotor que a vítima, ao saber que o réu estava armado, dissera:

— "Não costumo me entender com homem por trás de um revólver".

— "Então toma" — dissera o professor, e, ato contínuo, disparou o primeiro tiro. Luiz, já ferido, corre e se esconde atrás do cunhado do acusado. Nesse momento o professor diz ao cunhado:

— "Sai da frente Gualter" — e disparou mais três tiros, sendo dois pelas costas de sua vítima.

Lê em seguida Manzine para explicar o que é a legítima defesa.

— "E' uma legação hipotética que o Estado dá ao indivíduo para se proteger".

O professor, no entanto, matando, não quis proteger-se, quis proteger o seu crime. Faz, em seguida, um estudo dos depoimentos prestados na Polícia em Juízo, estabelecendo um paralelo entre os de acusação e de defesa.

São decorridas 2 horas e 20 minutos do tempo destinado à acusação e o promotor conclui sua explanação, fazendo referência às publicações da imprensa. Tudo era atribuído à família da vítima, mas no entanto, alguns jornais fizeram comentários em favor do acusado. Isto — explica — era a independência da nossa imprensa. E, terminando:

— "Senhores jurados se tiverdes coragem de entregar vossas filhas a êste professor, se tiverdes confiança nêle para educar vossas filhas, carne de vossos corações, a êste homem, então, absolvei".

FALA EVANDRO LINS

Em seguida sobe à Tribuna o advogado Evandro Lins, para concluir a acusação e inicia sua oração chamando a atenção dos jurados para a situação dos pais da vítima, de que é êle representante.

O crime, — continua — foi provocado por uma jovem que estava ligada à vítima, que também era jovem e livre. Surgiu, no entanto, o professor com o seu romance proibido e imoral que intentava, inclusive, contra o Código Penal. E' êle um homem conceituado, professor de um dos melhores colégios do país, advogado e formado em filosofia. Todos êstes títulos deviam servir para que êle se colocasse em seu devido lugar e evitasse sequer pensar em ligações imorais com as suas alunas.

O crime foi praticado por um motivo definido, pois todo crime tem seu motivo. A legítima defesa é a ausência de dolo, de intenção criminosa, o motivo imoral desta causa afasta a tese da defesa.

Lê algumas lições de Souza Neto nas quais baseia a sua tese, ou seja, a de que não pode haver legítima defesa quando existe imoralidade na causa. Seria desfigurante, pois traria o dolo, que existe em função do motivo.

Faz em seguida perorações sôbre os motivos que levam os homens a agir, as circunstâncias diversas, e encaminha sua oração para o caso presente, trazendo as ligações do professor com sua aluna e citando dois depoimentos de empregados da vítima. Termina pedindo que os jurados façam justiça, julgando com isenção.

A DEFESA

Às 21,25 horas, após o intervalo para o jantar dos jurados, foi reiniciada a sessão, passando a falar a defesa por intermédio do advogado Michel Stefan. Inicia dizendo que antes de entrar nos debates, pede a Deus lhe inspire para poder transmitir a verdade aos jurados, deixando para o passado todos os recursos honestos e desonestos, que civaram o processo.

— A defesa — disse — à guiza de justificar o motivo do crime, enlameou a honra de um homem probo e honesto. A nós cabe dizer pura e simplesmente a verdade e construir com ela a base dêste julgamento.

O professor, continuou, jamais cometeu um ato indigno e eu desafio a acusação a que mostre qualquer indício que leve à convicção de que o réu é o responsável pela desgraça da jovem aluna. Foi feito um levantamento completo da vida do professor, entre seus colegas do Colégio Pedro II, entre seus alunos, no prédio onde tinha seu escritório, como os cabineiros, com os vizinhos e até com seus inimigos, a fim de que se verificasse a possibilidade de ser êle um desencaminhador de alunas e se havia qualquer ligação indigna entre êle e Alfa. E o resultado foi negativo. Acrescia que, além do desmentido cabal de tôdas essas pessoas, existia ainda para confirmar a impossibilidade dessa ligação, um fato definitivo, qual seja o de que a própria espôsa do professor lecionava no Pedro II com seu marido. Alfa, segundo a própria acusação, era uma jovem leviana e não seria possível com seu espírito rebelde guardar êste segrêdo de todos.

Pede a seguir que o Conselho de Sentença leia o processo e verifique que ali nada consta contra o professor.

OS TIROS

Sôbre os tiros que a vítima teria levado pelas costas, revela que a prova dos autos e o laudo cadavérico esclarecem que os fatos se passaram da seguinte maneira: — A vítima após violenta discussão com o professor virou-se para o tenente Jorge Dantas pedindo-lhe o revólver, e, neste momento, o acusado, em verdadeiro estado de legítima defesa, atirou, indo as balas atingir Luís Augusto na altura da região lombar.

(Continua na 8.ª página)

O professor José Correia Filho respondendo às perguntas do juiz Souza Neto.

ROUBOU A PRÓPRIA MÃE

Sabe-se que um garoto de dez anos roubou a própria mãe e anda frequentando ambientes sórdidos da cidade, em companhia de um perigoso fora da lei. Livre o seu filho dêsse mau caminho, instruindo-se segundo a história do filme "O balão amarelo", que os cinemas da cidade vão mostrar e que tem o sensacional garoto Andrew Ray no principal papel. (A.A.) (54884)

RACIONAMENTO DE ENERGIA

Devido a premente situação pela qual está passando o comércio e a indústria, a Companhia Cibraco comunica à sua distinta clientela que enquanto perdurar o racionamento de energia, as suas oficinas não funcionarão aos sábados — permanecendo entretanto aberto o seu departamento de peças Mopar à rua Souza Valente 15, em São Cristóvão, apto a atender não sòmente aos possuidores dos automóveis e caminhões De Soto de sua representação, como a todos os possuidores de veículos produzidos pela Chrysler Corporation. (51827)

Espetacular desastre na Praia de Botafogo

Desgovernada, a viatura policial invadiu a pista contrária e foi se chocar com dois particulares. Impedido o tráfego durante longo tempo, com risco para os pedestres — Dois feridos medicados no Pronto Socorro

O estado em que ficou a camioneta da Polícia

Durante mais de duas horas, na tarde de ontem, o tráfego da Praia do Botafogo ficou seriamente comprometido, quando mais intenso era o "rush" nessa importante via de acesso. Em espetacular choque entre três veículos, cuja responsabilidade cabe a uma viatura do próprio DFSP, pois a velocidade excessiva da mesma foi a causa dessa irregularidade. Com a violenta colisão, o local ficou impedido, e os veículos passaram então a invadir a calçada, junto ao paredão, pondo em risco a vida dos pedestres. Os guardas de trânsito, que ali se encontravam, assistiram impassíveis a essa irregularidade, e numa atitude estranha, não tomaram qualquer providência.

O DESASTRE

Trafegando em excessiva velocidade, na pista 4, com destino à zona sul, a camioneta do Serviço Médico da Polícia, chapa 3-198, dirigida pelo motorista Tomaz Cupertino Gusmão residente na Rua Pinheiro Machado, 61, perdeu a direção, resultando subir no refúgio e capotar, espetacularmente, na pista 5, no momento em que seguiam naquêle local os autos particulares, chapas ..... 11-04-23 e 12-19-56. Êsses veículos não tiveram tempo para impedir o choque, imprensando a viatura policial, que ficou grandemente avariada. Felizmente, só duas vítimas se registraram na violenta colisão: São elas, o motorista do auto do DFSP e seu companheiro, de nome João Ferreira, morador na Travessa Marciano, 26. Ambos sofreram ligeiras escoriações pelo corpo, sendo medicados no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

As autoridades do 3.º Distrito Policial, logo que tiveram conhecimento do desastre rumaram para o local e solicitaram a presença do perito do Instituto de Criminalística, uma vez que houve dano à Fazenda Nacional. Um reboque do DFSP removeu a camioneta sinistrada para a garage. A respeito do fato foi instaurado inquérito, no decorrer do qual será ouvido o motorista Thomaz, que esclarecerá as verdadeiras causas do acidente.

CRIME MISTERIOSO EM CAXIAS

Morto a tiros na calada da noite — Presos dois indivíduos que haviam sido vistos antes com a vítima — Negam qualquer participação no crime

Seriam duas horas da madrugada de ontem, quando alguns moradores da Rua Manoel Teles, no município de Duque de Caxias, foram despertados com os estampidos característicos de arma de fôgo. Saindo para verificar o que ocorrera, perceberam ainda que dois vultos fugiam, protegidos pela escuridão reinante, e encontraram caído defronte à porta do "Armazém Feriinha Popular", localizado no n. 492 daquela rua, um homem gravemente ferido. Não foi necessário chamar a ambulância, pois a vítima, que apresentava dois ferimentos no crânio, e um no tórax, todos penetrantes, produzidos por bala, poucos momentos tves de vida. Levado o fato ao conhecimento das autoridades de Caxias, foram realizadas imediatas diligências nas redondezas, sendo presos como suspeitos Tarcisio Marques de Souza e Silvio Lopes Ribeiro, os quais, antes do fato, haviam sido vistos em companhia da vítima.

O MORTO

Mais tarde, as autoridades conseguiram identificar o morto. Trata-se de Orgiel Ferreira da Silva, de 23 anos, residente na Rua Dom Camilo, 53, em São João de Meriti. Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério, prosseguindo as autoridades nas sindicâncias que visam o esclarecimento do fato, pois tanto Tarcisio, como Silvio, negam qualquer participação no crime.

PROSSEGUIU O NOVO INQUÉRITO

Para a elucidação do triplo homicídio de Lurs

DIGNE, 18 — O novo inquérito sôbre o triplice assassinato, em que foram vítimas sir Jack Drummond, sua espôsa e sua filha, prosseguiu com o depoimento de Clóvis Dominici, filho mais velho do condenado à morte.

Desde o dia em que revelou, após seu irmão Gustavo, que seu pai era o autor do triplice assassinato, Clóvis Dominici nunca modificou suas declarações. Porém, será que Clóvis, que denunciou seu pai, disse tudo o que sabia sôbre o desenrolar do drama, sôbre os motivos que permanecem misteriosos, sôbre a origem da arma? Com tôda certeza, e para preencher essas falhas do "dossier" que Clóvis Dominici é interrogado demorada e minuciosamente.

Durante êsse interrogatório, do qual os policiais recusaram fornecer qualquer informação, Clóvis Dominici, confirmando o testemunho do dr. Morin, reconheceu que sabia da existência de uma espingarda americana na "Terra Grande".

Quando a arma do crime foi encontrada, Clóvis foi verificar no galpão, na fazenda, e constatou que a espingarda tinha desaparecido. Quando o comissário Sebeille, no dia seguinte, lhe apresentou a arma, não resistiu e disse que o assassino era um habitante da "Terra Grande". Foi porisso que, naquela mesma noite, foi ter com seu irmão Gustavo, perguntando-lhe se fôra êle quem matara os ingleses.

"Não, foi o nosso pai", respondeu Gustavo. Vários meses depois, enquanto seu irmão Gustavo se achava preso por não dar assistência a uma pessoa em perigo, Clóvis perguntou a seu pai: "Fostes tu que mataste os inglêses?". O velhote entrou em violenta colera e respondeu: "Já matei três, posso matar quatro".

O depoimento de Clóvis prosseguirá ainda hoje. Por importante que seja, êsse interrogatório, que não terminou ainda, é dominado pelos rumores insistentes de uma próxima reviravolta do caso Dominici. Encontrou o comissário Chenevier um novo testemunho tão interessante, que possa surgir tôda a verdade? Assaltado pelas perguntas, limita-se em responder: "Estamos agindo de acôrdo com as exigências da lei". (F.P.)

NÃO HOUVE INCÊNDIO

no edifício Itu

As primeiras horas da noite de ontem, cêrca das 18,30 horas, os Bombeiros do Quartel Central foram cientificados de que havia irrompido um princípio de incêndio no 29.º andar do edifício Itu, situado na avenida 13 de Maio, esquina com o largo da Carioca. Grande era o ajuntamento de populares nas imediações. Os Bombeiros, ali chegando, constataram que nada de anormal estava acontecendo naquele prédio em vias de conclusão.

Nossa reportagem, comparecendo ao local, avistou-se com o senhor Santos Vahlis, incorporador do edifício, o qual informou que operários de uma companhia de elevadores trabalhavam no 29.º pavimento, queimando o pixe que seria colocado nos cabos dos elevadores. A fumaça provocada pela queima despertou a atenção de alguns populares e êstes, pensando tratar-se de um princípio de incêndio, telefonaram aos Bombeiros. Aquêle trabalho, declarou o senhor Santos Vahlis, é de rotina, sendo efetuado durante o dia, e, atualmente, à noite, para apressar a entrega do edifício. E, concluindo, adiantou que não houve nenhum princípio de incêndio.

CRISTAIS "FRATELLI VITA" BAHIA

Já poderão ser encontrados nesta praça os afamados cristais Bahianos, lapidados a mão, incomparável pela sua lapidação e vibração, considerados um dos melhores do mundo.

NA CASAS:

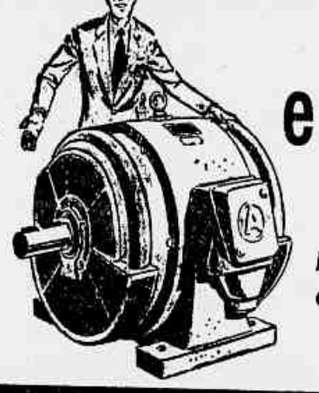
SILVA CORRÊA & CIA. LTDA.
Rua Gonçalves Dias, 37.
Av. Atlântica, 1702.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

REPRESINTER LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12, Salas 1005/8. (54438)

ARNO

faz o maior...



...e também o melhor!

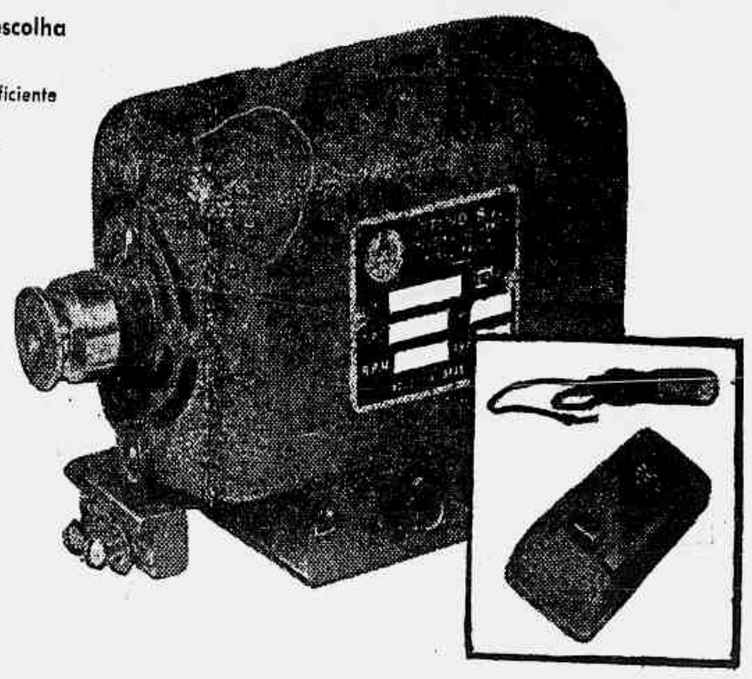
Motor Elétrico ARNO de 200 HP, o maior até hoje produzido em série no Brasil!

...e agora: MOTOR ARNO PARA MÁQUINA DE COSTURA

Ponto por ponto, o MOTOR ARNO prova ser a melhor escolha para sua máquina de costura. Verifique porquê:

O Motor ARNO é mais potente: fornece de fato a energia suficiente para movimentar sua máquina, mesmo com baixa voltagem!
O Motor ARNO é adaptável a qualquer tipo de máquina de costura, graças ao seu braço de fixação universal!

Seu reostato de pedal "multi-disc", de discos eletrográficos, é o único sistema que permite realmente trabalhar a baixa velocidade em debruados, pespontos etc. e acelerar gradativamente. E oferece ainda apoio firme e cômodo para o pé!



Lembre-se:

EM MOTORES O MELHOR SAI MAIS BARATO!

VEJA ÊSTES OUTROS PONTOS IMPORTANTES!

- O Motor ARNO é absolutamente silencioso!
- Farol fixado na própria máquina: evita repidação da luz!
- Luz intensa dirigida à área da agulha: evita qualquer sombra!
- Consumo de energia inferior ao de uma lâmpada comum!
- Ampla garantia de perfeito funcionamento... da mais moderna técnica... de completa assistência!

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA
Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) — Tel. 34-6131 — Cx. Postal 8.217 — S. Paulo — Est. de S. Paulo

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Disciplina para todos

O general Lott exonerou, ontem, das funções que exerciam, os generais Euclides Zenóbio da Costa e Alcides Gonçalves Etchegoyen. Determinou a decisão do ministro da Guerra a necessidade de restaurar o princípio da disciplina que aquêles oficiais-generais haviam violado. O primeiro, com uma proclamação de sentido legalista; o segundo, por motivos ainda não públicos, mas evidentemente ligados às suas reconhecidas tendências golpistas.

Somos isentos para louvar a atitude do ministro Teixeira Lott. Em obediência a uma linha de coerência que nos traçamos, de combate aos pronunciamentos militares, condenamos ainda ontem, como inoportuna, embora certa em seu espírito — o de uma viva afirmação legalista — a proclamação do general Zenóbio, perfeitamente exata em seus bons têrmos e propósitos, reveladora de uma consciência disposta a atuar em favor da democracia. Sua tese, concordante com a posição dêste jornal, seria para nós de grata defesa, se não colocássemos o sentimento da disciplina militar acima de injunções. Mas estamos tão convictos de que os pronunciamentos militares desservem o regime, até mesmo quando feitos em nome da legalidade, que não hesitamos em a êles nos opor, como no caso do general Zenóbio. A disciplina, pedra angular das Fôrças Armadas, não é apenas a atmosfera em que elas devem viver, mas sua própria condição de utilidade ao país. Senso contrário, estaríamos sempre tangenciando o perigo de transformar-se o Brasil num território sem leis e sem autoridade. Com o seu grave senso de responsabilidade, o general Lott compreendeu que o Exército não pode dilacerar-se no jôgo das opiniões pessoais. Sua fôrça está precisamente em submeter-se e servir a alguma coisa de impessoal: o respeito às instituições, decorrência lógica de uma severa observância dos princípios disciplinares.

* * *

Certa, certíssima a atitude do general Lott. De tão clara, ela impõe confrontos. E do confronto resulta a existência de uma área menos luminosa, onde se adensam as agourentas sombras do golpismo. Na Marinha, o ministro Amorim do Vale tem com tôda certeza maiores razões do que o general Lott para empreender uma urgente e salutar tarefa de restauração de disciplina nas fôrças sob seu comando. Como se explica que, enquanto o ministro da Guerra exonera um general por declarar-se públicamente pela legalidade, o ministro da Marinha permita que continue no comando da Esquadra o vice-almirante Pena Boto, cuja preocupação máxima consiste em querer a tôda fôrça — de fogos acesos e outras labaredas — fazer naufragar as instituições? Boquirroto incontrolável, o vice-almirante capricha em declarações alarmistas, sob a complacência do ministro da Marinha. Na Aeronáutica não roncam só os motores: roncam cada dia boatos os mais inquietantes, como se a Fôrça Aérea pudesse se converter em caixa de ressonância para a indocilidade de lanterninhas. E tudo isso a contrastar com a severa atitude do general Lott.

* * *

É tão chocante essa diversidade de atitudes que custa admitir verifique-se num mesmo govêrno. A nação, que sempre se identificou com suas Fôrças Armadas, sente êste divórcio. E anseia pela sua imediata extinção. Esperamos que a identidade que funde soldados e civis no mesmo amor à ordem democrática comunique aos chefes militares as energias de que carecem para a tarefa de isentar dos contágios da disciplina as fôrças que comandam. A quebra da disciplina interessa apenas ao Café Society do Golpe, e se o outro Café não a deseja restaurar unitàriamente, dêsse seu gôsto de diversificar o govêrno terá que prestar contas à nação.

MILITARISMO

Pela primeira vez, a imprensa internacional está agora em condições de publicar, de maneira fidedigna, as linhas-mestras do projeto de lei Blank, que em breve será submetido ao parlamento de Bonn, e que dispõe sôbre o restabelecimento, em novas bases, do exército alemão.

Quem já fez, em tempos idos, uma visita ao Arsenal de Berlim, não podia deixar de sentir, talvez a *contre-coeur*, certa admiração pelos feitos de um exército que criou um Estado. As bandeiras das batalhas falam tão alto, naquele recinto, como, expostos em vitrinas, os livros de contabilidade da intendência, durante três séculos, demonstrando o padrão de vida estranhamente baixo, quase franciscano, de um oficialato que deu tudo pelo serviço à pátria. — Mas não falam menos alto as recordações, dos anais e dos tempos mais recentes, da imensa soma de desgraça que aquêle exército infringiu ao mundo e à própria Alemanha. Eis as duas experiências históricas que inspiraram, em síntese, o projeto de lei Blank.

O projeto tem o objeto de impedir que o novo exército volte a ser um Estado dentro do Estado. Não basta que as fôrças armadas fiquem democratizadas; têm de subordinar-se à estrutura democrática da Constituição, da administração e da sociedade. Para conseguir êsse fim, o projeto trata primeiramente do soldado, no sentido mais amplo da palavra, das suas obrigações e dos seus direitos. Para o soldado conhecê-los bem, haverá ensino cívico nos quarteis. Para o soldado poder valer-se dos seus direitos, serão instituídos conselhos eleitos dos soldados junto aos comandos de tôdas as unidades.

Na mesma ordem de idéias, o soldado raso terá, assim como os oficiais e os sub-oficiais, o direito de votar em tôdas as eleições políticas. Com efeito, não se justifica a forçada passividade política dos soldados rasos, colocados ao lado dos analfabetos e dos loucos. O único argumento sério contra o direito de voto dos praciinhas, o fato de estarem subordinados a vontade alheia, à dos comandantes, perdeu a fôrça quando se deu o direito de votar aos membros das ordens religiosas, cuja situação é algo semelhante. Mas como o direito de voto do soldado perde êste o caráter de instrumento cego nas mãos dos seus superiores.

Êsses superiores, os oficiais, não terão, conforme o projeto Blank, o direito de candidatar-se às assembléias legislativas ou outros postos eletivos; se o interêsse político lhes inspira tal desejo, têm de reformar-se. O projeto considera essa restrição como meio seguro para excluir dos quarteis a luta política.

* * *

Um dos dispositivos mais sérios do projeto é, enfim, aquêle que proíbe terminantemente aos soldados obedecer a ordens que signifiquem ou implicam crimes contra a Constituição e as leis em vigor. Não é preciso comentar a origem, a inspiração e a importância dêsse dispositivo.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do Quadrante Sul, frescos. Máxima — 25.6; Mínima — 18.1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

"I"

Carlos Lacerda começa a defender-se em artigos numerados. Vamos acompanhá-lo. A sua defesa de ontem confirma a acusação. Conseguiu um empréstimo de favor no Banco do Brasil. E depois de 24 de agôsto — obteve a reforma do título nas seguintes condições: pagamento em dez anos a dez mil cruzeiros por mês com juros de 9%. Negócio de pai para filho no Banco do Brasil — dissemos. E Lacerda defende-se com a alegação de que fêz o seu negociozinho nas mesmas condições criadas para o negócio do Banco do Brasil com "O Globo". Confirma-se tudo, e apenas um dos substantivos passa para o plural.

Em setembro de 1954 o govêrno fêz com "O Globo" um negócio de pai para filho, e a "Tribuna da Imprensa" foi nas suas águas. Passou o negócio a ser de pai para filhos — e os dois continuam irmãos... Êsse favor, que o sr. Carlos Lacerda em causa própria classifica de legítimo, foi mais ou menos uma extensão do concedido à "Última Hora" pelo govêrno anterior, e que o mesmo Carlos Lacerda achou o cúmulo dos escândalos.

Para os catões gênero Lacerda, todo empréstimo feito a outrem se torna coisa duvidosa ou desonesta. Mas quando se trata de si próprio — quanta complacência!

Aquêle — o seu empréstimo — obtido do sr. Jaffet, e pelas mãos então amigas do sr. Danton Coelho, foi tipicamente o que se chama um *papagaio*: coisa de camaradagem, mas regida por uma certa *ética*.

O beneficiário do *papagaio*, por exemplo, se é homem de imprensa, não sai necessàriamente em defesa do seu benfeitor, mas nunca investe contra êle. É o tráfico do *silêncio* ou da *acomodação*. E foi o que aconteceu com a "Tribuna da Imprensa" durante tôda a campanha do *Correio da Manhã* contra o presidente do Banco do Brasil em vista do escândalo do algodão, envolvendo Jaffet, Manhães, Roberto Alves etc. O sr. Carlos Lacerda, ao começar a nossa campanha, foi viajar para uma estação de águas — Águas Virtuosas. E durante quatro ou cinco meses a "Tribuna da Imprensa" (estando o sr. Lacerda na gaveta do sr. Jaffet) não tocou no assunto, ou só o fêz, esporàdicamente, com uma cautela nada tribunícia.

Demitiu-se o sr. Jaffet. Veio o caso da "Última Hora". E estourou então aquele "baile" no antigo presidente do Banco do Brasil — e no qual a "Tribuna da Imprensa" utilizou muito material nosso, dos meses anteriores. Mas aí a gaveta dos *papagaios* já estava com o sr. Marcos Souza Dantas, novo presidente do Banco.

No dia 9 de setembro, com os floreios de 1ª página, o jornal de Lacerda publicava o seguinte:

"O sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, mandou estudar a questão dos débitos das emprêsas jornalísticas e radiofônicas em atraso com o Banco do Brasil. Do estudo, já concluiu, de acôrdo com os pareceres dos órgãos técnicos, pela necessidade da execução dêsses débitos, sem exceção."

Execução de débitos? E sem exceção? Pois sim: o que se viu foi a reforma do negóciozinho da "Tribuna" nas águas do negócio do "O Globo". O "I" está confirmado. Vamos ver o "II".

Terras do Paraná

O sr. Cunha Melo leu no Senado uma representação dirigida ao presidente da República pelo general Bina Machado, em nome do Conselho de Segurança Nacional, contra a venda de terras do Paraná.

Citou o general os casos das fazendas Chopin, Missões e Morungava, pertencentes às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, e que foram adquiridas pelo grupo Lupion.

Cada qual media mais de dez mil hectares, razão porque não poderiam passar adiante sem autorização do Senado, órgão controlador.

A matéria será discutida oportunamente, pois é intuito do sr. Cunha Melo reviver a questão quando da discussão, amanhã, do caso de Arapotí, por forma a provocar a manifestação do Senado contra a dilapidação do patrimônio nacional consubstanciado nas terras fertilíssimas do Paraná.

Sisal

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje à questão do sisal. Projeta-se criar o Instituto do Sisal, com a finalidade de proteger, disciplinando e fomentando, a produção da fibra.

A criação de Institutos no Brasil sempre foi calamitosa. As experiências que temos vivido no setor não são das melhores. É incorreto, porém, julgar a criação de um novo Instituto apenas pelas experiências passadas. Os produtos protegidos diferem entre si e podemos escolher administrações menos ruins.

No caso do sisal, porém, a criação do Instituto é dispensável e criticável pelo fato de serem relativamente modestos os males que acometem a economia do produto. Não há razão para se tentar solução tão dispendiosa, quando temos à mão recursos e elementos para solver os problemas respectivos. Basta um pouco de ordem e bom-senso aliados à conveniente utilização dos órgãos já existentes para trazermos a produção de sisal, em dois ou três anos, a níveis convenientes e satisfatórios. Basta de atitudes levianas e megalomaníacas, que quase sempre resultam em criar problemas adicionais e fontes de emprêgo e descanso.

Medidas eficientes

Desta vez, não economizaremos merecidos elogios ao Departamento de Concessões da Prefeitura. A situação já se tornara insuportável para a população, tendo a companhia concessionária cancelado várias linhas de bondes e anunciado a supressão de mais outras, indispensáveis à ligação entre os bairros. Então, as autoridades, embora só depois de longas hesitações, agiram: mas não tomaram, evidentemente, medidas extremas como expropriação da concessionária ou sequestro do material. Apenas tomaram em suas próprias mãos a administração da emprêsa, temporàriamente, até todos se acomodarem às circunstâncias

Só é estranho que nossos jornais não tenham registrado a notável ocorrência. Mas explica-se: tudo aquilo não aconteceu no Rio de Janeiro e sim na cidade do Salvador, onde a Prefeitura, nas circunstâncias mencionadas, assumiu temporàriamente a administração da Circular, emprêsa de bondes, para garantir a continuidade do trânsito.

No Rio de Janeiro, ninguém assumiu nada. Principalmente, não se assumem responsabilidades.

A carne e a Cofap

O caso é que a Cofap, logo depois de majorar o preço da caixa de fósforos para 50 centavos — era quanto já se pagava em grande parte do varejo — e após ter elevado de 3 para 4% a taxa de tráfego mútuo que lhe pediu a Contadoria Geral dos Transportes, declarou que a liberação da carne está limitada à tolerância máxima de 40 cruzeiros, por quilo do produto de primeira.

O mais curioso é que a Cofap confessou que muito antes de sua providência, já os açougueiros vendiam a carne por êsse preço, havendo tendência para novo aumento. Ela, apenas, homologou o custo.

Por outras palavras: a *tolerância máxima* é critério do açougueiro. Havendo abusos, diz o presidente da Cofap, esta estudará o problema. Para a volta ao tabelamento? Que esperança! Como a *tendência é para novo aumento*, a Cofap, como sempre faz, homologará.

Novidades dos Correios

O presidente da República acaba de aprovar sugestões do ministro da Viação, no sentido de criar um serviço de entrega rápida de correspondência entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Os que desejam aproveitar-se dêsse serviço, terão de pagar uma taxa especial de cinco cruzeiros por 500 gramas ou fração. No início, só haverá entrega rápida de cartas; mais tarde, a medida se estenderá a outras espécies de correspondência.

No primeiro momento, a notícia inspira alegria. Todos já se aborreceram com a morosidade do serviço postal entre as duas mais importantes cidades do país, precisando uma carta, apesar da pouca distância, de 14 dias às vêzes, para chegar. Mas a leitura atenta das sugestões ministeriais provoca reação diferente.

Antes de tudo: a taxa de cinco cruzeiros tem de ser paga até 500 gramas, isto é, incluindo-se embrulhos, pequenos pacotes, etc. Mas êsses últimos serão, por enquanto, excluídos do novo serviço. Quer dizer, a taxa destinada a garantir a entrega rápida de pequenos pacotes, terá de ser paga para simples cartas. O negócio tem aspecto de impôsto.

Depois: que vem a ser *entrega rápida*? As sugestões ministeriais fixam exatamente a importância a ser paga: Cr$ 5,00. Mas não se assume obrigação exata de entregar a correspondência assim franqueada dentro de um razoável prazo mínimo: digamos 18 ou 24 horas. E se fôsse mesmo assim, o Correio só cumpriria seu dever normal; mas exige-se o pagamento de cinco cruzeiros para o Correio não faltar aos seus deveres. É mesmo um impôsto: E um impôsto de aplicação e utilidade incertas.

Combate ao jôgo

O governador do Estado do Rio continua no seu propósito, manifestado desde que assumiu o cargo, de combater, como de fato tem combatido, os cassinos clandestinos que outrora pululavam na terra fluminense.

O sr. Couto Filho é, definitivamente, contra o jôgo de azar, conforme tem demonstrado nas sucessivas diligências realizadas nos locais onde acaso se instalam os instrumentos do vício, da contravenção e da corrupção.

Essa atitude tem-lhe valido a oposição de elmentos pertencentes ao seu próprio partido, os quais insistem nos propósitos de se locupletarem com os resultados da batota.

Desgostosos diante da intransigência moralizadora do governador, os contumases infratores do Código Penal preparam-se para uma ofensiva tendente a compelir o sr. Couto Filho à capitulação. Na Assembléia estadual as baterias começam a ser assestadas contra a firmeza com que o governador tem se portado no particular.

Turismo esquecido

O Brasil é o país das atrações turísticas inaproveitádas, do turismo esquecido. A frase já se vai transformando num chavão. Mas, vá lá, continua tristonhamente verdadeira. Quando se fala em intensificar o turismo aqui, a coisa em geral fica no terreno das conjecturas, dos debates, da loqüacidade e de uma ou outra providência isolada. Programa, que é bom, não há. Propaganda, faz-se alguma. Mas são tantas as dificuldades, é tanto o desinterêsse dos poderes públicos, que o turista por acaso assim atraído fica pràticamente ao léu e, depois de visitar o Corcovado, o Pão de Açúcar e a Estrada das Canoas, vai-se embora maldizendo os céus e a administração do Brasil, que o envolve numa cortina de burocracia e de papel.

O assunto será, é óbvio, um tema do congresso que a entidade internacional de turismo, com a colaboração do conselho de turismo da Confederação do Comércio, realizará no Rio, em 1959, e cuja preparação será o congresso que se reunirá em Salvador, Bahia, ainda neste mês.

Sugestões serão feitas ao govêrno brasileiro. Resta saber até que ponto êste as atenderá em benefício do turismo que outra coisa não é senão um modo inteligente de atrair visitantes e de aumentar a renda nacional. Num país a braços com dificuldades de dinheiro, isto pode não ser tudo, mas inegàvelmente será muita coisa.

ATOS OFICIAIS

DISPENSA DE PONTO AOS MÉDICOS que participarem do XIII Congresso Brasileiro de Higiene

O presidente da República concordou com a sugestão do Ministério da Saúde, para que sejam dispensados do ponto os servidores públicos federais que, na qualidade de inscritos, venham a participar do XIII Congresso Brasileiro de Higiene, a realizar-se em Fortaleza, Ceará, de 11 a 17 de dezembro do corrente ano, sob os auspícios do govêrno daquele Estado.

Afastamento de servidores públicos — O presidente da República concedeu autorização aos seguintes servidores públicos para se ausentarem do país, sem ônus para os cofres públicos: Oscar Versieni Caldeira e Leontino da Cunha, professôres catedráticos da Universidade de Minas Gerais e Milton de Macedo Munhoz, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que vão participar do Seminário sôbre Ensino de Medicina Preventiva, a realizar-se no Chile; Augusto da Silveira Mascarenhas, para representar a Universidade da Bahia no Congresso Internacional de Medicina, a se reunir em Paris; Aristides Azevedo Pacheco Leão, técnico especializado da Universidade do Brasil, para estagiar por cinco meses e meio no "National Institute of Mealth" e Bethesda, Washington; Edmundo Mourão Genofre, procurador do IAPI, para beneficiar-se de uma bôlsa de estudos concedida pelo Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha; Liiz Linhares Blandy, oficial administrativo do IAPC, para beneficiar-se de bôlsa de estudo concedida pela "United States Operations to Brasil"; Algy de Medeiros, médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, para beneficiar-se de uma bôlsa de estudos oferecida pelo Laboratório Lederle, nos EE. UU.

Decretos do presidente da República — O sr. Café Filho assinou os seguintes decretos: autorizando, em carater permanente, a funcionar aos domingos e nos feriados civis e religiosos, as seções de fermentação, da extração de contrôle, de caldeira, de compressores e a de esterilização de penicilina da Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda., com sede na capital do Estado de S. Paulo; concedendo exoneração, de representante do Ministério da Viação na COFAP, ao engenheiro Enzo Carlos Pinto, nomeando, para a mesma função, o chefe do Departamento do Tráfego Comercial da E. F. Leopoldina Ernani de Assis Silveira; concedendo à sociedade anônima Refinações de Milho, Brasil, com sede em Ridgefield, EE. UU. autorizada a funcionar na República pelo decreto 18.592, licença para continuar a funcionar no país; e, declarando de utilidade pública o Centro Artístico Cearense, com sede na capital do Estado do Ceará

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

NOVO DIRETOR EXECUTIVO DA SUMOC

Pelo presidente da República foi assinado decreto, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração a Prudente de Morais Neto do cargo de diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, nomeando para o mesmo cargo, Inar Dias de Figueiredo.

O senhor Inar Dias de Figueiredo, atual presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro é também diretor do Banco Nacional de Minas Gerais S. A. e presidente da Macife S. A.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 — 72
RUA CHILE, 35.

FINANCIAMENTO DE FRIGORÍFICOS E MATADOUROS

O presidente da República, aprovou, encaminhando ao Ministério da Fazenda, para as providências devidas, o plano elaborado pelo Ministério da Agricultura, para aplicação dos recursos previstos na lei 1.168, de 1950, que concede favores e vantagens às pessoas naturais e jurídicas que construirem instalarem e explorarem estabelecimentos industriais destinados ao abate das espécies de açougue e sua industrialização completa.

A título de financiamento, 40 milhões de cruzeiros serão aplicados, em parcelas iguais, no Matadouro Industrial Campo Grande, no Frigorífico de Goiás em Anápolis e no Frigorífico Minas Gerais (FRIMISA) estabelecimentos que têm a mesma capacidade de abate.

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALERGIA
Presidente de honra o presidente da República

Uma comissão de médicos, à frente o professor Fransico Eduardo Rabelo, estêve, ontem no Catete, a fim de convidar o presidente da República para a presidência de honra do II Congresso Internacional de Alergia, do qual participarão trinta e dois países e que se realizará em Quitandinha, de 6 a 13 de novembro próximo. Esse conclave é organizado pela Sociedade Brasileira de Alergia e patrocinado pela Associação Internacional de Alergologia.

DESCOBERTA

SANTIAGO DO CHILE, outubro — Passei dias no escritório lendo coisas, escrevendo coisas, discutindo coisas, telefonando, providenciando, funcionando. E, enquanto isso, ela invadia a bela República do Chile e dançava e sorria por todos os campos, entre a Cordilheira e o Mar. Ela havia chegado, e eu não a vira, a Primavera.

Árvores carregadas de flôres; a brisa espalhando no ar leves painas, pólens, sementes de amor. Que verde alegre, vivo, de folhas novas! Mas o campo de trigo novo está brilhando ao sol com mil flores amarelas. Pergunto ao lavrador que trabalha como se chamam essas flores lindas que nascem no trigal. Ele me olha com admiração por ver um homem tão ignorante e responde: "yuyo". Tenho um ataque de inteligência e traduzo: "joio".

É o joio, eterno irmão do trigo, irmão pobre e ruim que é preciso separar do irmão rico e bom. "Separar o joio do trigo..."

Mas não agora, no começo de outubro; nosso irmão joio é que estende o tapete dourado para que a Primavera venha bailar ao sol, na República do Chile.

R. B.

CAEM AS IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS
Menor o orçamento cambial da América Latina

WASHINGTON, 18 — As importações norte-americanas procedentes das Repúblicas latino-americanas e suas exportações com destino a essas Repúblicas cairam apreciàvelmente no primeiro semestre do ano em curso em relação a idêntico período de 1954.

A baixa registrada nas importações se deveu principalmente a que o Brasil e Colombia — os dois maiores abastecedores dos Estados Unidos — viram suas exportações para êste país reduzidas num têrço.

Em compensação, as exportações dos demais países produtores de café para os Estados Unidos chegaram, no primeiro semestre dêste ano, a um nível quase idêntico ao do ano passado.

Um relatório do Departamento de Comércio a êsse respeito diz:

"Neste verão de 1955 se observou algum aumento nas importações de café, com o consequente aumento de preços, mas os compradores dos Estados Unidos tendem a fazer suas aquisições com cautela em vista de que continua a instabilidade dos preços no mercado cafeeiro".

Os Estados Unidos importaram, no total, das 20 Repúblicas Americanas, mercadorias no valor de 1.647.300.000 dólares contra 1.809.900.000 dólares no primeiro semestre de 1954 e ..... 1.481.400.000 dólares no segundo semestre".

O relatório revela que no período estudado a Venezuela foi o país latino-americano que mais exportou para os Estados Unidos e que aumentaram as exportações da Argentina e do México.

As vendas dos Estados Unidos aos 20 países da América Latina atingiram a 1.504.800.000 dólares contra 1.629.000.000 de dólares na primeira metade de 1954 e .. 1.746.500.000 dólares na segunda. — (U.P.).

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr$ 159.212.376,40

DIRETOR DA RÊDE DE ARMAZÉNS E SILOS

Por decreto do presidente da República, foi nomeado Francisco Matarazzo Sobrinho para exercer o cargo de diretor da Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos.

CASA DO BRASIL EM PARIS

Foi despachada favoràvelmente pelo presidente da República, a exposição de motivos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos que propõe a ida do arquiteto Lúcio Costa a Paris, a fim de cooperar com o "Escritório Le Courbusier", no projeto de construção da "Casa do Brasil", na capital francêsa.

AGRADECIMENTOS DO GENERAL CANROBERT

Aos seus amigos e admiradores que tomaram a iniciativa de mandar celebrar missa em ação de graças pelo seu restabelecimento, o general Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas enviou, dos Estados Unidos, o seguinte telegrama:

"Rezando ardentes preces a Deus pelas inúmeras graças recebidas, que só fazem aumentar nossa fé religiosa, agradeço em meu nome e no de minha família as repetidas provas de estima e confiança dos prezados amigos. Até breve. Abraços. Gratidão".

ECONOMIA & FINANÇAS

SISAL

Noticiam os jornais que começa a agitar-se o problema do Sisal. E' que a economia da fibra se vem ressentindo, nos últimos tempos, de deficiências sensíveis. Em decorrência do mal-estar que, por efeito da recessão nas vendas do sisal, está imperando em alguns Estados nordestinos, foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto de lei criando o Instituto do Sisal; a autarquia teria como objetivo disciplinar a produção e o comércio da fibra, com vistas a evitar a reprodução dos problemas que ora atingem aquela importante riqueza vegetal do país.

Contra a criação do Instituto começam a aparecer as primeiras críticas. Críticas ligeiras, que se rebelam contra o aparecimento do Instituto sem apresentar razões mais profundas e sem oferecer nenhuma medida substitutiva à providência alvitrada. Tambem somos contra a criação do Instituto, não porque tenham sido nocivas as experiências anteriores com outros produtos. Mas porque a economia do Sisal ainda não exige, para ver corrigidos seus males, de uma medida tão ampla e dispendiosa.

Rebelar-se contra a criação do Instituto do Sisal pelo fato de que outras autarquias de produção se tenham mostrado inoperantes e dispendiosas é algo indefensável. Nem se pode estabelecer, com precisão, um paralelo entre a economia do Sisal e a de qualquer dos outros produtos atendidos por Institutos, como também não se pode destruir um órgão pelo fato, de terem mostrado os congêneres algumas deficiências no respectivo funcionamento. Para julgar as atividades dos Institutos existentes é preciso analisá-los individualmente ponderando também o que seria, ou melhor, qual teriam sido as influências de certos fenômenos sôbre a economia dos produtos atendidos não fôsse a existência de alguns dos citados Institutos.

No caso particular do sisal, importante a registrar é a incúria de nossa política econômica; sua falta de coerência e de continuidade. Decorreu dêsses lapsos a crise por que passa hoje o produto nordestino; durante a guerra e logo depois do conflito, foi grande a atração dos mercados externos sôbre a fibra. Bons preços e ampla procura faziam crer que a produção interna do sisal encontrava clima para uma expansão ilimitada. E à sua produção foram concedidas tôdas as facilidades, todos os estímulos e até mesmo excessiva liberalidade. Bastaram poucos anos para mostrar que a oferta superava a procura, pois outras áreas, mais favorecidas, expandiam também sua produção. A inflação que nos domina completou o trabalho de desajustar os preços do produto brasileiro no mercado internacional. Nada havíamos apreendido ainda (teremos apreendido hoje?) sôbre a instabilidade de mercado dos produtos primários, apesar de vivermos às custas da exportação de uma meia-dúzia dêsses produtos...

Para corrigir os males do sisal no presente momento, basta um pouco de disciplina e de organização. Basta cuidar da política econômica como um todo e dentro dela da política comercial. Nesta última, o sisal ocupa um lugar destacado, porém modesto. A própria execução de uma saudável política comercial já bastaria para, em dois ou três anos, colocar a produção de sisal em móveis de competência, em quantidades convenientes e passíveis de serem absorvidas. Disciplinado o problema, a expansão da economia do sisal se faria mais regularmente sem subtrair ao Nordeste os recursos que à região fornece. E para a execução dessas simples providências já contamos com vários órgãos, de assistência como o Ministério da Agricultura, as Secretarias Estaduais de Agricultura, a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, o Banco do Nordeste e outros mais.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Cabotagem: Aquisição de navios

Ainda nada se sabe sôbre a aquisição dos 12 navios C1-M-AV1 nos Estados Unidos, constantes do Plano n. 26 da Comissão Mista. O assunto já está ficando mais velho que os velhos navios de nossa frota de cabotagem.

2) Monazita no Nordeste

O Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura está ativando suas pesquisas para descobrir monazita no Nordeste. Aguardam-se nesse sentido, dentro breve, importantes notícias.

I — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Canadá: Desvalorização monetária

Notícias que chegam do Canadá informam estar iminente uma desvalorização do dólar canadense, que passar a ser cotado oficial a US$ 0,90. Tal medida visará a estimular a exportação de trigo canadense, que enfrenta forte concorrência do produto norte-americano, amparado por amplos programas especiais.

2) México: Revalorização do pêso

Espera-se que o govêrno mexicano venha a revalorizar o pêso, pois a situação do balanço de pagamento do país melhorou espetacularmente. Será um movimento tendente a recuperar parte da perda decorrente da desvalorização do ano passado — 31 %.

III — PETRÓLEO

Inversões norte-americanas

Os últimos dados disponíveis sôbre as inversões de capitais americanos no exterior indicam que houve sensível declínio, nos últimos meses, no fluxo de investimentos para a indústria petrolífera. Segundo se pode depreender das previsões, dificilmente as inversões nessa indústria, no corrente ano, ultrapassarão os US$ 500 milhões. Ainda não são conhecidas as causas do decréscimo.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Crédito Geral

Empréstimos

Cr$ 1.000.000

Comércio	10.801	14.738
Indústria	10.300	16.834
Lavoura	1.028	3.400
Pecuária	1.019	1.274
Particulares	729	493

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

ESPERADO EM PORTSMOUTH O "DUQUE DE CAXIAS"

LONDRES, 18 — Notícia-se em fonte brasileira que o navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", que realiza um cruzeiro na Europa, sòmente chegará a Portsmouth no dia 27 do corrente e não a 21. O navio brasileiro deverá passar seis dias na grande base naval britânica. (F. P.)

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

A FEIRA DO LIVRO em Frankfurt
Interessantes dados sôbre a situação do comércio na Alemanha

FRANKFURT, — MENO, 18 (De Frank Arnau, Correio da Manhã) — Da tradição da antiga "Capital das Feiras" que foi Leipzig até a ocupação pelos russos, nasceu em 1948 a Feira de Frankfurt, sôbre o Meno Já antes havia feiras nacionais e internacionais na bela capital do rio Meno, a verdadeira importância surgiu — ao mesmo tempo com a de Hannover — quando Leipzig deixou de ser a Feira Máxima da Europa.

Hoje estamos em Frankfurt, a cidade de Goethe — cuja casa ainda se encontra no estilo da sua época, do século XVIII — e da Igreja de São Paulo, a Catedral da revolução libertadora de 1848, — na inauguração festiva da "Feira do Livro". Enquanto em 1949 apenas 205 firmas e editores participavam da amostra, hoje o número de casas-editoras e congêneres que se utilizam da exposição-feira para mostrar as suas produções, é de 1150!

A atual feira de livros, da qual participam além de 600 casas editoras e firmas do ramo do estrangeiro, é indiscutivelmente a expressão máxima do livro europeu em geral. Mesmo que em primeiro lugar se encontram os editores da República Federal Alemã, também participam editores da zona soviética, e das casas mais conhecidas e mais importantes das línguas francêsa, inglêsa, espanhola, italiana, portuguêsa e dos países nórdicos.

Com a feira inaugurada abriu-se também o mercado do livro da época de Natal. Já pouco depois dos discursos iniciais — com a outorgação do "Prêmio da Paz dos Editores Alemães" ao poeta Hermann Hesse — começavam os próprios negócios, em escala que ultrapassa as mais otimistas previsões. Sem dúvida alguma, os recentes aumentos dos salários e ordenados serão aplicados abundantemente na aquisição de livros, tanto para o ensino particular dos autodidatas, como para a beletrística e as ciências. A estatística evidencia que cada alemão, contadas as crianças e os velhos — gasta anualmente 5,8% da sua renda total para a aquisição de livros.

Em 1954 as casas editoras da República Federal Alemã produziram e colocavam à venda 16.241 títulos — dos quais além de 75% em livros novos ou seja ainda antes nunca publicados. A Grã-Bretanha inteira produziu, no mesmo ano, para todo o Império 19.000 títulos e o Japão .. 17.000. Assim, a Alemanha ultrapassou, ocupando o terceiro lugar na produção mundial de livros, os EE. UU. e a França. E' bem claro que se trata do número de edições e não do número de exemplares produzidos. Apreciando agora a produção de livros per capita, a República Federal se encontra apenas no 11.º lugar. Mesmo países bem menores, como a Suiça, tem um consumo muito maior de livros para cada habitante. Este fato é devido às necessidades em comprar utilidades, sendo que pela guerra e derrota elas foram reduzidas quase ao ponto zero.

Pelos entendimentos entre os países mais importantes da Europa, o intercâmbio de livros é livre. Assim, as estatísticas não fornecem dados certos sôbre a exportação e a importação, porque cada um pode, sem formalidades, mandar vir e mandar livros de e para qualquer país europeu ?com certas exceções, como a Espanha, e, naturalmente todos os países da "cortina de ferro).

Na República Federal Alemã estavam em atividades em 1954, 4.177 livreiros, com cêrca de 20.000 empregados. Hoje, calcula-se o número de firmas em mais de 4.300 e o dos empregados no ramo em 25 a 24 mil.

A Feira do Livro de Frankfurt teve como consequência imediata — e pouco agradável — a escassez formidável e completa de motadias. Que não reservou lugar em hotel com grande antecedência, teve de ficar nos hoteis dos arredores e das cidades balneárias vizinhas, como Bad Homburg, vor der Hohe e Wiesbaden. Mas mesmo em Darmstadt se encontram visitantes da Feira em Manz. Os hotéis de Frankfurt estão completamente lotados. Sendo número muito grande de visitantes chegou nas autoestradas, em carros com placas de todos os países europeus, também o tráfego sofreu muito e nas adjacências da Feira do Livro não se encontra lugar para estacionamento. Cada área é ocupada desde as horas matinais até a noite. Os "bares", "boites", teatros e cinemas têm frequência recorde.

Os "comissionários" e as grandes casas editoras já assinavam contratos muito maiores como nos anos passados. Em primeiro plano encontravamos a Editora Ullstein, a Editora Rowohlt de Hambugo com movimentos enormes, também a editora Fischer-Christian Wegener e inúmeras outras casas fechavam negócios dos mais auspiciosos. O êxito comercial, e além dêste o êxito cultural da Feira do Livro evidência a importância invulgar dêste ramo para a vida espiritual de tôda a Europa.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

De acôrdo com a demonstração da execução orçamentária e financeira, que acaba de ser encaminhada ao ministro da Fazenda, pela Contadoria Geral da República, foram emitidos de janeiro a agôsto dêste ano, Cr$ .... 7.586.000.000,00 e resgatados Cr$. 3.550.000.000,00.

Essas emissões de papel moeda destinaram-se à Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária.

As emissões de notas do Tesouro, até 31 de agôsto do ano em curso atingiram à cifra de Cr$ .. 18.584.000.000,00 e a soma resgatada ascendeu a Cr$ ..... 14.5.3.333.801,00, donde um saldo em circulação da ordem de Cr$. 63.063.811.746,00, até aquela data.

PREFEITURA

47 CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE GUARDA-VIDA

Resultados das provas de matemática, portug uês e psicologia educacional — Identificação da prova escrita de eletrotécnica — Melh oramentos em várias escolas primárias

A identificação da prova escrita de Eletrotécnica será feita amanhã, dia 20, quinta-feira, às 14 horas, no Serviço de Seleção, situado na avenida Presidente Antônio Carlos, n. 607, 9.º andar. Os candidatos terão vista das provas imediatamente após a identificação.

* * *

O prefeito Alim Pedro aprovou concorrência para obras de reparo e recuperação das escolas primárias Alberto Tôrres, Belisário Pena, Demétrio Ribeiro, Júlio Cesário de Melo, Miguel Calmon, Assis Brasil, Prof. Leocádio Tôrres e Prof. Artur Thiré. Tais obras, que importarão em Cr$ 643.500,00, vêm elevar para Cr$ .... 36.198.385,70 o custo das obras de reparo e reforma que a atual administração da Prefeitura já executou ou vem executando em 183 estabelecimentos primários.

* * *

O governador da cidade aprovou a concorrência para a construção do primeiro bloco do novo edifício do Liceu de Artes e Ofícios, na esquina da rua de Santana com a avenida Presidente Vargas.

* * *

O diretor do Departamento de Veterinária enviou aos jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, agradecendo-lhes a cooperação prestada durante a campanha de profilaxia da raiva, realizada há dias.

* * *

A arrecadação da Prefeitura ontem foi de Cr$ 18.599.197,30.

47 CANDIDATOS CLASSIFICADOS NO CONCURSO DE GUARDA-VIDA

O chefe do Serviço de Seleção torna público, para conhecimento dos interessados que é o seguinte o resultado final do Concurso para Guarda-Vida: Jorge Henrique Curvelo — nota 87,60 — classificação — 1º; Euricles dos Santos Argolo — 87,60 — 2º; Ari Chagas — 86,80 — 3º; Aldacir Guimarães Hill — 86,00 — 4º; Geraldo dos Santos — 86,00 — 5º; Dácio Amorim — 85,20 — 6º; José do Nascimento — 84,00 — 7º; — Pedro Corrêa de Araújo — 82,80 — 8º; Ivan Jardim — 82,80 — 9º; Rômulo Rodrigues Jarcem — 82,80 — 10º; Athaide Alves — 82,40 — 11º; Amarildo José da Silva — 82,40 — 12º; Amilcar Palácio Pinheiro — 82,40 — 13º; Moisés Inácio de Araújo — 81,60 — 14º; Dorbiratan Corrêa de Vasconcellos — 81,20 — 15º; Almir de Carvalho — 79,60 — 16º; Athaide Monteiro Balbi — 19,60 — 17º; Irineu Almeida do Espírito Santo — 78,40 — 18º; Aliton Gervásio Alves — 76,40 — 19º; Milton de Barros — 75,60 — 20º; Cosme do Espírito Santo — 75,60 — 21º; Osvaldo Gomes da Costa — 74,40 — 22º; Eido Almeida do Espírito Santo — 74,00 — 23º; José Lopes da Silva — 73,60 — 24º; Flávio Mendes — 73,60 — 25º; Andrônico Quirino de Melo Sobrinho — 73,60 — 26º — Celso Maltez — 72,40 — 27º; Ranilson Ferreira de Souza — 71,60 — 28º; Acendino da Conceição — 71,60 — 29º; Antônio Cláudio — 70,40 — 30º; Osvaldo Batista — 69,60 — 31º; Antônio de Souza — 69,20 — 32º; Viriato Rossi — 68,80 — 33º; Antônio Ferreira Galvão — 68,40 — 34º; Mário Jupter Machado — 68,00 — 35º; Manoel Carlos de Souza — 67,60 — 36º; Lauro Antônio da Cruz Filho — 67,20 — 37º; Jorge José Corrêa — 64,40 — 38º; Getúlio João Corrêa — 64,40 — 39º; Jorge Sanches — 64,40 — 40.º; João Ferreira — 63,20 — 41º; Clidenor Ferreira da Silva — 61,20 — 42º; Antônio Galdino Pereira — 60,80 — 43º; Paulo Pereira — 60,80 — 44º; João Batista da Cunha — 60,40 — 45º; Emilio Fortunato da Cruz — 60,00 — 46º; Sebastião José Pimentel — 60,00 — 47º.

OS HABILITADOS NA PROVA DE MATEMÁTICA

O resultado final da prova de Matemática do concurso para professor de ensino técnico, é o seguinte: 1º ciclo: Bayard Demaria Boiteaux — nota 8,59 — 1º lugar; Ricardo Greengalg Barreto Filho — 74,00 — 2º; Wilson Belmonte dos Santos — 69,82 — 3º; Luiz Osvaldo Teixeira da Silva — 69,32 — 4º; Maria Alice Gomes da Fonseca — 68,52 — 5º; Hilda Ferreira Adão — 67,13 — 6º; Walter Milton Reynaud Schaeffer — 66,02 — 7º; Maria Helena Jucá — 67,72 — 8º; Iolanda Bloide — 66,22 — 9º; Osvaldo Marcondes dos Santos — 63,41 — 10º; Wilson Jorge da Silva Prallon — 61,96 — 11º; Radival da Silva Alves Pereira — 61,39 — 12º; Joaquim Machado Coutinho — 60,53 — 13º — 2º ciclo; Antônio Kubrusly — nota 84,0 — 1º lugar; Silvio de Souza Borges — 76,94 — 2º;; Luiz Osvaldo Teixeira da Silva — 76,91 — 3º; Anna Amália Feijó Barroso — 76,21 — 4º; Manoel Jairo Bezerra — 57,57 — 5.º; Walter Milton Reynaud Schaeffer — 73,32 — 6º; José Abdelhay — 74,14 — 7º; Manoel Teixeira da Silva Filho — 71,15 — 8º; Sarah de Castro Barbosa — 71,04 — 9º; Joaquim Machado Coutinho — 69,42 — 10º; Radival da Silva Alves Pereira — 68,80 — 11º; Natalino da Silveira Brito Filho — 68,75 — 12º; Maurício Houaiss — 68,39 — 13º; Naddir Laranjeira Baptista — 66,97 — 14º; Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa — 65,89 — 15º; Antônio Tânios Abile — 65,31 — 16º; David Friedman — 60,66 — 17º.

RESULTADO DA PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

O resultado da prova escrita de Português, 1º ciclo, do concurso para professor de ensino técnico, foi o seguinte: Adriano da Gama Kury — nota 78; Altamiro Teixeira de Mesquita — 60; Amália Beatriz Cruz da Costa — 80; Balina Belo — 60; Carlos Haroldo Pôrto Carrero de Miranda — 70; Dirce Riedel — 60; Evanildo Cavalcante Bechara — 66; Helio Leal Carneiro — 60; Jairo Dias de Carvalho — 63; Jefferson Augusto Marotta — 66; João Luiz Martins Ney da Silva — 68; José Gualda Dantas — 84; Judith Domingues — 60; Lais Myriam Pereira Lira — 62; Leodegário Amarante de Azevedo Filho — 75; Marcílio Teixeira Marinho — 68; Maria da Graça de Azevedo Conrado — 60; Marina Lopes Amorim — 69; Maximiano de Carvalho e Silva — 72; Niel Aquino Casses — 71; Novir Sebastião dos Santos Barbosa — 60; Paulo Lanfelmo — 88; Petronio Motta — 78; Themis Marques de Moraes — 74; Valmirio Eronides de Macedo — 60; Victorio Nelme Alna — 60; Vittorio Emmanuelle Bergo — 83.

PROVA DE TITULOS DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL

O chefe do Serviço de Seleção avisa aos interessados, que de acôrdo com a Instrução n. 3 — Especial, de 10 de dezembro de 1954, o resultado da prova de títulos do concurso para professor de ensino técnico — Psicologia Educacional é o seguinte: Eva Nick — nota 49,37; Riva Bauzer — 84,53; Carmen Pereira Alonso — 52,26; Ofélia Boisson Cardoso — 100,00; Ethel Bauzer Medeiros — 61,47; Antonio Gomes Penha — 74,81; Manoel Marques de Carvalho — 63,96.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Departamento do Pessoal

ATOS DO DIRETOR

Designando Debora Martins Lemos para o Serviço de Contrôle; Marina Cruz Mesquita para o Serviço de Seleção e Monif Francis Antoum para o Serviço Legal.

DESPACHOS

Arlinda Souto Salgado, Manoel Joaquim Soares, Adalberto Costa, Valdefaro Flores, Heitor Achiles Melo, Siela Rangel Castro, Juanito Souza de Brandão, Ruth Sampaio Cesar e Helena Nacif Daher — **Deferido quanto ao direito á licença-prêmio**; Maria Salino, José da Silva, Sebastião Maia Silva, Paschoal Spena, Moysés Francisco Leal, Domingos Alves da Silva, Nazaré Sutinga Melo — **Indeferido.**

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Jeferson Carvalho Dantas Junior — **Esclareça o cargo pretendido**; Maria do Mello Pinto — **Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos**; Arlete Lacorte Maciel — **Compareça para esclarecimentos**; Aleth Taumaturgo de Azevedo Dreux — **Junte seu decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar**; Nemesis Pereira da Costa — **Compareça ao setor I, munida de prova de idade e de 2 fotografias 3 x 4, a fim de ultimar o expediente de salário-família**; Maria de Abreu — **Compareça ao setor I, munida de prova de idade e de 2 fotografias 3 x 4, a fim de ultimar o expediente de salário-família, na qual figura como tutora**; José da Silva — **Declare o fim a que se destina a certidão**; Leontina Pereira dos Santos — **Junte certidão de casamento**; Taygoara Fleury de Amorim — **Compareça ao 1-PS para cumprir exigência**; Eduardo Lemos Marinho — **Junte o decreto de disponibilidade e um sêlo da taxa hospitalar**; Antonio Porfirio — **Compareça munido de selos de expediente no valor de Cr$ 15,00, a fim de pagar a taxa de perempção**; Arminda Duarte de Araujo — **Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documento.**

Compareçam ao 3-PS para esclarecimentos — José Ferreira Filho, Luiz Honorato de Oliveira e Lenny de Lima e Silva Costa.

Compareçam para cumprir exigência — Guaracy Lopes de Souza Castro, Actir Pegado Cherem, Nelson Silva, Jacy Ramos de Castro, Manoel Varela de Albuquerque Filho, José Afonso Fernandes, Izabel de Souza Bonfim e Manoel da Silva.

Compareçam para ciência — José Basto Tourinho e João da Costa Britto.

Compareçam munidos de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receberem a certidão requerida — Altair Faria Mendes e Francisco Galdino Mendes.

Compareçam ao setor I, a fim de ultimar o expediente de retificação de nome — Dulce Maria de Figueiredo Riera, Jane Marques Netto, Jovelina Carvalho da Silva e Aracy Nolasco Barroso.

Compareçam para receber documentos — Maria da Silva Henriques, Italo Brasilino Barra, Hiram Rios de Carvalho, Adailton Alves, Antonio Santana, Rachel Francisca de Oliveira Teixeira, Oneida Barbosa e José Silva.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Edwaldo Guedes Coelho para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Marcus Lahey de Laneuville para o Departamento de Aguas e Esgotos e Luiz Souza Moreira para o Departamento de Edificações.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Hegler Zarattine para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Departamento de Assistência Hospitalar

ATOS DO DIRETOR

Designações — Iporan Pereira para o hospital Souza Aguiar; Eduardo Petrone para o hospital Carlos Chagas e José Dufrayer Oliveira para o hospital Pedro Ernesto.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designação — Carlos Gomes Picado para o ginásio municipal Prof. Clovis Monteiro.

Departamento de Educação Primária

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Aurea Emilio Rosa para a escola 1-15; Mariza Silva Santos para a escola 4-9; Maria Silva Machado para a escola 5-24; Maria Fatorelli para a escola 1-6; Osmarina Dionisio para a escola 11-5; Maria Guaraciaba para a escola 1-3; Ely Calmon para a escola 4-3; Maria Marques Oliveira para a escola 10-3; Maria Moraes para a escola 4-2; Maria Viana Ribeiro para a escola 9-1; Iracema Matos Oliveira para a escola 3-20; Maria Martins de Souza para a escola 5-18; Dayse Kahl para a escola 4-19; Isis da Silva para a escola 4-17; Elizabeth Costa e Silva para a escola 3-11; Jizar Menezes para a escola 4-9; Edyna Dória para a escola 6-9; Cacilda Mota para a escola 2-7; Dalva Montauri para a escola 10-5; Angela Figueiredo para a escola 1-4; Solange Vilaça Cunha para a escola 5-8; Nely Guimarães para a escola 3-24; Maria Stela Fonseca para a escola 10-10; Iracema Giolchini para a sede do 30º DE; Rena Négri para a escola 7-7; Maria Ribeiro Souza para a escola 8-28; Nely Guimarães para a escola 10-10; Lucia Mathiessen Monteiro para a escola 9-30; Marilia Wandhelt para a escola 9-4; Cordelia Ferrante para a escola 10-8; Clelia Videira para a escola 4-14; Maria Dias Rocha para a escola 1-23; Yguaraciema Carvalho para a escola 2-4; Haiva Diniz para a escola 3-12 e Maria Santo para a escola 6-5.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 — Pedidos:

3.757	4.522	4.764	4.881
5.428	5.429	5.430	5.431
5.432	5.433	5.434	5.435
5.436	5.438	5.439	5.440
5.442	5.443	5.444	5.445
5.446	5.447	5.448	5.450
5.451	5.452	5.453	5.454
5.455	5.456	5.457	5.458
5.459	5.460	5.461	5.462
5.463	5.464	5.466	5.468
5.469	5.470	5.471	5.472
5.473	5.474	5.475	5.476
5.477	5.478	5.479	5.481
5.482	5.483	5.484	5.485
5.486	5.487	5.488	5.489
5.490	5.491	5.492	5.493
5.495	5.497	5.498	5.499
5.501	5.503	5.504	5.505
5.506	5.507	5.508	5.509
5.510	5.511	5.512	5.513
5.514	5.515	5.516	5.517

Comuns extranumerários — Código 22 — Pedidos:

4.290	4.812	4.813	4.814
4.815	4.816	4.817	4.818
4.819	4.820	4.821	4.822
4.824 —	4.825	4.827	4.828
4.829	4.830	4.831	4.832
4.833	4.834	4.835	4.836
4.837	4.838	4.839	4.840
4.841	4.842	4.843	4.844

Emergência — Matrículas:

2.004	2.348	3.601	4.183
4.266	4.734	5.176	8.357
8.525	10.678	11.210	13.472
22.843	23.493	25.271	25.338
25.632	26.162	32.626	33.139
34.376	34.715	36.268	37.726
38.915	39.819	41.721	45.968
46.237	46.549	46.562	48.829
22.061	49.141	49.324	50.307
53.958	54.184	55.589	55.726
56.289	56.692	56.849	58.590
61.260	62.073	62.635	63.434
63.619	68.207	70.947	79.245
99.230	99.337	99.509	

Casamento — Matrícula 26.572

NOTA — As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas serão pagas diàriamente até o dia 24, quando serão encerrados os pagamentos de empréstimos no corrente mês.

DESPACHOS DO DIRETOR

Noemia de Azevedo Perine e Sebastião Miguel Gomes — **Autorizo**; Henrique Capolilo, Papelaria Machado Lida., Gráfica Metrópoles Limitada, Elevadores Otis S. A. — **Pague-se**; João Potikovitch, — **Deferido**; Antonio da Silva Lobo — **Deferido, desde que pagos os devidos emolumentos**; Fundação da Casa Popular — **Pague-se, nos termos das informações, cobrando-se o que devido fôr**; Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — **Pague-se, de acôrdo com a informação, cobrando-se o que devido fôr**; Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — **Pague-se, conforme informação do Serviço de Contabilidade, cobrando-se o que devido fôr**; José Ezequiel de Oliveira — **Deferido, desde que pagos os devidos emolumentos**; Henrique Capolilo — **Pague-se.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Luciano José Rodrigues — **Compareça a pensionista Leidinéia**; Manoel Cezar Menezes — **Traga o atestado regulamentar, e um sêlo hospitalar**; Thimoteo de Rezende — **Compareçam a viúva e Zenaide, aquela trazendo seu título de pensionista**; Paschoal Grosso — **Compareça**; Antonio Gomes de Oliveira — **Compareça**; Athayldo Ferreira Carneiro — **Traga a certidão do primeiro casamento**; Wolfrando Carvalho de Moraes Bastos — **Compareça**; Almyr Carvalho Wigg — **Compareça no quarto andar do Montepio, munido de sua certidão de casamento**; Antonia Lobo Endson, Ermelinda Dias Costa Pereira, Djalma Izabel de Araujo, Zilda Santos do Rêgo Monteiro — **Compareça.**

"Vira-Lata" TORNOU-SE HERÓI de uma aldeia italiana

CERESAN, Itália, 18 (U.P.). Nero, um pequeno cachorro "vira-lata com coração de leão, regressou ontem à noite do Além, para converter-se no herói desta povoação de 1.650 habitantes.

Há oito dias, o ousado Nero caiu numa caverna de 10 metros de profundidade, enquanto perseguia uma rapôsa. Durante seis dias e seis noites, os moradores cavaram e cavaram num esfôrço para salvá-lo, recorrendo inclusive aos explosivos e às cavadoras mecânicas. Com a ajuda de um cano, que também lhe levava ar, deram-lhe leite e água. Pelo mesmo cano, podiam-se ouvir seus latidos cada vez mais débeis.

Na sexta-feira, no entanto, não se ouviram mais os latidos e um veterinário declarou Nero oficialmente morto. Com lágrimas nos olhos, os aldeões retornaram a suas casas, e Giancarlo Garbolino, de 10 anos, dono de Nero, depositou uma corôa de flôres sôbre a caverna.

Nero, no entanto, jamais esmoreceu e voltou sòzinho para casa, muito fraco, meio morto de fome, agitando débilmente a esquálida cauda, depois de arranjar por si só uma saída. Todos os moradores da localidade acorreram à loja do pai de Giancarlo para aclamar o tenaz "vira-lata" que regressou do mundo dos mortos.

MEMBROS DO PONTO IV EM FORTALEZA

FORTALEZA, 18 (M.) Já se encontram nesta Capital, os primeiros membros da comitiva do diretor do Ponto IV no Brasil, sr. William Warne.

Os srs. Alf Sidahl e Klare Marckey viajarão para os Estados do Piauí e do Maranhão, a fim de inspecionar os projetos de assistência técnica à região.

ESTÊVE EM PERNAMBUCO O MINISTRO DA SAÚDE

Presidiu à comemoração da Semana da Criança em Recife e em várias cidades pernambucanas — "A obra social do atual govêrno do Estado é notável"

Na herma de Oswaldo Cruz, o ministro da Saúde e o governador de Pernambuco descerram a placa de bronze

Regressou domingo à noite ao Rio o ministro da Saúde, professor Aramis Athayde, que, a convite do govêrno do Estado de Pernambuco, participou das homenagens prestadas a Oswaldo Cruz, pela Sociedade de Higiene de Pernambuco, assinalando o 50º. aniversário da viagem do grande sanitarista à capital do Norte. Coube ainda ao ministro Aramis Athayde presidir às inaugurações de vários postos de puericultura e obras assistenciais em diversas cidades de Pernambuco, comemorativas da "Semana da Criança".

OBRA SOCIAL NOTÁVEL

— "O governador Cordeiro de Farias está desenvolvendo no Estado de Pernambuco, com os recursos que consegue obter de tôdas as fontes, obra social de grande alcance. Como ocupante da pasta da Saúde, a quem estão afetos os problemas médico-sociais do país, fiquei profundamente impressionado com o que me foi dado ver". Assim iniciou sua palestra com os jornalistas o ministro Aramis Athayde, logo após o seu regresso de Recife. Deu-nos, a seguir, uma síntese do que foi feito no decorrer de sua visita àquele Estado, nos três dias que lá passou.

VISITAS E CONFERÊNCIA

No mesmo dia da chegada, 14, após ter viajado de avião durante a noite tôda, o ministro da Saúde, em companhia do governador Cordeiro de Farias e do secretário de Saúde, professor Arthur Coutinho, estêve em Vicência, Timbaúba e Aliança. No dia seguinte, sábado, 15, pela manhã, presidiu às solenidades em homenagem a Oswaldo Cruz, diante da herma do grande brasileiro, na praça fronteira à Diretoria de Saúde Pública, e leu importante conferência no auditório da Delegacia Federal de Saúde; à tarde, estêve no Instituto Aggeu Magalhães, mantido pelo Serviço Nacional de Malária, e visitou, logo depois, as obras do Conjunto Sanatorial Otávio de Freitas, de responsabilidade da Campanha Nacional contra a Tuberculose e cuja capacidade será de 1.100 leitos. No terceiro dia de sua visita a Pernambuco, domingo, 16, o ministro da Saúde estêve no Pôsto Federal de Tracoma e Bouba, na cidade de Vitória de Santo Antão, onde visitou, também, o Pôsto de Puericultura e Maternidade local. O professor Aramis Athayde presidiu, ainda, a inauguração do novo pôsto assistencial construído pela Cruzada de Assistência Social, presidida por d. Avany Cordeiro de Farias, na Vila São Miguel, em Afogados.

OBRAS INAUGURADAS

Em Vicência, o Pôsto de Puericultura recebeu o nome do médico Bento Franco Romeiro, e foi construído na atual administração municipal, em cooperação com o Departamento Nacional da Criança e o Departamento Estadual da Criança. Em Timbaú-

(Continua na 11.ª pág.)

PROFESSÔRES MILITARES NÃO SÃO SERVIDORES CIVIS

Embora excluídos da ativa, continuam militares — Parecer do subprocurador-geral da República

"Nem por ficar excluido do serviço ativo, o militar deixa de ser militar" — declara o sub-procurador geral da República, dando parecer em recurso extraordinário nos autos de apelação cível do Distrito Federal, em que é recorrente Luiz Cláudio de Castilho e recorrida a União Federal.

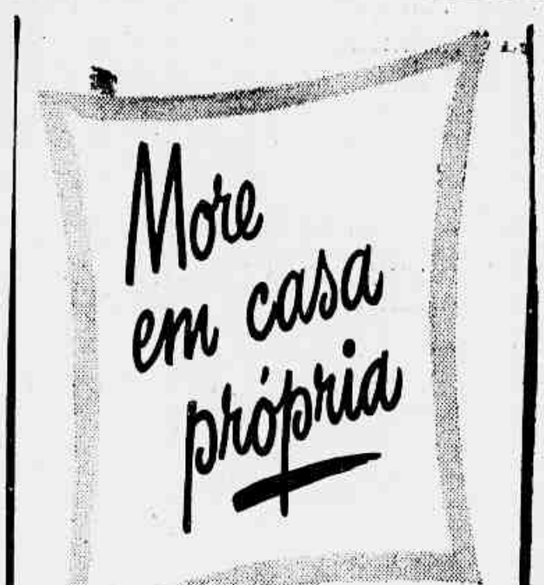
Visava a ação declaratória equiparar o professor militar vitalício aos servidores civis em geral, para efeitos de aplicação do art. 191, II, da Constituição Federal. O sr. Alceu Barbêdo frisa, entretanto, que o artigo 30f.º do decreto-lei n.º 4.532 de 30.7.42, embora declarando no seu parágrafo 1.º que a aceitação da cátedra do ensino superior do ministério da Marinha importa em renúncia definitiva do serviço ativo, não tirou do servidor em semelhantes condições a categoria de *militar*, e muito menos o considerou servidor civil.

O art. 3.º em causa, quer no corpo principal, quer em todos os seus parágrafos, insiste em atribuir aos catedráticos de que trata, a qualidade de oficiais da Armada, sendo que o parágrafo 2.º — contrariando espetacularmente o pedido ora em exame — confere a "êsses oficiais" a possibilidade de acesso na Reserva, até o pôsto de capitão-de-mar e guerra.

"Como e porque considerá-lo, concomitantemente, servidores civis?" — pergunta, finalmente, o sub-procurador geral da República, para concluir que "o que prevalece no alusivo aos professôres militares da Marinha, em tema de reforma, é o disposto no art. 16 do decreto-lei 4.532 mencionado, que prevê a idade limite de 64 anos".

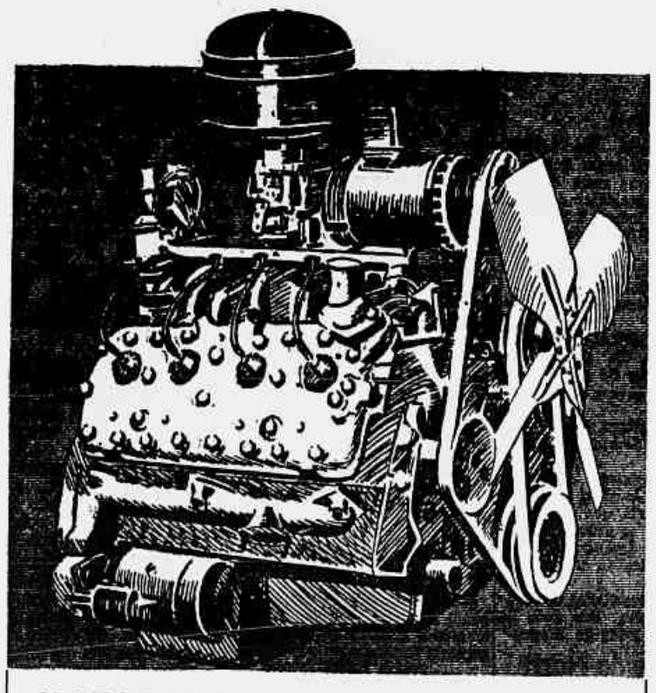
LOTEAMENTO — NOVA IGUAÇU — 250.000 M2.

Vendemos, grandemente facilitado, pela melhor oferta. Solução imediata. Ruas abertas, luz e fôrça, Decreto n.º 58 — Plantas e detalhes na "VIBRAN", Praça da Liberdade, 52 — Telefone 70 — Nova Iguaçu. (12745)



—Potência de sobra para qualquer estrada!

CAMINHÃO FORD F-K (RHEIN)



MOTOR V-8, 106 H.P. Com a famosa economia Ford! Filtro de ar a banho de óleo, 2 bombas d'água, carburador Solex de dupla ação descendente. Construção robusta, funcionamento excepcionalmente suave.

NOVA TRANSMISSÃO SINCRO-SILENCIOSA

Com 4 marchas à frente e 1 à ré. Manejo mais fácil e silencioso. Maior segurança na mudança de marchas.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- Carga útil - 4.350 kg
- Freios hidráulicos com servo-freio a vácuo
- Distância entre eixos - 173"
- Comprimento da carroceria, até 4,20 m
- Pneus traseiros 8,25 x 20 - 10 lonas

★ Assistência técnica em todo o Brasil

★ Peça uma demonstração ao seu Revendedor FORD

CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

SESSÃO NOTURNA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O PSD E OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS

Pedida pelo sr. Flôres da Cunha a transcrição, nos anais, da proclamação do general Zenóbio da Costa

Na sessão extraordinária noturna, que a Câmara realizou ontem, o sr. Vieira de Melo, como líder da maioria, fêz uma análise da última campanha eleitoral, ressaltando a atuação dos candidatos. Declarou que o sr. Ademar de Barros conseguira empolgar, pelo seu prestígio pessoal, grande massa de eleitores. O sr. Plínio Salgado, numa campanha feita, em todo o país, conseguira mobilizar apreciável número de votantes em tôrno de sua legenda, embora muitos pertencentes a extinta Ação Integralista.

Em longa referência, recapitulou, ainda, a campanha de vários meses, do sr. Juscelino Kubitschek, percorrendo centenas de municípios, transformado em candidato da legalidade democrática, uma vez que, vários dos defensores da candidatura do general Juarez Távora não escondiam os seus propósitos golpistas, mas o proclamavam claramente, ameaçando as nossas instituições.

A esta altura, o sr. Arruda Câmara, líder do PDC, aparteou o orador, para dizer que o seu partido se mantivera, durante todo o pleito, dentro dos princípios que nortearam o lançamento da candidatura do general Távora: na defesa das instituições e do regime, promovendo "uma revolução pelo voto".

Respondendo, o sr. Vieira de Melo acentuou que não se estava referindo ao PDC, mas àqueles que, apoiando a candidatura do general Juarez Távora, procuravam pela injúria, pela calúnia, pelas falsidades já comprovadas, denegrir a reputação dos candidatos do PSD. Referira-se aos que levaram a ombros essa empreitada, inclusive na Câmara dos Deputados, onde três parlamentares procuravam, exclusivamente, friamente, destruir o sr. Juscelino Kubitschek, recebendo, nas urnas de 3 de outubro, a resposta do povo mineiro, que era uma verdadeira consagração do seu candidato.

Em aparte, o sr. Adauto Cardoso declarou que capitaneara tôda a campanha contra o ex-governador mineiro. Desejava que se empossasse o sr. Juscelino Kubitschek, mas, na alta magistratura da nação, procedesse diferentemente da sua atuação em Minas Gerais. Quando o orador chamava de caluniadores e falsários aos seus adversários, recordava ao sr. Vieira de Melo quem, numa rádio desta capital, encampara uma calúnia, por meio de um telefonema anônimo, sabendo que atingira a reputação de um colega.

O orador, sob palmas do plenário, acentuou que se excusava a responder a interpelação, para não quebrar a serenidade do pronunciamento político que o conduzira à tribuna.

— O que V. Exa. chama de serenidade eu chamo de insensibilidade — gritou o sr. Adauto Cardoso.

Respondendo, o sr. Vieira de Melo declarou que o aparteante pretendia desviá-lo do seu discurso, salientando que os insultos podiam ser respondidos em outra oportunidade, entre homens.

Prosseguindo, após de prolongados aplausos à sua resposta, analisou o panorama das últimas eleições. Elogiou a lisura do pleito, referindo-se às manifestações do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que atestara do ambiente de liberdade em que decorreram as eleições, afirmando que foram honestas e boas. Mas, quando as urnas começaram a demonstrar a sua preferência pelos candidatos do PSD, iniciara-se a campanha das impugnações, invocando-se inclusive, o apoio dos comunistas ao candidato vitorioso. A coligação PSD-PTB-PR acolhera, de boa vontade, tôdas as exigências dos adversários: terminaram por aceitar a cédula única, posta em têrmos de única maneira de moralização do pleito. Fôra um jôgo limpo.

O APOIO DOS COMUNISTAS

Quanto ao caso do apoio dos comunistas, lembrava que, encampando decisão da Justiça Eleitoral, levando-a às últimas conseqüências, tomara o PSD a si a responsabilidade da sua expulsão do Parlamento. Defendendo o mandato dos comunistas, levantara-se o sr. Prado Kelly. Também o sr. Afonso Arinos, em 20 de novembro de 1947, sustentara que a cassação dos mandatos era inconstitucional, tese esposada "fogosamente" pelo deputado Café Filho.

Intervém, em aparte, o sr. Afonso Arinos, declarando que o seu silêncio não representava assentimento e que, na devida oportunidade, daria resposta ao orador.

Prosseguindo, depois de ler trechos de discursos do sr. Munhoz da Rocha, quando deputado, defendendo a participação dos comunistas na vida política, asseverou que fôra êsse, em 1947, o ponto de vista da UDN, que, agora, negava aos comunistas, não como partido, mas como cidadãos, o direito de voto, sendo certo que, se não comparecessem às urnas, sofreriam sanções legais. Salientou que a UDN pretendia um recurso impossível contra o pleito, pois a Lei Eleitoral não admitia recursos gerais, mas de cada caso.

O sr. Afonso Arinos declarou, em aparte, que o T.S.E. era competente para receber recursos contra a diplomação. Concordou o sr. Vieira de Melo, mas acentuou que, atrás de tudo isso, estava o desejo de capitalizar contra o candidato legalmente eleito adesões nas Fôrças Armadas, campanha em que se vinha notabilizando o sr. Carlos Lacerda, com quem tinha contas a ajustar.

Salientou, depois, o orador que o contingente comunista não fôra, sòzinho, decisivo para a vitória do candidato pessedista.

Em aparte, o sr. Luiz Viana afirmou que o general Távora evitara qualsquer entendimentos com o Partido Comunista, embora não fizesse discriminação entre eleitores.

O sr. Vieira de Melo, em vista de estar prestes a esgotar-se o seu tempo, pediu que o aparteante adiasse o debate da matéria para outra oportunidade. Finalizando, dirigiu um apêlo à tranquilidade dos espíritos, para que o Presidente eleito pudesse governar.

ATITUDE ESFINGICA

No início dos trabalhos, o sr. Flôres da Cunha pediu a transcrição, nos anais, da proclamação do general Zenóbio da Costa. Aproveitava, para formular o pedido, justamente, na ocasião em que tivera conhecimento de que "êsse bravo general acabava de ser exonerado das suas funções de Inspetor Geral do Exército", disse. Salientou que não encontrara, ainda, explicação, para o ato do sr. Café Filho e, por isso mesmo, aguardava a próxima sessão para, com mais serenidade, analisar a "atitude esfíngica do presidente da República". Mas, desde já, queria fazer reparo a êsse emprêgo de dois pesos e duas medidas, pois o general Canrobert fizera um discurso altamente explosivo, no dia 5 de agôsto e permanecera na Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, enquanto o almirante Pena Boto, vez por outra, incursionava pela imprensa, fazendo declarações políticas.

PALAVRAS TRANQUILADORAS

Por outro lado, o sr. Armando Falcão afirmou que, para "tranquilizar os seus pares e a nação a respeito da situação política-militar", podia asseverar que um só critério orientara os atos do presidente da República: o de afastar dos postos de responsabilidade os elementos mais apaixonados, em função do último prélio eleitoral, restituindo as Fôrças Armadas ao seu verdadeiro papel de vigilância das instituições. Afirmou, ainda, que podia asseverar, em seu nome pessoal, que o regime não passava por nenhuma crise e que seria mantida a normalidade democrática.

OS MAUS POR SI SE DESTROEM

Já o sr. Último de Carvalho acentuou que falhara o plano dos golpistas. As metralhadoras exibidas no plenário, pelo sr. Carlos Lacerda, foram adquiridas de um ladrão profissional, e a carta atribuída a Antônio Brandi, fôra obra de falsários internacionais. Frizou que êsses acontecimentos nada significariam, se sôbre essas armas e essa carta não se assentassem os motivos para um golpe nas instituições democráticas, asseverando:

"E que Govêrno seria êsse, fruto da intriga, da calúnia e do cinismo?

E que Govêrno seria êsse, que à guisa de substituir venais "gregórios", prevaricadores e assassinos, exercesse o poder à custa de assalariados "gregórios", ladrões e falsários?

E que Govêrno seria êsse que levasse o país às mãos de brasileiros, desonrados pela parceira com o crime?

De fato não é êsse o Govêrno com que sonha o povo brasileiro.

Diz o vulgo "que os maus por si destroem". E é verdade. Os golpistas de tanto falarem em mar de lama, chafurdaram-se nêle. Cora-lhes o caráter, o lodo da indignidade, e suas presenças transcendem a podridão das suas infâmias.

O movimento está superado pela baixeza moral dos seus idealizadores. As gloriosas Fôrças Armadas estiveram a altura do seu civismo, desmascarando e conluio dos agitadores que, ombreados com gatunos e chantagistas, queriam escravizar o povo brasileiro com uma ditadura".

TRINTA JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS VIRÃO AO BRASIL

Deverão chegar amanhã ao Rio, trinta jornalistas norte-americanos que virão ao Brasil conhecer as condições econômicas, políticas e sociais do nosso país.

O Itamarati, embora não se trate de visita oficial, por solicitação da Embaixada do Brasil em Washington, está elaborando um programa de entrevistas coletivas com os referidos representantes da imprensa dos Estados Unidos. Estão incluídas, entre outras, as audiências com o presidente da República e ministro das Relações Exteriores, além das entrevistas já marcadas com o presidente da Câmara dos Deputados, o vice-presidente do Senado Federal, o ministro da Fazenda, e o prefeito do Distrito Federal e a Associação Brasileira de Imprensa.

A excursão dos jornalistas americanos foi organizada tendo em vista a representação sob o ponto de vista geográfico, devido à extensa área coberta pelos 150 jornais e dezenas de emissoras que estarão representadas, e também atendendo ao prisma qualitativo, pois traduz a média do pensamento de grande setor da opinião pública do país.

APENAS SESSÕES DE TURMAS NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Vasco Henrique d'Avila, resolveu que nesta semana o Tribunal apenas se reunirá, diàriamente, para os julgamentos correspondentes às sessões de 1a. e 2a. Turma, não havendo portanto convocação de sessões extraordinárias de Tribunal Pleno.

As sessões de 1a. e 2a. Turma serão iniciadas como de costume às 13 horas.

Resultados oficiais do pleito

Boletim Diário de Apuração das Eleições Presidenciais distribuído pelo TSE

CIRCUNSCRIÇÃO	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	Juarez	Adhemar	Plinio	Juscelino	Jango	Milton	Danton
Amazonas	6.603	16.406	3.371	14.109	24.871	9.762	4.730
Pará	20.733	62.084	4.093	83.832	91.125	23.510	91.122
Maranhão	11.901	50.551	2.088	57.235	60.015	13.831	46.330
Piauí	42.521	13.079	2.338	65.906	67.931	41.880	10.233
Ceará	175.759	31.122	13.254	133.986	150.522	159.161	27.421
R. G. do Norte	32.832	21.916	12.784	52.944	60.372	51.185	10.639
Paraíba	118.326	16.670	9.927	79.034	92.311	99.446	10.066
Pernambuco	165.227	44.165	26.106	142.218	166.324	163.851	21.689
Alagoas	44.091	10.152	5.907	38.421	46.970	43.308	4.171
Sergipe	44.663	3.049	1.785	41.221	43.175	43.781	2.044
Bahia	135.342	47.201	60.185	181.656	211.860	158.402	24.102
Espírito Santo	37.727	44.641	31.188	61.220	74.655	49.861	23.396
Rio de Janeiro	101.909	122.972	27.874	216.282	258.357	155.190	42.378
São Paulo	566.712	787.682	146.662	215.139	336.809	660.556	567.139
Paraná	69.880	92.770	80.353	76.637	132.236	121.705	32.344
Santa Catarina	89.110	57.423	59.080	132.453	153.515	149.000	14.954
R. G. do Sul	293.462	171.632	65.195	321.613	414.233	367.870	36.544
Minas Gerais	34.431	21.630	13.273	100.518	88.790	62.217	5.199
Goiás	31.565	52.880	3.717	62.840	66.104	56.402	18.131
Mato Grosso	32.988	15.936	1.664	43.184	44.814	35.530	8.373
Distrito Federal	174.077	264.831	35.303	198.463	280.773	302.083	81.433
Territórios	3.029	4.035	379	7.306	8.348	3.434	3.109
TOTAL	2.227.566	1.952.827	606.528	2.326.217	2.874.110	2.771.945	1.023.486

Resultado do pleito às 24 horas

Para presidente	D. Federal	Estados	Total
Juarez	174.779	2.452.418	2.627.197
Ademar	265.812	2.068.660	2.334.472
Pl'nio	35.828	686.786	722.614
Juscelino	201.019	2.866.942	3.067.961
Total já apurado ..	677.438	8.074.806	8.752.244
Vice-presidente	**D. Federal**	**Estados**	**Total**
Milton	302.083	3.060.695	3.362.778
Jango	280.773	3.276.797	3.557.570
Danton	81.463	1.110.631	1.192.094
Total já apurado ..	664.319	7.448.123	8.112.442

	ESTADOS	JUAREZ TÁVORA	ADHEMAR DE BARROS	PLÍNIO SALGADO	JUSCELINO KUBITSCHEK	MILTON CAMPOS	JOÃO GOULART	DANTON COELHO
ESTADOS DE MAIOR COLÉGIO ELEITORAL	S. PAULO (*)	626.627	867.320	159.051	240.940	726.069	384.083	608.337
	MINAS GERAIS	276.289	147.362	76.160	704.972	487.969	611.413	43.938
	D. FEDERAL (*)	174.779	265.812	35.828	201.019	302.083	280.773	81.463
	R. GRANDE SUL	323.930	187.244	68.936	356.795	389.987	448.939	65.774
	BAHIA	148.647	47.201	60.185	181.656	158.402	211.860	38.198
	CEARA'	175.695	31.122	13.254	133.986	159.161	150.522	27.567
	PERNAMBUCO	171.506	49.372	27.787	157.579	170.486	180.057	23.396
REGIÃO NORTE	GUAPORE'	455	2.822	174	1.532	260	1.492	2.188
	ACRE	710	493	64	1.549	987	1.634	271
	AMAZONAS	6.603	16.406	3.371	14.109	9.762	24.871	4.730
	RIO BRANCO (*)	448	325	36	1.828	426	1.962	164
	PARA'	24.138	73.271	14.174	86.408	24.051	93.760	50.211
	AMAPA' (*)	398	537	90	4.539	298	4.764	308
REGIÃO NORDESTE	MARANHÃO	13.331	51.705	2.364	59.678	14.290	62.423	47.601
	PIAUÍ	42.521	13.079	2.386	65.906	41.887	67.931	10.233
	R. GRANDE NORTE	41.832	21.916	12.694	59.244	51.158	60.471	10.862
	PARAÍBA	123.362	17.848	9.927	79.034	99.446	92.311	10.067
	SERGIPE	45.404	3.096	2.735	41.799	44.477	44.181	2.072
	ALAGOAS	45.456	10.183	6.894	38.421	43.308	46.960	4.171
CENTRO SUL	ESP. SANTO (*)	31.792	44.641	31.188	61.220	49.861	74.655	25.970
	R. DE JANEIRO (*)	101.609	122.972	27.874	216.282	155.190	258.357	42.372
	PARANA'	98.002	133.506	102.991	120.988	192.288	189.718	51.043
	STA. CATARINA	89.110	57.423	59.080	132.453	149.000	153.515	14.654
CENTRO	MATO GROSSO	32.988	15.936	1.664	43.184	35.530	44.814	8.373
	GOIAS	31.565	52.880	3.717	62.840	56.402	66.104	18.131
	TOTAIS	2.627.197	2.334.472	722.614	3.067.961	3.362.778	3.557.570	1.192.094

(NOTA — Resultados coordenados pelo "Correio da Manhã" até às 24 horas de ontem, através de informações oficiais e das Agências Meridional e Asapress).
(*) — Estados onde a apuração já terminou.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Monopólio da movimentação de carga e descarga

Inconstitucional a exclusividade concedida ao pessoal da resistência — Criação de uma Comissão de Desenvolvimento do Planalto de Ibiapaba

A Comissão de Economia da Câmara aprovou ontem o parecer do sr. Sérgio Magalhães, favorável às emendas apresentadas pelo sr. Adolfo Gentil ao projeto de lei que dispõe sôbre os trabalhadores no serviço de movimentação de mercadorias.

A emenda estabelece que a movimentação de mercadorias de importação ou exportação, nacional ou estrangeira, nas instalações portuárias, seus armazéns, alpendres ou pátios, a que se refere o Decreto n. 24.508, de .. 1934, quando não executada por pessoal vinculado às próprias administrações ou concessionários, será feita, com exclusividade, por profissionais matriculados nas Delegacias do Trabalho Marítimo, em todo o território nacional.

Ponderou o representante cearense, quando apresentou a sua emenda, que o artigo 1.º do projeto viria acarretar na prática sérias repercussões na ordem social e econômica, outorgando a exclusividade dos serviços de movimentação de carga, sem restrições aos trabalhadores avulsos da resistência. Acontece porém que muitas emprêsas possuem armazéns particulares e até inesmo trapiches ou depósitos, onde se executam operações previstas no projeto, com pessoal próprio, a elas vinculado por contratos de trabalho. Concedido o monopólio aos trabalhadores da resistência, em que situação ficariam êsses trabalhadores de emprêsas particulares? Deveriam as emprêsas continuar a remunerá-los mesmo que se vissem êles obrigados a não trabalhar? Deveriam dispensá-los? Indenizá-los?

Se isso não bastasse, o sr. Adolfo Gentil, arguindo a inconstitucionalidade do aludido dispositivo, recorda o preceito da Carta Magna, segundo o qual a todos é assegurado o trabalho que possibilite existência digna. Seria portanto clamoroso atribuir privilégio na prestação de um serviço de natureza privada meramente comercial, sem que se possa alegar qualquer benefício à coltividade. Se isso acontecesse, como deixa entrever o projeto, seria menosprêzo dos direitos aquiridos por outra classe de trabalhadores.

Além disso, no tocante às Delegacias do Trabalho Marítimo, órgãos destinados à inspeção, disciplina e policiamento do trabalho nos portos, na navegação e na pesca, assinalou o sr. Adolfo Gentil não haver nenhuma conveniência em ampliar a sua jurisdição a zonas de atividade privada, sob o contrôle de outro órgão do Ministério do Trabalho.

A comissão atendeu a tôdas essas ponderações aceitando a modificação proposta.

IBIAPABA

Na mesma Comissão de Economia foi aprovado o projeto de lei que cria a comissão de Desenvolvimento do Planalto da Ibiapaba, subordinada ao Ministério da Agricultura. O parecer do sr. Drault Ernani foi aprovado, com as sugestões oferecidas. Uma delas estabelece que a comissão se comporá de três membros, sendo um do Ministério da Agricultura, outro indicado pelo govêrno do Estado do Ceará, e o terceiro pelos prefeitos interessados. A sede da Comissão será a cidade de Vicosa.

Por fim foi aprovado o parecer do sr. Uriel Alvim, favorável ao projeto de lei que prorroga a permissão para importar, com isenções, as máquinas destinadas à lavoura e à indústria moageigeira de trigo, desde que sem similares de fabricação nacional e adquiridas antes da vigência da lei e ainda não desembarcadas.

LEI ORGÂNICA

A Comissão de Justiça aprovou parecer do sr. Joaquim Duval, favorável ao projeto de lei que retifica a Lei Orgânica do Distrito Federal na parte que diz respeito ao seu período de funcionamento.

Foi aprovado também o parecer do sr. Chagas Freitas, favorável, embora com substitutivo, modificando dispositivos de lei referentes à gratificação de magistério.

NO BANCO ...

(Continuação da 5.ª página)

Termina pedindo para que se faça Justiça.

EMOCIONADO O ADVOGADO

São 22.20 horas, quando, sob intensa expectativa, sobe à tribuna o advogado Alfredo Tranjan, para completar a defesa.

Emocionado. Lágrimas nos olhos, o causídico inicia sua oração explicando que há 30 anos é amigo do professor Correia. Foram criados juntos, frequentaram os mesmos colégios, viveram nos mesmos ambientes, fizeram as mesmas farras próprias da mocidade e adquiriram aquela união de verdadeiros irmãos. Se José Correia sempre lhe mereceu admiração e respeito, agora, após essa tragédia, crescera essa admiração e êsse respeito. Em seguida, passa o advogado a explicar os processos usados pela família da vítima para deturpar os fatos, e diz que nunca se viu na imprensa brasileira uma campanha tão infamante, tão vil e nojenta. Reportagens publicadas em certa revista, como matéria paga, apresentavam o professor como monstro sem vergonha. As manobras foram de tal natureza que certos jornais chegaram até a se recusar (m receber uma carta escrita pela espôsa do professor, na qual dizia ser êle um marido amantíssimo e um pai de família exemplar. Só uma coisa, acrescentou, o enchia de satisfação: era ver que num monturo de intrigas e corrupção, quando todos se vendiam ao poder da família da vítima, dois jornais souberam manter-se dentro da linhas de dignidade que deveria orientar esta imprensa. Êstes jornais, sentia-se orgulhoso em poder dizer, eram o Correio da Manhã e o "Jornal do Brasil". A trama era tão sórdida, as manobras tão escabrosas, que êstes dois órgãos da imprensa não puderam calar, denunciando de público tôda a patifaria. E, note-se, terminou, não houve nenhum desmentido às notas publicadas nos referidos matutinos.

A HISTORIA DO CRIME

Passou, em seguida, o advogado Tranjan a historiar os fatos que antecederam a tragédia até o dia do crime, e revela que Luis Augusto após telefonar para a casa do professor Correia e dizer-lhe que iria lá para matá-lo, fêz outra ligação e desta vez para seu amigo, o tenente da Aeronáutica Jorge Faria Dantas. Perguntou-lhe a queima roupa: "Você tem o revólver?" Jorge respondeu que não, e o jovem desligou. Minutos depois tornou a fazer outra ligação, e disse ao tenente que iria a sua casa apanhá-lo de carro. Efetivamente ali foi, apanhou o amigo e dirigiu-se para a casa do professor Correia Filho.

TREMENDO LIBELO

Nesta altura o advogado interrompe a narrativa dos fatos e passa a desenvolver tremendo libelo contra as manobras que foram intentadas no processo.

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição o advogado Alfredo Tranjan continuava na tribuna.

NOVO REGIME ...

(Continuação da ' ' página)

ao episódio de 1869 um valor de acontecimento nacional. Pouco a pouco, o jornal fundado por don José Paz foi adquirindo essa imparcialidade clássica para a apreciação dos acontecimentos e essa fisionomia severa que a tornaram inconfundível até que o regime deposto se apoderou dela.

Inacessível a todo influxo que não fôsse o do bem público, com uma independência sem precedentes na órbita do jornalismo continental, realizou em nosso meio, sôbre os governos e distintas classes sociais, uma função de pretoria institucional e moral, que o país jamais pôde esquecer.

Vítimas de uma das arbitrariedades mais inauditas que se pôde perpetrar no mundo contra os fôros do jornalismo, contra uma tradição que orgulha o país e contra o próprio direito de propriedade, a grandesa do insulto que comoveu o espírito universal foi um dos fatôres que mais contribuiram para a queda moral do regime que enxovalhava a República.

O sacrifício de "La Prensa", admitido por seus homens com verdadeiro sentido heróico, porque o viram chegar sem medo, sem claudicações, com uma estética varonil difícil de ser superada, constitui um dos capítulos mais belos que na luta pelo direito pôde escrever a dignidade argentina.

Por isso, a causa de "La Prensa" estêve implícita em todos os movimentos que tentaram libertar o país. Agora que isto aconteceu, a reaparição constitui sòmente um detalhe formal. Chegará, como deve, como o teria querido o ilustre fundador da casa, como o teria ambicionado seu sucessor dignissimo e como anelam os que conservaram com tanta altivez uma tradição impecável.

É certo que nestas jornadas de júbilo a ausência de seu diretor traçou mais uma nota de melancolia mas é preciso superar qualquer impaciência. Em breve "La Prensa" reatará seu dialogo com a opinião argentina." (U.P.).

O PLEITO NOS ESTADOS

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 18 (Da sucursal) — Já está terminada a apuração em 473 municípios de Minas, faltando apenas 12 para o encerramento dos trabalhos. São os seguintes os resultados:

Para presidente:
Juscelino, 704.972; Juarez, 276.289; Ademar, 147.362; Plinio, 76.160.

Para vice-presidente:
Jango, 611.413; Milton, 487.969; Danton, 43.938.

Para governador: Bias, 827.495; Bilac, 365.628; Gentil Nascimento, 13.639.

Para vice-governador:
Bernardes, 626.632; José Raimundo, 325.062; Pierucetti, 240.670.

São Paulo

SÃO PAULO, 18 (Asp) — Foi concluida ontem a apuração em todo o Estado de São Paulo e, segundo boletim oficial do T. R. E., é o seguinte o resultado final:

Para presidente da República:
Ademar de Barros, 867.320; Juarez Távora, 626.627; Juscelino Kubitschek, 246.940; Plinio Salgado, 169.051.

Para vice-presidente:
Milton Campos, 726.069; João Goulart, 384.083; Danton Coelho, 608.337.

Em seu comunicado, informa o T. R. E. que o índice de comparecimento do eleitorado, em todo o Estado de São Paulo, foi de 70,46 por cento.

Mato Grosso

CUIABÁ, 18 (Asp) — São os seguintes os últimos resultados da apuração do pleito em todo o Estado:

Para presidente:
Juscelino, 43.722; Juarez, 33.356; Ademar, 15.995; Plinio, 1.673.

Para vice-presidente:
Jango, 45.348; Milton, 36.922; Danton, 8.392.

Para governador:
Ponce de Arruda, 49.329; Rachid Saldanha, 44.257.

Para vice-governador:
Vieira Neto, 30.034; Faustino da Silva, 47.035.

Pernambuco

RECIFE, 18 (M.) — Os resultados das apurações das eleições de 3 de outubro, no Estado de Pernambuco, hoje, são os seguintes:

Juarez Távora, 171.506; J. Kubitschek, 152.220; Ademar de Barros, 47.985; Plinio Salgado, 27.878.

Para vice-presidente da República: Jango Goulart, 178.166; Milton Campos, 170.486; Danton Coelho, 23.396.

Maranhão

SÃO LUIZ, 18 (M.) — O T. R. E. distribuiu hoje o seguinte boletim oficial da marcha das apurações de 3 de outubro no Estado do Maranhão.

Para presidente:
Juscelino Kubitschek, 59.678; Juarez Távora, 13.331; Plinio Salgado, 2.354; Ademar de Barros, 51.705.

Para vice-presidente:
Jango Goulart, 62.423; Milton Campos, 14.290; Danton Coelho, 47.601.

Matos Carvalho, 69.873; Cunha Machado, 61.885.

Pará

BELÉM, 18 (Asp.). De acôrdo com o Boletim do Tribunal Regional Eleitoral, fornecido ao meio dia de hoje, é o seguinte o resultado da apuração do pleito em todo o Estado:

PARA PRESIDENTE:
Juscelino, 86.408; Ademar, 73.271; Juarez, 20.961; Plinio, 14.174.

PARA VICE-PRESIDENTE:
Jango, 93.760; Danton, 50.211; Milton, 23.745.

PARA GOVERNADOR:
BELÉM, 18 (M.). Os últimos resultados da apuração do pleito para a escolha do novo governador são os seguintes:

Barata, 93.308; Epilogo, 92.578.

A diferença pró-Barata é de apenas 730 votos.

Êsse resultado inclui as apurações chegadas hoje de Araticú, Bagre e São João de Acangatá, que deram 445 votos de vantagem ao senador Magalhães Barata, e de Melgaço, que deram apenas 12 votes ao sr. Epilogo de Campos.

Aguardam-se os resultados dos municípios de Mercajubá, São João de Araguai e de São Felix do Xingu.

Rio Grande do Norte

NATAL, 18 (M.). De acôrdo com o Boletim do TRE, são os seguintes os resultados da apuração em todo o Estado:

PARA PRESIDENTE:
Juscelino, 59.244; Juarez, 41.832; Ademar, 21.882; Plinio, 12.694.

PARA VICE-PRESIDENTE:
Jango, 60.471; Milton, 50.885; Danton, 10.362.

PARA GOVERNADOR:
Dinarte, 70.943; Jocelin, 57.167.

PARA VICE-GOVERNADOR:
José Varela, 71.515; Jesse Café, 56.158.

GOIANIA, 18 (M.). Segundo o resultado fornecido pelo TRE, a situação dos candidatos à presidência da República, é a seguinte:

PARA PRESIDENTE:
Juscelino, 62.840; Juarez, 31.565; Ademar, 52.880; Plinio Salgado ..... 3.717.

PARA VICE-PRESIDENTE:
Jango, 66.104; Milton, 56.402; Danton, 18.131.

Paraíba

JOÃO PESSOA, 18 (M.). O Tribunal Regional Eleitoral, em seu comunicado número doze, informa o seguinte resultado do pleito eleitoral:

PARA PRESIDENTE:
Juarez, 118.326; Juscelino, 79.034; Ademar, 16.675; Plinio, 9.927.

PARA VICE-PRESIDENTE:
Milton, 99.446; Jango, 92.311; Danton, 10.066.

PARA GOVERNADOR:
Flávio Ribeiro, 171.975; Renato Bastos, 20.952.

PARA VICE-GOVERNADOR:
Pedro Moreno, 170.172.

Pela relação fornecida pelo Tribunal Eleitoral faltam ser apurados apenas dois municípios, em todo o Estado.

Até agora o PTB (ex 5 vereadores, o PSD e PSB apenas 1 cada.

Dentro de poucos dias será conhecido o resultado final do pleito eleitoral em todo o Estado.

UM REPÓRTER BRASILEIRO ...

(Conclusão da última página)

dos Estados Unidos. Parente e amigos, que deixaram o país e foram para a América do Norte, enviam pacotes de presentes, com bugigangas, cosméticos, roupas, sapatos, etc.; na maioria dos casos, tais presentes são vendidos em feiras populares, nalgum bairro da cidade (estive numa delas, em Varsóvia, e noutra, em Gdansk). Continuemos. Um par de sapatos norte-americanos pode ser comprado por 280 "zlotys"; mas, não é grande coisa. Os melhores — feitos à mão e de linhas mais elegantes — custam cêrca de 1.700 "zlotys". O mais caro — também para as mulheres — é o de crepe-sola (da Índia) — nunca menos de 2.000 "zlotys".

AS "BOITES" DE VARSÓVIA

O descuidado leitor poderá concluir, daí, que a vida está pela hora da morte, na Polônia (também). Aí, surge nova surprêsa; pois, pela simples exposição que acaba de ser feita, aquilo parece claro. Nem tanto. Em Varsóvia, existem pelo menos dois lugares que podem ser comparados com os restaurantes e "boites" mais caros do mundo Ocidental — em todos os sentidos. Um é o restaurante do Hotel Bristol (onde se hospedam, geralmente, os visitantes estran-[illegible] o outro [illegible] "boite" "Krokodil", na praça da Cidade Velha. Em qualquer dos dois, se você tiver menos de 200 "zlotys" no bôlso — o melhor é não entrar. Dizem os poloneses que "são só para turistas". Para começo de conversa, turista não é bicho comum na Polônia: pelo menos, não o era, quando lá estive. Para fim de conversa, vi não poucos poloneses, em ambas aquelas casas. Como pode ser, se ganham tão pouco? Não sei a resposta exata.

Mas, na Polônia — e, ainda mais acentuadamente, na Alemanha Oriental — verifiquei que existe uma preocupação, uma deferência tôda especial para com a chamada "intelligentsia"; particularmente, repita-se, na Alemanha Oriental. Há restaurantes ou cantinas, em fábricas alemãs, onde se classificam e separam-se os trabalhadores, segundo são "manuais" ou "intelectuais" — com êstes últimos em posição de nítida superioridade no trato. Na Polônia, embora não percebesse tão marcadamente essa distinção, ouvi falarem demais em "intelligentsia". Verifiquei, igualmente, ser raro o jornalista que ganha — ou diz que ganha — menos do que 2.000 "zlotys" por mês — mais do dôbro do salário médio, portanto.

AS "BOITES" DE POZNAN

Serão êstes — os jornalistas e os demais componentes da "intelligentsia" polonesa — os que vão ao "Krokodil" ou ao "Bristol", gastar 100 ou 200 "zlotys" numa noitada? Ainda aqui cabem duas ou três observações pessoais. Em meu terceiro dia na Polônia, um conhecido (não polonês) levou-me a uma "boite" de Poznan (cidade de menos de meio milhão de habitantes). Lá estavam vários funcionários graduados poloneses, diversas pessoas modestamente vestidas e, ainda, um grupo de jovens que pareciam haver chegado, naquele momento, de algum bar existencialista de Paris.

Sentamo-nos a uma das mesas do "grupo oficial". Percebi que êles ali estavam para acompanhar alguns visitantes importantes de países vizinhos, os quais evidentemente concordam em que à noite a gente deve descontrair um pouco. Achei, porém, um tanto elevado o número de acompanhantes poloneses: a metade ou um têrço já bastaria.

Quanto ao "grupo modesto", fiquei sabendo serem fazendeiros e provincianos que, aos milhares, acorrem a Poznan, quando da realização da Feira Internacional. Geralmente, possuem economias. Um dos meios que encontram de gastá-las é indo à "Syrena" (ou à "Magnólia"). Depois de algumas "vodkas" (polonesas) e um ou dois "bifes-tártaros", rodopiam no salão — muitas vêzes com louras oxigenadas ou morenas de cabelo tinto. (Sim, "elas" existem. Falaremos nelas).

Finalmente, o "grupo estranho". São "os artistas". Pintores ou decoradores, quando é época de Feira — disseram-me — "ganham uma fortuna". Os rapazes usam cabelos compridos, em cima das orelhas e entrando pelo colarinho abaixo. As moças andam de "sweater" (amarelo é a côr predominante) sôlto, sôbre o corpo sôlto. E' tão Saint-Germain-des-Près que chega a assustar.

OS OTÁRIOS E OS SELVAGENS

Nestes três grupos estavam os que — segundo o ponto-de-vista "burgues decadente" — levam uma "boa vida". O terceiro grupo — artistas — compõe-se de "selvagens". O segundo grupo — fazendeiros em férias — é formado de "otários". O primeiro grupo — alta burocracia — parece estar com tudo.

As posses do terceiro e do segundo grupos são eventuais; dependem da ocasião — como é o caso da Feira Internacional de Poznan. O primeiro grupo aparentemente funciona 365 dias por ano — quando não é ano bissexto.

Pois esta é outra das verificações surpreendentes da Polônia — a extensão e o encrostamento da burocracia na vida do país. Para citar experiências pessoais, não houve um só dos 20 jornalistas estrangeiros convidados à Feira de Poznan (4 inglêses, 4 franceses, 3 alemães — dois orientais e um ocidental —, 2 mexicanos, 2 indianos, etc.) que não se queixasse, durante nossa estada na Polônia, de dificuldades que se tinham de enfrentar devido à máquina burocrática. E' igual ao Brasil.

A ALTA BUROCRACIA

Constantemente nos falam dos salários elevados que ganham certas classes de trabalhadores — especialmente os mineiros: até 5.000 ou 6.000 "zlotys" por mês. Muito dinheiro, relativamente ao que se tem visto. Funcionário público, em geral, forma entre as classes mais mal pagas. Mas, até o ponto em que pude saber, a alta burocracia é que é feliz. Conquanto seus salários possam ser, normalmente, de 2.000 a 3.000 "zlotys" por mês, há as "verbas de representação". Nestas, êles vão à forra — disseram-me. Tal informação, que acredito verdadeira, evidentemente não pôde ser comprovada. De qualquer modo, explicaria a freqüência elevada de bem tr

AVIAÇÃO

As comemorações da Semana da Asa

A mensagem do jornalista Vitorino de Oliveira, fundador do Aero Clube do Brasil — A solenidade no Touring Clube e na TV-Rio — Exposição do Serviço de Proteção ao Vôo — O programa de hoje

O sr. Victorino de Oliveira, fundador do Aero Clube do Brasil, em 14 de outubro de 1911, escreveu-nos ontem a seguinte carta:

"Muito e muito obrigado ao "Correio da Manhã" pela generosidade com que sempre se refere ao esfôrço dispendido, há tantos anos na fundação e estabilização do Aero Clube do Brasil por um grupo de idealistas.

O amabilíssimo convite para que êste seu amigo e admirador falasse pelo rádio e pela "TV-Rio", sôbre a "Semana da Asa" muito me penhorou. Sinto não poder atendê-lo, como era meu desejo, por motivo de saúde.

EXPOSIÇAO DA "SEMANA DA ASA" — Realizou-se, ontem, no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, uma exposição aeronáutica, em solidariedade com as comemorações da "Semana da Asa" de 1955. O ato foi presidido pelo major-brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenelle, representando o ministro Eduardo Gomes, cel. av. Armando Serra de Menezes, professor Maciel Pinheiro, outras altas autoridades e pessoas gradas. Também estêve presente uma turma de sargentos e soldados páraquedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre. A foto apresenta um flagrante do ato.

Que poderia dizer aos jovens da moderna geração?

Fazer uma evocação recordando o passado, lembrando o aguilhão que nos levou a agir criando o Aero Clube?

A 6 de julho de 1906, Santos-Dumont, como tôda a gente naturalmente sabe, lançou aos ares no campo de Bagatelle, em Paris, o "14-Bis", munido de um motor de "duas patas", análogo aos dois CV-Citroen, levando a hélice à frente e cortando a "alumage" com as costas. Realizava assim o vôo mecânico do aparelho mais pesado que o ar.

Não importa que a primeira altura alcançada não fôsse além de um metro, mas er uma prova de que o homem afinal conquistava o sonho ousado que fizera a desgraça de Icaro.

Santos-Dumont tinha realizado já a vitoriosa e inolvidável jornada do vôo dirigido com o auxílio do seu balão, levando a cabo o circuito da Torre Eiffel.. Esse aparelho, entretanto, era mais leve que o ar.

Na Bagatelle o genial brasileiro audaciosamente demonstrou a possibilidade de voar e dirigir uma máquina muito mais pesada que o ar, divertindo-se, após as primeiras experiências, a comparecer às corridas de Longchamps pilotando o seu "Demoiselle".

O "Demoiselle", uma espécie de libélula esguia, parecia no ar um Y em tela e madeira. O primeiro vôo foi de dez metros a uma altura de um metro.

A 13 de janeiro de 1908, Henry Farnan, pilotando um biplano construido pelos irmãos Voisin, realizou um circuito fechado de um quilômetro e quinhentos metros em um minuto vinte e oito segundos. Ganhou 50.000 francos do prêmio Deutsch-Archdeason.

Nessa época, em que tudo era esporte e tentativas audaciosas de inventores jovens, anunciava-se otimisticamente que se aprendia a pilotar um avião, em uma hora escassa!

Sabe-se que nesse curto espaço de tempo, uma hora, não se consegue dominar com perícia e segurança, na época presente, o volante de um automóvel...

A 23 de julho de 1909, Blériot, no seu minnúsculo monoplano equipado com um motor Anzani rotativo de "três patas", partiu das praias de Cala's com destino às encostas de Dover na Inglaterra. Nessa prova vitoriosa que impressionou o mundo, os jornais inglêses, numa antevisão da "blitz" aérea de Hitler, afirmaram nas suas "manchetes" como se vissem rôta a invulnerabilidade da ilha: "A Inglaterra não é mais uma ilha". Blériot, que teve de enfrentar o nevoeiro que cobria o Canal da Mancha nessa manhã, em que se realizava uma prova da audácia humana, conseguiu descer junto ao jornalista Fontaine, do "Martin", de Paris, que, na praia de Dover, sacudia no ar uma bandeira francêsa a indicar ao aviador o ponto da aterrissagem.

Os campos de pouso eram inexistentes...

Como Santos-Dumont, Blériot teve de cortar a "alumage", do seu pequeno avião com as costas ao fazer a aterrissagem, lembrando-se nesse momento do conselho de Anzani, que lhe disse:

— "Ao te aproximares do solo corta a "alumage" e fecha os olhos. Se ouvires um estrondo está tudo quebrado; mas se não ouvires o estrondo abre os olhos que todo o mundo está te aplaudindo!"

E todo o mundo, realmente, aplaudiu Blériot, que saltou da barquinha improvisada mancando, pois o cano de descarga do pequeno motor queimara-lhe seriamente um pé.

Estou contando essas coisas sabidas de tôda a gente para mostrar que, no principio dêste século, os moços de então admiravam a audácia dos escaladores destemidos e arrojados dos espaços aéreos.

Os limitados: "raids" praticados pelos pequeninos aparelhos que sulcavam os ares prometiam grandes esperanças para as futuras conquistas da aviação.

Era preciso, entretanto, criar na multidão a mentalidade aeronáutica, demonstrando pelo exemplo, que voar num dêsses insignificantes aparelhos, do tamanho dos esportivos "teco-teco" contemporâneos, não era um perigo capaz de assustar os mais precavidos pela própria segurança pessoal.

Foi dêsse anceio, olhando a extensão do território brasileiro, que um pequeno grupo de entusiastas, numa previsão do futuro e para aproximar as grandes distâncias nacionais, tomou a iniciativa e fundou, através de dificuldades de tôda a espécie, o Aero Clube, clamando para os quatro cantos da pátria: *"Dêem asas ao Brasil!"*.

Hoje em dia a conquista do ar é um lugar comum. Não oferece dúvidas. Agora surgem os planos incrivelmente audaciosos. Os nossos contemporâneos já pensam em realizar viagens interplanetárias. Naturalmente haverá por aí muito corretor imobiliário que está pensando em vender terreno para o 'week-end' do carioca na Lua e a prestações módicas...

Embora a atual aviação consiga transportar bombas atômicas e de hidrogênio em tempo "record", para a destruição de cidades e países inteiros, e fazer viagens de ida e volta através do Atlântico em menos de 24 horas, com aparelhos a jato e supersônicos, há necessidade de manter, como chama viva, o entusiasmo do povo pela mais espantosa conquista do homem, para o bem e para mal — a Aviação.

E' êsse o escopo da "Semana da Asa" que todos os brasileiros devem apoiar, pois Santos-Dumont foi o primeiro homem que, na história da Humanidade, realizou o vôo dirigido. E não nos devemos esquecer que, apesar de todos os progressos obtidos com o vôo mecânico, há necessidade de não nos descuidar mantendo vivo o "slogan", *"Dêem asas ao Brasil)"*.

No Touring Clube do Brasil

Como tivemos oportunidade de divulgar na edição de ontem, houve uma recepção no Touring Clube do Brasil oferecida aos aviadores civis e militares.

O escritor Berilo Neves saudou os aviadores e relatou como fôra criada a Semana da Asa segundo:

"A véspera do cinquentenário da definitiva conquista do ar, aqui nos reunimos para celebrar o vigésimo aniversário da "Semana da Asa". Sabeis o que é esta semana? E' a continuação do sonho de Vitorino de Oliveira que almejava, em 1911, com o auxílio de A Noite, então dirigida por Irineu Marinho, levantar o País num grande movimento em favor da Aviação. "Dêem asas ao Brasil!" era o refrão patriótico. Mas, de 1911 a 1935, a Nação adormeceu naquela "apagada e vil tristeza" de que fala o gênio de **Os Lusíadas**. Parecia que os governos temiam que a Pátria se alasse aos céus, segundo o imperativo histórico que vinha, já, de Bartolomeu Lourenço de Gusmão, no século XVIII.

Coube ao Touring Clube recolher os anseios da alma aeronáutica do Brasil. Um pugilo de rapazes, civis e militares, lançava a "Semana da Asa", sob o nosso patrocínio. O nome da festa, sugeriu-o o obscuro orador que ora vos fala. Os bravos moços, que hoje são brigadeiros e ajudam a dirigir a Aeronáutica Militar, idearam as provas, fixaram as bases dos concursos, estimularam as competições das teses. Milhares de pessoas votaram no plebiscito nacional. "O vôo de Santos Dumont foi o maior — disse alguém — por ser o primeiro". Quem ousaria roubar a Temístocles a glória do triunfo de Salamina? Ou surriplar a César a vitória em Farsala? A Augusto, a de Actium?...

Esta Semana nasceu para impulsar a ânsia de voar do Brasil. E mais: para defender os direitos históricos de Santos Dumont na conquista do ar. Quando ela surgiu, não tínhamos um Ministério da Aeronáutica! nem o Dia do Aviador! nem o Panteão dos Aviadores. O bronze do monumento a Santos-Dumont andava disperso, por falta de verba para se erguer a estátua... Eligênio Sales trabalhava desconsolado. O Aero Clube, fundado em 1911, entrara em colapso. Tudo se reergueu ao calor dêste entusiasmo. Um deputado ilustre, morto há algumas semanas — Demétrio Xavier — levou ao Parlamento o apêlo dos aviadores reunidos no Touring Clube. O presidente Getúlio Vargas mandou conceder recursos para se erigir o monumento ao Pai da Aviação. Dois anos depois, surgia o Ministério da Aeronáutica. Eduardo Gomes criava praticamente o Correio Aéreo Nacional. Salgado Filho, o primeiro Ministro do Ar, estruturava a Fôrça Aérea Brasileira, que se deveria cobrir de glórias, sete anos mais tarde, nos céus da Itália, naqueles mesmos céus que tinham visto Aníbal; Pompeu e Cesar. A aviação comercial brasileira tornou-se uma das primeiras do mundo. O Aero Clube, redivivo, semeou outras entidades congeneres por todo o País. Centenas de campos de pouso construiram-se e puseram-se em serviço. O tráfego aéreo entre o Rio e São Paulo emulou a linha Nova Iorque-Chicago, que serve ao país mais rico da Terra.

Hoje, os grandes nomes da Aeronáutica Brasileira vencem as fronteiras da Pátria. O feito do "Jaú", de Ribeiro de Barros e Newton Braga, inscreve-se entre as datas cíclicas da história da Aviação.

As asas da Pátria transmontam os oceanos. A Panair do Brasil, a Cruzeiro do Sul, a Varig, a Aerovias levam a nossa bandeira a todos os pontos do mundo civilizado. O Ministro Eduardo Gomes é uma figura lendária, sôbre o qual falarão os nossos netos assim como os nossos antepassados relatavam as proezas de Ulisses, sob os muros de Troia, ou nas navegações turbulentas do Mediterrâneo.

A sementeira da "Semana da Asa" floresceu na proporção de um por mil. Tudo partiu desta mesma sala modesta onde agora nos achamos. Como não esconder o nosso orgulho por termos dado o impulso inicial? Ao contrário de outros heróis, os desta hebdomada estão quase todos vivos — à exceção do Alvaro de Araújo — Deus os preservou para novas proezas.

Como os cavaleiros da Idade Média, os aviadores são os heróis da imaginação universal. Eles convivem com os pássaros, invadem as nuvens, põem a cabeça aos pés do sólio de Deus. Foi, aliás, estudando as aves que Santos Dumont teve as primeiras inspirações para os seus aparelhos. O vôo, de asas paradas, da gaivota, fê-lo meditar longamente.

E' que, sem a lição da Natureza, nada podemos fazer. Deus é quem preside a todos êstes mistérios. A êle devemos a glória de ter contribuido para a expansão aeronáutica em nossa Pátria. E' ao Brasil que oferecemos os esforços feito. Estamos, todavia, regiamente pagos, magnificamente remunerados. Servimos à Pátria.

Servimos a vós, senhores aviadores, que disputais à Aguia o vôo largo e o olhar audaz. Esta festa é em honra vossa. Exultai, rejubilai! Tudo foi obra vossa. Nós, apenas, aqui estamos, como o expectador terrestre, para vos seguir, com os olhos, na fulguração dos céus, em marcha para outras conquistas, na esteira de novas glórias".

Na "TV-Rio"

A "TV-Rio", cooperando com as comemorações da Semana da Asa todos os dias apresenta uma programação sôbre aeronáutica.

Ainda ontem, o brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, participou do programa falando sôbre a organização do modelar estabelecimento de ensino da FAB.

O programa de hoje

Dando prosseguimento a execução do programa de comemorações da "Semana da Asa" de 1955 serão levados a efeito: às 9 horas, visita pública a Escola de Aeronáutica dos Afonsos e ao Parque de Aeronáutica; no Campo de Gramacho às 10 horas, saltos de pára-quedistas pelo Núcleo de Divisão Aeroterrestre do Exército; no Hospital Central da Aeronáutica às 10 horas, visita pelos alunos das faculdades de medicina ao Hospital, situado à rua Barão de Itapagipe, 167; no Gabinete do Ministro da Aeronáutica às 16 horas, o ministro Eduardo Gomes, receberá cumprimentos das altas autoridades, civis e militares; no Aeroclube do Brasil às 18 horas, coquetel para entrega de títulos honoríficos, concedidos pelo Conselho e dos prêmios aos vencedores das provas aero-desportivas; na "Voz do Brasil" às 19,30 horas, palestra do almirante Carlos Carneiro, comandante do 1.º Distrito Naval.

Serviço de Proteção ao Vôo

Como parte das comemorações da "Semana da Asa" a Diretoria de Rotas Aéreas oferecerá aos aeronautas e ao público em geral, a In. Exposição do Serviço de Proteção ao Vôo que se encontra instalada na estação de passageiros do aeroporto Santos-Dumont e será inaugurada amanhã devendo ser encerrada após 30 dias.

O programa de amanhã

No Ministério da Educação e Cultura: 17 horas: Conferência sôbre a "Semana da Asa", proferida no Salão de Conferências do Ministério, pelo ministro, prof. Cândido Motta Filho. Na "Voz do Brasil" — 19,30 horas: Palestra do general Djalma Dias Ribeiro, comandante do Núcleo Aeroterrestre. No Teatro Municipal — 21 horas: Espetáculo em homenagem à Aeronáutica Brasileira. Na TV Rio — 22 horas: Programa em homenagem à "Semana da Asa".

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

O ministro Eduardo Gomes assinou as seguintes portarias:

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de primeira-classse reformado Theodoro Matwiczki, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado João Batista dos Santos, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Antonio Lopes Sobrinho, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Neivo Luzardo;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Antonio Cavalcanti de Barros Wanderley;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Orides Gomes da Silva, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o taifeiro reformado João Fernandes da Silva, promovendo-o ainda à graduação de segundo-sargento;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Wanderley Alves Ferreira;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Murilo de Carvalho Goston, promovendo-o ainda a graduação de segundo-sargento;

promovendo a graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Orlando Pereira de Carvalho;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Denisart Manoel da Luz;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Adão Faustino de Abreu;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Osmar Pontes de Souza;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Eloy Siqueira Dias;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado João Carlos de Moraes;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado reformado Oswaldo Vidal.

O vice-marechal do Ar Richard L. R. Atcherley (a direita) recebendo os cumprimentos do ten. av. João Valentim Ruy Barbosa, representando o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica (a esquerda) no aeroporto do Galeão. Vê-se ao centro da fotografia o cap. de mar-e-guerra John Clayton Cockburn, adido naval e aeronáutico da Grã-Bretanha em nosso país.

CHEGOU ONTEM O VICE-MARECHAL-DO-AR RICHARD L. R. ATCHERLEY, DA RAF

Permanecerá nesta capital apenas dois dias — Visitará hoje a Base Aérea de Santa Cruz

Chegou ontem a esta capital o vice-marechal do ar Richard Llewellyn Roger Atcherley, da Royal Air Force acompanhado do Squadron Leader John Stacey, seu assistente.

Muitas pessoas aguardavam a chegada do ilustre oficial-general da RAF, que veio em visita não oficial, destacando-se o ten.-av. João Valentim Ruy Barbosa, representando o tenente-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; cap.-de-mar-e-guerra John Clayton Cockburn, adido aeronáutico da Embaixada da Grã-Bretanha; sr. Julio de Queiroz, chefe de serviço do BNS.

O vice-marechal Richard L. R. Atcherley, nasceu em 12 de janeiro de 1904. É formado pela RAF College em Cranwell e pilôto aviador desde 1925 e vencedor do famoso troféu "Schneider" em 1929, batendo o recorde mundial de 332 milhas por hora. Em 1930 e 1934 tomou parte no "American Nacional Air Races". Foi pilôto de provas do Royal Establishment of Farnborough de 1934 a 1937. Tem o curso de Estado-Maior da Royal Air Force. Foi inspetor-geral da RAF. Foi chefe do 221 Grupo de Caca durante a última guerra (Desert Air Force). Comandante da RAF College em 1948 a 1949. Serve no momento no Estado-Maior do Ar da "Joint Comission" com sede em Washington, D. C. Em dezembro próximo deverá assumir a Chefia do "Training Air Commander" em Londres.

Ao desembarcar no aeroporto do Galeão disse que passaria apenas dois dias nesta capital e que hoje às 10 horas iria visitar a Base Aérea de Santa Cruz, como convidado do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Novo recorde do "Boeing-707"

WASHINGTON, 18. (F. P.). Um "Boeing-707", primeiro avião norte-americano de transporte comercial a jato, estebeleceu novo recorde de velocidade para a travessia transcontinental dos Estados Unidos cobrindo a distância de 3.765 kms. que separa Seattle de Washington em 3 horas e 58 minutos.

A velocidade média foi de 952 km. H. enquanto que a velocidade máxima durante uma parte do trajeto atingiu a 997 km. H.. O vôo efetuou-se numa altura variando de 7 000 a 11.000 metros, transportava 9 membros da tripulação e 7 técnicos da fábrica.

O "707-Jet Stratoline", um quadrijato, termina atualmente suas experiências em vôo antes de ser fabricado em série.

LEMBRAM O MÉRITO AERONÁUTICO

para o fundador do Aero Clube do Brasil

Os nossos colegas da *"A Noticia"* e *"O Dia"* enviaram ontem um telegrama ao presidente da República lembrando a inscrição do nome do jornalista Victorino de Oliveira, na "Ordem do Mérito Aeronáutico".

O telegrama é o seguinte:

"Ao ensejo comemorações semana asa corrente ano jornalistas infra assinados tomam liberdade lembrar vossência divida gratidão Brasil ainda mantem aberto venerando jornalista José Victorino Gomes Oliveira que foi o fundador do Aero Clube Brasil; pioneiro e grande animador memorável campanha "dêem asas ao Brasil".

Deve se a êle maior parte grau desenvolvimento alcançado aviação nossa Pátria que hoje constitue motivo justo orgulho nacional.

Inexplicavelmente entretanto nome Victorino tem sido sistematicamente olvidado na distribuição recompensas àquêles têm contribuido progresso aviação no Brasil.

Congratulando nos vossência evento comemorado ousamos esperar seus sentimentos justiça gesto que já tarda concedendo a Vitorino Oliveira a condecoração mais que qualquer outro tem direito justo prêmio inestimáveis serviços prestado a aviação Nacional".

Orlando de Moraes, Madeira de Mattos, Almerinda Gama, Abilio de Miranda, Huascar Santa Maria José da Rosa Val, Vilias Boas Correa, Manoel Borges, Osvaldo Montagnini, José Monte Filho Severino Rodrigues, Antonio Monteiro.

CONTRIBUIÇÃO AMERICANA AO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO

WASHINGTON, D. C. 18 (de Harry Frantz, da "United Press") — O Departamento de Comércio informou que está em progresso o estabelecimento de um sistema de técnicos de aviação desde o Polo Norte até o Estreito de Magalhães, que contribuiria notàvelmente para dar maior segurança ao tráfego aéreo.

O sr. Frederick Lee, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, disse que o principal objetivo dessa medida é a criação de um sistema de rotas aéreas, regulamentos civis, assistência técnica e política básica para a aviação, que seriam úteis para todos os países dêtes Hemisfério.

Uma das principais vantagens que o sistema apresentará, segundo o sr. Lee, – será uma relação econômica, cultural e amistosa mais estreita entre as Repúblicas Americanas.

O diretor do Departamento de Aeronáutica Civil disse que essa entidade tem atualmente 10 missões estabelecidas na América do Sul e que no Panamá um grupo integrado por 9 técnicos está à disposição das Nações Americanas que desejarem realizar consultas a respeito da aviação.

A Diretoria de Aeronáutica Civil tem também dependências internacionais em várias cidades sul-americanas, inclusive Rio de Janeiro, dedicadas especialmente a vigiar a segurança dos transportes aéreos norte-americanos mas com atividades de assistência técnica também.

"O Brasil talvez leve a cabo um dos maiores projetos individuais para melhorar o transporte aéreo. O govêrno dos Estados Unidos fornecerão cêrca de 1.500.000 dólares e o Brasil colocará à disposição do projeto igual quantidade de dólares para adquirir instrumentos de aterrissagem de precisão e sistemas de radar.

HELICÓPTERO ULTRA-LEVE

Rotor impulsionado por unidades de jato

LONDRES, 18 (B.N.S.). O helicóptero "Fairey, Ultra-Leve" completou com êxito, seus vôos de prova iniciais no Aeródromo de White Waltham, próximo de Maidenhead, em Eerks, após vários meses de experiências em terra. O pilôto para o primeiro vôo, foi o Chefe-de-Esquadrilha W. R. Gellatly, A.F.C., principal pilôto-de-provas de helicópteros da companhia.

Desenhado primàriamente para os trabalhos de observação do Exército, é impulsionado por um turbogerador Blackburn-Turbomeca Palouste, que fornece ar comprimido às unidades de jato Fairey instaladas nas extremidades do rotor principal, de três lâminas.

O Helicóptero "Fairey, Ultra-Leve" oferece novos padrões de leveza, simplicidade e econômia, levando o reconhecimento tático ao alcance dos comandantes de pequenas formações militares.

O aparêlho pode ser transportado num caminhão de três toneladas do tipo padrão do exército, e seus custos de manutenção e o consumo de combustível são baixos.

"VICKERS-VANGUARD"

LONDRES, 18. (F. P.). Novo avião de transporte a turbo-propulsores capaz de carregar 93 passageiros vai ser construido pela companhia "Vickers Armstrong Ltd.". Trata-se o "Vanguard" ou "Vickers 900", cujas primeiras entregas estão previstas para 1959-1960.

Esse aparelho, derivado do "Vickers-Viscount", será equipado de 4 turbo-propulsores "Rolls Royce" "R. B. 109" que lhe darão uma velocidade de cruzeiros de 680 quilômetros. Sua fuselagem, com dois passadiços, segundo os construtores, será a mais volumosa de todos os aviões comerciais até agora fabricados. O passadiço superior terá 3 cabines para passageiros, quatro "toilette", 2 despensas e 1 bar. Os compartimentos para as bagagens e carga ficam na parte inferior.

REUNIÃO DA "IATA"

NOVA YORK, 18 (F. P.). A Associação Internacional de Transportes Aereos, IATA, inaugurou hoje sua X conferência anual. O sr. Juan T. Trippe, presidente da "Pan American World Airways" foi eleito presidente, sucedendo ao sr. Max Nymans, presidente da "Air France".

A primeira reunião da conferência foi consagrada à leitura do relatório anual do diretor-geral da Organização, sr William P. Holdred, que acentuou especialmente o aumento do trafego aéreo mundial em 1954. Assim é que, observou êle, o movimento de passageiros aumentou de 14 por cento em relação a 1953, o do frete de 8 por cento e o do correio aéreo de 18 por cento. O número de passageiros transportados atingiu a 59 milhões.

Os diversos programas de modernização do material pelas companhias mundiais de aviação, disse em seguida sir William, elevaram-se no ano passado a 200 milhões de dólares. Sua aplicação permitiu aumentar de 15 por cento a capacidade dos aparelhos ao mesmo tempo limitando de 1 por cento sòmente o aumento no número de aparelhos utilizados, cujo total era de 2.525 no fim de 1954. Finalmente declarou ser possivel manter as tarifas de transportes em seu nivel anterior, a despeito da alta das despesas de exploração.

INICIA-SE AMANHÃ o pagamento de vencimentos

O pagamento de vencimentos, aluguéis de casa e manutenção de familia relativos ao corrente mês de outubro processar-se-á na Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, nas datas abaixo:

Amanhã — Requisições das unidades sediadas nesta capital;

Dia 21 — Militares da ativa, das 12 às 14 horas e civis das 14 às 16 horas;

Dia 31 — Aluguéis de casa e manutenção de familia.

A partir do dia 24 do corrente os militares inativos e os pensionistas já poderão movimentar na Caixa Econômica e suas agências os seus créditos oriundos dos proventos e pensões relativos ao aludido mês.

SITUAÇÃO E POSSIBILIDADE DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

Na próxima sexta-feira, dia 21, pronunciará uma conferência no Clube de Aeronáutica, o major av. eng. Jorge Soares de Moraes sôbre "Situação e possibilidade da Indústria Aeronáutica Subsidiária no Brasil".

Para assistirem a conferência a Diretoria do Clube está convidando todos os associados e suas familias.

Instrumentos de navegação aérea para o Brasil

WASHINGTON, 18 (F.P.) — O sr. Frederick Lee, administrador do Instituto de Aeronáutica Civil, anunciou hoje que essa organização governamental fornecerá ao Brasil um milião e meio de dólares de instrumentos de navegação aérea do mais recente modelo.

Precisou ainda que êsse quipamento constará principalmente de aparelhos para a aterrissagem sem visibilidade, aparelhos de "radar" e fogos de posição de aeroporto.

NÃO TEM INDICIOS

WASHINGTON, 18 (U.P.). A Junta de Aeronáutica Civil declarou hoje que não dispõe de nenhum indício de que o fornecimento de bebidas alcoólicas nos aviões comerciais esteja ameaçando a segurança dos mesmos.

O sr. John J. Quinn, chefe da Divisão de Vôos Comerciais da Junta, declarou que está sendo realizada uma verdadeira campanha contra o fornecimento de bebidas alcoólicas a bordo dos aviões comerciais.

O senador Strom Thurmond declarou ontem à noite que deve ser proibido a bebida naqueles aparelhos. Também a União Feminina Cristã de Temperança, da Carolina do Sul, enviou à Administração da Aeronáutica Civil uma mensagem no mesmo sentido. O senador Thurmond ameaçou, inclusive, apresentar um projeto de lei, determinando expressamente aquela proibição.

NOITE DE GALA no "ITA" em São José dos Campos

S. PAULO, 18 (M) — Com a presença de Martha Rocha e Emilia Correia Lima, respectivamente "Miss Brasil 1954" e "Miss Brasil 1955", o Centro Acadêmico Santos-Dumont, dos alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica de S. José dos Campos promoverá no próximo dia 29, uma noite de gala.

O presidente da República, sr. Café Filho prometeu vir a São Paulo nessa ocasião a fim de participar das festividades, sendo dona Jandira Café Filho 'patronesse" de honra da solenidade. Entre as pessoas que aderiram, figuram também embaixadores da França, Espanha e EE. UU.

CHEGARÁ HOJE o dr. Trajano F. Reis

Procedente de Paris deverá chegar hoje às 15,25 horas (a ser confirmada) pela "Panair" (vôo 263) no aeroporto internacional do Galeão, o dr. Trajano Furtado Reis, diretor da Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil, que foi um dos delegados do nosso país na revisão da Convenção de Varsóvia realizada recentemente em Haia.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 202, de ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

CAMPOS — Radiofarol, prefixo CP, e Rádio Campos, freqüência de 375 quilociclos, operando na freqüência de 290 quilociclos;

GRAVATAÍ — Balizamento noturno, da pista, restabelecido;

MACAÉ — Área compreendida entre a Ilha de Santana e Praia de Fora, numa profundidade de 10.000 metros a partir do litoral, perigosa até a altitude de 600 mertos, no dia 21 do corrente, das 13 às 16 horas Z;

PIRAPORA — Radiofarol prefixo PI, freqüência de 310 quilociclos, inoperante;

RIO DE JANEIRO — A partir das 8 horas Z, de hoje, 19 do corrente, a sala de Tráfego do Rio de Janeiro, funcionará no horário diurno. Os planos de vôo e as notificações de vôo, deverão ser entregues na DAC, no período de 22 às 8 horas Z. Área compreendida entre o Morro da Muzema, no ponto estado 238, a Ilha do Meio e a Ilha Pontuda, numa profundidade de 3.000 metros a partir da linha do litoral, perigosa até a altitude de 2.000 metros, no dia 21 do corrente, das 9 às 13 e das 17 às 20 horas Z. Aeródromo de Santa Cruz — Tôrre-de-contrôle, freqüência de 126.3 megaciclos, restabelecida;

SALVADOR — Tôrre-de-contrôle, recepção na freqüência de 4495 quilociclos, restabelecida.

ASSEMBLÉIA HOJE no Clube de Aeronáutica

A diretoria do Clube de Aeronáutica convocou para hoje às 20 horas, uma assembléia de sócios efetivos, para aprovação do regimento interno da Carteira Hipotecária e Imobiliária do clube.

Assinará a escritura pelo Ministério

O ministro Eduardo Gomes assinou portaria, resolvendo designar o eng. José W. da Rocha Gonçalves para, como representante do Ministério da Aeronáutica receber do sr. Altamiro Moura Pacheco e do govêrno do Estado de Goiás, as áreas, respectivamente, de 691.682,45 m2 e 3.275.683,60 m2 situadas em Goiânia, Estado de Goiás, que os mesmos pretendem doar à êste Ministério, assinar as competentes escrituras de doação e tomar as providências necessárias à transcrição das mesmas no Registro de Imóveis local, ficando sem efeito a portaria n.º 582/GM4, de 8 de setembro de 1955.

CONCURSO DE ADMISSÃO à Escola de Aeronáutica dos Afonsos

Por determinação do brigadeiro Henrique Fleiuss comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos acham-se abertas e encerrar-se-ão a 31 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão a matrícula no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores.

ESTUDAM EM CONJUNTO UM PROJETO DE AVIÃO

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Firmas particulares dos Estados Unidos, Inglaterra e França estão estudando a possibilidade da construção em conjunto de um avião a turbopropulsão capaz de voar a 500 milhas horárias, segundo revelou uma fonte da indústria aeronáutica.

O gigantesco avião, que deverá entrar em atividade em 1960, caso os planos se concretizem, será acionado por quatro motores, podendo voar a 30.000 pés de altitude e transportar mais de 100 passageiros.

O aparelho utilizaria um motor de turbopropulsão de 4.500 cavalos, desenhado pela "Bristol Aeroplane", da Inglaterra, A fábrica da "Curtis-Wright", em Woodridge, Nova Jersey, provavelmente produziria o motor nos Estados Unidos, sob licença.

A "Canadair", do Canadá, e a "Convair", de San Diego, Califórnia, ambas divisões da "General Dynamics". Também participm dos tuis entendimentos. Os representantes das companhias interessadas realizarão uma reunião em Montreal, no próximo mês, para estudar os planos do avião.

Desastre nos EE.UU.

NOVA YORK, 18 (F.P.) — O avião particular, que ontem à noite caiu sôbre um edifício de 2 andares, em North Hollywood, na Califórnia, causou a morte de três pessoas enquanto que nove outras ficaram gravemente feridas pelo incêndio provocado pelo aparelho em sua queda.

Uma das vítimas é o pilôto, único ocupante do aparelho, Joel Thorne, rico membro da sociedade californiana e corredor amador de automóveis. Acabara de decolar da pista de aviação de Burbank até onde o acompanhar sua noiva.

Outra vítima é uma jovem que se encontrava no andar superior do edifício sôbre qual abateu-se o aparelho. Contava 18 anos. A terceira vítima foi um bebê qu também estava no prédio e cujos pais festejavam o batismo da criança. O pai e a mãe da pequenina vítima também ficaram gravemente queimados assim como a maioria de seus convidados.

O corpo de Joel Thorne ficou completamente carbonizado mas pôde ser identificado graças ao seu testamento, que pusera em seu avião e que por acaso escapou das chamas.

LIGAÇÃO AÉREA MILÃO-FRANCFURT

Prosseguindo o seu programa de desenvolvimento nos serviços aéreos a "Alitalia" fêz entrar em serviço a nova linha Milão-Francfurt três vezes por semana.

Essa linha, que será servida por "Superconvair" assegurará aos passageiros que utilizam os serviços bisemanais dos aparelhos "DC-6B", uma ligação rapida com Francfurt e com a Alemanha em geral.

Os "Superconvair" partem de Milão tôdas as têrças, quintas e sábados às 14,35 horas (hora local). As partidas de Francfurt estão fixadas para tôdas as têrças, sextas e domingos às 10.20 horas, chegando a Milão, às 12.10 horas, isto é, em perfeita conexão com as linhas bisemanais Milão-Buenos Aires.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Eduardo Gomes assinou os seguintes atos:

dispensando, por necessidade do serviço, das funções de chefe do Serviço de Intendência da 5a. Zona Aérea, o ten. cel. int. Ary Lopes, passando-o a adido à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

designando, por necessidade do serviço, o cel. int. Heitor Larraury Meleu, para exercer as funções de chefe do Serviço de Intendência da 5a. Zona Aérea;

classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria de Intendência da Aeronáutica, o ten. cel. int. Oscar Aires de Souza.

VIDA ESCOTEIRA

Torneio "Baden Powell"

Posta em prova a presença de espírito dos escoteiros seniores cariocas no certame técnico de domingo último — Vencedora a Patrulha Itatiaia da Guilhermina Guinle

Os escoteiros seniores da Região do Distrito Federal disputaram no último domingo 16, o Torneio Técnico Baden Powell. O certame que teve como área os bairros de Pedregulho, de S. Cristóvão, do Grajaú e da Tijuca (3.º e 4.º Distritos Escoteiros), pôs em prova a presença de espírito de seus participantes. Em quase tôdas as provas a argúcia dos escoteiros foi aquilatada. No Baden Powell dêste ano, dirigido pelo chefe Georget Lefrançois, assistente do Comissário de Escoteiros Regional para o ramo de seniores, sagrou-se vencedora a Patrulha Itatiaia da Associação Guilhermina Guinle (do Fluminense F.C.).

Início do Torneio

Precisamente às 7 horas do domingo as 18 patrulhas inscritas receberam, na sede regional, uma mensagem redigida com letras invertidas, a qual indicava a direção do primeiro setor a ser visitado, isto é, a Associação Duque de Caxias, no Conjunto Residencial do Pedregulho.

Em Pedregulho, após anunciar a senha do jôgo ("O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades", escoteiros das patrulhas recebiam do comissário do setor, a missão de atravessar a piscina sem molhar nenhuma peça do vestiário. Em seguida, depois de cumprida a missão, foram convidados a traduzir uma mensagem escrita em Morse, e informados de que deviam seguir para o segundo pôsto, localizado na Associação Marechal Floriano Peixoto, no pátio da Estação de São Cristóvão.

Redação de mensagem

Na Floriano, as patrulhas foram solicitadas para que redigissem uma mensagem qualquer de 25 palavras, contendo seis vêzes o vocábulo muito. Como prova suplementar paras as patrulhas que não conseguissem redigir a mensagem no tempo regulamentar, era dado o jôgo de Kim.

Amarras

Do pátio da Estação São Cristóvão rumaram os escoteiros para a sede da Associação Alcindo Guanabara, no Clube da Light, no Grajaú. Nesta sede escoteira, deviam, os competidores, demonstrar suas técnicas nas confecções das amarras quadrada e diagonal, bem como a do nó de cataú. Do Grajaú seguiram para a sede dos escoteiros do Tijuca Tênis Clube, à Rua Desembargador Isidro, antes porém, de tomarem a orientação da Rua Barão do

ENSINO

Empossados os novos dirigentes do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Presente à solenidade o reitor Pedro Calmon

Em solenidade realizada anteontem no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito tomou posse a nova diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

Estiveram presentes à solenidade o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon; o diretor daquele instituto universitário, prof. Oscar da Cunha; destacadas figuras do nosso magistério e grande número de estudantes.

PALAVRAS DO PROFESSOR MADUREIRA DE PINHO

Aberta a sessão pelo acadêmico Arnaldo Acioli, foi dada a palavra ao professor Demóstenes Madureira Pinho, catedrático de Direito Penal, que apresentou a história de lutas do CACO e a nobre tradição que o nome dessa organização acadêmica evoca no domínio do Direito.

Discursou ainda o acadêmico Eduardo Sarmento.

FALA O ACADÊMICO EDUARDO SÓCRATES

Dizendo do seu programa administrativo na direção do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira assim se pronunciou o acadêmico Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento:

E' oportuno, neste momento que se apresenta, cogitar, em rápidos traços, do nosso programa administrativo. Qual será, em verdade, a diretriz básica, a preocupação máxima da Diretoria que ora se empossa. Eu vos responderei numa só palavra: Trabalhar. De fato só assim procedendo poderemos levar a bom têrmo a tarefa que hoje iniciamos. No ano vindouro, duas efemérides da mais alta importância nos aguardam: eu me refiro ao cinquentenário da Epoca e ao 40.º aniversário de fundação do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

Não vos será preciso encarecer o significado de ambas as datas. Elas consolidam uma tradição e inscrevem-se nos fatos da Cultura brasileira. Destarte, tudo que se fizer para o realce das suas comemorações, será pouco para quem tanto merece. A nossa participação na gestão anterior deu-nos o ensejo de conhecer bem de perto alguns dos principais problemas que ordinàriamente se repetem. Não se pode, por exemplo, exigir de cada um dos diretores do CACO, uma parcela de colaboração que vá além dos limites impostos pelo tempo e pelas obrigações particulares de cada um.

Atentos a isto, adotaremos experimentalmente confiantes na sua eficiência, uma inovação quantitativa no preenchimento dos cargos departamentais, auxiliares inestimáveis e responsáveis em grande parte do sucesso das administrações. Assim, para cada um dêles — efetuando uma racional divisão de trabalho, designaremos 2 elementos de autênticos méritos, selecionados entre aqueles que realmente podem e querem trabalhar em favor da coletividade acadêmica. Ao departamento de Edição serão assegurados todos os recursos disponíveis para o cumprimento de suas finalidades.

O Departamento Cultural encarregar-se-á, antes de mais nada de procurar, através das suas atividades, abrandar o excesso teórico da promoção de juris simulados, cursos de prática forense, de oratória e de Extensão Universitária. E é com indisfarsável satisfação que vos passo anunciar os dois primeiros: O de Eloqüência Forense, a ser ministrado pelo Magnífico reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon e o de Direito Penal, orientado pelo prezado mestre Madureira de Pinho, que iniciar-se-á no próximo dia 27. As outras funções dêste departamento tais como a realização e conferências, debates, concursos, visando o alevantamento cultural do Corpo discente, a criação de novos cursos de línguas etc., são atividades que nos preocupam promover efetivamente. O Departamento de Assistência seguirá a mesma orientação firme que o destacou, na gestão anterior, cuidando com o mesmo zêlo dos interêsses da classe. A Associação Atlética, bem como as entidades culturais e assistenciais da nossa Faculdade podem desde já contar com o entusiástico apoio de nossa parte, para o cumprimento de seus fins específicos. O mesmo decidido apoio que prometemos dar, esperamos conseguir das autoridades do Ensino, aqui presentes. Desejo ainda vos assegurar, meus colegas, que os outros departamentos não constituirão excrecências estatutárias. Existirão para realizar alto de útil.

"Aquilo que vale ser feito, vale ser bem feito, é o nosso lema de trabalho. Mas não são estas as únicas questões que reclamam a nossa atenção. Não consideramos o Centro Acadêmico como órgão meramente burocrático e cultural. Sua projeção se alonga. Ele é o instrumento lídimo dos universitários para a defesa das suas reivindicações. E' o instrumento que os deve unir e levá-los a participar dos grandes problemas nacionais. Se realmente consideramos os universitários, principalmente os estudantes de Direito — como a elite intelectual que dirijirá o Brasil de amanhã, como poderemos concordar que um Centro Acadêmico do prestígio e da tradição do nosso, permaneça alheio aos grandes movimentos cívicos, mormente quando sabemos quanto está ligado o nosso futuro profissional aos destinos da pátria. Não devemos deixar de nos manifestar pela democracia e a favor da ordem jurídica legitimamente constituída. *Colegas*: Fia-se em nós o futuro, em nós se concentram as atenções do presente, em nós tem os olhos fitos o Brasil: Procuremos ser bons estudantes e bons cidadãos. Assim procedendo, estaremos aptos para dirigir o Brasil de amanhã, concorrendo nos dias de hoje para torná-lo próspero, grande e poderoso.

A NOVA DIRETORIA

A Diretoria recém-empossada, eleita em um dos mais renhidos pleitos acadêmicos, a 28 de setembro de 1955, pelo Movimento de Reforma, está assim formada:

Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, presidente — Wagner de Barros, vice-presidente — Pedro Paula Rocha Bandeira, secretário-geral — José Antônio Aliverti, 1.º secretário — Amadeu Vasconcelos, 2.º secretário — Cláudio Mello e Souza, 3.º secretário — Leôncio Aguiar Vasconcelos, 1.º tesoureiro — Flávio Teixeira Mendes, 2.º tesoureiro.

Um concurso na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte dá motivo a mandado de segurança

O Tribunal de Recursos sustentou o ato do Conselho Universitário

O Tribunal Federal de Recursos julgou um mandado de segurança, vindo de Belo Horizonte, já em grau de recurso, contra decisão do Conselho Universitário da referida cidade. O caso era que candidatos interessados num concurso para professor da Faculdade de Medicina local não se conformaram, depois da decisão verificada, com a escolha feita pelo referido Conselho, que não se pronunciou — alegavam êles — em harmonia com a resolução da respectiva banca examinadora. De maneira que se caracterizou assim um conflito de atribuições entre o Conselho Universitário e a banca examinadora.

O mandado de segurança requerido ao juiz da causa em Belo Horizonte dava como coator o Conselho Universitário. Foi concedido: e, ao mesmo tempo, em grau de recurso ex-ofício, subiu até o Tribunal Federal de Recursos. O presidente dêste, ministro Henrique d'Ávila, sem entrar no mérito da questão, cassou o mandado, como medida preliminar. Contra êsse ato do presidente, os advogados dos impetrantes pediram ao mesmo Tribunal outro mandado de segurança, visando anular dito ato. Alegavam que o presidente do Tribunal, antes, tinha entrado no mérito da questão que, em conseqüência disso, não podia ter votado no mandado de segurança que êle próprio havia cassado.

O Tribunal, agora, apreciou o caso, decidindo se devia ou não prevalecer no mérito o voto do presidente. No feito, como era natural, havia litisconsorte e pelos impetrantes falaram os seus advogados, um dos quais o dr. Dário de Almeida Magalhães. Falou também o subprocurador, dr. Alceo Barbedo.

Julgando na espécie, o Tribunal, por 2 votos contra 3, sendo aí voto vencedor o ministro Cândido Lobo, deu ganho de causa ao Conselho Universitário de Belo Horizonte, sob o fundamento de que o caso não era de mandado de segurança, e sim de recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal. Se os impetrantes se julgavam lesados pelo despacho do presidente do Tribunal Federal de Recursos, cassando a decisão que concedeu o mandado na instância, o recurso seria o de agravo.

Por estar em debate uma decisão sua, o ministro Henrique D'Ávila não presidiu à sessão, substituído, na oportunidade, pelo ministro Cunha Melo.

NOTICIÁRIO

ENTREGA DO PRÊMIO ENNES DE SOUSA AO VETERINÁRIO JEROME LANGENEGGER

Realizar-se-á amanhã, dia 20, às dezessete horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida General Justo n.º 171, 2.º andar, Esplanada, a entrega do prêmio "Ennes de Souza" ao veterinário Jerome Langenegger, diplomado em 1954 pela Escola Nacional de Veterinária. Não havendo convites especiais, a Sociedade Nacional de Agricultura espera o comparecimento de elevado número de veterinários e de estudantes de veterinárna a esta solenidade que será uma demonstração de solidariedade à honrosa profissão.

FACULDADE DE DIREITO DA U.D.F.

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

Centenário de Mortara — O Instituto Grotius, da Faculdade de Direito da UDF, promoverá, amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade, uma sessão comemorativa do centenário de nascimento do processualista italiano Ludovico Mortara, sendo oradores oficiais os profs. Oscar da Cunha e Guilherme Estelita. O CA convida todos os colegas para essa solenidade que terá a presidência do prof. Oscar Tenório, catedrático de Direito Internacional Público e fundador do Instituto Grotius. No próximo dia 25, o Instituto Grotius comemorará, igualmente, a data do centenário do Código Civil Chileno, devendo falar a respeito o prof. José Pereira Lira sob o tema: "Do Código Napoleão ao Código Civil Chileno".

Curso de Oratória — Em prosseguimento às suas reuniões semanais, o Curso de Oratória, instituído, em caráter extraordinário, pela atual direção do CALC, fará realizar, amanhã, às 21 horas, mais uma sessão, durante a qual falará o dr. Evaristo de Moraes Filho sôbre: "Evaristo de Moraes, patrono do Curso de Oratória". O prof. Hélio Gomes, catedrático de Medicina Legal, presidirá à reunião.

Apostilas — A Secretaria de Apostilas, por nosso intermédio, comunica que até o dia 30 do corrente, ficarão prontas e a inteira disposição dos colegas, as seguintes apostilas: Introdução - 1.º ano; D. Constitucional e Civil - 2.º ano; D. Comercial (turno da manhã) - 3.º ano; D. Civil, Judiciário Civil e Comercial - 4.º ano; Administrativo (já pronta) — 5.º ano.

Eleições à vista na Faculdade — Conforme foi noticiado, deverão ser realizadas na próxima sexta-feira, dia 21, as eleições para renovação da Comissão Executiva do CA "Luiz Cárpenter". Há intensa movimentação nos corredores da Faculdade e os cartazes, letreiros e desenhos de propaganda eleitoral tomam conta dos muros, dos janelas e se espraiam até pela tradicional biblioteca ambulante do velho Uri, o barbudo da crônica sentimental de Humberto de Campos. O dinâmico candidato aliancista à presidência do CALC, Nelson Trad, não para, visita as salas de aula, conversa com os correligionários e alicia... E o candidato da UTC? Parece que a valente adversária da ALU não tem mesmo candidato próprio à sucessão do presidente Paulo Nimer e é pena, pois o pleito ganharia em vivacidade e entusiasmo. Enfim, a Faculdade vive os agitados dias pré-eleitorais, sob a complacente mira do prof. Ari de Azevedo Franco, nosso diretor.

FILOSOFIA

Centro de Estudos Franceses

Hoje, às 17, horas, no Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, fará o sr. N. Isnard, bolsista francês, conferência sôbre "L'Algérie et la Littérature française".

Na mesma oportunidade, será feita a entrega dos certificados de freqüência do curso sôbre Literatura francesa contemporânea ministrado pelo professor Roberto Garrie.

São convidados os estudantes e demais interessados.

ENGENHARIA

Provas

2.ª prova parcial 5.º ano — Foi aprovado o seguinte horário: 20 outubro — 14 hs. Motores. 24 outubro, 14 hs. Saneamento. 27 outubro, 14 hs. Aplic. ind. Eletricidade. 28 outubro, 8 hs. Portos. 32 outubro, 14 hs. Economia Política e Estatística. 4 novembro, 8 hs. Organização. 8 novembro, 14 hs. Pontos. 12 novembro 14 hs. Arquitetura. 12 novembro 9 hs. Química Industrial. 16 novembro 8 hs. Metalurgia.

Resist. Mat. Aplic. Máquinas — Dia 21, 6.ª feira, 8 hs. L. S. Francisco, p. oral ex. 2.ª época, para: José Domingos Filho, Milton Sheid, Carlos Carmo Campos e Pedro Rey S. Pereira.

Mec. aplic. máquinas e fund. mec. Aplicada — Dias 19 e 21, 20 hs. p. oral de ex. 2.ª época. As relações estão publicadas na Portaria da Escola.

Cad. de motores — Avisa-se aos alunos que já estão sendo distribuidos os 6.º e 7.º Relatos, sôbre a finalização do Curso e sôbre os assuntos da prova parcial, constantes de 4 partes, plenamente discriminados. Os representantes dos discentes devem procurar imediato entendimento com os professôres assistentes, para maior divulgação dessas matérias.

Cursos rodoviário e ferroviário — Devem ser encerrados, na próxima semana, os importantes capítulos de: Dragagem das rodovias, pelo eng. Francisco Maia de Oliveira e Material rodante ferroviário, pelo eng. Sylvio Magalhães Lustosa. Os assuntos da 2.ª p., parcial serão apresentados nos dias 20 e 24, para esses dois cursos de especialização, patrocinado pea C. A. P. E. S. do M. Educção.

Noções eletrotécnica 3.º e 4.º anos — A p. oral de ex. de 2.ª época para os alunos que compareceram a p. escrita foi transferida para o dia 20, 5.ª feira, 14 hs., local: Instituto de Eletrotécnica.

Sabatinas marcadas para esta semana — Dia 19 — 13 hs. Const. Civil "B". 19 — 20 hs. motores L. C. 20 — 9 hs. Const. Civl "A". 21 — 20 hs. Q. Tecnolog. AB, 20 — 11 hs. C. Infinit. A.

Pagamento — Pessoal do MEC dia 24 2.ª feira, de 11,30, às 13 hs. na E. N. E.

Geometria analítica — A prova oral de exame da 2.ª época que estava marcada para o dia 17 foi transferida para o dia 19, quarta-feira, às 11 hs.

Horário da 2.ª prova parcial — Está afixado na Portaria da Escola o horário das diversas aulas de todos os cursos.

5.º ano — Motores — Hoje dia 19, aula do prof. Iseckssouh as 9 hs.

Apostilas — se encontra a venda as apostilas de Turbinas de ação. Escoamentos dos Fluidos. Saneamento 3.º sabatina dia 22-10 as 8 horas. Organização, dia 29.10 às 13 horas, para os alunos cujo nome está afixado no D. A. da turma B. Arquitetura Sabatina dia 10.11.

Concerto sinfônico na Escola Nacional de Música — Avisamos aos colegas, que se encontra na mesa do Departamento Social uma lista para sorteio de 10 convites para o 4.º Concêrto Sinfônico da série oficial de 1955. A regencia estará a cargo da professôra Joanidis Sodré.

Aviso aos engenheiros dos cursos de pos graduação — Deverão realizar-se na segunda quinzena de outubro as seguintes provas escritas nos cursos, patrocinados pela CAPES, na Escola Nacional de Engenharia para os engenheiros Ferroviários e Rodoviários, provas sôbre linha Férrea e Material Rodante, no dia 27 as 20 horas. Para os engenheiros rodoviários provas sobre Mecânica dos Solos dia 31 às 19 horas. A respeito foram distribuidas nos dois cursos 6 Boletim informativo e ads. apostilas.

Revista CTC — Avisamos aos colegas que já pode ser adquirido o novo número da Revista CTC pelo preço de Cr$ 10,00. Avisamos outrossim que esta medida (venda da CTC aos alunos da E. N. E.) foi discutida e aprovada em reunião de diretoria a fim de realçar um tanto o valor e despertar no colega o carinho e atenção que ela bem merece.

ÚLTIMA HORA

Amalia de Alencar Vasconcellos

(FALECIMENTO)

A família de AMALIA DE ALENCAR VASCONCELLOS cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, quarta-feira, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal da entrada do Cemitério de S. João Batista.

(11973)

MEDICINA

PROVAS

6.º ANO:

HIGIENE — Exame final dia 19, quarta-feira, às 14 horas, para os seguintes alunos: 4 — 14 — 19 — 27 — 28 — 30 — 37 — 40 — 46 — 54 — 58 — 59 — 64 — 81 — 90 — 111 — 118 — 165 e 243.

MEDICINA LEGAL — Exame final dia 19, quarta-feira, às 14 horas, para os seguintes alunos: 62 — 74 — 79 — 80 — 82 — 85 — 86 — 88 — 99 — 103 — 106 e 146.

OTO-RINO LARINGOLOGIA — Deverão comparecer à cadeira (Policlínica Botafogo) no horário das aulas, os seguintes alunos: 33 — 35 — 36 — 38 — 42 — 46 — 58 — 59 — 60 — 63 — 69 — 73 — 89 — 90 — 99 — 100 — 160 e 172.

DOUTORANDOS

Pede-se o comparecimento, com urgência, à Seção de Expediente Escolar, a fim de assinarem o Formulário de "PROMOÇÃO-EXAME"

CURSOS ESPECIALIZADOS DO SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

Serão êles realizados nos hospitais e órgãos relacionados com o assunto a estudar, estando programados os seguintes:

1.º — Curso básico de neuro-psiquiatria. Hospital de Neuro-Sífilis. Diretor executivo: Dr. ARY BORGES FORTES.

2.º — Curso de patologia e clínica de sífilis nervosa — No mesmo local.

3.º — Curso de psicopatologia forense — Manicômio Judiciário. Diretor executivo: Dr. LYSANIAS MARCELINO DA SILVA.

4.º — Curso de Psiquiatria Infantil — Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil. Diretor executivo: Dr. DENIS MALTA FERRAZ.

5.º — Curso de Sarologia — Hospital de Neuro-Sífilis — Diretor executivo: Dr. ARY BORGES FORTES

Os assuntos aproveitam a estudantes e médicos, que poderão obter maiores informações no Serviço Nacional de Doenças Mentais (Avenida Pasteur, 296).

Homenagem de despedida do prof. Joaquim Moreira da Fonseca — Os alunos do 5.º ano médico da Faculdade Nacional de Medicina, no dia 5 de novembro vindouro (sábado) prestarão a sua homenagem de despedida ao ilustre prof. J. M. Moreira da Fonseca, que neste ano encerra às suas atividades como Catedrático da nossa Faculdade. Do programa organizado para a referida homenagem, constará a celebração de uma missa na Capela da Reitoria, às 8 horas. Em seguida será realizada uma sessão solene, no salão nobre da Congregação da Faculdade qual será entregue ao prof. J. M. da Fonseca e sua Excia. espôsa uma lembrança da sua última turma.

Conselho Deliberativo — Convocamos os colegas para uma reunião ordinária marcada para dia 20, às 16 horas. Ordem do Dia: Assuntos gerais. (as.) Hamilton Alves Vieira — Presidente do C. A. C. C.

Biblioteca do C. A. C. C. — O bibliotecário do C. A. C. C comunica aos colegas que acaba de receber por gentil oferta do Real Gabinete Português de Leitura aproximadamente 600 "Separatas" de assuntos diversos. Os colegas interessados podem procurar a biblioteca no horário de 12 às 13 horas, com exceção dos sábados.

Comissão de Festas de Formatura — 1. Aviso aos membros da Comissão que haverá reunião dia 20, 5a. feira, às 8 horas da noite, no anfiteatro da Maternidade Escola. Essa reunião terá como assunto a situação financeira da Comissão. Faz-se necessário o comparecimento de todos os membros. 2. Os colegas doutorandos, caso não encontrem os membros da Comissão de Finanças para efetuarem seus pagamentos, poderão fazê-lo na Faculdade. O Luiz Livreiro está autorizado a receber. (as.) José de Ribamar Pinto Serrão — Secretário da Comissão.

2.º ano — Bioquímica — Encontram-se à venda as apostilas de ns. 5 e 6, que deverão ser procuradas com os colegas Ernesto e Guaraci durante as aulas ou na casa do estudante, quarto n. 6. A 7a. apostila sairá dentro de 3 dias bem os esquemas de ictericia que serão vendidos à parte.

Apostilas da Pró-Matre — Já recebemos as apostilas da Pró-Matre, encontram-se com a secretaria dêste Centro Acadêmico.

Departamento de Teatro — O Departamento de Teatro da F. N. M. U. B. apresentará hoje e amanhã às 20 horas no auditório do Instituto Benjamim Constant, a revista "Deixa que eu tomo providência" de Rechard Schneider e Mendonça Primo. Os convites devem ser procurados no Centro Acadêmico "Carlos Chagas".

Departamento de Filmes — Apresentamos hoje, dia 19, mais uma sessão com o seguinte programa: 1. Imobilização de Fraturas. 2. — Ciática por turura de disco intervebtebral. 3. Ions metálicos nos distúrbios osmóticos do coração. 4. Cirurgia da pelve feminina. (as.) Erlo Roth — diretor do Departamento de Filmes.

4.º ano — Clínica Dermatológica — Já saiu o folheto sôbre "Morbus Hansen" de autoria do prof. Rabello. Os colegas poderão adquirir os seus exemplares com d. Nadir, diàriamente, no Serviço da Cadeira (Pavilhão São Miguel). (asm) Cleber.

Departamento Social — Bila do Estetoscópio — Esta festa será realizada no dia 5 de novembro, às 23 horas, na Associação dos Empregados do Comércio. Orquestra? Naldyr Calmon. Convites a partir de 25 do corrente, na secretaria do Centro Acadêmico. A rifa do Estetoscópio será realizada dia 5 de novembro. (as.) Faissal Cury - diretor do Departamento Social.

Flâmulas do Estetoscópio — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico e na Cooperativa da Faculdade.

Flâmulas da Faculdade — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico e na Cooperativa da Faculdade.

Flâmulas Comemorativas do 123.º aniversário da Faculdade Nacional de Medicina — Entram-se à venda neste Centro Acadêmico.

Aviso ao 5.º ano — Comunicamos aos colegas que foi conseguido o adiamento do Concurso do Pronto Socorro para depois de 15 de dezembro. As inscrições estarão abertas até dia 22 do corrente. A data exata do referido concurso posteriormente, publicada pelos jornais. (as.) A Comissão.

Convidamos para comparecer à Cooperativa, a fim de tratar de negócios de seus próprios interêsses, os seguintes sócios: Miguel Martins, Milton Rabelo Filho, Murilo José Fontoura Carvalho, Maria Angélica Camon, Henrique Jorge Correia Martins, Heitor Santos Cecilio, Getúlio Alves Barros, Geraldo Brochado Dias Carneiro, Fúvio Basso.

Atenção Colegas: Como prova do muito que podemos realizar fazemos um apêlo aos presados sócios para que compareçam à Cooperativa com o fim de adquirir o seu livro de Embriologia de autoria do noso querido prof. Bruno Alipio Lobo, editado pela Cooperativa.

Nos balcões da Cooperativa estão à venda os volumes do livro de Hematologia do prof. Pimenta de Melo da cadeira de Patologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto.

Sob o nosso poder encontram-se também alguns volumes do livro Hipertenção Arterial, de Genival Londres.

Departamento de Importação — Os olegas que fizeram seus pedidos de importação devem procurar seus pedidos que já se encontram em nosso poder. Também, os que ainda desejarem importar livros dos Estados Unidos da América, devem nos presar com sua visita para fazer suas inscrições.

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP

Treinamento de servidores públicos

ALUNOS DO CURSO DE GEOGRAFIA ECONÔMICA DO BRASIL, MINISTRADO PELOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP, VISITARÃO A SIDERÚRGICA NACIONAL — EM CARATER DIDATICO A EXCURSÃO — DIA 21 O EMBARQUE

Está marcado para o próximo dia 21 do corrente, sexta-feira, o embarque da caravana de estudantes do Curso de Geografia Econômica do Brasil que, a título de estudos, visitará as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, por especial convite do General Edmundo de Macedo Soares, Diretor-Presidente daquela entidade.

A direção dos C. A. do DASP convida os alunos do referido Curso de Geografia Econômica do Brasil, escalados para a presente visita de estudos, a comparecerem às 7 horas do dia 21 do corrente (sexta-feira), na Avenida Almirante Barroso, 81 (Edifício Andorinha), local do embarque.

Como das vêzes anteriores, a viagem será de ônibus do Ministério da Educação e Cultura, gentilmente cedido pelo titular da Pasta, ministro Cândido Mota Filho.

A.M.E.S.

Credenciais para o IX Congresso

A Comissão Organizadora do IX Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, que se instalará no próximo dia 22, às 19,30 horas no salão nobre da União Nacional dos Estudantes, sita à Praia do Flamengo, 132, leva ao conhecimento dos grêmios e dos demais interessados que para participarem do congresso em questão, deverão apresentar as credenciais dentro do modêlo impresso e que se encontram à disposição de todos em nossa sede, à Rua da Carioca, 30, 1.º andar, diàriamente, das 14 horas em diante. Encarecemos também aos que já receberam e que participarão do Congresso a fineza de urgentemente nos remeterem devidamente preenchidas, a fim de que nossa secretaria inicie o trabalho de confecção dos cartões de identidade dos congressistas.

Baile "A Mais Bela" — Encontram-se à disposição dos interessados, em nossa sede, no horário das 14 horas em diante, os convites para o Baile de sagração de "A Mais Bela Estudante", que se realizará na sede nova do Clube de Regatas do Flamengo, no próximo dia 21, a partir das 23 horas. Os presidentes de grêmios que ainda não receberam seus convites, bem como os que poderão passar aos demais colegas, queiram reclamar a nossa sede, urgentemente.

A utilização...

(Continuação da 1ª página)

representante do Uruguai, opoiou a emenda brasileira segundo a qual se incorporaria ao preâmbulo do Pacto — que está sendo estudado pela Comissão Social, Humanitária e Cultural — o principio da livre determinação dos povos.

Tal proposta foi apresentada pelo delegado brasileiro senador Ferreira de Sousa.

A Rep. do Salvador também apoiou a emenda brasileira. — (U.P.).

REUNE-SE A COMISSÃO DE DESARMAMENTO

NOVA YORK, 18 — Por solicitação da Rússia, a Comissão de Desarmamento das Nações Unidas reunir-se-á quinta-feira, segundo se anunciou aqui oficialmente.

Sôbre essa reunião declarou uma autoridade britânica que não é de se esperar debates aprofundados. — (R.).

A AUSÊNCIA DA FRANÇA

NAÇÕES UNIDAS (N. Y.), 17. A Arábia Saudita manifesta a esperança de que a ausência da França na Assembléia Geral das Nações Unidas sòmente "será temporária".

Esta foi uma declaração do delegado árabe da Comissão de Tutela, Omar Khadra, intervindo no debate desta a respeito dos territórios não autônomos. Khadra espera que a França reconsiderará sua decisão recente de cessar o fornecimento de informações ao Secretário-Geral da ONU, sôbre os territórios não autônomos que ela administra, como está previsto na Carta das Nações Unidas. (F. P.)

Devagar...

(Continuação da 3.ª pág.)

em gabinete e conserve as mãos virgens de trabalho árduo."

UM PRAZO E ALGUNS AUTOMÓVEIS

E em quanto tempo, depois de pôr a trabalhar os nossos técnicos assim industriados e aperfeiçoados, utilizaríamos conveniente e útilmente a fôrça do átomo? Leiam o que segue:

— "A questão deve ser resolvida degrau a degrau, etapa por etapa. Digamos que em cinco anos o Brasil possua um número apreciável de especialistas nucleares: em dois ou três anos mais estaria apto a começar a aplicar industrialmente a energia atômica embora em escala limitada. Se é mais indicado formar êsses técnicos brasileiros na Inglaterra ou importar reatores, outros equipamentos e técnicos estrangeiros para trabalharem aqui mesmo? Não sei se lhe posso responder a contento. Mas diga-me agora — o que é mais útil: alugar um automóvel e motoristas para conduzi-lo, ou fazerem os senhores próprios uma porção de automóveis e aprenderem desde logo a pessoalmente dirigi-los?"

Notem a opinião, que difere daquela em voga nestas plagas. Bolton King não comenta, diretamente, o espírito dos acôrdos nucleares que assinamos com os Estados Unidos. Nenhum inglês, penso, o faria. Mas o seu ponto de vista está no exemplo dos automóveis. A dificuldade é que, com uma Universidade do tipo da que temos, será muito pouco provável que consigamos orientar para a energia atômica êsse "bom número de estudantes". Beco sem saída? Pelo menos sem saída — agora...

O fato é que o membro do Conselho Britânico se mostra de certa forma otimista a nosso respeito, conquanto, numa frase, inclua um desagradável — se: — "Se os cientistas brasileiros trabalharem tão ativamente como os ingleses e puserem a funcionar as suas centrais atômicas como nós o fizemos, em dez anos o mais tardar estarão aplicando industrialmente essa energia."

Exposição de Foster Dulles sôbre a Conferência de Genebra

Esperanças exageradas em certos setores da opinião pública, — comenta o secretário de Estado americano

WASHINGTON, 16. "Exigem razoáveis probabilidades de que sejam realizados progressos sôbre os três pontos da ordem do dia da conferência de Genebra", declarou Foster Dulles numa entrevista à imprensa.

O secretário de Estado fôra interrogado sôbre as declarações feitas ontem, em Nova York, pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, que afirmara que a conferência de Genebra continha mais promessas de êxito do que qualquer outra conferência nos dez últimos anos. Dulles afirmou que compartilhava do ponto de vista do vice-presidente.

O secretário de Estado recordou que a última conferência de Genebra, entre os chefes de govêrno, não tivera por finalidade tomar decisões. Não passava, disse êle, de uma primeira etapa, devendo a segunda ser a conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros, cujo objetivo é transformar em ação o espírito criado pelos chefes de govêrno.

Depois de ter dito que a conferência dos ministros em Genebra teria uma duração de umas três semanas, Dulles frisou que depois da conferência dos quatro haviam surgido esperanças exageradas em certos setores da opinião. Como, nem o presidente dos Estados Unidos nem êle próprio, tinham compartilhado dessas esperanças estremadas, não existe em seu espírito nenhuma desilusão sôbre a "deterioração" do espírito de Genebra. A possibilidade de se obter resultados na conferência da próxima semana, disse o secretário de Estado, é tão certa como a que foi encarada no fim da conferência dos "Quatro Grandes".

Respondendo a uma pergunta, Dulles disse, em seguida, que a reunificação da Alemanha não será realizada durante a conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros. Mas, acrescentou, que as diversas propostas apresentadas nesse sentido permitirão uma aproximação dêsse objetivo, isto é da reunificação.

Enfim, o secretário de Estado declarou que não tinha nenhuma indicação de um abrandamento da atitude russa por ocasião da conferência de Genebra. Contudo, na sua opinião, a delegação soviética daria provas de maior compreensão do que antes.

Foster Dulles declarou que estava disposto a tomar a iniciativa de uma discussão com Molotov sôbre os problemas do Oriente Médio, à margem da conferência dos 4 ministros de Negócios Estrangeiros, que deve normalmente abrir-se a 27 do corrente, em Genebra.

Em resposta a perguntas, o secretário de Estado deu a entender que não se oporia ao estudo dêsses problemas na própria mesa da conferência. Depois de ter recordado que o Oriente Médio não figurava na ordem do dia da reunião de Genebra, o chefe do Departamento de Estado acrescentou que um ministro de Negócios Estrangeiros sempre podia pedir a inclusão de outra questão na ordem do dia. Como recordasse que por duas vêzes havia evocado, em Nova York, os problemas do Oriente Médio com Molotov e externado sua esperança de ter mais uma vez uma oportunidade, um jornalista israelense perguntou-lhe se se podia pensar num pedido da Rússia de se associar à declaração franco-norte-americana-britânica, de maio de 1950, tendo em vista a manutencão do "statu quo" no Oriente Médio. Dulles respondeu que em suas duas conversações com Molotov, o ministro russo não fizera nenhuma sugestão nesse sentido, tendo salientado que pela declaração tríplice de maio de 1950 as três potências ocidentais reconheciam:

1º) que era desejável evitar um grave desequilíbrio das fôrças dessa parte do mundo;

2º) que era desejável evitar uma corrida armamentista nessa região.

Dulles foi solicitado a dar sua opinião sôbre o alcance, no domínio militar, do acôrdo concluído entre Praga e o Cairo para o fornecimento de armas pela Tcheco-Eslováquia ao Egito. O secretário de Estado reconheceu que ainda não fôra possível avaliar êsse alcance, pois por enquanto não se conhecia a natureza exata, nem a quantidade, nem a qualidade do material que a Tcheco-Eslováquia deve entregar ao Egito.

Por outro lado, o chefe do Departamento de Estado não excluiu a possibilidade de um encontro em elevada escala entre os representantes americanos e os da China bolchevista.

Interrogado sôbre a conversação que sábado passado teve com Krishna Menon, chefe da delegação da Índia na Assembléia Geral das Nações Unidas, Dulles disse que a questão de uma conferência sino-norte-americana em escala ministerial havia sido abordada pelo delegado da Índia.

Dulles declarou que expusera a Menon que as questões que se revestiam de interêsse direto para os Estados Unidos — questões atualmente examinadas em Genebra em nível dos embaixadores — deveriam ser resolvidas antes que se possa encarar a possibilidade de um outro encontro. Sabe-se que Chu en Lai, ministro bolchevista chinês nos Negócios Estrangeiros, já exprimiu várias vêzes o desejo de encontrar-se com o chefe do Departamento de Estado.

O secretário de Estado recordou que o primeiro ponto da ordem do dia das conversações sino-americanas de Genebra: volta dos civis dos dois países que querem ser repatriados, havia sido objeto de um acôrdo, mas que certo número de cidadãos americanos ainda não recebera autorização de deixar a China comunista. Precisou que os Estados Unidos reservavam o direito de reabrir essa questão se não fôsse respeitado o acôrdo feito.

Em resposta a perguntas, Dulles declarou que no quadro do ponto 2 da ordem do dia figuravam os temas seguintes: nenhum recurso à fôrça, restrições comerciais e possibilidade de uma futura conferência sino-norte-americana em nível mais alto. Fêz questão de especificar que as discussões se referiam ao fundo dos problemas e que a possibilidade de uma tal conferência havia sido levantada pelo delegado chinês em Genebra.

O chefe da diplomacia americana anunciou, por outro lado, que deixará esta capital na próxima sexta-feira, com destino a Roma. Conta passar algumas horas na capital italiana antes de seguir para Paris, onde chegará no fim da tarde ou na noite de domingo. Acrescentou que a sua viagem à Itália atendia a um convite que lhe havia sido feito pelo govêrno italiano para examinar uma série de questões de interêsse comum aos dois países. Dulles precisou, igualmente, que o govêrno italiano estava interessado na próxima conferência dos Ministros de Negócios Estrangeiros, em Genebra.

No começo da sua entrevista, o secretário de Estado expusera o programa das suas atividades no decorrer das próximas semanas. Segue hoje para Denver, onde amanhã se encontrará com o presidente Eisenhower. Volta para esta capital amanhã à noite e amanhã de manhã tomará parte na reunião semanal do Conselho Nacional de Segurança e, na sexta-feira de manhã, na do secretariado. Estará em Roma no sábado e em Paris no domingo à noite.

Finalmente, falando aos jornalistas e a pedido dêstes das trocas de grupos culturais, técnicos ou artísticos entre os Estados Unidos e a Rússia, o secretário de Estado disse que eram desejáveis mas que o caráter emocional do acolhimento reservado aos fazendeiros russos, no verão passado, arriscava não dar uma imagem exata da opinião americana na Rússia. (F.P.)

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última pág.)

blica, no pleito de 3 de outubro, comparecerá à V Convenção das Classes Produtoras do interior do Estado, a realizar-se de 12 a 15 de novembro próximo, em Ribeirão Prêto.

Nessa oportunidade, o ex-governador mineiro deverá fazer uma ampla exposição de seu programa de govêrno, principalmente no que se refere à ajuda, para o desenvolvimento dos trabalhos das classes produtoras do Interior.

DIPLOMADOS OS CANDIDATOS EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asp.) — Em sessão solene no TRE, a realizar-se hoje serão diplomados pela Justiça Eleitoral os srs. Leonel Brizola e Sucupira Viana, respectivamente, prefeito e vice-prefeito de Pôrto Alegre, bem como todos os candidatos partidários eleitos para a Câmara de Vereadores, desta Capital, no pleito do dia 3 do corrente.

NEM ESQUERDISTA, NEM DIREITISTA

LONDRES, 18 — (U.P.) — O "Manchester Guardian", num editorial intitulado "As eleições do Brasil", diz hoje:

"Embora ainda não ten

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

R. V.

1 — "VERSAILLES..." TRAZIDA AO RIO!
2 — LAGOINHA EM FOCO
3 — NOTAS VARIADAS
4 — AS MAIS ELEGANTES DA "JEUNESSE DORÉE"

Em benefício das obras sociais franco-brasileiras um grupo de senhoras da nossa alta sociedade fará realizar duas sessões cinematográficas sob o alto patrocínio das senhoras Ministro Raul Fernandes e Embaixador Bernard Hardion.

Amanhã, teremos a primeira, com a exibição do filme "Si Versailles M'etait Conté..." em sua versão original, tal como foi apresentada ao Presidente da França e a sociedade francesa na Ópera de Paris.

A lista de patronesses faz pensar no sucesso que marcará estas duas exibições: são quase oitenta nomes, dos mais expressivos da nossa sociedade! Êste acontecimento filantrópico-social realizar-se-á no Cinema Astória amanhã às nove horas, e marcará a única exibição no Brasil dêste notável filme de Sacha Guitry

* * *

O segundo filme será "L'Affaire Maurizius" adaptado do famoso livro de Jacob Wassermann e sua exibição está marcada para o dia vinte e sete no Cinema Leblon.

* * *

No próximo dia 4 de novembro teremos o baile de primeiro aniversário do Lagoinha Country Club. Será patrocinado por Sua Alteza Imperial a Princesa Dona Esperanza de Orleans e Bragança e a renda desta noite reverterá para a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros. A senhora Fernanda Pires da Silva nos pede para frisar êste ponto porque tem sido noticiado, por engano, que a renda reverteria para os Expostos.

* * *

Falando ainda do Lagoinha, no fim da semana que passou, tivemos um simpático jantar dançante. Lá estiveram o senhor e a senhora Otacílio Gualberto, o senhor e a senhora Alfredo Thomé, o senhor e a senhora Luiz Barroso, o senhor e a senhora Francisco Elízio Pinheiro Guimarães, o senhor e a senhora Eduardo Duvivier, o senhor Othon Bezerra de Mello, o senhor Albino Avelar, as senhoritas Eliana Moura e Lilian Souza Campos.

* * *

A senhora Paulino Limpo de Abreu está reunindo um grupo que na noite de quinta-feira oferecerá um jantar ao senhor e a senhora Manuel Bernardes Muller, na boite Meia Noite, do Copacabana.

* * *

O senhor e a senhora Péricles Monteiro reuniram um grupo de amigos em sua casa do Leblon na noite de sábado, para ouvir uma palestra do professor Peregrino Júnior. A seguir foi servido um jantar aos inúmeros convidados do casal.

JEUNESSE DORÉE

O senhor Fernando Augusto de Carvalho já anda de lápis em punho anotando, opiniões e detalhes que, devidamente analisados, irão indicar as jovens mais elegantes dêste ano. Fernando Augusto, êste ano, fará a apresentação das suas escolhidas na edição de natal da Revista Rio. Podemos seguramente informar que cinco já se acham escolhidas. Uma norma na escolha destas moças que se destacam pela elegância não apenas de porte, mas também de conduta e atitudes — como muito bem frisa o responsável pela escolha, — é a não repetição do mesmo nome em mais de uma lista anual. A senhorita Ilde Garavaglia foi a única que quebrou esta tradição. Acontece que êste ano também devemos ter uma repetição. Quem será?

* * *

Fernando Augusto, outro dia, queria saber quais as moças que julgávamos dignas de escolha. De saída, dissemos cinco nomes. Por coincidência, todos já estavam nas cogitações do Fernando. Daí sabermos que já existem cinco escolhidas...

* * *

A senhorita Dircéia Figueiredo aniversaria hoje. Vai reunir, logo mais, seus mais chegados amigos para comemorar.

* * *

Reparem na senhorita Betty Jaegle, filha de rica e tradicional família do Paraguai que ora vive no Rio. Betty possui belos olhos verdes e desfilará, sábado próximo no Caiçaras, durante o desfile Bangu.

* * *

Neste desfile do Caiçaras veremos ainda na "passarelle" as senhoritas Baby Vignole, Verinha Maria Pereira, June Florêncio, Nilmar Caldas.

* * *

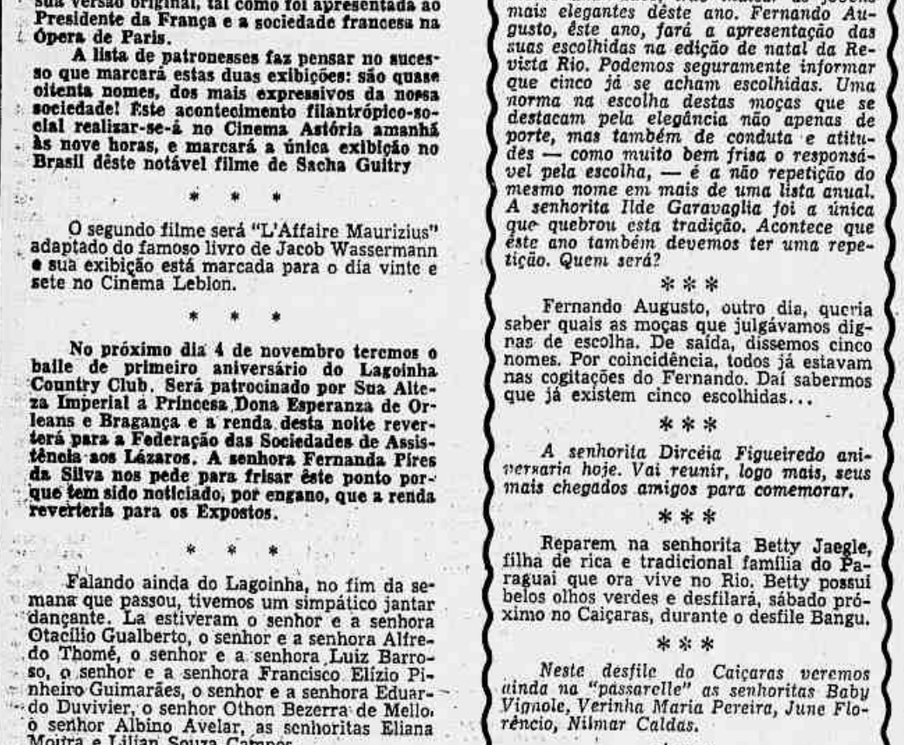
A senhorita Mônica Pinho da Silveira recebeu numa animada festa em sua casa na Ilha do Governador.

* * *

Parece que será esta semana o "Jam-Session" no Country.

* * *

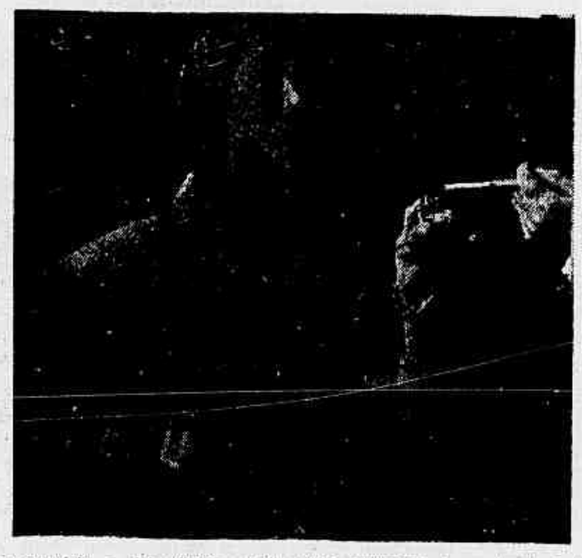
O senhor Ronaldo Altílio está com manias de artista. Recita Kipling o dia inteiro. Qualquer dia dêstes sai com o "Hamlet". Dizem que o seu maior desejo é ser ator. O que há Ronaldo?



NO JANTAR DANÇANTE DO LAGOINHA: O sr. e a sra. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, o sr. Eduardo Duvivier e a srta. Doris Teixeira

ERA UMA VEZ O LENÇO

Da côrte de Luiz XVI ao bôlso do homem século XX — Grandeza e decadência de um aristocrata amarfanhado — Tammis Keefe reabilita o lenço esportivo — O papel absorvente impõe a última humilhação



De quando em quando a moda também comete as suas pequenas vigarices. Volúvel, temperamental como as vedettes, nem sempre se dá ao trabalho de enxergar os magoados, consolar os esquecidos e procurar encolher a interminável lista das suas ingratidões. A última, a maior de tôdas foi feita ao lenço. Sim, o pobre lenço há muito abandonado, acabou sendo riscado sumàriamente das grandes coleções. E isso, com franqueza, não é justo. Se examinarmos o aristocrático passado dêsse digno acessório desastradamente decaído, chegaremos a conclusão que o tratamento hoje dispensado ao lenço não sòmente é injusto. E' abominável. Naturalmente, precisamos respeitar as grandezas passadas, dedicar-lhes alguma consideração. E o pobre lenço, despojado totalmente das suas tradições aristocráticas, merece, de fato, a consideração das mulheres; ou, pelo menos, piedade. Amarfanhado, humilhado, reduzido as suas funções mais vulgares, condenado a viver em bôlso, a enxugar suor, a avermelhar nariz, cada vez mais se distância êle dos olhares e dos elogios. Mas no princípio a coisa era diferente. Houve uma época em que nada disso acontecia.

Dizem os entendidos que a história do lenço abrange lances dramáticos e episódios líricos. Mostra lágrimas, mortes, partidas, e também idílios apaixonados; o adeuzinho de janela, a melindrosa do passado deixando cair displicentemente o lencinho de renda aos pés do galã amável, de bigodinho arrebitado e de chapeu de palha.

Já em Roma começa a mania de grandeza do lenço. Um quadrado de algodão, muito delicado, era então reservado para uso exclusivo dos patrícios. Os "rapazes bem" da época serviam-se do pequeno acessório para enxugar elegantemente a testa. E as damas sorriam, agitando por sua vez um lencinho, em sinal de aprovação. Pulando de Roma antiga para a Inglaterra de Elizabeth I, vamos encontrar requintados lenços de renda, sêda ou linho, bordados cuidadosamente a ouro e prata, exibindo motivos estranhos, nervuras preciosas. E J. M. Sierra afirma que, já no reinado dos Bourbons, em França, a moda referente ao elegante complemento variava ainda mais que hoje. Imperava, no entanto, nos salões, — no "esvoaçante mundo dos lenços" —, a mais completa desordem. E foi Maria Antonieta que, perturbada com as transformações bruscas, resolveu regularizar de vez seu formato e decretar o lenço quadrado. Mas nem todos os lenços usados na época eram ornamentais, e foi sòmente muito tempo depois que surgiram os primeiros modelos coloridos, estampados, começando então nova fase de ascensão para o antigo pedaço de algodão usado pela gente comme il faut de Roma. Do século XVIII para frente o lenço prestigiou-se cada vez mais: entrou em muito salão, assistiu a muito baile, ajudou muito namôro, secou muita lágrima. Enfeitou vestidos, pulsos, decotes, cabelos, cinturas; entrou em desfile de moda, passeou para lá e para cá convencido de que permaneceria eternamente em voga, levando à estação os outros acessórios que por acaso fossem embora. E tudo corria bem até que um belo dia, de tanto acenar viagem e ver despedida, o lenço começou a dar para atrás. Viajou, despediu-se também. De vez em quando ainda volta aos desfiles, aos bailes, aos decotes mas sem o brilho, sem a atuação de outrora. Para substituí-los nas noites de festa existem as écharpes finas, as longas estolas. São raros os grandes costureiros que se conservam solidários com um lenço. Entre êsses amigos fiéis destaca-se a americana Tammis Keefe, desenhista de tecidos, que se tornou excelente criadora de padrões vivos, muito coloridos. Mas os lenços de Miss Keefe são lamentàvelmente esportivos. E no dia em que o grande patrício de Roma, o elegante aristocrata da corte de Luiz XVI foi chamado "esportivo" sofreu sua primeira humilhação. Outros infortúnios vieram depois. Já os chineses aboliram o lenço sumàriamente, porque essa história de conservar embrulhado em pano o que se deveria deitar fora é considerado costume ocidental, incompatível com os princípios de higiene confusiana. Aqui, nestas paragens, o papel absorvente vem atenuar os escrúpulos das criaturas de hábitos amarelos. Mas vem contribuir também para maior humilhação do lenço. Em vez de aliviá-lo das funções mais degradantes, constitui sua pior ofensa. Sim, senhores! A que ponto pode chegar um acessório elegante! O antigo quadradinho de renda bordada, trabalho meticuloso de artesão, é hoje feito por aí, a três por dois. E feito em larga escala, em papel branco, comum, popular, barato. Considerando os princípios democráticos de nivelamento de classes, Eva Dinâmica, a mulher século XX, acha tudo muito natural, inclusive a produção em massa e a padronização da moda. Mas o lenço, êsse protesta revoltado com a tal história de viver em bôlso, enxugar suor, limpar nariz e enfeitar burguêsmente vestidos esportivos. Tudo isso é injusto, indigno, abominável. E' o fim do mundo! Sim, porque no princípio a coisa era diferente.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Está em pleno movimento a Campanha Financeira pró-Campanha Nacional da Criança. A primeira reunião para prestação de contas realizar-se-á num almôço, dia 20 de outubro, quinta-feira, às 12 horas, na A.B.I. - Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 - 9.º andar, sob a presidência da Sra. Nathercia Martagão Gesteira e do sr. Rui Gomes de Almeida.

A Campanha Nacional da Criança surgiu da necessidade de promover-se um entrosamento estreito entre as Obras que se dedicassem à Maternidade e à Infância, a fim de dar maior amplitude à proteção à Mãe e à Criança.

A Campanha Financeira surgiu da necessidade de recursos materiais para impulsionarr a nóvel Instituição. Através dos seus quatro meios de arrecadação: Cofre, Barricas, Vendas de Sêlos e Fichas, A Campanha Financeira vem conseguindo o mais franco apôio por parte do público em geral e vem obtendo, nos seus sete anos de existência, os melhores resultados.

ESTÊVE EM...

Continuação da 7.ª página

ba, o Pôsto de Puericultura recebeu o nome de d. Francisquinha Moura Pereira da Silva, construído também em regime de cooperação particular com as entidades oficiais. Logo depois, na Liga Litero-Atlética local, foi oferecido um almôço ao ministro da Saúde e comitiva. Entre os oradores, discursaram o governador Cordeiro de Farias e o ministro da Saúde, em agradecimento. Foi visitado ainda o Hospital Regional de Timbaúba. No município de Aliança, o ministro inaugurou o Pôsto de Puericultura de Aliança, construído pelo atual prefeito, sr. Luiz Gomes Maranhão.

FALECEU LORD LONDONDERRY

LONDRES, 18 — Faleceu à noite passada, num hospital de Londres, o marquês de Londonderry, político, proprietário de minas e desportista. Achava-se enfermo há quinze dias após ataque cardíaco. Lord Londonderry, anteriormente Lord Castlereagh, era descendente direto do famoso ministro do Exterior britânico da época napoleonica. (*R.*).

CABELEIREIROS DE SENHORAS
MANICURES
PEDICURES
PERFUMARIAS

Casa Eritis
RUA URUGUAIANA, 78
FONES: 43-5050 43-5752 23-3036

EXPOSIÇÃO CANINA

SALVADOR, 18 (Asp.). Encerrou-se, no Parque Ondina, a 3a. Exposição do Kennel Clube da Bahia, que contou com a presença de diversas autoridades. Êsse certame foi dos melhores realizados na Bahia, pela variedade de raças apresentadas.

SRTA. LUCIA PATE-SR. SALEMI JAZBIK — Realizou-se ontem às 18 horas, no altar-mór da Igreja de São Sebastião, nos Capuchinhos, situado na rua Haddock Lobo Lobo n. 266, o enlace matrimonial da srta. Lúcia Pate, filha do sr. Fernando Pate e sra. Laurentina Martins Pate, com o sr. Salemi Jazbik, filho do sr. José Jazbik e sra. Najla Jazbik, alto funcionário da Câmara Municipal do Distrito Federal. Serviram de testemunha do ato civil, o dr. Paulo Jorge Esteves Areal e sra. Maria Amélia Areal. No religioso foram os padrinhos do noivo, o vereador dr. Milton de Castro Menezes e sra. Léa Castro Menezes, e da noiva o dr. Henry Jessen e sra. Iracema Jazbik Jessen. Após a cerimônia religiosa os noivos receberam os cumprimentos de seus parentes e convidados.

VIDA CATÓLICA

S. PEDRO DE ALCÂNTARA

Pregador notável da Ordem dos Frades Menores, nasceu S. Pedro em Alcântara, na Espanha e daí o cognome com que se tornou conhecido.

Empenhado em reformar o seu instituto, fundou perto de Pedroso um paupérrimo cenóbio, onde estabeleceu áspera vida religiosa. Essa austeridade monacal logo se propagou pela Espanha e pelas Índias..

Influiu ainda muito S. Pedro de Alcântara em Santa Teresa de Jesus na reforma que empreendeu do Carmelo. A abadessa o considerava um verdadeiro santo, não só pelas suas virtudes, mas ainda porque o Senhor assim a instruíra, para que confiasse na sua mediação.

Também Carlos V e muitos príncipes o tinham como um oráculo, mas S. Pedro de Alcântara se recusava a quaisquer honrarias.

Humilde e casto, adorava a pobreza, tudo fazendo pelos necessitados. Não dava descanso ao próprio corpo, fazendo austeras penitências e rigorosos jejuns.

Possuía a graça da contemplação, ficando em extases vários dias, sem qualquer alimento. Também se elevava nos ares, resplandecendo seu rosto com extraordinário fulgor.

Praticou vários milagres e sua morte foi a de um verdadeiro santo, tendo Santa Teresa visto sua alma subindo ao céu. Foi canonizado por Clemente XI.

"O' amor, soberano amor do Coração de Jesus! Onde estará o coração devoto, que saiba glorificar-te quanto deve! Seja êsse vosso Coração, Senhor, que habite sempre nos nossos corações!"

S. FRANCISCO DE SALLES

SANTOS DE HOJE

Eusterio, Aquilino, Lúcio, Beronico, Ptolomeu, Pelagia.

FESTA DE S. JUDAS TADEU

Em sua matriz, na rua Cosme Velho, 470, nas Laranjeiras, terá início hoje, às 20 horas, solene novenário em honra do milagroso Apóstolo, em preparação de sua festa, no dia 28 do corrente.

O programa da festa é o seguinte: Dia 28 — Alvorada — às 5 horas. Missas Rezadas — às 6, 7, 8, 9 e 11.30 horas. Bênção com a Relíquia de São Judas Tadeu — às 16 e 18 horas. Bênção do SS. Sacramento — às 20 hs. Dia 29 —Missas — às 7 e 8 horas Ladainhas em Ação de Graças, sermão 9, 10 e 11 horas. Procissão das Velas com a Venerável Imagem de São Judas Tadeu, às 17 horas. As velas serão acesas no retôrno da Procissão. No encerramento haverá sermão e bênção com a relíquia do Milagroso Apóstolo. —Tôdas as noites, após a ladainha, haverá quermesse em benefício das Obras do Santuário.

"O INFERNO EXISTE?"

Em prosseguimento à série que a Juventude Independente Católica Feminina da Paróquia de São José (cidade) está promovendo, D. Estêvão Bittencourt, O. S. B., falará sôbre a existência do inferno, amanhã, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

REVISTA DA A. S. A.

Está em circulação mais um número da "Revista da ASA" órgão oficial da Ação Social Arquidiocesana, dirigida pelo jornalista Walter Ramos Poyares. O número em circulação, traz ampla reportagem sôbre as cerimonias do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, além de colaboração de vários jornalistas, escritores e sacerdotes.

Centenário da Condêssa de Belmonte

Transcorreu anteontem, o centenário do falecimento de d. Mariana Carlota de Verna Magalhães Coutinho, Condessa de Belmonte.

Mãe de criação de D. Pedro II, sua ala, sua preceptora, sua camareira-mor, coube-lhe o difícil encargo, nos tormentosos dias dos fins do Primeiro Reinado e da Regência, de formar a alma e educar o caráter do herdeiro do trono do Brasil, confiado, desde ao nascer, aos seus cuidados.

Fôra buscá-la na sua chácara do Engenho Novo, sob insistências, para essa missão, o próprio pai, D. Pedro I, o fundador do Império, que deveria mais tarde, em 1834, já no exílio, proclamar as virtudes da que elegera para educadora do seu filho.

"Sempre conheci em d. Mariana", diria em carta, datada de Paris, "muito merecimento, saber e probidade a tôda prova", mostrando-se, em tudo, "digna de educar um imperador".

Melhor, porém, do que o testemunho tão expressivo do exigente que foi o primeiro imperador do Brasil, a própria criança, tornada adolescente e feita homem, se encarregaria de demonstrar, já no trono e dirigindo a nação, a austera sabedoria que presidira à sua formação.

Órfão de pai e de mãe, cingindo uma coroa, desde os seus verdes anos, numa nação sacudida pelos embates das paixões políticas, D. Pedro II teve na Condessa de Belmonte não só a ternura e a dedicação de uma verdadeira amiga, como a luz e o conselho de um guia.

Compusera, em 1830, o "Pequeno Catecismo Histórico", precioso opúsculo com que procura socorrer a vida espiritual do jovem príncipe, incutindo-lhe o amor à virtude e aos preceitos da religião cristã.

Nas páginas de introdução, com tocante entusiasmo, alude às demonstrações que já faz o seu dócil discípulo de apêgo a princípios e de "firmeza de caráter", formulando esperançados votos de que "com o andar do tempo fará glória ao Brasil".

O andar do tempo se operou.

Coberta de honras, cercada de prestígio, venerada no Paço, senhora através o longo reinado do seu pupilo, na constante e virtuosa discreção de anjo tutelar daquele que ajudara a ler, rezar, pensar e tornar-se homem.

Primeira e única camareira-mor do Paço, após a coroação de D. Pedro II, sem substituta após a sua morte, a vaga em branco dá conta do irreparável nos salões do Paço.

Morre, entretanto, longe dessas honras, retida na sua chácara do Engenho Novo, onde fôra acudir aos seus serviçais, vitimados pela "cólera morbus"?

Era em 1855 e a epidemia lavrava intensamente na cidade.

Sua casa é convertida em hospital da pobreza do lugar.

Inútilmente insiste sua família para deixar aquêle perigoso foco de contágio.

Todos se mudaram, desolados, sem lograr arrebatar ao seu arriscado pôsto a que se transformara em socorro dos doentes.

A grande dama é, agora, a camareira dos que estão a debater-se nas febres e nas dores do terrível mal.

Mais alguns dias e é ela própria a nova vítima. E a 17 de outubro de 1855, extingue-s a sua nobre vida nesse sacrifício que revela, em sua culminância, tôda a grandeza da sua alma.

Recordar o seu vulto, pois, no transcurso do centenário dessa morte, é não faltar ao culto devido ao que de mais nobre se acende no coração dos homens.

Gosta das emoções da CAÇA SUBMARINA? Vá o
ARPOADOR DA RAZA
em CABO FRIO

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os nossos colegas de imprensa sr. Eduardo Borges da Cruz, Miguel Chede, Breno Cavalcanti, Zey Bueno, Helvio Freitas Marinho, Geraldo Mineiro de Campos, Antonio Coutinho.

— Transcorre hoje o aniversário do sr. Lauro Pessoa, chefe dos Serviços da Tesouraria da ABI, que, por êsse motivo, será alvo de expressivas homenagens por parte de seus companheiros e amigos.

— **Fêz anos ontem o dr. Nelson do Valle e Silva, superintendente médico do I.A.P.C. no Distrito Federal. O aniversariante foi homenageado pelos seus companheiros de trabalho no Hospital dos Comerciários, em Ipanema, onde em meio aos acôrdes da tradicional canção de aniversário recebeu os abraços e os presentes dos seus amigos e admiradores.**

DATAS ÍNTIMAS

Faz anos no dia 20, o sr. Edison Passos, filho do sr. Afonso Passos e da sra. Lídia Pacheco Passos. Edison festejará o acontecimento, realizando um jantar íntimo em sua residência, à rua Costa Lobo.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Regina Maria, filha do sr. e sra. Aguinaldo de Carvalho Pereira Rego, casa-se no dia 29, o sr. Rodrigo Flávio, filho do sr. e sra. Rodrigo de Magalhães. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja da Candelária, onde os noivos receberão cumprimentos.

HOMENAGENS

O coronel José Canavarro Pereira e o sr. Marcos Botelho, que acabam de ser empossados, respectivamente, nos cargos de chefe do gabinete militar e subchefe do gabinete civil da Presidência da República, foram homenageados com um almôço que se realizou no Palácio do Catete, estando presentes todos os membros dos dois gabinetes.

— Amigos e admiradores do dr. Afonso Montenegro Louzada, chefe da Fiscalização das Casas de Diversões do Juízo de Menores, vão oferecer-lhe um almôço, no próximo dia 22, em regosijo pela sua manutenção naquele alto posto. A homenagem é promovida pelos comissários de menores voluntários.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na capela do Cenáculo, realiza-se hoje pela manhã a primeira comunhão da menina Ana Maria Mandelli, filha do casal Luiz Mandelli e Mariuccia Mandelli. Ana Maria oferecerá, à tarde, em sua residência, na Rua Rubem Dário, 102, Apto. 101, uma mesinha de doces aos seus amiguinhos e colegas.

ALMOÇOS

A Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil, comemorando o seu IV aniversário, realizará nos salões do Ed. Visc. Itaboraí, à Av. Pres. Vargas, 328, 21.º andar, às 13.30 horas do próximo sábado, dia 22 do corrente, um almôço, ao qual deverão comparecer os associados que se inscreverem até o dia 20, quinta-feira próxima, em sua séde.

VIAJANTES

Em avião da Alitalia, partirá sexta-feira próxima para a Europa, o sr. Nestor Serra, chefe de produção e propaganda da Exprinter e que vai às principais capitais do velho continente para ultimar junto às agências daquela organização o programa das já famosas excursões que tanto sucesso turístico e social alcançaram.

— Chega ao Rio, hoje, o sr. Charles M. Odorizzi, uma das mais proeminentes figuras do mundo de negócios norte-americano, e vice-presidente da "Radio Corporation of America".

— A fim de assumir as suas funções no Consulado do Brasil em Boston, seguiu ontem, por via aérea, o cônsul Benedieto Rocque da Motta.

—A bordo do "Argentina", seguiu para os Estados Unidos, em companhia de sua espôsa, o sr. Antônio Gama Pinto. O viajante fará palestras para americanos e portuguêses, sôbre Goa, sua terra natal. O embarque do capitalista goano foi grandemente concorrido.

MANUAL DO IMIGRANTE EM SEUS IDIOMAS

Cartilha de língua portuguêsa para os filhos dos imigrantes — Noções de conhecimentos gerais para os adultos

O Departamento de Estudos e Planejamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização está confeccionando o "Manual do Imigrante" folheto em várias línguas, dentro do plano de administração do presidente Carlos Viriato Saboia.

O manual consta de informações completa sôbre todos os aspectos políticos, administrativos, geográficos e rudimentos de história do Brasil para orientação cultural do imigrante, além de ensinamentos gerais, inclusive de alimentação e produção. Será impresso em japonês, italiano, alemão, sírio, holandês e polonês, a ser distribuído entre as colônias das respectivas etnas. Destina-se a facilitar a assimilação do imgrante.

Igualmente a Cartilha do Imigrante, para o ensino da língua vérnacula pelo método direto vem sendo impressa. Esse livro destina-se aos filhos dos imigrantes na idade escolar. Além disso, cuida-se de editar a cartilha agrícola, em português e nos idiomas citados, que tratará de aspectos gerais da agricultura brasileira.

O Departamento de Estudos e Planejamento do INIC espera em breve fazer a distribuição do material citado, não apenas nos núcleos coloniais e centros de concentração de imigrantes dentro do país, como também nos pontos de embarque de emigrantes que se destinam ao Brasil, possibilitando aos que aqui vêm trabalhar, ainda durante a viagem, o primeiro contacto com a língua e conhecimentos gerais do nosso país.

MONOGRAFIAS MUNICIPAIS

Em ofício dirigido ao sr. Elmano Cardim, presidente do IBGE, o governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, ao agradecer a oferta de exemplares de uma pequena monografia sôbre o município de Lages, manifestou o maior interêsse por trabalhos dessa natureza, declarando: "Felicito essa presidência pela idéia, sem dúvida louvável, do lançamento de pequenas monografias, como essa, com a finalidade de divulgar dados acêrca da história e do desenvolvimento econômico dos municípios catarinenses".

Das Fábricas CIMO
para o confôrto
do seu escritório
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
TEL. 22-4372

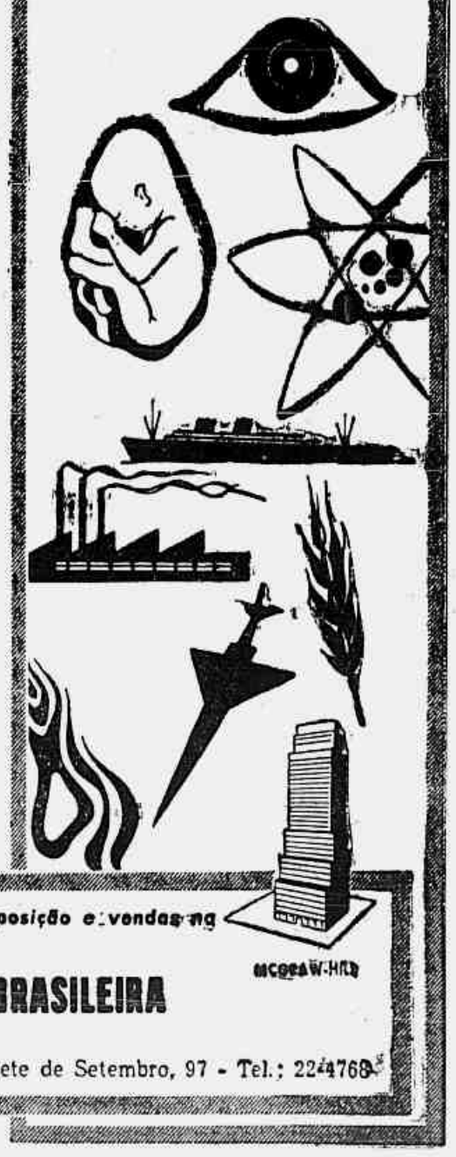
Quer conhecer um lugar belo como CAPRI? Vá a
ARPOADOR DA RAZA
em CABO FRIO

Quer admirar o espetáculo de enormes TARTARUGAS boiando em águas claras? Vá a
ARPOADOR DA RAZA
em CABO FRIO

exposição de livros técnicos
McGRAW HILL
10 A 30 DE OUTUBRO

Acompanhando o progresso científico, técnico e industrial do Rio de Janeiro a Livraria Civilização Brasileira e a McGraw-Hill Book Company, Inc. promovem a maior exposição e venda de livros técnicos até hoje realizada nesta capital. 3.000 volumes cuidadosamente selecionados cobrindo mais de 50 assuntos à disposição dos senhores professores, cientistas, industriais, comerciantes e estudiosos em geral.

Não perca esta excepcional oportunidade de enriquecer sua biblioteca com os melhores livros da maior editôra de livros técnicos do mundo!



Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Exposição e vendas na McGRAW-HILL
Rua Sete de Setembro, 97 - Tel.: 22-4768

17.830

Escritores E LIVROS

JORNALISMO E EDUCAÇÃO

"JORNALISMO e Educação" — eis o tema da plaquete que Fernando Tude de Souza acaba de publicar pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação Trata-se da oração lida pelo autor, em 1951, quando paraninfou a turma de bacharéis em jornalismo da Universidade do Brasil.

Neste momento trágico do mundo — diz F. T. S. — é nas universidades onde temos de ir buscar as bases para o reerguimento social. Após relembrar que a formação do jornalista não é idéia recente, tendo surgido, pelo contrário, nos Estados Unidos, em 1869, por iniciativa do general Robert Lee, e na Europa, igualmente, no século passado, Fernando Tude de Souza passa a analisar as relações entre jornalismo e educação, encarecendo a necessidade cada vez maior da profissionalização do jornalista brasileiro, "como o caminho mais certo para a noção de responsabilidade que justifica, em pleno, o gôzo da liberdade de expressão".

Jornalista e educador, com um largo serviço prestado ao país nesses dois setores, notadamente no rádio educacional, onde se destaca sua atuação à frente das emissôras do Ministério da Educação, Fernando Tude de Souza é um velho estudioso dos problemas de sua especialidade e a tese que vem de apresentar é oportuna e necesária; merece a melhor atenção dos estudantes, para quem foi escrita e se destina.

DEPENDE DA VELOCIDADE...

◆ Um jornalista voltou a interrogar Ernest Hemingway (de quem tivemos recentemente a tradução brasileira da belíssima novela "O Velho e o Mar") sôbre as suas caçadas na África:

— É verdade que as feras não atacam um homem que empunhe uma tocha?

— Sim — respondeu o escritor americano — mas tudo depende da velocidade com que o homem puder correr empunhando a tocha...

4 LIVROS E UMA EXPOSIÇÃO

◆ Na Exposição do Livro Espanhol (que ora se realiza no vestíbulo da Biblioteca Nacional), figuram nada menos de quatro livros do escritor brasileiro Osvaldo Orico, editados em Madri, por instituições de cultura daquela cidade. Seus títulos: Camoens y Cervantes", "Poetas del Brasil", "Tres cuentos del mar" e "Los mejores cuentos de Osvaldo Orico", êste prefaciado por Gregório Marañon.

COMO ESCREVE A SRA. DUPRÉ

◆ Esta coluna divulgou há pouco tempo o trecho de uma carta da sra. Leandro Dupré a Dinah Silveira de Queiroz, na qual a autora de "Êramos Seis" se queixava amargamente da crítica brasileira, que nunca se preocupou com a sua obra (ao contrráio do que ocorre com o público) e sua intenção de deixar de escrever para adultos. Não sabemos se a escritora cumpriu a palavra. Sabemos apenas que seus romances continuam sendo cada vez mais disputados pelos leitores. Nenhum livro de Maria José Dupré ficou sòmente na primeira edição. E não pouco dinheiro tem ela recebido em direitos autorais, a tal ponto que, entrevistada há pouco por Raimundo de Menezes, declarou que no Brasil o escritor já pode viver da profissão literária. Nessa mesma entrevista a sra. Dupré contou ao repórter qual o seu processo de trabalhar:

— Escrevo primeiro a lápis, depois passo à máquina, modificando, acrescentando, cortando. Geralmente escrevo na parte da manhã, mas quando estou em pleno trabalho, escrevo a qualquer hora, à tôda hora. Durante essa febre, tomo vários cafézinhos. Os ruídos domésticos não me perturbam. Muitas vêzes deixo o trabalho para falar ao telefone ou para providenciar algum assunto inadiável. Volto para minha mesa e tomo o fio da meada, quero dizer, do pensamento interrompido.

PERISCÓPIO

✚ Livros de Portugal lançarão sábado próximo o livro de estréia de Mário Faustino, "O Homem e sua hora" que, segundo algumas pessoas que já o leram, será um dos melhores volumes de poesia do ano.

✚ Em seu número de outubro, que circulará dentro de alguns dias, "Jornal de Letras" vai divulgar o resultado do "Prêmio Juscelino Kubitschek" (no valor de 30 mil cruzeiros) para o melhor esbôço crítico da literatura em Minas Gerais. Os trabalhos foram julgados por Otto Maria Carpeaux, Aníbal Machado e Oto Lara Resende.

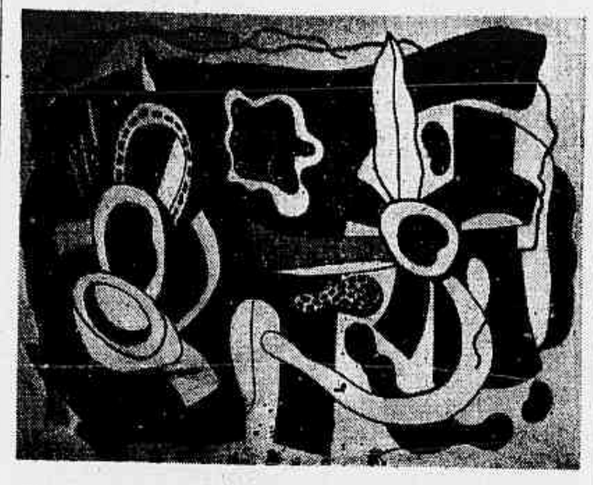
✚ Encerrar-se-ão dia 31 as inscrições para o concurso de contos promovido pelo Ipase, do qual só poderão participar funcionários públicos.

J. C.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO LÉGER



Finalmente teremos no Rio uma grande exposição de Fernand Léger. A inauguração será amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio, para os associados e convidados especiais. As telas que veremos no Rio foram selecionadas entre as que integravam a grande retrospectiva do artista na III Bienal de São Paulo, e com a qual o júri internacional lhe concedeu o Grande Prêmio, dias antes de seu falecimento em Gif sur Yvette, no Sena e Oise... Um dos últimos atos de Fernand Léger foi autorizar a vinda de suas telas para a Capital, o que sòmente foi possível graças a cooperação e gentileza da Embaixada da França e do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Para receber o grande artista, e encerrar com chave de ouro sua temporada de 55, o Museu carioca realizou algumas reformas em sua sede provisória, e o aspecto da sala com as telas de Léger é de esplendor de côr. Veremos telas significativas de todos os períodos da obra do artista, numa seleção cuidada e feliz. O público carioca terá no correr dêste mês uma das mais belas e originais exposições que já lhe foi dado visitar. Visitas e conferências serão realizadas no local.

"10 ANOS DE FILMES SÔBRE ARTE"

Com êxito integral foi iniciado ontem, às 21 horas, no auditório da Meshla, o Festival Internacional de Filmes sôbre Arte, organizado pelo Museu de Arte Moderna do Rio em colaboração com o de São Paulo. Autoridades, jornalistas, críticos, artistas e gente de cinema estiveram presentes a sessão que foi "avant-première", já que as sessões normais terão início hoje, apenas.

Voltaremos a nos ocupar da bonita festa de arte e inteligência que foi essa pré-estréia.

El Greco

TOLEDO, 17 (F.P.) — Um quadro de Greco, representando o nascimento de Jesus Cristo, pertencente às religiosas do convento de São Domingos, de Toledo, acaba de ser comprado pelo Estado pela importância de 1.600.000 pesetas.

As religiosas já tinham recebido propostas para a venda dêsse quadro, inclusive uma do estrangeiro, elevando-se a mais de dois milhões de pesetas.

A exportação das obras de arte fazem parte do patrimônio nacional artístico e é regulamentada pela lei, sendo em certos casos proibida. Em conseqüência, supõe-se que as religiosas decidiram ceder ao Estado espanhol a obra de arte, que já se acha no museu do Prado, de Madri.

O SALÃO DOS DECORADORES

Não era nossa intenção comentar o atual Salão dos Decoradores, já que nêle predomina o aspecto puramente comercial sôbre o educativo e artístico, embora algumas exceções pudessem ser feitas. Entretanto, um dos stands obriga-nos a voltar ao assunto, exclusivamente pela espécie de "advertência" que dirige ao público em papel luxuoso, bonito, dizendo as coisas mais incríveis, contraditórias e insensatas, no pior estilo possível. Não vamos dizer qual é o stand que distribuiu a nota, limitando-nos apenas a transcrevê-la. Julguem os leitores e colham o ensinamento os seus autores. (Atenção revisor: nada a corrigir!)

"Não quizemos neste exemplo de decoração fazer um arranjo "engraçado" para nos divertirmos a custa do suposto cliente, bem ao contrário, é a esta imaginária pessoa que queremos agradar. Apresentamos aqui um canto de salão para os divertimentos de um homem de gosto.

* * *

Não puzemos quadros nas paredes em vista de decorar nosso ambiente; ao contrário, quizemos criar um ambiente no qual obras primas que temos a felicidade de poder apresentar, possam ser contempladas.

* * *

Não era nosso intuito de fazer mais um passo no campo do conforto material da vida, apenas quizemos conseguir um equilíbrio entre o conforto do corpo e o do coração, dando a este a oportunidade de deliciar-se com coisas belas.

* * *

Não pretendemos impressionar ninguem com um colorido espetacular, mas desejamos escolher nossas côres com naturalidade procurando dar as relações entre elas uma harmonia que em nada seja ditada por preconceitos e livre da monotonia de padrões pre-estabelecidos.

* * *

Não procuramos inventar formas novas para nossos móveis, contentando-nos com a seleção de alguns exemplares autênticos que nos parecem os mais apropriados para a finalidade aos quaes acrecentamos certas peças por nós creadas que com elas se harmonizam.

e finalmente

Não estamos a procura de originalidade mas esperamos que apesar disso (ou talvez por causa disso) alcancemos um pouco desta originalidade verdadeira que é fruto da sinceridade e do entusiasmo.

DOAÇÕES AO MUSEU DE SÃO PAULO

O Museu de Arte de São Francisco, por intermédio de sua diretora, dra. Grace L. McMorley, acaba de comunicar à Diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que dois amigos das artes e colecionadores particulares de São Francisco, sr. Charles Kendrick e sr. e sra. Ferdinand Smith, resolveram fazer uma doação à instituição paulista.

Para êste fim foram escolhidas duas obras que figuraram na seleção norte-americana da III Bienal que apresentou, desta vez, seus artistas da Costa do Pacífico. Trata-se das pinturas "N. 23" de Walter Kuhlman e "Construção" de Carl Morris, ambas especialmente apreciadas pelo Júri Internacional que se reuniu por ocasião da inauguração do certame. Êste generoso gesto testemunha mais uma vez os resultados positivos e lisonjeiros alcançados pelas Bienais de São Paulo, não sòmente em nosso país, bem como no exterior, sobretudo no que se refere à aberta cordialidade entre entidades, artistas e amigos da arte, e que são veículos de sempre melhores relações e laços de amizade.

Do conjunto das obras da delegação norte-americana na III Bienal, são quatro os trabalhos que vêm a enriquecer o acêrvo do Museu de Arte Moderna, com exemplos dos melhores artistas da Costa do Pacífico: além das duas doações, um prêmio de aquisição foi conferido à pintura "O Viking" de Ralph Du Casse e ainda, a gravura de Ernest Freed "Scheherazade" foi escolhida pela diretora do Museu de Arte de São Francisco quando de sua passagem em São Paulo integrando o Júri Internacional, e doada em nome da entidade por ela representada, a primeira a realizar êste generoso e animador gesto de cordialidade para com o jovem Museu paulista, que em poucos anos de atividade conseguiu despertar o mais vivo interêsse nos ambientes artísticos e culturais de todos os países.

SOCIEDADE CULTURAL E ARTÍSTICA BRASILEIRA

Ontem às 17 horas, na Av. Alm. Barroso, 97, 5.º andar, realizou-se a posse dos novos componentes da Diretoria da Sociedade Cultural e Artística Brasileira, sendo os novos mandatários empossados pela Presidente da SCAB, Sra. Dyima Cunha de Oliveira e saudou os novos companheiros de Diretoria, o Diretor Cultural, escritor Vitor Visconti.

Integrarão a direção artística, cultural e administrativa da SCAB os seguintes valores: Menotti del Picchia, Osvaldo Orico, Manoel Bandeira, Virialo Correa, Joraci Camargo, Cassiano Ricardo, Campofiorito, Lopes Gonçalves, deputado Aureo Mello, Santa Rosa, Nadia Jabur, Burle Marx, Dila Joseti, Francisco Mignone, Genolino Amado, Marúcia Oliveira, Bero Tudkir, Carlos Cavalcanti, Lucia Bettencourt, Nair Sales Olivieri, Ismar Joaquim Silva, Murilo Araujo e o colunista.

Exposição Maria Leontina

Inaugura-se hoje, às 21 horas, na *Petite Galerie* (Av. Atlântica 2964, ao lado do Rian), uma pequena exposição da pintora Maria Leontina, artista já duas vêzes premiada na Bienal de São Paulo e que recentemente obteve o Prêmio de Viagem ao País no Salão Nacional de Arte Moderna.

Artista de invulgar talento, espírito de busca, sensibilidade e forte personalidade, a exposição de Maria Leontina será um dos pontos altos dêste fim-de-estação, levando para a Petite Galerie o número já considerável no Rio dos que apreciam verdadeiramente a boa pintura. Maria Leontina é realmente uma artista de escol e logo mais estaremos cumprimentando-a e deliciando-nos com seus trabalhos, alguns dos quais têm procedência da III Bienal.

AV. N. S. COPACABANA, 484-A
TELEFONE 37-4493
(54985)

RODOVIA LIMA DUARTE-JUIZ DE FÓRA

BELO HORIZONTE, 18. (da Sucursal) — Informa-se de Lima Duarte que foram iniciados os trabalhos de construção da rodovia Lima Duarte-Juiz de Fóra, tendo comparecido ao ato inaugural várias autoridades estaduais e municipais.

RÁDIO & TV

VÁRIAS

** A bela Emília Corrêa Lima participará de um programa da Rádio Ministério da Educação na próxima sexta-feira, às 13,30. Edna Savaget vai entrevistá-lo no seu cartaz "Aqui entre nós".*

** Emanuel Stumpf entrevistará amanhã na TV Rio, às 20,50, o embaixador Lafayete de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco.*

** Gladys, com as suas histórias e seus desenhos para divertir as crianças, tem alcançado merecido êxito na TV Tupi. Uma das melhores apresentações em tôda a programação, realmente.*

** Hamburgo, 18 — A chegada a Hamburgo do famoso chefe de orquestra Louis Armstrong e sua banda de jazz, provocou verdadeiro motim ontem à noite. Prevendo uma afluência recorde, a municipalidade da cidade achou conveniente preparar para auditório um dos mercados abertos da cidade, o "Ernst Merk Halle". Infelizmente, a acústica era desastrosa e os microfones não funcionavam. Ao cabo de dez minutos, os primeiros protestos irromperam. Depois, aos gritos de "devolvam o dinheiro", as 7.000 pessoas presentes começaram a quebrar os bancos. Ràpidamente, Armstrong e seus músicos tiveram de retirar-se sob uma nuvem de projetis. Êstes eram destinados moralmente aos organizadores, porém "por procuração" caíam sob os infelizes "jazzmen". A polícia conseguiu fazer evacuar a sala, porém não pôde acalmar os espíritos. Durante uma hora, as brigas prosseguiram nas ruas vizinhas. Contam-se uns dez feridos ligeiramente. Quinze prisões foram efetuadas. (F.P.).*

LOUIS ARMSTRONG
O fabuloso artistas teve uma estréia infeliz em Hamburgo

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,20 — Interlúdio musical; 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Os Tavares em Londres; 21,00 — Noticiário.

Jornal do Brasil: 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 20,00 — Socials; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições Palermo; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica (José Leal Guimarães); 21,05 — Tudo é música; 21,30 — Bom gôsto... Boa música; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos da Panair; 24,00 — O Jornal do Brasil informa; 0,05 — Encontro em Paris.

Ministério da Educação: 19,00 — Resenha cafeeira; 19,03 — Música para o jantar; 20,00 — Ao redor do mundo; 20,55 — Rádio jornal; 21,00 — Tribunal da história; 21,30 — Romance do piano; 22,30 — Convite à música; 23,00 — Música, apenas música; 23,55 — Aconteceu hoje.

Roquete Pinto: 19,00 — Recitais; 20,00 — Retransmissão do noticiário da BBC; 20,05 — Grandes mestres do teclado; 20,30 — Rádio reportagem; 20,45 — Atividades da Prefeitura; 21,00 — Atualidades artísticas; 21,30 — No mundo dos discos; 22,00 — A cidade em revista; 23,30 — Mesa redonda; 23,30 — Devanelo.

Tupi: 19.05 — Contador de histórias; 20,00 — Diário da Metrópole; 20,05 — Maria Simonetti; 20,35 — Novela; 21,00 — Al Neto; 21,05 — Uma roda sem parafuso; 21,35 — Dany Dalberson; 22,00 — Jornal.

TV Tupi: 18.00 — Lar doce lar; 19.00 — Sucessos musicais; 19,30 — Circo; 20,00 — Repórter Esso 20,20 — Teletestes; 20,45 — Segadais pergunta; 21,15 — Variedades; 21.45 — Encontro entre amigos; 22,05 — Atualidades; 22.20 — Tragédia de bôlso; 22,40 — Entrevista.

Vera Cruz: 19,00 — Sirlo Libanez; 20,00 — Parada de ritmos; 21,00 — A voz do artista; 21.30 — Convite à valsa; 22,00 — Audição em jazz; 22.15 — Cine-rádio informativo; 22.30 Tango na penumbra; 23,00 — Correspondente E-2; 23,05 — Comentários dos vereadores; 23,15 — Ritmos mélódicos.

INCÊNDIO NO CASTELO DE GENEVIÉVE FATH

VERSALHES, 18 — Irrompeu um incêndio no castelo do Século XVI, onde reside Madame Geneviéve Fath, uma das mais famosas modistas da França.

Madame dormia, na noite de ontem, quando uma de suas empregadas gritou "fogo!". Saltou da cama, cobriu-se com um abrigo de peles, e correu para a escada do castelo, mas a fumaça impediu-lhe a passagem, obrigando-a a voltar ao quarto, do qual saiu pela janela, descendo por uma escada ali encostada pelos bombeiros.

O castelo, situado perto de Versalhes, foi adquirido pelo finado costureiro Jacques Fath, de quem Madame é viúva, em 1950.

Ao que parece, o velho castelo, construido por Carlos IX, sofreu danos irreparáveis, mas Madame Fath apenas o susto. — (U.P.).

A PRÓXIMA REUNIÃO DO C.I.P.A. NA BOLÍVIA

O Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, prosseguindo na realização de seu programa, vem de convocar os delegados dos países participantes para uma reunião a se realizar entre 24 e 26 do corrente em Cochabamba na Bolívia. All, serão relatados e discutidos os trabalhos realizados nos países integrantes daquele órgão e, ao mesmo tempo, assentadas as normas para novas atitidades, tendentes a um intenso combate a tão nefasta praga.

A delegação do Brasil, será integrada pelos especialistas em acridiologia, agrônomos-fitossanitaristas, Carlos Henrique Reiniger e Armando David Ferreira Lima, que levam uma contribuição referente a importantes estudos biológicos feitos pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, na Paraíba, tanto em laboratório, como em cativeiro e na própria região de ocorrência (Nordeste).

Os Ministérios da Aeronáutica e da Aviação e Obras Públicas, atendendo à uma solicitação do Ministério da Agricultura, em cumprimento à decisão do CIPA, já estão colaborando com postos de observação da passagem de nuvens de gafanhotos ao longo da nossa fronteira.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, por proposta do seu presidente, resolveu agraciar as seguintes personalidades, pela valiosa colaboração prestada à Instituição: general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, dr. José Eduardo do Prado Kelly e dr. Henrique de Toledo Dodsworth," "Cruz de Distinção"; dr. Jair ovar, dr. Sebastião Santana e Silva, dr. Agnello Uchoa de Oliveira, sr. Clovis Bittar e sr. Francisco Xavier de Jesus, "Medalha de bons serviços — Prata".

THEOLOGIA E MORAL

Ad. Tanquery — Synopsis theologiae Dogmaticae Cr$ 225,00. P. R. Benard, O. P. Plasticas sobre la Essencia del Christianismo, Cr$ 30,00. Arami — Vive tu vida, Cr$ 36,00. Bayard La accion catolica especializada, Cr$ 27,00. Bernard O. P. Besseires S. J. — La beata Ana Maria Taigi, Cr$ 24,00. Biot — Eu cuerpo y el alma, Cr$ 42,00. Borne — El Trabajo y el hombre, Cr$ 24,00. Bremond-Newman, Cr$ 72,00. Fray Breton — La Trinidad, historia, doctrina, piedad, Cr$ 30,00. Bruno de Jesus Maria, Cr$ 96,00. Gardeil — La verdadeira vida cristiana, Cr$ 51,00. Garrau — San Alberto Magno, Cr$ 27,00. Sertillianges — Santo Tomas de Aquino (2 vls.), Cr$ 108,00. Steinmuller — Introducion general a la sagrada escritura, Cr$ 108,00.

Pedidos pelo Reembôlso Postal
EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651
Rio de Janeiro.
(54218)

NERVOS
NEURO-FOSFATO
ESKAY com vitamina B1

HBU HBU

BANCO HOLANDÊS UNIDO
Capital e Reservas — Matriz Holanda — Fls. 60.000.000,00
(mais de Cr$ 1.000 000.000,00)
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154
SANTOS — R. 15 de Novembro, 163-169
Atende das 9,30 às 16 hs.

NOTÍCIAS DO IBGE

Diretor de Estatística em Rio Branco — Acaba de ser nomeado diretor do Serviço de Geografia e Estatística do Território do Rio Branco, o sr. José Estevam Ferreira Guimarães, em substituição ao sr. Dorval Magalhães, que solicitara exoneração.

Concurso escolar em Diamantina — O prefeito de Diamantina (Minas Gerais), a fim de dar a melhor utilização possível a uma recente monografia lançada pelo Conselho Nacional de Estatística sôbre o município, instituiu entre os escolares um concurso de trabalhos baseados nessa publicação, com sete prêmios que variam entre mil cruzeiros e duzentos cruzeiros. Estes prêmios serão entregues em breve, em solenidade a que comparecerão altas autoridades do Estado.

Novo horário no IBGE — Em virtude das medidas recomendadas pela Presidência da República, relativamente às restrições no consumo de energia elétrica, a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística passou a adotar um novo horário para o seu expediente — das 11 horas às 17,40.

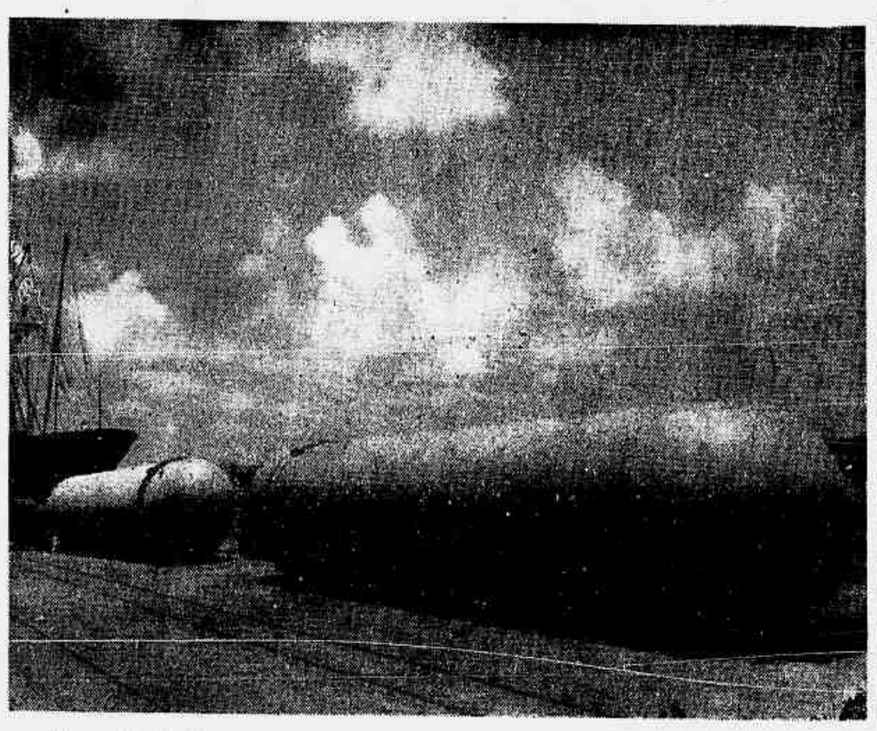
DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA

Londrina foi elevada à categoria de município em 1934, dez anos depois de sua fundação. Em 1950, a cidade (33.095 habitantes) era a terceira do Paraná e o município .. (71.412 habitantes) o 72.º do país. O movimento comercial, de meio bilhão de cruzeiros, superava largamente o de várias capitais brasileiras, o mesmo podendo dizer-se de sua produção industrial. As chamadas "terras roxas" do norte do Paraná, sumamente propícias à lavoura e em particular à cafeicultura, transformaram-se num ponto de confluência de imigrantes nacionais e estrangeiros, constituindo-se hoje numa das zonas mais prósperas do Brasil.

A produção de café tem sido prejudicada pelas geadas; vem-se mantendo, no entanto, acima de 10 mil toneladas anuais. A safra 1955-56, é estimada em 287 mil sacas de café beneficiado. Existiam, em 1954, 17.240 mil cafeeiros em produção e 6.900 mil novos. Também o milho é cultivado em ampla escala, proporcionando colheitas anuais superiores a 60 mil toneladas. O feijão, o arroz, a mandioca e o algodão possuem expressão dentro do município. O valor conjunto da produção agrícola em 1953 ascendeu a 650 milhões de cruzeiros. A pecuária tem seus maiores efetivos na criação de gado de corte (bovino e suino).

No setor industrial, Londrina dá mostras de um desenvolvimnto incomum. Segundo resultados do Registro Industrial de 1952, o valor da sua produção, de 414 milhões de cruzeiros, correspondia a 7% do total estadual. Esses resultados abrangiam apenas os estabelecimentos de 5 ou mais pessoas. As indústrias de transformação são as de maior importância e, dentro delas, as de produtos alimentares. A sucinta monografia que o Conselho Nacional de Estatística elaborou sôbre Londrina incorpora uma série de elementos elucidativos de sua expansão econômica. Indice expressivo, entre outros, é o do movimento do aeroporto local: 6.963 pousos e 143.862 passageiros embarcados e desembarcados em 1953.

A FLORESCENTE INDÚSTRIA DO GÁS LIQUEFEITO



Nos principais pontos do país continua o ritmo ascendente da nova indústria do gás liquefeito no Brasil. No cli ché, um aspecto do desembarque no Pôrto do Recife, dos gigantescos tanques importados pela "HELIOGÁS", uma das maiores organizações do país, distribuidoras do gás engarrafado.

(54230)

NOTAS MÉDICAS

PSIQUIATRA NORTE-AMERICANO ESPERADO NO RIO — Deverá chegar ao Rio no próximo dia 23, o dr. Jules Masserman, professor de Psiquiatria da Northwestern University e destacado membro do Instituto de Psicanálise de Chicago. O ilustre cientista receberá várias homenagens da classe médica, devendo pronunciar uma conferência no dia 25, têrça-feira, às 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão conjunta com a Liga Brasileira de Higiene Mental, Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal e do Instituto de Medicina Psicológica, abordando o problema das "Neuroses". A conferência será ilustrada com a projeção de filme sôbre as mais recentes investigações levadas a efeito naquela universidade americana. No dia 26, às 21 horas, o prof. Masserman tomará parte numa mesa redonda no Instituto de Medicina Psicológica, a convite da dra. Iracy Doyle, para discutir alguns aspectos da psicoterapia.

* * *

DUAS REUNIÕES MÉDICAS EM RECIFE — Promovidos pela Sociedade de Medicina de Pernambuco, serão realizados de 31 do corrente a 5 de novembro próximo, o III Congresso Médico do Nordeste Brasileiro e a XXIII Reunião Anual da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Colaboram, nesses certames, a Associação Piauiense de Medicina, o Centro Médico Cearense, a Associação Médica do Rio Grande do Norte, a Sociedade de Medicina da Paraíba e a Associação Médica de Alagoas. Dois temas serão debatidos: "Hipertiroidismo" e "Cirurgia da litíase biliar". O primeiro será relatado pelos drs. Luiz Inácio (a parte físio-patologia e diagnóstico), Hélio Bezerra Coutinho (a parte de histo-química), Ageu Magalhães Filho (a parte de anatomia patológica) e Antonio Jucá (a parte de tratamento médico). O segundo tema será relatado pelos drs. Frederico Carvalheira e Antônio de Almeida e será correlator o dr. Gilson Machado Guimarães que tratará das "Colecistectomias". Serão realizados simpósios sôbre Amebíase, Tratamento das fraturas diafisiárias do femur, Pelagra, Estrongiloidíase, Tratamento da tuberculose, Esplenomegalias e Problemas de Organização e funcionamento dos bancos de sangue.

* * *

MÉDICOS DO S.E.S.P. REUNEM-SE EM PALMARES — Teve início domingo último, 16, na cidade de Palmares, Pernambuco, a I Reunião dos Médicos do Programa do Nordeste do SESP, que deverá ser encerrada no dia 22. Acham-se presentes, além de elementos locais, o dr. Aloisio Sanches de Almeida, diretor do Programa; dr. Nelson Morais, diretor dos Serviços Médico-Sanitários do SESP; a dra. Zilda Beleza, chefe da Seção de Educação Sanitária e os chefes dos distritos e unidades sanitárias e hospitalares sediados na Paraíba, Sergipe e Alagoas.

* * *

V CONGRESSO MÉDICO-SOCIAL PAN-AMERICANO — BOGOTÁ — Delegados de 18 países membros da Federação Médica Pan-Americana e observadores de outros quatro países se reuniram nesta capital e iniciaram as sessões do V Congresso Médico-Social da Federação Pan-Americana. Êste Congresso se realiza simultâneamente com a XII Assembléia Geral da Federação Médica Colombiana. O Brasil assiste ao Congresso como observador. (U.P.)

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL — Reune-se no próximo dia 29, às 10 horas, no auditório do 5º andar da Policlínica Geral, com a seguinte ordem do dia: 1) "Atresia da Tricúspide com Transposição dos Grandes Vasos", drs. Mário Anache, Raymundo Carneiro e Aarão Benchimol; 2) "Miocardite Toxoplásmica", dr. Weber Pimenta Bueno e colaboradores; 3) "Estudo Eletrocardiográfico na Embolia Pulmonar", dr. Paulo Schlesinger; 4) "Tratamento Cirúrgico da Insuficiência Aórtica pelo Método de Hufnagel", drs. Washington R. Pinto, Haroldo Rodrigues, Roberto Segadas, Luiz Murgel, Alvaro Ministério e Carlos Alberto Bastos de Oliveira.

* * *

MEDICINA E ENERGIA ATÔMICA — WASHINGTON — Treze destacados médicos e cirurgiões de 12 países chegaram a esta capital, em excursão de cinco semanas pelos centros médicos relacionados com a energia atômica. Êste grupo é o segundo que aqui chega, de acôrdo com o programa "Atomos para a paz". No grupo vêm médicos do Chile, Equador, Guatemala, Paraguai, Uruguai, França, Indonésia, Luxemburgo, Líbano e Turquia, que estudarão o uso dos isótopos, os reatores e outros dispositivos e técnicas médicas e de investigação, concedendo especial importância ao problema do câncer. Visitarão ainda laboratórios, hospitais e centros de investigação, de Chicago, São Francisco, Boston e Nova York.

F. S.

UM EXEMPLAR BIBLIOGRÁFICO PRECIOSO

LIMA, 18. Foi descoberto na Biblioteca Nacional o "Livro del Infante Dom Pedro de Portugal, el cual anduvo las siete partidas del mundo" escrito por Gomez de Santistehan e impresso em Sevilha em 1580 por Alonso de la Barrera; jóia bibliográfica, é o único exemplar dessa edição desaparecida.

O livro é documento importante para a história e a literatura. Segundo o prof. francês Millet Rogers, da Universidade de Harvard, o volume tem imenso valor e será objeto de estudos especiais, a publicar em várias revistas mundiais. (FP)

Agora, em *nova* onda média: 590 kcs

Rádio Relógio

Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4,905 kcs

Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua **nova** onda média, frequência de 590 kcs: hora certa minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional e internacional — Centenas de curiosidades e informações úteis.

MÚSICA

OBRAS DE CÂMARA DE VILLA LOBOS

Villa Lobos

A penetração da música de Villa Lobos nos meios internacionais de maior importância se prova, na distância cultural remota em que nos encontramos, pelo vultoso e sempre crescente lançamento de discos do mestre. Gravações de primeira ordem, sucessivas, numerosas, que infelizmente, muitas vêzes, não se encontram em nosso mercado, dada a atual impossibilidade de importação de discos estrangeiros. E êsses discos constituem surprêsa até para os conhecedores da música de Villa Lobos. Há partituras, na sua obra enorme, de cuja execução aqui nem siquer se cogitou, ou da qual não se cogita hoje, e que entretanto se encontram no ápice da criação contemporânea. É justa a alegria quando essa música, inédita, ou quase, no Brasil, embora às vêzes já bastante antiga, nos chega de fora, com o devido relêvo que lhe conferem execuções e gravações excelentes.

Villa Lobos compõe sem cessar. Mas quem não o conheça e, dotado de receptividade musical suficiente, tenha em mãos exemplos da sua música que está sendo gravada, pode, às vêzes, por um disco só, avaliar a significação eminente que êle reveste no panorama da criação contemporânea. Tenho a sorte, no momento, de ver a nota berrante das côres tropicais das capas de alguns dos seus discos mais recentes, espalhadas na minha sala, em torno da vitrola. O exotismo lá fora atrai e, naturalmente, está bem sublinhado, nessas imagens de flôres e de pássaros do Brasil. Mas retiro um "long-playing", e o que a negra superfície luzidia me restitui é música para — fôrça elementar que se desenvolve, se organiza, muito mais do que sugestão pitoresca. Fico no mesmo disco. Música não é um passeio despreocupado, mas uma contemplação que cumpre prolongar. Basta um disco assim — como êsse que contém de um lado um Trio de sopros e, do outro, um Quarteto e um Quinteto de sopros — para consagrar um compositor.

Como há inumeráveis Trios, Quartetos e Quintetos na bagagem de câmara de Villa Lobos, cumpre ser preciso: — o Trio é para oboé, clarineta e fagote, composto em 1921; o Quarteto é para flauta, oboé, clarineta e fagote; e o Quinteto, para flauta, oboé, clarineta, corne inglês e fagote — compostos, ambos, em 1928. Os instrumentistas, de primeira ordem, são: flauta — Andrew Lolya; oboé — Melvin Kaplan; corne inglês — Gerald Fried; clarineta — Irving Neidich; fagote — Tina Di Dario (mulher fagotista). Denomina-se o conjunto — "New Art Wind Quintet". A gravação, primorosa, é "Westminster" (norte-americana).

Não apenas pela envergadura, pois ocupa uma face de disco, enquanto o Quinteto e o Quarteto se inscrevem na face oposta, mas pela maior severidade do estilo, o Trio, ascético, de uma extraordinária economia de meios, todo construido sôbre breves motivos antes rítmicos do que melódicos, desperta a sorte de interêsse que nos oferece um mundo onde a vida palpita em fases elementares de gestação, sem seres animais que a amenizem. A própria graça e esbelteza de traços ágeis de cada um dos três instrumentos, quando ocorrem, nada subtraem à gravidade da atmosfera da música, nem triste, nem alegre, mas de comovente profundeza telúrica — algo submetido a um rítmo interior inexorável, exposto nas combinações musicalmente tão atraentes dos timbres de franqueza direta dos instrumentos de sôpro.

Liberdade métrica, na variação sucessiva dos compassos, distingue êsse Trio, como também o Quinteto, que abre a segunda face. Mas depois da ascese do Trio, que jorro na sensibilidade os múltiplos cantos do Quinteto, escrito em movimento único, na forma de "chôro"! Entre as várias seções da obra, há uma ("Très lent"), que principia por solo de oboé, de particular beleza melódica.

Quanto ao Quarteto, que completa o disco, não é menos uma obra-prima. Pode-se dizer mesmo que reune, aos valores marcadamente formais do Trio, a expansão melódica do Quinteto. E conclui por uma Fuga, ou quase uma Fuga, um Fugato desenvolvido, de interêsse empolgante.

Ao se tomar contacto com a música de câmara de Villa Lobos (ou, em geral, com tôda a sua obra) fica-se espantado em se verificar a sua quase nenhuma divulgação no Brasil. À Escola Nacional de Música incumbiria o dever de trazê-la aos seus alunos e ao público, em audições comentadas. Essa fonte musical criadora, sabe-se, é inexaurivel. De outras gravações, últimamente surgidas, darei ainda notícia.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ABRE-SE HOJE A TEMPORADA DO "BALLET THEATRE"

Inaugura-se esta noite (21 horas), no Teatro Municipal, a temporada do "Ballet Theatre", que constará apenas de três récitas noturnas e três vesperais de assinatura. Para a récita de estréia, foi organizado o seguinte programa:

I — "O lago dos cisnes" — Petipa-Tchaikowyky; com Rosella Hightower, Scott Douglas, Enrique Martinez, Vernon Lusby e o corpo de baile;

II — "Pillar of Fire" (primeira representação no Brasil) — Antony Tudor-Arnold Schoenberg; com Nora Kaye, Lucia Chase, Barbara Lloyd, Hugh Laing, Christine Mayer, Michael Lland e outros;

III — "Dom Quixote" (pas de deux) — Petipa — Minkus; com Lupe Serrano e John Kriza;

V — "Fancy Free" — Jerome Robbins-Leonard Bernstein; com Darrel Notara, Enrique Martinez, Eric Braun, John Kriza, Catherine Horn, Christine Marue e Saly Bura.

Amanhã, às 17 horas em ponto, realizar-se-á a primeira vesperal da série de assinatura, com o mesmo programa desta noite, na interpretação dos mesmos artistas.

TALENTOSA PIANISTA BRASILEIRA SE DESTACA NO CONCURSO "BUSONI"

MARIA DA PENHA ENTRE 64 CNDIDATOS, FOI A SEGUNDA COLOCADA

Um dos mais importantes concursos pianísticos europeus é o que se intitula "Ferruccio Busoni", e se realiza na Itália. Êste ano se inscreveram, para o prêlio, 64 candidatos, de 19 países, entre os quais 38 passaram na primeira eliminatória, 11 concorreram às provas finais, e 6 foram premiados. Avulta assim a vitória que obteve uma das nossas mais bem dotadas pianistas jovens — Maria da Penha, antiga discípula no Rio, da prof. Elzira Amabile e, em Paris, de Marguerite Long e Jacques Février. Obteve Maria da Penha a segunda colocação, terceiro prêmio, pois o primeiro prêmio, êste ano, não foi conferido. É assim mais um valor da arte musical brasileira que se sagra na Europa.

O juri do concurso compôs-se de Cesare Nordio (presidente), Tito Aprea, Eduardo del Pueyo, Jacques Février, Giorgio Federico Ghedini, Nikolai Orloff, Helmut Roloff, Silvio Scionti, Renzo Silvestri, Antonino Votto, Friedrich Wuhrer. A 9 de setembro, realizou-se um concêrto dos seis finalistas vencedores do prêlio, cabendo a Maria da Penha a execução de 2 Estudos de Chopin e de "Scarbo", de Ravel.

TEATRO

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Vicente Celestino será o último ator a pisar o palco do Carlos Gomes, teatro que dentro de algumas semanas mais cerrará definitivamente suas portas, a fim de reaparecer brevemente como membro de uma cadeia de "poeiras" que infestam a cidade. Esta coluna já se manifestou sôbre o caso, mostrando como numa cidade sem teatros qualquer casa é de vital importância, mesmo quando não ofereça condições ideais de confôrto ao espectador. O problema do teatro no Brasil — problema básico — é o de recintos onde artistas e públicos se encontrem, tamanha a escassez de palcos, coisa que já não ocorre com o cinema, confortável e generosamente servido de bons auditórios, não raro às custas do teatro. Assim, aquilo que nada de bom acrescentará ao público de cinema — o Carlos Gomes será um mero poeira veiculador de abacaxis — fará grande falta ao teatro, num contraste muito próprio a êste país de contrastes.

Causa espécie, contudo, que o sr. Alim Pedro haja consentido nesta manobra, colaborando para que a cidade cujos interêsses no momento administra, perca mais um teatro. Já o sabíamos contra os bondes, mas ignorávamos que também fôsse contra os teatros...

Jardel Filho voltou inesperadamente dos Estados Unidos e desde que aqui chegou tem se mantido afastado, numa atitude meio desanimada. Consta que o problema econômico teria influido decisivamente no gesto do jovem ator, já que lhe pareceu impossível permanecer na Califórnia e sustentar obrigações domésticas, apenas com os 240 dólares mensais que recebia. Não sabemos se o motivo é exatamente êste, mas seja qual fôr, é pena que uma viagem que se antecipava tão cheia de benefícios fracassasse dêsse modo abrupto e quase surpreendente.

Esta coluna, desde o primeiro instante em que foi veiculada a possibilidade de Jardel seguir para a Califórnia, apoiou a idéia e bateu-se junto ao TBC para que tôdas as facilidades fôssem propiciadas a rescisão amigável do contrato que prendia o ator à companhia de Franco Zampari. O que Jardel lucraria em seu estágio — e o que posteriormente lucrariam as platéias brasileiras — justificava plenamente nossos esforços e interêsse. Por isso mesmo, hoje, lamentamos o desfecho decepcionante que planos tão atraentes mereceram. Além disso, acreditamos que o Departamento de Estado não deva estar muito satisfeito, pensando doravante duas vêzes antes de oferecer bôlsas a atores brasileiros, que, realmente, deveriam ao aceitá-las estudar melhor as condições que dispõe para poder permanecer nos Estados Unidos durante o período letivo.

Esta é Ana Elia, uma jovem atriz italiana que surge entre as promissoras vocações da cena e tela peninsular, e que estará entre nós ainda esta semana. Após iniciar sua carreira com muito sucesso no teatro musicado, estrelando "As Quatro Fontes", trabalhou no cinema da sua pátria e no cinema espanhol, onde atualmente roda uma película — "Escravo do Destino".

Ana já realizou várias temporadas no estrangeiro, exibindo-se na Suiça, Bélgica, Egito e França. Em Paris conheceu e fêz amizade com Vanja Orico, que a convenceu a visitar o Brasil na primeira oportunidade. Embora em viagem de recreio, Ana talvez seja contratada para atuar no Rio e São Paulo

RONDA

O Follies, semana passada, viveu instantes movimentados quando em pleno espetáculo, Aimar, uma das coristas de "Color Revue", foi acometida de mal súbito. Graças à diligência do empresário J. Costa, a moça foi prontamente socorrida e internada.

Na ribalta, à luz das gambiarras, as "marionetes" cantam e dançam, andam e saltam, choram e riem, fazem rir e fazem chorar num autêntico milagre de arte, técnica e beleza, "humanizadas" pelos fios que lhes dão movimentos anatômicos e expressões fisionômicas. Elas têm alma e coração, como se fôssem feitas de carne e ôsso. Os Picchi constituem, hoje, os únicos descendentes de uma das mais célebres famílias de marionetistas italianos, que como os Podrecca, os Salicel, os Jambo e os Gormo, mantêm acesa, a chama dessa multisecular modalidade teatral. E' esta extraordinária companhia que o público carioca terá oportunidade de conhecer, a partir de dezembro, no Serrador.

Dercy Gonçalves voltou a atrair o público carioca na interpretação da peça de Clô Prado, "Miloca Recebe aos Sábados", em cena no Teatro Glória. Dercy, comanda um elenco que conta com os nomes populares de Kleber Macedo, Roberto Duval, Déa Selva, Waldemar Rocha, Joselita Alvarenga, Jorge Diniz e Domingos Terras.

Para que todo o público possa assistir a peça de Abilio Pereira de Almeida, "Santa Marta Fabril S. A.", o TBC oferece uma curta temporada a preços populares. "Santa Marta" tem como intérpretes Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso, Celia Biar, Dina Lisbôa, Margarida Rey, Eugnio Kusnet, Luiz Calderaro e Ana Beatriz.

A ação de "Ninguém Dorme em Florença", peça de Justus Mayer, que Roulien apresenta no Serrador, decorre na Florença antiga. A partitura musical é de José Maria de Abreu e Raul Roullen, com versos de Luiz Peixoto, e o elenco reúne os nomes de Raul Roullen, Ney Rodrigues, Cataldo, Labanca e Mara Rubia.

Cartaz Internacional

Thornton Wilder vem de apresentar no Festival de Edimburgo uma peça ainda inédita, "A Life in the Sun", primeira produção sua após "The Skin of Our Teeth", que data de 1942. Wilder é um autor que sempre se distinguiu pela sua pouca assiduidade às montras de livrarias e aos cartazes teatrais, embora o sucesso de suas obras seja internacional. Presentemente, é sua intenção refugiar-se na Áustria ou Alemanha para trabalhar em novas idéias.

VIDA CULTURAL

CARLOS SEIDL

Higienista, professor, clínico, publicista, orador, administrador, jornalista, acadêmico, foi Carlos Seidl uma das personalidades mais destacadas de nossos meios culturais, a que serviu com dedicação e competência exemplares, legando um precioso exemplo de desprendimento e abnegação. A par de sua cultura científica, de seu comprovado amor ao trabalho, possuía Carlos Seidl os mais puros sentimentos morais e assim se impôs no aprêço, admiração e gratidão daquêles com que conviveu. Era, em verdade, uma alma voltada para a prática do bem, um coração compassivo, um cérebro privilegiado. A sua dedicação à causa pública jamais conheceu obstáculos e ainda quando a fraqueza do govêrno a que servia o escolheu para vítima da incúria governamental, preferiu renunciar ao cargo, onde prestara relevantíssimos serviços ao país.

A propósito, disse Medeiros e Albuquerque: "Não é possível lembrar-lhe o nome, sem pensar na formidácel injustiça que sofreu em 1918, quando houve aqui a invasão da gripe. Demitiram-no. Por quê? Porque, segundo se explicava oficiosamente, era preciso dar uma satisfação ao público. De fato, no primeiro momento, descobriram que êle devia ter impedido êsse fato. Fizeram-no culpado. Ninguém, entretanto, explicava como poderia ser possível fazer aquela proeza. Ainda hoje ninguém o sabe. Quando as coisas se acalmaram e começaram a chegar notícias de tôdas as partes do mundo, verificou-se que a doença tinha sido universal. E a mortalidade fôra espantosa". E adiante: "Carlos Seidl tornou-se bem a incarnação do "bode expiatório", sôbre o qual se puseram todos os pecados, para depois sacrificá-lo. Outro, que não tivesse o seu grande nome, teria sucumbido. Foi positivamente uma covardia da administração."

Carlos Pinto Seidl nasceu em Belém do Pará a 24 de novembro de 1867, ficando órfão de mãe aos dez anos. Seu pai, acabrunhado, resolveu ordenar-se, tendo sido depois reitor do seminário e governando a diocese nas ausências do bispo d. Antônio de Macedo Costa. Carlos Seidl estudou no referido seminário, partindo aos 15 anos para a França, onde se matriculou no de S. Sulpício. Mas não tinha vocação sacerdotal e por isso retornou ao Brasil, fazendo então o curso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Formou-se em 1863, tendo sido o orador da turma.

Graças a Serzedelo Correia, então ministro interino da Justiça, foi nomeado, aos 25 anos, para dirigir o Hospital de Isolamento do Retiro Saudoso, que remodelou completamente e do qual foi diretor durante 37 anos.

Em 1912, foi nomeado diretor-geral da Saúde Pública, cargo que desempenhou exemplarmente até 1918, quando a pandemia que invadiu o Rio forçou a sua demissão absurda, voltando depois ao São Sebastião.

Foi professor catedrático de Medicina Legal na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, presidente da Academia Nacional de Medicina, fundador da Liga Brasileira Contra à Tuberculose, membro de numerosas instituições culturais nacionais e estrangeiras. Possuia as insignias da Legião de Honra da França e a comenda da Coroa de Itália. Durante 25 anos foi o diretor da "Revista Médico-Cirúrgica do Brasil".

Jornalista e publicista de mérito, colaborou em vários jornais e revistas e publicou muitos trabalhos sôbre assuntos médicos, tendo falecido no Rio a 19 de outubro de 1929. Excepcionais homenagens foram prestadas à sua memória ilustre, em sessão conjunta das associações científicas do Rio, logo após o seu falecimento.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Histórico

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizará na próxima sexta-feira, às 17 horas, uma sessão magna comemorativa do 117.º aniversário de sua fundação. A sessão constará de uma alocução do presidente, da leitura do relatório do primeiro secretario, sr. Virgilio Corrêa Filho e do discurso do orador oficial, dr. Pedro Calmon, em que fará o necrológio dos sócios falecidos durante o ano social; arcebispo Federico Lunardi, dr. Arthur da Silva Bernardes, ministros Ataulfo Nápoles de Paiva, Caio de Melo Franco e Hermenegildo Rodrigues de Barros.

Clube de Engenharia

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia, reunir-se-á amanhã, às 18 horas, sob a presidência do eng. F. Saturnino de Brito Filho, com a seguinte ordem do dia: 1) — Criação da D. T. E. de Urbanismo. 2) — Assuntos de interêsse geral.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Esta sociedade cultural realizará uma reunião literária na sexta-feira, às 16 horas, no 3.º andar, à rua Buenos Aires, n. 85, em que o associado general Afonso Rodrigues Filho dissertará sôbre o tema "Esbôço de um retrato de Thomas Carlyle".

SEMINÁRIOS SÔBRE TEATRO

Foram iniciados os trabalhos dos seis Seminários sôbre Teatro promovido pelo Instituto Brasileiro de Teatro e que versam a respeito de: 1) — O Teatro Infantil; 2) — O Teatro Escolar; 3) — O Teatro na educação rural; 4) — A Assistência ao trabalhador no Teatro; 5) — A Companhia Dramática Oficial; 6) — A Psicanálise e o Teatro. Grande foi a afluência, com a presença de cêrca de sessenta representantes de dez órgãos do govêrno e dez entidades privadas, e a reunião foi presidida pelo sr. Lopes Gonçalves e secretariada pelo sr. Joracy Camargo, respectivamente presidente e secretário do Instituto Brasileiro de Teatro. Para a elaboração dos trabalhos fundamentais ficaram constituidas seis comissões, uma para cada Seminário, assim constituidas: 1ª) Beatriz Veiga, Lúcia Benedetti, A. A. Marques da Silva, Aureo Nonato, Daniel Rocha, Geysa Boscoli, Henrique Campos, Olavo de Barros; 2ª) — Astyr Jabor, Estellita Bell, Maria Cecilia Ribas Carneiro, Bandeira Duarte, Daniel Rocha, Edmundo Moniz, Jarbas Andréa, José Carlos Lisboa, José Julianelli, Michel Kamenka; 3ª) — Diamantina Costa Conceição, Jorge Pinto Lima, Nobrega da Cunha, Raimundo de Oliveira Nascimento, Roberbal Cardoso; 4ª) — Aldo Calvet, Benito Rodrigues, Carlos Melo, Carlos Sussekind de Mendonça, Daniel Rocha, Ferreira Maya, Fernando Cesar da Silva, Geysa Boscoli, Henrique Campos, José Marcelo de Alcântara Pinto, Luiz Iglezias; 5ª) — Maria Wanderley Menezes, Adolfo Celli, Aldo Calvet, Bandeira Duarte, Carlos Melo, Daniel Rocha, Djalma Bittencourt, Fernando Pereira da Silva, Luciano Basto, Olavo de Barros; 6ª) — Claude Vincent, Adolfo Celli, Bandeira Duarte, Daniel Rocha, Edmundo Moniz, Feijó Bittencourt, José Carlos Lisboa, Mario da Silva, Nobrega da Cunha, Pedro Bloch, Pery Borges, Raimundo Magalhães Júnior. De tôdas as comissões fazem parte os membros do executivo do Instituto Brasileiro de Teatro, srs. Lopes Gonçalves, Joracy Camargo, Mario Nunes e Agnello Macedo.

CONFERÊNCIAS

"Estrutura de Economia Brasileira"

Com uma conferência do sr. Alexandre Kopka, prosseguirá hoje, às 18,30 hs, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o ciclo de palestras sôbre "Problemas Nacionais' oportunidade em que será abordado o tema "Estrutura da Economia Brasileira".

"Psicologia Evolutiva"

No curso de Doutrinas Psicológicas, orientado pela sra. Iracy Loyle, o professor Eliezer Schneider, pronunciará, às 20,30 hs. de hoje, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, uma conferência sôbre a "Psicologia Evolutiva".

"As Nações Unidas e a Assistência Técnica aos países subdesenvolvidos"

O sr. Henri Laurentie pronunciará hoje, às 17 horas, no Itamarati, uma conferência sôbre "As Nações Unidas e Assistência Técnica aos países subdesenvolvidos".

"História do Desenho"

No auditório da Escola Nacional de Belas Artes, o prof. Onofre Penteado, pronunciará hoje, às 17 horas, uma conferência sôbre "História do Desenho".

"As culturas incaicas"

Hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, prosseguirá o ciclo de palestras do prof. Tamoyo Vargas da Universidade de Lima, Peru, que dissertará sôbre "As culturas incaicas".

"Santos Dumont e a unidade nacional"

Será amanhã a conferência do professor Candido Motta Filho, intitulada "Santos Dumont e a Unidade Nacional". A conferência do titular da Educação faz parte do programa comemorativa da "Semana da Asa", de 1955, e se realizará no Auditório do MEC, às 17 horas.

"Ensino da Engenharia"

Em sua sede social (Edifício Edison Passos), no 24.º pavimento, promove o Clube de Engenharia uma palestra do engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa chefe do escritório técnico da Cidade Universitária da Universidade do Brasil, sob o título de "Ensino da Engenharia". Essa palestra, que será fartamente ilustrada, será às 17,30 hs. de hoje.

"Política florestal da Argentina"

No próximo sábado, às 11 horas, o engenheiro Lucas Tortorelli, diretor-geral dos Parques Nacionais Argentinos, realizará uma palestra no Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, sôbre a política florestal da Argentina. Haverá exibição de um filme de 35 mm. apresentando os parques daquele país e trabalhos de conservação do solo.

VÁRIAS

Seminário de Proteção à Infância

Com referência ao II Seminário Brasileiro de Proteção à Infância, em realização nesta capital, no auditório do Instituto Fernandes Filgueiras, à av. Ruy Barbosa, os professôres Guerreiro Ramos e Plinio Pompeu dissertarão na reunião de hoje, às 10 horas, naquele local, sôbre a "Proteção econômica da criança e da família".

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Essa Sociedade realizará amanhã, em sua sede, na avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar, às 20,45 um literary "At Home" sob o tema "English and Brazilian Theatre".

CINEMA

SINAL DOS TEMPOS

◆ *A campanha antiamericanista é feita em vários pontos e por pessoas das mais diversas ideologias. A primeira linha de combate é ocupada, como se sabe, pelos comunistas e servidores de outras formas de totalitarismo. A retaguarda serve a êsses propósitos em nome, às vêzes, de um honesto nacionalismo ou da cultura européia.*

No cinema, ela toma aspectos curiosos. Supervaloriza certos filmes (Milagre em Milão), combate as novas técnicas (cinemaScofobia) ou ataca o "western", que é o cinema americano por excelência. A supervalorização de certos filmes europeus às vêzes dá certo, quando a obra, por seu pieguismo pompier, comove o público de chôro fácil. Alardeiam, então, os seus defensores a classe do produto, embora, na realidade, o êxito seja puramente lacrimal. E se tentam reeditar a façanha, encontram uma sólida barreira de indiferença do mesmo público que aplaudiu as facécias do outro.

Abrem fogo, então, contra as novas técnicas, como o fizeram contra o som e a côr. Esses cinemaScófobos ainda não perceberam que não se faz o tempo voltar e que, pelo fato de não estar o cinema europeu em condições de reajustar seu parque industrial às exigências dos novos processos, nem por isso o cinema deixará de caminhar para uma visão tècnicamente mais perfeita, sempre mais perfeita, da realidade artística. Essa campanha, como a outra, caiu no vazio.

Resta-lhes agora o ataque ao "western", gênero de maior público em qualquer país do mundo e, conseqüentemente, de grandes rendas. E' melancólico ver-se essa luta inglória contra um gênero de filmes apenas porque se trata de um produto tipicamente americano, que não poderá ser feito por mais ninguém no mundo.

Enquanto isso acontece, pululam por aí as Noites de Cabarés e as Noites de Paris, sem que os defensores do bem-estar público levantem a voz.

Jack Webb: Segunda experiência

Pete Kelly's Blues

◆ Assim que terminou *Dragnet* (Nas Malhas da Lei), baseado em seu famoso programa de televisão, Jack Webb realizou *Pete Kelly's Blues*, já lançado em Nova York, que é uma aventura nos *twenties*, com jazz e *bootleggers* e os seguintes intérpretes: Janet Leigh, Edmond O'Brien, a cantora (e agora atriz) Peggy Lee, Andy Devine, o excelente Lee Marvin, Ella Fitzgerald, Martin Milner e Jayne Mansfield. Como de costume, Webb, além de produtor (sua companhia, satélite da Warner Brothers, chama-se Mark VII) e diretor, tem o papel principal. De acôrdo com os críticos estrangeiros, Webb tem procurado, por todos os meios, fazer inovações dentro da narrativa cinematográfica, e de seu espírito irriquieto, que revolucionou a TV, alguma coisa se pode esperar.

DEZ ANOS DE FILMES SÔBRE ARTE

◆ O programa de hoje, nas duas sessões (15 e 18 horas, auditório Mesbla) é o mesmo que foi apresentado ontem, em "avant-première". Está assim constituído:

1. *A Casa de Mário de Andrade* (Brasil), de Ruy Santos.
2. *Masquerape* (Holanda), de Max de Haas.
3. *Goya* (Itália), de Luciano Emmer.
4. *Inspiração* (Tcheco-Eslováquia), de Karel Zeman.
5. *Black Top* (Estados Unidos), de Charles Eames.
6. *Blinkity Blank* (Canadá), de Norman McLaren.

O Festival de Cinema do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro prosseguirá, às segundas, quartas e sextas (duas sessões: às 15 e às 18 horas) e às têrças, quintas e sábados (uma sessão: às 18 horas), sempre no Auditório Mesbla. As últimas assinaturas estão à disposição dos interessados na Secretaria do Museu (rua da Imprensa, 16-A).

EXIBIÇÃO ESPECIAL NO REX

No Cinema Rex., será exibida em sessão dedicada à imprensa cinematográfica, à imprensa falada e escrita, uma sessão especial de *"Chico Viola Não morreu"*, a grande produção da Atlândida que tem como artista principal Cill Farney e a participação de Inalda, Eva Vilma e Heloisa Helena. A sessão se realizará dia 21 do corrente às 22 horas.

NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Empossado o novo diretor do Departamento de Administração

Ontem, à tarde, foi empossado, no cargo de diretor do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, o sr. Lauro Moreira Montenegro. O ministro Aramis Athayde, com a palavra, fêz o elogio do sr. Marcos Botelho, novo subchefe da Casa Civil da Presidência da República. Referiu-se, depois, ao novo diretor do Departamento de Administração, seu amigo de trinta anos, e que, no Paraná, em importantes funções administrativas, como, por exemplo, o de prefeito da cidade de Lapa, presidente do Conselho da Caixa Econômica Federal no Estado do Paraná, e, ainda, como deputado estadual, sempre demonstrára elevado espírito público, além de sólida cultura jurídica e humanística.

Transmitindo as funções, falou o dr. Marcos Botelho, e encerrando a solenidade, falou o sr. Lauro Montenegro. Estiveram presentes ao ato numerosas personalidades, amigos e colegas do novo diretor, além de todos os diretores dos diversos órgãos do Ministério da Saúde.

COPIAS A MAQUINA NA COPIADORA ONONERI — Perfeição, preço, rapidês e sigilo. — Rua S. José, 72, 2.º F. 52-1920. (28050)

AGÊNCIA DA WESTERN EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 18 (da Sucursal) — A Associação Comercial de Minas Gerais foi comunicado, através da Confederação Nacional do Comércio, que o presidente da República despachou favoràvelmente o pedido da instalação de uma agência da Western nesta capital.

MUSICAL LÓIDE AÉREO

HOJE, ÀS 22,05, PELA RÁDIO NACIONAL

OFERTA DA NOSSA EMPRÊSA BRASILEIRA DE TRANSPORTES

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon — Louis Cole e Diamantina Gomes".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Brasil, de Pedro a Pedro", com Silveira Sampaio e Diana Morel.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música e Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "O Samba Nasce no Coração", com o Pessoal da Velha Guarda — Consuelo Leandro e Teresinha Austregésilo, às 23,30 e 1,30 horas.
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9044 — "Música e Dança".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Amália Rodrigues".
NIGHT AND DAY — Tel. 32-9863 — "A Grande Revista", com Grande Otelo e Silvia Fernanda.
NOVO MUNDO — Tel. 27-3566 — "Carlinhos e seu Conjunto".
SACHA'S — "Sacha — Murilo Almeida e Gerge Green".
TUDO AZUL — Todas as Noites, "Guimarães Ao Piano".

TEATROS

COPACABANA — "É Preciso Viver" (Come Back Little Sheba), de William Inge, com Graça Mello, Iracema de Alencar, Ana Edder e o elenco dos Artistas Unidos. Um sucesso na Broadway e em Hollywood.
DULCINA — "Piu Piu Para Você", revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com uma seleção dos cafés-concêrto, montados pelo duo.
GINÁSTICO — "Santa Marta Fabril S. A.", peça de Abilio Pereira de Almeida, que vem de bater todos os recordes de bilheteria em São Paulo. Direção de Cell e magnífica interpretação do elenco do T. B. C.
GLÓRIA — "Miloca Recebe Aos Sábados", de Clô Prado, trazendo de volta ao Rio a inconfundível Dercy Gonçalves.
SERRADOR — "Ninguém Dorme Em Florença", com Roulien, Mara Rúbia e Nelly Rodrigues.
RECREIO — "Sonho De Valsa", opereta que marca a estréia da Companhia Celestino & Moreno.
RIVAL — Reaparecimento de Aimée no vaudeville de Feydeau, "Espôsa Em Circulação".
REPÚBLICA — 22-0271 —:
FOLLIES — "Color Revue", uma produção musical estrelada por Sônia Mamed.
JARDEL — "Precisa-se De Um Presidente", revista de bôlso que traz de volta José de Vasconcelos e Geysa Boscoli ao Teatrinho de Copacabana.
MADUREIRA — "Bôca De Espera", revista de Alfredo Bréia e Zaquia Jorge.
CARLOS GOMES — "O Ébrio", com Vicente Celestino, trazendo de volta ao palco seu maior sucesso artístico.
TABLADO — Ao sábados e domingos uma peça para crianças de Maria Clara Machado: — "Fantasma Pluft".

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Desenhos — Comédias — Jornais e Variedades"
IMPÉRIO — 22-9348 — "Consciência Culpada", com Richard Conte — Joan Bennett — Wanda Hendrix. — (U.S.).
METRO — 22-6490 — "Sementes De Violência", com Glenn Ford — Anne Francis. — Colorido. — (U.S.).
ODEON — 22-1508 — "Têrça-Feira Trágica", com Edward G. Robinson — Jean Parker — Peter Graves. — (U.S.).
PALÁCIO — 22-0833 — "O Egípcio", com Jean Simmons — Victor Mature. — Colorido. — (U.S.).
PATHÉ — 22-8795 — "A Pecadora Da Ilha", com Silvana Pampanini. — (Ital.).
PLAZA — 22-1097 — "A Tragédia Conduz O Espetáculo", com Brigitte Fossey — Fausto Tozzi. — (Ital.).
REX — 22-6327 — "Deus Lhe Pague", com Arturo de Cordova — Zully Moreno. — (Mex.).
RIVOLI — "Janelas Fechadas", com Eleonora Rossi Drago — Massimo Girotti. — (Ital.).
VITÓRIA — 42-0020 — "Gog, O Monstro De Cinco Mãos", com Richard Egan — Constance Dowling. — (U.S.).

Centro

FLORIANO — 43-6071 — "Gog, O Monstro De Cinco Mãos".
IDEAL — 42-1216 — "O Machado Sangrento".
IRIS — 42-0763 — "O Sinal Do Cavalo Branco".
COLONIAL — 42-8512 — "A Tragédia Conduz O Espetáculo".
CINEAC — 42-6024 — "Curiosidades — Comédias — Desenhos e Jornais".
MARROCOS — 22-7975 — "O Tesouro Do Califa".
MEM DE SA — 42-6024 — "Gog, O Monstro De Cinco Mãos".
OLÍMPIA — 42-4083 — "Rebento Selvagem".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Janelas Fechadas", com Eleonora Rossi Drago — Massimo Girotti. — (Ital.).
PRIMOR — 43-6681 — "A Tragédia Conduz O Espetáculo".
RIO BRANCO — 43-1620 — "Tarzan E A Montanha Secreta".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Prazeres De Paris".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Têrça-Feira Trágica".
ALFA — 29-8213 — "Tesouro Africano".
ALASKA — "Têrça-Feira Trágica".
ALVORADA — "Casta Perigosa".
AMÉRICA — 48-1519 — "Têrça-Feira Trágica".
ANCHIETA — "Legião Suicida".
ART-PALÁCIO — 57-2795 — "Janelas Fechadas", com Eleonora Rossi Drago — Massimo Girotti. — (Ital.).
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Tragédia Conduz O Espetáculo".
AVENIDA — 48-1667 — "Luz E Sangue".
AZTECA — 45-6813 — "Casta E Perigosa", com Arturo de Cordova — Irasema Dilian. — (Mex.).
BANDEIRA — 28-7375 — "Marujo Por Acaso".
BANDEIRANTE — 29-3262 — "O Espia 49".
BELMAR — "Luz E Sangue".
BENTO RIBEIRO — "Suplício De Um Condenado".
BARONEZA — "Antro Do Vício".
BONSUCESSO — "Meu Ofício É Matar".
BOTAFOGO — "Gog, O Monstro De Cinco Mãos".
CARIOCA — 28-8178 — "Quando Leres Esta Carta".
CAMPO GRANDE — "Ansiedade".
CARUSO COPACABANA — "As Infiéis", com Gina Lollobrigida — Irene Papas — Anna Maria Ferrero. — (Ital.).
CATUMBI — 22-8753 — "Jornada Sangrenta".
COLISEU — 28-8753 — "Casta E Perigosa".
COPACABANA — 57-5134 — "Quando Leres Esta Carta".
ESTÁCIO — 32-2823 — "A Venenosa".
FÁTIMA —
FLUMINENSE — "Homens Indomáveis".
FLORESTA — "Almas Do Asfalto".
GLÓRIA — "Garotinho Perdido".
GUANABARA — 26-9339 — "Consciência Culpada".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Tragédia Conduz O Espetáculo".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Um Passo Da Glória".
IGUAÇU — "Luz E Sangue".
IMPERIAL — "O Machado Sangrento".
IMPERATOR — "Casta E Perigosa", com Arturo de Cordova — Irasema Dilian. — (Mex.).
IPANEMA — 47-3808 — "Têrça-Feira Trágica".
LEBLON — 27-1805 — "Gog, O Monstro De Cinco Mãos".
LEME — "A Voz Da Carne".
LEOPOLDINA — "Têrça-Feira Trágica".
MADRID — 48-1184 — "O Egípcio", com Jean Simmons — Victor Mature. — Colorido. — (U.S.).
MADUREIRA — "Têr

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1955

N. 18.193 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Exonerados os generais Zenóbio e Etchegoyen

Afastado também o vice-almirante Benjamin Sodré — Agitado o dia de ontem no Ministério da Guerra — Sem fundamento a notícia de que o general Lott estaria demissionário

O Ministério da Guerra, com as declarações do general Maurel Filho sôbre o chamado "documento Brandi", afirmando-o 'incontestàvelmente falso" e com a proclamação ao Exército do general Zenóbio da Costa, estêve ontem movimentadíssimo. A onda de boatos cresceu extraordinàriamente. Nos corredores transitavam autoridades militares e civis, jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas, todos ávidos em conhecer o que de mais havia com relação ao momento político.

O ministro da Guerra estêve em seu gabinete às 11 horas. Pouco depois, saiu para o Palácio do Catete, a chamado do presidente da República. De regresso, viu-se entrar em seu gabinete, também a chamado, em primeiro lugar o general Zenóbio da Costa e em segundo o inspetor da Artilharia de Costa Antiaérea, general Alcides Gonçalves Etchegoyen. A saída, ambos os chefes militares se mostravam reservados, com as fisionomia carregadas. Pouco depois, sabia-se que o ex-titular da pasta da Guerra e o antigo chefe de Polícia desta capital seriam exonerados de seus cargos. Às últimas horas da tarde a notícia era confirmada pelo Palácio do Catete, acrescentando-se que haviam sido também exonerados mais quatro generais, entre êles os generais João Valdetaro de Amorim e Melo e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, por motivo de enfermidade. O outro general atingido pela determinação governamental, foi o subchefe do Estado-Maior do Exército, general Ilídio Rômulo Colônia. Também foi exonerado o coronel Alberto Bittencourt, chefe do Estado-Maior da Inspetoria-Geral do Exército.

Para substituir o general Zenóbio, falava-se nos nomes do marechal Mascarenhas de Moraes e dos generais de Exército Olímpio Falconieri da Cunha e Aristóteles de Souza Dantas.

NÃO SE DEMITIU O MINISTRO LOTT

À tarde, o ministro Henrique Lott voltou ao Palácio do Catete, onde despachou e conferenciou com o sr. Café Filho. Ao deixar a sede do govêrno, o titular da Guerra não mais voltou ao seu gabinete. A partir dêste momento, começou a circular o boato de que o general Lott havia solicitado a sua demissão ao chefe da nação. Conseguimos uma ligação com a residência do chefe do Exército, onde um de seus familiares, em nome do general Lott, desmentiu terminantemente a notícia.

O CATETE ESCLARECE

Às 19 horas o chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Monteiro de Castro, informou à reportagem, no Palácio do Catete não ter qualquer fundamento a notícia ou informação de que o general Henrique Teixeira Lott estivesse demissionário do cargo de ministro da Guerra. Tal notícia circulou durante tôda a tarde com insistência, nesta capital, e uma emissora chegou mesmo a divulgá-la.

Confirmou ainda o sr. Monteiro de Castro que, depois do seu despacho, o general Teixeira Lott permaneceu no Palácio do Catete, em conferência reservadíssima com o sr. Café Filho. O titular da Guerra só se retirou do Palácio depois das 19 horas. Depois que se retirou o general Teixeira Lott, o presidente Café Filho passou a conferenciar com o ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha.

NO GABINETE DO GENERAL ZENÓBIO

Após a notícia da exoneração do general Zenóbio da Costa, o gabinete do inspetor-geral do Exército passou a ter grande movimentação. O antigo comandante da Infantaria da FEB, por sua vez, a todos os que o procuravam, quer por telefone, quer pessoalmente, confirmava a sua exoneração, não escondendo o seu constrangimento e decepção pela medida. Numerosos foram os oficiais de tôdas as patentes das armas e serviços e colegas e até mesmo grupos de sargentos que o procuravam para levar-lhe a sua solidariedade. A todos o general Zenóbio atendia e agradecia, mostrando-se confortado com a demonstração de aprêço que recebia.

TAMBÉM OS POLÍTICOS

Numerosos políticos, entre êles os deputados Flores da Cunha, Benjamin Farah, Nelson Omegna, comissões de outros congressistas, também estiveram no gabinete da Inspetoria protestando solidariedade ao ex-ministro da Guerra. O brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, acompanhado de amigos, igualmente ali compareceu.

O general Zenóbio permaneceu no seu gabinete de trabalho até à hora normal do encerramento do expediente, quando se retirou em companhia de seus auxiliares imediatos.

PALAVRAS DO GENERAL ETCHEGOYEN

Procuramos ouvir o general Etchegoyen, pelo telefone, em sua residência, tendo o mesmo se esquivado de fazer qualquer declaração no momento. Informou o ex-chefe de Polícia que se manteria ainda reservado, pois êle mesmo ignorava os motivos e a extensão da medida que o atingira. Oportunamente, estaria à disposição dos jornalistas para maiores esclarecimentos.

OS DECRETOS

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos na pasta da Guerra:

exonerando — O general de Exército Euclydes Zenóbio da Costa das funções de inspetor-geral do Exército; o general de Divisão Alcides Gonçalves Etchegoyen das funções de inspetor de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea; o general de Divisão Técnico, Graduado, Adalberto Rodrigues de Albuquerque das funções de diretor de Obras e Fortificações; o coronel José Alberto Bittencourt das funções de chefe do gabinete do inspetor-geral do Exército,

nomeando o general de brigada Ilydio Rômulo Colônia, 2.º subchefe do Estado-Maior do Exército;

classificando o coronel de Artilharia Hoche Pulcherio no 1.º Regimento de Obuses 105, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Ordinário;

transferindo — o coronel de Artilharia Aguinaldo José Sena Campos, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuses 105) para o Quadro de Estado-Maior da Ativa; e os tenentes-coronéis de Artilharia, Lucas de Almeida Guimarães e Flamarion Pinto de Campos, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuses 105) para o Quadro Suplementar Geral; e, transferido, a pedido, o general de Divisão João Valdetaro de Amorim e Melo, das funções de subchefe executivo do Estado-Maior do Exército; e o general de brigada Ilydio Rômulo Colônia das funções de subchefe de Planejamento do Estado-Maior do Exército.

TAMBÉM NA MARINHA

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Marinha: nomeando o vice-almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado para o cargo de vice-chefe do Estado-Maior da Armada, em virtude da exoneração concedida ao vice-almirante Benjamin Sodré;

nomeando o contra-almirante Hugo de Morais Pontes para o cargo de diretor-geral de Portos e Costas, na vaga decorrente do falecimento do vice-almirante Euclides de Souza Braga; em decorrência dessa nomeação o contra-almirante Hugo de Morais Pontes foi exonerado do cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada.

NO MUNDO POLÍTICO

- *Paulista à antiga*
- *Adesão dos partidos à declaração democrática*
- *Reunião do PTB*

O sr. João Sampaio é um velho político paulista, dos que militaram no glorioso PRP dos idos anteriores a 1930. Intransigente defensor da ordem antiga, oposicionista não menos intransigente à ditadura e ao govêrno do sr. Getúlio Vargas, ressurgiu há algum tempo na política militante e elegeu-se vereador pelo PR da capital.

Fêz um trabalho brilhante na Câmara Municipal de São Paulo, com a sua barba branca impondo respeito aos colegas. Foi presidente da Câmara e, depois, presidente da Comissão de Justiça. Teve também a sua tiradazinha nos debates, arremetendo contra os demagogos, inclusive contra os srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros.

Mas ficou sòzinho demais, exposto à voracidade dos cabos eleitorais num pleito furioso como o déste ano. Perdeu a eleição.

Há dois dias, com tôda a dignidade, comunicou ao plenário que renunciava ao seu mandato cuja duração ia até 31 de janeiro. Renunciava desde já, explicou, porque, se o povo o rejeitara em 3 de outubro, certamente não soubera cumprir a sua missão.

E renunciou mesmo, indiferente aos apêlos dos colegas de todos os partidos e ao "jetton" por mais três meses. Atendeu à voz do povo, em cuja consciência sempre confiou.

DECLARAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS PARTIDOS

Reuniu-se ontem, pela manhã, o PSD, a fim de tomar conhecimento do manifesto elaborado pela direção do partido com o objetivo de traçar a linha política das agremiações, que se comprometem a defender a legalidade. O documento deve servir como ponto de convergência de tôdas as fôrças que se opõem à modificação violenta do regime, preconizando uma solução pacífica dos problemas nacionais.

A coleta de assinaturas foi iniciada logo depois de aprovado o manifesto, sendo certa a adesão dos seguintes partidos: o PSP, através do seu líder na Câmara o sr. Arnaldo Cerdeira; o PTB, através do sr. Baeta Neves; o PSB, através do sr. Dilermano Cruz; o PTN, através do sr. Emílio Carlos; o PST, através do sr. Martins e Silva.

O PDC e o PL deverão reunir-se dentro em breve a fim de definir a sua posição em face do referido documento. A UDN, embora consultada, ainda não deu uma resposta.

Terminado o exame do ponto mais importante da reunião, foram focalizados os casos estaduais do Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina e São Paulo, tomando-se conhecimento de coações eleitorais havidas naquelas unidades.

A reunião terminou com a manifestação unânime de aplauso aos correligionários de todos os Estados, onde o PSD saiu vitorioso.

Estêve presente, nos dez minutos finais, o governador da Bahia, sr. Antonio Balbino, que não chegou a falar.

REUNIÃO DO PTB

O PTB reune-se, hoje, para examinar os últimos sucessos políticos, principalmente o episódio da carta falsa em que se viu envolvido o seu presidente, sr. João Goulart. Alguns deputados, com o sr. Ari Pitombo à frente, pretendem organizar uma Comissão de Inquérito, com o objetivo de investigar a atuação subversiva do sr. Carlos Lacerda. Outros, aliás a maioria, entendem que tal inquérito deve ser obstado até que as autoridades militares tenham concluído as investigações a cargo do general Maurell Filho. Depois, talvez não fôsse necessária a investigação parlamentar, bastando a concesssão da licença para processar o sr. Carlos Lacerda.

O assunto vai ser amplamente debatido na reunião de hoje, do PTB.

PROTESTO UNANIME DA CÂMARA DE SALVADOR

SALVADOR, 18 (Asp.) — O vereador Carlos Mascarenhas, secretário do Legislativo Municipal apresentou a seguinte moção, aprovada, por unânimidade:

"A Câmara Municipal da Cidade do Salvador, legítima representante do seu povo, e fiel às suas tradições democráticas, compreende como imperioso dever, manifestar o seu mais veemente protesto contra a atitude daqueles que, inconformados com a decisão das urnas num pleito livre e democrático, como o de 3 de outubro, pretendem a subversão da ordem e a anulação da vontade do povo.

Compreendendo, ainda mais, que sòmente o exercício da democracia cria a verdadeira democracia e as reais condições para a solução dos graves problemas nacionais, considera um crime de lesa-pátria, um monstruoso atentado aos sagrados anseios de paz e progresso da nossa gente, qualquer tentativa de desrespeito ao pronunciamento soberano do povo brasileiro".

MOÇÃO CONTRA A LINHA DA UDN

RECIFE, 18 (M.) — A Câmara Municipal de Recife foi apresentada a seguinte moção, assinada por vários parlamentares e de autoria do sr. Antônio de Souza, cujo texto é o seguinte:

"Requeremos à Mesa, após ouvido o plenário, que seja inserto em ata um veemente protesto contra as manobras golpistas da União Democrática Nacional contra a posse dos candidatos eleitos pelo povo brasileiro para os cargos de presidente e vice-presidente, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, comunicando-se a decisão desta Casa ao Senado, Câmara Federal e presidente da República. Requeremos ainda seja inserto em ata um voto de repulsa a tôda e qualquer manobra contra a posse do prefeito eleito do Recife, sr. Pelopidas Silveira".

CRIME DE DESOBEDIÊNCIA DO PREFEITO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (M.) — O delegado Carino do Espírito Santo, titular da Delegacia Especializada de Estrangeiros do DOPS, terminou seu relatório a propósito do inquérito que foi instaurado contra o sr. Lino de Matos, por não ter êste, alegando imunidades parlamentares, comparecido à referida delegacia a fim de prestar esclarecimentos sôbre a entrevista que concedeu, considerada ofensiva ao govêrno do Estado.

Depois de historiar os fatos, declara que o sr. Lino de Matos incorreu no crime de desobediência, fazendo-o até com alarde, pois chegou mesmo a atender grosseiramente ao delegado titular da Delegacia de Ordem Política e Social que ali fôra em cumprimento de seu dever.

INICIADA NO PARÁ A LUTA DOS RECURSOS

BELÉM, 18 (M.) — Com a presença de todos os seus membros e fiscais de partidos, o Tribunal Regional Eleitoral iniciou o julgamento dos recursos do pleito de 3 de outubro. Manteve o órgão a anulação das seções de Guinarana, de onde surgiram jornais velhos, em lugar de documentos de votação. Guinarana, é município pessedista. O Tribunal decidiu abrir inquérito para descobrir e punir os responsáveis.

JUSCELINO FALARA' EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18 (Asp.) — Ao que fomos informados, o sr. Juscelino Kubitschek, considerado como praticamente eleito presidente da Repú-

(Conclui na 10.ª página)

TERMINOU ONTEM O PRAZO

para a apuração das eleições presidenciais

Apenas três Estados e o Distrito Federal concluiram seus trabalhos — O presidente do T.S.E. vai comunicar-se hoje com os Tribunais Regionais

Terminou ontem o prazo de 15 dias previsto pelo Código Eleitoral para que os Tribunais Regionais concluíssem os trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro e enviassem os respectivos resultados ao Tribunal Superior.

Apesar, porém, do que determina aquêle dispositivo, apenas quatro dêsses Tribunais concluíram seus trabalhos, cujos resultados já se encontram na Secretaria do Tribunal Superior. São êles os dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Alagôas e Distrito Federal.

Os demais órgãos regionais da Justiça Eleitoral ainda não ultimaram seus trabalhos de apuração do pleito para presidente e vice-presidente da República.

A êsses Tribunais o ministro Luiz Gallotti, presidente do T.S.E. enviará hoje um telegrama solicitando informações sôbre se as Juntas Eleitorais da respectiva circunscrição terminaram a apuração dentro do prazo de 15 dias, como dispõe o art. 43 da Lei 2.550.

Êsse prazo poderá ser prorrogado pelo T.S.E.. Mas, para que isso ocorra, é necessário que os respectivos Tribunais Regionais peçam ao T.S.E. essa prorrogação, justificando os motivos por que não puderam ser concluídos, dentro dos 15 dias previstos, os trabalhos de apuração.

Nenhum pedido, entretanto, nêsse sentido, foi, até ontem, ao fim da tarde, encaminhado àquela alta Côrte.

VERDADE E DECÊNCIA no inquérito da carta falsa

Maurell contesta as dúvidas — O inquérito não possui vícios capazes de invalidá-lo

O general Maurell Filho, falando ontem à reportagem do *Correio da Manhã*, desmentiu as afirmativas feitas pelo sr. Carlos Lacerda de que o inquérito por êle procedido possui vícios suficientes para invalidá-lo. Interpelado sôbre se teria colhido depoimento de uma das testemunhas (o uruguaio Cesar Villegas) apresentando-se êste com o nome e a nacionalidade fictícios, uma vez que se trata do cidadão argentino Alberto de Mestre Cordero, assim respondeu o general Maurell:

— Quem veicula uma afirmativa desta, faz muito pouco do espírito de perspicácia dos outros. No caso, atribuindo a mim tal ingenuidade, não percebe o sr. Carlos Lacerda que êle foi quem ficou passando por ingênuo aos olhos do público. Sei muito bem o que fiz.

POR ENQUANTO NADA PODE ADIANTAR

Respondendo em seguida a outra indagação, o general Maurell Filho afirmou que estêve realmente com o sr. Carlos Lacerda, excusando-se, todavia, de esclarecer os pontos principais da palestra mantida, limitando-se a dizer:

— No momento, nada posso adiantar a respeito, mas muito breve talvez possa voltar a falar.

POR QUE NÃO OUVIU LACERDA

O encarregado do inquérito sôbre a carta falsa encerrou suas declarações dizendo que ainda não decidiu se colherá o depoimento do sr. Lacerda para o prosseguimento das diligências, informando que, se não o fêz ainda, foi porque a marcha do inquérito assim o exigiu. As testemunhas ouvidas — salientou — forneceram-me elementos para chegar às conclusões anteontem divulgadas.

O LAUDO

Mais adiante, disse:

— A propósito da dúvida que estão levantando sôbre o laudo dos técnicos que examinaram a carta, esclareço que os documentos em questão estão inteiramente à disposição de quem quiser examiná-los ou fazer qualquer pesquisa, pois a minha intenção é que não surja a menor dúvida no espírito de quem quer que seja. Não tenho intenção de adulterar a verdade, nem também deixei-me impressionar por depoimentos falsos nem inconcludentes. O que possuo é suficiente para chegar à conclusão a que cheguei, a bem da verdade e da decência.

O CASO DE ARAPOTI NO SENADO

Sua votação hoje, em primeiro lugar

O sr. Cunha Melo voltará à tribuna do Senado, hoje, para discutir o caso de Arapoti sob o aspecto jurídico. Ocupar-se-á também dos indícios abundantes de fraude da segunda concorrência, em que saiu vencedor um guarda-livros dos interessados, isto é, de Moysés e David Lupion. Com três ou quatro documentos oficiais, que exibirá da tribuna, objetiva provar que o maior interessado no caso é o próprio Lupion, apesar de sua declaração em contrário. Pretende ainda demonstrar que a aprovação do ato do Tribunal de Contas, já feita pela Câmara, e agora submetida ao Senado, se merecer dêste igual decisão, não prejudicará o exame do assunto pelo Poder Judiciário.

Aliás, quem primeiro recorreu ao Poder Judiciário foi a Fazenda Federal, pedindo reintegração na posse dos seus bens, entregues à Sociedade Brasileira de Papel, de que a firma M. Lupion & Cia. é sócia.

Não tendo sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, não se tornou ato jurídico perfeito. A fábrica Arapoti continua sendo, portanto, da União, muito embora esteja há 4 anos em poder dos pseudo-compradores, que terão de restituí-la, se o Senado aprovar o ato do Tribunal de Contas, pagando perdas e danos.

CONGRESSO NACIONAL

Mantido pelo "quorum" o veto ao projeto que encampava a Estrada de Ferro Nazaré

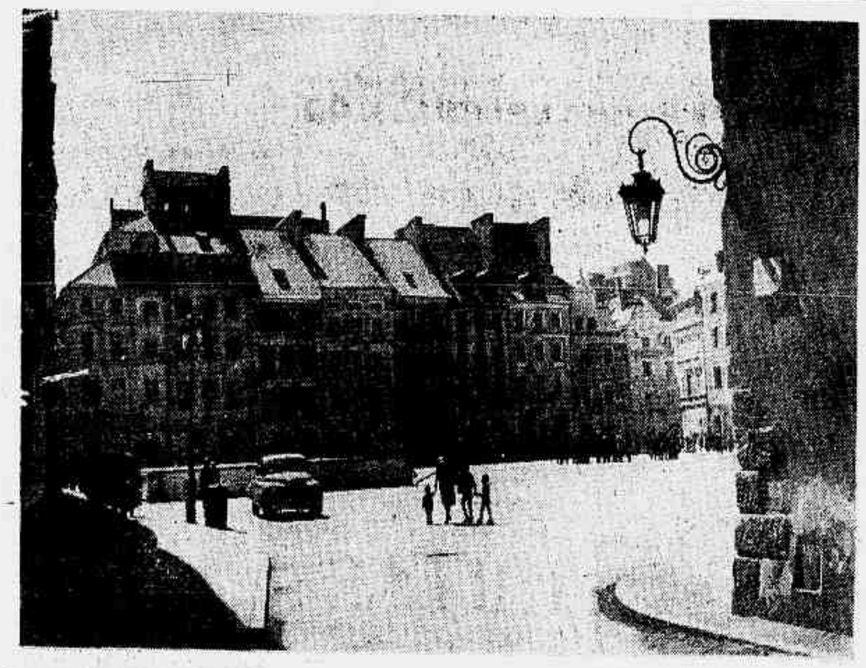
Mais um veto do Executivo foi mantido, na sessão de ontem do Congresso Nacional e, desta vez, a decisão presidencial teve nada menos de 119 votos, contra 123 favoráveis ao projeto e 8 em branco.

Incidia o veto sôbre o projeto que autorizava o govêrno federal a encampar a Estrada de Ferro Nazaré, no Estado da Bahia.

Justificando as razões que o levaram a negar sanção à referida proposição, o presidente Café Filho, sem discutir o mérito da política de encampações, assinalou que as suas repercussões financeiras atingiam aspectos alarmantes, pois os compromissos do govêrno federal, oriundos da operação de suas estradas de ferro, atingiam tais proporções que se tornava impossível qualquer novo acréscimo.

Por outro lado, salientou que o "deficit" das ferrovias oficiais era de Cr$ 1.146.496.000,00, enquanto o de custeio das autarquias ferroviárias atingia Cr$ 3.723.298.000,00. Advertiu, ademais, que havia um projeto de lei do Executivo, em tramitação no Congresso Nacional, dispondo sôbre a concentração, numa sociedade de economia mista, da direção do sistema ferroviário nacional, capaz de enfrentar tôdas as causas da paralisação das vias férreas brasileiras. Assim, o problema estava devidamente equacionado, não implicando as suas afirmações — confessou o sr. presidente da República — em qualquer julgamento definitivo da situação da Estrada de Ferro Nazaré.

A sessão foi aberta às 14,30 horas e interrompida por cêrca de trinta minutos, aguardando-se a existência de "quorum". Reaberta, passou-se à votação, desde que não havia oradores inscritos, sendo aprovado o veto, embora não conseguisse a maioria dos congressistas a favor.



Uma "boite" — Krokodil — é das maiores atrações da bela Praça do Mercado (ou Cidade) Velho, no centro de Varsóvia. Os preços lembram muito os das "boites" brasileiras: quase ninguém, aparentemente, está em condições de freqüentar; mas, assim como ocorre no Brasil, o "Krokodil" está sempre lotado

UM REPÓRTER BRASILEIRO NA POLÔNIA

O POLONÊS: ALEGRE, SOCIÁVEL, comunicativo e pobre

Gosta de dançar, de conversar e rir, e é ótimo companheiro — Que se pode fazer com 1.000 "zlotys" por mês? — Um terno, sob medida, 4.500 "zlotys" — Nas feiras populares, sapatos, cosméticos e cigarros norte-americanos — Os mais cotados: a alta burocracia e a "intelligentsia"

Texto de José Guilherme Mendes — (Especial para o "Correio da Manhã")

Como é o retrato do cidadão polonês, neste ano menos sombrio de 1955? Alegre, sociável, comunicativo e — pobre.

Foi uma das melhores surprêsas da minha vida de jornalista, o contacto com o povo polonês. Descobri nesse país uma alegria, uma cordialidade sem afetação ou formalismo, um prazer de viver que me contagiou durante todo o tempo da minha visita. O polonês — homem ou mulher — geralmente gosta de dançar, gosta de conversar e rir, e é de um companheirismo incomum. Senti-o em Poznan, em Gdansk e, acima de tudo, o senti em Varsóvia. Um povo extraordinário.

QUÊ SE FAZ COM 1.000 "ZLOTYS"?

Extraordinário, especialmente se se levar em conta que sua vida não é muito fácil. Os acompanhantes oficiais da terra repetem que a média dos salários — em Varsóvia, pelo menos — é de 1.500 ou 2.000 "zlotys" por mês. Acho que não é de mais de 1.000 "zlotys" — provàvelmente menos. (Um "zloty" é computado a 1/4 de dólar, com o rublo; mas vale cêrca de um cruzeiro).

Que pode fazer um polonês, com 1.000 "zlotys" por mês? Muito pouco, para não dizer quase nada. Se é um solteirão — ou solteirona — dos que se classificam "de hábitos morigerados" poderá almoçar numa cantina, sem luxo nem muitos atrativos; pagará no mínimo 12 "zlotys" por refeição. Êste exemplo parece suficiente. O mínimo que poderá despender para alimentar-se serão êsses 360 "zlotys" mensais — por uma refeição. Como, naturalmente, não é uma refeição das mais completas, terá de fazer outra. Para o jantar, porém, não haverá cantinas abertas. Vamos supor que, escolhendo um menu especial — quase diríamos impossível — jante por 15 "zlotys" — uma hipótese dificílima de se verificar, repetimos: mas, vamos supor. 360 mais 450 "zlotys" por mês — eis o total mínimo absoluto das despesas com a alimentação; 810 "zlotys", portanto. O "trolley-bus", transporte barato, custo 0,60 "zloty" para qualquer lugar; o ônibus, 0,75 "zloty". Ponhamos, assim, não menos de 36 zlotys" por mês, em transporte. Já temos, de despesa mínima e inevitável, cêrca de 850 "zlotys" mensais. Convém repetir que todo êste cálculo representa uma ginástica de economia que pouquíssimos conseguirão executar.

Agora, outras despesas. Um par de sapatos razoável não custa menos de 500 "zlotys"; os bons custam de 650 "zlotys" para cima (cheguei a ver, numa vitrina de Varsóvia, um par de 1.500 "zlotys" — crepe-sola dupla).

E COM 2.000 "ZLOTYS"?

Suponhamos — já que estamos com boa disposição — que o solteirão e a solteirona cheguem a esta conclusão altamente inteligente: casemo-nos e, com 2.000 "zlotys" mensais, viveremos muito melhor. Ela diz "sim" — e, pronto: agora, comem em casa. A dona da casa vai às compras — êsse negócio de criadas pertence à mitologia. Madame ex-solteirona volta com o aprovisionamento — e a bôlsa meio vazia.

Um litro de leite — 2,40 "zlotys"; um quilo de filé — 30 "zlotys"; um quilo de carne de segunda — 20 "zlotys"; um quilo de açúcar — 12 "zlotys"; um quilo de presunto (produto da terra, mas de grande aceitação no exterior) — 55 "zlotys".

Num prodígio de administração, o casal se ajeita com uma despesa mensal para alimentação e transporte de 1.500 "zlotys". Pode economizar, portanto, 500 "zlotys", um prodígio, como disse. O marido fica tão contente que, após algum tempo, da mesma forma que todos os machos de tôda a espécie animal, resolve enfeitar-se. Vai ao alfaiate — êles existem, sim. Eis a nota dolorosa: um metro de casimira boa — 1.100 "zlotys"; três metros, 3.300: feitio — 1.200. Logo, 4.500 "zlotys" só para o ex-solteirão se enfeitar.

Resolve dar um presente à espôsa: um par de sapatos. Aí terá uma escolha mais variada. Poderá comprar um, de matéria plástica — norte-americano. Sim,

(Conclui na 8.ª página)

Aspecto dramático da insurreição de Varsóvia, em 1944. As fôrças do movimento de Resistência levantaram-se, aproveitando o avanço das tropas soviéticas; mas foram esmagadas pelos nazistas, em furiosos atos de repressão e destruição.

OS PROCESSOS CONTRA o sr. Ademar de Barros

Interrogatório e julgamento nos casos dos automóveis e dos caminhões

SÃO PAULO, 18 (M.) — Prosseguirá esta semana o interrogatório de testemunhas no processo dos automóveis "chevrolets", contra o sr. Adhemar de Barros. Tão logo sejam ouvidas as testemunhas restantes, será marcada a data do julgamento do aludido processo.

Amanhã, com início às 13 horas, reunir-se-á o Tribunal de Justiça de São Paulo, com o fim de examinar e decidir sôbre a exceção de coisa julgada, requerida pelos advogados do sr. Adhemar de Barros, referente ao processo da transação dos caminhões da Fôrça Pública. Neste pedido de exceção, é argumentado que a Assembléia Legislativa do Estado já aprovou as transações efetuadas e que, portanto, não deve haver julgamento do processo por parte do Tribunal de Justiça do Estado. Se fôr dada acolhida à exceção, pelos desembargadores, o processo de peculato em referência ficará sem nenhum efeito. O julgamento terá caráter público. Fará uso da palavra, pela defesa, o professor Ataliba Nogueira. Comparecerá aos trabalhos, em nome do Ministério Público, o procurador-geral da Justiça do Estado, sr. José Augusto César Salgado.

Outras notícias na 8.ª página

AGORA

RIO MANÁUS pela

REAL - AEROVIAS

Av. Rio Branco, 277 — loja G — Tel. 32-4300

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO

N. 18.193 — ANO LV

2º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Outubro de 1955

GERENTE
ALINIO DE SALLES

O Fluminense quer jogar com o Botafogo nas Laranjeiras

As primeiras horas de hoje decidiu o América:

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES com a diretoria do Fluminense

A mesa que dirigiu os trabalhos

O presidente Álvaro Bragança não comparecerá a reunião de hoje do CND pois não há mais possibilidade de entendimentos — Aprovado, também, um voto de desconfiança ao presidente Abellard França, da Federação Metropolitana de Futebol — Contrário a medida, por julgá-la ilegal, o sr. Max Gomes de Paiva

As primeiras horas da madrugada de hoje chegou finalmente o Conselho Deliberativo do América a decisão drástica: por 80 votos contra 53 rompeu relações com o Fluminense, enquanto perdurar o mandato da atual diretoria tricolor. Desde cedo que se pronunciava tal atitude, na maneira com que a grande maioria de conselheiros conduzia os trabalhos. As longas discussões foram apenas motivadas pelas numerosas propostas apresentadas e que dificultaram bastante os trabalhos. Inicialmente foi eleito o sr. Claudionor Souza Lemos para a presidência do Conselho, e após alguns itens de menor importância foi debatido o caso suscitado com a transferência do jogador Cacá do América para o Fluminense. O sr. Alvaro Bragança fêz longa exposição dos acontecimentos, declarando que o Fluminense apenas comunicou sua decisão de romper o convênio, 6 dias após ter contratado o referido jogador. A seguir divulgou, pela primeira vez, o texto do famoso acôrdo celebrado secretamente entre os clubes desta capital. Terminada sua exposição vários conselheiros pediram a palavra, incluindo-se entre os mais exaltados o sr. Icaro França, defensor intransigente do rompimento.

DEFINIÇÃO

As propostas foram as seguintes. 1º.) — Pretendendo dar amplos poderes ao sr. Alvaro Bragança, a fim de que êle comparecem a reunião de hoje, no CND e decidisse de acôrdo com o rumo dos acontecimentos; 2) — Solicitando rompimento imediato com o Fluminense; 3º.) — Pedindo voto de desconfiança ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol sr. Abellard França, ante a maneira com que aquêle paredro se conduziu na questão; 4º.) — Instituição de um tribunal de honra para julgar o caso.

As propostas de número 2 e 3 foram aprovadas. A do rompimento, por 80 votos contra 53. A do voto de desconfiança por 170 votos contra 62.

(Continua na 2.ª página)

EMPATOU OUTRA VEZ o Botafogo

2 X 2 o resultado do jogo de ontem com o Esporte — Volta o alvi-negro sem nenhuma vitória da sua excursão a Pernambuco — Um jogador emprestado pelo Esporte salvou o Botafogo... Renda Cr$ 137.555,00

Informou-nos a Sport Press o resultado da última exibição do Botafogo em gramados do Recife: empate de 2x2 com o Esporte, escore que agradou a torcida local, pois desta vez os clubes pernambucanos mantiveram-se invictos em três cotejos, com um dos grandes do Rio. Depois de uma derrota e um empate a duras penas estêve a equipe alvinegra as portas de outro insucesso na noite de ontem. Aos quarenta minutos da fase final perdia por 2x1 quando Baiaco, jogador emprestado pelo seu adversário fêz o tento que seria o do empate completando o resultado da partida.

Ainda desta vez os cariocas não conseguiram agradar. Apresentaram um jôgo pouco produtivo e não muito ordenado.

PORMENORES

O jôgo foi iniciado com as equipes assim constituídas:

ESPORTE: Carijó; Bria e Pedro Matos; Osvaldinho (Djalma) Ell e Claudinho; Traçaia, Naninho, Gringo, Soca e Eliezer.

BOTAFOGO: Edgard: Domício e Nilton Santos (Rubens), Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Baiaco, João Carlos e Neivaldo.

O escore foi aberto aos 25 minutos da primeira fase por intermédio de Garrincha, termi-

(Continua na 2.ª página)

INSISTE O FLUMINENSE EM JOGAR com o Botafogo, domingo, nas Laranjeiras

Nelson Cintra prometeu responder assim que a equipe retornar de Pernambuco — As razões de Benício Ferreira Filho — E' do interêsse geral a modificação dos horários dos jogos de sábado

— O Fluminense tem todo o interêsse de disputar a sua partida com o Botafogo em Alvaro Chaves, em vez do Maracanã — foi o que nos disse Benício Ferreira Filho sôbre a questão do local do compromisso entre alvinegros e tricolores, marcado para sábado próximo, no Estádio Municipal.

— Para tanto, além de argumentarmos com a questão de renda, iremos ao encontro dos princípios que firmamos, quanto aos jogos no sábado. Como já é do conhecimento público, estou me esforçando no sentido de uma providência geral, capaz de possibilitar a visi-

(Continua na 2.ª página)

Valter e Paulinho, que vemos com Flávio Costa, são dois que não inspiram cuidados, estando garantida a presença de ambos contra o América. Ao lado, Ivan, que parece ter recuperado sua melhor forma e participará do coletivo de hoje.

Pinga novamente a dúvida do Vasco

Possível o seu reaparecimento, mas só os treinos coletivos decidirão — Também Maneca está contundido — Ochôa deverá voltar à meta rubra no "clássico" de domingo

Vasco e América realizarão o principal "clássico" da penúltima rodada do turno do Campeonato, domingo próximo. Com vistas a êsse compromisso, ambos iniciaram ontem os seus preparativos, realizando o primeiro ensaio individual da semana.

A natureza do prélio obriga os dois clubes a lançar mão dos seus valores máximos. Se poderão atingir êsse objetivo, é assunto ainda por decidir, e que só os coletivos, de hoje e sexta-feira, esclarecerão. Há problemas de ordem técnica e médica que exigem pronta solução.

ESPERANÇAS COM PINGA

O treinamento dos cruzmaltinos apresenta uma característica que predominou por tôda a semana passada: as condições de

(Continua na 2.ª página)

FLAMENGO x SÃO CRISTÓVÃO, DOMINGO, PELA MANHÃ

O jôgo Flamengo x São Cristóvão não tinha campo marcado na tabela.

Cabia ao clube rubro negro a indicação do local em que jogará com o clube alvo, saldando o compromisso da décima rodada do campeonato carioca de futebol.

Ontem, à tarde, os presidentes dos dois clubes, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, mantiveram entendimentos a respeito do assunto, ficando decidido, no ensejo, que a peleja terá lugar no próximo domingo, pela manhã, no Maracanã, com início às 9.30 horas.

Os jogos de aspirantes e amadores serão disputados sábado, à tarde, no campo do Botafogo, ou quarta-feira, à tarde.

DIFICIL APONTAR FAVORITOS

Amanhã a partida da Santos-Rio

Pelos últimos resultados, "Nathaly", de Fábio Faria Souto, reúne maiores possibilidades — "Aldebaran", "Siroco" e "Procelária", também cotados — Teste para "Ondina" — As condições meteorológicas para a regata

Alcides Lopes, no tempo do "Vendaval", nas horas de folga da cozinha dava "quartos de leme". Hoje, no comando do seu barco "Sindbad" é uma das fôrças da Santos-Rio, tendo sido quarto colocado na Buenos-Aires-Rio

Pela primeira vez uma regata "Santos-Rio" desperta tanto interêsse e apresenta um número de concorrentes tão elevado como a que terá início amanhã, com a participação de 13 iates do Rio e provàvelmente sete de São Paulo.

Esta quinta disputa todavia, apresenta outros fatores relevantes que a torna a mais importante até hoje corrida.

Coincide justamente a "V Santos-Rio" com os preparativos finais dos "ocean-racers" brasileiros tendo em vista a próxima Buenos Aires-Rio, daí a totalidade dos iates se apresentarem em condições técnicas nunca antes observada.

HAVERÁ SURPRÊSAS?

Dado as fôrças presentes será difícil apontar um barco este forte evidentemente os favorito. Se prevalecer sudocariocas "Ondina", "Aldebaran" e "Nathaly" terão suas "chances" aumentadas e de São Paulo, o "Siroco" poderá dar aos paulistas o primeiro triunfo nessa importante competição.

É preciso porém ter em conta, que o "Nathaly" o maior vencedor da temporada pro-

(Continua na 2.ª página)

CRISE no Palmeiras

Renunciou o técnico Cláudio Cardoso — Alfredo Gonzalez e Aymoré Moreira, os nomes em cogitações

SÃO PAULO, 18 (S. P.) — Uma derrota, num grande clássico, quando consequente de uma disputa acirrada, com espírito de luta, com empenho por parte dos jogadores, constitue motivo de contrariedade para a torcida que encontra nesses outros fatôres um lenitivo para todo seu "sofrimento". O revez experimentado pelo Palmeiras ante o Corintians, entretanto, domingo último, foi consequência do mau desempenho do quadro e da falta de espírito de luta, de mais empenho dos jogadores alviverdes que com gestos e atitudes acabaram facilitando ainda mais a tarefa do adversário. A "onda" foi grande, não só entre os torcedores mas também entre os dirigentes.

DEMISSÃO IRREVOGÁVEL

O técnico Cláudio Cardoso, cujo trabalho vinha sendo eficiente na direção do quadro do Palmeiras, contrariado com a série de comentários, resolveu dirigir-se à diretoria solicitando a sua demissão em caráter irrevogável.

Adianta-se que três diretores do Departamento de Profissionais, inclusive o sr. Ferrucio Sandoli, acompanharão a atitude do técnico.

CAMBON DIRIGIU O INDIVIDUAL

Hoje pela manhã, o conhecido e dedicado técnico Cambon foi quem dirigiu o treino individual realizado hoje pela manhã, no Parque Antártica, preparando-se para o compromisso de amanhã contra o XV de Jau. Será ainda Cambon que dirigirá o quadro no jôgo de amanhã, encerrando o primeiro turno do campeonato paulista.

NOMES EM COGITAÇÕES

Enquanto isso, os comentários fervilham com relação ao elemento que será convidado para a direção técnica do quadro do Palmeiras. Dentre todos, dois vem reunindo maiores simpatias

(Continua na 2.ª página)

Pavão pretende continuar em atividade durante dois anos, apenas.

PAVÃO NÃO ESQUECEU os 3 x 0 do Vasco...

O Leônidas é esquisito mas é leal — O Flamengo não me vai ter por muito tempo — Uma inesperada visita do zagueiro rubronegro que quis conhecer o "Correio" por dentro

Pavão apareceu, ontem de surprêsa na redação. Veio matar um velho desejo seu de conhecer o Correio por dentro, como êle mesmo diz. Evidentemente que a presença de Pavão foi um sucesso para todos os rubronegros da casa, do restaurante às oficinas, e das muitas perguntas que lhe fizemos constituiu-se esta entrevista.

(Continua na 2.ª página)

Fausto de Almeida e a rodada na chuva

Agiram corretamente realizando os jogos domingo

Levaram instruções para apenas se basearem nas condições do gramado — O regulamento internacional foi cumprido com rigor

Surgiram algumas críticas na imprensa e, principalmente, no rádio, sôbre o fato de os juízes britânicos permitirem a realização das partidas de domingo último em campo que, na opinião dos críticos, estavam impraticáveis. Sôbre o assunto, tivemos a oportunidade de ouvir a palavra do diretor do Dep. de Árbitros, Fausto de Almeida, que nos declarou o seguinte:

— Os juízes Davis e Williams agiram rigorosamente dentro da regra internacional e estritamente de acôrdo com as recomendações dêste Departamento. Considerando que a única autoridade para decidir se o campo de jôgo é praticável, ou não, é o árbitro, recomendei a êles que usem, apenas, a sua própria consciência, não levando em conta mais nada. Desde que achassem o campo apto para o jôgo, que o realizassem, cumprindo a rodada. Foi o que ocorreu: ambos examinaram a cancha no intervalo do jôgo preliminar e, vendo que poderia realizar-se o jôgo, o iniciaram no horário previsto. Evidentemente, se, mais tarde, as condições não tivessem permitido a conclusão dos jogos, êles os teriam interrompido; mas, como, no decorrer do cotejo, a chuva cedeu, não houve nenhuma razão para não levar as partidas até o fim.

— Houve algum pedido de qualquer clube para não realizar o jôgo?

— Não, pelo que me consta. Ninguém solicitou adiamento. Também não competia a mim atendê-lo e nem aos árbitros. Só no caso de que tivessem julgado o campo impraticável, o que não ocorreu.

O CASO DO INICIO PREMATURO DO 2.º TEMPO EM BONSUCESSO

E continuou Fausto de Almeida:

— Ouvi algumas críticas a respeito de o juiz Mr. Davis ter dado início ao segundo tempo da peleja Bonsucesso x Vasco, sem que o goleiro cruzmaltino estivesse no seu lugar. Ora, quem conhece as regras, sabe muito bem que o juiz não tem a obrigação de contar, um a um, os jogadores, para dar a saída. Desde que o tempo do intervalo tenha decorrido e as duas equipes se apresentem em campo, poderá iniciar o jôgo até com sete elementos de cada lado. A culpa é do jogador, ou do seu técnico, se não se juntar ao seu time quando os outros alinham no gramado, o que, inclusive, é um desrespeito do juiz e do público. Mas ninguém obriga o árbitro a esperá-lo e fazer esperar, por causa do seu atraso, o público e os outros jogadores. Por sinal, Mr. Davis agiu perfeitamente, não só ao dar a saída, como também ao dar bola ao chão quando interrompeu o jôgo na entrada atrasada de Hélio. Tenho a impressão de que muitos árbitros teriam dado nova saída, o que seria, no caso, totalmente errado.

— De um modo geral — concluiu Fausto de Almeida —, os dois britânicos que militam êste ano no quadro da F. M. F. são magníficos árbitros. Acompanham as jogadas sempre de perto, não permitem as aglomerações em tôrno de um discussão, e mantêm inteira autoridade em campo. Apenas faço uma restrição: deviam aplicar as advertências com maior rigor, para que todos sintam a gravidade do momento. Aliás eu já fiz sentir isso a êles em algumas oportunidades.

A EMANCIPAÇÃO DO TÊNIS

O problema da filiação internacional

Ler reportagem na 2.ª página

A FILIAÇÃO INTERNACIONAL não será problema para a emancipação

Em objetiva entrevista, o sr. Paulo Pires do Amorim analisa a situação e traz novos esclarecimentos ao movimento em prol da fundação da Confederação Brasileira de Tênis — Os exemplos anteriores

Convenientemente esclarecida a questão da colaboração da indústria às atividades esportivas em nosso país, graças à oportuna entrevista que nos foi concedida pelo sr. Djalma De Vincenzi, voltamos hoje ao assunto referente ao movimento em prol da emancipação do tênis, agora visando a esclarecer um dos pontos considerados como dos mais importantes da questão: a filiação internacional, tendo em vista principalmente o fato de que os dirigentes da C. B. D. consideram como de sua exclusiva propriedade essa filiação e dela não estão dispostos a se desvencilhar, conforme declararam públicamente.

Para colocar a situação nos seus devidos têrmos, decidimo-nos a ouvir o sr. Paulo Pires do Amorim, que nas reuniões realizadas no "Correio da Manhã" foi o representante da Federação Mineira Tênis e, sem dúvida alguma, devido à sua atuação nas várias comissões que estudaram as possibilidades de ser fundada a C. B. T., uma das figuras mais indicadas a opinar a respeito.

Sempre pronto a colaborar no movimento em prol da emancipação do tênis, o sr. Paulo Amorim não se negou a prestar mais essa colaboração à causa do tênis, ridigindo um trabalho que, pela sua oportunidade e pela firmeza dos conceitos nêle expendidos, transcrevemos textualmente.

RELATIVA A RETENÇÃO

"Os que combatem sistemática e intransigentemente a emancipação do tênis nacional, citam freqüentemente, como argumento negativo, a impossibilidade da nova Confederação obter a transferência da filiação internacional, sem concordância da C. B. D., sua atual detentora. Assim, admitindo-se a eventualidade de uma cisão, ficaria a Confederação Brasileira de Tênis e, conseqüentemente, os tenistas mais categorizados, impossibilitados de participar de cotejos internacionais, ou se interessados na referida participação, sujeitos à condição de transferir-se de uma para outra associação.

Preliminarmente, à guisa de esclarecimento, devemos estabelecer que é muito relativa a retenção da filiação internacional por parte da C. B. D. Em virtude de critério uniforme, é possível obter da Federação Internacional a transferência da filiação, desde que determinada entidade dissidente comprove que nos últimos anos retém o máximo da eficiência técnica e numérica do desporto. Êste, o caso das Federações empenhadas na emancipação, as quais representam, de fato, por grande maioria, a eficiência do tênis brasileiro. Acresce ainda notar que, pedido de tal natureza, baseado em dados concretos e insofismáveis, encontraria repercussão favorável no meio internacional, pois, se não nos falha a memória, o Brasil é o único país que não possui uma associação de tênis autônoma."

FLAGRANTE EQUÍVOCO

"Entendem e alegam também os opositores da emancipação, que a transferência de poucos tenistas de alta categoria das federações dissidentes para aquelas consideradas fiéis à C. B. D., importaria na troca eventual e momentânea de posição, no que diz respeito à hegemonia técnica. Há, a nosso ver, flagrante equívoco na interpretação do fato, pois, para a Federação Internacional, a finalidade em exame é representada pela situação de conjunto e não por uma posição instável e transitória baseada em recursos extraesportivos. Seria antes a evidência da fraqueza e do desajuste da associação detentora da filiação internacional."

O EXEMPLO DO MÉXICO

"A propósito, bastante elucidativo é o caso que ocorreu com o tênis no México. Durante anos, houve uma federação dissidente congregando os principais clubes e os melhores tenistas. Não obstante, o México nunca deixou de tomar parte na "Davis Cup" e de realizar o Campeonato Pan-Americano, com a participação dos melhores tenistas do mundo, e suas representações pertenciam à Federação dissidente. É que o órgão máximo do desporto mexicano, correspondente ao nosso Conselho Nacional de Desportos, não permitia que as representações nacionais fôssem prejudicadas, em sua eficiência, pelo dissídio. Finalmente, e como é natural, a dissenção teve fim favorável à Federação que retinha a hegemonia técnica do desporto nos últimos anos."

TAMBÉM NO BRASIL

Aqui mesmo no Brasil, durante o dissídio que abalou o desporto, o Fluminense F. C., ligado à Federação dissidente, realizou em suas quadras, uma competição tenística com a participação de jogadores internacionais. Em 1936, nas Olimpíadas, em Berlim, competiram duas equipes brasileiras: uma representando a C. B. D., que detinha a filiação internacional, e a outra representando as chamadas especializadas.

Estão, pois, em condições de pleitear a transferência da filiação internacional, as federações ora empenhadas na fundação da Confederação Brasileira de Tênis."

DIFÍCIL APONTAR FAVORITOS

(Continuação da 1.ª página)

movida pela A.B.V.O., é um iate que tanto anda bem com ventos fortes como fracos. Possui uma combinação de velas que vai desde a de "orlon" à de "dacron", esta última chegada há pouco ao Rio.

Quanto ao "Ondina" de Joaquim Belém, nada se pode adiantar a não ser que o barco dispõe de todos recursos marinheiros para uma boa figura. Todavia, êste ano, seu comandante quase não teve oportunidade de testá-lo bem como ainda leva uma tripulação até um certo modo improvisada. Não obstante isso, em se tratando de uma regata de apenas 200 milhas, êsses fatôres poderão ser desprezados e o "Ondina" corresponder cem por cento. Dispõe é verdade, de um ótimo timoneiro e profundo conhecedor da rota tendo inclusive se sagrado por duas vêzes campeão desta mesma regata estando portanto, em condições de repetir a façanha.

O "Aldebaran" de Joaquim Padua Soares, é uma incógnita. Desenho original dos grandes arquitetos navais norte-americanos Sparkman & Stephens, até hoje, ainda não teve maiores oportunidades de demonstrar sua capacidade. Nesta temporada não disputou nenhuma regata tendo seu comandante optado por um cruzeiro à ilha Trindade o que fêz com sucesso.

OS CLASSE "BRASIL"

Sem falarmos do "Siroco" um barco excelente e com credenciais à vitória, temos no segundo plano os da categoria "Brasil". Acreditamos aliás, que o "Brasil" tanto pode ganhar no "handicap" como na "fita azul" dependendo êste último triunfo das peripécias da regata.

As "performances" do "Procelária" de Fernando Pimentel Duarte, "Sindbad" de Alcides Lopes e "Analee" de Fernando Ferreira, na temporada presente foram mais do que lisonjeiras. Já o "Cayru" de Jorge Geyer pouco correu enquanto o "Cangaceiro" de Domício Barreto se situava no plano geral logo abaixo dos acima enumerados.

Temos ainda na classe "Brasil" o "Mistral" de Leon Joulié e o "Barracuda" de Paulo Ferraz. O primeiro embora com ótima tripulação por motivo de viagem de seu comandante à Europa, ficou fora das regatas promovidas pela A.B.V.O., daí não sabermos se o iate está "afinado" devidamente. Em que pese a grande experiência de Leon Joulié e de Jorge Pontual, talvez a grande inatividade forçada do barco prejudique seu rendimento. O "Barracuda", o mais novo "Brasil" ainda terá de esperar por outras experiências muito embora tenha estado ativo êste ano.

CLASSE "D"

Finalmente na classe "D" — não comentaremos os paulistas por ignorarmos maiores detalhes — encontramos o "Biscaia", de Ragner Janer, o "Anjica", de Marcos Merhy e o "Corse" de Mathieu Bonfanti. Evidentemente todos os três não podem sofrer confrontos com os demais levando-se em conta a inferioridade de tonelagem e superfície de velas. Mesmo com vento escasso numa distância de 200 milhas sofrem a natural e compreensível inferioridade. Seus comandantes, porém, dão uma impressionante demonstração de desportividade e amor ao esporte da vela.

Crise no...

(Continuação da 1.ª página)

entre os integrantes do quadro social do Palmeiras: Alfredo Gonzalez, que vem dirigindo o quadro de juvenil do Palmeiras e Aymoré Moreira, que já dirigiu o quadro palmeirense e que agora responde pela direção da equipe do Taubaté.

Por outro lado, elementos geralmente bem informados em assuntos relacionados com as coisas do Palmeiras, adiantam que sòmente amanhã a diretoria deverá pronunciar-se à respeito dos últimos acontecimentos, inclusive resolvendo a questão da direção técnica do quadro para os compromissos de segundo turno do campeonato paulista.

Empatou...

(Continuação da 1.ª página)

nando o primeiro tempo sem outra alteração na contagem.

Aos 24 minutos da etapa complementar Traçaia empatou, e Gringo aos 39 aumentou para o Esporte. Aos 40, entretanto, o jogador Baiaco, cedido por empréstimo para esta partida, pelo Esporte empatou, vindo êste resultado, 2x2, perdurar até o final.

A renda foi de Cr$ 137.555,00.

O juiz foi o sr. João Batista que teve má atuação, deixando de assinalar uma falta máxima para cada lado.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Apenas o ponteiro Ferreira, do América, foi citado na súmula na peleja disputada domingo passado, no Maracanã, pela prática de jôgo violento. O árbitro assinalou atraso na entrada em campo de Flamengo e América, o mesmo acontecendo para o Vasco, em Teixeira de Castro.

A. A. A. Portuguêsa cedeu o ponteiro Baduca ao XV de Novembro, de Jaú.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. está convocado para se reunir amanhã.

AS PRIMEIRAS...

(Continuação da 1.ª página)

MAX GOMES DE PAIVA

Imediatamente o sr. Max Gomes de Paiva solicitou que constasse da ata o seu protesto. Na sua opinião, o rompimento era ilegal e dêle êle não queria compartilhar em hipótese alguma.

Em face de tal decisão o sr. Alvaro Bragança não comparecerá a reunião de hoje no CND que visava encontrar solução pacífica para os acontecimentos.

O TRIBUNAL DE REVISÃO E O CASO CACA'

Reuniu-se ontem, à noite, o Tribunal de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de apreciar a decisão da presidência da entidade, contrária à prorrogação do contrato do jogador Cacá com o América.

Anteriormente, o caso havia sido submetido à apreciação do Tribunal de Justiça Desportiva, o qual se julgou incompetente para apreciar a matéria.

O clube da rua Campos Sales recorreu do pronunciamento do sr. Abellard França.

O Tribunal de Revisão, presidido pelo sr. Icaro Braile de França, e tendo como membros Francelisio Leal, Tulio Gabriel de Carvalho e Aurélio Amorelli, levantou a preliminar se o caso em tela se relacionava ou não com uma divergência entre associação e clube.

Uma vez que houve manifestação unânime a favor da fórmula positiva, o T. R. decidiu o seguinte:

— "A competência, data venia do decidido pelo Egregio Tribunal de Justiça eDsportiva, para conhecer e julgar pelo presente feito, é exclusivamente da alçada daquele mesmo Tribunal, eis que ocorre precisamente a hipótese consignada na alínea F, do artigo 32 do Código Brasileiro de Futebol, que assim dispõe:

— conhecer, decidir, irrecorrivelmente, das divergências entre a associação e seus atletas, filiados à federação respectiva. Assim, face ao decidido é de ser devolvido o presente processo ao ilustrado presidente da Federação, a fim de que o mesmo seja encaminhado à augusta Assembléia Geral desta entidade, uma vez que a referida decisão é tomada Ad-referendum daquele supremo poder, na forma dos Estatutos em vigor".

CINCO ANOS EM PRISÕES NA RÚSSIA

MOSCOU, 18 — A sra. Erika Glaser Wallach, que deverá regressar esta semana aos Estados Unidos, depois de libertada de prisão russa, disse hoje que esteve em prisões da Alemanha Oriental e da Rússia, bem como no campo de trabalho forçado de Vorkuta. Foi presa em Berlim Oriental em 1950, quando estava em procura de seus pais, que haviam desaparecido na Europa Oriental. A sra. Wallach disse que ficou numa prisão de Berlim oriental por dois e meios anos, sem julgamento. Em 1952, disseram-lhe que fôra julgada por uma côrte militar russa, que a sentenciara à morte por espionagem. Ao invés de ser executada, entretanto, foi transferida para uma prisão de Moscou, em janeiro de 1953. Ali permaneceu por 6 meses antes de saber que a sentença fôra reduzida a 15 anos de reclusão. (*R*).

GUERRA

ORIENTANDO AS PENSIONISTAS DA GUERRA DO PARAGUAI SÔBRE PRÓXIMOS PAGAMENTOS

Grande exercício hoje de pára-quedismo em homenagem a "Semana da Asa" — Canrobert dirige-se aos seus amigos e camaradas — Adido o general Bina — Encerramento de curso

O secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita a divulgação da seguinte nota sôbre o artigo 3.º do projeto de lei ora enviado ao Congresso, onde tomou o número 694, de 1955, tratando do aumento de vencimentos dos militares, respondendo assim, a centenas de consultas que lhe foram dirigidas e as que se acham a caminho, sôbre o mesmo assunto:

1) o artigo em aprêço diz respeito às pensionistas que recebem a pensão especial de que trata o decreto-lei n. 8794, de 1946, herdeiros da FEB — não atingindo, portanto, o caso das pensões vitalícias, devidas aos veteranos da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai, viúvas e filhas dêstes;

2) essas pensionistas não perderão direito ao abono provisório de que trata a lei n. 2412, de 1955, ao se converter em lei o projeto em causa, não atingindo, assim, aquela restrição, as demais pensionistas.

Pode informar ainda que, conforme entendimento feito com o Exmos. Srs. deputados Lopo Coelho, Benjamin Farah e outros, já cogita a Câmara de promover a apresentação de projeto de lei especial, tratando do aumento das pensões para tôdas as demais pensionistas, inclusive as herdeiras da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai, tendo sido apresentado pelo primeiro deputado pedido de informações sôbre as disponibilidades do Tesouro para que seja então proposto o respectivo projeto de lei que será votado com os demais projetos de aumento dos civis e militares.

Esclarecendo, dêsse modo, tem por objetivo orientar as pensionistas, evitando por outro lado que sejam interrompidos os trabalhos da referida Comissão, para as informações aqui prestadas, visto estar a mesma empenhada em cumprir, satisfatòriamente, os objetivos do Exmo. Sr. general presidente dêste órgão, qual seja o de dar início neste mês a expedição das ordens de pagamento sôbre os atrasados, o que exige fator tempo e nenhuma interrupção para que posse ser atendido o maior número de interessadas.

Dia do Ministro

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho os generais Leônidas Amaro, Zenóbio da Costa, Mário Perdigão, Alcides Etchegoyen, Emílio Maurell Filho, Vieira Peixoto, Odílio Denys, almirante Waldemar de Araújo Mota e coronel Paiva Chaves.

As 16 horas o ministro Lott deixou o seu gabinete com destino ao Palácio do Catete, onde foi despachar importantes decretos de sua pasta.

Uniforme para cerimônias

Para a entrega de condecorações da Ordem do Mérito da Aeronáutica, dia 23 às 10 horas, foi marcado para os agraciados o 3.º *armado;* e para os assistentes o 3.º desarmado.

Canrobert dirige-se aos seus camaradas

O general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, ao ensejo da passagem do seu aniversário, ontem, enviou aos seus amigos e camaradas o seguinte cabograma: "rezando ardentes preces Deus pelas inúmeras graças recebidas que só fazem aumentar nossa fé religiosa agradeço meu nome minha família repetidas provas estima confiança prezados amigos. Até breve. Abraços. Gratidão. (a) General Canrobert".

Ontem, os seus amigos fizeram celebrar missa em ação de graças na Cruz dos Militares a que compareceu numeroso público.

Curso na E. I. E. para oficiais da Marinha de Guerra

Com a presença do vice-diretor da Aeronáutica de Marinha, comandante Levy Paiva Meira e vários outros oficiais teve início na Escola de Instrução Especializada (E.I.E.), ontem, dia 17, um Curso de Formação de Observadores Aéreos, destinado a oficiais da Marinha de Guerra.

Trabalhos da E. A. A. no Sul do país

A Escola de Defesa Anti-Aérea em cumprimento ao programa estabelecido para seus cursos de oficiais, "B1" e "B" deslocou-se ontem com seus instrutores e alunos, por via aérea, para o sul do país. Naquela região serão realizados os trabalhos de coroamento da instrução do corrente ano letivo, os quais deverão estar terminados no próximo dia 23.

C. H. I.

Solicitam-nos:

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar solicita o comparecimento à Assistência Jurídica (Av. Graça Aranha, 81, 2.º), a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes associados: ten. cel. José Sales, major Nicolau José de Seixas e cap. Mário Alcides Lang Ferreira.

Para a solenidade de encerramento do Curso a ser realizada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Vila Militar, às 10 horas do dia 21, haverá condução especial (ônibus) para as famílias convidadas, que partirá às 7,30 horas em frente ao Teatro Municipal.

Quatrocentos pára-quedistas saltarão hoje sôbre a rodovia Rio-Petrópolis

O Núcleo da Divisão Aeroterrestre (antiga Escola de Pára-quedistas do Exército) realizará hoje, mais um grande exercício. Assim é que mais de 400 para-quedistas se lançarão hoje, de 15 aviões da Fôrça Aérea Brasileira, sôbre o Km 18 da Rodovia Rio-Petrópolis, em comemoração à Semana da Asa.

O comandante do Núcleo convida a imprensa e o povo em geral para assistirem o importante exercício, que está marcado para às 10 horas.

Visita de general norte-americano ao Batalhão de Saúde

O general Sink, acompanhado do seu ajudante de ordens e do ten. cel. méd. dr. Hume, visitou ontem, o quartel do 1.º Btl. de Saúde, onde foi recebido pelos generais dr. Vieira Peixoto e José Teófilo de Arruda, cel. dr. Josephi Nunes Ribeiro.

Logo a chegada, feita a apresentação dos oficiais, dirigiram-se à área Sanitária, onde observaram as instalações em todos os seus detalhes do regulamento do Serviço de Saúde em Campanha notando-se, as instalações de diferentes tipos de banheiros, incineradores e aquecedores de imersão. Em seguida foi apresentada uma equipagem de padioleiros com padiolas carregadas e transpondo obstáculos e um pelotão de ambulâncias equipadas. Em prosseguimento percorreram os visitantes as dependências de um Pôsto de Triagem Divisionária com seu respectivo material. Terminada a visita o general Sink manifestou ao comando e oficiais do Batalhão a boa impressão recebida da visita. Após à saída do general Sink os generais Arruda e Vieira Peixoto almoçaram no Btl.

Generais na reserva

Foram promovidos ao pôsto de general com transferência para a reserva os coronéis Celso Mena Barreto, Nino Júlio de Castilho Franco e Romero Kirchhofer Cabral.

Uniforme do Dia

Foi marcado para amanhã, dia 20, o 5.º uniforme.

Adido o general Bina

Por ter sido exonerado, a pedido, da chefia da Casa Militar da Presidência da República apresentou-se ao ministro da Guerra o tenente general José Bina Machado, que ficou à Secretaria Geral, para os fins de direito.

O general Osvino na 3a. D. I.

Assumiu o comando da 3a. Divisão de Infantaria no sul do país o general Osvino Ferreira Alves, antigo chefe de gabinetes na administração Estillac Leal.

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa que o pagamento na sede daquela Repartição a inativos e pensionistas no mês de outubro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 24 — Pensionistas Vitalícias (*A a Z*), das 13 às 16 horas;

Dia 25 — Marechais, generais, montepio, montepio e meio-sôldo, pensão especial e salário-família, das 13 às 16 horas;

Dia 26 — Coronéis, tenentes-coronéis, majores e capitães, das 13 às 16 horas;

Dia 27 — Primeiros e segundos-tenentes e aspirantes, das 8,30 às 11,30 horas;

Dia 28 — Subtenentes, sargentos-ajudantes, primeiros e segundos-sargentos, das 13 às 16 horas;

Dia 29 — Terceiros-sargentos, cabos, soldados e pensões judiciárias, das 8,30 às 11,30 horas.

Observações: 1. Os pagamentos na Caixa Econômica e Banco do Brasil, serão iniciados a partir do dia 24 (*2a. feira*). 2. O chefe da Pagadoria encarece a necessidade de todos comparecerem ao pagamento no dia para o qual está indicado, visto a deficiência de pessoal e ser difícil estar atendendo a pagamentos fora do calendário acima.

— O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, convida os srs. oficiais e praças abaixo a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratar de assuntos de interêsse pessoal.

Tenente-coronel Diógenes Anacleto Dias de Castro dos Santos; major Nabor Carvalho da Cruz; tenentes Arilton Augusto de Almeida, Francisco Gomes de Castro e Luthero Escobar de Arruda Gavião; Alcides Conejeiro Peres; subtenente João Ezequiel da Silva; e DDioclécio Pacheco Nunes; sargentos João Venancio da Rosa, Joaquim Alves Machado, João Vicente Ferreira, Alamiro José da Silva e Antônio Maria de Azevedo, José Domingos de Barros, Eustaquio Corrêa, João Florentino de Albuquerque; soldado João Inácio da Costa.

Clube Militar

Secretaria - Carteiras sociais — Encontram-se na secretaria, à disposição dos interessados, as carteiras dos sócios abaixo discriminados:

Sócios Efetivos — Alfredo Farouk Mercier, Altair de Queiroz, Antônio Moutinho, Evandro Moreira de Souza Lima, dr. Rubem de Azevedo Costa.

Sócios Afins — Abelardina Menezes Setta, Airton G. Monteiro da Fonseca, Catarina S. do Pôrto Neves, Dulma Monteiro de Barros Amaral, Edirenio Altino Machado, Emi Gayoso Monteiro da Fonseca, Helena Novello de Jesus, Hilda F. do Pôrto Neves, Irene Mendonça, Irene Poubel da Fonseca, Irene Ramos Machado, Judith Gonçalves Mercier, Leda Cumplido Timponi, Leny de Moraes Araruma, Loiva Leiria Borba, Maria Gay Bernardes, Maria de Lourdes Leal de Souza Lima, Neuza Maria Macedo Silveira, Nilia dos Anjos Ferreira, Romulo G. Monteiro da Fonseca, Sérgio G. Monteiro da Fonseca, Sueli Serodio Setta, Therezinha M. Lisboa de Carvalho, Zilda Macedo da Silveira.

Flâmulas Militares — Estando o Clube Militar cogitando de organizar uma sala para colecionar flâmulas das Fôrças Armadas, nesse sentido faz um apêlo a tôdas as Unidades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para que enviem as suas respectivas flâmulas acompanhadas de dados descritivos.

Departamento Recreativo — *Hoje*, dia 19, Chá Dançante e "show" das 17 às 19,30 horas. Traje completo para cavalheiros.

Dia 28 — Teatro para Adultos — com a peça "Espôsa em Circulação" no Teatro Rival. Desempenho de Aimée. Impróprio até 18 anos. Venda de ingresso, no Departamento Recreativo, a partir do dia 21, às 14 horas, com a apresentação da carteira social.

Venda de brinquedos — Encontra-se no Departamento Recreativo, grande e variado sortimento de brinquedos para venda aos associados. Preços de atacado.

Baile das Debutantes — Inscrições a partir das 14 horas. Encerramento dia 30. Informações no Departamento Recreativo.

Departamento Cultural - IX Salão de Belas Artes do Clube Militar — Realizar-se-á na 2a. quinzena de novembro a exposição do IX Salão de Belas Artes do Clube Militar. Além dos prêmios normais, serão conferidos outros especiais aos trabalhos relacionados a fato e motivos militares.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 18 DE OUTUBRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 235

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de oficiais

Infantaria

Coronel Virgilio Cordeiro de Melo, do 14.º B. C. por ter vindo com autorização, a serviço da Unidade, a esta capital. — Tenentes coronéis: Orlando de Carvalho, da Es. CEME, por ter sido transferido do Q. S. G. para o QEMA e designado instrutor da Es. CEME; Fernando de Oliveira Cardeiro da CPE, por ter ficado adido ao EME aguardando classificação na CP. Exército. — Majores: José de Freitas Lima Serpa, da DGSM, por ter sido excluído de adido da DGSM desligado e seguir para a 28.ª Circunscrição de Recrutamento; Paulo de Paiva Coelho da 13.ª C. R. por ter vindo a serviço da C. R.; Humberto Cavalcante Porto do Q. G. 4.ª RM. por ter sido transferido do CEF, para o Q. G. da 4.ª R. M. e está em gôzo de trânsito, nesta capital. — Capitães: Carlos José dos Santos, do R. Es. I. por ter sido retificada sua transferência do 7.º R. I. para o R. Es. I. de ordem do ministro, término de trânsito e recolher-se; Osmar de Mello e Silva, do R. Es. I. por ter sido retificada suas classificação no 7.º R. I. para o R. Es. I. e apresentar-se a sua nova Unidade. — 1.º tenente QAO: Fernando Moreira Gacco, da DGP por ter ficado adido a esta Diretoria Geral, para efeito de alterações, ter entrado em gôzo de licença para tratar de interêsse particulares, a contar de 17 out. 1955. — Segundos tenentes: Luiz Henrique Maia do R. Es. I. por ter sido classificado no R. Es. I; Agisse da Silva Bahia, do R. Es. I. por ter sido promovido e classificado no R. Es. I.; Alberto Thompson Flores do R. Es. I. por ter sido promovido e classificado no R. I.; Onédio Silva, da DGP por ter obtido mais 120 dias de licença para tratamento de saúde pela J. C. S.

Cavalaria

Capitão Paulo Francisco Martins Ferreira, da Es. M. M. por haver sido exonerado das funções de instrutor da Es. M. M. transferido do QSG, para o Q. O. classificado no 2.º Esq. Rec. Mec. e seguir destino. — 1.º tenente QAO Tito João de Vargas, da D. P. A. por ter sido transferido e apresentar-se à D. P. S.

Artilharia

Coronel Waldemar Pio dos Santos, do Q. G. Art. Cos. da 1.ª R. M. por ter sido transferido para o Q. G. Art. Cos. da 1.ª R. M. vindo de São Paulo, e recolher-se a sua nova Unidade. — Tenentes coronéis: Antonio Frago Brandão do 4.º GA Cav. por ter sido classificado no 4.º G. A. Cav. e ter vindo de Curitiba, em gôzo de férias; Polycarpo de Oliveira Santos, da Insp. A. Cos. A. Aé. por seguir dia 18 out. 55, via aérea, para Manuelito Ramos e Pôrto União, a serviço. — Majores: Altamiro Viveiros de Paiva, da Insp. A. Cos. A. Aé, por ir à Pôrto União Marcelino Ramos a serviço, seguindo dia 18 out. 55, via aérea; Waldyr Pereira da Rocha, do 3.º G. Can. 88 A. Aé. por término de trânsito e ficar adido a esta D. G. P. aguardando embarque; Elber de Mello Henriques, do Q. G. 5.ª R. M. por ter desistido do trânsito e seguir destino. — Primeiros tenentes: Haroldo Azevedo da Rosa, da AMAN, por ter sido nomeado auxiliar de Instrutor da AMAN, estar em trânsito desistir do mesmo e seguir destino; Olympio Nogueira Lima, do E. G. por ter sido classificado no EGCF; Expedito de Almeida Lima da Es. AO por ter sido promovido ao pôsto atual e classificado na Es. AO; Antonio Ferreira da Silva do EGGCF, por ter sido nomeado para servir no EGGCF; Antonio Jorge Filho do Cont. da Ar. Natal, por ter sido classificado no Contingente Art. Natal e entrado em férias. — Segundos tenentes Lourival de Souza Moreiro Filho do 8.º G. A. Cos. M. por ter sido promovido e classificado no 8.º GA Cos. M; Antonio Augusto da Porciuncula, do 8.º G. A. Cos. M. por ter sido promovido e classificado no 8.º GA Cos. M; José Moreira da Silva da DGA, por término de férias e ter entrado em trânsito; Antonio Bisto dos Santos, do F. R. B. R. e 1.ª Cia. O. C. por ter sido promovido ao pôsto atual incluído no QAO e ficar adido a 1.ª Bia O. Cos. aguardando classificação.

Engenharia

Capitão José Amaro Brasileiro de Carvalho da Guarnição Federal de Fernando de Noronha, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, relativas ao ano de 1954. — Segundos tenentes: Dutelvir Pereira do Nascimento, do B. Es. E. por ter sido promovido e ter sido classificado no E. Es. E. José Henrique da Cunha Jardim do B. Es. E. por ter sido Jardim do B. Es. E. por ter sido promovido e classificado no B. Es. E.; Trancredo Bruno Porto da 11.ª Cia. Com. por ter vindo a esta capital em gôzo de oito dias de dispensa do serviço.

Intendência

Major Aniceto Cruz Costa, da 3.ª D. I. por término de trânsito e seguir destino. — Capitão Arcy Neves, do E. R. F. 9. por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço. — Primeiros tenentes Eone Zeferino Sampaio do I-4.º R. Mot. por ter vindo a esta capital em gôzo de trânsito; José Jarbas Felix, do 3.º RAM 75, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença para tratamento de saúde própria; José Thomaz da Silva, do ECF, por término de trânsito e apresentar-se a sua nova Unidade. — 2.º tenente QAO João Pereira de Abreu, do EMI-7 por ter vindo em gôzo de férias e com permissão para gozá-las nesta capital.

Saúde

— Médico, dr. Manoel Hemeterio de Oliveira Paraná, do Nu. D. B. por ter sido classificado no Q. G. do Nu. D. B.

— Dentistas — Capitães Raul de Abreu Bacellar da F. R. por ter sido classificado na Fábrica de Realengo; Francisco de Paula Souza, da P. C. E. por ter sido classificado na PCE.

Farmacêutico

Capitão Gil Peixoto do H. Ge. C. Grande, por ter vindo a capital Federal, a serviço, conduzindo oficial baixado ao H. C. Exército.

Especialistas

Segundos tenentes QAO: José Rodrigues de Rezende, da DGS por ter sido desligado da DGS, ter sido classificado no DCMB, e recolher-se a sua nova Unidade; Otaviano Dias Ferreira Lopes da DGS, por ter sido julgado past. em inspeção de saúde e estar pronto para o serviço.

Veterinária

Major Odorico Octavio Odilon Netto, da DGE, por término de trânsito e recolher-se a DGE.

Técnicos

Coronel Romero Kirchhofer Cabral, do SRO-3, por ter vindo a serviço da 3.ª RM a esta capital. — Tenente coronel Waldemar de Lima e Silva, do IMT por ter sido transferido do DTP para o IMT, sem prejuízo de suas funções de professor na Es. T. E. — Major Rubens Onofre de Azevedo Moraes da DSG, por ter sido nomeado para servir na DSG.

Movimentação

Infantaria

— Transferência. — Por necessidade do serviço: — 18.º Regimento de Infantaria, o capitão Paulo Maximiliano de Oliveira da Cia. do Q. G. da 6.ª D. I. — Companhia do Q. G. da 6.ª D. I. o capitão Erydson Pereira de Magalhães, do 18.º R. I. — Companhia do Q. G. da 10.ª R. M. o 2.º tenente Alberto Lima de Oliveira do 23.º B. C. — 23.º B. C. o 2.º tenente Jaime de Souza Mendonça, da Cia. do Q. G. da 11.ª R. M.

— Por interêsse próprio: — QSG, o capitão Antônio Cúrcio Neto do Q. O. e nomeio para servir no C. P. O. R.-6.ª R. MM — R. Es. I. o 2.º tenente Jaime Henrique Antunes Lameira, do 5.º R. I.

Classificação

Por necessidade do serviço: — Q. S. G. e nomeio para servirem nas Repartições e Estabelecimentos abaixo os seguintes capitães, recem promovidos: — DRM Bélico da 2.ª R. M. o capitão Antonio Leão Tocci Filho, adido ao DRM Bélico da 2.ª RM.; — Pq. RMM da 7.ª RM o capitão José da Silva Neiva, adido à 5.ª Cia. Leve Mnt. — 211.ª C. R. o capitão Manoel Pimentel de Almeida, adido ao 1.º R. I. — CPOR 6.ª RM o capitão Euclides Bravo, adido ao 6.º R. I. — 20.ª R. I. o capitão José Brito Neto, adido ao 20.º RI.

Retificação de classificação

Por interêsse próprio: 12.º R. I. o 2.º tenente Henrique Carlos Guedes, adido ao 11.º R. I. e não 11.º R. I. conforme fêz público o B. I. n. 229. de 11 out. 55 désta Diretoria Geral.

Nomeação

Por necessidade do serviço: — Departamento Geral de Administração, o major Hercules Ricca Filho, sendo em consequência transferido do Qua

(Continua na 6.ª página)

INSISTE O FLUMINENSE...

(Continuação da 1.ª página)

tação dos jogos de sábado também para o operariado, que deixa o serviço sòmente as 16 hs. Começando as partidas as 15,15, ou mesmo mais tarde com o avanço do tempo, lògicamente não é possível que um operário, saindo da sua fábrica depois das quatro, possa chegar ao Maracanã em tempo útil para assistir a partida. Com isto, os clubes prejudicam-se na arrecadação e, também, o grande público deixa de ser atendido, pois muitos dos que não podem, certamente desejariam ir ao futebol.

O FLUMINENSE GANHOU MAIS COM OS ALVOS DO QUE COM O BANGU

— Na questão da renda, o exemplo é recente: contra o São Cristóvão, jogamos nas Laranjeiras, ante uma assistência apenas regular. Assim mesmo, o nosso clube arrecadou 40 mil cruzeiros líquidos do espetáculo.

Jogando no Maracanã contra o Bangu, ante uma assistência indubitàvelmente superior (embora diminuta em face do que disse no início), com renda maior apesar das entradas mais baratas, coube-nos a soma de 30 mil cruzeiros. Não há como não compreender a conveniência absoluta de nos esforçarmos para jogar nas Laranjeiras.

— Já foi tomada a providência necessária no sentido de concretizar a idéia?

— Sim. Meu amigo Gastão Soares de Moura providenciará, na Federação, tudo que fôr necessário.

O BOTAFOGO CONCORDA, MAS ESPERA O RETÔRNO DO TIME

— E a palavra do Botafogo?

— Também o Botafogo, na pessoa do sr. Nelson Cintra, compreendeu imediatamente as razões, encarando o assunto com simpatia. Antes de dar a palavra final, é preciso, no entanto, que o time retorne do Recife e que seja ouvida a palavra do técnico. Mas acho que o Botafogo concordará. A delegação volta hoje e hoje mesmo o assunto será decidido — concluiu suas declarações o sr. Benício Ferreira Filho.

TREINOU O FLUMINENSE

Os tricolores realizaram ontem a sua primeira prática em conjunto. Veludo, Atis, Pinheiro, Vitor e Escurinho foram poupados, em face de diversas contusões. Todos compareceram, no entanto e foram submetidos ao devido tratamento no Dep. Médico. Por hora, existem esperanças de que todos possam entrar em ação contra o Botafogo, se bem que o técnico Gradim mostrou-se bastante céptico a respeito de Pinheiro e Atis. Caso êste último não possa jogar, entrará Miguel na ponta direita, sendo Telé deslocado para a meia.

Pinga...

(Continuação da 1.ª página)

Pinga. Êste atacante, que depois de anunciada a sua ausência chegou a ser escalado para enfrentar o Bonsucesso, acabou não jogando. O principal motivo foi, sem dúvida, o estado do campo, no qual Pinga não poderia render o que sabe.

Agora, entretanto, a situação difere, inclusive porque Pinga teve tempo de recuperar a sua forma, com o descanso de domingo. É quase certo o reaparecimento no ataque titular.

O problema originado por Pinga, se não tiver resolução favorável, terá aspecto mais grave em virtude da contusão sofrida por Maneca, também sob cuidados do Departamento Médico.

No exercício de conjunto de hoje será conhecido o pensamento de Flávio Costa em face dessa dúvida. Nos demais postos, contudo, permanecerão os mesmos elementos que perderam para os rubroanis.

ANIMAÇÃO ENTRE OS RUBROS

Em Campos Sales, os rubros praticarão coletivamente empenhados na campanha de reabilitação, que teria excelente começo na vitória sôbre o líder.

Martim Francisco não pretende alterar a formação do quadro que jogou com o Flamengo, a menos que o estado físico de algum elemento o impeça de aproveitar os que vêm disputando os últimos prélios. É o que sucede, por exemplo, com Ferreira, que se submete a intenso tratamento.

Considera-se muito provável o retôrno de Ochoa ao arco. Osny atuou domingo por fôrça do gramado pesado. Não mais prevalecendo êsse motivo, o goleiro colombiano deve reassumir a sua

A HISTÓRIA DO CRUZEIRO DE UM "YATCH" PELOS MARES DO SUL DO PACÍFICO

TAHITI, O PARAÍSO ESCONDIDO

George T. Eggleston

CAPÍTULO XV

"Star Spangled Banner" em versão polinésia — Da simplicidade de Mopélea ao formalismo de Rarotonga — O castigo divino aos fiéis econômicos de Palmerston

As pessoas com insônia deveriam tentar a cura num atoll. Por mais intrigados e preocupados que estivésesmos dormíamos tranqüilamente, um sono de pedra. Ao acordarmos com o gongo de Etera, já uma comissão de três nativos, em trajes domingueiros, estava perfilada à nossa espera. Sem maiores explicações fomos convidados a segui-los pela praia, que parecia ter se transtornado durante a noite, como por milagre.

Dois mastros haviam sido levantados e no cimo de um dêles tremulava o pavilhão tricolor, enquanto no outro nossa bandeira, listrada e estrelada, oscilava ao sôpro da brisa do Pacífico. Roo, de short e camisa branca, sorria com ar triunfante, cercado pela população local, elegantíssima em seus trajes multicores. Em dado momento Roo ergueu nosso revólver para o ar e acionou o gatilho. Ao comando do disparo um côro marcial rasgou os ares, entoando com letra original os versos do "Star Spangled Banner", que aprendera há muitos e muitos anos, quando da primeira campanha mundial no solo francês. Roo guardara a música de cor, mas esquecera-se da letra e resolvera o problema compondo outra, em dialéto tahitiano. Para surpreender-nos ensinara a melodia aos nativos e preparara a surprêsa, justamente no dia em que o arquipélago comemorava festivamente a Queda da Bastilha. Ninguém conseguiu deter as lágrimas.

Mopélia, de todos os lugares que visitamos, ganhou um lugar especial em nosso coração, conquistando a prioridade para uma viagem de volta. Talvez Roo já haja desaparecido quando um dia novamente entrarmos pelo estreito, mas temos certeza que outra criatura do seu calibre lá estará, orientando os nativos ingênuos e bons. Ingênuos e bons porque a gente dessas ilhas não muda, permanecendo imune às influências de um mundo diametralmente oposto ao seu paraíso escondido. Von Luckner pode ter exagerado e mentido no seu "best-seller", mas suas promessas não decepcionam qualquer visitante de Mopélia. A beleza, se não viceja no atoll como o corsário descreveu, mora na alma de tôda a pequenina população da ilha.

Fácil será imaginar, portanto, o pesar com que içamos velas e partimos, a 18 de julho, iniciando uma travessia de 500 milhas até Rarotonga, nosso próximo objetivo. Deixamos como presente para Roo e sua gente a vitrola e os discos, recebendo também inúmeras lembranças como compensação. A passagem pelo estreito não constituiu problema algum, desta feita, pois levamos dois nativos como práticos até a barra.

O mar recebeu-nos com uma tranqüilidade encantadora que, com o correr dos dias, principiou entretanto a assustar-nos. Na altura do quarto dia de viagem havíamos avançado a uma média de sòmente 43 milhas por dia, o que exigiria mais dez dias para atingirmos Rarotonga! Felizmente o vento ajudou-nos e nos aproximamos da ilha a ritmo acelerado. Hazel estava de quarto quando Rarotonga surgiu na linha do horizonte e o "Viator" caiu sob a mira de dezenas de binóculos, postados a bordo de um vaso de guerra de Sua Majestade britânica, o "Wellington". A marujada entrevia deliciada a aproximação do bote solitário, comandado por uma figurinha que, até segunda ordem, pareceu-lhes também bastante solitária...

Como sempre, a passagem pelo passo estreito deu-nos dor de cabeça, e sòmente com a chegada de uma embarcação local nos safamos desta dificuldade. Nela viajava o prático local, O'Brien, que contou-nos como havíamos conseguido velejar tão ràpidamente — um projeto de furacão assolara tôda aquela zona nos últimos dois dias. Havíamos voado nas asas das sobras.

Respondemos ao questionário rotineiro de funcionários alfandegários e do médico local, após o que, fizemos a solene entrega da mala postal que nos fôra confiada em Tahiti, com os seguintes dizeres: *Rarotonga direto...* Logo também aparecia um mensageiro do Governador, convidando-nos para o baile que teria lugar aquela noite, em homenagem à oficialidade do "Wellington". Como nos sentíssemos tão esfarrapados quanto nossa bandeira, agradecemos a gentileza e preferimos uma noite de bom sono às galas do baile. Mesmo porque havia a tentação de camas, de verdade, com lençóis de linho, coisas que não víamos há meses.

O contraste existente entre a atmosfera das ilhas sob domínio francês e a atmosfera colonial de Rarotonga é qualquer coisa que choca, fazendo com que a pessoa se sinta como transportada, bruscamente, do Reno para um chá das cinco, em Londres, no Claridge. Tudo era super-eficiência e civilização em Rarotonga, onde vivem mais de duzentos brancos: funcionários, comerciantes, suas famílias e alguns ricos criadoers neo-zelandeses que lá gozam suas férias. Vê-se muito tênis, cricket e gramados. Os cinco mil nativos andam vestidos à européia e vê-los de "sarong" é coisa quase que impossível.

Mas, apesar dessas diferenças, o culto da hospitalidade polinésia permanece vivo, fazendo sentir sua presença a cada instante. Os moradores dos bangalôs de bambu estão sempre prontos para convidar o estrangeiro a um refresco ou a uma conversa, no pórtico de seus lares. Também informações muito interessantes são sempre obtidas, com riqueza de detalhes e espírito. Foi assim que soubemos das excepcionais qualidades dos nativos de Nova Zelândia e vizinhanças para o "rugby", introduzido e difundido pelos inglêses. Aliás os campeonatos são muito curiosos, pois enquanto nas Ilhas Cook é sábado, por fôrça dos fusos horários, na Austrália já se vive num domingo, o que provoca alguma confusão esportiva nas rodadas dos torneios de "rugby".

Da bôca de um dos nativos ouvimos, numa dessas palestras ao cair do dia, ótima história. Em Palmerston, os trezentos habitantes locais eram convertidos e filiados a Sociedade Missionária Londrina, que lhes cobrava uma anuidade de seis "shillings". Um dia desembarcaram outros missionários em Palmerston, a serviço dos Adventistas do Sétimo Dia, que, para início de conversa, apregoaram a grande vantagem da sua seita: anuidade de três "shillings", apenas. Imediatamente tôda a comunidade abandonou a Sociedade Missionária Londrina e filiou-se, em massa, aos recém-chegados adventistas. Então, segundo as próprias palavras do narrador, "Deus ensinou-nos uma grande lição — soprou um terrível furacão e deixou-nos todos na miséria..."

FLAGRANTES de J. J. & J.

A PRIMA DE TOWNSEND

O Brasil é fértil em hospedar parentes de personalidades famosas. Melhor dizendo, aliás, Minas Gerais é fértil em hospedar personalidades famosas. Num rápido retrospecto, os Jotas se recordam daquele primo de Timoschenko descoberto em Belo Horizonte, durante a guerra, da família de Clara Petacci, da mãe de Thomas Mann (nascida em Juiz de Fora) de uma irmã de Josephine Baker, duma cunhada de MacArthur e até de Greta Garbo, cuja presença na capital mineira corre por conta e risco de Van Jaffa e Carlos Drummond de Andrade.

Agora, entretanto, os gaúchos decidiram fazer concorrência a Minas e descobriram uma prima do coronel Townsend, em Pôrto Alegre, que corresponde-se mensalmente com o príncipe encantado da princesa Margaret. Os Jotas estão passando adiante o peixe que lhes foi vendido, dando a informação sem maiores detalhes e compromissos. Os caçadores de reportagens espetaculares que cumpram seu dever de "sherlock" e descubram a dama.

A VELHA GUARDA EM MINAS

Encerrada a sua brilhante temporada no Casablanca, vai o Pessoal da Velha-Guarda, capitaneado pelo Pixinga, dar um pulo a Belo Horizonte. O embarque está previsto para hoje, enquanto o retôrno é aguardado para sexta ou sábado. Na capital mineira, o Pessoal da Velha-Guarda terá oportunidade de tocar para o sr. Juscelino Kubitschek.

MINISTÉRIO

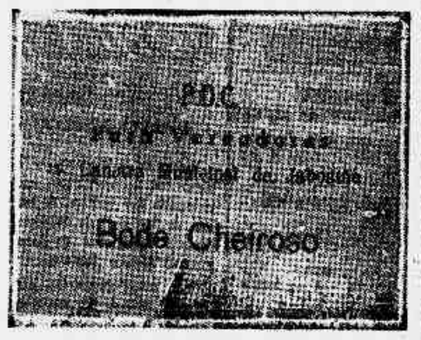
Passado o primeiro "frisson" provocado pela marcha das apurações, os políticos vivem agora as emoções do ministério palpite, pródigo em boatos e sugestões para as várias pastas. Cada nome sussurrado ao pé do ouvido como escolha certa e segura, traz ao seu dono momentos de emoção e uma côrte de bajuladores, num "suspense" que só em janeiro se esclarecerá.

Num rápido balanço, os Jotas verificaram que o nome mais em foco no ministério palpite é o do sr. Mario Pinotti, tido como futuro ministro da Saúde, de barbada...

O BODE VEREADOR

O povo de Jaboatão (Pernambuco) deve ter suportado nos últimos anos sérias tropelias de seus edis, a julgar pela decisão tomada a 3 de outubro, quando prestigiou com centenas de votos o candidato popular "Cheiroso", nascido bode e de barbicha. "Cheiroso" é correligionário de monsenhor Arruda Câmara e foi eleito pela legenda democrata-cristã, recebendo verdadeira consagração ao ser conhecido o veredicto das urnas, numa grande passeata que percorreu as ruas da cidade pernambucana.

Como os integrantes de nossa "Gaiola de Ouro" continuam fiéis à tradição escandalosa que aquela casa já firmou, temos impressão que em 1960, aqui no Rio, não será difícil aparecer algum bode eleito. A condição para o sucesso é ser perfumado...



FICHA CRIMINAL DE ISTAMBUL

PERCY HOSKINS

ISTAMBUL — A pouco menos de uma milha do Palácio de Yildis, onde residiam antigamente as mulheres que compunham o harém de Abdul Hamid II, e onde estão reunidos 150 detectives do mundo inteiro, vive o mais famoso espião dos últimos tempos: Cícero. Sua vida e suas aventuras foram focalizadas em um filme apresentado há alguns anos.

Cícero — nome que, evidentemente, não é verdadeiro — era criado de Sir Hughe Knatchbull-Hugessen, Embaixador Inglês na Turquia, durante a guerra. Descobriu o segrêdo do cofre da embaixada e roubou os documentos secretos relacionados com o desembarque do dia D. Fotografou o material e enviou uma cópia para Berlim. Pelo serviço, os nazistas pagaram 300.000 libras, em papel moeda falso, pois acreditaram tratar-se de um inglês interessado em fornecer-lhes informações errôneas.

Até hoje Cícero está tentando obter o preço do seu trabalho. Escreveu duas vêzes para a Alemanha Ocidental, solicitando dinheiro de verdade. Duas vêzes Adenauer respondeu-lhe que o govêrno da Alemanha Ocidental não reconhece os compromissos assumidos pela Alemanha de Hitler.

Últimamente, Cícero tem andado pouco disposto a enfrentar a imprensa e as máquinas fotográficas. Seja porque giram pela cidade uma infinidade de chefes do serviço secreto, seja porque acredita na iminência de outra guerra, o fato é que Cícero procura sempre ficar fora da circulação e faz tudo para não se expor.

Consegui encontrá-lo em uma casa cujas paredes são decoradas com frases do Corão; mas tudo quanto consegui extrair do sorridente espião foi esta declaração: "Não fiz nada de mal. Meu trabalho hoje é a importação e a exportação de mercadorias. Não tenho outros interêsses além do meu comércio".

Como bom espião, talvez Cícero se interessasse pela história que me foi contada pelo professor Sannie, da Polícia de Paris.

Às vésperas de praticar um latrocínio, um larápio obteve, em um copo, as impressões digitais de um inimigo. Depois de levar a têrmo seu crime, apagou todos os vestígios das suas próprias impressões em todos os objetos. Saiu calmamente, deixando no local do crime sòmente as provas forjadas contra o inimigo de malandragem. Mas a armadilha desmoronou, quando a polícia verificou que o homem a quem pertenciam as impressões digitais encontradas no copo estava na cadeia há meses.

Alguns delegados da Interpol pleiteiam a introdução de um formulário universal de cheques — no género do papel moeda.

Existem, tantos modelos de cheques, de diferentes formatos, tamanhos e impressão, que se torna impossível aos funcionários dos bancos conhecê-los a todos. De fato, os falsicadores chegam ao ponto de imprimir cheques com características próprias, inventadas por êles, sôbre bancos que não existem!

Henry Kaiser, o industrial americano, foi vítima de uma das mais inacreditáveis fraudes do ano. Encontrava-se de férias na Europa, quando começaram a chegar, nos bancos, cheques provenientes de localidades que êle não visitara. A chegada de uma série emitida do Haiti, Índias Ocidentais, os falsificadores foram descobertos.

O braço longo da Interpol alcançou-os no México, na Venezuela, na Guatemala e novamente, através da Espanha, Portugal e Inglaterra. Um dos falsificadores foi descoberto em Madri; outro, um americano, foi prêso em Antígua.

Giuseppe Dosi, um loquaz italiano delegado da Interpol, não está satisfeito com o comportamento dos bancos em relação às fraudes. "Quando um banco descobre um vigarista, um falsificador ou um aventureiro internacional entre os seus clientes, que atitude toma?" pergunta. Em seguida, êle mesmo dá a resposta: "Mantém o silêncio, para não provocar escândalo; aceita qualquer prejuízo em silêncio, sem mesmo avisar a polícia. Isso é o que acontece na maioria dos casos; e tal atitude vem a ser fortalecida pela ética adotada pelos bancos no sentido de manter o sigilo absoluto sôbre a clientela. Isso permite que muitos delinqüentes fiquem em liberdade e continuem a agir em outros países".

A Interpol solicitou ao Papa que permita a entrada da fôrça policial do Vaticano na Interpol. "O Vaticano recebe tantos cheques falsos, que faria um alto negócio aderindo à Interpol", opina Dosi.

Uma só espôsa é suficiente para um homem?

Robert Glenton

Poligamia... eis a palavra mágica que representa o eixo de tôdas as conversas, atualmente, na Inglaterra.

De maneira geral, para todos nós, a poligamia sempre foi um sonho de lenda oriental, sistema amplamente utilizado nas histórias do fascinante mundo da aventura de tapête mágico.

Mas, agora, a lenda se concretiza em Mohammed Ali, ex-primeiro-ministro do Paquistão, que chegou a Londres em companhia de sua recente espôsa polígamica, Akya Saadi.

O assunto poderia ter morrido em uma semana de exploração jornalística... mas um dona de casa escreveu para o "Sunday Express" defendendo a tese dos multi-casamentos.

A carta provocou uma explosão. E agora, cinco mulheres famosas entram em campo.

Como encaram as mulheres uma modificação para o mundo, segundo a qual um homem poderia ter duas espôsas e uma mulher dois maridos?

Fiz uma pesquisa, e a primeira entrevistada foi a graciosa Maharani de Jaipur, vizinha de Mohammed Ali. Julguei que fôsse, portanto, uma simpatizante da poligamia.

Mas sua resposta foi negativa: "Certamente não creio na poligamia. Se duas pessoas se escolhem reciprocamente, devem ficar satisfeitas uma com a outra. E, lògicamente, não deveria haver lugar para um terceiro intruso".

A bela mulher é a terceira espôsa do marajá, mas êste teve apenas uma de cada vez.

"Deixe que as defensoras da poligamia tenham uma oportunidade de verificar o que na verdade representa êsse sistema de relações", continuou a maharani, "isso só poderia ser possível se as mulheres fôssem confinadas ao homem, como nos velhos tempos. As mulheres não podem ter liberdade e poligamia. Se se submeterem à multiplicidade de casamentos, deverão abrir mão de tôdas as liberdades e privilégios conquistados. A vida em um harém seria um impacto terrível para a maioria das mulheres do nosso tempo.

FRANCAMENTE A FAVOR

Lady Victor Paget, no entanto, outra senhora que tem grande interêsse pelos assuntos orientais, declara:

"Sou inteiramente favorável à poligamia. Julgo o sistema absolutamente certo e inclusive mais digno do que o divórcio. Com a poligamia um homem não teria o direito de desfazer-se de sua espôsa e de sua família. Teria que sustentá-los e sua companheira legal não perderia o nome e o título de espôsa".

Lady Paget continuou: "Pense bem, a vida torna-se complicada quando um homem tem apenas duas mulheres. A coisa, no entanto, fica muito mais simples quando um homem tem vinte mulheres. E' mais fácil para nós, mulheres, sentir ciúmes de uma só rival, do que de vinte".

SOLUÇÃO IDEAL

A conhecida escritora Denise Robins interrompeu por algum tempo seu trabalho e respondeu à minha pergunta sôbre sua opinião quanto à poligamia: "Se eu tivesse a certeza de que a outra espôsa de meu marido sabe cozinhar muito bem e tem capacidade para copiar os meus manuscritos, ficaria felicíssima de ter uma suplente em casa. Mas, sem dúvida, êle escolheria uma mulher apenas bonita e extravagante, incapaz de ter alguma coisa de prático e de útil dentro da cabeça. E aí eu seria obrigada a retirar-me. Temo que a poligamia seja, para nós, um grande risco".

A senhora Belinda Davies, espôsa de um membro do Parlamento Inglês, declarou: "Acho que a poligamia não se harmoniza com a doutrina cristã. No entanto, no que se refere aos filhos, acho que a poligamia é preferível ao divórcio. Todos os filhos seriam criados juntos, com os mesmos direitos. E teriam muitos companheiros para brincar em casa.

"Acho que um marido a mais não faria mal. Hoje em dia os homens estão sempre tão ocupados que a espôsa fica só a maior parte do tempo. Dois maridos seria o ideal: um substituiria o outro na ausência, seria apenas uma questão de acertar uma tabela de horário satisfatória para todos. Para mim, o ideal seria um marido para distrair-me durante o dia, e outro para cozinhar e fazer o serviço da casa de noite.

Mas o sistema do homem ter duas ou três espôsas é que não convém. Tôdas acabam trabalhando sòmente para um homem, e acho que a idéia de dividir a mesma casa não é aceitável para mulheres e homens inglêses".

CHOCANTE!

A Condessa de Listowel tem amplas idéias sôbre poligamia.

"E' um assunto chocante", exclamou, "proporcionaria uma volta ao passado e a negação de tôdas as nossas crenças espirituais.

Sei que existem mais mulheres do que homens e que a poligamia resolveria o problema. Veja a Alemanha, por exemplo; centenas de mulheres ficam impossibilitadas de conseguir um marido. O problema é sério e a poligamia possibilitaria uma espantosa, porém, lógica solução. Mas o que mais me impressiona é a idéia de dois maridos para uma só mulher".

Eis aí as declarações de cinco mulheres... as opiniões são contraditórias e variadas. Imaginem uma casa com 15 mulheres e um só marido!

Tome Nota

De Carlo: agora, na TV norte-americana, mas em filme inglês...

● A TV norte-americana acaba de fazer uma "blitz" contra Hollywood ao contratar uma grande série de filmes ingléses para imediata exibição. Os primeiros a serem apresentados serão: "O Ídolo Caído" ("The Fallen Idol"), com Ralph Richardson e Michele Morgan; "O Outro Homem" ("The Man Between"), com James Mason, Claire Bloom e Hildegarde Neff; "O Pária das Ilhas" ("Outcast of the Islands"), com Trevor Howard, Ralph Richardson, Robert Morley e Wendy Hiller; "The Adventuress", com Deborah Kerr; "Os Contos de Hoffmann" ("The Tales of Hoffmann") e "The Captain's Paradise", com Alec Guinness, Celia Johnson e Yvonne de Carlo. Êstes filmes só foram exibidos nas grandes cidades norte-americanas, sendo totalmente inéditos ou desconhecidos no interior.

* * *

● E' possível que Inezita Barroso venha a substituir Amália Rodrigues no "show" das "boites" do Copacabana Palace.

* * *

● Dois baiões compõem o próximo disco de Jair Alves para a RCA Victor: "Aproveita a Maré" e "Felicidade". Acompanham orquestra e as três Marias.

* * *

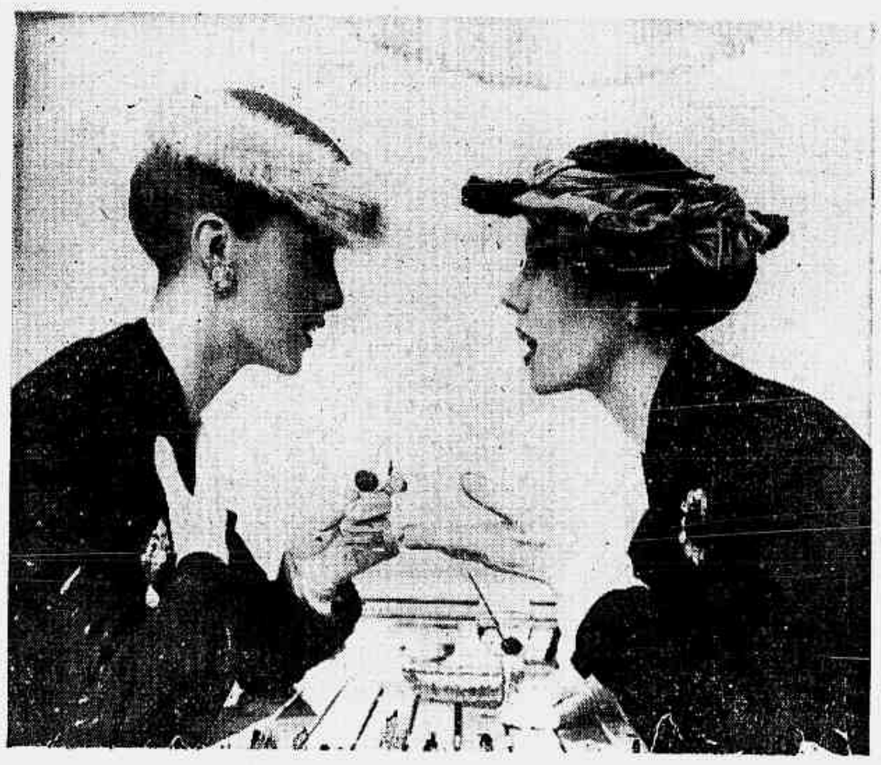
● Orlando Villar desistiu — parece que em definitivo — da carreira cinematográfica. Está vendendo automóveis.

* * *

● A sra. Regina Abreu Fialho Sanches está expondo seus "arranjos secos", diàriamente, na Oca Arquitetura Decorações, à Rua dos Jangadeiros, ao lado do Teatrinho de Bôlso.

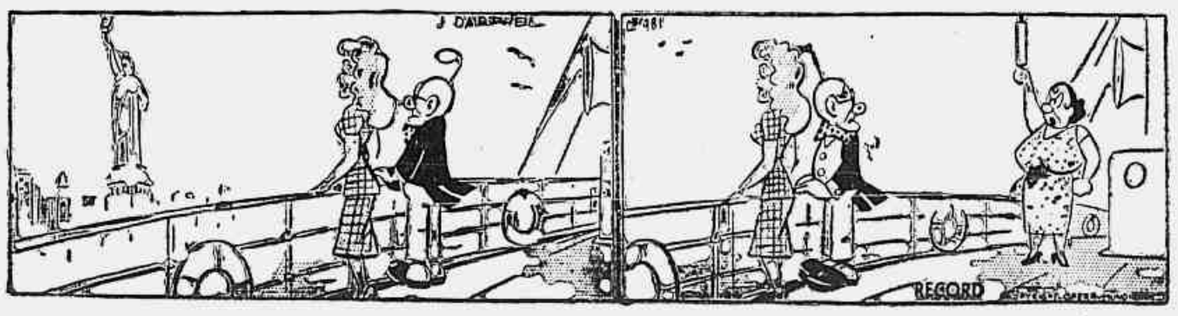
* * *

● Nos últimos dias, esta seção destacou dois potros da novíssima geração que compõe a exposição-leilão que está sendo promovida pelo Jockey Club Brasileiro: Evil Eye e um filho de Heliaco. Pois o julgamento oficial deu o primeiro prêmio para o filho de Heliaco, de nome Swami, enquanto Evil Eye conquistava o segundo prêmio.



A linha Y proporciona e pede uma compensação. É assim que o chapéu adquire a importância de elemento equilibrador da silhueta. Sem exageros, os chapéus tendem para uma solução mais sólida e definida. Eis aqui dois belos exemplos: o chapéu da esquerda é simples e muito elegante. Segue a linha dos chapéus cossacos. Na parte dianteira, como remate de elegância, um broche de pedras escuras, contrastando com o branco da pele. À direita, outro magnífico modêlo executado em feltro trançado, cetim e pele preta.

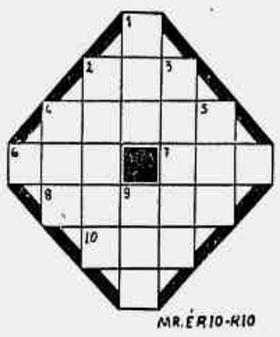
O "PROFESSOR"



Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 51
Mr. Ério — (Rio)



HORIZONTAIS:

2 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa.
4 — Têrmo com que se designam as ciganas.
6 — Aquilo que prejudica ou fere.
7 — Finura de espírito.
8 — Gritar.
10 — Víscera dupla que segrega a urina.

VERTICAIS:

1 — Forma apocopada de vale.
2 — Que desce até o calcanhar.
3 — Veio de pedreira.
4 — Cano de moinho.
5 — Título dos bispos maronitas de origem siríaca.
9 — Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima) Monossilábicos de Casanovas e Japyassu, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Provérbios de Lamenza.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

*

EXEMPLOS DE CHARADAS HAPLOLÓGICAS

Não podia IMAGIAR,
Que te viesse a perder...
Agora, com LEVAR,
Sòzinho, a vida, a SOFRER?
2, 2 (3).

Alô Tropina — (CEC) — Rio.

*

Tinha um ASPECTO rude, informe, horrendo,
Que ninguém IMAGINA e a todos pasma,
A carantonha horrível que, tremendo,
Eu vi naquela noite. Era um FANTASMA!
2, 2, (3).

Zytho (H.C.) — Rio.

Solução: Visonha — (Visosonha).

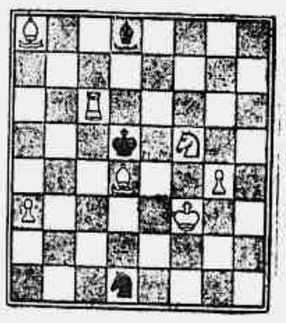
*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 50 — *Horizontais*: Arear. Ias. Lambada. Ui. Er. Assobio. Óco. Álamo. *Verticais*: Rim. Cabroca. Asa. Lua. Ais. Dei. Aro. Sol. Bom.

XADREZ

O PROBLEMA DE HOJE
(de W. Speckmann)



Pretas: 3 peças. Brancas: 7 peças. As brancas jogam e dão mate em três lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, B — 3 D, qualquer; 2, D, T ou B: mate.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020
Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual . . . . . Cr$ 150,00
Semestral . . . . . Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual . . . . . Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos . . . . . Cr$ 2,00
Do dia . . . . . Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis.... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

VIDA COMERCIAL

RESENHA

ASSUNTOS DE HOJE: Zona franca aos produtos brasileiros no pôrto de Lisboa — Recepção da missão industrial nipônica na Confederação das Indústrias — Regulamentação de licença de importação — Organização destinada a coordenar e disciplinar a exportação do café — Reunião da Indústria da Construção Civil — II Reunião Plenária da Indústria — Cobrança de juros nos contratos com empresas que vendem em regime de amortização — O projeto que proíbe a exportação do arroz — Reforma do sistema bancário — Intercâmbio comercial com a Alemanha — Visita do presidente da COFAP a Minas Gerais — Transferência do algodão da terceira para a quarta categoria — Emissões de obrigações de previdência na Argentina — Feira Internacional de Plásticos.

* Com a presença do adido comercial à Embaixada de Portugal, sr. Joaquim de Souza Cordeiro, estêve reunida ontem a diretoria da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro. Na ocasião foram examinados, entre outros, assuntos atinentes à criação de uma "zona franca" aos produtos brasileiros no pôrto de Lisboa, deliberando-se que a Câmara se dirigirá a respeito ao govêrno português.

* Serão recebidos hoje na Confederação Nacional das Indústrias, os membros da missão industrial japonêsa, que veio ao nosso país estabelecer entendimentos com entidades oficiais e particulares sôbre a inversão de capitais e instalação de indústrias no Brasil. Hoje mesmo os homens de negócio nipônicos se avistarão com os ministros do Trabalho e da Viação. Para amanhã está programada uma visita à Comissão Nacional de Indústria Pesada.

* O ministro da Fazenda, tendo em vista parecer da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, aprovou sugestão da Carteira de Exportação e Importação, relativamente à regulamentação da licença de importação n. 16-53-909-0.901, emitido em favor da Comissão de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul.

* Estamos informados de que a FARES está estudando a possibilidade da criação de uma entidade comercial, sem intuitos lucrativos, destinada a coordenar e disciplinar a exportação do café. Adianta-se que a organização se estruturará nos moldes da Federacion del Cafetores, da Colômbia.

* Instala-se amanhã em Pôrto Alegre a IV Reunião Plenária da Indústria da Construção Civil de todo o Brasil, que reunirá mais de 30 entidades de todo o país. Essa Reunião é o prosseguimento das realizadas anteriormente em Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, nos anos de 1952, 53 e 54, respectivamente.

* A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro far-se-á representar na II Reunião Plenária da Indústria, a realizar-se em Pôrto Alegre, por uma delegação constituida dos srs. Adriano de Almeira Mauricio, presidente da entidade; sr. Adelino da Câmara Pinto e sr. Iris de Azevedo Costa, industriais e membros do Conselho de Representantes; dr. Raul de Oliveira Rodrigues, consultor jurídico da Federação e secretário do govêrno do Estado: Arlindo Ramalho e dr. Manuel Bicalho Goulart, do Departamento Econômico da F. I. E. R. J.

* Encontra-se na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, tendo sido distribuido ao sr. Chagas Freitas para relatar, o projeto de lei n. 683, de 1955, que estabelece normas para cobrança de juros nos contratos com emprêsas que vendem mercadorias em regime de amortização.

* Obteve parecer favorável na Comissão de Justiça da Câmara, o projeto de lei n. 3.850, de 1953, que proíbe por dois anos a exportação de arroz para o exterior.

* O sr. Abguar Bastos, relator na Câmara dos Deputados, do projeto que dispõe sôbre a reforma do sistema bancário nacional, concluiu seu parecer sôbre a matéria recomendando reabertura da discussão, na forma do artigo 127 do Regimento Interno.

* Em conformidade com as informações da CACEX, o licenciamento do intercâmbio comercial com a Alemanha apresentou de janeiro a maio do corrente ano os seguintes valores: Importação — 48.522.8 toneladas, no valor de US$ alm. 28.924.744; exportação — 470.278.3 toneladas, no valor de US$ alm. 46.281.319.

* Está sendo esperado hoje, em Belo Horizonte, o presidente da COFAP, sr. Americo Pacheco, que conferenciará com as autoridades locais sôbre o plano nacional de abastecimento e inspecionará a COAP local.

* Veicula-se que os produtores e exportadores de algodão estão pleiteando a tranferência do produto da terceira para a quarta categoria, como medida de emergência, até que o Congresso delibere em definitivo sôbre o projeto da reforma cambial.

* Segundo estamos informados, foi facultado ao Banco Central da Argentina ampliar a emissão das obrigações de previdência social de 1955, destinadas a atender às inversões ordinárias de várias caixas nacionais. A medida decorre do aumento de aplicação dos referidos valores. As emissões autorizadas importarão em $ 2.800.000.000 para as obrigações de 3 % e 200 milhões para as de 4 %.

* Encerrou-se em Turim (Itália), o Congresso Internacional de Plásticos, no qual deliberou sôbre a criação do Instituto Italiano de Plásticos.

COMERCIAIS

Firmas estrangeiras interessadas na importação de Sisal:

G. Legtermoet & Zn. N. V.; Vierhavenstraat 56. Roterdam. — Fasti Fasting & Co. N. V.; Oranjestraat 2 A. Haia.

N. V. Nieuwe Afrikaanse Handelsvennoorschap; Westersingel 101. Rotterdam.

N. V. Agentuur & Comissiehandel R. Hollar; Voorschoterlaan 103. Rotterdam.

Gebr. Bagijn; Ketenstraat 47 A. Rotterdam.

Van Hoolwerff Roskimex; Hengracht 503. Amsterdam.

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS:

Longo curso - passageiros: 19.10. (S) Rio Quinto. (S) Laennec. (N) Del Sud. (N) Provence; 20.10. (S) Alhena. (N); Monte Urbasa; 21.10. (N) Castel Bianco. (N) Eva Peron. (N) Daisiu Maru; 22.10. (N) Yapeyu; 23.10. (S) Santa Inês; 24.10. (N) Vera Cruz. (N) Highland Princess.
Longo curso - cargueiros: 18.10. (N) Sameland. (N) Mormacmar; 20.10. Irima. (N) Ilheos. (N) Alcion. (N) Altheral. (S) Gasteland. (N) Bowhil. (N) La Chacra; 21.10. (N) Ryniand. (S) Amstelland. (N) Maasland.

Navios frigoríficos: 18.10. - Rio Lujan; 21.10. - Rio Quequen; 25.10. - African Reefer.

Navios com trigo: 20.10. - Tacoma.

Navios carvoeiros: 18.10 - Emporios, Amazonas, Nordstar.
Entradas do dia 17.10.55: Longo curso: 3; Cabotagem: 1; Peq. cabotagem: 4.

Em aditamento - entr. do dia 16.10.: Longo curso: 1; Cabotagem: 2.

NAVIOS ATRACADOS:
Cais da Gamboa: P. Mauá - Siderurgica 2.º -- nac., Ioannis Inglesias - grego, 2 g. export.; Arm. 1 — Del Santos - amer., 1 guind. export.; Charles Tellier - franc., 3 g. import.; Arm. 2 - Gulmundra - sueco, 3 guind. import.; Arm. 3 — Alioth - hol., 5 guind. import.; Arm. 6 - Loide Chile - nac., import. trigo; Arm. 7 - Loide Nicaragua -- nac., 4 guind. imp.; Arm. 8 - General Walter - alem., 5 guind. imp.; Pat. 8/9 - San Venancio - import. trigo: Frigor. Rio San Juan - arg., 3 guind. import.; Arm. 10 - Japery — nac., 1 guind. import.; Arm. 13 - Loide America - nac., 4 guind. import.; Arm. 14 - Bandeirante -- nac., 4 guind. import.; Arm. 15 — Itaquera - nac., import.; Arassú -- nac., 2 guind. import.; Arm. 16 — Cantuaria - nac., 4 guind. import.; Arm. 17 - Navem Monica - nac., 4 guind. import.; Arm. 18 - Rio Ninho - nac., 5 guind. import.

Cais de São Cristóvão: Arm. 23 - Guaratan - nac., import.; Arm. 24 — Guaranesia - nac., 3 guind. import.; P. Minerio - Jean - pan., 2 guind. import.; P. Carvão - San Roque - pan., 2 guind. import. Arm. 30 - Barrozo Pereira - nac., 3 gd. import.

Cais do Caju: P. Madeiras - Venus - nac., 2 guind. import.; Themis - nac., 2 guind. import.; Chata - Rio Guaporé - nac., 1 guind. import.; Arm. 31 - Chata - Rio Tocantis - nac., 1 g. import.; Catarina - nac., 2 guind. import.; Platino - nac., 2 guind. import.; Arm. 32 - Sirius - nac., 2 guind. import.; Tamoyo - nac., 2 guind. import.; Cocal - nac., 1 guind. import.; Arm. 33 - Itajaí - nac., 2 guind. import.; Perinas - nac., 2 guind. import.; Netuno - nac., 1 guind. import.; Este - nac., 1 guind. import.

AGÊNCIAS AÉREAS

Aerovias Brasil	32-4300
Aéreo Geral	22-6792
Alitalia	43-9778
Air France	42-8838
Braniff	32-2255
Cruzeiro do Sul	42-6066
Ibéria	22-2204 e 22-5801
Vasp	42-8004
Nacional	32-6119
Panair	22-7770
Pan American	32-8070
Real	42-3614
K. L. M.	52-4853
Lóide Aéreo	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	52-5741
N. A. B.	42-1610
Santos Dumont	42-8026
S. A. S.	42-1704
Itaú	32-8418
Varig	52-3700
Scandinavian Airlines System	32-7320
Swissair	23-1950

"METRÓPOLE" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Em Liquidação
Aviso

O liquidante de "Metrópole" Companhia Nacional de Seguros Gerais, em observância ao parágrafo único do art. 155 do Decreto-lei 2.063 de 7 de março de 1940, avisa aos interessados que está pagando integralmente os créditos da Fazenda Pública e, na proporção de 65% (Sessenta e cinco por cento) do seu valor os créditos privilegiados com garantia das reservas da sociedade, ou sejam, credores por sinistros a pagar e prêmios a restituir.

A quantia referente ao crédito da Fazenda Nacional, entretanto em face de impugnação judicial, por ação que corre pelo MM. Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, será depositada na Caixa Econômica Federal, à ordem do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização na conformidade do que prescreve a disposição legal citada.

Rua México, 70, 10.º andar, sala 1.006 — Rio.

Caixa Postal 202 — Rio.

Endereço Telegráfico — Metroseg — Rio.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1955 — Archimedes Pires Moniz de Carvalho, Liquidante..

Dias, 11 e 13-10-55.

(N.º 26.523 — Cr$ 193.80 — 10-10-55)

(Publicado Diário Oficial de 11 de outubro de 1955).

(27026)

NEGADO O AUMENTO DO CARVÃO VEGETAL

MACEIÓ, 18 (M.) — O plenário da COAP, reunido ontem, resolveu negar o pedido de aumento do carvão vegetal, solicitado há meses, em memorial dirigido àquele órgão por alguns carvoeiros da cidade. Os atuais estoques de carvão não vêm atendendo às necessidades da população.

EDIFÍCIO MEU LAR

ADMINISTRAÇÃO DE RIÓPOLIS IMOBILIÁRIA

Na forma da convenção de condomínio, convido os Srs. condôminos para a assembléia extraordinária a realizar-se no dia 28 de outubro de 1955, às 20,30 horas, no apart. 603 do Edifício à Av. N. S. de Fátima n. 64, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) interêsses gerais.

Não havendo número legal na hora supra, a assembléia se reunirá no mesmo dia e local, às 21,00 horas, em 2.ª e última convocação, deliberando com qualquer número de condôminos presentes e a todos obrigando igualmente.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1955.

GRAVINA THEODORO GISBERTO
(Síndico)

(12713)

EDIFÍCIO "ITATUPAN"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CÍVIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Itatupan", sito à Rua Conselheiro Lafayete n. 53, para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada às 20 horas do próximo dia 28 do mês de outubro de 1955, sexta-feira, na garagem do Edifício, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 20,30 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) — Exame e aprovação das contas no período de 1-10-54 a 30-9-55; b) — Exame e aprovação do orçamento para o período de 1-10-55 a 30-9-56; c) — Criação do Fundo de Reserva; d) — Assuntos de interêsse geral.

Pelo Cond. do Edifício "Itatupan"
Imobiliária CÍVIA S/A.

(34433)

BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 425, de 18-10-1955

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARGENTINA - PRONTO	1ª	12.000	12.000	—	25,80	25,80	309.600,00
	2ª	48.000	2.000	45.000	30,00	30,00	90.000,00
	3ª	96.000	50.000	46.000	35,00	35,00	1.750.000,00
	4ª	72.000	22.000	50.000	40,00	40,00	880.000,00
	5ª	12.000	—	12.000	—	—	—
US$ BOLIVIA — PRONTO...	1ª	25.000	—	25.000	—	—	—
	2ª	25.000	—	25.000	—	—	—
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ FINLANDIA — PRONTO	1ª	27.000	—	27.000	—	—	—
	2ª	120.000	120.000	—	30,00	30,10	3.602.000,00
	3ª	29.000	29.000	—	35,60	35,90	1.037.100,00
	4ª	2.000	—	2.000	—	—	—
	5ª	2.000	—	2.000	—	—	—
US$ GRECIA — PRONTO....	1ª	2.000	2.000	—	25,00	25,00	50.000,00
	2ª	45.000	45.000	—	45,30	45,50	2.043.900,00
	3ª	7.000	7.000	—	35,00	35,00	245.000,00
	4ª						
	5ª	36.000	36.000	—	36,00	61,50	2.142.000,00
US$ — A 120 DIAS.....	1ª	248.000	248.000	—	74,10	75,00	18.520.200,00
	2ª	173.000	173.000	—	88,00	98,50	15.852.500,00
	3ª	103.000	103.000	—	141,00	146,30	14.773.100,00
	4ª	11.000	11.000	—	185,10	185,10	2.036.100,00
	5ª	5.000	5.000	—	300,00	300,00	1.500.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 64.831.500,00

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES PARA LEILÃO NOS DIAS 24, 25, 26 E 27 DE OUTUBRO DE 1955

MOEDAS E PRAZOS	Quantidade	1ª Categoria	2ª Categoria	3ª Categoria	4ª Categoria	5ª Categoria
Dia 24:						
US$ Itália — Pronto	30.000	10.000	7.000	10.000	2.000	1.000
US$ Iugoslávia — Pronto	240.000	24.000	115.000	84.000	12.000	5.000
US$ Polônia — Pronto	165.000	16.000	56.000	83.000	7.000	3.000
US$ Uruguai — Pronto	60.000	12.000	12.000	30.000	5.000	1.000
US$ ACL — Pronto	225.000	72.000	68.000	79.000	4.000	2.000
Swed. Kr. — Pronto	525.000	90.000	250.000	160.000	20.000	5.000
Dia 25:						
US$ Argentina — Pronto	240.000	12.000	48.000	96.000	72.000	12.000
US$ Bolívia — Pronto	50.000	25.000	25.000	—	—	—
US$ Finlândia — Pronto	180.000	18.000	120.000	38.000	2.000	2.000
US$ Grécia — Pronto	60.000	1.000	48.000	7.000	4.000	—
US$ — 120 dias	540.000	248.000	173.000	103.000	11.000	5.000
Dia 26:						
US$ Chile — Pronto	30.000	1.000	25.000	2.000	1.000	1.000
US$ Japão — Pronto	315.000	126.000	117.000	63.000	6.000	3.000
US$ Noruega — Pronto	150.000	8.000	105.000	30.000	6.000	1.000
Franco Belga — Pronto	1.250.000	350.000	500.000	400.000	—	—
Dia 27:						
US$ Espanha — Pronto	345.000	35.000	110.000	160.000	24.000	7.000
US$ Hungria — Pronto	150.000	30.000	23.000	83.000	10.000	4.000
US$ Tcheco-Eslováquia — Pronto	270.000	35.000	59.000	149.000	22.000	5.000
US$ Turquia — Pronto	150.000	15.000	90.000	30.000	6.000	3.000
Dan. Kr. — Pronto	1.218.000	245.000	693.000	252.000	14.000	14.000

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"

divididas em lotes para o leilão do dia 20 de outubro de 1955

MOEDA: US$ ESPANHA 345.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Esp. 52.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
Total		52.000

2ª Categoria — US$ Esp. 100.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

8 certificados de	5.000	40.000
8 certificados de	5.000	40.000
Total		80.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
Total		20.000
Total		100.000

3ª Categoria — US$ Esp. 162.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

8 certificados de	5.000	40.000
8 certificados de	5.000	40.000
9 certificados de	5.000	45.000
Total		125.000
7 certificados de	1.000	7.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
Total		37.000
Total		162.000

4ª Categoria — US$ Esp. 24.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

8 certificados de	1.000	8.000
8 certificados de	1.000	8.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total		24.000

5ª Categoria — US$ Esp. 7.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

7 certificados de	1.000	7.000
Total		7.000

MOEDA: US$ HUNGRIA 150.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Hungr. 30.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
Total		30.000

2ª Categoria — US$ Hungr. 23.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

11 certificados de	1.000	11.000
12 certificados de	1.000	12.000
Total		23.000

3ª Categoria — US$ Hungr. 83.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

8 certificados de	5.000	40.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
10 certificados de	1.000	10.000
Total		83.000

4ª Categoria — US$ Hungr. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

10 certificados de	1.000	10.000
Total		10.000

5ª Categoria — US$ Hungr. 4.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

4 certificados de	1.000	4.000
Total		4.000

MOEDA: US$ TCHECO-ESLOVAQUIA 270.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Tcheco 35.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

4 certificados de	5.000	20.000
7 certificados de	1.000	7.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total		35.000

2ª Categoria — US$ Tcheco 59.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
11 certificados de	1.000	11.000
Total		59.000

3ª Categoria — US$ Tcheco 140.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

5 certificados de	10.000	50.000
6 certificados de	5.000	30.000
7 certificados de	5.000	35.000
Total		65.000
7 certificados de	1.000	7.000
9 certificados de	1.000	9.000
9 certificados de	1.000	9.000
9 certificados de	1.000	9.000
Total		34.000
Total		149.000

4ª Categoria — US$ Tcheco 22.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
Total		22.000

5ª Categoria — US$ Tcheco 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

5 certificados de	1.000	5.000
Total		5.000

MOEDA: US$ TURQUIA 150.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Turq. 15.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

7 certificados de	1.000	7.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total		15.000

2ª Categoria — US$ Turq. 90.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

6 certificados de	5.000	30.000
6 certificados de	5.000	30.000
Total		60.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
Total		30.000
Total		90.000

4ª Categoria — US$ Turq. 12.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

12 certificados de	1.000	12.000
Total		12.000

5ª Categoria — US$ Turq. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total		3.000

MOEDA: COROAS DINAMARQUESAS 1.218.000 — PRONTO

1ª Categoria — Dan. Kr. 245.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 3,62:

4 certificados de	35.000	140.000
6 certificados de	7.000	42.000
9 certificados de	7.000	63.000
Total		245.000

2ª Categoria — Dan. Kr. 693.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 4,35:

8 certificados de	35.000	280.000
8 certificados de	35.000	280.000
Total		560.000
5 certificados de	7.000	35.000
7 certificados de	7.000	49.000
7 certificados de	7.000	49.000
Total		133.000
Total		693.000

3ª Categoria — Dan. Kr. 252.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 5,07:

4 certificados de	35.000	140.000
8 certificados de	7.000	56.000
8 certificados de	7.000	56.000
Total		252.000

4ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 3,80:

2 certificados de	7.000	14.000
		112.000
Total		14.000

5ª Categoria — Dan. Kr. 14.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 14,18:

2 certificados de	7.000	14.000
Total		14.000

O IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

RECIFE, 18 (Asp) — Realizar-se-á, amanhã, uma reunião da Associação Comercial, a fim de discutir-se a legalidade, ou não, da cobrança do impôsto de vendas e consignações sôbre o valor total das faturas.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

NO CENTRO — CAIS DO PORTO — Pereira, Av. Francisco Bilcalho 405. CATUMBI — Melo, Catumbi 86. CENTRO — Normal, Av. Presidente Antonio Carlos 51-A; Camerino, Camerino 44; Confiança, Andradas 22; Fátima, Riachuelo 199-A; Sanitária, Frei Caneca 142. ESTACIO — Carvalho, Joaquim Palhares 669. LAPA — Metrópole, Av. Mem de Sá 178; Lorena, Lad. Frei Orlando 5; Lapa, Lapa 18. RIO COMPRIDO — Paz, Campos da Paz 206. SANTA TERESA — São Jorge, América 34; Vitória, Nabuco de Freitas 132. SAUDE — N. S. da Saúde, Sacadura Cabral 165.

NA ZONA NORTE — ABOLIÇAO — Modelar, Av. Suburbana 8255. ACARI — Farm. Acari, Guajará 6-A. BANGU — Farm. Bangu, Francisco Real 2151; Amália, Figueiredo Camargo 129. BENFICA — São Carlos, Senador Bernardo Monteiro 88-B. BENTO RIBEIRO — São José, Pacheco da Rocha 106; Nacional, Gita 4-A (loja). BONSUCESSO — Alceu, Cardoso Moraes 140 (loja); Portela, Cardoso de Moraes 580; Valverde, Cardoso de Moraes 140 (loja); Bittencourt, Av. Democráticos 521-A. BRAZ DE PINA — Nova Esperança, Av. Antenor Navarro 170; São Pedro, Av. Braz de Pina 17-B; Barroso, Av. Braz de Pina 235-A (loja). CAJU — Simon, General Gurjão 474. CAMPO GRANDE — Iracema, Ferreira Borges 22; Baiana, Estr. Monteiro 4. CASCADURA — Santa Clara, Av. Suburbana 7840; Agenor, Av. Suburbana 10242; Rio Branco, Nerval de Gouveia 5; Bento Ribeiro, Carolina Machado 1556; Pedra Branca, Estr. Intendente Magalhães 2910. CAVALCANTI — Farm. do Povo, Maria Passos 943. CORDOVIL — Kauffmann, Barão de Melgaço 484; Ferreira, Bulhões Marcial 93-B. DEL CASTILHO — Farm. Del Castilho, Av. Suburbana 3265-A. DEODORO — Farm. Deodoro, 2 de Abril 5. ENCANTADO — Tupi, Cruz e Souza 175; Santa Margarida, Clarimundo Melo 396; Oliveira, Clarimundo de Melo 402. ENGENHO DE DENTRO — São José, Adolfo Bergamini 45-A. ENGENHO NOVO — Pasteur, R. Romana 198; Ultramar, Barão Bom Retiro 1487; Lider, 24 de Maio 1007; Kosmos, Arquias Cordeiro 272. ENGENHO VELHO — Silvestre, Haddock Lobo 106; Mariz e Barros, Mariz e Barros 166. GRAJAÚ — Ergo, Mearim 112. ILHA DO GOVERNADOR — Beriberi, Estr. do Cacuia 36. INHAUMA — Assis, Alvaro de Miranda 261-B; Rio d'Ouro, Padre Januário 43. IRAJÁ — Farm. Irajá, Estr. Monsenhor Felix 729; São Jerônimo, Estr. Monsenhor Felix 18-A. JACAREPAGUÁ — Arcanjo, Candido Benicio 1998; Assad, Av. Nelson Cardoso 1426-B. LUCAS — Abrios, Av. Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2; Prediteta, Av. Bandeiras ns. 63, 64 e 65. MADUREIRA — Osvaldo Cruzr João Vicente 55-A. MARECHAL HERMES — Cabrália, Cabrália 27. MARIA DA GRAÇA — Farm. Maria da Graça, Conde de Azambuja 921-E. MEYER — Riachuelo, 24 de Maio 440; Lins, Lins Vasconcelos 503. OSVALDO CRUZ — Cabral, Fernandes Marinho 45. PEDREGULHO — Correia, Ana Néri 1008. PEDRO ERNESTO — Osvaldo Cruz, Etelvina 9-A. PENHA — Rio Tupá, Av. N. S. da Penha 355-R. PENHA CIRCULAR — Geni, Lobo Junior 960-A; Celina, Jucurutá 586; Zenith, Noemia Nunes 336 (loja). RAMOS — Cesar Leite, Estr. Engenho da Pedra 582; Itararé, 23 de Agôsto 36; Central Leopoldina Rego 414. REALENGO — Santa Helena, Av. Santa Cruz 206; Central, Coronel Tamarindo 596. RICARDO DE ALBUQUERQUE — Ivo Barros, Estr. Nazaré 2754. ROCHA MIRANDA — Cordeiro, Topázios 71. SANTA CRUZ — São Sebastião, Felipe Cardoso 27; São Jorge, Faxina 22-L. SÃO CRISTOVÃO — Rivera, São Cristovão 518-A; São Jorge, São Luiz Gonzaga 768; Brasil, São Januário 706. TIJUCA — Santa Lucia, Desembargador Isidro 7; Esmeralda, Conde de Bonfim 819; Boavista, Boavista 105; N. S. Aparecida, Barão Mesquita 986; Independencia, São Francisco Xavier 665. TODOS OS SANTOS — N. S. da Conceição, José Bonifácio 658. VICENTE CARVALHO — Meriti, Meriti 1527-A. VILA ISABEL — Boulevard, Av. 28 de Setembro 326; Kosmos, Av. 28 de Setembro 344; Jardim, Visconde Santa Isabel 4; Nova Portuense, Maxwell 388-A.

NA ZONA SUL — BOTAFOGO — Standard, Senador Vergueiro 200; Flórida, Arnaldo Quintela 115; Passagem, Passagem 6-A; Santa Catarina, Marquês de Olinda 95-B; São Clemente, São Clemente 62; Pinto, Voluntários da Pátria 351. CATETE — Central, Catete 287. COPACABANA — Leme, Av. Prado Junior 237; Lowen, Siqueira Campos 119-A; Copacabana, Av. Copacabana 556; N. S. de Lourdes, Av. Copacabana 911; Cruzeiro, Av. Copacabana 1212; Barbosa, Francisco Sá 18-A; Moderna, Bulhões de Carvalho 109-A. GAVEA — São Geraldo, Jardim Botanico 720. IPANEMA — Royal, Montenegro 129-B; Esperança, Visconde de Pirajá 616 (4ª loja). LARANJEIRAS — Lourdes, Cosme Velho 128; Paissandu, Paissandu 104-A. LEBLON — Farm. Leblon, Av. Ataulfo de Paiva 1113.

RELATÓRIO DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Pontos de importância do documento apresentado pela presidência

Dando prosseguimento aos trabalhos de sua segunda reunião anual, a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, em sessão de ontem, aprovou o relatório apresentado pelo presidente da autarquia, sr. Cândido Mader, documento que fôra lido na instalação dos trabalhos e submetido à apreciação da referida Junta, que é integrada por delegados dos produtores e industriais do mate e, também, pelos representantes dos Govêrnos dos Estados ervateiros.

Entre os pontos de maior importância do relatório, figura, sob a rubrica "Produção", a parte que se refere à safra do corrente ano que, segundo o documento, deverá alcançar volume superior ao do ano passado, considerando-se que o meio produtor encontra-se estimulado pelos preços mínimos fixados pelo I. N. M., por arroba de mate cancheado, nas bases de Cr$ 65,00 para Santa Catarina e Paraná e de Cr$.. 64,00 para Mato Grosso. Igualmente fala no contrato firmado para a construção do "barbaquá" coletivo de São João, no município de Prudentópolis, como em providências já tomadas para a construção de estabelecimentos congêneres em Mato Grosso, na Colônia Agrícola Nacional de Dourados.

O relatório aprovado é amplo e minucioso, focalizando detalhadamente os setores de Produção e Indústria, de Controle, Pesquisa e Estatística, de Comércio e Transporte, de Propaganda, bem como os que se referem à Divisão Administrativa do I. N. M. e às Delegacias Regionais nos Estados do Sul e a uma agência na Argentina.

NA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA

A REFORMA CAMBIAL E A TAXAÇÃO DOS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Novo critério para cálculos das tarifas "ad valorem" — A intervenção no SESC

Na reunião de ontem da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro o sr. Alcibiades Antongini, presidente da entidade informou que tramita no Congresso Nacional um projeto de lei sôbre a taxação dos lucros extraordinários.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,3634
Franco belga	0,3799	0,3639
Peso uruguaio	5,2497	5,0379
Peso argentino	1,3520	1,3161
Franco francês	0,0538	0,0523
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9719	4,6504
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,4982	4,3882

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 114, da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Libra, £	52,360	69,160	88,760
US$ convênio	17,19	22,95	29,67
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5830
Dinamarca	2,4861	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
£, Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE
(Dia 18-10-1955)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 67.70 a 68.00. Venda Cr$ 69.70 a 69.80.

Na abertura: Compra Cr$ 67.50. Venda Cr$ 69.00.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 189.50 a 190.00. Venda Cr$ 184.00 a 185.00.

No fechamento: Compra Cr$ 183.00. Venda Cr$ 188.00.

MERCADO — Funcionou firme.

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 18.

Abertura — Nova York sôbre: **Londres** por £ 2.7900 comp. e 2.7912 vend. **Montreal** telegr. por $ 1.0037 comp. e 1.0043 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend. **Montevidéu** tel. por P. 27.50 comp. e 28.00 vend. **Paris** tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** telegr. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. **Madrid**, oficial, por P. 2.36. **Bélgica** teleg. por F. 1.9900 comp. e 1.9925 vend. **Amsterdam** teelgr. por F. 26.22 comp. e 26.25 vend. **Lisboa** telegr. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.55 comp. e 23.53 vend..

NOVA YORK, 18.

Fechamento — Nova York sôbre: **Londres**, telegráfica por £ 2.7906 comp. e 2.7918 vend. **Montreal** tel. por $ 1.0018 comp. e 1.0025 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.43 comp. e 1.48 vend. **Montevidéu** tel. por P. 27.50 comp. e 28.00 vend. **Buenos Aires** tel por P. 7.15 comp. e 7.25 vend. **Paris** tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. **Berna**, tel. por F 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** gica tel. por F. 1.9900 comp. e 1.9925 vend. **Madrid** tel. por P. 2.36. **Bélgica** tel. por F. 1.9937 comp. e 1.9937 vend. **Lisboa**, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend. **Amsterdam**, telegr. por F. 26.22 comp. e 26.24 vend. **Alemanha** tel. por Mark 22.56 comp. e 23.58 vend.

LONDRES, 18.

Abertura — Londres, á vista, por £ sôbre: **Nova York** á vista por £ 2.7800 comp. e 2.7812 vend. **Rio de Janeiro** livre por Cr$ 180.00 comp. e 190.00 vend. **Buenos Aires** por P. 38.75 comp. e 39.00 vend. **Montevidéu** por P. 9.00 comp. e 10.00 vend. **Canadá** por $ 2.7825 comp. e 2.7837 vend. **Berna** por F. 12.2050 comp. e 12.2075 vend. **Amsterdam** telegr.. por P. 10.60 comp. e 10.6025 vend. **Paris** tel. por F. 982.50 comp. e 982.75 vend. **Genova** por L. 1.75450 comp. e 1.75550 vend. **Bruxelas** por F. 139.3750 comp. e 139.4250 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.4150 comp. e 14.4175 vend. vend. **Lisboa** por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Berlim** (marco bloqueado), por Mark 11.7162 comp. e 11.7175 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3225 comp. e 19.3250 vend. **Oslo** por £ Kr. 19.3250 comp. e 20.00 vend. **Madrid** (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

LONDRES, 18.

Fechamento — Londres á vista, por £ sôbre: **Nova York** á vista por £ 2.7800 comp. e 2.7812 vend. **Rio de Janeiro** livre, por Cr$ 180.0 comp. e 190.00 vend. **Buenos Aires** por P. 38.75 comp. e 39.00 vend. **Montevidéu** por P. 9.00 comp. e 10.00 vend. **Canadá** por $ 2.7812 comp. e 2.7818 vend. **Berna** por F. 12.2062 comp. e 12.2075 vend. **Amsterdam** telegr. por F. 10.6012 comp. e 10.6037 vend. **Genova** por L. 1.75450 comp. e 1.75550 vend. **Bruxelas** por F. 139.40 comp. e 139.45 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.4187 comp. e 14.4212 vend. **Copenhague** por Kr. 19.4225 comp. e 19.3250 vend. **Oslo** por £ Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend. **Berlim** (marco bloqueado), por Mr. 11.7175 comp. e 11.7200 vend. **Portugal** por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend. **Madrid** por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

MONTEVIDEU, 18.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais.). Sôbre **Londres** á vista por £: Taxa de compra (P) — 9.94. Taxa de venda (P) — 9.99. Sôbre **Nova York**, á vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 360.50. Taxa de compra (P) — 361.00.

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento — Sôbre Londres, á vista, por £: Taxa de compra (P) — N/c. Taxa de venda (P) — N/c. Sôbre **Nova York**, á vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 1.39475; Taxa de venda (P) — 1.39500.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Federais — Conversão, 1940, 4 % — 49.0.0. Empréstimo, 1713, 5 % — 49.0.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 %, (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1917, 7 % — 37.0.0. Bahia, 1928, 5 % 34.0.0.

Títulos diversos — Bank of London e South America — 5.3.9. São Paulo Gaz, Co., Ltd. (preferenciais) — 5.10.0. Cables & Wireless, Ltd. (ordinárias — 2.1.9. Wilson Sons & Cia. — 0.1.8. Imperial Chemical Industries, Ltda. — 2.7.3. Lloyd's Bank Ltda. — ("A" Shares Ltda. — 2.18.0. Rio Flour Mills & Granaries, Ltda. — 1.10.6. São Paulo Railway Co. Ltd. (ações 10/1) — 0.3.1.

Títulos estrangeiros — Consols., 3 1/2 % — 58.0.0. Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47 — 79.2.6. Shell Transport Tradding — 6.5.3. Canadian Eagle Oil — 2.7.0. Royal Dutch Petroleum. — 56.0.0.

BOLSA DE VALORES

Esteve animada. Negócios desenvolvidos. As apólices da União ficaram firmes e as Obrigações de Guerra calmas. As estaduais de Minas e São Paulo sustentadas, com os demais papéis variáveis, como se vê das vendas e ofertas abaixo:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
55 Unif.	695,00
60 D. Ebmis. Nom.	695,00
101 Idem pt.	835,00
164 Idem	840,00
43 Idem, Emp. antigos	810,00
511 Reajust.	840,50
Obrigações:	
10 T. Nac. 1930	860,00
199 Guerra Cr$ 500,00	430,00
777 Idem Cr$ 1.000,00	880,00
246 Idem Cr$ 5.000,00	4.420,00
6 Idem	4.440,00
Apls. estaduais:	
26 E. Santo pt.	400,00
244 Minas 1.177	530,00
197 Minas, Rec. Econ., 1ª série	525,00
16 Minas, 1934, pt., 1ª série	108,00
83 Idem, 2ª série	104,00
16 Pernambuco	47,00
253 São Paulo	168,00
11 Idem, 4º Centenario	352,00
18 Idem, uniformizadas	816,00
Ações de Bancos:	
100 Boavista, de Cr$ 500,00	2.800,00
Ações de companhias:	
576 Progresso Industrial do Brasil, Cr$ 200,00, nom.	370,00
280 C. Brahma, ord., Cr$ 200,00	610,00
900 Idem, pref.	565,00
24 Idem	370,00
28 Idem	575,00
500 Direitos de subscrição de ações da Cia. C. Brahma	265,00
400 Idem	280,00
68 D. Santos Cr$ 200,00, 200,00, nom.	210,00
741 Idem, ao pt.	200,00
200 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00	390,00
48 Sid. Belgo Mineira, de Cr$ 1.000,00 ao port.	1.300,00
50 Idem	1.305,00
8 Ultragaz, pref., Cr$ 200,00	180,00

	Vend. Cr$	Comp Cr$
OFERTAS		
Obrig. da União:		
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6 %	4.420,00	4.380,00
Guerra, Cr$ 1.000,00, 6 %	885,00	880,00
Tesouro, 1930, 7 %	860,00	855,00
Tesouro, 1932, 7 %	990,00	985,00
Tesouro, 1921, 7 %	900,00	—
Ferroviárias, 8 %	—	850,00
Tesouro, 1939, 7 %	—	850,00
Apol. da União:		
Div. Emissões, 5 %, nom.	700,00	695,00
Idem, cautela	690,00	—
Div. Emissões, port.	837,00	830,00
Idem, cautelas	800,00	790,00
Idem, antigas, 5 %	810,00	805,00
Reajustamento Economico, 8 %	845,00	840,00
Uniformizadas, 5 %	700,00	695,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	355,00	350,00
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	750,00	—
Idem, 2ª série	—	800,00
Estado do Rio, 8 %, decreto 3.569	760,00	750,00
Pref. de Belo Horizonte, 7 %	—	345,00
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	210,00	200,00
Prefeitura de Campos, 8 %	350,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	90,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	109,00	107,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	—	105,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	103,00	101,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	—	515,00
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	535,00	525,00
Recup. Econ. 7 %, 3ª série	—	520,00
Rodoviárias do Est. do Rio Grande do Sul, 8 %	—	750,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	815,00	—
Est. de São Paulo, 5 %	170,00	168,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	575,00	572,00
Estado de São Paulo, Ferroviarias	640,00	—
Minas Gerais, 1.177	528,00	526,00
Minas Gerais, 5 %, nom. (antigas)	280,00	270,00
E. Esp. Santo	405,00	400,00
Minas Gerais, 7 % (ab e out.)	430,00	420,00
Idem, Emp. Popular.	180,00	175,00
Idem — Energia e Transportes	—	475,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	—	320,00
Pernambuco, 5 %	48,00	—
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	175,00	170,00
Decreto 1.550, 7 %	175,00	—
Decreto 2.097, 7 %	—	175,00
Decreto 1.948, 7 %	—	160,00
Decreto 1.999, 7 %	—	180,00
Decreto 3.264, 7 %	—	190,00
Emp. 1906, port., 6 %	190,00	185,00
Emp. 1931, port., 6 %	177,00	175,00
Emp. 1914, port.	—	180,00
Emp. 1917, port., 6 %	175,00	165,00
£ 20, port., 6 %	520,00	510,00
Idem, nom.	—	420,00
Campos, 8 %	500,00	—
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	620,00	—
Boavista	2.900,00	—
Brasil	900,00	820,00
Borges S. A.	2.000,00	—
Cidade do Rio de Janeiro	180,00	130,00
Da Capital	145,00	—
Comercio, nom.	—	330,00
Lowndes	210,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450,00
Moreira Salles	—	225,00
Nacional de Minas Gerais	400,00	330,00
Pareto	1.600,00	1.400,00
Português do Brasil, nom.	360,00	—
Idem, port.	370,00	—
Prefeitura do Distrito Federal	—	200,00
Regional	—	250 00
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Garantia	250,00	—
União dos Proprietários	700,00	600,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	305,00
Aliança Industrial	—	200,00
Brasil Industrial	—	200,00
Progresso Industrial	375,00	370,00
Petropolitana	—	300,00
Corcovado	270,00	—
São Pedro de Alcantara	—	300,00
Cometa	250,00	—
Dona Isabel	—	360,00
Nova America	—	550,00
São Pedro Alc.	—	300,00
Taubaté Ind.	—	200,00
Cia. de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jerônimo, ord.	27,00	25,00
Idem, pref.	60,00	—
Paulista, nom.	—	150,00
Idem, port.	158,00	—
Cias. diversas:		
Aços Especiais Itabira, ord.	2.000,00	—
Aços Especiais Itabira, pref.	2.000,00	—
Arno S A., Indústria e Comércio	1.200,00	—
A Sensação Modas, S. A.	—	1.400,00
A Exposição Modas, S. A.	1.200,00	1.110,00
Atlantida Cinem. — (pref.)	70,00	—
Brasileira de Carbureto de Calcio	—	400,00
Brasileira de Roupas	1.010,00	950,00
Brasileira de Gaz	—	350,00
Brasileira de Fósforos	180,00	—
Cogema	1.200,00	—
Carb. Minas de Butiá	27,00	25,00
Carioca Industrial	145,00	135,00
Cervejaria Bohemia	—	100,00
Cerv. Brahma, ord.	610,00	600,00
Idem, pref.	570,00	560,00
Cervejaria Cairu, ord.	—	300,00
Cimento Aratu	1.070,00	1.030,00
Cimento do Vale Paraíba	—	220,00
Cimento Paraiso	100,00	—
Dias Garcia Imp., ord.	1.500,00	—
Dias Garcia Imp. pref.	500,00	—
Docas da Bahia	—	240,00
Docas de Santos, nom.	210,00	—
Idem, port.	202,00	200,00
Expresso Federal	450,00	—
Ferro Brasileiro	400,00	390,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	146,00
Força e Luz do Paraná	—	170,00
Força e Luz Alegre Veado	180,00	320,00
Harkson, Ind. e Comércio Kibon, ord.	600,00	—
Idem, pref.	150,00	120,00
Lojas Americanas	2.500,00	2.300,00
Lab. Moura Brasil-Orlando Rangel	—	1.150,00
Laboratórios Goulart	—	1.199,00
Laminação Brasileira de Ferro	450,00	—
Manufatora de Brinquedos "Estrela"	1.265,00	1.260,00
Mercado Municipal	200,00	—
Mesbla	210,00	—
Panair S. A.	110,00	100,00
Parafusos Santa Rosa	110,00	—
Pneus General, pref.	1.000,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	192,00	186,00
Refinaria Pet. União, pref.	1.300,00	1.050,00
Siderurgica Nacional	200,00	195,00
Sider. Mannesmann, ord.	950,00	940,00
Sudeleiro S. A., pref.	850,00	—
Idem, ord.	—	1.200,00
Sid. Belgo Mineira	1.310,00	1.300,00
S. A. Marvin	260,00	230,00
White Martins	450,00	—
Sanson Vasconcellos	900,00	880,00
Temil S. A. — Tecnica de Maquinás para Industria e Lavoura	1.300,00	1.100,00
Ultragás, pref.	185,00	—
Vale do Rio Doce (nom.)	700,00	600,00
Vale do Rio Doce, portador)	320,00	500,00
Valeria, 1ª	232,00	230,00
Valeria, 2ª	230,00	218,00
Valeria, 3ª	241,00	221,00
Vidreira do Brasil — (Covibra)	1.505,00	1.495,00
Sul Mineira Eletricidade, pref.	140,00	130,00
Aquibb	—	950,00
Debêntures:		
C. Brahma	4.350,00	4.200,00
Cotonificio Gávea	185,00	—
Lar Brasileiro, 1ª série	195,00	—
Lar Brasileiro, 2ª série	161,00	—
Lar Brasileiro, 3ª série	—	740,00
Docas de Santos	—	180,00
Hoteis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 £	—	750,00

CAFÉ

Mercado estável. Preços em alta. O tipo 7, passou a vigorar á base de Cr$ 262,00 por 10 quilos. Não houve vendas. Entradas 31.646. Embarques 72.265. Existência 715.219. Café despachado para embarques 68.577 sacas.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Incluindo o preço da sacaria:

Tipo 2	Cr$ 322,00
Tipo 3	Cr$ 310,00
Tipo 4	Cr$ 298,00
Tipo 5	Cr$ 286,00
Tipo 6	Cr$ 272,00
Tipo 7	Cr$ 250,00
Tipo 8	Cr$ 250,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais.

Tipo comum	Cr$ 26,10
Tipo fino	Cr$ 41,50
Estado do Rio:	
Tipo comum	Cr$ 27,00

CAFE' A TERMO
Contrato A

Na abertura:	Vend.	Comp.
Outubro, 1955	S/v.	S/c.
Novembro, 1955	S/v.	S/c.
Dezembro, 1955	S/v.	S/c.
Janeiro, 1956	S/v.	S/c.
Fevereiro, 1956	S/v.	S/c.
Março, 1956	S/v.	S/c.

Vendas: nada.

Mercado: paralisado.

No fechamento não funcionou por falta de numero legal de corretores

DISPONIVEL

SANTOS, 18.

Tipo 4, Estilo Santos	Cr$	415,00
Tipo 4, Santos, Riado	Cr$	390,00
Tipo 4, Sem descrição	Cr$	358,00

Posição: Calma.

Entradas	17.955
Embarques	30.811
Existência	2.276.170

Sairam 14.025 sacas, sendo 12.520 para os Estados Unidos, 250 para a Argentina e 1.225 para o Japão.

Foram retiradas do estoque 1.668 sacas e revertidas ao estoque 609 ditas.

CAFE' A TERMO
Contrato B

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	379,90	379,90
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Junho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.

Posição — Na abertura, paralizada; no fechamento, paralizada.

Contrato C

	Abert.	Fech
Outubro, 1955	468,00	468,00
Dezembro, 1955	459,00	458,40
Janeiro, 1956	456,90	453,90
Março, 1956	455,40	454,40
Maio, 1956	455,40	454,40
Julho, 1956	454,90	454,40
Setembro, 1956	454,90	453,90

Vendas: não houve.

Posição — Na abertura, fraca; no fechamento, calma.

NOVA YORK, 18.

Contrato "S" — Santos — Extritamente — Mole

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	51,55	52,20
Março, 1956	48,00	48,25

NOVO CONTRATO B

Maio, 1956	45,45	45,95
Julho, 1956	44,00	44,15
Setembro, 1956	42,60	42,74

VENDAS — Na abertura, 2.000; no fechamento, 46.750 sacas.

NA ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 10 a 25 e alta de 10 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 23 a 40 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18.

Preço p/ bushel, para entrega:

Setembro, 1955	2.01,00
Março, 1956	2.02,00

AÇÚCAR

Mercado firme. Preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 9.5884 Existência 58.740 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	Cr$ 375,00
Cristal, amarelo	Cr$ 352,00
Mascavinho	Cr$ 300,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360,00 — Cristal Cr$ 380,00.

Entradas — Ontem: 48.094; desde 1º de setembro: 1.015.244.

Embarques: 8.880.

Existência: 566.475.

Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 390. Existência 24.999 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	420,00 a 430,00
Seridó, tipo 5	410,00 a 420,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	400,00 a 410,00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	360,00 a 365,00

ALGODAO A TERMO
Por 1 Quilo

SÃO PAULO, 18.	Abert.	Fech
Dezembro, 1955	29,10	N/c.
Março, 1956	32,20	32,20
Maio, 1956	31,50	31,50
Julho, 1956	31,30	31,50
Outubro, 1956	31,60	31,50

Cotações do disponivel

Tipo 4	30,40
Tipo 5	28,73
Tipo 6	23,93

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.770.000 quilos.

Posição — Na abertura, calma; no A4P7A4r15t

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 440,00 — Sertões — Tipo 5, Cr$ 490,00.

Entradas — Ontem: 1.628; desde 1º de setembro: 60.901.

Embarques: nada.

Existência: 31.539.

Consumo: 700.

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Int.	Fech.
Dezembro, 1955	32,78	32,75	32,76
Março, 1956	31,72	31,78	32,03
Maio 1956	31,37	31,38	31,60
Julho, 1956	32,27	30,32	30,56
Outubro, 1956	30,15	30,26	30,47
Dezembro, 1956	29,92	30,08	30,30
M. Up. Mildes	—	—	34,00

NA ABERTURA — Mercado apenas estavel. Baixa de 1 a 16 pontos.

NA INTERMEDIARIA — Mercado firme. Baixa de 1 a 5 e alta de 1 a 5 pontos parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Baixa de 4 e alta de 21 a 30 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	32,30	32,00
Março, 1956	32,75	32,50
Maio, 1956	32,95	32,64
Julho, 1956	32,93	32,79
Setembro, 1956	33,01	32,93

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 189 cintratos.

NA ABERTURA — Mercado accessivel. Baixa de 30 a 59 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado accessivel. Baixa de 61 a 73 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entrada	Saidas
Feijão, sacos	1.433	—
Milho, sacos	1.910	—
Aaçucar, sacos	5.673	—
Afroz, sacos	24.136	—
Farinha, sacos	10.900	—
Banha, caixas	6.925	—
Cebolas, sacos	125	—

Solução urgente para o problema da reforma cambial

Declarações em São Paulo do presidente da Associação Brasileira de Exportadores

SÃO PAULO, (M.) — Estêve nesta capital, sr. Alcides Coelho Rosauro, presidente da Associação Brasileira de Exportadores que veio a São Paulo com a finalidade de participar das homenagens que as entidades de classe de S. Paulo e Rio prestaram ao sr. José Maria Whitaker ex-ministro da Fazenda, numa manifestação de aprêço por sua gestão á frente daquela pasta.

Informou-nos o sr. Alcides Coelho Rosauro que já entrou em entendimentos com a FARESP, Federação das Indústrias e Associação Comercial, a fim de, juntamente com as classes produtoras de todo o país, coordenar um movimento geral para solução do problema cambial, estudando a conveniência ou não de levar o projeto da reforma ao Congresso. Depois de ouvir os representantes de produtores de S. Paulo regressará ao Rio para entender-se com os líderes da bancada federal de todos os partidos.

Relativamente às críticas suscitadas pela publicação da reforma cambial, afirmou o sr. Alcides Coelho Rosauro que o texto divulgado compreendia apenas uma idéia geral do que foi apresentado ao presidente da República. A elaboração definitiva da reforma sofreria ajustes de medidas complementares de regulamentação, tornando a reforma perfeitamente ajustável. As necessidades de nosso comércio exportador e importador, informou o nosso entrevistado que a Associação Brasileira de Exportação continuará êsse movimento de coordenação junto às entidades de classe de todos os Estados, procurando formar uma corrente de opinião que facilite o esclarecimento público, quanto às objeções apresentadas à execução da reforma cambial, ressaltando as vantagens que a sua imediata aplicação resultaria para o país. Para manter os necessários contatos seguirá para a Bahia e outros Estados do Norte, visitando em seguida o Sul do país.

Afirmou o presidente da A.B.E. que as notícias sôbre a reforma cambial se refletiram nos mercados externos provocando desajustes das taxas de exportação. Essa situação veio prejudicar produtos como o algodão, soja, fumo e vários outros. Para evitar maiores danos à nossa economia o govêrno e o congresso têm a responsabilidade de regularizar com urgência a situação que se criou em conseqüência da não homologação da reforma pelo sr. Café Filho.

Declarou ainda que em sua opinião a reforma cambial não trará elevação do custo de vida, pois, favorecendo a exportação possibilitará maior disponibilidades de divisas, o que daria como resultado imediato a estabilização e baixa gradativa dos produtos de importação, favorecendo o consumidor uma vez que os bens de produção entram na formação dos custos dos produtos de consumo.

A COFAP APROVOU: OPORTUNIDADES

Na 47a. sessão plenária ordinária realizada no dia 13 do corrente:

1. Tarifas do Pôrto de Recife e da Cia. Mineira de Eletricidade — Homologadas as Portarias 421 e 422 da COFAP.

2. Comércio da carne verde — Homologadas as Portarias 423 e 424 da COFAP.

3. Tarifas da Cia. Mogiana de Est. de Ferro (Proc. n.º ..... 12.885/55) — Aprovado o parecer do sr. Mário di Pierro.

4. Tarifas da SA Central Elétrica de Rio Claro — (Proc. n.º 10.645/55) — Aprovado o parecer do sr. Newton Moreira de Carvalho.

5. Reajustamento do preço das caixas de fósforos (Procs. ns.º .. 15.462/54 e 11.217/55) — Aprovados os pareceres do sr. Mário di Pierro.

6. Tarifas da E. F. Santos-Jundiaí (Proc. n.º 11.227/55) — Aprovado o parecer do sr. Mário di Pierro.

7. Tarifas dos Pôrto de Macejó (Proc. n.º 13.000/55) — Aprovado o parecer do sr. Alberto Victor de Magalhães Fonseca.

8. Novas taxas de tráfego-mútuo (Proc. n.º 11.142/55) — Aprovado o parecer do sr. Nilo Sevalho.

9. Tarifas da Cia. Baronense de Eletricidade — Aprovado o parecer do sr. Flávio da Costa Brito.

10. Tarifas da Cia. Lavrense de Eletricidade (Proc. n.º 12.166/55) — Aprovado o parecer do sr. Amaro Cavalcanti.

11. Concessão de gratificação aos Presidentes de COAP (Proc. n.º 13.007/55) — Aprovada a indicação apresentada pelo sr. Mário di Pierro.

12. Processo da Subcomissão de Contrôle de Compas — Aprovados os pareceres do sr. Mário di Pierre.

13. Processo de Autos de Infração — Aprovados os pareceres dos relatores: srs. Adrião Caminha Filho, Newton Moreira de Carvalho, Nilo Sevalho, Alberto Victor de Magalhães Fonseca, Mário di Pierro e Amaro Cavalcanti.

ÀS FÁBRICAS DE DOCES E DE PERFUMES

Em quantidades limitadas e a preços bastante baixos, dispomos para entrega imediata, das seguintes matérias químicas e óleos essenciais importados:

CUMARINA — ÉTER ACÉTICO — ETIL BUTIRATO — VANILINA — ÓLEO DE ABRICÓ BROMADO — ÓLEO DE LIMA PRENSADO 2:1 — ÓLEO DE LIMA DESTILADO 3:1 — ÓLEO DE LIMÃO 4 1/2:1 — ÓLEO DE AMÊNDOAS AMARGAS — ÓLEO DE CÁSSIA — AMILA BUTIRATO — METIL-FENIL GLICIDATO — CITRAL — SULFATO DE QUININA.

Os interessados queiram dirigir-se à Crush — Indústria de Concentrados Ltda., Rua Pedro Ernesto, 33 — Tel.: 43-3990 — Rio de Janeiro. (54217)

NÚMEROS ATRASADOS DO "CORREIO DA MANHÃ"

Colecionador precisa comprar os seguintes números:

1954

Fevereiro — 14 (domingo)
Abril — 17 (sábado)
Maio — 23 (domingo)
Junho — 8 (3.ª feira)
Julho — 11 (domingo), 18 (domingo)
Novembro — 3 (4.ª feira)
Dezembro — 23 (5.ª feira)

1955

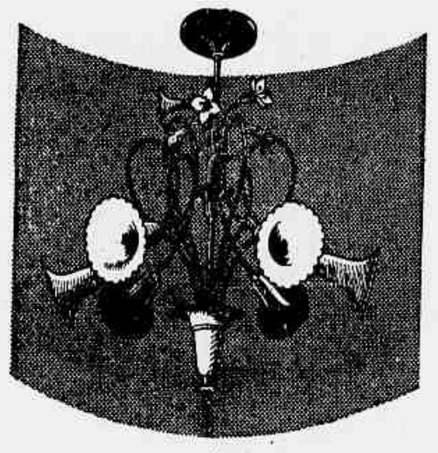
Maio — 19 (5.ª feira)
Julho — 21 (5.ª feira), 22 (6.ª feira), 23 (sábado)
Agôsto — 31 (4.ª feira)

Ofertas para a portaria dêste jornal n. 44468.

(44468)

mais de 1/4 de século

fabricando aparelhos de iluminação



- lustres modernos e clássicos
- Apliques
- Lanternas
- Plafoniers
- Abat-jours
- Rádios
- Eletrolas
- Televisão
- Geladeiras
- Liquidificadores
- Linha completa de material elétrico.
- Cristais
- Porcelanas
- Louças
- Alumínios
- Faqueiros

C.S. Crédito Silvestre, para V. pagar como lhe permitir o seu orçamento.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19 - Tels. 23-3461 - 43-3266

duarte propaganda

Grande Oportunidade

INSPETORES com grupo de corretores para venda de terrenos na Organização "ORLANDO MACEDO", aceitam-se. Falar com Sr. Zimmerl — Rua São José, 90 - 3.º andar. (54222)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO — TELS.: 22-6343 E 42-1053

**

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL

(Continuação da 2ª Página)

dro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral. — 25.ª D. R. 8.ª RC o 1.º tenente QAO Dehomero Coelho; 20.ª C. R. o 1.º tenente QAO Tomaz Serafim Lins; — 1.ª DR-16.ª C. R. o 1.º tenente QAO Durval Martins Barreto; 15.ª C. R. o 1.º tenente QAO José Sobchachi; 24.ª D. R. 15.ª CR o 1.º tenente QAO José Sanchez Fornero; 22.ª C. R. o 1.º tenente QAO Manoel Jurandyr de Oliveira Galindo; 5.ª DR 17.ª CR o 1.º tenente Waldermar da Costa Vianna; 6.ª DR-12.ª CR o 1.º tenente QAO Geraldo Magela Pires Ribeiro; e — 4.ª DR-25.ª C. R. o 1.º tenente QAO Manoel Chavex Cruz, todos de acôrdo com a letra "b" da Nota Ministerial n. 69, de 2 ago. 51, onde já serviam.

Cavalaria

— Transferência. — Por necessidade do serviço: — Nas Unidades abaixo os seguintes primeiros tenentes do QAO, recem promovidos, por serem mobilizadores nas respectivas unidades: — 3.º RCC, o 1.º tenente Ubirajara de Senna; 6.º Esqd. Rcn. Mec. o 1.º tenente Omar Pindó de Morais; e 4.º R. C. o 1.º tenente Helio Dória de Lemos.

Nomeação

Por necessidade do serviço, Quartel General de 9.ª Região Militar, o major Antonio Coelho Neto. — 8.ª CR. o 1.º tenente QAO Newton Silva; 9.ª CR o 1.º tenente QAO Homero da Silva Bica; 5.ª DR 15.ª CR o 1.º tenente QAO Miguel Sidor; 2.ª DR 15.ª C. R. o 1.º tenente QAO Ricardo Riessemberg.; 9.ª DR da C. R. o 1.º tenente QAO Olysses Olimpio Correa; 7.ª DR 1.ª . R. o 1.º tenente QAO José Danton Braga, 9.ª DR 1.ª CR o 1.º tenente QAO Homero Carbone; 8.ª DR 15.ª C. R. o 1.º tenente QAO Antonio Prestes Filho; 10.ª CR o 1.º tenente QAO Alfredo Ribeiro de Moura; 23.ª DR 15.ª CR o 1.º tenente QAO Jopo Cardoso; 24.ª DR 9.ª CR o 1.º tenente QAO Ary Flores; 10.ª CR o 1.º tenente QAO Antonio Luló Souza da Silveira; e 1.ª DR 1.ª CR. o 1.º tenente QAO Antonio Sebastião dos Santos, todos nomeados de acôrdo com a letra "b" da Nota Ministerial n. 69, de 2 ago. 1951, onde já serviam.

Retificação de nomeação

— Por necessidade do serviço. — DO Rio de Janeiro, e não DGP conforme fez publico o BI de 14 out. 55, desta Diretoria Geral.

Artilharia

— Transferência. Por necessidade do serviço: Quartel General da Zona Militar Sul, o tenente coronel Luiz Chaves Barlem, do Quartel General da 1.ª C. D. — Quadro Suplementar Privativo o capitão Frederico Ernesto Cirmond, do QO 3.º RA 75 Mont. nomeado Instrutor do CPOR de Curitiba; — Quadro Suplementar Privativo o 1.º tenente Arthur Nunes Ferreira Filho do QO 8.º RA 75 Mont. nomeado Auxiliar de Instrutor do CPOR Belém e Quadro Suplementar Privativo, o 1.º tenente Haroldo Azevedo da Rosa do QO 1.º G. Can. Au. A. Aé. nomeado Auxiliar de Instrutor da AMAN.

Classificação

Por necessidade do serviço: 17.º Regimento de Obuses, 105, o major Everaldo de Oliveira Reis, sendo em consequência, incluido no Quadro Ordinário.

Designação

Por necessidade do serviço: — Q. G. da 3.ª RM o major Elber de Melo Henriques. — O referido oficial, e assistente secretario do general Ignácio Jose Verissimo. — Estado Maior do Exército o major Bento José Bandeira de Mello.

Intendência

Nomeação. Por interêsse próprio: — Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, o major Decio Salgado Freire.

Veterinária

Nomeação. Por necessidade do serviço: — Chefe do Gabinete da Diretoria de Veterinária, o coronel Altamir Baptista Lopes; Quartel General da 6.ª Região Militar, o tenente coronel Alfredo Neto Formosinho.

Técnicos

— Nomeação. Por necessidade do serviço: — Instituto Militar de Tecnologia, os seguintes: — Coronel engenheiro de Fortificações e Construções, Helim Celso Brazão Guimarães; Tenente coronel Engenheiro de Fortificações e Construções, Edmond Wad Curi. — Tenente coronel Engenheiro Quimico Placido da Rocha Barreto e o major engenheiro Quimico Arthur Guarana de Barros; — Seção de Mobilização Industrial da 2.ª Região Militar o tenente coronel engenheiro Industrial e Metalurgico, Paulo Dias Veloso; Arsenal de Guerra General Câmara, o major engenheiro Industrial e de Armamento, Dario Stucky de Alencastro; Fábrica de Curitiba, o major Engenheiro Industrial e Metalurgico, João Luiz da Cunha Costa; Fábrica de Itajubá, o major engenheiro Industrial de Automovel, Manoel da Silva Filgueiras Velho; Professor em Comissão da Escola Técnica do Exército, o tenente coronel Geraldo da Rocha Lima.

GUERRA DO PARAGUAI

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias em Sessão de hoje, tendo em vista o Decreto n. 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas — Leonor Capanema, Luiza Capanema, Maria Capanema Abjaude — filhas, Maria de Castro Marques — filha, Leopoldina Oliveira de Araujo, Adelina de Oliveira, Jovelina Ferreira de Oliveira — filhas, Inocência Penteado da Rosa, Adelaide Olegaria da Rosa — filhas, Maria Rosa da Silva, Francisca da Silva, filhas, Arminda de Cerqueira Lima Sodré — filha.

Estabelecimento de Finanças da 3.ª R. M. — Maria Joanna da Silva Lopes, Doralice da Silva Martins, Rosalina Gonçalves da Silva, Domitilde Ribeiro da Silva — EF — filhas, Joaquina Nunes Mariel, Izaura Nunes Paiva, Albertina Nunes Paiva, Candida Nunes Lopes, Carolina Frantz — E.F — viúva, Celina de Oliveira Santos — EF — filha, Estabelecimento de Finanças da 7.ª RM. Maria das Dores de Oliveira Mello 24.ª C. R. — filha Carolina Duarte Rodrigues, Eulalia Rodrigues Lana — EF — filhas, com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de Cr$ 460,00, de que trata a Lei n. 1.765, de 19.12.952 e mais de Cr$ 666,70 também de abono, de acôrdo com a lei n. 2.412 de 1955.

ÁREAS INTERDITADAS À PESCA

De acôrdo com comunicação recebida da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, ficarão interditadas à pesca as áreas limitadas pela ilha Redonda e ilha do Pai, hoje, dia 19, entre 13 e 16 horas; meridianos que passam pela Ponta do Marisco e Ponta de Sernambetiba, hoje, dia 19, e amanhã, 20, das 9 às 11,30 horas; ilha Santana e Praia de Fora, no dia 21, entre 10 e 13 horas, e Ponta de Sernambetiba e Ponta do Marisco, também no dia 21, das 13 às 16 horas.

Nessas áreas, nos dias e horas referidos, serão realizados exercicios de tiro por unidades do Exército.

DEFICIT DE ELETRICIDADE

A crise de energia elétrica no Distrito Federal e em São Paulo tem-se agravado precisamente no periodo em que é mais intensa a atividade das indústrias, para as quais se destinam cêrca de 50% da produção de eletricidade. As estatísticas mostram que a ascensão das vendas dos estabelecimentos industriais, nos dois maiores centros econômicos brasileiros, coincide quase invariàvelmente com a elevação dos índices de consumo de energia, como fôrça motriz, registrada nos últimos meses do ano.

No decênio 1938-1947, as indústrias cariocas e paulistas consumiram, de outubro a dezembro, entre 8 e 10% mais eletricidade do que de janeiro a março. Entretanto, essa margem entre o consumo do último e do primeiro trimestre vem se reduzindo a partir de 1950, quando já havia alcançado 13%. Daí por diante, cai a 11% em 1951, a 6,5% em 1952, a 9,2% em 1953, para anular-se em 1954 — 0,6%.

O consumo de energia elétrica como fôrça motriz, no período 1938-1947 aumentou no Distrito Federal e em São Paulo de 136,6 a 251,6 milhões de quilowatts-hora, no primeiro trimestre, e de 150,4 a 278,6 milhões de kwh, no último trimestre. O incremento verificado nos dois grupos de meses foi quase igual: 84 e 85% ou 8,5% ao ano. Muito diferente foi a evolução no quinquênio findo: enquanto nos primeiros trimestres, de 1950 a 1954, o consumo cresceu 31%, ou 6% ao ano, aumentou, nos últimos trimestres, apenas 17%, ou à razão de 3,4%. Admitindo-se que a progressão no decênio 1938-47 fôsse normal, ter-se-ia de concluir que no fim do ano passado as indústrias paulistas e cariocas estariam utilizando menos 15% de suas necessidades de fôrça motriz; isto é, em vez dos 393,8 milhões que de fato consumiram, precisariam de 441 milhões de quilowatts-hora. O deficit, no curso dos meses de outubro a dezembro de 1954, seria em tal caso de 47 milhões de kwh.

POSTOS DE VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA

Comunicam do Departamento de Veterinária da Prefeitura, que foram instalados e estão funcionando regularmente os seguintes pôstos de vacinação de cães:

Bonsucesso — Av. Teixeira de Castro, 54 (Bonsucesso F. C.), às 3as. e 5as. feiras, das 8 às 12 horas.

Ramos — Rua 4 de Novembro, 132 (G. R. 11), às 2as., 4as. e 6as. feiras das 8 às 12 horas.

Penha — Praça da Penha (Mercado N. S. da Penha), às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 8 às 12 horas.

BOAS PERSPECTIVAS PARA O FRANCO FRANCÊS

PARIS, 18 — Pierre Pflimlin, ministro das Finanças, falando em reunião de altos funcionários civis franceses, disse hoje que são excelentes as perspectivas para o franco. Há três razões para isso: estabilidade de preços, balanço de pagamento favorável e aumento das reservas monetárias e das inversões de capital, disse o ministro. Acrescentou que estava avisado das preocupações em certas esferas como decorrência do aumento do papel moeda em circulação, "mas trata-se apenas de uma adaptação do meio circulante ao volume de transações". (*B.*).

ALTOS ESTUDOS SÔBRE ISÓTOPOS RADIOATIVOS NA INGLATERRA

LONDRES, 18 — A indústria britânica deverá fornecer equipamento avaliado entre 3 e 4 mil esterlinos para a primeira série de altos estudos sôbre isotopos radioativos e elementos desintegraveis na America do Sul. Participarão do curso, na Universidade Concepcion, do Chile, físicos de todos os paises latino-americanos, que ali encontrarão uma "vitrina" do comércio exportador britânico de equipamento nuclear. O curso será orientado pelo dr. Harold Behrens, físico uruguaio que estudou na Grã-Bretanha com o professor A. G. Maddox, de Cambridge. O dr. Maddox tomará parte nos trabalhos sob os auspicios do Conselho Britânico. (*B.*).

APÔIO AO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL E AO BANCO DO BRASIL

Ao presidente do Conselho Florestal Federal, agrônomo Cunha Bayma, o Conselho de Defesa do Patrimônio Natural do Paraná dirigiu telegrama de congratulações e apoio integral a propósito dos entendimentos havidos entre aquela presidência e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, de que resultaram instruções baixadas por essa Carteira às Agências de nosso principal estabelecimento de crédito, em matéria de financiamento envolvendo assuntos florestais.

Conforme foi noticiado com repercussão na imprensa desta capital, de São Paulo de Curitiba e de outros centros de opinião, tais instruções disciplinam bastante as explorações agricolas financiadas pelo Banco do Brasil, quando elas se projetam em áreas florestadas, e visam a evitar violação do Código Florestal vigente.

O telegrama referido é assinado pelo sr. João Vargas de Oliveira, presidente do Conselho de Defesa paranaense, a quem o sr. Cunha Bayma agradeceu o incentivo e solicitou sua valiosa colaboração.

MAQUINARIA AGRÍCOLA PARA O NORDESTE

O diretor do Instituto Agronômico do Nordeste, sr. Renato de Farias, foi autorizado a assinar contrato de compra de tratores e implementos adquiridos, para revenda, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Essa maquinaria agricola, que será empregada na mecanização da lavoura nordestina, foi adquirida por aquele estabelecimento de crédito pelo plano de financiamento de 18 milhões de dólares.

A BAIXA DO CACAU

NOVA YORK, 18 — A grande baixa nos preços do cacáu permitirá, em breve, aos fabricantes de chocolate aumentar o tamanho de suas barras, sem aumentar os preços.

O sr. Louis Truebner, presidente demissionário da Bólsa do Cacáu de Nova York, disse hoje ante a Reunião Anual dos membros da citada instituição que os consumidores, resistindo aos preços elevados e recorrendo ao uso de substitutos, conseguiram êste ano fazer baixar em 20 centavos de dólar por libra-pêso o preço do cacáu em grão.

O sr. Truebner disse que o atual preço do cacáu na Bólsa, 30 centavos de dólar por libra-pêso, em vez de 50, é considerado, em geral, "justo para os consumidores e produtores".

Acrescentou que confia em que os atuais preços permitirão aos fabricantes abster-se do uso de substitutos e "possivelmente aumentar o tamanho das barras de chocolate para estimular o consumo".

Citando as estatisticas do govêrno dos Estados Unidos, o sr. Truebner disse que a produção do cacáu na temporada de 1955-56, calculada em 795.000 toneladas, será superior em 2,2 por cento a da temporada anterior e superior em 12,8 por cento à produção média anual de pré-guerra.

Declarou também que o melhoramento dos metodos de cultivo e um melhor contrôle das pragas que destroem as plantações conduzirão eventualmente a uma produção ainda maior em todo o mundo. — (U.P.).

ATOS RELIGIOSOS

Georgina Nunes Faulhaber

(FALECIMENTO)

Helena Mathias, espôso e filho; Mauricio Nunes Faulhaber, espôsa e filha; Armando Nunes Faulhaber, espôsa e filhos; Georgetta Nogueira, espôso e filhos; Hilda Moraes, espôso e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó GEORGINA NUNES FAULHABER, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, quarta-feira, dia 19, às 16.00 horas, para o Cemitério de São João Batista. (44472)

DR. ANNIBAL MOREIRA

3.º ANIVERSÁRIO

Sua familia comunica que fará celebrar missa pelo eterno repouso de sua bonissima alma, amanhã, dia 20, às 10 hs. no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (24585)

Felix Tordoya Zambrana

Maria José Gonçalves Vicente, com grande pesar, comunica, às pessoas de suas relações de amizade, o falecimento de seu bonissimo noivo, FELIX, ocorrido a 14 do corrente em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, e as convida para a missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, será celebrada sábado, dia 22, às 11 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece. (54254)

ELISABETHO PORTO MENDES

MISSA DE 7.º DIA

Espôsa, filhos, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, tio e primos, agradecem a todos os que se manifestaram por ocasião do sepultamento e os convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada, amanhã, 5.ª feira, dia 20, às 10 hs. no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março. (54430)

NILTON DUARTE DA SILVA

José Ribeiro da Silva, espôsa filhas e genros, agradecem penhorados aos que compareceram ao sepultamento do NILTON DUARTE DA SILVA e convidam para missa de 7.º dia que será rezada pelo descanso de sua alma, na Igreja de N. S. da Salete dia 20 às 10 horas. (27012)

Bento Martins Pereira de Lemos

(FALECIMENTO)

Honoria Carvalho Lemos, Rosalia Beatriz Lemos de Abreu e filhos, Tenente-Coronel Aviador Roberto Julião de Cavalcante Lemos, senhora e filha; Judith Lemos dos Reis, Dr. Silvio José de Azevedo e familia, Major Tabyra Carvalho Lemos e senhora, Coronel José Caetano da Costa Lemos e familia, Dr. Xavier de Albuquerque e familia (ausentes), Dr. Octavio Caputi e familia e Antonio Vidal Pessoa, participam o falecimento do seu querido espôso, pai, avô, sogro, irmão e tio BENTO, ocorrido ontem e convidam os seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, quarta-feira, dia 19, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (44474)

Raymundo Nonato da Costa Cruz

Carmen Ramos da Costa Cruz, Dilermando Nonato da Costa Cruz, Dilermando Cruz, senhora e filhos; Maria Dyla da Costa Cruz, Elmano Cruz, senhora e filhos; Olavo Cruz, senhora e filhos; Maria de Lourdes da Costa Cruz e seu marido Luiz Lopes de Souza e filha, Denise Tostes Cruz de Castro Pessoa e seu marido Euclydes Wicar Pessoa, comunicam o falecimento de seu espôso, pai, irmão, cunhado e tio RAYMUNDO NONATO DA COSTA CRUZ e convidam para o seu enterramento, saindo o féretro da Rua Visconde de Cairu n.º 180 (transversal a Mariz e Barros) hoje dia 19, às 16 horas, para o Cemitério de S. Francisco Xavier. (44473)

ANTONIO DE CARVALHO DELGADO

— FALECIMENTO —

A família de ANTÔNIO DE CARVALHO DELGADO comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará, hoje, dia 19, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (54432)

Maria Colonezi de Oliveira

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia mais uma vez agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que, por sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso. (54431)

JOSÉ MIGUEL DE BRITO

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Gertrudes Viegas de Brito, Maria da Conceição Viegas de Brito, Otávia Viegas de Brito, Ana Viegas de Brito, José Francisco de Brito e senhora, João Maria de Brito e senhora, Antonio José de Brito, senhora e filha, Dr. Antonio José de Brito e senhora, Dr. José Mateus de Brito e senhora, Dr. Julio Vieira de Brito, senhora e filho, Hortense Mateus de Brito Pereira, espôso e filhas, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que por alma de seu querido espôso, pai, sogro, irmão, cunhado e tio JOSÉ MIGUEL DE BRITO, mandam celebrar, sexta-feira, dia 21 do corrente, às 9,30 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, à Rua São Francisco Xavier n. 75, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (12689)

JOSÉ MIGUEL DE BRITO

(MISSA DE 30.º DIA)

Construtora A. J. Brito S/A., convida seus clientes e amigos para a missa de 30.º dia que por alma de JOSÉ MIGUEL DE BRITO, irmão e tio de seus diretores, será celebrada sexta-feira, dia 21 do corrente, às 9h30m, na Matriz de São Francisco Xavier, à Rua São Francisco Xavier n.º 75, hipotecando antecipadamente sua gratidão aos que comparecerem. (12690)

ANTÔNIO NESI

(1.º Aniversário)

GIUSEPHINA SANTORO convida os parentes e amigos de seu saudoso espôso ANTÔNIO NESI para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento a ser rezada na Igreja de N. S. de La Sallete (matriz de Catumbi), amanhã dia 20, às 9 horas, e agradece a todos que comparecerem. (12707)

A SÃO JUDAS TADEU

Agradece tôdas as graças.

I. (12683)

ANÚNCIOS

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. — Pago bem. — Atendo a domicilio. Fone: 32-6086 — LIVRARIA BRASILEIRA. (25401)

CIANNI

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Largo do Machado 8. VALERIA, tel. 25-5841. (24455)

PINTURA EM GERAL

Reforma-se e pinta-se prédios novos, bons serviços prestáveis — informações pelo tel. 30-2567 a qualquer hora. Sr. NASCIMENTO. (11952)

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno

Cr$ 1.000,00

Telefone: 22-5568

(21269)

CONSERTAM-SE RADIOS

... de qualquer marca e tamanho, com garantia. Traga seu rádio ou rádio fonógrafo aos nossos Serviços Especiais, no 1º andar.

SEARS - P. Botafogo 400

(43259)

VENEZIANAS

MUDO CORDAS E CADARÇOS

GERMANO

OFICINA PRÓPRIA

Telefone: 45-6615

(24492)

CORTINAS

FAÇO NOVAS E REFORMO

GERMANO

Capas para moveis e toldos de lona, coloco tapetes em escadas, forro salas e reformo cadeiras de salas de jantar. OFICINA PRÓPRIA — Tel. 45-6615. (24493)

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno

Até

Cr$ 1.000,00

Telefone: 22-0423

(29051)

CR$ 950,00

TERNOS USADOS

Compro a domicilio

Telefone: 22-4435

(15894)

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232.

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade — Pago bem. Atendo a domicilio. Rua México 148, sobreloja.

TEL. 22-6946

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148 sobreloja.

TEL. 22-6946

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade — Pago bem. Atendo a domicilio. Tel. 22-1080, com JOSÉ' (24579)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça. Tel. 26-5529. — Martinho. (28039)

PINTURAS — REFORMAS

Pelo menor preço do Rio, com facilidade de pagamento, sem pedir adiantado. Orçamentos gratis. Tel. 22-7137, sr. Pontes. (13870)

TÍTULOS — IATE CLUBE

Compra-se titulo de sócio proprietário. Tratar c/ MARIA DE LOURDES, telefone 43-6628, das 8,30 às 11,30. (29011)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Telefone: 22-0743. Chamar Sr. PEDRA. (28078)

"Sabão Côco" Kilo 24,00

Fornecemos artigo 1.ª qualidade. — Quantidade minima 5 quilos. Entregamos a domicilio. Pedidos pelo telefone: 29-6685. (17603)

BOMBEIRO GASISTA ELETRICISTA

Especialidade em reforma de fogões e aquecedores. Executa-se qualquer serviço do ramo. Instalações novas e reformas. Oficina rua C. Bonfim 1.052. Tel. 38-9132. AYRTON. (28028)

MOEDAS — SELOS

COMPRO — CASA FILATÉLICA — Rua São José, 66, Loja. (3878)

RÁDIOS E GELADEIRAS

VENDE-SE GELADEIRA A GAZ por Cr$ 4.000,00. Telefonar para 28-1744. (24472) 60

VENDO GELADEIRA KELVINATOR 7 pés americana em perfeito estado, tel. 47-6842. (13812) 60

TOCA-DISCOS — Garrard, Webster Emerson, etc. a 2.000 cruzeiros. Marques, na Rua Uruguaiana n. 11, 2.º andar, por cima da sapataria.

ELETROLAS STANDARD

Cr$ 7.500,00

Electric e outras, a partir do preço acima. Tenho variado sortimento, abaixo do custo, transformação de negócio. MARQUES, Rua Uruguaiana 11, 2.º andar. Por cima da Sapataria. (22085) 60

CONSERTOS DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviço garantido. CASA DO BARROS — Rua Siqueira Campos 7. — Tel.: 37-7997. (18599) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

1 Piano, - Televisão e 1 Máquina de Costura, particular. — Tel.: 48-1901. (19614) 60

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

Usados, Compro e Conserto

VOU A RESIDENCIA.

Telefone: 32-4621.

GELADEIRAS G.E. 1955

6 - 8,1 - 9,2 - 10 e 12 pés

Novas, Americanas, Super-luxo, com freezer, porta para frutas e ovos, com e sem prateleiras giratórias, 1 e 2 portas, vendo as últimas. Aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lobo, 140-A. (13874) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Fone: 37-5432.

TRANSFORME SEU RÁDIO

Numa rádio-vitrola moderna, tenho caixas, variado sortimento, toca-discos, chassis grandes para rádio-vitrolas, faço todo e qualquer serviço garantia total. MARQUES. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria. (22084) 60

CONSERTOS TV

INSTALAÇÕES DE ANTENAS

CANAIS 13 OU 6 ?

Telefone imediatamente para Teletécnica: 38-8331. — Temos técnicos especializados em aparelhos de tôdas as marcas. — Atendemos diàriamente inclusive domingos e feriados até às 23 horas. — TELE-TÉCNICA.

PINTURA DE GELADEIRA

Em sua residência, fica nova em um dia. CASA DO BARROS. — Rua Siqueira Campos, 7. — Tel.: 37-7997. (18598) 60

T.V. — CONSERTOS

Técnico hungaro. Honestidade. Garantia. — CARLOS. — Rua Gen. Roca, 572 — Tijuca. Tel.: 48-5333. (5917) 60

Pintura de geladeiras por 600,00

A domicilio, e laqueação de móveis. Sr. Walter. Tel.: 22-3753. (11675) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

1 Piano - Televisão e 1 Máquina de Costura. Urgente. Tel.: 28-2843. (24586) 60

FÍSICA — MATEMÁTICA

Aulas particulares — Cr$ 80,00. Telefone: 30-4065. (24580) 87

GELADEIRAS - CONSERTOS

Um técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira, na sua moradia. Num dia, com garantia. - Chamados sem compromisso, também aos domingos. Tel.: 27-4781 — EUGENIO. (12717) 60

TV 21" 1956

Zenith. — Recebemos Estados Unidos. — Modêlo 1956. — Rua México, 31-C. (13877) 60

COMPRO 2 GELADEIRAS

Uma nova e uma usada, mesmo que precise pintar. Pago bem e à vista. Telefonar a qualquer hora para 57-0960. (13883) 60

GELADEIRA

6 PÉS - Cr$ 10.500,00

AMERICANA LEGITIMA

Otimo funcionamento, estado de nova, vende-se urgente. Rua Senador Dantas, 19, 8.º and. Ap. 807. Ed. Cinelândia. (29057) 60

GELADEIRAS

GARANTIA 5 ANOS

$ 850,00 POR MÊS

CASA DO BARBOZA

3 LARGO DO MACHADO 7

VENDE-SE uma Frigidaire em ótimo estado. Pode ser vista à qualquer hora. Praia do Flamengo, 356, tel.: 25-6565. (27021) 60

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC, 5 pés, americana, o melhor modêlo até hoje fabricado pela GE., com o motor em cima, gelando muito, nunca teve defeitos de espécie alguma, em ótimo estado de conservação, vendo por Cr$ 10.500,00. Sr. Souza - Rua Navarro 125 - Catumby - 32-8298. (12726) 60

RÁDIO — Vendo telefunken novo, pequeno, embalagem original da fábrica. Telefone 27-3250. (12716) 60

RÁDIO VITROLA Estandard Eletrica. Vende-se Nova Long-Play Radio II Valvulas, 7 Fachas Movel Chipandele, Santa Clara 18 apto. 702. (24475) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE AMERICANA 9 pés de luxo em estado de nova vende-se urgentissimo por Cr$ 19.000,00. Av. N. S. Copacabana, 112 apto. 603. (28018) 60

GELADEIRAS AMERICANAS USADAS, em estado de novas, com garantia e facilidade de pagamento. — Também trocamos e compras. — CASA GELOFIX — Rua Carvalho de Mendonça, 24-B — Copacabana. — Pôsto 2 — Tel. 57-5717. (12012) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr$ 700,00

Pinta-se à pistola, a domicilio, em branco ou côres, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com aluminio, grátis. Casa Jato, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (19459) 60

PINTA-SE GELADEIRA

Cofres, Arquivos, copa americana, móveis e etc. Com pistola e Duco. Todo serviço executado por técnico estrangeiro. Telefones 57-2441 e 37-9695. (29047) 60

Climax - Leonard - Kelvinator

e tôdas as marcas americanas, consertamos e pintamos com 1 ano de garantia, regulagem, gás, automático, borracha, feito tudo na sua residência. Técnicos estrangeiros. Tel. 32-2576. Atendemos todos os bairros. (11951) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU !

CHAMAR: 45-2120

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. Rua Ipiranga n. 134. (54309) 60

TELEVISÃO DE 17" e 21"

VENDEM-SE à vista, a preços de liquidação, de vários marcas: não temos crediário. Rua do Rosário, 155. (12701) 60

PINTURA E CONSÊRTO DE GELADEIRA A DOMICÍLIO

Pintam-se e consertam-se geladeiras a domicilio. Consertos de motores. Instalações e gás, pintam-se com Duco, aplicando-se aparelhos contra a ferrugem. Trocam-se qualquer tipo de borracha. Damos garantia por 5 anos. Serviços rápidos, executados por técnicos estrangeiros. Recados fones 29-7616 ou 25-2601. (13930) 60

TELE-SERVICE

NOME REGIST.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

ZONA SUL: Tel. 47-2970 — Rua Teixeira de Melo, n.º 25 - loja - Ipanema

ZONA NORTE Tel. 54-2568 — Rua Barão de Mesquita, n.º 769 — loja - Tijuca

Grande frota de camionetes oficina para atender na hora, técnicos especializados nos EE. UU., em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e cobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização. (14823) 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, tenho Pau-Marfim, Modernas, Chipendale, Rústico, Apartamento, etc.

MARQUES

Rua Uruguaiana, 11 - 2.º andar, por cima da sapataria. (13144) 60

Vende-se, por motivo de viagem, uma Geladeira Climax, 7 pés e um rádio Zenith. Ambos os aparelhos estão novos. — Preço: Cr$ 15.000,00. — Telefonar para: 37-5067. (54247) 60

TV — ANTENAS — CONSERTOS

Os defeitos "crônicos" de um TV desregulam os circuitos e desgastam peças vitais ao bom funcionamento. Evite a consequente paralisação de seu receptor. Telefone hoje mesmo para 23-3722 e obtenha a solução indicada para seu caso. A TELE SERVICTUS pode garantir o bom funcionamento de seu TV. com uma recepção de imagem nitida e som inconfundivel. Confie sua televisão aos cuidados de nossa organização.

TELE SERVICTUS DO BRASIL

Rua Magalhães Castro, n. 87-F (28004) 60

Consêrto e instalação de Geladeiras, Ar Condicionados e Máquinas de Lavar Roupa

Orçamento sem compromisso, garantia real. Serviço feito na sua própria casa, no mesmo dia com nosso carro ambulante de oficina. Chama tel.: 47-5406 (Oficina ambulante). (22675) 60

Sua máquina de lavar, geladeira, etc., representam hoje um verdadeiro patrimônio. Não as entregue pois, na mão de qualquer inexperiente.

Todos os nossos serviços, executados em oficinas modernas, acompanham um têrmo de garantia válido por um ano.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Consertos, reformas e pinturas

A CANADENSE (Refrigeração) LTDA.

ZONA SUL Marquês de Abrantes, 212-B — Tel. 57-8206 — ZONA NORTE General Argolo, 108

SÃO-LUIZ COPACABANA CARIOCA HOJE 2-4-6-8 10 HORAS

JULIETTE GRECO ☆ PHILIPPE LEMAIRE

QUANDO LERES ESTA CARTA

UCB DIREÇÃO DE JEAN PIERRE MELVILLE UM FILME FRANCÊS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS ◆ ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

A TRAGÉDIA CONDUZ O ESPETÁCULO

(LA CORDA D'ACCIAIO)

HOJE

BRIGITTE FOSSEY (de Brinquedo Proibido) A MAIS RECENTE REVELAÇÃO!

e XENIA VALDERI • VIRNA LISI PAUSTO TOZZI • NANO BRUNO

ASTORIA OLINDA REX COLONIAL PRIMOR H. LOBO MAISON

Acomp Compl. Nacional

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. ◆ Vs DIA 2-4-6-8-10 HS. ◆ 2-4-6-8-10 HS.

Glenn FORD

Anne FRANCIS Louis CALHERN MARGARET HAYES

Sementes de Violência

BLACKBOARD JUNGLE

OUSADO! REALISTA!

METROSCOPE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS ◆ ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PRIMEIRA EXIBIÇÃO EM CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

PAX HOJE

Alexander Korda apresenta

MOWGLI, O MENINO LOBO

"JUNGLE BOOK" de RUDYARD KIPLING

Em TECHNICOLOR

SABU

JOSEPH CALLEIA • JOHN QUALEN

Complementos Nacionais

DEPAF apresenta UMA SEMANA de GALA no REX HOJE

Arturo de CORDOVA Zully MORENO

DO LIVRO DE JORACY CAMARGO

DIRETOR: LUIZ CESAR AMADOR

PRODUÇÃO: ARGENTINA SONO FILM Comp. Nacional

LAUREADO, VOLTA O MAIS RETUMBANTE ÊXITO DAS AMÉRICAS NUA ECRUM, A VERDADE DA VIDA EM UM EMPOLGANTE FILME

DEUS LHE PAGUE

HOJE às 20,45 hs. Nova apresentação do 2.º programa

CIRCO MÁGICO TIHANYI

última semana no Leblon

assistam TIHANYI

O Rei dos Ladrões

AV. ATAULFO DE PAIVA, 220

5.ªs-Feiras — Vesperais às 16 horas — Sábados e Domingos

3 sessões: às 15 — 17,30 e 20,45 horas

Circo GARCIA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS - JUNTO À CENTRAL

TRAGAM AS CRIANÇAS!

LEÕES, TIGRES, HIENAS, CAMELOS, FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS!

O MAIOR HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL

Palhaços, acrobatas, trapezistas; OS LINDSTRONS, jóqueis com seus cavalos amestrados. LIN FU, o contorsionista chinês; os 3 CHABRIS, cômicos famosos; LES ERCLES, jogos de músculos; e uma série de outras atrações internacionais, no formidável programa do CIRCO GARCIA!

AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS.

HOJE ESPETÁCULO COMPLETO ÀS 21 HORAS

5as FEIRAS ÀS 16 HS. - SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e às 17 HS, E A NOITE - DIARIAMENTE ÀS 21 HS

(51792)

HOJE

ODEON RIAN ALASKA IPANEMA AMÉRICA MADUREIRA ABOLIÇÃO LEOPOLDINA CAPITÓLIO 6ª FEIRA MENDES FLORIANO BOTAFOGO CENTRAL

HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

EDWARD G. ROBINSON Em

TERÇA-FEIRA TRÁGICA

COM PETER GRAVES JEAN PARKER

DIREÇÃO HUGO FREGONESE

PRODUÇÃO ROBERT GOLDSTEIN

REALISTA! UM DRAMA SÓBRE OS FILHOS DA NOITE!

HOJE RIVOLI PRESIDENTE ART-PALÁCIO PALÁCIO HIGIENÓPOLIS CASSINO Amanhã SÃO JORGE

JANELAS FECHADAS

COM GERALDINE CHAPLIN

ELEONORA ROSSI DRAGO

DIREÇÃO LUIGI COMENCINI

MASSIMO GIROTTI

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AIMÉE 2º MÊS DE SUCESSO DA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA

no RIVAL

ESPOSA EM CIRCULAÇÃO

PE-2721

HOJE ÀS 21 HORAS

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

DE VOLTA DE SUA INAUDITA "TOURNÉE" DE 4 ANOS ATRAVÉS DE 25 PAÍSES DAS AMÉRICAS E DA EUROPA!

"BRASILIANA"

(Teatro Folclórico Brasileiro)

de MIECIO ASKANASY

TEMPORADA DE 8 ESPETÁCULOS NOTURNOS E DOIS VESPERAIS

Estréia — Quinta-feira, 27 de Outubro às 21 horas

Preços para as Récitas acima mencionadas:

Frisas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres: Cr$ 180,00; Balcões: Cr$ 130,00; Gerais: Cr$ 80,00.

SÊLO A PARTE — BILHETES A VENDA

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

THE BALLET THEATRE

LUCIA CHASE e OLIVER SMITH

DIRETORES E PRODUTORES

THE BALLET THEATRE FOUNDATION

BLEVINS DAVIS, presidente

Sob o patrocínio da

"The American National Theatre And Academy"

HOJE, 19, ÀS 21 HORAS

1.ª RÉCITA DE ASSINATURA

LAGO DO CISNE

Poema Coreográfico em 1 ato — Música de Tchaikowsky — Coreografia de Anton Dolin, segundo Lev Ivanov e Marius Petipa — Cenário de Lee Simonson — Vestuário masculino por Lucinda Ballard.

PILLAR OF FIRE

Ballet de Anton Tudor — Música de Arnold Schoenberg (Verklarte Nacht) — Decoração e Vestuário de Jo Mielziner.

FANCY FREE

Coreografia de Jerome Robbins — Música de Leonard Bernstein — Decoração de Oliver Smith — Vestuário de Kemit Love.

AMANHÃ — QUINTA-FEIRA, 20, ÀS 17 HORAS

1.º VESPERAL DE ASSINATURA

COM O MESMO PROGRAMA DA ESTRÉIA

SEXTA-FEIRA, 21, ÀS 21 HORAS

2.ª RÉCITA DE ASSINATURA

AS SILFIDES — O COMBATE — QUEBRA NOZES — BAILE DOS GRADUADOS

BILHETES À VENDA

(54435)

VENDE-SE NAVIO DE PESCA

COM CÂMARA FRIGORÍFICA DE 65 m3 DE CAPACIDADE

Aceitam-se ofertas para compra do navio de pesca "Mar do Sul" que se acha atracado ao Cáis do Entrepôsto na cidade de Rio Grande, onde poderá ser examinado pelos interessados.

O navio oferecido está em perfeitas condições de conservação e funcionamento, sendo as seguintes as suas características principais:

a) Comprimento: 26 metros
Bôca: 6.45 metros
Pontal: 3.65 metros
Ton. Bruta: 180
Ton. Líquida: 69.25

b) Construção de pinho de riga, com cavername de carvalho e superestrutura de ferro.

c) Construído em 1954 em Vigo, Espanha.

d) Motor principal — "DIESEL-ALPHA" — 5 cilindros, 350 H.P., com dois grupos geradores, câmara frigorífica para 50 toneladas, com três compressôres.

e) Está completamente equipado com radiofonia, sonda-radar, radiogoniômetro, guincho conjugado com motor elétrico e vinte outros motores elétricos auxiliares.

Informações na Av. Mal. Câmara 171, 4.º andar, sala 410, nesta cidade. (10988)

VENDE-SE PRODUTO

Convém para qualquer casa vendendo a lojas de ferragens e tintas, bazares, etc. Novidade em plástico, patenteado, acondicionado em caixas impressas em côres, de utilidade evidente à primeira vista. Já vendido com êxito. O proprietário (norte-americano) inesperadamente tem que ir em breve para outro país e vende estoque atual, direitos de patente, e caixas e fôrma para a produção subseqüente do artigo — tudo por um preço que pode ser recuperado no primeiro mês de vendas. Pede-se ao interessado enviar cartão ao n. 13942 na portaria dêste jornal, ou telefonar 43-6509, deixando seu nome. (13942)

Whisky -- Vinho -- Champagne

Whisky escocês Clan Hay e Curtis; vinho português, espanhol e chileno; champagne espanhola, vendem-se a preços especiais para as festas de Natal. OTELMO LTDA. Rua da Alfândega, 98 sala 705, tel. 23-1475. (12747)

- INSOLAÇÃO
- TYPHO-UREMIA
- INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS

EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

VERGALHÕES DE FERRO

Vendemos 3/16 e 1/4, Arkady M. Bent & Filho Ltda. Rua Visc. de Inhaúma, 107 — 8.º andar. Tel. 43-0027. (24576)

CAPAS

PARA POLTRONAS E REFORMAS

SR. LAUDEMIRO — Tel.: 52-7049.

(13941)

PARAFINA

Vendemos parafina refinada 132 135. Arkady M. Brent & Filho Ltda. Rua Visc. de Inhaúma, 107 — 8.º andar. Tel. 43-0027. (24577)

PAPEL PARA EMBALAGEM

Oferecemos para pronta entrega do nosso depósito local:

PAPEL TECIDO-KRAFT IGARAS 75/80 gr de primeira, para empacotamento, em bobinas de 1,00 — 1,10 e 1,20 m ou formato.

PAPEL BAMBU 55/60 gr forte, para forrar caixas, embrulhos etc.

CARTÃO BAMBU diversas gramaturas. Muito maleável e resistente. Para forrar, pacotes postais etc.

COMPANHIA FABRICA DE PAPEL ITAJAI

Rua Beneditinos 27 — loja

(7955)

PIANO -- REFORMA GERAL

Compro ou reformo o seu piano — Quer vender? — Quer consertar? — Chamar a casa HANS — Fone 46-1037. (26704)

Pintura de Apartamentos

a pincel e à pistola, com Kem-Tone, Paredes, oleo, gesso, cola, etc. Lacamos e envernizamos janelas, portas e portões. Pessoal idôneo e especializado. Serviço rápido. Acabamento perfeito. CASA JATO: Rua Santa Clara n. 60, sala 7 — Tel.: 37-9411. (12381)

SEARS TECIDOS PARA CORTINAS PADRÕES MODERNOS HARMONY HOUSE

CHAME 46-4040 - R. 224

N/ técnicos tornarão seu lar encantador. Orçamentos grátis.

Use o Plano SEARS

BARATAS PULGAS Cupim — Ratos

EXTERMINAÇÃO completa. Garantia 6 a 12 meses. Cupim 5 anos.

RUGANI & CIA. LTDA.

Rua São José, 90 - Sala 1.205

TELEFONE 22-0873

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. (96717)

CR$ 950,00

TERNOS USADOS

Compro a domicílio

Telefone: 52-1982

(29045)

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno 800,00

COM APRESENTAÇÃO DÊSTE ANUNCIO PAGO MAIS 10%

TELEFONE: 22-1683

(13938)

ESTOFADOR PARTICULAR

Serviço rápido e garantido. Confecções de capas para grupos estofados com referência. Horário das 8 às 18 horas. Tel. 25-4132. S. MEDEIROS (13983)

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. (80711)

MOSTRAR O BRASIL AOS BRASILEIROS

Eis o lema da

VITÓRIA FILMES

Escrevam-nos, informando sôbre

BELEZAS NATURAIS
FESTAS TIPICAS
VIDA INDUSTRIAL E COMERCIAL
de seus
MUNICIPIOS

e aguardem a visita de nossos cinegrafistas.

DIARIAMENTE em

975 CINEMAS

de todo o BRASIL

JORNAIS E DOCUMENTÁRIOS

em 35 e 16 mm produzidos pela

VITÓRIA FILMES

RIO — Rua Evaristo da Veiga n.º 35 — sala 203 — Telefone: 22-9435.

RECIFE — Av. Guararapes, n. 283, salas 501-505 — Telefone: 7076

(48283)

JIU-JITSU

Professor estrangeiro ensina defesa pessoal a domicílio, sistema japonês, em dois meses. Aulas individuais: Cr$ 100,00. Fone 26-6885. (24489)

BETONEIRA

É uma serra circular, em bom estado, à rua Almirante Alexandrino n.º 710, Santa Teresa, com o Sr. LUIZ. (13939)

TÍTULOS — IATE CLUBE

Compra-se título de sócio proprietário. Tratar pelo telefone 29-0706. (24555)

TÍTULO CLUBE CAIÇARAS

Vende-se um, negócio imediato, 55 contos. DJALMA 39-4769 (12687)

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão, casas completas, automóveis, prédios, etc.

Tel. 48-1901 — MELLO

(14824)

BELO HORIZONTE MINAS GERAIS

Deseja V. abrir filial, agência, nomear representante ou vender sua mercadoria nesta cidade e no Estado de Minas Gerais. Tem outro qualquer assunto, Cobrança, Compra e venda de imóveis, Questões administrativas ou judiciais? Peça informações a Novo Mundo S. A. Rua Senador Dantas, 45-B, 4.º, s. 401/405, tel. 52-8222, Rio de Janeiro, Caixa postal 1684. End. tel. Lemosario Rio. Em Belo Horizonte, Avenida Antônio Carlos 423, tel. 2-7960, Caixa postal 1.817 End. tel. Lemosairo, Belo Horizonte. (11873)

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na FABRICA GUANABARA, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos. — Telefones: 42-3854 e 42-3168 (25970)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México, informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2º Sala 25. — Telefone: 52-1334. (16220)

VENEZIANAS

Pinta, coloca cadarços, cordas, reforma geral. Serviço rápido e garantido. Tels. 27-1345, 47-3200 Organização Neri Ltda. Rua Humberto de Campos 812 Sr. Oliveira (29946)

PEDICURA

Manicura — calo. — calosidades — tinturas de cabelos — descolorações — permanentes — Atende a domicílio — Trabalho garantido — Tel. 57-0134. (14827)

CAIXAS D'ÁGUA!

Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado e de tijolos, a partir de 1.000 litros. Serviço rápido, executado por profissionais competentes. Irmãos Garcia — Av. Vieira Souto, 90 — Tel. 27-8765. Os melhores preços da praça. (26703)

PINTURAS FINAS

João Cordeiro executa qualquer espécie de pintura em apartamentos e reformas de prédios em geral. Métodos rápidos e eficientes. Telefone para 49-3769 e peça um orçamento grátis. (7975)

ANTIGUIDADES

Vende-se uma lâmpada de prata pesando vinte quilos; 1 rico lustre de cristal Bacarat; 1 cômoda e mesinhas de salão em pintura e ouro (peças raras) e outros objetos. Tratar pelo telefone 25-1108. (25264)

VARANDAS

Fabricamos e colocamos varandas e armários embutidos. Peça seu orçamento sem compromisso. Av. Rio Branco n. 277, s. 1.805. Telefones 52-8663 e 22-5569. (09991)

PINTURAS EM GERAL

APARTAMENTOS — MÓVEIS — COZINHAS AMERICANAS. GELADEIRAS.

Com DUCO original importado dos Estados Unidos, em 1955. Orçamento sem compromisso. Chamar tel.: 47-5466. (12679)

TERNOS USADOS

Compro a domicílio
Pago por um terno
Até Cr$ 1.000,00
Tel. 43-2463

(13934)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4942, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamento grátis. (26702)

LUSTRADOR

Lustra, conserva, limpa, restaura, encera móveis, lustra piano e pau marfim. Recado para Soares. Tel. 43-8720.

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões p/ o mesmo dia p/ preços sem competidor. Mandamos motorista a domicílio. Tel. 43-0603. Fáb. Luso-Brasileira. — Rua Santana. 100. (12725)

NEURASTENIA SEXUAL

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOF não ha mais duvida sobre a possibilidade da restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção e ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKIEN que reune modernos elementos ao combate a neurastenia sexual, vale dizer a insuficiência das funções genitais do homem e da mulher. Nas Drogarias ou pelo reembolso. Caixa Postal 4 — Tijuca Rio de Janeiro. (13947)

HITEC

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Impermeabilizações 100% de eficiência

Tels: 25-7731 - 49-9040

CAUTELAS

Jóias de ouro e platina

Brilhantes, diamantes em bruto: Compra-se na JOALHERIA TROCADEIRO — Travessa Ouvidor n.º 6 — Tel. 52-2933. (22762)

Materiais de Construção

CASAS LINDAS de madeira construimos em qualquer local desde 975,00 m2. Rua Senador Dantas, 71 loja. (29024) 79

CONSTRUÇÕES EM GERAL — Construimos em qualquer local, lindas casas residenciais com bons acabamentos, e financiadas. Rua Senador Dantas, 71 loja. (29023) 79

CAIXA D'AGUA E MUROS

De concreto, SCAPIN. — Telefone: 38-0422. (Fábrica). (41211) 79

Modas e Bordados

MODISTA com perfeição e preços muitos módicos. Aceita vestido, de noiva, baile, toilete, sport e formatura. Tel 37-5921 atende a domicilio. (10920) 81

REFORMAS DE PELES

Para lindas estolas. Oficina especializada em consertos e lavagens, seus agasalhos ficam novos. — Rua Marquês de Olinda 86. Botafogo. Tel.: 26-7973. (17348) 81

CORTE E COSTURA

EM 3 MESES.

Ensina-se à domicilio. — Informações: 32-8463. (11961) 81

Professôres

PREPARA-SE para os exames de fim de ano curso primário. Telefone 27-4478. (13893) 87

PROFESSORA francêsa ensina o seu idioma em conversações, literatura - Tel. 47-1876. (27029) 87

LECIONO teoria, solfejo, piano, a criança e adulto. — Para E. N. M., a preço módico. — Tel. 48-7111. (22346) 87

INGLÊS E PORTUGUÊS — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Duas lições por semana, à domicilio. 1.000 cruzeiros mensais. Telefone 46-9755 — Copacabana. (14699) 87

PROFESSORA para curso primário e ginasial. Paciente e com experiência. Tel. 27-9739. (13689) 87

PIANO, HARMONIA E TEORIA

Professor leciona em sua residência. Telefonar para 47-5710. (26735) 87

Animais

CANICHE FRANCES — Vende-se macho, prêto, tamanho standard, já tosado, descendentes de camoepães, internacionais, registrado no B. K. C. Preço 7.000,00. Informações pelo tel. 27-4331. (47986) 63

GADO GUERNSEY

Vende-se reprodutores desta raça, de puro sangue de origem e por cruza, registrados, de ótimo tipo e qualidade leiteira, por preços aquiceasiveis: informações na Av. Presidente Vargas, 417, Sala 406. Tel.: 23-4425. (23041) 63

VENDE-SE Cocker Americano, de 7 meses, macho vacinado, de ótimo pedigree filho de Lotus e Lola. Pelo dourado. Tratar das 19 às 21 horas pelo tel. 27-7093. (12748) 63

Diversos

ALTA COSTURA, fino acabamento, bordados. Confecciona-se qualquer modelo esporte, taileie, vestidos de baile e de noivas. Oferece garantia e atende à domicilio para provas. Fone 57-1999 — Ramal 25. (24511) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo e conserta e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. SANDEL. Tel.: 42-9834. (29034) 74

PINTURAS E REFORMAS, pelo menor preço do Rio, com facilidade de pagamento, sem pedir adiantado. Orçamentos grátis. Tel. 22-7137. SR. PONTES. (13869) 74

CARPINTEIROS — Instalações comerciais, varandas, divisões, girau, moveis em estilos, encarrega-se pinturas pequenas e grandes. Pedreiros, ladrilheiros, laqueação a pistola ou pincel. Orçamento sem compromisso. Fone 43-9094. A. Carvalho. (24436) 74

CONSERTO DE AQUECEDOR, fogão, motores, bombas, ferro elétrico, enceradeiras, fornecimento de caixas dágua, cisternas, chame um técnico competente em serviço de agua, luz e gaz. Tel. 57-3229. (24481) 74

LUSTRADOR, armações empalhações conserto de móveis, estufador Lamartine, encarrega-se. Tel. 48-4352 — 38-6153. (12758) 74

DETETIVE particular — encarrega-se de quaisquer serviços do ramo com critério e sigilo absolutos. Rua Pedro Americo, 241. Tels. 26-6762 e 25-9236 - Luz. (24566) 74

LUSTRADOR-MARCENEIRO — Lustra e conserta moveis a domicilio. Encarrega-se de Ipanema, Copacabana, Flamengo, Laranjeiras, telefone 37-4636. Vasile. (13911) 74

Pensões e Hotéis

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos para cavalheiros, mobilados, com água corrente, café pela manhã, preços módicos.

Rua Joaquim Silva n.º 69.

Instrumentos de Música

PIANO ALEMAO Baldu Frankfurd 2/3 c. 88 notas, 3 pedais cordas cruzadas etc. Estado de novo. Rua Araújo Leitão 252 Eg. Novo. Perto do cine Sta. Alice. (12746) 75

PIANO Alemão, 3 pedais cêpo metal, cordas cruzadas, perfeitissimo estado, muito bom, e muito bonito, vende-se garantido. Rua Conselheiro Zenha 51, Tijuca. (13905) 75

GRUPO GERADOR-DIESEL — Vende-se novo, encaixotado de fábrica, "H.S.A.", 22KVA. Tipo 4-G-95, trifásico, 36HP.60C.1800RPM. c/quadro de comando, bateria p/arranque automatico, tubulações p/óleo e descarga, radiador. Ver com o sr. Geraldo à rua Ricardo Machado, 895. São Cristovão. Tratar: 42-1153 das 14 às 17 horas. Sr. Washington. (24553) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um com excelente vozes, cujo estado de conservação não pode ser melhor. Rua Saboia Lima, 98 -apto. 201. (19629) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se a particular, um em jacarandá, com cordas cruzadas e 88 notas. Rua Delgado de Carvalho, 54. (19630) 75

PIANO SCHIEDMAYER — Vende-se um piano alemão marca "Schiedmayer", à Praça General Tiburcio, 63 -apto. 512. Praia Vermelha. (19628) 75

PIANO — Atenção! Reforma-se, avalia-se, examina-se, troca-se, compra-se, etc. Aqui no Rio e no interior telefone 20-4881, Técnico Barros. (12583) 75

PIANO ALEMAO Rosenkrans, cepo de metal cauda cruzada. Cr$ 23.000,00 à Rua Felipe Camarão, 81 casa 8. (24434) 75

ATENCAO — Pianos e acordeões, preços econômicos, afinações, consertos, reformas etc., garantidas por 5 anos, pelos técnicos estrangeiros já muito conhecidos em Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, etc. Sr. German e Sr. Victor. Oficina própria, Rua Riachuelo, 16 — Centro. Tel. 32-2114. Atendem tambem a domicilio. (04998) 75

PIANO ALEMAO 26 mil cruzeiros. Familia vende, novo, a prazo, 88 notas, 3 pedais, cepo metal, cordas cruzada, bonita côr, original, afinado para canto e altos estudos. Rua Hans Estadens n. 93, Real Grandeza — Botafogo. (24534) 75

PIANO — Vende-se Pleyel Wolffe preço 15 mil cruzeiros por motivo de mudança e uma geladeira e um radio. Rua Uruguai, 228 Tijuca. (24469) 75

ACORDEONS desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito. Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco 277 dentro da Galeria São Borja, ou filial Rua dos Arcos 21. Para professôres e revendedores descontos excepcionais. Tels. 32-8750 e 42-9712

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto. — Não faço questão de preço nem de marca. (19388) 75

COMPRO

Um piano, tenho urgência, para uso particular, mesmo que precise conserto. Telefone 37-0960. Pagamento imediato. (23801) 75

PIANOS NOVOS

Bechstein - Pleyel - Benthley - Brasil - Essenfeld e tôdas as marcas, à vista e 20 mêses. — Apartamento Cr$ 25.000,00. Rua Dois de Dezembro 112. CATETE. (17865) 75

ACORDEON SCANDALLI

Vende-se um Acordeon, marca Scandalli, de 80 baixos, com pouco uso. — Tratar Tel.: 37-2344. (12749) 75

ACORDEÕES de tôdas as marcas

à vista ou à prazo longo, e todos os instrumentos de música — Clarinetas, Trombones, Pistões, Violinos, Violões, Harmonius, Pianos e Musicas — na CASA CARLOS WEHRS — Rua Carioca, 47, e Avenida Rio Branco, 277, Edificio São Borja. — Repr. dos afamados pianos ESSENFELDER e CARLOS WEHRS. (43361) 75

COMPRO 1 PIANO 25-7409

ATÉ Cr$ 35.000,00. À VISTA. (12767) 75

PIANOS A PRAZO

Entrada Cr$ 5.000,00 e o restante 10 mêses ou Cr$ 10.000,00 e restante em 20 mêses. — Preços razoáveis. — 88 notas, teclado de marfim legitimo, armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedais. — Rua Senador Dantas, 19-8.º andar, sala 804. Edificio Cinelândia. (27054) 75

STEINWAY 1/4 cauda

Vende-se urgente, estado de novo. Preço excepcional à longo prazo. Ver Av. Treze de Maio n.º 13, 4.º and. S. 419. Ed. Municipal. (13973) 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

de cauda ou de armário, pago bem e à vista. Telefone 47-2361. (24137) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

Dos melhores fabricantes nacionais e entrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Largo do Machado, 8. Loja H — Galeria ao lado da Caixa Econômica. (22709) 75

PIANOS

de apartamento, armário e 1/4 de cauda. Vendo a longo prazo, dos melhores fabricantes do mundo. Não compre sem ver os nossos preços. Rua Senador Dantas, 19-8.º andar, sala 804. Edificio Cinelândia. (27054) 75

COMPRO UM PIANO

URGENTE — 48-0431 — Para estudos de menina, pago bem (24435) 75

Pianos Novos e Usados

Preços especiais para liquidar um grande estôque de modelos de apartamento, armário e de cauda. Alemães, franceses, inglêses e nacionais. Vendemos a longo prazo sem entrada, sem fiador. Aceitamos trocas. A. HAHN — Av. Treze de Maio n.º 13 — 4.º andar, sala 419 — Ed. Municipal. (11137) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao publico o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armario e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109, e Rua do Ouvidor n. 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias). (11540) 75

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE — Oferece-se senhora educada, aparência, responsabilidade e independente, boa dona de casa otima em culinaria e governo de residencia de trato. Preferência casa de pessoa só e fora do Rio é profunda conhecedora da vida do campo. Otimas referências. Fone 25-0137. — Ordenado .. 5.000,00. (24443) 55

OFERECE-SE senhora distinta para familia de tratamento. Costura para crianças e senhoras ou governante de crianças. Cartas para êste jornal 24507. (24507) 55

Senhor de 48 anos, ótima aparência falando diversos idiomas, largos conhecimentos técnicos e comerciais, com condução própria, referências e carta de fiança procura colocação para serviços adequados. Horário integral ou parcial. Ofertas para portaria dêste jornal n.º 18.592. (18592) 55

SECRETARIA — Firma de importação admite secretaria de preferencia sendo esteno-datilógrafa e com alguns conhecimentos do idioma espanhol. Tratar a Rua da Quitanda, 62 sala 704, ou à noite pelo telefone 57-0872, com Snr. Francisco. (13891) 55

SENHOR ESTRANGEIRO quer achar para sócio com senhores capitalistas 800.000,00. Respostas nêste jornal número 11.959. (11959) 55

ADVOGADO — Oferece seus serviços ao comércio e industria. Causas exclusivamente comercial e trabalhista. Horário a ser combinado. Tratar pelos tels. 47-3882 ou 32-0441 depois das 16 hs. Dr. Rodolpho. (13931) 55

MODAS: O contrameste alfaite, modelista para costumes e manteaux de senhoras, com boas relações de muitos anos aqui no Rio, desejando uma boa colocação, oferece-se seus serviços para boa casa — Informações pelo telefones 37-7759 e 37-9588. (12741) 55

Criados

PRECISA-SE de cozinheira para familia americana. Documentos exigidos. Tratar à rua Barão de Jaguaribe, 319. Ipanema. (12645) 53

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço apartamento, casal sem filhos. Exigem-se referencias. Rua Barão de Icaraí, 14 apto. 601. Flamengo (12577) 53

OFERECE-SE COZINHEIRA, arrumadeira, lavadeiras, babás e governantas, com referencias. Procurar de segunda a sábado tel. 42-6967. (23752) 53

BABA' — Precisa-se para 5 crianças à rua Marquês de São Vicente n.º 498, Gávea. Ordenado 2.000 cruzeiros. (12743) 53

OFECE-SE UMA SENHORA para acompanhante, ou para tomar conta de pessoa doente. Não faz questão de cozinhar. Dá boas referencias. Cartas neste jorna n. 12686. (12686) 53

OFERECE-SE COZINHEIRA de fôrno e fogão para casa de familia de tratamento. Tem documentos, dormindo no aluguel Cr$ 2.800,00. Tel. 52-5867. (12688) 53

EMPREGADA para todo serviço precisa-se que saiba cozinhar trivial fino. Exige-se carteira e referencias e que durma no emprego. Paga-se Cr$ 2.000,00. Rua Ronald de Carvalho, 21 apto. 63. Copacabana, Lido, Pôsto 2. (27006) 53

BABA' para duas crianças, de preferencia portuguesa, precisa-se à Av. Rui Barbosa, 560 apto. 1303. (27018) 53

ARRUMADEIRA COPEIRA — Precisa-se de uma moça portuguesa. Av. Vieira Souto, 402, apto. 102. Tel.: 27-6764. (28079) 53

BABÁ

Precisa-se com prática de criança de 5 meses. E' favor não se apresentar sem recomendação — Paga-se bem. Av. Atlântica n.º 734 apto. 902 — Leme. (24557) 53

AJUDANTE DE COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa ajudante, que saiba cozinhar, que tenha boa aparencia e pratica do serviço, para casa de fino tratamento. Pede-se referencias. Favor não se apresentar quem não possua os requisitos solicitados. Ordenado Cr$ 2.000,00. Informações tel. 47-3802. (13933) 53

ESTENÓGRAFA

ESTENÓGRAFA EM INGLÊS — Importante Cia. precisa de estenógrafa, com bastante prática, em inglês, dando-se preferência a quem saiba inglês e português. Horário de 6 horas diárias na parte da tarde. Cartas com pretensões para a portaria dêste jornal — Caixa n. 29031. (29031) 55

ENGENHEIRO — MÉDICO — DENTISTA

Salário inicial Cr$ 9.000,00 inclusive abono. Lugar de futuro, para trabalhar no interior do país. Função pública. Melhores informes, procurar J. Simões — Av. Churchill n. 109 - 3.º - s/ 304, das 8 às 11 horas. (12656) 55

OPORTUNIDADE

Conceituada organização oferece grandes possibilidades a elementos de ambos os sexos, que queiram empregar suas atividades em trabalho altamente lucrativo. Não se trata de propaganda ou capitalização. Indispensável que tenham boa apresentação e que disponham de muitas relações. É favor procurar o sr. Gilberto Silva diàriamente à Rua da Assembléia, 72 — 4.º andar. (24526) 55

VENDEDORES CAPACITADOS

Artigo de grande aceitação para o Natal. Preferência por pessoas apresentáveis. Pagamos as comissões adeantadamente. Apresentar-se com documentos, a Rua Sete de Setembro, 81 — Grupo 304. (21793) 55

VENDEDORES DE FERRAMENTAS (EXTRA)

Precisa-se vendedores já conhecedores de oficinas para automóveis e mecânica, para vendas de ferramentas. Sòmente serão atendidos que têm comprovados conhecimentos com esta freguesia. Av. Almte. Barroso n. 2 - sala 1404, depois das 15 horas. (12750) 55

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(03867) 80

Dra. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar sala 19. Diriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (90425) 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. APARELHO DIGESTIVO — Doenças do figado — Digestões dificeis — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Telefone 52-5442. (11411) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 as 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98. De 1 as 6 horas. (16235) 80

Compra e Venda de Casas Comerciais

LABORATÓRIO

Vende-se um de produtos farmacêuticos cientificos, bem organizados com boas vendas. Base Cr$ 3.500.000,00. Escrever para portaria n.º 24581. (24581) 90

DOIS PREDIOS COMERCIAIS — próximo à Praça da Bandeira, vende-se à Rua Joaquim Palhares n. 673 e 679. Tratar pelo tel: 34-0189. (27031) 90

MERCEARIA fina situada numa das principais ruas do Leblon. Ferias Cr$ 100.000,00 aluguel Cr$ 3.000,00 contrato 5 anos até 1960. Bom estoque de bebidas nacionais e estrangeiras. - Vende-se Cr$ 350.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 à vista e o restante a combinar. Outras informações tel. 27-1427 com D. Mariana entre 9 e 11 horas. (27011) 90

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a Carteira de Identidade 311.065 de I. T. C. E' favor entregar na portaria dêste jornal, sob o n. 12682. (12682) 61

CORRESPONDENTE

A Laborterápica precisa de elemento, (ambos os sexos) com redação própria, apenas em português, para ocupar o cargo acima. Prefere-se elemento com experiência. Rua Voluntários da Pátria, 120. (24595) 55

VENDEDORES

Precisam-se para fábrica de projeção nacional, de brinquedos, possibilidades superiores a Cr$ 10.000,00 mensais, entre ordenados e comissões, durante o ano todo.

Cartas nesta redação para 27005. (27005) 55

EMPRÊGO DE FUTURO

A Casa Sloper precisa de pessoas de 25 a 35 anos, para ingressar no seu quadro de pessoal, com possibilidade de ocupar futuramente cargo de gerência em suas diversas filiais nos Estados.

Propostas por escrito (do próprio punho) para caixa postal n.º 1286, dando grau de instrução, estado civil e informações pormenorizadas dos empregos ocupados. (12765) 55

SEGUROS

A Cia. de Seguros "Confiança", Rua do Carmo, 43 — 8.º, precisa de auxiliares com prática de resseguros, blocos e endossos de seguros incêndio. (12760) 55

INSPETORES

Companhia de aviação dispõe de vagas em seu quadro de inspetores de agências do interior do País. Condições exigidas: Ser brasileiro, solteiro, ter boa apresentação, idade mínima 26 anos, possuir conhecimentos gerais de contabilidade e redação própria. Cartas para o n.º 54423 na portaria dêste jornal. (54423) 55

IMPORTANTE INDÚSTRIA

Procura operários especializados com instrução secundária ou técnica, para encarregados de turmas de produção. Aceita também operários com especialização em máquinas operatrizes, capacidade de direção e vontade de aperfeiçoamento em novos ramos. Ordenado até Cr$ 6.000,00 por mês após devido tempo de treinamento. Ofertas, referências, "Curriculum Vitae", para portaria dêste jornal sob o n.º 24559. (24559) 55

ENCARREGADO DE DEPÓSITO

ALMOXARIFE

Laboratório de produtos farmacêuticos tem vaga para bom elemento com experiência do assunto, especialmente de matérias-primas. Cartas com todos os informes, inclusive ordenado desejado e pequena fotografia para n.º 27008 dêste jornal. (27008) 55

Firma industrial necessita de:

FUNILEIRO BATEDOR

MEIO OFICIAL DE CARPINTEIRO

Apresentar-se à Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade (54416) 55

ATENÇÃO

MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalisação nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica e ajuda de custo. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à rua São José, n.º 90, 2.º pavimento, com o Inspetor de plantão. — E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4. (15822) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Com longa experiência industrial, de preferência em indústria de papelão ou papel, procura importante indústria especializada no ramo para chefiar seção técnica da fábrica, tendo a seu cargo manutenção e novas instalações — Assegura-se completo sigilo. Pede-se enviar curriculum-vitae e referências. Base Cr$ 15.000,00 — Respostas para a portaria dêste jornal sob o n.º 17625. (17625) 55

PINTORES

Precisam-se para obra — Tratar à Av. Rio Branco, 76. (11962) 55

Automóveis de Ocasião

VENDE-SE Ford Prefect, Modelo .. 1949. Av. Marechal Câmara esquina da Av. Franklin Roosevelt. Procurar Guardador, 189. (27031) 64

PACKARD 1947 Pneus, faixa branca, 60 mil cruzeiros. Rua Dois de Maio 584, telefone 29-1738, Santos.

AUSTIN — A-40 — 1949 — Estado novo equipado, radio 86 mil cruzeiros. Rua Dois de Maio, 584, telefone 29-1738 Santos. (12625) 64

RENAULT CONVERSIVEL — 1952 — Vende-se em ótimo estado. Tratar à Rua Duvivier, 50-A Copacabana, com o snr. Octacilio.

COMPRO — Automoveis de qualquer marca em qualquer estado. Pago na hora. Tel.: 29-1738 — Wilson. (12623) 64

CADILLAC, 11940, preto, Limousine, bom estado. Ofertas: Tel. 52-7592. (12723) 64

VENDE-SE uma caminhonete Internacional - 12 passageiros. Perfeito estado completamente reformada. Vêr garagem 'José Vieira" Estrada Rio Petrópolis 1.799 - Caxias. Tratar com sr. Orlando das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. (27042) 64

VENDE-SE — Cadillac 1951, 4 portas, completamente equipado e em perfeito estado. Telefone 57-5083. (12708) 64

CHEVROLET BEL AIR 55 — Vendo pela melhor oferta, base Cr$ .. 760.000,00, carro completamente equipado, inclusive equipamento Continental. Chegará por êstes dias pelo navio Loide Haiti e está com papeis completamente legalizado. Tratar à rua Almirante Gonçalves, 5 — apto. 802, fone 27-8664, a partir de 19 horas. (13954) 64

ALUGUE UM AUTOMOVEL

DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (14503) 64

RODA ELDORADO

Vende-se uma, adaptável à mala de qualquer carro, importada dos U.S.A. em estado de nova. Tratar com Roberto. Tel.: 25-3597. (13920) 64

PONTIAC 1951

Motivo viagem vendo melhor oferta, lindo carro Sedan 4 portas. Verde. Importado, todo equipado. Ver à Garage Rua Barata Ribeiro 686. Telefone 57-0437. (13818) 64

AUTOMÓVEIS - ATENÇÃO

Vendo Citroen novo, ainda com garantia, último tipo. Ford Anglia; — Austin A-40, com rádio. — Ford Taunus com rádio e luxuosamente equipado. Fiat 500. Simca 100% tipo 1.200 Coupé Lincoln ótima aparência, rádio, pneus novos, Nash 4 portas, MG Sport último tipo, e outros carros. — Rua Francisco Otaviano, 41-A. Copacabana. (12724) 64

CONVERSIVEL 54

Hudson Hornet, vende-se, quase novo, cinza claro, capota negra, forração couro vermelho, vidros elétricos, direção hidráulica, freio a ar, etc. Praia Flamengo 300, com Matos. Tel.: 45-0584. (13936) 64

APRENDA A DIRIGIR

GERALDO, instrutor com mais de 20 anos de prática, ensina particularmente em carro moderno. ZONA SUL Atende a domicilio. — Tel.: 26-0727.

PICK-UP 1953 DODGE

Vende-se Pick-Up DODGE 1953, em perfeito estado. Para uma tonelada. Pneus originais. — Mais detalhes à Rua São Clemente n.º 72. — Telefone: 46-0923. (24594) 64

FORD — 1954

4 portas — Excelente estado — Equipado. — Tratar Sr. JOSÉ. — Tel.: 46-3369. (13882) 64

PEÇAS "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo. Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A — TEL. 23-0745 (100746) 64

De Soto 1948

Excelente estado. — Conversivel — Equipado. — Tratar à Rua México, n.º 31-C. (13878) 64

FORD — 1955

Zero km. — 4 portas — Equipado. Aceito troca. — Rua México, 31-C. (13879) 64

TAUNUS — 1954

9.500 Km.
Estado novissimo
VENDO URGENTE
Tratar com sr. Barreto
Fone 52-4000 (Ramal 17)
(13921) 64

CHASSIS MERCEDES BENZ VENDO

Comprimento total 10 metros motor Diesel 120 HP. totalmente reformados, pneus, bateria novos tudo. Em estado de novo. — Preço Cr$ 500.000,00 cada. Aceitamos vendedores credenciados. Sr. Max — 52-2006 — Rua 1.º de Março 107 — Loja. (13949) 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modêlos 52, 53, 54. — Informações telefones: 37-8612 e 46-8943 — Avenida Prado Júnior, 145-A-Loja — Copacabana. (23383) 64

Lincoln Continental Conversivel

Vende-se todo equipado, rádio, farol de neblina, farolete lateral, altimetro, relógio, vidros das portas com movimento elétrico, capota, cinco pneus banda branca, tudo em ótimo estado e perfeito funcionamento. — Preço de ocasião. Ver e tratar à Rua Raul Pompéia n.º 61, Apt. 801. Telefone 27-7299. (21682) 64

BUICK - SEDANETE - 1947

Ricamente equipado, para pessoa de fino gosto. Rua Dois de Maio 584. Tel.: 29-1738 — SANTOS. (12624) 64

AVIÃO STISSON

Vende-se urgente pela melhor oferta, um avião Stisson Voyager, fôrça 150 H.P. — modêlo 108. — Prefixo P.P.D.G.A — Tratar pelo Telefone: 57-6519, das 7 às 9 horas e das 18 às 20 horas. (27024) 64

FORD F-8 — 1952

Gasolina, com carroçaria reforçada, em ótimo estado. Vende-se. — Ver e tratar à Rua Sá Freire, n.º 100. Tel.: 34-3782. (29038) 64

M.G. - SLON

1 9 5 0

Particular vende urgente, um em estado de novo, com pneus banda branca. Faço tôda e qualquer experiência, base Cr$ 150.000,00. — Tel.: 47-4200. (12584) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija Você mesmo. — Chapas particulares. Ultimos modelos. — Rua Francisco Otaviano, 35. — Telefones: 27-8904 e 31-1470 — Copacabana. (11563) 64

JARDINEIRA JEEP WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

Vende-se urgente. Excelente para serviços em estradas rurais. Bancos desmontáveis, podendo transportar carga. Modêlo 1951 em ótimo estado de conservação. Preço Cr$ .... 230.000,00. Rua Voluntários da Pátria, 120. (12722) 64

FORDOMATIC — 1955

Vende-se um, 0 quilômetro, quatro portas, rádio, pneus banda branca. Ver e tratar no "O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD".

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A

RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 52-2644 (49421) 64

CHEVROLET 1955

Tipo Utillity, 2 portas, 6 cilindros. Vende-se. Rua Major Avila, 271. Tel. 34-5361. (27017) 64

Camionette Opel 1954

Nova, rodada 13.000 quilômetros, carroçaria de madeira, vende-se. Rua do Matoso 31, fone 48-0146. (24525) 64

OLDSMOBILE - 88 — CONVERSÍVEL - 1955

Freio a ar e direção hidráulica. Vende-se um zero quilômetro, côr beije e pérola, capota, azul, todo equipado, por Cr$ 800.000,00, vendendo-se pela melhor oferta. Ver a qualquer hora na garagem do Edifício à Rua Assis Brasil, 176 e tratar com o proprietáro no apto. 1001 — Tel. 37-0754. (24533) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n. 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (16620) 64

VIDROS PARA AUTOS

Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, caneletas, portas e janelas, serviço rápido e perfeito. Rua Aires Saldanha 34-A — Copacabana. Tel. 47-7779. 11621) 64

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

RUA DEBRET 23 (Em frente ao Min. da Fazenda) — grupo 413 — Saleta, 3 salões e serviço sanitário. 140 m2 aproximadamente. Cr$ 15.000,00 — Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. Tel. 42-1314. (12660) 1

RUA MEXICO 70, APTO. 410 — Saleta, sala, banh. completo e Kitch. Também serve para residencia. Cr$ 3.200,00 mais impostos. Chaves com porteiro. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. Tel. 42-1314. (12662) 1

LARGO DE S. FRANCISCO, 26 — Edificio Patriarca. Alugam-se os apartamentos 302 e 303, com o Porteiro. (24154) 1

R. SENADOR DANTAS 75, aluga-se grande loja de 6 x 68 m ótima para depósito e varejo ou grande mercadinho. Tratar no 71 loja. (29022) 1

LOJA NO CENTRO — Aluga-se à da Rua Riachuelo 350-B, tendo 200 m2, Prédio novo, e faz-se contrato de 5 anos. Tratar à Av. Henrique Valadares, 158 com Pereira. (04990) 1

SOBRELOJA — Aluga-se ponto comercial quase esquina da Avenida Rio Branco à Rua Santa Luzia, 799. Edificio "Civitas". Informações — 42-9712 com Dona Maria. (19509) 1

SALAS — Alugam-se salas para escritório no sobrado da Av. Marechal Floriano, 132. Chaves na Loja. Tratar no local. (23810 1

SALA — Aluga-se uma para escritório na Rua da Carioca, 34, 1.º andar. Ver no local e tratar na Atlas. (17732) 1

SALA para escritório aluga-se. Aluguel 3 contos. Av. Marechal Floriano, 38. (17552) 1

CENTRO — Alugam-se 2 esplendidas salas, juntas ou separadas, na Rua Ouvidor, 86, 5.º andar. (Entre à Av. Rio Branco e Quitanda). Ver das 9 às 18 horas, diàriamente. (12586) 1

CENTRO — Alugam-se os apartamentos 1504 e 1513 do Edificio Patriarca — Largo de São Francisco 26 com sala, saleta, terraço, banheiro e kit. por 3.600 cruzeiros. Chaves com o porteiro Aguiar. — Tratar na Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda. Rua do Carmo 71 — 8.º andar salas 801 e 802. (27065) 1

CINELANDIA — Para consultorio ou Escritorio. Aluga-se no Edificio "Goes" a Rua Alvaro Alvim 27 11.º grupo 113. Composto de sala de espera, duas grandes salas, banheiro e cozinha. Ver diariamente. Chaves na portaria com o sr. Raul. Tratar a Rua São Bento 20, 43-1330 com o sr. Coimbra. (12685) 1

CENTRO — Esplanada do Costelo — Aluga-se ótimo grupo de salas medindo 100 m2 c/banheiro completo elevador privativo para os 3 últimos andares à Av. Marechal Câmara 217 — 11.º andar. Tratar na portaria do edificio com o sr. Octavio. (18742) 1

CASTELO — Av. Calogeras 6 aluga-se para distinto cavalheiro ou casal apartamento 402 luxuosamente mobiliado com telefone, living-room, dormitório, banheiro, kitchen e grande varanda envidraçada vista mar. Preço 7.500 — Chave com o porteiro. Informações mesmo edificio ap. 1205 tel. 42:3295. (27009) 1

Andaraí e Grajaú

RUA ARAUJO LEITÃO 529 e 545, amplos e confortaveis, alugam-se novos; com saleta, sala, três quartos, banheiro em cor com box, área com tanque e dependencias. Sancas, florões e lustres de gesso em todas as peças sociais. Estacionamento de autos e play-ground. Ver e tratar qualquer dia e hora, ou pelos telefones: — 38-3395, e 43-1054. Aluguel Cr$..... 4.000,00. (23654) 3

Botafogo e Urca

RUA ALTE. GOMES PEREIRA 30 — Aluga-se com 2 pavtos., 3 quartos, living, etc. Entrada p| carro. Cr$ .. 7.000,00. Tel. 42-1314. (12658) 4

URCA — Aluga-se apartamento com ótima sala, 2 bons quartos, banheiro completo c/ box, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área com tanque e muita agua. Garagem a parte. Ver e tratar Rua Ramon Franco, 108, c/ o porteiro. (24506) 4

BOTAFOGO — Loja — Aluga-se nova com duas portas, à Rua Camuirano, esquina de Voluntários da Pátria, 344. Aluguel: Cr$ 8.000,00. Tratar na Atlas Administradora Limitada. Rua da Quitanda, 3, 6.º andar. Tel. 42-6945. (23809) 4

BOTAFOGO — Alugam-se os dois últimos apartamentos em 1.ª locação, com quarto, banheiro e kitchnette, à Rua Camuirano, esquina de Voluntários da Pátria, 344. Tratar na Atlas Administradora Limitada. Rua da Quitanda, 3, 6.º andar. Tel. 42-6945. Aluguel: Cr$ 2.800,00. (23808) 4

ALUGA-SE um apartamento de 2 quartos e 1 sala 2 varandas e dependencia de empregada 5.500 cruzeiros. Ver a Rua Real Grandeza, 81 apto. 304. Tratar pelo telefone: 27-4340. (24490) 4

BOTAFOGO — Humaitá — Alugamos apto. duplex de alto luxo com três quartos c| armários embut. 2 salões sep. 3 grandes terraços de mais de 100m2. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148, 8º andar sala 804. Tel. 42-2482. (27081) 4

ALUGA-SE — na Urca, à rua Otávio Correa 420, o apartamento n. 10 compostos de ampla sala, dois bons quartos, banheiro completo, quarto de empregada e mais dependências. Aluguel 3.000 cruzeiros. Chaves, por favor, no apartamento n. 12. Tratar pelo telefone 23-2234 com D. Indiana. (12700) 4

ALUGA-SE um apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, tanque e dependências para criada. Aluguel — Cr$ 3.800,00, e três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião, 111. (13926) 4

BOTAFOGO — Aluga-se palacete para fins comerciais ou residenciais. Tratar — 42-5710. (13969) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE em edificio novo, sôbre pilotis, o apto. 114 da Rua Silveira Martins, 127 com quarto, sala, banheiro e kit. Chaves com o encarregado. Aluguel de Cr$ 3.300,00. Tratar na Casa Bancaria Moraes Masset, Av. Erasmo Braga, 277, s/ 101. Tel. 22-7079. (25557) 5

LOJA de esquina com quatro portas entre as ruas Dois de Dezembro 152 e Bento Lisboa aluga-se para qualquer ramo de negócio. Ver e tratar no local próximo ao Largo do Machado. Catete. (28047) 5

GLÓRIA — Aluga-se em primeira locação pequeno e ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha, banheiro e varanda. Ver à Rua Benjamin Constant 90, apto. 406 com o porteiro e tratar à Rua São José 50, 7º andar, s| 702, tel. 42-0100 — Preço Cr$ 3.800,00. (12761) 5

GLORIA — Aluga-se à rua Santo Amaro, 184, mediante fiança idonea, apto. novo, n. 202 — sala, quarto, banheiro, etc. Cr$ 3.200,00 - Tels: 23-0400 e 37-6117. (12754) 5

Catumbi

ALUGA-SE o sobrado da Rua Itapiru, 493 com 3 grandes quartos, 2 salas terraço, banheiro, servindo para Atheliê Oficina, ou Instituto. Aluguel Cr$ 3.000,00. Exige-se fiador comerciante. Ver no local, tratar tel. 23-5666 ou 38-2685. (23931) 6

Maracanã

ARMARIO EMBUTIDO — Por encomenda. Revestimentos e tipos americanos. Desmontável. Varandas, estantes. Instalações comerciais e Girau. Reformas e Pinturas a Pistola, Telefones 32:0264, chamando Oliveira ou deixar recados. Oficina própria. Operário especializado no ramo. Os melhores preços. (27010) 7

Copacabana e Leme

RUA RODOLFO DANTAS 91 apto. 1203 — Confortável, ampla sala, dois quartos, banh., cozinha, dep. empregado, terraço serviço. Chaves com porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. Tel. 42-1314. (12663) 8

COPACABANA — LEME — Familia tratamento deseja alugar apto. 1 sala, 2 quartos, dependencias empreg. por 3 a 4 meses a partir dez. ou jan. Favor telefonar 37-3695 Snr. Antônio. (24454) 8

COPACABANA — Alugamos apto. mobiliado perto do mar c| telef., gelad., com 3 quartos, sala ampla, terraço e dep. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 148, 8º, s| 804. Tel. 42-2482. (27080) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugamos apartamento mobil., com 2 quartos, 2 salas e dep. cr$ 6.500,00. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804 — Tel. 42-2482. (27079) 8

COPACABANA — Alugamos apartamento mobil. c| telef., gelad., com 2 quartos, sala e demais dep. Contrato 6 meses a 1 ano. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804 — Telefone 42-2482. (27062) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Alugamos apartamento com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias com telefone vazio Cr$ 5.000, mobiliado Cr$ 6.000. Tratar na Agencia Anglo-Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804. Tel. 42-2482. (27083) 8

AV. ATLANTICA — Alugamos apto. com 3 quartos, sala e dependencias de frente, Cr$ 7.000. Chaves com porteiro na Av. Atlantica 896, apto. 304. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804. Tel. 42-2482 e 42-2484. (27087) 8

LEME — Aluga-se por Cr$ 4.500,00 o apartamento n. 1.204 da Rua Gustavo Sampaio 598, tendo 1 sala, 2 quartos e dependências de empregados. Chaves com o porteiro. Tratar pelos telefones 22-0636 ou 22-0637, no horário comercial. (27061) 8

APARTAMENTO na Avenida Atlantica — Aluga-se na Avenida Atlantica, 4.146, edificio Tapajós o apto. 15, 4º pavto., com sacada para o mar, quarto e sala, separados, saleta, batheiro, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada e tanque. — Preço Cr$ 5.000,00. Chaves com o porteiro. (11960) 8

NO EDIFICIO ITAOCA, situado na rua Duvivier 43, pôsto 2, Copacabana, alugam-se 2 bons apartamentos, um com hall, 3 dormitórios e o outro com menos um dormitório e tôdas as demais dependências inclusive garagem. Estão limpos, tratar no apartamento 42, telefone 37-1818. (13923) 8

COPACABANA — Alugamos apartamento de 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, dependência de empregada. Prédio sobre pilotis. Ver rua Toneleros, 145, ap. 402. Chaves com o porteiro. Imobiliária Lemos Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel: 22-2483 e 42-9506. Aluguel de Cr$ 6.000,00. (12719) 8

APARTAMENTO NOVO — Alugo ótimo de sala e quarto separados, cosinha elfogão e fôrno a gás, banheiro completo, armários embutidos. Telefone na portaria p|uso dos inquilinos. Fartura dágua. Ver e tratar na Praça Edmundo Bittencourt, 85 — apt. 412, c|o encarregado. (12705) 8

COPACABANA — Alugo aptos. c| quarto e sala separados, saleta, varanda, banheiro e cozinha, por Cr$ .... 3.800,00. De quarto e sala conjugados e demais dependências, por Cr$ 3.200,00. Ver os aptos. 503 e 401 a 405, à rua Felipe de Oliveira, 19. Tratar à rua México, 21, 19.º and., sala 1901/A. Tel: 32-9123. De 12 às 13,30 e de 16 às 17,30 horas. (12699) 8

VENDE-SE — Apartamento de dois quartos, sala, cozinha, quarto, empregada e vaga na garage à Av. Rainha Elisabeth, 540. Tratar com Rafael de Mendonça Lima, das 16,00 horas em diante no telefone 52-5631. (13940) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se vários aptos, mobiliados ou não tendo 1 a 3 salas, 2,3 a 4 quartos. Tratar 42-5710.. (13967) 8

LEME — Procuro para casal inglês, apto tendo 2 salas grandes 2 a 3 quartos e mais dep. preferência com telefone. Base Cr$ 7.500,00. Preferência Ruas Anchieta e Antônio Vieira. Tel: 42-5710. (13965) 8

COPACABANA — Para familia de alto tratamento, aluga-se magnifico apartamento, ocupando todo um andar, luxuosamente mobiliado. Base Cr$ 18.000,00, Tel: 42-5710. (13964) 8

COPACABANA POSTO 5-6 — Em apartamento de familia estrangeira aluga-se um quarto bem mobiliado com roupa de cama, banhos quentes, telefone, e café pela manhã para um senhor de trato que trabalhe fora. Cr$ 1.800.00. 27-0763 ou 42-3596 Dna. Hilde. (12706) 8

RUA HILARIO DE GOUVEIA, 53 — Aluga-se, em primeira locação, excelentes apartamentos para famílias de trato, living, jardim de inverno, 3 quartos, todos com completo guarda-roupa embutido, cozinha americana, banheiro em côr com box, toilette, água quente e fria em tôdas as peças, inclusive tanque e banheiro de empregadas. Acabamento excepcional. — Garagem a nivel da rua. (14006) 8

COPACABANA — Prado Júnior 335. Apto. 1013, sendo em frente, mobiliada, Cr$ 4.000,00 — Sala saleta, banheiro completo, cozinha americana. 37-3432. (24578) 8

ALUGA-SE — um quarto a Rua Leopoldo Miguez um quarto mobiliado a Senhor ou senhora que trabalhe fora. Informações pelo telefone 57-7945. (24572) 8

GRAJAU — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, area e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54. (23362) 3

AV. PRADO JUNIOR 248 — Alugam-se 1.ª locação os ultimos aparts. no prédio sôbre pilotis de 1 só proprietário sendo 2 por andar do frente tendo entrada grande living, 2 bons quartos, banheiro c. box ampla cozinha espaçosa area q. e banh. empregada. Ver com o zelador. R. 7 de Setembro, 141, 3.º and. tel. .. 43:0777. (17542) 8

COPACABANA — Alugo à Rua Barata Ribeiro 682, o apto. 203 quarto e sala separados, varanda, cozinha e banheiro completos, por Cr$ 3.500,00. Não falta água. Ver no local. Tratar com o proprietário pelo telfone 37:8931. (28040) 8

POSTO 5. No andar alto de Edificio Moderno, senhora estrangeira aluga grande quarto mobiliado para casal todo confôrto, com otima pensão tel. 27:8364. (24505) 8

ALUGA-SE APTO. mobiliado, com tel. e geladeira, constando de 3 quartos, sala e dependências. Av. Copacabana, 866 apto. 1102. Tels. 27:4795 ou .. 27:1152. (11833) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apt. com excelente vista, na Av. Prado Júnior, 150, apt. 803, com qto. e sala separados, cozinha, fogão com forno, banheira com box, todo mobiliado. Ver no local e tratar Av. Erasmo Braga, 299, 5º, sala 503. Tels. .... 42-4686 ou 52-5008. (26803) 8

ALUGA-SE um bom apartamento perto da praia do Arpoador: grande sala de visita, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, e garage. Cr$ 6.000,00. — Chaves com o Porteiro ou telefonar 43-0925. Rua Gomes Carneiro, 56, apartamento 502. (24461) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado com telefone e geladeira, 2 salas, 3 quartos, banheiro, Cr$ 9.000,00. Tel.: 47-5748. (12621) 8

ALUGA-SE O APARTAMENTO 318, do Edificio Ile de France. Rua Prado Junior, 357 esquina de Barata Ribeiro em 1a. locação com vestibulo quarto, giosot, banheiro. Aluguel Cr$ 3.000,00. Fiador idoneo, tel. 23-56666 ou 38-8685. (28032) 8

AVENIDA ATLANTICA 2.906 Aluga-se para familia de trato, confortavel apto. de frente, 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, dependencias de empregadas, etc. com o porteiro. (28007) 8

ALUGA-SE NO LIDO em casa de familia suiça bom quarto de frente mobilado com conforto a senhor de tratamento, inf. 37-2298. (24503) 8

RUA RAINHA ELIZABETH 726 — Confortável residência, 2 pavtos, 2 salas, varanda, 5 quartos, 2 banhs., despensa, cozinha, dep. empregada, garage, jardim e quintal. Pode ser visitada. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. — Tel. 42-1314. (12666) 8

ALUGA-SE confortável apartamento, de esquina, ocupando todo o 2º andar do edificio "Pedra D'Agua", à rua Souza Lima 201, pôsto 6, contendo 2 salas, varanda, jardim de inverno, 4 quartos, sendo um com armário embutido, 2 banheiros sociais e demais dependencias para empregadas. Chaves no apto. 401 do mesmo edificio — Tel. 27-8425. (24521) 8

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se o apto. 601 da Av. Prado Júnior, 16 esquina c| Av. Atlantica, de frente com ampla galeria 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, armarios embutidos, cortinas, copa, cozinha, quarto e demais dependencias de empregada e garage. Chaves com o porteiro, tratar a Rua Riachuelo, 161, c| o Sr. Ricardo, tel. 32-2468. (24477) 8

RUA JULIO DE CASTILHOS 34 apto. 301 — Sala, varanda, quarto, banh. completo, cozinha. Cr$ 3.800,00. Visitas até às 10 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. — Tel. 42-1314. (12659) 8

ALUGA-SE — à Rua Djalma Ulrich. 298, ótima casa, com 7 quartos, 2 banheiros sociais, 1 banheiro completo, 3 salas, copa, cozinha, dependência de empregada, garage, jardim e armários embutidos. Aluguel Cr$ 20.000,00. (13815) 8

LEME — Aluga-se otimo apartamento com frente para o mar, constando de Saleta, Sala, Jardim de inverno, três quartos e dependências para empregada, à rua GUSTAVO SAMPAIO, 126 apto. .. 801 — Ver no local com o sr. Antonio e tratar pelo tel. 45:5461. (07959) 8

COPACABANA — Aluga-se e vende-se em 1a. locação, recentemente inaugurado, apartamento de grande luxo, todo pintado a óleo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área e dependências de empregados. Ver na Av. N. S. de Copacabana ns..... 1.093 e 1.089. Chaves com porteiro. Tratar Av. Erasmo Braga, 299, 5º., sala 503. Tels. 42-4686 ou 52-5008. (26809) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se os aptos. 1206 e 1208 do Ed. Don Carlos, Av. N. S. de Copacabana n. 1.150, com saleta, sala e quarto conjugados grandes, cozinha, banheiro completo, chaves com porteiro e tratar Av. Erasmo Braga, 299, 5º., sala 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008. (26805) 8

ALUGA-SE em 1.ª locação o apto. 706 da Av. N. S. de Copacabana, 796 (Em frente ao Cinema Metro) o apto. é de frente, com bom quarto, banheiro e kitc. — Aluguel de Cr$ 3.000,00 — Chaves com o porteiro — Tratar na CASA BANCARIA MORAES MASSET, Av. Erasmo Braga, 277 s. 101 tel. 22:7079. (25556) 8

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1008 da Av. Prado Júnior, 135, c. 2 quartos, sala banheiro completo, cozinha grande tôdas as peças de frente, 1.ª locação, chaves c. porteiro. Tratar Av. Erasmo Braga, 299 5.º s. 503. Tels. 42:4686 ou 52:5008. (26798) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugamos os aptos. 201 — 202 — 601 e 801 do magnifico Ed. "Marte" rua Barata Ribeiro 665 próximo Constante Ramos com amplo salão, 3 grandes qtos., 2 banhs. socials copa-cozinha e dep. empregada, com direito garage. Construção moderna sobre "pilotis", água abundante. Chaves no local. Tratar Av. Rio Branco 81. 12º and., salas 1201|02 — Tel. 23-4214. (21672) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 201 da R. Toneleros, 257 com grande sala, 3 amplos quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregados, area e garage. Chaves c. o porteiro e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º s. 503. Tel. 42:4687 ou 52:5008. (26800) 8

ALUGA-SE a R. Figueiredo de Magalhães 85-102 apartamento de 2 quartos 2 salas e demais dependências. Otima area de serviço terreo, fundos, Cr$ 5.500,00 e taxas. Chaves com o porteiro. (23651) 8

LEME Av. Atlantica — Aluga-se por 10.000,00 apartamento mobilado, com 2 salas, 3 quartos, grande varanda, tôdas as peças com frente para o mar, dependências e garagem. Av Antonio Vieira, 5 apartamento 201. Chaves com o porteiro. — Tratar tel. 42-2482. 11835 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se otimo apartamento frente mar, todo mobiliado, recem-pintado, grande living, 3 quartos, varanda, banh. cor, cozinha geladeira depend. empregada, agua abundante. Preço 10 mil cruz. — Tel.: 25-8941. (12744) 8

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 98 — Aluga-se, 1.º locação, o apto. 305. Frente, sala dupla, 3 quartos, copa, cozinha, dep empregada e garagem. Chaves c| zelador. — Administradora Nacional, av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314. (12661) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO, 197, apto. 602 — Confortável, frente, grande sala, varanda, 3 amplos quartos, armários embutidos, banh. completo, cozinha, dep. empregada. Cr$ 6.500,00. Pode ser visitado. — Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314. (12667) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO, 154, apto. 1104 — Aluga-se luxuoso apto., finamente mobiliado, 3 salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros socials, cozinha, 2 quartos p| empregada c| banheiro completo, garagem, geladeira, radiola, televisão, máquina de lavar roupa, etc. Cr$ 20.000,00. Chaves c| porteiro. (12665) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento Rua Marquês de Abrantes, n. 148 apto. 101, terreo, de frente, sala, dois quartos, dependencias completas, area e tanque. Aluguel Cr$ 5.000,00. Telefonar 25-6082. Dr. Cunha. (29032) 10

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga confortavel quarto mobiliado com pensão, banhos quentes a casal ou 2 ou 3 rapazes de fino trato. — Tel. 25-4317. (24474) 10

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Ferreira Viana, junto a praia, Edificio GUARABIRA, em primeira locação, apartamento n. 1106, de frente, 11.º pavimento, com 2 salas conjugadas, 3 quartos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro completo com box e dependências para empregados. Aluguel Cr$ 6.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar com Roberto, telefone 42:6080 — Ramal 9. (25621) 10

FLAMENGO — Aceitam-se ofertas para locação do apto. 1202 da Av. Rui Barbosa, 636 (ed. com piscina e "play-ground"), composto de 2 amplos "livings" (30m2 cada um), j. de inverno, 3 quartos com armários embutidos, 3 banheiros socials, 3 caixas dágua privativas, ampla copa, cozinha com armário e 2 qts. p. empregadas c| os respectivos banheiros. Aluguel base: 12.000 Cr$. Chaves com o sr. Joaquim. Tratar na CIVIA, Trav Ouvidor, 17-Loja. Tel. 52-8166. (15964) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 1.009 da Rua Barão do Flamengo n. 35, E. Edificio Simon Bolivar, 2 qts., grande sala, cozinha, banheiro completo, área, dependências de empregados e garagem. Chaves com porteiro e tratar Av. Erasmo Braga, 299, 5º., s| 503. Tel. 42-4686 ou 52-5008. (26806) 10

GARAGE — Flamengo — Aluga-se em edificio novo, vaga na garage, no pavimento terreo do edificio situado na rua 2 de Dezembro 15, aluguel mensal: Cr$ 800,00. Tratar com os procuradores: Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Rua do Carmo 71, andar 8º, salas 801 e 802. (27066) 10

TEMPORADA — Apto. frente, linda vista Praia do Flamengo 402 apto. 102 mobiliado. Dirigir-se diretamente ao apto. (24596) 10

FLAMENGO — Aluga-se pequeno quarto e vagas em confortavel apartamento a rapazes do comércio, com boa pensão, banhos quentes, telefone, etc. Preços módicos. Fone: — 45-5502, Sr. Manoel. (13928) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento com todos os requesitos para satisfazer a familia de tratamento. Otimo estado de conservação, pintura nova, edificio de construção recente, exclusivamente residencial, tendo água em abundancia, 3 amplos dormitórios, 2 salas, banheiro social em côr, boa cozinha e dependencias de empregada completas. Aluguel base: Cr$ 7.000,00. Ver o apartamento n. 6 da Rua Conde de Baependi, 59. Tratar na Casa Bancária Oriental Brasileira S. A. à Av. Calógeras 6/A (loja). Tel. 42-5554. (12702) 10

FLAMENGO — Aluga-se no Edificio Guarabira à Praia do Flamengo, 98 o apto. 411 composto de 2 salas conjugadas, 2 quartos e demais dependencias. Chaves na Portaria. — Informações pelo tel. 52-9324. (13975) 10

Gávea

GAVEA — Alugam-se apartamentos na rua Duque Estrada, 57, com quarto, sala, cozinha, dependencia de empregada, área com tanque. Térreo. — Tratar na Atlas Administradora Limitada. Rua da Quitanda 3 — 6º andar. Tel. 42-8945. (17733) 11

GÁVEA — Aluga-se confortável residência, à rua João Borges, 51, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro em côr, garagem, quintal e dependências de empregados. Chaves por favor na mesma rua n.º 20, e tratar com LUIZ GUIMARÃES, telefone 43-7252. (29041) 11

RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 29, apto. 401, c| elevador. Frente para a rua Gal. Rabello, bela vista, ampla sala, 2 quartos, armário embutido, banh., cozinha, dep. empregada, Cr$ 4.700,00. — Administradora Nacional, av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314. (12664) 11

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo apartamento n.º 301, de dois quartos, sala, cozinha e demais dependências, quarto para empregada e garagem: à rua Almirante Guilhobel, 29. Lagoa. Tratar com ABEL GUEDES PEREIRA. Rua da Quitanda, 50, 4.º andar, sala 25, chaves na portaria, das 14 às 17 horas. (29953) 11

ALUGAMOS apartamentos na Lagôa, prédio de pilotis, primeira locação, com 3 quartos, grande living, etc. Ver Cons. Macedo Soares, 23. Tratar na Atlantida Imoveis Ltda. — Sen. Dantas, 80, 18.º — Tel. 42-2104. (13895) 11

GAVEA — Alugamos residencia moderna com 4 quartos, armários embutidos, 2 salões amplos e dep. Tratar na Agencia Anglo Americana Rua Mexico 148, 8º, sala 804. Tel. 42-2482. (27086) 11

Ipanema

VAGA GARAGEM: Aluga-se uma a Rua Visconde de Pirajá, 167 entrada espaçosa, tratar pelo telefone: 47-1486 ou 47-3524. (28001) 12

RUA PRUDENTE DE MORAIS 564 — Alugam-se os apartamentos 105 e 403 para familia de trato. Ver com o porteiro. (23596) 12

IPANEMA — Praça Gen. Osorio — Aluga-se o magnifico apto. 701, em 1ª locação, na R. Jangadeiros n. 14, c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área, dependencias de empregados, garage, sendo as peças principais para Praça Gen. Osorio, com linda vista para o mar, lagoa e montanhas. Chaves com porteiro sr. Felipe e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º, sala 503. Tels. 42-4686 ou 52-5008. (26811) 12

IPANEMA — Aluga-se à Av. Vieira Souto, 474 ótima casa com 2 pavimentos, tendo no 2º pavimento 2 salas, 3 quartos, banheiro completo com box, copa, grande varanda e no 1º pavimento 3 salas, 2 quartos, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto de empregada com banheiro externo, chuveiro para banho de mar, garage e quintal. Tratar na Atlas Administradora Limitada. Rua da Quitanda, 3 — 6º andar. Tel. 42-6945. (17734) 12

LOJA — Ipanema. Aluga-se uma loja na rua Visconde de Pirajá 511 A. 196 m.q. telef. 43:9013 ou .. 27:8655 sr. Eirch. (19636) 12

IPANEMA — Aluga-se o magnifico apto. 201 da R. Teixeira de Mello, 22 com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregados. Ver das 9 às 12 horas. Chaves com porteiro e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º, sala 503. Telefones 42-4686 ou 52-5008. (26801) 12

ALUGA-SE em Ipanema, ao lado da Praça Gal. Osorio, a rua Teixeira de Melo 77, o apto. 302, de frente, com dois dormitorios, boa sala, dependências de empregada, com elevador e agua em abundância. Ver no local com o porteiro, Raimundo tratar pelo tel. 52:4813. (23666) 12

IPANEMA — Aluga-se à Rua Redentor 131 ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, e demais dependencias. Tratar diretamente com o proprietario à Rua Redentor, 29, tel. 27-3906. (12620) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se amplo apartamento de 3 quartos, sala, banheiro com box, grande cozinha, dependencias completas de empregada e 2 varandas. Rua Maria Angelica, 661, apto. 301, entrar pela rua J. Carlos, telefone 25-2183. As chaves acham-se no apartamento 201. (12611) 14

JARDIM BOTANICO — Apartamento novo, amplo living, com 3 ótimos quartos, dependencias completas, garage, etc., em edificio acabado de construir, aluguel Cr$ 7.500,00. — Transpassa-se contrato. Ver e tratar rua Benjamin Batista 153, apto. 301. (54250) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS Residencia para Familia de alto Tratamento — Aluga-se proximo ao Jardim Laranjeiras otima de 2 pavimentos em centro de terreno, com jardim, constando no 1.º pavto. de varanda, 2 salões, sala de almoço jardim de inverno despensa toilete, copa cozinha, lavanderia dependencias para caseiro, oficina no 2.º pavto. 4 quartos, varanda e banheiro. Ver na rua Pereira da Silva 784. Informações com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco n.º 173 — 14.º — Tels.: 42-2407 e .. 52-0119. (23614) 15

BAIRRO JARDIM LRANJEIRAS — Aluga-se apartamento de frente com um salão, três quartos grandes, banheiro social em cor, com box chuveiro, quarto e W. C. empregada, demais dependências. Aluguel Cr$ 5.000,00 — Tratar tel. 27:5162 das 9 às 13 horas dias úteis. (13917) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o apto. 805, da R. Sebastião Lacerda n. 31, c/2 quartos conjugados, armarios embutidos, sala, banheiro em côr completo e kitchenete. Chaves com porteiro e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5º, sala 503. Tels. 42-4686 ou 52-5008. (26802) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se a casal de tratamento um andar inteiro, com entrada independente, sem vizinhos em cima, tendo amplas salas, enorme varanda (jardim de inverno), tôda envidraçada, 2 quartos, vestiário, copa, cozinha, area e ótimo apartamento para empregados. Agua, luz e condução fartas. Ver à Rua General Cristóvão Barcelos, 25, quasi esquina de Gen. Glicerio (Jardim Laranjeiras). (13974) 16

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se na Rua Teixeira Mendes, 78 o apartamento n. 201 com saleta, ampla sala e jardim de inverno, 2 quartos espaçosos, banheiro, quarto de empregada e dependencias com tanque. Ver no local e tratar à Rua Senador Dantas, 113-B. (Foto Expresso). (13971) 16

ALUGA-SE a Rua Prof. Luiz Catanhede, 232 um apartamento de frente com duas salas, três quartos e banheiro, copa, cozinha com armários embutidos, quarto de criados, varanda, garage etc. Chaves c| porteiro. Tratar com o Sr. Braga, tel. 42-1422. (13943) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua Mario Portela numero 7 apartamento número 8 com entrada pela Rua das Laranjeiras número 366 (Elevador) constando o mesmo de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e uma pequena varanda, informações pelo telefones 22-3111 e 42-2212 com Sr. José Eduardo. (27049) 16

POR MOTIVO DE VIAGEM — aluga-se apartamento constando de: saleta, sala ampla, três quartos, cozinha e banheiro em côr, jardim de inverno, quarto e depend. para empregada e área para jardim. Aluguel: Cr$ 6.200,00. Rua Professor Ortiz Monteiro, 36, apto. 101. Jardim Laranjeiras. Ponto final do ônibus 115. (44471) 16

Leblon

GARAGE — Aluga-se uma vaga à Av. Ataulfo de Paiva, 900, apto. 401. Tratar tel. 47-6907. (18662) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente com sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e dependências de empregada, à rua Dias Ferreira, 45 ap. 301. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar na Atlas Administradora Limitada. Rua da Quitanda, 3-6.º andar. Tel. 42-6945. Ver no local. Chaves no ap. 102. Não Falta Agua. (23807) 17

LEBLON — Aluga-se à Rua Almirante Guilhem 404 apto. 302 com 2 quartos, grande sala, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregada, área com tanque e com direito a garage, não falta água. Chaves com o Zelador ou no n.º 378 da Rua Almirante Guilhem. Tratar Rua Uruguaiana, 118 sala 410 com Barbosa aluguel 4.500,00. (12578) 21

LEBLON — Aluga-se casa, tipo apartamento, de 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, amplo terraço, quintal e demais dependencias, na Av. Gen. San Martim 1151, apto. 201. Pode ser vista a qualquer hora. — Aluguel C.$ 6.500,00. Tratar pelo tel. 27-2565. (13709) 17

LEBLON — Alugamos apartamento de alto luxo de primeira locação, com 3 quartos, sendo 1 duplo, 4 armários embut., 2 salões, 2 banhs., 2 qts., p. empreg., cozinha americana, garage. Tratar na Agencia Anglo Americana rua Mexico 148, 8º and., sala 804, — Tel. 42-2482. (27084) 17

LEBLON — Alugamos apartamento mobiliado, perto da praia com dois quartos, 1 sala ampla e dependencias. Situado na rua General Urquiza 21, apto. 203. Chaves no apto. 201. Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804 — Tel. 42-2482. (27088) 17

LEBLON — Aluga-se um apto. de 2 quartos, 2 salas, com móveis etc. endagar na Rua Rainha Guilhermina 75 apto. 301, ou pelo telefone: 27-5341. (24587) 17

ALUGAM-SE dois quartos bem mobiliados separado ou juntos, perto da praia a pessoas que trabalhem fora. Casa sossegada de estrangeiro. Tratar primeiro pelo telefone. Falar com o Sr. Jorge, menos aos domingos, tel. 27-5873. Rua Ami. Guilhem 404, apto. 301, Leblon. (13958) 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento com 3 quartos, sala ampla, dependencias de empregada, garage, sala e corredor atapetados. Av. Delfim Moreira 896 apartamento 203, tratar com o porteiro do edificio ou no apartamento 201. (13970) 17

Praça da Bandeira

BARAO DE IGUATEMI 71. Aluga porão corrido assoalhado 5 x 7 para moradia familia grande c| banheiro privado. Ver p

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Ex-Palace Hotel — Vendo no 19.º andar, apto., com 3 quartos, sala banheiro e kitch, frente para Av. Rio Branco, e Almirante Barroso (esquina). Tratar, Rua Santa Luzia 732 — 8.º andar — sala 806. (12687) 100

IMOBILIARIA SILVEIRA — Av. N. S. de Copacabana, n. 540 grupos 405 e 406. Tel. 57:2126. (29016) 100

CENTRO — EDIFICIO GUINLE — AVENIDA RIO BRANCO ESQUINA DA RUA SETE DE SETEMBRO — Vendemos grupos de três salas, a partir de Cr$ 1.300.000,00, facilitando a 8% de juros a. a. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja tels. 42:4635 e 22:6545. Em frente à Galeria Cruzeiro. (48611) 100

GRUPO NO CASTELO — Vende-se à rua Debret, pintado a óleo, com três salas e sanitário próprio. Informações pelo tel.: 43-8218 com sr. Luiz. (21601) 100

CENTRO — Avenida Rio Branco, esquina de Presidente Vargas. Vendemos à incorporar andares corridos com 1.079 m2, tendo 55 m. de fachada para a Avenida; 17 m. para a Rua da Alfandega e 22 m. para Pres. Vargas. Tambem vendemos loja, aceitando propostas de firmas idoneas. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545. Em frente a Galeria Cruzeiro. (048553) 100

APARTAMENTOS NO EX-PALACE HOTEL, eng. TITO LIVIO vende, desde 420 mil, sendo 164 mil em prests. de 1.640,00 ao Lar Brasileiro. — Av. Rio Branco, 134, 42-1769 e 52-7736. (26240) 100

PALACE HOTEL — Ótimo apartamento (ou escritório), de frente, no Edificio Marquês do Herval (antigo Palace Hotel), em final de construção, à Av. Rio Branco esq. Almte. Barroso, situado do lado de Almte. Barroso, constando de: Entrada, amplo salão com 51,00 m2., banheiro e kitchinette. Preço: Cr$ ..... 1.200.000,00 com parte financiada em 18 anos e parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) tel. 52-8166, de 8,30 às 18.00 horas. (54237) 100

EX-PALACE HOTEL — Vendo apto. em andar alto, com 30m2 de área útil. Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ ..... 165.000,00 em 18 anos e o restante a combinar! De frente para a Av. Rio Branco! 42-3612. (24599) 100

CENTRO — Leilão Judicial. Affonso Nunes Velasques venderá em leilão 2 predios de dois pavimentos a Avenida Gomes Freire numeros 503 e 513 dia 19 de outubro de 1955 as 16,00 horas — Melhores informações pelos telefones 22-3111 e 42-2212. (27050) 100

CENTRO — Procuro para Cia. estrangeira uma area de 15 x 40 podendo ser zona de 4 pav. compra a vista e tambem serve casa antiga. Preferencia Ruas Evaristo da Veiga Marrecas, Lapa ou transversais da Gloria. Ofertas 42-5710. (13960) 100

PREDIO NO CENTRO — Arrenda-se a 30 metros da Praça Tiradentes otima loja e sobrado em esquina de rua. Como tambem vende-se o predio com financiamento. Trata-se a rua Imperatriz, Leopoldina n. 14 (13951) 100

CENTRO — Ed. Intercap. Rua Assembleia 93 esq. Av. Rio Branco — Propriet. vende apto. 905, entr. sala, banh. completo e kitch. entr. para resid. o consultorio. Ver com o porteiro. Inform. 37-4685 depois de 18 horas. (12721) 100

Botafogo

ATENÇÃO — Rara e unica oportunidade! — Vendo apartamentos de alto luxo, todos de frente, localização maravilhosa, Voluntarios da Pátria, quase esquina Praia de Botafogo, com: vestibulo, ampla sala (22 m2), jardim inverno envidraçado, 3 amplos quartos com varanda, banheiro, copa, cozinha, área, dep. empregada. Preço 600 mil cruzs. Sinal 30 mil na promessa, 60 mil, prestações de 5 mil cruzeiros. O saldo financiado em 5 anos. Preço fixo s| reajustamento. Tratar diretamente. Tel.: .... 26-0281. Anita Gelbert — Atendo diariamente das 9 as 20 horas. — Otimo negocio. (12606) 400

BOTAFOGO — -RUA DONA MARIANA 35 — Vendemos apto de 1 sala; 1 quarto; banheiro; cozinha; banh. para empregada; area e tanque, tendo 68 m2 úteis. Cr$ ..... 550.000.000,00 facilitando-se o pagamento. Rudolf Karter e Cia. — Ltda. — Avenida Rio Branco 173 sobreloja — Tels. 42:4635 e 22:6545. Em frente a Galeria Cruzeiro.

APARTAMENTOS — Itua Humaitá, para entrega em 7 meses — Vendo com 2 quartos, sala, coz. banh. dep. de empregada e 2 varandas e de quarto e sala separados, e varanda. Preço a partir de Cr$ 390.000,00 — Plantas e demais informes com Paulo C. dos Santos à Rua México 148 — s. 1006 — Tel. 42-2577 — Aos sábados e domingos — Tel. 34-1651. (25635) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendemos apartamento tendo quarto, jardim de inverno, banheiro e kitch. Preço Cr$ 180 mil com Cr$ 50 mil de sinal Cr$ 30 mil a combinar e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.715,00 sem juros. Imobiliaria São João Ltda. Rua Santa Luzia 732 sala 110 s/L. — Tel.: 22-5361. (13956) 400

APARTAMENTO COM 80% FINANCIADO EM 10 ANOS — Para entrega desocupado, ótimo apartamento de frente, constando de: 1 sala, varanda envidraçada e com persianas, 3 quartos, armário embutido, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ ..... 700.000,00 com sinal de Cr$ .... 140.000,00 e o restante financiado em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. (54236) 400

BOTAFOGO — Vendo a Rua Humaitá 60 apartamento em final de construção com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregada. Ver no local e tratar à Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar sala 313, tels. 52-9074 e 22-5376. (51902) 400

ESCRITORIO: — Transpassa-se contrato de um, com 2 peças conjugadas, banheiro e kitch., mobiliado e modernamente decorado. Serve para residencia. Ver no local, das 12 às 16 horas, diariamente, à Av. Franklim Roosevelt, 39, sala 1.115.

BOTAFOGO — Em inicio de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado, na esquina da Rua Marquês de Olinda com a Rua Muniz Novo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras — Preço luxo, sem reajustamento, a partir de Cr$ 215.000,00 sinal de Cr$ 12.250,00 — Cr$ 26.750,00 facilitados e os restante 30 por cento financiados em 80 prestações a partir de Cr$ ... 2.450,00 sem juros. Construção e incorporação de EDIBRA S. A. — Vendas exclusivas — IMOBILIARIA "LIF" LTDA. Av. N. S. de Copacabana 661 2º andar, de frente, salas 201 E e D — Telefones 37-4635 e .... 57-4515 — Atende-se diariamente, inclusive aos domingos até as 20 horas. No centro à Rua 7 de Setembro 66, 12º andar, sala 1206 — Telefone 22-9392 — No local at. 20-se diariamente até as 18 horas.

(54228) 400

ESPLENDIDO APTO. DE FRENTE, terreo c| jardim, 2 qtos., sala, dep. de empreg., Eng.º TITO LIVIO vende, junto à Bambina, 300 mil de entrada e 220 mil a combinar. Av. Rio Branco, 134, 42-1769 e 52-7736. (26233) 400

BOTAFOGO — Leilão Judicial. Affonso Nunes Velasques venderá em leilão dia 20 de outubro as 16 horas Edificio de Nove pavimentos com 29 apartamentos a Rua Voluntarios da Patria numero 350. Maiores informações pelos telefones 22-3111 e 42-2212. (27045) 400

Catete

APARTAMENTO Catete Vende-se o apto. n. 708 do Edificio "Sonia Maria", à Rua Silveira Martins, n. 132 Catete, com quarto-sala conjugados, banheiro e kitchenete Parte à vista e o saldo financiado em cinco anos. Tratar com o sr. Ernesto Tachau, à Rua da Quitanda n. 80 9.º andar. (12686) 500

CATETE — Vendem-se em 1a. locação, acabamento primoroso, edificio construido sôbre pilotis, os aptos. .. 302 — 304, 401 a 404 — à Rua Arthur Bernardes, 21, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, em cor dependencias de empregados, garage, peças espaçosas — Chaves com porteiro e tratar Av. Erasmo Braga 299 — 5.º S| 503 — Tels. 42-4686 ou 52-5008. (26808) 500

CATETE — Vendem-se em 1a. locação, acabamento primoroso, edificio construido sobre pilotis, os aptos. .. 102 — 701 — 704 — à rua Artur Bernardes, 21, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em cor, — área, dependencias de empregados garagem, peças espaçosas — Chaves com porteiro — Tratar Av. Erasmo Braga 299 — 5.º andar S. 503 — Tels 42-4686 ou 52-5008. (26810) 500

CATETE — Vende-se o apartamento 501, de frente, a Rua Arthur Bernardes, 37, de recente construção, composto de saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias. Possue armarios embutidos, ampla área ladrilhada e banheiro em cor. Informações na ICISA, à Av. Venezuela, 27, sala 812, Tel. 43-6463. (40980) 500

CATETE — Vende-se ótimo apto. — pronto, novo, construção de 1a. sobre pilotis, de saleta, 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, copa, cozinha com armario, banheiro em cor com box, quarto e WC de empregada, área com tanque de azulejos e marmore, vaga na garagem. Preço Cr$ 1.100.000,00, financiados — Ver na Rua Artur Bernardes, 37, ap. 202 e tratar pelo telefone 26-3719, com o sr. Carlos, proprietário, das 8 às 20 horas. (13781) 500

Copacabana

APARTAMENTOS de luxo em construção sob pilotis vendo no mais fino ponto de Copacabana a rua Leopoldo Miguez, Edificio Arco do Triunfo com: vestibulo, ampla sala, jardim inverno envidraçado, otimo quarto, banheiro, cozinha c| fogão de 3 bocas lugar para geladeira, área serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço 220 mil. Sinal sómente 20 mil e prestações de 4 mil. Tratar tel.: 26-0281 — Anita Gelbert. Otimo negocio. Atende-se diariamente das 9 as 20 horas. (12605) 700

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se à Rua Leopoldo Miguez 116, ótimo apto. de frente n. 301, sôbre pilotis, lado da sombra, novo, com 2 salas independentes, saleta, jardim de inverno, 3 quartos, independentes com armarios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com armarios azulejados, 2 quartos e banheiro de empregadas, área de serviço e garagem. Entrega imediata. Chaves com o porteiro. Preço: 1.740.000 cruzeiros, com parte facilitada e financiada. — Tratar pelo telefone 43:6350. (29030) 700

APARTAMENTO MOBILADO — Copacabana — Pôsto 6 — Luxuosamente decorado por profissional. Vende-se em 1.ª locação, à Rua Raul Pompéia, 61, apto. 801, com 3 salas conjugadas pintadas a óleo, 2 banheiros sociais, 2 ótimos quartos com grandes armários embutidos, tôdas as peças atapetadas, móveis desenhados, especialmente para o apartamento, televisão, rádio-vitrola, aspirador, geladeira G. E. de 9 pés, copa, cozinha com armários americanos, área com tanque de azulejo, quarto e banheiro de empregada e garagem. Ver e tratar das 9 às 16 horas e das 20 às 22 horas. (47980) 700

VENDE-SE à Av. Copacabana, 1.089 dois apartamentos no segundo pavimento um de frente e um de fundos, um também no 10.º pavimento, fundos, em prédio acabado de construir, ótimo acabamento, tudo pintado à óleo, 2 quartos, sala, banheiro, completo e dependências de criadas. Cr$ 680.000,00 e Cr$ 650.000,00, com 50% financiados em 5 anos. — Para pagamento à vista, faz-se alguma redução. — -Diretamente com o proprietário pelo telefone 37:8527. Não se admite intermediários. (12613) 700

VENDE-SE apartamento de luxo, com 170 m2 de frente, à Rua Xavier da Silveira, 99, apto. 401, em prédio de Pilotis, constando de um salão, com 35m2, 3 bons quartos c/armários embutidos, grande cozinha, 2 banheiros completos em cór, dependências de empregada e garagem. Preço: ..... 1.500.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 financiados em 10 anos e o restante a combinar. Taxa de condominio baixa por haver um apartamento por lencente a todos os proprietários, ver no local com o encarregado e tratar diretamente com o proprietário, pelo teelfone: 95-6045. (07953) 700

COPACABANA — Av. Atlantica n. .. 3.806 — Vendemos o apt. n. 1.004, de frente, para entrega imediata, novo. Sala, quarto conjugados banheiro e kitcknete. Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 a vista e Cr$ 200.000,00 financiados em 5 anos, pela tabela Price. Chaves com o porteiro, sr. JOSÉ. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 72. Tel. 22-2483 e 42:9506. com sr. FREIRE. (24478) 700

GÁVEA — Vendemos para entrega imediata, luxuoso apartamento à esquina de Marques de São Vicente, com rua Raymundo Magalhães, n. 14. Localizado no 1.º pavimento elevado, tendo: 1 salão, 3 amplos quartos, cozinha, dependencias de empregados, área de serviço, garagem com box. Sinal de Cr$ 350.000,00 e Cr$ .... 750.000,00 em 96 prestacoes mensais de Cr$ 12.500,00 aproximadamente. Chaves com o porteiro. Maiores detalhes com IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tels. 22:2483 e 42:9506. (24479) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos de excelente construção sôbre pilotis, Ed. Dona Fátima, à esquina de Barata Ribeiro com República do Peru, ap. 404, de frente para rua Barata Ribeiro, com 2 salas, 4 quartos com armario sociais, copa, cozinha, quarto e W. C. de criados e garagem. Ocupação imediata. Preço Cr$ 1.600.000,00. Informacoes e visitas com sr. FREIRE na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702, tel. 22:2483 e 42:9506. (24485) 700

TERRENO — POSTO 6 — A rua Jeronimo Nabuco, quase esquina de Av. Copacabana, terreno medindo 11,00x20,00 (aproveitamento quase total do terreno). Preço: Cr$ 4.000.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (54235) 700

EDIFICIO ITAOCA — Copacabana — Para consulados ou familias de trato, vende-se ou aluga-se dois bons apartamentos no 1.º andar, dêste Edificio, situado na rua Duvivier 43, Copacabana. São juntos, negocia-se um ou outro, sendo que um tem hall, 2 salas, 3 dormitórios e demais dependências e garagem e o outro menos um dormitório. Estão limpos e desocupados. Tratar no mesmo Edificio, apartamento 42, telefonar 37-1818. (13924) 700

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 2 — Vendo apartamentos de frente com 4 e 5 quartos, 3 e 4 salas em final de construção para entrega dentro de 6 meses — Construção de alto luxo. Grande facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Carlos. Tel. 52-9637. (13952) 700

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vende ótimo apartamento, pronto, vazio, à Rua Domingos Ferreira, com 2 quartos, 1 sala, armário embutido, jardim de inverno, banheiro, cozinha e WC de empregada. Preço dé ocasião de Cr$ 560.000,00 com Cr$ 160.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. Faz-se grande abatimento para pagamento a vista. Tratar diretamente com a Imobiliária Lif Limitada, Av. N. S. de Copacabana 661, 2º and. (frente) grupo 201 — Tel. 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente inclusive hoje, até às 20 horas e no centro, à Rua 7 de Setembro 66, 12º andar, sala 1206 — Tel. 22-9392.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimos aptos. em final de construção, em rua transversal à praia, com 1 quarto, 1 sala — peças amplas e separadas por arco, banheiro e cozinha, todos de frente, com vista para o mar. Preço de raríssima ocasião Cr$ 200.000,00 com pagamento a combinar — Tratar diretamente com os proprietários — Imobiliária Lif Ltda. — Av. N. S. de Copacabana 661, 2º andar, de frente, grupo 201 — Tels. 37-4635 — 57-4515. Atende-se diariamente inclusive aos domingos, até 20 horas. No centro — Rua 7 de Setembro 66, 12º andar sala 1206. — Tel. 22-9392. (12672) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n. 107 — Otimo e grande apto. de frente, 8.º andar, único disponível em suntuoso edifício, composto de: saleta c| sancas, duas grandes salas c| sancas, 3 bons e espaçosos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais c| louça vitrificada, copa-cozinha, grande área de serviço c| tanque, quarto e banheiro de empregada c| armário e lage p| malas. Venezianas metálicas coloridas. Construção sôbre pilotis em rua silenciosa, absolutamente residencial. Apenas 2 apartamentos por andar. Jardim tropical decorativo. Play-ground. Preço fixo sem reajustamento de espécie alguma Cr$ .. 1.100.000,00 c| garage. Pequeno sinal para reserva. Financiamento de 3 anos a contar das chaves SEM JUROS. Facilidade para o restante. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S|A. — Rua da Assembléia n. 11, 12.º andar — Telefones 42-4737 e 32-8962. (62194) 700

VENDO Av. Atlantica 1010 — fundo apto. esmerada construção, saleta, sala grande, varanda, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto empregada, serviço, financiamento, 60 por cento longo prazo ocupado sem contrato. — Inf. 37-9662 e 52-4622.

VENDO ótimo apto vista para o mar todo pintado a oleo com sancas, 2 salas, jardim inverno, varanda 4 quartos, 2 banheiros, dependencias no serviço, garage. Duvivier 46 apto. 501 — Chaves com porteiro João — Inf. — 37-9662 e 52-4622. (27013) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 267-9 — Vendemos pelo custo real o unico apartamento disponivel desta construção já na primeira lage de quarto e sala separados, banheiro, cozinha, quarto e WC. empregada e area com tanque — Cr$ 275 mil pagos durante a construção — Informações com a firma construtora Belcon-Engenharia Arq. e Urb. Ltda. Tel. 52-0323. (13959) 700

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana, Posto 6 apto. de frente com entrada, 2 varandas, envidraçadas, 2 salas, 2 quartos c| armarios embutidos, cozinha, quarto e W. C. empregada e área com tanque Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 253 s. 404, Fone 22-6128. (12733) 700

COPACABANA — Proximo a Praia, Posto 5. Propriet. vende otimo apto. de frente 2 s. 3 q. 2 banh. soc copa-cozinha e garagem. Ver e inform. c| o porteiro na Av. N. S. de Copacabana 1088 apto. 601 (Esq. R. Djalma Ulrich). (12720) 700

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco 185 os aptos. 506 e 507 com sala separada, quarto, banheiro com caixa dagua e kitch. Ver com o porteiro. Tratar com Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255-S 400 — Fone 22-6128. (12729) 700

COPACABANA — Vendo no inicio da rua Constante Ramos e com vista para o mar, apto. de frente em andar alto, com hall, 2 salas, jardim de inverno de 6x1,80, 2 quartos, banheiro cozinha com armarios grande area de serviço restida de azulejos, qto. e banheiro de empregada. Todo o apto. está atapetado. Preço Cr$ 850 mil com parte facilitada. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. a Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar g. 1005 — Fone 22-7226. (13978) 700

APARTAMENTO na Rua Souza Lima proximo a Rua Bulhões de Carvalho com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, area de serviço, quarto e WC. de empregada. De frente, com peças todas muito amplas. Vendo com ou sem moveis — Preço: Cr$ 1.200.000,00. Tratar com Walter Rodrigues na Rua Mexico 148 sala, 201. Telefone: 42-6056. (13937) 700

RUA CONSELHEIRO LAFAIETE — Vendo apartamento de luxo em final de construção um por andar com o maximo requesito de conforto com jardim de inverno de 8,60 x 2,45, 2 grandes salas, 4 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com armarios, 2 quartos empregada, sendo um com armario embutido e banheiro completo, ampla area de serviço e garagem c| box. Cr$ 3.200,000,00 com pagamento facilitado. Tratar com Grey, telefone 57-6841.

COPACABANA — Vendo a Rua Raul Pompeia apartamento de luxo em primeira habitação um por andar com 240 m2 com todos os requisitos de conforto em edificio de fino acabamento, com 2 salas, 4 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias e garage — Cr$ 2 milhões com pagamento facilitado. Tratar com Grey, tel.: 57-6841 (54228) 700

COPACABANA — Vendo otimo apto. Duplex amplas salas e quartos, jardim inverno e todas dependencias a Rua Paula Freitas. Informações Rua Mexico 164 — 11.º, sala 111 (27058) 700

COPACABANA — Vendo no edificio Camões rua Domingos Ferreira 41, esquina de Figueiredo Magalhães, apto. 308 com duas salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. — Ver com o porteiro. Tratar com MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga 255, sala 404, tel.: 22-6128. (12731) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo novo, de frente, todo pintado a oleo com tapetes e cortinas, duas salas, jardim de inverno, tres quartos, grande cozinha, dois banheiros sociais em cor armarios embutidos, dois quartos e WC de empregados, garage etc. Base Cr$ 2 milhões com grande parte financiada a longo prazo. Negocio direto. Tratar Rua Debret 23 — sobre-loja — sala 216. (27032) 700

COMPRA-SE apartamento de 1 ou 2 quartos, sala, etc. em rua transversal à Av. N. S. Copacabana, tel. para 37:9778. (13888) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se o apartamento 701, da rua Raul Pompeia 152, com 2 quartos conjugados, sala, banheiro completo, cozinha, area e armario embutido, tôdas as peças de frente. Preço .... 300.000,00 a vista e o restante a combinar. (13916) 700

COPACABANA — Vendo apartamento no Posto 6, de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha. Preço .... 400.000,00. Pagamento a combinar, pronta entrega. — Ver e tratar a Avenida N. S. Copacabana 1292 ap. 403, com Castro. (13892) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento à rua Ministro Viveiros de Castro, no 20.º ap. 206, próximo a Praça Princeza Isabel, com pequeno corredor, salq quarto, jardim de inverno, cozinha com fogão de 3 bocas, banheiro completo, por Cr$ 370.000,00 Cr$ 300.000,00 de entrada, o restante a combinar. Podendo ser visto diàriamente com o proprietário das 8 às 10 horas da manhã. (13900) 700

COPACABANA — Apartamento mobiliado — Vendemos com: Grande vestibulo, 2 salas, jardim de inverno (mármore), 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, area de serviço, quarto e banheiro completo de empregados. Um apenas por pavimento. Armários embutidos em tôdas as peças. Decoração e mobiliário de Leandro Martins. Area: 270 m. quadrados. Preço: Cr$ 3.500.000,00 podendo facilitar parte. Não se vende sem a mobilia, tapetes e cortinas. Maiores detalhes pessoalmente, IMOBILIARIA LEMOS LDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. (24486) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Pronta entrega — Vende-se ótimo apartamento de frente na Rua Raul Pompéia, 61, terreo elevador, com 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr com box, 6 armários embutidos, enorme cozinha e amplas dependências de empregada. Lado da sombra, poço artesiano para garantir o abastecimento de água, acabamento de luxo. Preço: Cr$ 850.000,00 sendo 250.000,00 de entrada, 250.000,00 facilitados e o restante financiado. Ver no local com o Sr. Serra e tratar na Construtora Veramar, Rua 7 de Setembro, 141, 3.º, grupo 2. Tel. 23-5795 e 47-0357. (13950) 700

COPACABANA — Vendo apartamento para familia de alto tratamento, pôsto 6, um por andar, iluminação direta em todas as peças, construção do mais fino acabamento, 3 salas, 4 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, jardim de inverno na extensão de 25 metros, 2 áreas de serviço, área total 340,06 m2. Preço abaixo de incorporação Cr$ 2.500.000,00 sendo a vista Cr$ 1 milhão, saldo a combinar. Visitas no local a Av. Copacabana .. 1319 — 8.º andar. Informações e venda no escritorio SEVERINO SILVA — Rua Mexico 98 — 12.º andar telefone 42-2454 — 32-4892. (54213) 700

COPACABANA — Real oportunidade — Em edificio de luxo, construção já iniciada, maravilhosamente situado em centro de grande terreno na rua Barão da Torre, 42, (Praça Gal. Osorio), a poucos minutos das praias de Ipanema, Arpoador e pôsto 6, vendemos ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos e tôda comodidade, de frente absolutamente indevassáveis, com apenas Cr$ 62 mil ou Cr$ 86 mil de entrada e o restante largamente financiado e facilitado. Informações e vendas EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51 — S. loja. Grupo 201. Tels. 42-8205 e 42-5531. (54230) 700

COPACABANA — Vende-se prédio residencial em zona de 10 pavimentos, situado à Rua Tonelleros, 197. Entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães. Informações pelos tels. 27-6801 e 22-6359. (12647) 700

APARTAMENTOS — Rua 5 de Julho — Rara e excepcional oportunidade — Vendo apartamentos de luxo, nesta otima rua, 2 apenas por andar, c| 3 quartos, grande sala, hall de entrada, banheiro social, e dep. de empregada — Preços a partir de 650 mil cruzeiros — Informações exclusivamente com PAULO C. DOS SANTOS à Rua Mexico 148 — gr. 1006 — Telefone 42-2577 — Aos sabados e domingos — Telefone 34-1651. (25633) 700

COPACABANA Pôsto 3 — Vendo o apartamento 1004, novo, não habitado, no Edificio Dariagnam a Rua Inhangá, 33, composto de 2 ótimas salas, 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, ótima cozinha, quarto e banheiro empregada e garagem. Preço Cr$..... 1.300.000 sendo 50% financiado prazo longo. Chave com o porteiro Bezerra. Tratar com o Dr. Alves, tel. 26-8007. (21534) 700

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo o apto. 203 de frente do Edif. Itaporã à rua Xavier da Silveira 29, vazio, com hall, living, 4 quartos, dependências e garagem. Preço: Cr$ 800.00.000 com Cr$ 280.000,00 financiados pela Caixa. Chaves com o porteiro. Tratar com dr. Paulo na Av. 13 de Maio, 23, sala 513, Tel. 42-0193. (11924) 700

COPACABANA — Vende-se o apto. 403 da rua Barata Ribeiro 531, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, tôdas peças grandes, dependencias de empregados. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Erasmo Braga 299, 5º, sala 503. Tels. 42-4686 — 52-5008. (26804) 700

COPACABANA — Av. Atlantica 2736 — Vendem-se os aptos. 103 e 203 construção em pilotis, com duas salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, grande área, dependencias de empregados. Facilita-se o pagamento. Chaves c| porteiro e tratar Av. Erasmo Braga 299, 5º, sala 503. — Tel. 42-4686 ou 52-5008. (26807) 700

VENDE-SE os últimos aptos. de saleta, 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto, banheiro e terraço de serviço com tanque de mármore, em predio de 12 pavimentos s| pilotis com sómente 2 aptos por andar, possuindo otima garagem. Local: rua Paula Freitas n.º 44, próximo à praia. Preços a partir de Cr$ 965.000,00. Entrega prevista para 10 meses. — Informações diretamente com a firma proprietário e construtora ARY C. R. DE BRITTO, com o SR. FRANCISCO TORRES, pelos fones 52-4432 e 42-1798. (26691) 700

COPACABANA — PRONTA ENTREGA — UM POR ANDAR — APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos com 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, dependências completas de empregados e garage. Cr$ 1.450.300,00 a combinar. IMOBILIARIA SILVEIRA Av. N. S. de Copacabana 540 g. 405 e 406. Tel. 57:2126. (29012) 700

COPACABANA — Aptos. de fino acabamento com living de 90 m2 — Vendemos à Rua Miguel Lemos, 131 os apartamentos ns. 102 e 901 por Cr$ 2.400.000,00 e ..... 3.000.000,00 respectivamente com facilidade e financiamento. Ver no local. Tratar com GEMACO LTDA. — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 19.º andar — Telefone: — 23-2080. (54306) 700

POSTO 2 — Apto. de frente, 2 quartos, sala, cozinha e dep. de empr. Cr$ 600.000,00 com grande financiamento. Inf. Tavares 52-9372 e 42-6219 das 13 às 15 horas ou 48-1895 à noite. (27073) 700

COPACABANA — No Pôsto 6, vendemos ótimo apartamento de frente, com hall de entrada, 2 grandes salas, 3 espaçosos quartos, banheiro completo, toilete, cozinha, dependencias completas de empregada, grande área com tanque e garage. Quasi final de construção. Preço Cr$ .... 1.250.000,00, com Cr$ 400.000,00 de entrada, Cr$ 200.000,00 nas chaves e o restante financiados em 15 anos. Tratar na Imobiliária Lif. Ltda. Av. N. S. de Copacabana 661, 2º andar, grupo 201, tels. 57-4515 e 37-4635. — O escritório de Conacabana atende diàriamente inclusive aos domingos até às 20 horas. No centro à Rua 7 de Setembro 66, 12º andar, sala 1206 — Tel. 22-9392. (54252) 700

PÔSTO 5 — Proximo a praia, apto. de luxo e de frente, 2 salas, 4 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais com duchas, j. de luv. com 38 m2 varanda, copa, cozinha, area coberta, hall privativo com piso de marmore, dep. de emp. e garagem. Preço Cr$ 2 milhões com 60 por cento financiados em 10 anos. Inf. com Tavares 52-9372 e 42-6219 das 13 as 15 horas ou 48-1895 a noite. (27076) 700

PÔSTO 5 — Vendo apto. de frente, com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banh. completo, e dependências de empregada. Preço fixo: Cr$ 500.000,00 c| financiamento. SA' FREIRE — IMÓVEIS. 42-3812.

APTO. c| 80 por cento Financ. em 15 Anos! Vendo 1 luxuoso "Duplex" nos ult. andares com linda vista e mt. claro! Acabamento de primeira todo pintado a oleo com sancas, florões, especiais "Parquets" escadaria toda de Marmore de Carrara com gradis de Ferro, 2 Jardins de Inv. (ambos) com Piso de Marmore, 3 qtos. 1 sala, 1 banh. em cor com box, coz. area serv. com qto. e WC emp. e 1 gde. Terraço! Preço: Um milhão de Cr$ com somente 200.000 de ent. Inf. 57-5771, 57-6573 e 57-7786 com CARVALHO ROCHA.

UM APTO. por andar! Edif. Novo s| Pilotis! Primoroso acabamt. Todo a oleo com sancas, florões, luz Indireta, hall e grd. jardim de inv. (ambos) com piso de marmore 3 lindas salas, sala de almoço, 4 qtos. c| arms. 2 banhs. em cor com box, otima coz. com arms. area serv. com 2 tanques, qto. e WC. emp. Garage! — Vendo p| 1.950.000 Cr$ Inf. 57-5771 — CARVALHO ROCHA.

UM APARTMT. p. Andar! Edif. Novo Vazio s| Pilotis! Otimo local residencial 100 por cento. Peças clarissimas: 3 bons qtos. com arm. 2 salas com sancas, 2 banhs. Esplendida copa-coz. com arms. gr. area serv. com 2 qtos. e WC emp. etc.! Preço: 1.500.000 Cr$ com financ. em 10 anos. Inf. 57-6573 — 57-5771.

LINDO APTO. VAZIO em Edif. Novo s| pilotis Acabamt. Fino com especiais "Parquets" sancas, florões: 3 bons qtos. com arms. 2 salas, banh. em cor com box, lavabo, boa coz. area com qto. WC emp. Garage — Preço Um milhão de Cr$ — Inf. a Rua Dias da Rocha 53. Tel.: 57-5771 — 57-6573 — 57-7786 com CARVALHO ROCHA. (12756) 700

COPACABANA — Renda — Vendo a Rua Joaquim Nabuco 236 um dois ou tres aptos. todos iguais tendo entrada amplo quarto, banh. compl. e cozinha americana. Estão alugados por 2.500,00 cada. Vendo por 220 mil cada ou 620 mil pelo conjunto de 3 aptos. Há cerca de 100 mil financ. Tratar com o proprietario sr. JOHN a Av. Nilo Peçanha 26, 11.º sala .. 1.112 — Fones: 52-9225 ou 37-4537 a noite. (27064) 700

APARTAMENTO — Vendo otimo a Rua Figueiredo Magalhães constando de hall privativo, 2 salas j. de inv., 3 quartos com armarios embutidos, copa, cozinha, banh. de cor, dep. de emp. e garagem. Pintado de novo. Preço excepcional de Cr$ 1 milhão com financiamento e facilidades. Inf. Tavares 52-9372 e 42-6219 das 13 as 15 horas ou 48-1895 a noite. (27070) 700

PÔSTO 6 — Vendo apto. com 3 quartos, 2 salas, j. de inv. armarios embutidos, banh. cozinha, dep. de emp. e garagem. Bom preço e grande financiamento. Inf. Tavares 52-9372 e 42-6219 das 13 as 15 horas ou 48-1895 a noite. (27069) 700

**EDIFICIO DOM SERGIO — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — Desfrute do prazer de morar em confortavel apartamento com as vantagens e regalias de uma boa casa. 180 metros2 de área por apenas Cr$ 1.150.000,00 — Expetacular terraço social, privativo, c| cerca de 60m2 sendo uma parte mais elevada em forma de mirante, descortinando lindo panorama recantos magnificos para jardins, bar, etc. — Lado da sombra, recebendo o benéfico sol da manhã — Sossegado, independente, livre de ruidos, construido sobre o ultimo andar — Ventilado e fresco, dispondo de telhado e janelas panoramicas — Acabamento de super-luxo, totalmente pintado a oleo (inclusive os tetos) em cores suaves e modernas — Banheiro c| piso de marmore "Calacata" em duas côres, paredes com azulejos de cor, louça porcelanizada — Cozinha com piso em ceramica, paredes azuleijadas até o teto, despensa revestida em azulejos com prateleiras de marmore, fogão de luxo 4 bocas com tampa esmaltada pias duplas agua quente e fria — Dormitorio com grande armario embutido, forrado e ponto de calefação — Jardim de inverno com piso em marmore (morano) — Area de serviço com todas as paredes revestidas de azulejos de 2 cores, tanque com esfregador de marmore. Constitui-se o apartamento de: Entrada — Jardim de Inverno — Living — Sala — 2 dormitorios — Banheiro — Copa — Cozinha — Arca de serviço — Quarto e banheiro para empregada. PAGAMENTO COM PARTE FINANCIADA — Diretamente no local R

GRANDES APARTAMENTOS DE LUXO — Vende-se no Flamengo, com linda vista para o mar, aptos. com 300 m2., 1 p| andar. Tratar à Av. Rio Branco, 173 — 14º. andar — sala 1.404. Telefones: — 42-2407 e 52-0119. (12646) 900

APARTAMENTO COM 70% FINANCIADO E PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento de frente para a Praça José de Alencar, no Edifício Simon Bolivar, acabado de construir, constando de: Entrada, uma sala, três quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Preço: Cr$ 1.150.000,00 com 70% financiado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.

APARTAMENTO COM 70% FINANCIADO EM 15 ANOS — Desocupado, situado à rua Buarque de Macedo (de fundos), constando de: 1 sala, 1 quarto (independentes), banheiro completo e pequena cozinha. Preço: Cr$ ..... 380.000,00 com 30% de sinal. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel. ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (54242) 900

Gávea

JARDINS GAVEA GOLF CLUB vende mos terreno com 20 m. de frente lado da Rua Golf Club - -Canal base Cr$ 1.500.000,00 facilitando, Rudolf Karter e Cia. Ltda. 42:4635 e 22:6545. (18490) 1001

GAVEA — Vendemos 2 magnificos lotes residenciais, situados ao n.º 60 da Estrada da Gávea, pouco depois do fim da Rua Marquês de São Vicente, com 14,00 e 15,00 metros de frente — Preços 600 mil cruzeiros e 700 mil cruzeiros. Facilita-se 50 por cento. Tratar com o sr. GUIMARÃES na Companhia Parque da Varzea do Carmo, à Av. Calógeras, 16, 6.º andar — Telefone 32-9060. (47166) 1001

GAVEA — Terreno — Vendemos no Gavea Parque, com entrada pela estrada da Gavea, n. 142, em loteamento selecionado um lote com 780 m2, tendo 30 metros de testada. Tôdas as obras complementares estão concluídas, podendo construir imediatamente. Grande parte dos lotes já tem residências habitadas ou em fase de conclusão. Preço Cr$ 500.000,00 com facilidade de pagamento. Informações e detalhes na IMOBILIARIA LEMOS LDA. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 22:2483 e 42:9506. (14484) 1001

GAVEA — Apartamento — Vendemos à praça Santos Dumont, n. 160, ap. 402, de frente. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em cor, cozinha, 2 quartos, e W. C. de criados, área de serviço. Preço Cr$ 1.300.000,00 com Cr$ 630.000,00 financiados a longo prazo, em prestações mensais pela tabela Price. Entrega imediata. Visitas a combinar préviamente com IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Graça Aranha, n. 26, sala 702. Tel. 22:2483 e 42:9506. (24480) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo ótimo apartamento de frente, com entrada, sala com varanda, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e w.c. de empregada, área com tanque. — MILTON MAGALHÃES, avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (12788) 1001

GAVEA — Vende-se pela melhor oferta à magnífica residência sito à Rua Capury 49. Visitas com aviso prévio. Tel: 42-5710. (13961) 1001

GAVEA — Vende-se magnífica residência, sito à Rua Jaime Silvado 8 esquina da Rua Golf Club, ao lado do Gávea Golf Base Cr$ 3.600.000,00. Tel: 32-3872. (13966) 1001

Glória

GLORIA — Flamengo — Catete — Compro apto. de quarto, sala separados, banheiro, coz. area com tanque, com ou sem quarto de empregada. Dou Cr$ 100 mil de entrada, restante até Cr$ 4 mil por mês. — N. B. negocio direto, não serve kitchinete com elevador, telefone 45-1644 ou 25-5442 Chagas. (27078) 1100

RUA CANDIDO MENDES — Vendemos apto., para entrega em 8 meses, com sala e quarto conjs., banh. e coz. Preço 243.000,00. Sinal 33 mil e financ. 125 mil. — SOC. IMOB. BRASILEIRA, rua 7 de Set., 65, gr. 31. Telefone 42-6769. (12692) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se um apartamento à rua Caruarú 464-C-IV-201, com 1 salão e 2 quartos e demais dependências, está vazio. Com entrada de 170 mil Cr$ e o saldo financiado pode ser visto antes. Telefonar para 23-1794, com sr. Amâncio. (24515) 1200

OPORTUNIDADE! — Vendo magnificos apartamentos, todos de frente no mais fino ponto do Grajaú, Av. Engenheiro Richard, sobre pilotis com play-ground composto: vestibulo ampla sala, jardim inverno envidraçado, 3 amplos quartos — Todos de frente, armarios embutidos, copa e cozinha, banheiro dep. empregada. Preço 520.000,00. Sinal 40.000,00 na promessa 40.000,00 e prestações mensais. Tratar Tel. .. 26:0281 Anita Gelbert. Atendo diàriamente 9 às 20 horas. Raro negócio! (4885) 1200

Ipanema

ATENÇAO — Rara oportunidade! — Vendo apartamento de alto luxo, todos claros e de frente, no melhor ponto de Ipanema, defronte da Praça General Osorio, Edificio Solar, Visconde de Pirajá, composto de: vestibulo, saleta ... (210x170), ampla sala (510 por 310) sala de almoço (3x180), otimo quarto, banheiro completo, cozinha com lugar para geladeira, area com tanque — Preço de 300.000 cruzeiros — Sinal somente Cr$ 20 mil e prestações de Cr$ 5 mil. O saldo em pequenas parcelas. Tratar pelo telefone 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diariamente das 9 as 20 horas. Otimo negocio. Ipanema. (12610) 1300

APARTAMENTOS — Vendo ótimos e luxuosos, para entrega em dezembro na rua Visconde de Pirajá, bem próximo à Praça Gen. Osorio, com 3 quartos, com armários embutidos, sala, saleta, hall de entrada, coz., banheiro, dep. de empregada e garage. Preços a partir de 900 mil cruzeiros com apenas 10 por cento de sinal. — Detalhes exlusivamente com Paulo C. dos Santos Rua México 148, s| 1006. Tel. 42-2577, aos sábados e domingos: tel. 34-1651. (23636) 1300

IPANEMA — Vendemos excelente casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, sendo um duplo, banheiro em cor, copa, cozinha, garage e demais dependências. Tratar 22:9543. (29005) 1300

IPANEMA — Vendem-se os últimos aptos., de entrada, sala, qto. (separados), banh., cozinha compl. com fogão de 9 bócas, em prédio de 8 pavimentos s| pilotis e com 4 aptos. por andar, todos de frente, servido por 2 elevadores, com aquecimento central elétrico. Preços a partir de Cr$ ..... 335.000,00. Local: Rua Jangadeiros n.º 38-40, a 20 metros da praça General Osório. Construção em início; entrega prevista para 20 meses. — Informações diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO, com o SR. FRANCISCO TORRES, pelos telefones 42-1798 e 52-4432. (26693) 1300

IPANEMA — Vende-se a Av. Henrique Drumond, esquina, boa casa, 2 pavimentos, proprio familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, quarto empregada garagem etc — Preço: Cr$ 2.500.000 — Entrego vazia — Facilita-se 1 parte — Praça Pio X, 78, 8.º andar, sala 807 — S. BOSELLI. (24441) 1300

IMOBILIARIA SILVEIRA — Av. N. S. Copacabana, n. 540 grupos 405 e 406 tel. 57:2126. (29014) 1300

IPANEMA — Perto da praia, entrega em 30 dias, vende-se último apar amento de luxo, n. 101, frente, constanto de 2 salas, 3 dormitórios, armários embutidos, cozinha esmaltada, grande área azulejada, tôdas dependências, pinturas a óleo, venezianas de alumínio, confôrto absoluto. Prédio sôbre pilotis com play-ground para crianças. Preço de ocasião. Visitar no local. Av. Rainha Elizabeth, 685, edif. "Viviane". Tratar diretamente c| incorporadores EMERCO, Ltda., Rio Branco, 151, s|s. 1013/14. Tels.: 22-7102 e 42-5836.

IPANEMA — Oportunidade apto. c| 3 quartos, armarios embutidos, sala, saleta, J. de inv. copa, cozinha, dep. de emp. e garagem. Cr$ 800 mil com financiamento e facilidades. Inf. Tavares 52-9372 e 42-6219 das 13 as 15 horas ou 48-1895 a noite. (27072) 1300

IPANEMA — Vendo casa de altos e baixos — Otima residência na rua Paul Redfern 32, - 6 qts. 2 salas, garagem, vasia, junto a praia, chaves ao lado no n. 36. Preço 1.600 mil cruzeiros a vista. Não financio. Aceito ofertas. Tratar tels. 25:8260 e 32:7530. (13914) 1300

IPANEMA — Aluga-se apt. frente 209, Rua Visconde de Pirajá, 463, sala quarto conjugados kichinete, banheiro completo c. agua fria e quente. Perto praia Cr$ 3.200,00. Chaves porteiro. (13890) 1300

IPANEMA — Vende-se residência de 2 pavtos., à rua Farme de Amoedo n.º 47. Preço Cr$ 1.800.000,00, podendo facilitar 50% a combinar. — Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, s/ 410. Tel. 43-9195. (12693) 1300

IPANEMA — Vendo para entrega vazio, apartamento na Rua Visc. Pirajá, composto de entrada, sala, 2 quartos sendo um duplo, banheiro completo, cozinha, qto. criados, W.C. e tanque. Cr$ 650.000,00 c/ 200.000,00 financiados em 12 anos, e o restante à combinar. Tratar c/ F. Ponce de Leon, Av. Rio Branco 128, 13.º Sala 1309/10. — Tels.: 22-0812 e 22-0236. (24592) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo terreno medindo 14x25, rua Belizário Távora, ótimo para construção de edificio de 4 pavimentos. — Tratar fone 52:1725. (12638) 1.400

LARANJEIRAS - RUA ALICE — Vendemos terreno desocupado junto e antes do prédio 1010, tendo 20 m. x 60 m. Rudolf Karter e Cia. Ltda. - Avenida Rio Branco 173 sobreloja — Tels. 42:4635 e 22:6545 — Em frente a Galeria Cruzeiro — -Base Cr$ 800.000,00, facilitando-se parte. (4864) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apto. de frente, andar alto com grande salão, 3 quartos, banheiro, cozinha espaçosas varandas e dependencias — Pode ser visto hoje. Tratar 22-9543. (29006) 1400

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para entrega desocupado, luxuoso apartamento de frente, constando de: Salão com 55,00 m2., 3 amplos quartos com armários embutidos, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos e dep. de empregadas, garagem, tendo parte financiada em 17 anos, com juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento de frente em andar alto, situado à rua General Glicério, constando de: Hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada. — Preço: Cr$ 950.000,00 com Cr$ .. 405.000,00 financiado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel: ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (54243) 1400

LARANJEIRAS — Aparto. à rua Alvaro Chaves, com 3 grandes quartos, salão, e demais dependências, vende-se por Cr$ 800.000,00 com parte financiada e entrega imediata. Informações telef. 22:8827 D. Maria diàriamente até 9 horas da manhã. (27007) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos apartamento, tendo hall, grande sala, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 630.000,00, com pagamento facilitado e financiado. — IMOBILIARIA SAO JOAQ. LTDA. Rua Santa Luzia n.º 732, sala 110, s/loja. Tel. 22-5361. (13955) 1400

LARANJEIRAS — Vendo magnifica residência, desocupada, terreno próprio para edif. — Informações rua México, 164, 11.º, sala 111. (27058) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótima casa 2 pav. centro terreno, várias acomodações entrega imediata com 600 mil cruz. financiamento IPASE Estuda-se proposta. Tratar com Olavo R. Falcão, RRU DO Carmo, 6,sala 803, tel. 22-1018. (24537) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento de luxo — Vendemos à Rua Cardoso Junior, 5, excepcionalmente bem acabado, para entrega imediata, único no pavimento, com todas as peças de frente para 3 ruas. Dois salões, biblioteca, 2 jardins de inverno, 5 amplos dormitórios com muitos armarios, rouparia, 3 banheiros nobre, 2 quartos de empregadas, lavanderia, W.C. de criados e garagem. Preço Cr$ 2.000.000,00. Imobiliaria Lemos Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tels. 22-2483 e 42-9506. (244487) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se um prédio de dois pavimentos com quatro apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha completa e terraço. Estão alugados, porém sem contrato. Terreno de esquina 10,00x18,00. Rua General Venâncio Flôres, 170. Renda anual de 105.000,00. Preço de venda à vista 1.600.000,00 — Tratar S. BOSELLI, praça Pio X, 78, sala 807. (24439) 1500

IMOBILIARIA SILVEIRA — Av. N. S. de Copacabana n. 540 grupos 405 e 406. Tel. 57:2126. (29015) 1.500

LEBLON — Vende-se apartamentos prontos em edificio de grande luxo. Predio sôbre "Pilotis" na primeira quadra da praia, na avenida mais aristocrática do Leblon: 2 salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de cor com box, cozinha e dependências de empregada, com direito a garagem. Abastecimento de agua garantido, reforçado por poço artezíano. Acabamento geral muito esmerado. Ver à Av. Visconde de Albuquerque n. 149 — com o sr. Adriano encarregado. Tratar pelo telefone 52:5584. (25531) 1500

LEBLON — Vende-se prédio de 2 apartamentos edificado em terreno de 10 x 20, na Avenida General San Martin, 1151 — Informações e detalhes, pelo telefone 27-2585. (24561) 1500

LEBLON — Vendo, à av. Bartolomeu Mitre, 617, o apto. 402, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w.c. de empregada. Edificio de 2 aptos. por andar. Ver com o porteiro. Preço Cr$ 550.000,00 à vista. — MILTON MAGALHAES, av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Telefone 22-6128. (10779) 1500

LOJA À AVENIDA ATAULFO DE PAIVA — Em Edificio acabado de construir à Av. Ataulfo de Paiva, 814, vendemos ótima Loja com girau e Sanitário. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com parte financiada em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel: ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.

PARA PRONTA ENTREGA — Em Edificio acabado de construir, ótimo apartamento no 8.º pavimento, com belissima vista, constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em côr com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 560.000,00 com parte financiada em 10 anos. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel. ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (54244) 1500

LEBLON — Vendo o apto. 602 da rua Carlos Goes n.º 107 (esq. At. Paiva), vazio e de frente, c/ saleta, grande sala, 2 banhs., 2 qtos., etc., por Cr$ 1.350.000,00, c/ 50% financiados em 5 anos. — Tratar c/ J. MALAFAIA, tel. 43-9195. (12694) 1500

Leme

LEME — Vende-se duas casas de vila c/3 qts., sala, coz. etc. entrego uma vazia. Preço 950 mil cruzeiros. Facilito 440 mil cruz. Tratar à Av. Nilo Peçanha 38-D, sala 117. — Fone 32-9888. (29056) 1600

LEME — Vende-se os aptos. 503, 1201 e 1202 da R. Gustavo Sampaio, 610 c| sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha grande, área e dependências empregados. Chaves com porteiro e trata Av. Erasmo Braga, 299 — 5º — Sala 503. Tel.: 42-4686 ou 52-5008. (26799) 1600

LEME — Vende-se o 4º pavimento do Edificio Joy à rua Ministro Viveiros de Castro n. 141, apartamento de luxo com luz direta em todas as peças, compreendendo: hall, entrada, 3 amplas salas, 3 quartos sendo 2 conjugados, 2 banheiros sociais, lavabo, copa, cozinha, lavanderia, área de serviço, amplas dependencias de empregada, vaga para carro. Area de 200 m2. Preço base 2.300 contos com parte financiada. Chaves com o porteiro. Tratar no Banco Português do Brasil — Fone 23-2020 com Monteiro.

LEME — Boa oportunidade. Vende-se bom apartamento, de frente para o mar. Base Cr$ 325.000,00. Tel. 42-5710. (13963) 1600

LEME — Duplex de frente para Gustavo Sampaio, andar alto, vendo com 5 quartos, salão dois banheiros etc. em final de construção. Preço Cr$ 1.700.000,00 com grande financiamento. Inf. Tavares 52-9372 e ..... 42-6219 das 13 as 15 horas ou ..... 48-1895 à noite. (27071) 1600

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO. Vendo a rua Aquidabã, com sala, 3 qs. coz. banh. completo c. azulejos de cor, ainda não habitado, por Cr$ 500.000,00. Inf. .. 42:3390 e 48:9690. (18446) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Comerciários — Vendo apto. de luxo com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, banheiro de empregada. Financiamento já concedido. Ver a Rua Pedro de Carvalho, 750. — Tratar Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar, sala 313, tels. 52-9074 e 22-5376. (51903) 1700

ULTIMOS APTOS., prontos para receber moradores, vendem-se à Rua Pedro de Carvalho 120, bloco A, ns. 408, 410, 412, parte facilitada em cinco anos de Cr$ 3.187,50 por mês, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo etc. Chaves no local com encarregado. Mais informações Acre 36 — 1º, tel. 43-8473 Oliveira. (22757) 1700

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se terreno à Travessa Oriente, com projeto aprovado para construção de edifício de apartamentos. Tratar com Dr. Carlos. 52-1585. (24513) 2100

STA. TERESA — Vendo magnifico terreno, à rua Júlio Ottoni, 800 ms.2, para residência ou edif. México, 164, 11.º, sala 111. (27057) 2100

STA. TERESA — Vende-se magnifica residência, transversal à rua Almirante Alexandrino. Base Cr$ ..... 3.000.000,00. Tel. 42-5710. (13963) 2100

Maracanã

APARTAMENTOS proximos ao Estadio e ao Colegio Militar, em final de acabamento. Vendem-se, na Av. Paula e Souza, n. 54, com frente também para a Av. Maracanã n. 301, compostos de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, dependencias completas de empregadas e terraço de serviço com tanque. Preço Cr$ 450.000,00, com Cr$ 150.000,00 financiados em 5 anos. Ver no local e tratar diretamente com os proprietarios e construtores na Av. Rio Branco n. 173, 14º andar. Tels. 42-2407 e 52-0119. (12650) 2300

Zona Industrial

AREA 1.620 m2. Industrial no Jacaré por 1 milhão e 400 mil facilitados, entre Ana Neri e Cons. Mairink com 12 de frente alargando para 26, plana, na R. General Belford — Eng. TITO-LIVIO vende — 42-1769 e 52-7736. (18612) 2400

ZONA INDUSTRIAL — Vendo, entre Bonsucesso e Inhaúma, área industrial, medindo 44.000,00 ms.2, próprio para construção de fábrica. Preço e condições c/ F. PONCE DE LEON, av. Rio Branco, 128, 13.º, s/ 1309-10. Tels. 22-0812, 22-0236. (24593) 2400

Tijuca

TERRENOS na Tijuca — Rua Marquês de Valença, 12,50 x 38; Rua Campos Salles 16 x 50; Rua Bom Pastor 13 x 50; Rua Mariz e Barros 15 x 106; Rua Uruguai, 16 x 50. Inf. Tavares 52-9372 e 42-6219 das 13 as 15 horas ou 48-1895 a noite. (27074) 2500

ATENÇAO! — Otimo negocio — Vendo em rua estritamente residencial, Adalberto Aranha, em edificio de somente 4 pavimentos, todos de frente, para entrega em 10 meses, apto. de luxo c| vestibulo, ampla sala, 2 grandes quartos, copa e cozinha, area e dependencias de empregada. Preço 550 mil. Sinal somente 30 mil, nas chaves, 60 mil. Prestações de 5 mil cruzs. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente, tel.: 26-0281. Anita Gelbert — Atendo diariamente das 9 as 20 horas. (12607) 2500

ATENÇAO! Rara oportunidade! — Vendo apartamentos de alto luxo para familia de fino tratamento a Rua Conde de Bonfim, construção adiantada, unico na Tijuca com campo de Tênis, Volei, basquete, privativo do edificio, composto de: vestibulo, 3 amplas salas, 3 otimos quartos com varanda circundando 2 banheiros sociais em cor, copa, e cozinha com armarios embutidos, area de serviço, dep. empregada. Preço 800 mil cruzs. Forma de pagamento: 100 mil de sinal; 100 mil na promessa. Prestações de 7 mil. O saldo em parcelas. — Tratar diretamente tel.: 26-0281. Anita Gelbert. Atende-se diariamente das 9 as 20 horas. Raro negocio. (12608) 2500

TIJUCA — Vendemos, à rua Uruguai, junto à barão de Mesquita, magníficos apartamento em início de construção, com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, área e dependências de empregada. Preço de Cr$ 276.000,00 e Cr$ 352.000,00 respectivamente. Sinal de Cr$ 15.000,00 e Cr$ 20.000,00. Parte facilitada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.800,00 e Cr$ 3.700,00. — Informações e vendas, à rua do Rosário, 99, s/ 802. Tel. 43-9882. (244590) 2500

TIJUCA — Rua Carvalho Alvim n. 228, proximo à Rua Uruguai — Vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área e WC de empregada. Cr$ 110.000,00 de entrada e todo o restante financiado em prestações de Cr$ 3.039,40. Ver no local de 9 às 11 horas e tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia n. 51, s/loja, grupo 201. Telefones 42-8205 e 42-5531. (28977) 2500

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento (vazio), de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregado, à rua Conde de Bonfim, 223, c/ 1, apto. 6. Chaves no apto. 5. Preço Cr$ 720.000,00, c/ parte financiada em 10 anos. (12740) 2500

TIJUCA — Vendem-se esplêndidos aptos. de entrada, 2 salas, 3 amplos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto, banheiro e terraço de serviço com tanque de mármore "Fortema", em prédio de 8 pavimentos s/ pilotis, com apenas 2 aptos. por andar, possuindo ótima garagem. Local: rua Antônio Basílio n.º 43, próximo da praça Saenz Peña. Preços a partir de Cr$ 960.000,00 com Cr$ 500.000,00 financiados em 6 anos pela Tabela Price. Entrega prevista para 10 meses. — Informações diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO, com o SR. FRANCISCO TORRES, pelos telefones 52-4432 e 42-1798. (8692) 2500

TIJUCA — Vendem-se à Rua Conde de Bonfim, 527, ao lado do Tijuca Tênis Club, ótimos apartamentos sôbre pilotis, em final de construção, com boa saleta, espaçosa sala, jardim de inverno, dois quartos, varanda, banheiro social com box, cozinha e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 570.000,00, parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Tratar, no local com dr. S. Nigri ou na Rua da Alfandega, 263 (Tofic Nigri e Filhos), tel. dia 43:5174; noite 48:0551. (23751) 2500

ATENÇÃO — Oportunidade — Vendem-se os últimos apartamentos, já em pintura, à Rua Dona Delfina, 162; a Rua é transversal da Rua Conde Bonfim, próximo à Praça Saenz Pena, em edifício de luxo de 4 pavimentos, só 2 apartamentos por andar, tendo cada um: saleta, 1 grande sala com sancas e florões, 3 amplos quartos, ótima cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área e tanque revestidos de azulejos e marmore. Preço 570 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos e o resto facilitado. Aceitamos financiamentos. Ver no local diàriamente e tratar diretamente com os proprietários pelos tels.: 43-4176, 48-5453 e 28-0881. (16907) 2.500

ESPLENDIDO APTO., em Conde de Bonfim, de frente, c| 2 var., 3 qtos., sala, na Muda, 3.º and., 250 mil de entrada e o restante financiado e facilitado. Eng. TITO LIVIO vende urgente 42-1769 e 57-9074. (18621) 2500

CASA NA MUDA AMPLA E REFORMADA — Na Rua Garibaldi, servindo o terreno 12 x 50 c|3 frentes para 16 aptos. — Eng. TITO LIVIO vende c|6 qtos., 2 salas, jardim e garage, 1 milhão e 400 mil. Av. Rio Branco, 134 — 42-1769. (26225) 2500

TIJUCA — Vila Isabel — Compro residência até 700 mil cruzeiros. Preferência próximo Colégio Militar. — MILTON MAGALHAES, av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (12734) 2500

TIJUCA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se ótimos apartamentos, em construção na 4.ª lage, situado entre a praça Saenz Peña e o Estádio do Maracanã, compostos de ampla sala, 3 ou 2 ótimos quartos, armários embutidos, banheiro com box, ampla copa-cozinha, dependências de empregada, etc. Preços: de sala e 2 quartos, a partir de Cr$ ... 620.000,00, e de sala e 3 quartos, a partir de Cr$ 670.000,00. Apenas 5% de sinal, 5% na promessa, 35% divididos em 18 prestações mensais, 5% na entrega das chaves, e o saldo financiado em 5 anos. — Ver e tratar diàriamente no local, à rua Barão de Mesquita, 26, ou pelos telefones .... 28-3770 e 48-4605, com SR. NIGRI, ótimo negócio. (12715) 2500

Urca

URCA — Vendo amplo palacete à Av. Pasteur, p/ familia de alto tratamento. Legação, etc. Tratar com Olavo R. Falcão. Rua do Carmo, 6, sala 803. Fone 22-1018. (24538) 2600

URCA — Residencia de luxo. Vendemos uma grande casa, de acabamento impecável em todos os detalhes, terreno 12 x 25, Living, hall, páteo interno, sala de jantar, sala de almôço, copa, cozinha, garagem, toilette, 4 quartos, quarto de costura, 3 grandes varandas, banheiro de marmore, 2 quartos e banheiro completo para criados. Preço Cr$..... 4.000.000,00. Informações suplementares só pessoalmente. Imobiliaria Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tels. 22-2483 e 42-9506. (24488) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo à Rua Jerônimo de Lemos, casa de 1 pavimento com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e wc de empregada. Bom terreno. Está alugada. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, s. 404. Fone 22-6128. (24532) 2700

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Vendo, junto ao largo do Maracanã, excelentes aptos. de sala e 3 quartos, com dependências completas, muito amplos, claros e arejados. Preço para negócio rápido. Cr$ 435.000,00, com entrada de 185.000,00 e o restante em 10 anos, em suaves prestações de Cr$ 3.587,50. Não há despesas de condominio. Tôdas as despesas nos cartórios por conta dos vendedores. Não se vende por intermédio da Caixa ou Institutos. — Ver pela manhã, na av. 28 de Setembro, 74, e tratar à tarde com o corretor FRAZAO, na rua do Carmo, 38, sala 503. Telefone 52-2360. (54312) 2700

Subúrbios da Central

ENCANTADO — Vendemos 5 casas ocupadas sem contrato, sendo 1 de 2 pav. com 1 sala e 4 quartos e 4 de sala e 2 quartos, em terreno de 22,00x60,00 plano, tendo parte da frente um bom terreno desocupado. Preço: Cr$ ... 800.000,00 com Cr$ 510.000,00 facilitado em 51 prestações de Cr$ 10.000,00 sem juros. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (54241) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo belissimo sitio, com 81.700 ms.2, ótima residência, galpões, árvores frutíferas, eucaliptos, etc. Água, luz e todo transporte à porta. México, 164, 11.º, sala 111. (27059) 2800

NOVA IGUAÇU — Vende-se urgente 11 lotes, 2 frentes, água, luz, lotação, juntos à Parada Itaipu, da Rio Douro, pelo preço de 17 mil cada um. Vale 70 mil a prazo. — Francisco, 42-8660. (27060) 2800

CAMPO GRANDE — Area de.... 17.000m2. em estrada asfaltada a 9 ks. da estação local servido por bonde e lotações. Vendemos à vista por Cr$ 700.000,00 Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702, tels. 22-2483 e 42-9506. (24483) 2800

GOVERNADOR — Vendo terreno 584 m2 na Rua Fernandes da Fonseca entre a entrada da rua da vila n. 174 e a casa em construção n. 210 e perto das praias Ribeira e Engenhoca, por Cr$ 395.000,00. Tratar das 15 às 17 horas c/ Carlos, Av. Pres. Vargas 446 sala 406, tel. 43-6352. (24510) 3800

SITIOS A CR$ 8,00 o M2 — (Estr. do Contorno, a 70 Kls da Praça Mauá. Pequena entrada. Saldo em 60 meses, sem juros. Otimos p/ plantação e criação, principalmente p/ Avicultura e Apicultura. Ajuda-lo-ei a organizar seu apiário e a sua lavoura. Reserva de lugares e recados a qualquer hora. Tel. 27-2519 p. Michel. (54303) 3800

Jacarèpaguá

VENDE-SE boa chácara com casa à rua Florianopolis Tratar com o proprietário sr. SMITH pelo telefone 43:1770. (28010) 3001

CASA PARA ENTREGA DESOCUPADA — Situada à rua Capitão Menezes, (próximo à Praça Sêca), ótima casa nova, de Vila, constando de: Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal. Preço: Cr$ ..... 325.000,00 tendo Cr$ 215.000,00 financiado em prestações de Cr$ 2.640,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (54240) 3001

Subúrbios da Leopoldina

VENDEM-SE 3 lotes de terrenos planos, devidamente desmembrados, cercados e com um total de 1.450 m2 com casa de 2 comodos, varanda, w.c. e poço, Estrada do Rosario. Quilometro 17 — 2º Distrito de Caxias, junto a Estrada Rio-Petropolis, e ao lado do Jardim Primavera. Preços e condições de rara oportunidade. Tratar com Alencar & Cia. Av. Mar. Floriano 10 — 1º tel. 23-3328. (29052) 3200

SUBURBIO LEOPOLDINA. Terreno a 30 minutos da Praça Mauá Mensalidade Cr$ 358,40. Fone 46:1026. (28011) 3.200

PENHA CIRCULAR — Vende-se o terreno à Rua Irani n. 206, existindo no mesmo 4 casas, sendo 2 sob. ns. I e II em leilão pelo Palládio dia 27 de outubro de 1955, às 16,30 hs. no local. Anúncios detalhados no J. do Comércio, quinta e domingos. (26601) 3.200

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — BAR TICO-TICO — Vendo um lote medindo 25x100. Preço Cr$ 110.000,00. — Rua do Rosário, 99, s/ 802. Tel. 43-9882. (24589) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Ótima casa em término de construção, devendo ser entregue em 30 dias, constand ode: 1 sala, varanda envidraçada, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem e terraço. Preço: Cr$ 600.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (54238) 3400

Petrópolis

APARTAMENTO no Rio x Casa em Petropolis: Vendo apto. de luxo no Flamengo no valor de 1.500.000,00 e recebo casa em Petropolis até 500 mil. Financio parte do restante. Inf. Tavares 52-9372 ou 42-6219 das 13 as 15 horas ou 48-1895 a noite. (27068) 3500

BAIRRO BISGEN — Petropolis — Vende-se otima area com frente de 200 mts. com um total de 8.600 m2 a 200 mts. depois do viaduto em construção da rua Galdino Pimentel com a Estrada do Contorno. Preço 700 mil cruz. Entrada 360 mil cruz. restante em 5 anos pela Tabela Price com 6 por cento a.a. Tratar av. Nilo Peçanha 38-D s|117. Fone 32-9888. (12763) 3500

PETROPOLIS — Vendo casa de 2 pavimentos na Estrada da Fazenda Inglêsa, 1.175 (Alto da Mosela) salão com lareira, 2 salas e 4 quartos, 3 banheiros, fogão de lenha e Ultragaz, garage para dois carros, cachoeira, 2 apartamentos para empregados, agua propria, mina com galeria e poço artesiano, Terreno de 2.174m2. Visitas a qualquer hora com o Caseiro Cr$ 1.200.000,00 a longo prazo. Informações e venda escritorio SEVERINO SILVA — Rua Mexico 98, 12.º andar. Telefone 42-2454 — .. 32-4892. (54215) 3500

PETROPOLIS — Vendo casa de um pavimento, salão de 80 m2 com lareira, 5 quartos, 2 banheiros, majestosa piscina, mobiliada e decorada, água propria, com 5 nascentes. Terreno de 18 mil m2, todo murado concreto. 4 residencias p| colonos. Cr$ 2.500.000,00. Sendo Cr$ 1 milhão financiado a longo prazo e o saldo a combinar. Para informações e venda no escritorio de SEVERINO SILVA — Rua Mexico 98 — 12.º andar telefone — 42-2454 — 32-4892. (54214) 3500

PETROPOLIS — Vendemos confortável e moderna residência próximo à Quitandinha com grandes acomodações para familia tratamento. Preço 600 mil M. Sayer ou Pedrosa Jornal Comércio 3.º s. 322. (21609) 3500

VENDEMOS fina residência em Petrópolis, à Rua Bento Gonçalves, 189, com grande living, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, e demais dependencias. Aceitamos troca por carro 53 ou 54 em ótimo estado. Ver no local, e tratar na Atlantica Imoveis Ltda. Sen. Dantas, 80, 18.º, telefone 42-2104. (13896) 3500

PETRÓPOLIS — Para pronta entrega, ótimo apartamento constando de: amplo living todo mobilado e decorado, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00 com Cr$ 450.000,00 financiado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: ✲ 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (54239) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo, na Várzea, à Rua Carmela Dutra, ótimo terreno plano de 18 x 50. Preço 450 mil cruzeiros, sendo 300 mil a vista

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.193 — ANO LV

2º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Outubro de 1955

GERENTE
ALINIO DE SALLES

QUIPROQUÓ E BALLENATO DOMINAM O "SALGADO FILHO"

Equilibrado e interessante o páreo especial de nacionais da sabatina – Farinelli novamente em ação – O reaparecimento de Everglade – Programas para sábado e domingo com as nossas cotações

Dos melhores os programas organizados para o fim de semana. Dezesseis páreos bem formados dos quais se destacam "Salgado Filho", prova principal, e o páreo especial de nacionais, êste a ser disputado na sabatina. No "Salgado Filho" teremos o retôrno de Quiproquó, o triplicé coroado nacional que após uma "defaillance" no "Jockey Club Brasileiro", volta atrás de reabilitação. Como principal adversário do tordilho da camiseta estrelada encontramos Ballenato, outro tordilho que vem melhorando a olhos vistos e que em seu último compromisso chegou na frente de Quiproquó. Assim, o "Salgado Filho" promete sensação, mesmo porque além dêsses dois citados, ainda encontramos nomes como Fanfan, Ravel, Huxley, Baltimore, Quinto, Mister Rio e Go-Drake, bons animais de nossa melhor esfera.

O páreo especial de nacionais está de difícil prognóstico de vez que Marco, Trigo, Camaleão, Huxley e Ravel (um dêsses dois últimos citados optará pelo "Salgado Filho") são animais da mesma classe o que empresta maior brilhantismo a competição. Teremos ainda uma eliminatória para três anos com duas vitórias que marca o reaparecimento de Everglade em luta com Forum, um dos bons nomes da turma, e John Jânio, outro tido em boa conta, e um páreo para quatro anos sem mais de cinco vitórias, reunindo um campo diminuto, porém seleto, pois Farinelli, Jonle, Quatiassu e Kenmore, são animais de categoria.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com as nossas cotações:

CORRIDA DE SÁBADO

1º Páreo — ás 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Gerbera	8	58	40
	2 Rendeira	4	50	60
2	3 Jeanete	5	52	35
	4 Miss Taura	1	56	55
3	5 Glorialba	7	52	30
	6 Emmeline	2	50	60
4	7 Miss Colia	3	54	40
	8 Guazuma	6	50	50

2º Páreo — ás 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
	2 Kenmore	3	56	40
	2 Farinelli	4	56	25
	3 Quatiassu	1	54	40
	4 Jonle	2	52	30

3º Páreo — ás 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 John Janio	1	55	35
2	2 Everglade	4	55	30
3	3 Forum	5	55	35
4	4 Ipê-Roxo	2	55	50
	5 Maxixe	3	55	50

4º Páreo — ás 15,20 horas — 1.000 metros — (grama) — Cr$ 45.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Cabanel	1	54	35
	2 Notelia	5	54	50
2	3 Boca Calada	4	54	40
	4 Zombadora	3	54	50
3	5 Bacurau ex-Rodent.	8	54	50
	6 Quiroga	7	52	50
4	7 Jamegão	2	58	30
	" Alvtirador	6	56	30

5º Páreo — ás 15,50 horas — 1.400 metros — (grama) — Cr$ 65.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Racy	2	55	30
	2 Chuzada	6	55	60
2	3 Bacchante	7	55	40
	4 Bomarbéa	8	55	50
3	5 Aliança	9	55	40
	6 Rainette	4	55	50
	7 Tarasca	1	55	35
4	8 Ingarana	3	55	80
	" Maionese	5	55	80

6º Páreo — ás 16,20 horas — 1.300 metros — (grama) — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Camila	15	18	40
	" Garka	10	54	40
	2 Blackland	12	54	60
	3 Igaratá	8	58	30
2	4 Invertina	9	56	50
	5 Elvante	2	58	40
	6 Candongas	1	58	40
	7 Inventiva	4	54	50
3	8 Fire-Demon	13	52	50
	9 Taxi-Girl	3	54	30
	10 Mojica	6	56	50
	11 Flamengá	11	58	30
4	12 Diabrura	5	58	60
	13 Sornette	7	58	35
	" Jarundá	14	52	35

7º Páreo — ás 16,50 horas — 1.300 metros — (grama) — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Tucano ex-Emerson	16	60	35
	2 Guaracy	3	56	60
	3 Cafute	12	54	60
	4 Golden Gate	9	56	50
	5 Ike	1	60	40
2	6 Acanthus	14	54	80
	7 Bily	7	58	50
	8 Moxotó	4	56	50
	9 Capiberibe	15	60	40
3	10 Pinga Fogo	13	60	35
	11 Charbal	8	56	35
	" El Miura	2	54	35
	12 Mefisto	17	60	50
	13 Radamés	6	60	50
4	14 Camabis	11	60	40
	15 Rapineiro	5	58	40
	" Landgrave	10	56	40

8º Páreo — Prova Especial — 2.200 metros — ás 17,20 horas — (Betting) — Cr$ 100.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Marco	5	59	35
	2 New Wonder	1	53	40
	3 Go-Drake	11	56	40
2	4 Hercules	3	59	60
	5 Luarzinho	10	52	60
	6 Trigo	9	56	35
3	7 Camaleão	8	58	35
	" Mister Rio	2	58	35
	8 Huxley	4	58	30
4	" Ravel	7	61	30
	" Stromboli	6	58	30

CORRIDA DE DOMINGO

1º Páreo — ás 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Desplante	4	55	4
2	2 Tio Luiz ex-Araube	5	53	2
3	3 Hospodar	2	55	5
	4 Bomarchueco	6	55	6
1	5 Tino	1	55	3
	" Traquete	3	55	3

2º Páreo — ás 14,25 horas — 1.40 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Goyattá	2	55	4
2	2 Ventanero	6	55	3
3	3 Tanos	1	55	3
	4 Lateral	4	55	3
1	5 Impatiens	5	55	2
	6 Apanagio	3	55	4

3º Páreo — ás 14,50 horas — 1.40 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ord.	Ks.	C
1	1 Oruro	2	56	3
	" Samurai	8	56	2
	2 Dourando	3	56	5
	3 Cadilho	10	56	4
2	4 Josefina	12	54	4
	5 Suave	9	54	6
	6 Quinau	5	56	3
3	7 Ofala	4	54	3
	8 Prosperina	6	54	3
	9 Maron	1	56	6
4	10 Thebas	7	54	3
	" Corona	11	54	3

4º Páreo — ás 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Sepoy	4	58	35
	2 Lafogata	3	50	60
2	3 Fedro	9	52	35
	4 Descuido	8	54	40
3	5 Johil	1	50	30
	6 Ogre	5	52	60
	7 Ibsen	6	52	60
4	8 Silvestre	7	52	35
	" Rialto	2	54	35

5º Páreo — Grande Prêmio Salgado Filho — ás 15,50 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00.

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Quiproquó	7	59	30
	" Quinto	4	53	30
2	2 Ballenato	3	58	30
	" Baltimore	5	58	30
3	3 Fanfan	9	51	40
	4 Go-Drake	1	53	80
	5 Mister Rio	6	53	50
4	6 Ravel	8	53	35
	" Huxley	2	53	35

6º Páreo — ás 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Tenda	2	55	35
	" Trova	8	55	35
	2 Energia	3	55	80
	3 Apassionata	15	55	40
2	4 Ipana	1	55	60
	5 Estatística	10	55	60
	6 Estrada Nova	11	55	60
	7 La Mousmé	12	55	50
3	8 Florença	14	55	60
	9 Iponica	9	55	35
	10 Key of Spain	6	55	60
	11 Ivitinga	7	55	60
4	12 Jacéa	5	55	80
	13 Brisque	4	55	35
	" Renascença	13	55	35

7º Páreo — ás 16,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 82.000,00 — (Betting).

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Sineto	1	56	35
	2 High Red	9	56	60
	3 Beijo Amargo	7	56	60
	4 Capurro	3	56	40
2	5 Guerreiro	14	56	80
	6 Dux	8	56	50
	7 Hulha Branca	13	54	80
	8 Bambinal	4	56	35
3	9 Kandy Boy	12	56	35
	10 Haralem	11	56	50
	" Outubro	2	52	60
	11 Paladino	15	56	35
4	12 Safo	6	56	40
	13 Bicudo	5	56	50
	" Coleiro do Brejo	10	56	50

8º Páreo — ás 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Ord.	Ks.	Ct.
1	1 Lakmé	9	52	35
	" Mistinguete	6	52	35
	2 Heureuse	8	52	50
	3 Issima	11	56	35
2	4 Queenie	12	56	50
	5 Husa	5	56	60
	6 Kalonga	3	56	50
3	7 Greer Garson	10	52	50
	8 Prosperina	2	52	80
	9 Radak	4	56	40
4	" Thebas	7	52	40
	" Corona	1	52	40

MATINAIS

Quiproquó reaparece em boas condições — Ballenato, no entanto, tem o melhor trabalho para a carreira — Farinelli e Jonle, destacam-se nos exercícios — Jamegão, Bambinal, Everglade e Trigo, outros que agradam

Quiproquó reaparece esta semana

As raias estão em péssimas condições e as marcas boas são raras nos cronógios. A maior parte dos exercícios não chama a atenção, isto porque os animais são poupados, tornando-se difícil uma análise mais detalhada. Mesmo assim faremos fôrça para um maior esclarecimento, começando com Guazuma, que passa os 1.400 em 94", sem fazer muita fôrça. Kenmore (U. Cunha) a seguir deixa boa impressão com seus 105" 1/5 na milha, com sobras visíveis, dando três corpos de vantagem ao mais novo Lynx (Castillo) e chegando ao seu lado sem preocupação de derrotá-lo. Mas Farinelli (Leighton) agrada muito com seus 103" 3/5 na milha, largando ligeiro e terminando com boa ação. Quatiassu (O. Castro) não faz fôrça com seus 108" na milha, de vez que já tem bons exercícios anteriormente, e Jonle agrada muito com seus 96" nos 1.500, largando com apetite e chegando da mesma forma.

Everglade (J. Ulloa) está de volta muito bonito e passa a milha em 104", com final muito bom, e John Jânio (J. Portilho) traz 105", chegando bem pelo centro da pista. Forum (M. Henrique) trabalha suave, registrando 108". O mesmo acontecendo a Maxixe (Araujo) que não se emprega nos 1.500 em 100". Jamegão, por sua vez, deixa ótima impressão ao cravar 65" no quilômetros, com sobras, sob o pêso pesado de "Negro" Diaz. Bomarbéa (O. Fernandes) melhora a marca para 64" 2/5 e termina em boas condições. Enquanto Racy (A. Cardoso) traz 91" 3/5 dos 1.400, bem, dominando a companheira Releigh (Ulloa).

Invertina (M. Alves) nada revela com seus 88" nos 1.300, tal como Diabrura, que melhora a marca para 87". Ike (J. Lopes) passa os 1.300 em 95" 2/5, com ação regular, e Bily (O. Moura) melhora para 87" num bom exercício, pois faz todo o percurso pela cêrca externa e termina um pouco contido. Enquanto Charbal passa os 1.200 em 85" 2/5, sem apurar. Go-Drake (Lins) agrada com seus 135" 3/5 na volta fechada, com 105" 3/5 na derradeira milha, finalizando com sobras, e Mister Rio (Reis) após uma partida de mil metros em 63" 2/5, muito bem, volta dois dias depois para passar a milha em 106" 2/5, com facilidade. Trigo (M. Silva) deixa ótima impressão com seus 138" na volta fechada, com 106" na milha final, terminando bem e ganhando fácil de King Bay, companheiro eventual. Enquanto Huxley (D. Moreno) e Ravel (J. Ulloa) largam juntos da volta fechada, gastando 135", com 1045 na derradeira milha, terminando ambos em boas condições, embora se note que Huxley vem com maiores sobras.

Ventanero está de volta e passa os 1.300 em 85", vindo de mais longe, um pouco tocado no final. Impatiens (B. Marinho), no entanto, não corre para tempo, gastando 94" nos 1.400. Corona crava 97" nos 1.500, com ação satisfatória, e Johil (P. Tavares) registra 108" na milha, devagar e sempre. Também devagar chega Silvestre (Macedo) dos 1.400 em 93" 1/5 mas o companheiro Rialto (A. Vieira) deixa boa impressão com seus 90" em igual distância, em boas condições. Iponica (A. Portilho) não se esforça no quilômetro em 66" e Trova (A. G. Silva) melhora para 65" 3/5, com ação satisfatória. High Red (J. Marinho) é visto na milha em 113", de carreirão, e Guerreiro (Coelho) melhora a marca para 107", sem convencer. Em 107" 3/5 chega Dux (A. G. Silva), um pouco solicitado, e em 107" Beijo Amargo (A. Portilho) êste largando ligeiro e terminando cansado. Kandy Boy (O. Serra) crava 109", com facilidade, e Paladino (Ulloa) não faz muita fôrça para registrar 107" 3/5.

Queenie (M. Silva) passa os 1.500 em 101" 3/5 e termina com ação regular, e Kalonga não se emprega nos 1.400 em 93" 2/5. Greer Garson (A. G. Silva), no entanto, aparece nos 1.300 em 84" 2/5, agradando, pois larga ligeira e chega com algumas sobras. O mesmo acontecendo com Radak (J. Ulloa) que passa os 1.400 em 90" 2/5, com final muito bom.

Surgem os candidatos ao "Salgado Filho" e Quinto (A. G. Silva" é o primeiro. Larga ligeiro, como sempre, dá volta e termina 135" 3/5, com 105" na derradeira milha e final de 14", o que não acontece há muito tempo, pois costuma finalizar em 15" às quedas. A seguir Quiproquó, também com A. G. Silva, passa a distância em 162" 3/5, com 134" 3/5 na volta e 104" 3/5 na derradeira milha. O trabalho é bom, embora o tordilho não chegue com aquela desenvoltura antiga, apagando-se um pouco no final. Ballenato (L. Silva), ao contrário, produz o melhor exercício, quando, vindo dos 2.400, registra 134" na volta, com 104" 2/5 na derradeira milha, descendo a reta pelo meio de raia com sobras visíveis. Baltimore (A. Portilho), por sua vez, não faz fôrça, registrando 141" 2/5 na volta, com 109" na derradeira milha, à vontade, e Fanfan (B. Marinho), finalmente, aborada a distância em 162" 3/5 com 136" 1/5 na volta e 106" na derradeira milha. A filha de Guaycuru, destaf eita, termina um pouco cansada, gastando 14" 2/5 nos derradeiros 200.

A REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

Montarias oficiais e "forfaits"

CORRIDA DE AMANHÃ

1º Páreo — ás 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Compulsório — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano, no país.

		Ks.
1	1 Gaio, L. Domingues	53
	2 Oto, W. Lima	53
2	3 Pintera, P. Coelho	51
	4 Elegal, P. Tavares	51
	5 Rei, M. Henrique	53
3	6 Muiraquitã, J. Silva	53
	7 Cacique Mirim, J. Lopes	53
	8 Arrogante, A. Nery	53
4	9 Presidente, D. Silva	53
	" Paris, E. Furquim	53

2º Páreo — ás 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1	1 Corregio, E. Castillo	54
2	2 Majestic, O. Ullôa	58
3	3 Matipó, A. Rosa	52
4	4 Galo da Serra, U. Cunha	52
	" Galo da Campina, J. Graça	60

3º Páreo — ás 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1	1 Gar-El-Bazar, J. Marinho	56
2	2 Rubi-Cacha, E. Castillo	56
3	3 Ma Pomme, W. Andrade	56
	4 Daporan, N/ corre	56
4	5 Grande Gala, J. Ramos	56
	6 Frankness, G. Calderano	56

4º Páreo — ás 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks
1	1 Tantalito, J. Portilho	60
	2 Itapera, A. Cardoso	58
	3 Bangu, F. Madalena	60
	4 Ilustrado, L. Domingues	58
2	5 Tucumana, Jos. Baffica	54
	6 Fumeiro, L. Benitez	58
	7 Cap. Mozart, J. Marinho	56
3	8 Aluête, G. Calderano	54
	9 Lightning, P. Fernandes	52
	10 Bauru, P. Tavares	56
4	11 Boussac, J. G. Martins	60
	12 Franja, S. Machado	54

5º Páreo — ás 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks
1	1 Danilo, P. Labre	52
	2 G. Sanders, S. Machado	52
2	3 Isômero, E. Castillo	54
	4 Orsini, M. Henrique	58
3	5 Bolonha, J. Marinho	58
	6 Irônico, W. Lima	52
	7 John Fox, I. Pinheiro	58
4	" Aratau, A. Portilho	60
	" Bom Conselho, U. Cunha	52

6º Páreo — ás 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Certerito, B. Marinho	54
	2 Monte Verde, G. Donato	52
2	3 Idu, A. Rosa	56
	4 Relansina, L. Lins	50
3	5 Thank, J. Silva	52
	6 Aboé, N. Pereira	54
	7 Gambrinos, U. Cunha	52
4	8 Pan, J. Portilho	52
	9 Lilibety, J. Ramos	54

7º Páreo — ás 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Xande, L. Diaz	60
	2 Dinon, A. Rimas	60
	3 Rouxinol, P. Labre	52
	4 Marengo, A. Rosa	60
2	5 Ouronegro, U. Cunha	52
	6 Esporte, N/ corre	58
	7 Miss Judy, J. Marinho	58
	8 Sardo, N/ corre	60
3	9 Biricchino, I. Pinheiro	60
	10 Ianti, M. Henrique	60
	11 Nightingale, N/ corre	52
	12 Domingueiro, O. Moura	56
4	13 Espinheiro, B. Marinho	54
	14 Naida, R. Urbina	50
	15 Baiano, A. Portilho	60

8º Páreo — ás 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Horatio, J. Marinho	60
	2 Indiscreto, Jos. Baffica	54
	3 Seu Acacio, U. Cunha	52
2	4 Bomarsito, P. Labre	58
	5 Tatá-Assu, W. Andrade	56
	6 Thank, A. Ribas	60
3	7 Aboy, M. Henrique	54
	8 New York, xx	52
	9 Herval, J. Portilho	52
4	10 Crosby, A. Rosa	54
	" Citor, G. Calderano	32

HOJE, O INÍCIO DOS LEILÕES

A Comissão de Corridas procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos deverão ser vendidos em leilão a partir de hoje. Os haras ficaram assim distribuídos:

DIA 19

1.º) — Fidalgo
2.º) — Camaquã
3.º) — José Sampaio Moreira Junior
4.º) — Itaipava
5.º) — Sagrada Família
6.º) — Santa Lucia
7.º) — Mondesir e Itaiassu
8.º) — Ipiranga
9.º) — Jaguarão Grande
10.º) — João Almeron
11.º) — Fonte Limpa
12.º) — Aloisio Francisco de Castro
13.º) — Das Pedras
14.º) — Santa Fé Ltda.
15.º) — Antonio Sossella Filho

DIA 20

1.º) — São José e Expedictus
2.º) — Belmont
3.º) — Remonta do Exército
4.º) — Santa Clara
5.º) — Joaquim Alves Pinto
6.º) — Favorita
7.º) — Chapéu de Sol
8.º) — Paraná Ltda.
9.º) — Bageense
10.º) — Ilka Castilho Barbosa
11.º) — São Vicente
12.º) — Bela Esperança
13.º) — São Joaquim
14.º) — Carlos Belmiro Rodrigues
15.º) — Venancio Luzardo de Oliveira

DIA 21

1.º) — Vice Rei
2.º) — Santa Angela
3.º) — Itajahy
4.º) — Barra da Palma
5.º) — Burity
6.º) — Atahualpa Brito
7.º) — Roger Guedon
8.º) — Sincorá
9.º) — Santa Bárbara do Sul
10.º) — Quebracho
11.º) — Plinio L. L. Figueiredo
12.º) — Haras Graciosa
13.º) — São Bernardo S. A.
14.º) — Pindamonhangaba
15.º) — Chanteeler S. A.
16.º) — Haroldo Braga e Carlos Mac Dowell da Costa
17.º) — Valente

DIA 22

1.º) — Arado
2.º) — Creoulo
3.º) — São Paulo
4.º) — Vargem Alegre
5.º) — Pedra Dágua
6.º) — Rincão
7.º) — Itatinga
8.º) — Santa Rita
9.º) — Chuí
10.º) — Canta Galo
11.º) — Internacional
12.º) — Joaquim Portinho
13.º) — Santa Annita
14.º) — Saratoga
15.º) — Piracicaba
16.º) — V 8
17.º) — Guanabara
18.º) — Maranguape

DIVISAS PARA O BRASIL COM A CULTURA DO CENTEIO

O plantio do centeio vem sendo objeto de estudos e experimentos no Rio Grande do Sul, através da Estação Experimental de Passo Fundo.

Na V Reunião Técnica Anual do Instituto Agronômico do Sul, o chefe da referida Estação, agrônomo Paulo Luís Pereira da Silva, formulou um apêlo aquele Instituto para que seja incentivada a cultura do centeio tendo em vista a sua grande utilidade na panificação bem como a sua animadora produção em todo o sul do país.

Frisou o chefe da Estação Experimental, de Passo Fundo que o plantio do centeio acarretaria para o Brasil sensível economia de divisas. Acentuou ainda que nenhum outro estabelecimento do Ministério da Agricultura como o I. A. S., com seus trabalhos de fitotécnia e estudos correlatos, está capacitado a persuadir o poder público a dar à cultura do centeio o necessário apoio financeiro para a sua maior expansão.

DIÁRIO DO PRADO

A EXPOSIÇÃO

Manhã diferente no hipódromo: centenas de potros e potrancas desfilam pela pista de grama, alegres, saltitantes, sob as vistas de proprietários, futuros proprietários, profissionais e simples carreiristas.

"Um potro é sempre uma esperança" — diz o anúncio. E todos que se encontram no prado parecem acreditar nessa verdade, a julgar pelo cuidado com que examinam os animais, procurando descobrir qual dêles será o vencedor do "Cruzeiro do Sul" de 1957, qual dêles poderá chegar a competir com sucesso no "Brasil". Outros, mais modestos, contentam-se com menos: procuram apenas um potro jeitoso, que não dê prejuízos, capaz de ganhar os seus páreos na turma — enfim, um animal que cubra as despesas e não traga dôres de cabeça.

No meio do desfile há um "frisson": dispara um tordilho e deixa todo mundo em suspenso. Não há cavalariço que detenha o animal: êste continua correndo a bom galope, talvez feliz de se encontrar sôlto. Corre cada vez mais, sobe a reta em vez de descê-la, entra na grande curva em sentido contrário, passa a reta oposta em velocidade, contorna a curva do hospital e chega afinal e novamente ao quiosque dos juizes e pára. Todos respiram e o desfile continua.

Do alto da tribuna de honra, os ministros da Agricultura e da Saúde, rodeados de diretores do Jockey Club e de criadores, assistem à passagem dos novos produtos que representam o esfôrço de tantos em prol do aperfeiçoamento da raça equina no país. Cada premiado que desfila parece ser um futuro Heliaco, ou um Radar, Manguari, Adil ou Quiproquó. Alguns arrancam aplausos e palavras de admiração. Há sem dúvida grande animação no ar e vontade de colaborar em todos. Por momentos pode-se notar que os cavalos uniram os homens. Neste sentido, a Exposição-Leilão é uma vitória. Precária, sem dúvida, pois se extingue quando o último pôtro acaba de desfilar e deixa a pista rumo à cocheira. Voltam então os interêsses que se chocam e tudo continua na estaca zero. Os profissionais, entretanto, regressam à Vila Hípica e continuam o seu trabalho, indiferentes à política, qualquer que seja ela: a do clube ou a do país. Também os criadores e futuros proprietários regressam pensativos: uns preocupados com as vendas; os outros, com as compras. Mas isto é outra história.

O PAPAGAIO

Antes do Natal, Covarrubias estará no Chile. Volta ao seu país depois de três anos de trabalho ininterrupto. Talvez não tenha ido seis vêzes ao cinema, em todo êsse tempo. Mas agora vai tirar umas boas férias, antes de começar o novo trabalho no Chile. Por outro lado, Covarrubias teve um pequeno problema êstes dias: convencer sua filha menor (o treinador tem duas filhas) a deixar o Rio. A garota usou de todos os argumentos para fazer o pai mudar de idéia. Falou nas belezas do Rio; nos problemas de uma nova adaptação à língua castelhana, já que ela já está falando melhor o português; nas amiguinhas que fêz na escola; enfim, desenvolveu tôda uma dialética que culminou com êsse argumento "tranchant": "— Mas, papai o sr. não pensa também no louro? Como é que êle vai viver naquele frio lá de Santiago? O pobre do louro não vai resistir..."

Covarrubias está com um nó na garganta, pensando no frio que o louro vai sentir. E a todo mundo já está perguntando qual o melhor agasalho para papagaio...

João Vieira: "Manet tem cara de criança"

CARA DE CRIANÇA

Mestre João Vieira olha os potros passarem. Não mostra muita animação: parece mesmo um pouco desencantado.

"— Meio monótono e um tanto cansativo êsse desfile, não acha?" — pergunta-nos, para início de conversa. E a uma indagação nossa, responde: "— Não, Manet não vai ser vendido. Aliás, êsse potro tem expressão humana. Você já reparou como êle tem cara de criança? Quanto mais olho êsse potro, mais fico admirado da inteligência que êle parece demonstrar. Ao contrário de muitos cavalos que não escondem o tédio em que vivem. Sempre cabisbaixos, chateados da vida, esperando talvez a compulsória ou a morte".

Vieira falava sério. E' um homem que conhece os cavalos e sabe o que êles pensam.

ECOS DAS ÚLTIMAS REUNIÕES

Ocorrências e observações

CORRIDA DE SÁBADO

** J. Portilho (Escaler) declarou que seu pilotado vinha manheirando em todo o percurso.*

** Era voz corrente no hipódromo que a égua Imperata estava com dor de canelas, mesmo assim foi a favorita, terminando em terceiro longe.*

** A. Correa, responsável por Retinto, declarou que seu animal não confirmou os bons trabalhos produzidos, isto em virtude da raia pesada, fato que foi confirmado por Marchant, que o pilotou.*

** Castillo (Iriri) declarou que, na altura dos 1.300 foi prejudicado por Retinto que o trouxe para dentro, apertando-o contra Blasé, daí ter ficado fora de corrida. Marchant (Blasé) defendeu-se dizendo que foi por causa de Blasé, que veio para dentro.*

** D. Silva (Ibatan) declarou que desde os 1.400 seu pilotado vinha se escorando do posterior esquerdo. O que deve ser verdade, pois Ibatan terminou em último longe, voltando da raia cumprimentando..*

** J. Tinoco (Descuido) declarou que logo após a partida foi prejudicado pelo competidor Ibsen e que nos mil metros Sepoy abriu, fazendo funil com Fedro, prejudicando-o sensivelmente; U. Cunha (Ibsen) defendeu-se dizendo que foi trazido por Sepoy e M. Silva (Sepoy) declarou que nos 50 metros finais o competidor Fedro quis morder seu conduzido; J. Marchant (El Mambo) declarou que o competidor Fedro vinha escrevendo em sua frente por ser um animal baldoso.*

** Ulloa (Admirável) declarou que, largando bem, procurou a linha 3, que estava em melhor estado, mas que Bayard Prince, vindo por fora, levou-o para dentro, dominando-o e cortando a sua luz na reta de chegada.*

** Mas a verdade é que Admirável largou escapado (com três corpos de vantagem) e não teve pernas para manter a diferença, apagando-se por completo na reta de chegada. O que vem a demonstrar a injustiça praticada contra o garôto Geraldo Almeida.*

** J. Lourenço Filho, responsável por Lightning, declarou que seu pensionista não confirmou os bons trabalhos produzidos, e J. Marinho (Capitão Mozart) declarou que o segurador deu uma chicotada na vista de seu conduzido, o que o embraveceu mais, vindo em todo o percurso dando impressão de que sentia dôres.*

** I. Pinheiro (Outubro) declarou que, na entrada da reta, vinha pelo meio da raia e ao solicitar sua montada, esta correu para dentro e depois para fora.*

** Sal Amargo abriu muito na entrada da reta, do que se aproveitou Guayasco para entrar por dentro. No final, entretanto, Sal Amargo, trazendo maior ação, conseguiu descontar a diferença, dominando o adversário a poucos metros do espelho.*

** A. Portilho (Camabis) declarou que nos 400, ao solicitar sua montada, esta correu para dentro apesar de seus esforços, e R. Martins (Pintassilgo) declarou que, desde os mil metros, sua montada vinha querendo ir para fora.*

** Nesta carreira houve uma partida falsa e Tucano foi o mais prejudicado, pois correu cêrca de quatrocentos metros. Na carreira, Tucano correu muito, esmorecendo no final em virtude de se ter esgotado na partida falsa.*

** Pinga Fogo abriu muito na entrada da reta, perdendo um terreno precioso.*

CORRIDA DE DOMINGO

** Ulloa (Plume Dorée) informou que sua conduzida foi acometida de forte hemorragia durante o percurso, fato confirmado pelo treinador Ernani de Freitas e J. Marchant (Ride) comunicou que, na reta de chegada, a competidora Glorialba cortou a frente, obrigando-o a suspender.*

** Taful foi fechado na partida, ficando para o último pôsto. No final avançou e terminou em quarto próximo de Rio Negro.*

** Desplante mostrou ser um animal muito frouxo. Largou escapado e desapareceu na entrada da reta. E tinha um trabalho muito bom.*

** Nelson Pereira (Desirée) comunicou que, na partida, sua conduzida largou correndo para fora, apesar de seus esforços em contrário, e J. Marchant (Tenda) declarou que foi prejudicado por Desirée logo após a partida.*

** Marchant não estava numa tarde feliz, pois correu com quase tôdas as montarias em último lugar. Parecia um "anjinho" o bridão chileno, sendo prejudicado em todos os páreos em que tomou parte.*

** Imbiry confirmou os bons trabalhos produzidos e venceu por mais de dez corpos. Mandou para a frente e acabou com a carreira.*

** Foi uma vergonha o final do "Grande Criterium". A raia ficou cheia de anim

PRISMA

HEI! TIREM ESSA GIRINGONÇA DAI! ESTOU TENTANDO VER A TELE-VISÃO!

CHIC-A CHIC

OH, MAC! QUE LUGAR ENCANTADOR!

QUER SABER DE UMA COISA, NORA?

ÊSTE É O MEU RECANTO SECRETO QUANDO QUERO FUGIR DA CIVILIZAÇÃO

OH!?

FALO COM AS ÁRVORES E ELAS ME OUVEM!

UM PASSARINHO AMIGO CANTA PARA MIM UMA CANÇÃO FELIZ.

AQUI NESTE JARDIM DA NATUREZA ENCONTRO A PAZ DE ESPÍRITO QUE FUGIU DA ESCRAVIDÃO DA VIDA MODERNA...

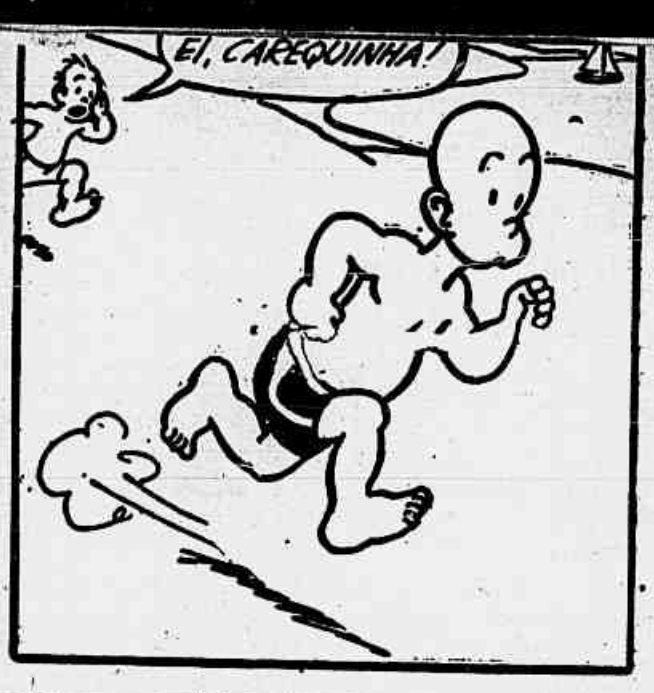
HEI! NATURE BOY - FALE MAIS BAIXO POR FAVOR!...

OU ENTÃO VÁ PROCURAR OUTRO LUGAR! ESTOU VENDO UM FILM EMOCIONANTE!

Tina

por Hilda Terry

PRISMA



AGORA, NOS 590 QUILOCICLOS

Ouça agora a RÁDIO RELÓGIO FEDERAL em sua nova onda média de 590 quilociclos, e na onda curta de 4.905 kcs: a hora certa, minuto a minuto, dia e noite, para todo o Brasil!

Também a REVISTA DE AUTOMOVEIS já está anunciando pela Rádio Relógio Federal. Leia todos os meses a REVISTA DE AUTOMOVEIS!

Os Sobrinhos do CAPITÃO

VEJA O QUE DAS PETOCAS DE PINTURA!

DEVE TER PINTADO ISSO QUANDO ESTAVA DORMINDO HA'HA'!

BEM, NESTE CASO VEJAM O QUE FAÇO QUANDO ESTOU ACORDADO!

COSTUMA DE OUVIR O QUE A GENTE PINTARIA SE PINTASSE DORMINDO!

ORA! PINTARIA AQUILO COM QUE SE ESTIVESSE SONHANDO. EI! TENHO UMA IDÉIA!

VEJA, MAMÃE, O QUE HANS PINTOU DORMINDO. DEVE ESTAR SONHANDO COM ISSO, NÃO É?

QUE AMOR!

ZZZ...

QUE MENINO DE BONS SENTIMENTOS! DANDO-ME UM BOLO DE ANIVERSÁRIO EM SONHO!

QUE PENA TER ACORDADO! ERA UM SONHO TÃO LINDO!

!

ENTÃO É ISSO QUE VOCÊ SONHA FAZER COM OS MEUS QUERIDOS ANJINHOS, HEIN?

OAI!!!

POIS DE AGORA EM DIANTE SÓ PINTE QUANDO ESTIVER ACORDADO E SOUBER O QUE ESTÁ FAZENDO!

A MISSÃO DE ZORRO

RESUMO: GUERREIRO, "O INSEQUESTRÁVEL" SE ENCONTRA ENTRINCHEIRADO EM SEU REFÚGIO. ZORRO E O "SHERIFF" DECIDEM ATACÁ-LO.

ESTA
PMIO

16 DE ABRIL, 1661 - MARSELHA O CAPITÃO TORMENTA A BORDO DE UMA FRAGATA DE 32 CANHÕES, A "VIGILANTE" SINGRA OS MARES EM BUSCA DOS PIRATAS DE RASSAM O NEGRO. ELE CONTA RETOMAR OS TESOUROS ROUBADOS E DEVOLVÊ-LOS A LUIS XIV.

CLAUDE HENRI

UMA ATMOSFERA DE FRANCA ALEGRIA REINA ENTRE A EQUIPAGEM E OS JOGOS SE ORGANIZAM.

TORMENTA ASSISTE DIVERTIDO UM GRUPO DE JOGADORES.

CAUTELA, RAPAZES, LANCELOF TIROU UM UMA AM MANCA. OLHEM!

SE TRAPACEARES MAIS CORDUCHO TE MAS DIRETO PARA A AGUA.

MAS O VIGIA ALERTA: NOS NAVIOS A BOMBORDO!

NUM INSTANTE OS JOGOS CESSAM E TODOS SE POEM DE PÉ.

SEGURAMENTE ÊLES VÊM DA ALGERIA.

OS AVISTADOS TÊM VENTO FAVORÁVEL E APROXIMAM-SE VELOZMENTE.

NÃO HÁ DÚVIDA: SÃO OS PIRATAS.

APOSTOS PARA O COMBATE.

OS ARTILHEIROS AJUSTAM AS SUAS PEÇAS.

ESPEREM, MEUS QUERIDOS. JOSETTINA NÃO CUSTARÁ A FALAR.

LOGO OS NAVIOS PIRATAS ABREM FOGO.

OS PRIMEIROS PETARDOS PERDEM-SE N'AR.

ESSES GRINGOS SÃO UM BOCADO DESAJEITADOS.

OUTROS TIROS SÃO ENDEREÇADOS À "VIGILANTE" QUE PERMANECE CALADA.

MAS O QUE SE ESPERA? ELES QUEREM ANIQUILAR-NOS!

NÃO TE FAÇAS DE TOLO, O CAPITÃO SABE O QUE FAZ.

RÁPIDAMENTE, OS PIRATAS, VERGA CONTRA VERGA, VÊM AO ALCANCE DOS MOSQUETES.

ATENÇÃO AO SINAL, RAPAZES! POMBAS-ME ABAIXO ESSA MALTA FOGO!!

CUIDADOSAMENTE AJUSTADAS AS SALVAS DOS CANHÕES E DOS MOSQUETES ARROJAM OS INFIÉIS.

APROVEITANDO A SURPRÊSA A "VIGILANTE" ATACA O INIMIGO A ESTIBORDO.

NA PRÓXIMA SEMANA:

ABORDAGEM

Ripley's **Acredite se QUIZER!**

O SERMÃO PROFÉTICO
Lincoln, Inglaterra
BISPO ROBERT GROSSETESTE
DENUNCIANDO SUA CONGREGAÇÃO NA CATEDRAL DE LINCOLN DISSE: TAL COMO SE EU SUSTENTASSE NUDO AS PEDRAS DÊSTE EDIFÍCIO, MINHA VOZ AO FALAR ABALARIA AS PEDRAS.
QUANDO ACABOU DE FALAR, RUIU A NAVE CENTRAL DA CATEDRAL.

A MÁQUINA QUE MATIZA O VERDE DA RELVA

O PÁSSARO PICANÇO
(Camarhynchus Pallidus)
QUE TEM UM PEQUENO BICO, TIRA INSETOS DAS FENDAS COM UM GRAVETO PRESO AO BICO.

O REI LUIS XVI de França PARA POPULARIZAR AS BATATAS, USOU QUATRO ANOS UMA FLOR DE BATATA NA LAPELA.

72 GRUPOS DE TRÊS CADA UM TOTALIZANDO 21 E USANDO TODOS OS NÚMEROS DE 1 A 13
por Eubank, New York City

O PRÍNCIPE QUE PERDEU TÔDA SUA EXISTÊNCIA NA PRISÃO
PRÍNCIPE HENRI, FILHO DO REI MANFREDO da Sicília LEVADO PARA A PRISÃO COM 4 ANOS DE IDADE QUANDO SEU PAI FOI DESTRONADO, PASSOU AÍ TODO RESTO DE SUA VIDA EM SOLITÁRIO ACABRUNHAMENTO
HENRI, FINALMENTE, APÓS 52 ANOS LIBERTOU-SE - PELA MORTE!

Copr. 1955, Ripley Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

8-21

OS QUATRO MOSQUETEIROS

Resumo:
FOGINDO DOS GUARDAS, CANCAM ATÔMICO E ARAME SE ESCONDEM NUMA CARROÇA DE UM TEATRO AMBULANTE.

ARAME PROPÕE DESAJEITADAMENTE AMIZADE DO PONTO.

CAI, E SUA FALSA BARBA AO CONTATO DE UMA CANDEIA, PEGA FOGO.

QUE AZAR! SE ESTIVÉSSEMOS EM 1955, UM EXTINTOR ACABAVA LOGO COM ESTE INCÊNDIO. E AGORA?

O DESEJO DO MOSQUETEIRO É REALIZADO. ATÔMICO CORRE PARA UTILIZÁ-LO.

POR ACASO O BOMBEIRO DE SERVIÇO ESTÁ AUSENTE!

ISSO EMBORA NÃO SEJA CERVEJA ATÉ QUE É BEM REFRESCANTE.

IH! MINHA BARBA FALSA FOI CONSUMIDA PELO FOGO! VOU SER RECONHECIDO!

OS TEMORES DE ARAME NÃO SÃO INFUNDADOS. PORQUE NO FUNDO DO TEATRO...

OLHEM AQUELE É UM DOS HOMENS QUE NOS PROCURAMOS.

PRENDAM-OS! ELES SÃO IMPOSTORES!

UUH! UUH! DEVOLVA O BINÓCULO.

QUE SUCESSO! QUE ENTUSIASMO! ISSO NÃO É MAIS É DELÍRIO.

FUJAMOS! A COMÉDIA PARECE QUE ACABARÁ MAL!

OS TOMATES NÃO PARECEM SADIOS!

ENTRADA 5 CRUZEIROS

O TEATRO AMBULANTE APRESENTA: NO PAÍS DOS SHEIKS GRANDE ELENCO

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!

IMPOSSÍVEL IR MAIS LONGE. ESTE RIO BARRA-NOS O CAMINHO!

VOU DAR UM JEITINHO.

ALERTA CONTINUAMOS PERSEGUIDOS!

QUE TAL? UMA LANCHA A MOTOR NOS LIVRARÁ, GRAÇAS AO MEU PODER FAMOSO DE ANTECIPAÇÃO. TENHAM A BONDADE, É NOSSA!

JÁ A BORDO NOSSOS TRÊS AMIGOS LANÇAM-SE NUMA RAPIDEZ VERTIGINOSA POR SOBRE AS ÁGUAS

OH! LÁLÁ! QUE BELEZA!

VOCÊ É UM AS, ARAME!

E QUE EU TIRE UMA CARTEIRA DE CHOFER!

PALERMAS! ESTAVAM NA CONTRA-MÃO!

UM ABALROAMENTO SE VERIFICA

E NOSSOS MOSQUETEIROS ATINGEM DORAVANTE A MARGEM OPOSTA.

AONDE IREMOS CAIR?

PROJETADOS NO AR, ELES SE VEEM DESEMBARAÇADOS DE TODOS OS SEUS DISFARCES.

SE UM DAQUELES MALDITOS MOSQUETEIROS CAI EM MINHAS MÃOS!... PASSARÁ UM MAL QUARTO DE HORA!

NESSE INSTANTE, PRECISAMENTE, ARAME ATERRISSA EM SUA CABEÇA...

CHEGUEI BEM AQUI EM BAIXO! O FENO É BEM MACIO!

ENQUANTO ATÔMICO E CANCAM, MAIS FELIZES, DESCANSAM NUM MONTE DE FENO.

CÉUS! MAS É OGIBÃO! O CHEFE DOS PIRATAS!

O BANDIDO RECOBRA RAPIDAMENTE AS FORÇAS E APONTA A SUA ARMA PARA ARAME.

VAMOS SEJA BONZINHO! DEIXE QUE EU PAGUE PRIMEIRO O MEU SINDICATO.

AH! AH! TEU ARGUMENTO NÃO ME CONVENCE!

VEREMOS!

BOUM...

ENTÃO TOME LÁ OUTRO FORTE ARGUMENTO.

QUE AVALANCHE! VASTO MATERIAL PARA AS PESQUISAS DE NEWTON.

AINDA PREFIRO AS MAÇÃS AS AMEIXAS DE CHICUMBO.

REVISTOU O BANDIDO? O QUE ENCONTROU?

ESTE PERGAMINHO DOBRADO.

VEJAM... É O PLANO QUE INDICA O LOCAL DO TESOURO. VEJAM!

CAMINHO

CASCATA

TESOURO A 6 METROS SOB A TERRA

FLORESTA

CONTINUA

PRISMA

,SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA,
TODAS AS SEXTA-FEIRAS
NO " Correio da Manhã "
SEM AUMENTO DE PREÇO

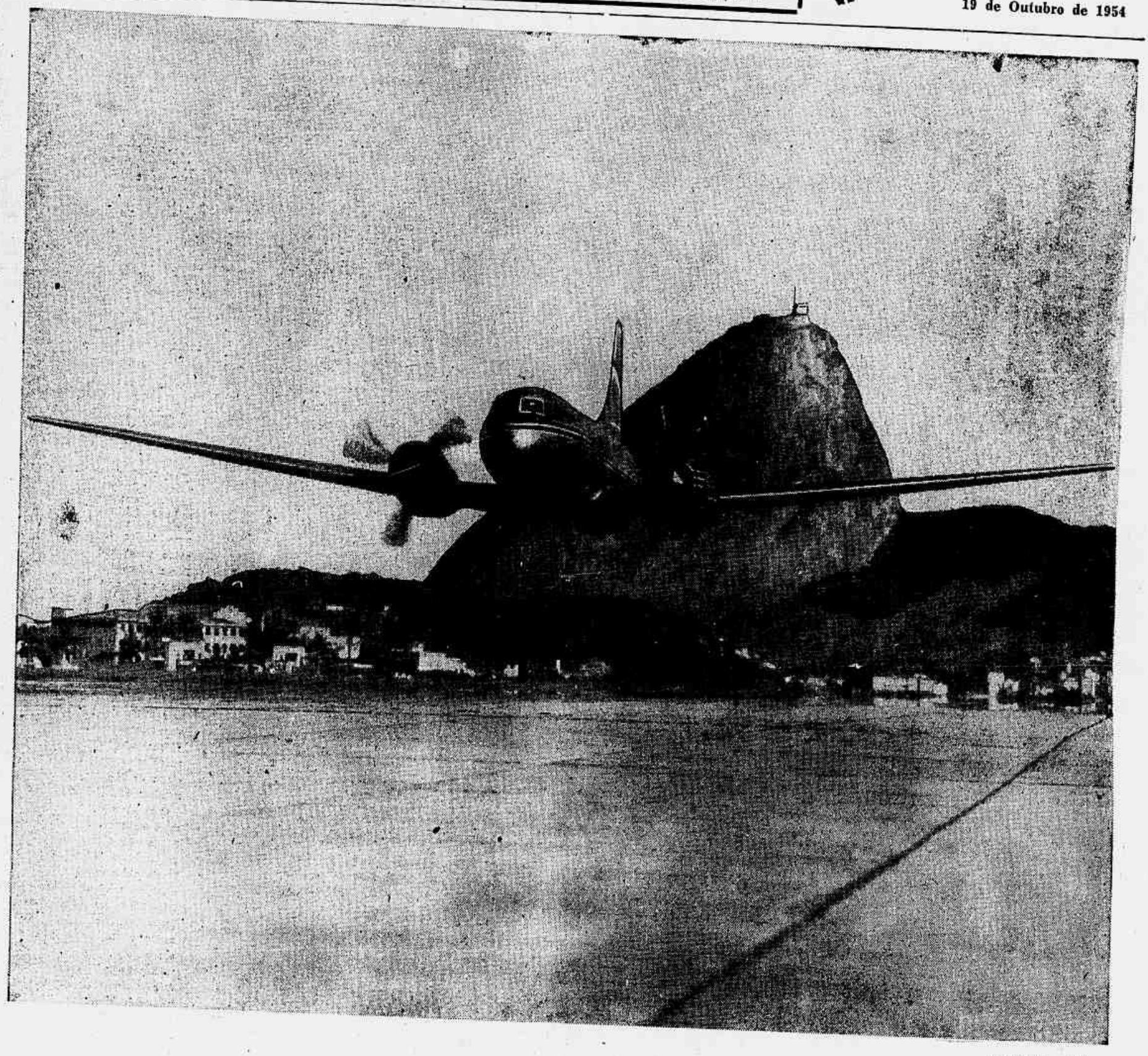
3.º CADERNO

Não pode ser vendido separadamente

Correio da Manhã

SUPLEMENTO ESPECIAL DA "SEMANA DA ASA"

QUARTA-FEIRA
19 de Outubro de 1954



CONVAIR — 340

Mais uma vez, associando-se às comemorações da "Semana da Asa", o CORREIO DA MANHÃ apresenta êste Suplemento Especial, com notícias e comentários a propósito das mais modernas questões da Aviação, daqui e do estrangeiro: fala-se do renascimento das asas francesas e alemãs, dos últimos feitos e inventos dos pilotos e técnicos inglêses e americanos, e também se fala muito do nosso Brasil. Aqui, na capa, um avião ao decolar no aeroporto Santos Dumont — tendo apenas um motor em funcionamento; na última página, o monumento aos "civis que não regressaram . . ."

O MAIOR FEITO AERONÁUTICO DO ANO

Londres-Nova York-Londres: — 6.920 milhas em apenas 14 horas — Magnífica proeza da aviação britânica

No dia 23 de agôsto próximo passado um avião "Canberra" decolou de Londres rumo a New York e voltou no mesmo dia a Londres. Foi sem dúvida um feito extraordinário e podemos mesmo classificar como o maior feito aeronáutico dêste ano.

A tripulação era de dois homens: cap. av. John Hackett e o navegador Peter Moneypenny que fizeram a média horária de 743.358 Kms. H.

E' interessante se observar que essa tripulação não era a escalada para êsse vôo. A "English Electric" estava com todos os seus "test pilots" com muito serviço no programa dos "Canberra" e dos "P-1" (caça a jato) e então convidou essa tripulação que trabalha na "Silver City Airways". Não há dúvida de que êsses dois aeronautas já tiveram o privilégio de voar nesse tipo de avião (e isso é compreensivo) e já haviam visitado diversas cidades com essa aeronave. Mas a verdade é que o trabalho de rotina dêles é voar diàriamente nos cargueiros da companhia (Bristol Freighter Aircraft) que são vagarosos...

Decolaram de manhã às 7,10 de Croydon Airport, e rumaram à Floyd Bennet Airfield perto de New York onde aterraram depois de 7 horas e 33 minutos. Providenciaram o reabastecimento. Fizeram um almôço ligeiro e decolaram novamente para Londres pois haviam prometido às espôsas que chegariam para o jantar, embora um pouco tarde... pois haviam se atrasado 20 minutos no reabastecimento.

A "English Electric" declarou que a travessia feita era um novo recorde de altura e de velocidade. O único recorde no gênero havia sido no sentido de Belfast e Gander, na Terra Nova, pelo Comt. av. R.P. Beamont a bordo de um "Canberra" em agôsto de 1951.

Êsse espetacular vôo do cap. John Hackett e Peter Moneypenny veio provar que é possível ir e voltar de Londres a New York no mesmo dia.

Nas fotografias vemos: ao alto. O "Canberra" (Mark, 7) sendo restabelecido no Floyd Bennet Airport (hoje uma Base Aérea Naval da USA) — Nova York. Observem o cap. av. John Hackett, falando ao microfone das estações de rádio americanas. À esquerda vemos o "Canberra" decolando de Londres para seguir para Nova York. Observem os wing-tip" que são alijáveis em vôo. À direita vemos a chegada do cap. av. John Hackett (à esquerda) e o navegador Peter Moneypenny (à direita da foto e de botas) à Londres de retôrno. Em baixo vemos o "Canberra" taxiando vagarosamente no aeroporto de Londres logo após a aterragem do famoso vôo de um dia Londres-Nova York-Londres.

BATIDO O RECORDE DE TRANSPORTE AÉREO

O avião levantou vôo com 212 pessoas a bordo

Fort Worth, Texas - A Divisão Convair da "General Dynamics Corporation" informa que, a 12 de julho dêsse ano foi estabelecido novo recorde de transporte de passageiros para aviões terrestres, quando um avião transporte Convair XC-99, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, levantou vôo com 212 pessoas a bordo. Esses passageiros eram, em sua maioria, cadetes da aeronáutica.

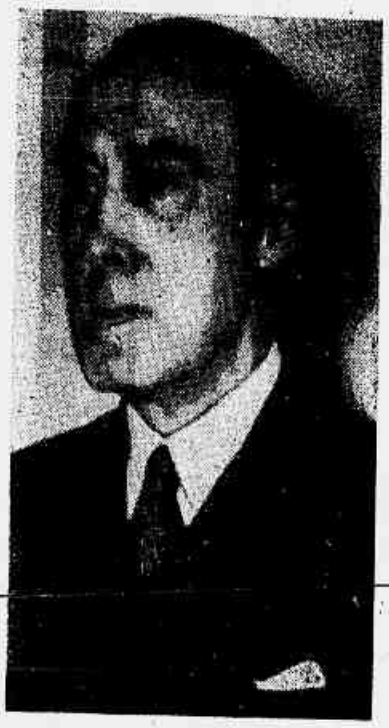
O avião voou da Base Aérea Kelly, em San Antonio, Texas, até o aeroporto da Convair, em Fort Worth.

Este XC-99 é uma versão experimental do bombardeiro pesado Convair B-36, da Fôrça Aérea, o qual vem transportando carga de alta prioridade nêstes últimos cinco anos, tendo recentemente transportado uma carga de 48.800 quilos. A capacidade máxima do XC-99 é de 400 homens.

O maior número de passageiros jamais transportados em avião foi de 306, e mais a tripulação. Êste recorde pertence ao "Mars", hidro-avião da Marinha dos Estados Unidos, num vôo efetuado a 19 de Maio de 1949, de Alameda a San Diego, na California. No entanto, o Convair XC-99 é o maior avião do mundo atualmente em serviço. De convés duplo, tem uma envergadura de 70,10 metros, e é impulsionado por seis motores "Pratt & Whitney", a pistão, e quatro motores "General Electric", a jato. Já registrou 5.000 horas de vôo, o que é considerado um recorde mundial para avião experimental.

OS CADETES E A BANDEIRA

WASHINGTON, — Cadetes da Patrulha Aérea Civil dos Estados Unidos, escolhidos para visitar o Brasil, como parte do programa de 1955 do "International Cadet Exchange", promovido nos Estados Unidos pela Patrulha Aérea Civil, são pela primeira vez apresentados ao Brasil quando o Tenente James Shoemaker, da Fôrça Aérea, lhes mostra a bandeira dêsse país. São os seguintes os cadetes, da esquerda para a direita: Edward Brewer, de Anchorage, no Alaska; John Capen, de Plainville, Connecticut; Herbert Kyle, de Fort Lauderdale, Florida; Frank Sandifer, de Roswell, New México; e David Smith, de Port Orchard, Washington. O programa do "International Cadet Exchange" (Intercâmbio Internacional de Cadetes), já está no oitavo ano e êste ano inclui 20 outras nações amigas além do Brasil e dos Estados Unidos.



ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO — O govêrno vem de conferir ao major brigadeiro Virginius De Lamare a "Ordem do Mérito Aeronáutico" no grau de Grande Oficial. Em cerimônia que se realizará no "Dia do Aviador" — 23 próximo — na Escola de Aeronáutica dos Afonsos será o ilustre pioneiro da nossa aviação condecorado.

Comemora amanhã seu jubileu a "Federation Aeronautique Internationale" (FAI)

A fotografia acima que é uma reprodução da "L'Illustration" de 27 de outubro de 1906, diz: "UNE MINUTE MÉMORABLE DANS L'HISTOIRE DE LA NAVIGATION AÉRIENNE" — "L'Aeroplane Santos-Dumont volant à 2 mètres au-dessus du sol, à Bagatelle, le 23 octobre".

Com referência ao recorde de Alberto Santos-Dumont a que se refere o artigo que hoje divulgamos existe um marco comemorativo em Bagatelle com a seguinte inscrição: "Ici le 12 novembre 1906 sous le controle de l'Aero-Club de France SANTOS-DUMONT a etabli les premiers records d'aviation du monde. Durée: 21 s 1/5' — distance: 220 mts.", como se vê na fotografia em baixo.

O órgão internacional que controla e homologa todos os recordes e performances da aviação é a FAI, como é conhecida nos meios aeronáuticos a "Federation Aeronautique Internationale", com sede em Paris.

A fundação dessa instituição deve-se a três ilustres homens pioneiros da aviação: Conde de la Vaulx, da França; sr. Fernand Jacobs, da Bélgica, e o sr. Mayor Moedebeck, da Alemanha.

Esses senhores, depois de discutirem a necessidade da coordenação das performances da aviação que naquela época surgia, comunicaram suas idéias no Congresso Olímpico que se realizou, em 10 de janeiro de 1905, em Bruxelas, cuja proposta foi aceita por aclamação e estava assim redigida:

"O Congresso, reconhecendo a importância especial da aeronáutica, expressa o desejo de que cada país se forme uma associação que se encarregue de regulamentar o desporto aeronáutico e que depois se organize uma federação aeronáutica integrada por tôdas essas associações nacionais, com o fim de unificar suas diversas manifestações e formular uma regulamentação geral para a divulgação científica e desportiva da aviação".

O Aero Clube de França, sob a presidência de seu fundador, o conde de la Vaulx, com prazer aceitou a missão de organizar as bases da federação. Houve uma reunião em 12 de outubro de 1905, em Paris, e os representantes da Alemanha, Bélgica, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Grã Bretanha e Suíça, resolveram, por unanimidade, instalar, no dia 14, a "Federation Aeronautique Internationale".

Em nosso país, a FAI é representada pelo Aero Clube do Brasil, que foi fundado em 14 de outubro de 1911 pelo jornalista Victorino de Oliveira, que contou com o apoio do saudoso fundador da "A Noite" — Irineu Marinho.

Não há a menor dúvida sôbre o papel preponderante que teve a FAI no desenvolvimento da aeronáutica. Enorme influência teve na técnica e no progresso da aviação. Êste espírito é mantido através os anos e hoje, ao se fazer um paralelo, bem se pode compreender do alcance conseguido.

Por exemplo: em 29 de agôsto de 1909, o aviador francês Latham estabeleceu um recorde de altura de 155 mts. O recorde atual é de famoso piloto britânico John Cunningham (da De Havilland), com 18.110 mts. de altitude. O primeiro recorde de velocidade é do nosso patrício Santos-Dumont, estabelecido em 12 de novembro de 1906, a 41,292 kms. h., e o último é o do major R. A. Johnston, dos EE.UU., com 1.079,841 kms. h. O recorde de distância — o primeiro — é ainda de Alberto Santos-Dumont, com os 220 mts. também em 12 de novembro de 1906 (lá está no marco de Bagatelle) e o atual é de 18.081,990 kms., da Aviação Naval dos EE. UU., com o vôo de Perth (Austrália) a Columbus (Ohio).

A FAI é quem fornecia a licença de pilotos, hoje são os governos através dos órgãos da administração encarregada do assunto. Entretanto, em 1912 (20 de junho), foi essa organização quem iniciou os estudos para a regulamenta da navegação aérea internacional, cujas bases servem até hoje. Em 1912, criou um passe especial que, de muito, facilitava o turismo aéreo, e finalmente, com o intuito de ajudar a aviação privada, estabeleceu um escritório na OACI, em Montreal, com um representante na qualidade de observador permanente das conferências, podendo expor o ponto de vista junto a êste órgão internacional.

Outra forma inteligente que adotou a FAI para estimular o desenvolvimento da aviação, foi a criação de troféus e medalhas a serem disputadas anualmente. Existe, por exemplo, a medalha de ouro Conde de la Vaulx, medalhas Louis Blériot, medalha Otto Lilienthal, a copa Gordon Bennett, o famoso prêmio Deutsche de la Meurthe (conseguido por Santos-Dumont) e a taça Schneider.

Eis pois em resumo o que é a "Federation Aeronautique Internationale" (FAI), que completará 50 anos amanhã mantendo e que mantêve de sempre os objetivos que inspiraram seus pioneiros: cooperar sempre para o desenvolvimento da aviação desportiva e privada.

ESTÁ SENDO FABRICADO O NOVO "SUPER SABRE"

menta materialmente a capacidade imediata de represália do Comando Aéreo Tático, em caso de ataque.

O F-100 é o primeiro avião a atingir velocidades supersônicas em vôo horizontal, e mantém o recorde oficial de velocidade, com 1.214 quilômetros horários.

As principais modificações do F-100A para o F-100C se encontram no sistema de reabastecimento em vôo, tanques extras destacáveis, bombas sob as asas, & Whitney J-57". Embora semelhante em aparência ao F-100A, o modêlo "C" levou mais de 287.000 homem-horas de engenharia e 6.934 desenhos, na sua produção. O primeiro F-100C voou a 17 de janeiro de 1955, com o pilôto de provas Al White, da North American.

O Super Sabre F-100C mede 14,30 metros de comprimento, 4,50 metros de altura, e 11,50 metros de envergadura.

Nova versão do "Super Sabre" da North American, o F-100C, com novo sistema de reabastecimento em vôo e tanques extras sob as asas.

LOS ANGELES, Califórnia — A North American Aviation, Inc., desta cidade, já tem entregue ao Comando Aéreo Tático um novo caça-bombardeiro "Super Sabre" de longo alcance, o F-100C, que pode transportar uma bomba atômica em velocidade superior à do som, em vôo horizontal.

Esta versão de F-100 tem a mesma capacidade de vôo em velocidade supersônica dos modelos anteriores, além do que pode executar missões de bombardeio de longo raio de ação. Aue métodos eletrônicos mais aperfeiçoados para maior precisão no lançamento das bombas.

O novo sistema de reabastecimento em vôo permitirá ao .... F-100C escoltar bombardeiros de alta velocidade em missões de longo alcance, ou ser usado como caça-bombardeiro contra objetivos distantes. O armamento do F-100C consiste em quatro canhões M-39, de 20 mm.

Do mesmo modo que o F-100A, o novo "Super Sabre" é impulsionado por um turbo-jato "Pratt

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO

ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica em São José dos Campos (ITA)

Encerram-se em novembro próximo as inscrições ao concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, (escola de engenharia de aeronáutica e de eletrônica) integrante do Centro Técnico de Aeronáutica, mantido pelo Ministério da Aeronáutica em São José dos Campos.

Podem inscrever-se candidatos do sexo masculino, de 23 anos, no máximo, com o curso colegial completo, ou seu equivalente legal e com a situação militar em dia.

De acôrdo com as normas postas em vigor, a apresentação de documentos, por ocasião de inscrição é suprida por declaração do requerente, confirmada pelo Diretor do Colégio em que haja concluído o curso, só aos aprovados se exigindo a juntada dêles, para matrícula.

O próximo concurso de admissão se realizará na primeira quinzena de janeiro de 1956, nas principais cidades do país compreendendo não só as tradicionais provas de matemática, física, química e desenho, em nível de vestibular de engenharia, mas também as de tendência vocacional para a engenharia, pela primeira vez adotadas no Brasil, em caráter eliminatório.

Sugerimos aos candidatos, no seu próprio interêsse, que encaminhem desde já seus requerimentos, a fim de se evitarem os atropêlos dos últimos dias.

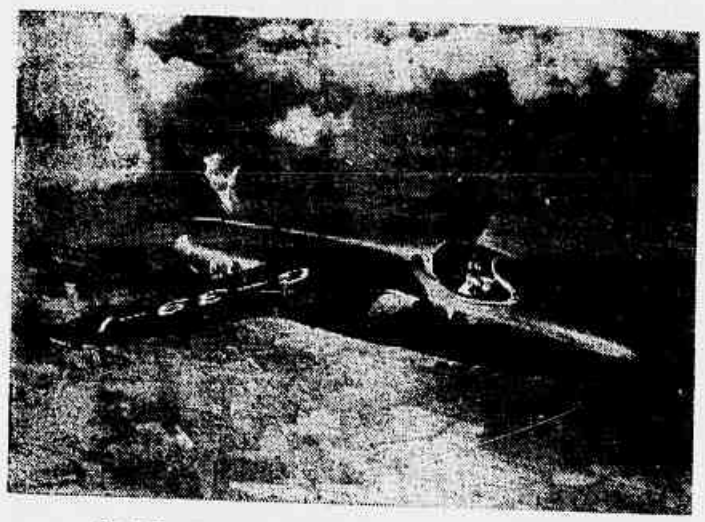
Outras informações, instruções e programas poderão ser obtidos nesta capital, com o sarg. Eldebrando Lopes — Edifício Nova Estação de Passageiros — 3.º pavimento — Aeroporto Santos Dumont, ou através de correspondência dirigida à Divisão de Admissões e Registro do ITA em São José dos Campos, Estado de São Paulo.

"AVIQUIPO DO BRASIL"
Cumprimenta a Aviação do Brasil pela passagem da "SEMANA DA ASA".
AVIQUIPO DO BRASIL,
AVIAÇÃO EQUIPAMENTO E EXPORTAÇÃO S.A.
Av. General Justo, 275, Bloco 13, Grupo 403
4.º andar — Tels.: 42-5798 e 42-5804
(41617)

O MAIS COMPLETO ESTOQUE
ENTREGA IMEDIATA
PEÇAS
PRATT & WHITNEY
1830-92 e R-2800
MAPAL
(SAUDA A AVIAÇÃO DO BRASIL)
Martin Acessórios para Aviação Ltda.
AV. GENERAL JUSTO, 275 — LOJA A
Telefone: 52-9424 — Endereço Telegráfico "STRATOSFER"
RIO DE JANEIRO
(41622)

O MENOR CAÇA BRITÂNICO

Folland "Gnat", pequeno, mas poderoso — Produto de intensas pesquisas — Motor turbo-jato Bristol "Orpheus"



O "Folland Midge" protótipo do turbo-jato "Folland Gnat".

O "Folland Gnat", o menor avião de caça da Grã Bretanha, realizou recentemente seu primeiro vôo. Foi também o primeiro teste aéreo do novo motor turbo-jato Bristol Orpheus que aciona êsse avião. Dizem que o "Gnat" pode ser fabricado mais ràpidamente e a um preço mais acessível do que qualquer caça ortodoxo. Seus fabricantes calculam que cinco aviões dêsse tipo podiam ser construídos no mesmo número de homens-hora que um "Hawker Hunter".

O "Gnat" tem linhas elegantes e é tão pequeno que na oficina experimental da Folland ficou pràticamente escondido pelo grupo de 12 montadores que, entre outros testes finais — experimentavam a pressurização de sua cabine. Mas, apesar do seu reduzido porte — tem apenas a metade do tamanho e 1/3 do pêso dos caças padronizados — destina-se a alcançar uma performance melhor do que a de qualquer outro caça que a Grã Bretanha tenha agora em serviço. Suas asas — fabricadas em uma só peça — são em flexa, com uma ligeira inclinação o que dá aos novos caças uma aparência sólida e vigorosa. A fuselagem apresenta linhas suaves.

PRODUTO DE PESQUISAS

O "Gnat" possui uma grande quantidade de dados resultantes de detalhadas pesquisas. Seus fabricantes, por exemplo, acreditam que estão próximos da solução de um sério problema que tem afetado o Hunter, entre outros aviões. Trata-se dos desarranjos no motor quando as metralhadoras são acionadas. Mas independente dessa espécie de alteração, o "Gnat" representa um novo estímulo à defesa aérea.

Desde o término da guerra, os caças se têm tornado cada vez mais pesados pois incorporam um grande pêso em armas e radar. Para cada libra extra de carga dessa natureza são necessárias 7 libras a mais na estrutura do avião.

Essas libras extras exigem uma fuselagem mais forte, mais fôrça propulsora e mais combustível para produzí-la. Tudo isto significa que os caças — para fazermos uma comparação em têrmos navais — estão parecendo mais cruzadores do que destroiers. E estão também se tornando mais dispendiosos e complicados para o serviço de manutenção.

A Folland argumentou que a Grã Bretanha podia comprar um caça mais simples e mais rápido em grande quantidade a fim de fortalecer suas defesas. Decidiram então que o "Gnat" seria apenas um pouco mais pesado do que o "Spitfire", o avião que teve um importante papel na Batalha da Grã Bretanha. E êles conseguiram isto.

MOTOR NOTAVEL

Pelo emprêgo de estruturas e mecanismos leves e simples, e pela redução do pêso dos componentes, foi obtida uma grande redução no pêso do "Gnat", que pesa pouco mais de 2 toneladas. Tiveram também a vantagem de um novo e notável motor leve — o Bristol Orpheus. Êste, a princípio, não funcionará à tôda fôrça, mas se espera que possa impulsionar as versões ulteriores do "Gnat" a velocidades superiores a do som em vôo horizontal, dando-lhe ao mesmo tempo uma velocidade fenomenal de ascensão.

PASSAGEIRO PARA A LUA

Empolgado sem dúvida pelas inúmeras notícias recentemente publicadas sôbre viagens interplanetárias um estudante indú chamado Singh e residente em Calcutá, resolveu desde já assegurar o seu lugar a bordo de um aparelho destinado à lua.

Escreveu ao representante da "K. L. M." em Calcutá perguntando se já é possível reservar um lugar no primeiro engenho destinado à lua.

Como ainda se torna necessário acertar alguns problemas técnicos antes que possa pensar em organizar vôos interplanetários e como as autoridades na lua ainda não fixaram lugares de aterrissagem, bem como hospedagem de passageiros e possibilidades de retôrno à terra, a companhia tomou em consideração o pedido de M. Singh sujeito, entretanto, à confirmação futura.

PROSPEC

LEVANTAMENTOS, PROSPECÇÕES

AEROFOTOGRAMETRIA S/A

O MAIS COMPREENSIVO SERVICO DE AÉRO-LEVANTAMENTOS DO AMÉRICA DO SUL

LEVANTAMENTOS AÉRO-TOPOGRÁFICOS DETECÇÃO DE RÁDIO-ATIVIDADE

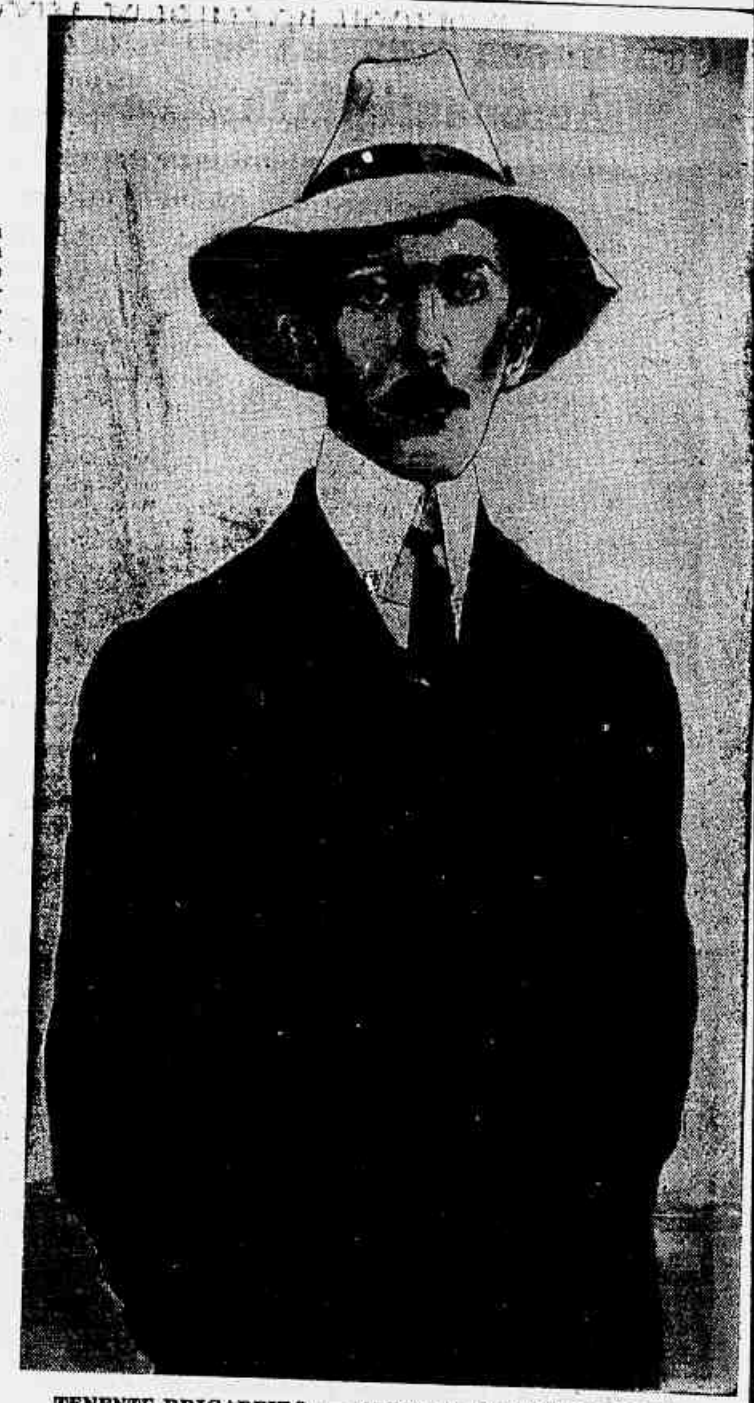
AÉRO-MAGNETROMETRIA — ALTIMETRIA COM RADAR — HIDROLOGIA — GEOLOGIA

Av. General Justo, 275 — Bloco 13-A — Grupo 304/5

TELEFONES: 32-9033 — 22-5282

RIO DE JANEIRO

(41623)



TENENTE-BRIGADEIRO — ALBERTO SANTOS-DUMONT — (Lei n.º 185, de 5 de dezembro de 1947, elaborada pelo Congresso Nacional)

Nasceu em 20 de julho de 1873, no lugarejo de Cabangu, parada de João Ayres, município de Palmyra, em Minas Gerais. Por ato do govêrno de Minas Gerais, seu berço natal, passou a denominar-se "Santos-Dumont", em homenagem ao grande filho.

Aos 18 anos de idade foi mandado por seu pai a Paris, onde dedicou-se ao estudo da química, física, astronomia e mecânica.

Instalado na capital francesa, mandou construir na casa Lachambre o seu primeiro balão esférico que se chamou "Brasil", com a capacidade de 113 metros cúbicos, podendo levar um lastro de 52 quilos, tendo na parte interior uma barquinha de vime. O "Brasil" subiu em Paris no dia 4 de julho de 1898. O seu segundo balão denominou-se "América", cubava 500 metros e com êle venceu um concurso instituído pelo Aeroclube de Paris para o estudo das correntes atmosféricas. A êsse certame concorreram 12 balões. Subiu mais alto e conservou-se no espaço durante 22 horas.

Abandonando a aerostação, dedicou-se com afinco a trabalhar para resolver o problema da dirigibilidade. Construiu o "Santos-Dumont" n.º 1 que subiu em 18 de setembro de 1898; em maio de 1899, apresentou o "Santos-Dumont" n.º 2, sem resultados satisfatórios; construiu logo após o "Santos-Dumont" n.º 3 já nas oficinas Vaugurard, com êste elevou-se aos ares no dia 13 de novembro do mesmo ano. Nesse dia, contornou várias vêzes a Tôrre Eiffel, rumando em seguida para o Parque e daí para o Campo de Bagatelle, onde pousou normalmente. Com o sucesso do n.º 3, fundou-se o Aeroclube da França e foi instituído pelo sr. Deutch de la Meurthe o "Prêmio Deutch" destinado àquele que partindo de Sant-Cloud, circunavegasse a Tôrre Eiffel e voltasse ao ponto de partida em menos de 30 minutos.

Construiu mais os dirigíveis ns. 4, 5, 6 e 7 e com êste venceu o prêmio "Deutch" no dia 19 de outubro de 1901. Por êsse feito lhe couberam mais os 100.000 francos, os quais distribuiu em partes iguais entre os seus operários e os pobres de Paris. Construiu ainda o 8 e 9, com o 9, no dia 14 de julho de 1903, manobrou sôbre Longchamps, onde se realizava uma parada militar comemorativa da tomada da Bastilha.

Resolvido o problema do mais leve que o ar, dedicou-se Santos-Dumont ao estudo do mais pesado e fêz sem resultado o "14-Bis" a sua primeira tentativa em julho de 1906; a 7 de setembro desprende-se por um instante as rodas do solo; a 13 do mesmo mês consegue voar 10 metros à altura de 1 metro; a 23 de outubro voou 50 metros e a 12 de novembro venceu 220 metros e a 6 metros de altura, com a velocidade de 37 km. 358 à hora. Êste feito lhe fêz ganhar a taça "Archdeacon". Estava pois, resolvido o problema do mais pesado que o ar.

Faleceu em Santos, Estado de São Paulo no dia 23 de julho de 1932.

(Na fotografia: reprodução da esplêndida tela do pintor belga GEORGE WAMBACH, existente na modelar Escola de Aeronáutica dos Afonsos).

A DIRETORIA DO CLUBE DE AERONÁUTICA

"Assumo a presidência dêste Clube, justamente no momento em que tudo é exigido de nossa compreensão e, por isso mesmo, não há como fugir aos conselhos do equilíbrio que em verdade são os que sugerem as melhores soluções, isto é, as mais dignas e coerentes, para os males e as preocupações que nos afligem" — disse o brigadeiro Henrique Fleiuss

BRIGADEIRO HENRIQUE FLEIUSS

Para a presidência do Clube de Aeronáutica no biênio 1955-1957 foi eleito, pràticamente, por unanimidade o brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

O brigadeiro Henrique Fleiuss, nasceu nesta capital a 1.º de setembro de 1904; entrou para a Marinha em 23 de abril de 1920 tendo depois de terminado o Curso da Escola Naval sido declarado guarda-marinha em 13 de janeiro de 1924. Foi o aluno mais distinto da Escola Naval tendo por isso sido agraciado com o "Prêmio Conde de Anadia". Foi promovido a 2.º ten. em 31 de dezembro de 1924 e a 1.º ten. em 13 de janeiro de 1927 e a cap.-ten. em 7 de agôsto de 1930. Entrou para a Escola de Aviação Naval tendo sido brevetado em 1931 e foi o primeiro aluno de sua turma. Em 2 de maio de 1935 foi promovido, por merecimento, ao pôsto de capitão-de-corveta. Foi transferido para o Ministério da Areonáutica em 20 de janeiro de 1940 e promovido ao pôsto de ten.-cel. av. em 20 de dezembro de 1941. Ainda por merecimento, foi promovido ao pôsto de coronel-aviador, em 1.º de setembro de 1944 e ao pôsto de brigadeiro do ar em 18 de setembro de 1950.

Possui todos os cursos: Escola Naval, Escola de Aviação Naval, Comando da Escola de Guerra Naval, Curso Superior de Comando da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

Foi instrutor de Vôo da Escola de Aviação Naval; instrutor de Tática Aérea, tendo um trabalho publicado a respeito. Chefe do gabinete do Estado-Maior da Aeronáutica. Chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica, adido aeronáutico em França, Inglaterra e Espanha.

O brigadeiro Henrique Fleiuss ao assumir o cargo de presidente do Clube de Aeronáutica pronunciou o seguinte discurso:

"A simpatia e a estima de muitos amigos respondem pela minha presença no pôsto que ora assumo. A escolha, realmente, reconheço de público, não se prende a nenhum outro sentimento.

Agradeço a bondade dos que aqui se encontram e lhes renderei a homenagem de tomar para mim a advertência que Pascal se fêz ao fim de uma das provinciais: "Eu queria vos escrever uma carta mais curta; mas, para tanto, faltou-me tempo".

Farei breves minhas palavras porque, além do mais, não vos desejo a situação de vítimas indefesas de interminável discurso.

Aceitarei a investidura que me foi proposta convencido apenas de um compromisso:

— não recusar a possibilidade de prestar algum serviço à coletividade que se congrega sob o abrigo desta associação: o Clube de Aeronáutica. Faz-se preciso, assim pensamos, aceitar todos os encargos que nos são reclamados se os ideais que nos norteam se ajustem aos anseios que geralmente são exaltados e se, também, a idéia de uma caminhada de conjunto se avantaja sôbre tudo quanto possa dividir e enfraquecer.

Reunir é então a sentença a ser obedecida, reunir na base de altos propósitos, reunir para o bem comum, reunir consciências e espíritos, para que as paixões, fogo sagrado do entusiasmo, é verdade, não distorçam pelo calor de sua chama, os indícios que a própria inteligência proclama como razoáveis.

Longe de mim maldizer as paixões porque as reconheço essenciais no dinamismo das idéias, porque as vejo emprestando formosura ao pensamento: — longe a preocupação de afugentá-las com as investidas da frieza de um calculismo exagerado.

Mas, o remédio em demasia também mata e seria uma pena usá-lo sem medida.

Matar idéias é matar a própria vida mas, já dizia Vieira: "as causas excessivamente intensas produzem efeitos contrários.

A dor faz gritar; mas se é excessiva faz emudecer; a luz faz ver, mas se é excessiva, cega; a alegria alenta e vivifica, mas se é excessiva, mata".

Assumo a presidência dêste Clube, justamente no momento em que tudo é exigido de nossa compreensão e, por isso, mesmo, não há como fugir aos conselhos do equilíbrio que em verdade são os que sugerem as melhores soluções, isto é, as mais dignas e coerentes, para os males e as preocupações que nos afligem.

O lugar comum onde confluam nossas tendências e as conseqüências de outras causas e razões, deve ser buscado inclusive para a própria sobrevivência dos grandes e indiscutíveis interêsses que pairam acima de tudo.

O mundo todo, de algum tempo para hoje, é palco de egoismo e ambições. Via de regra prevalece em muitos a arte de enganar e iludir, mesmo contrariando verdades que se afirmam e reafirmam.

Parece que nova cruzada se processa nos tempos atuais, cruzada que impunha na sua vanguarda a bandeira do desentendimento, justificando viganças e mistificando tudo que a boa razão nega e renega.

Há um sentido de materialismo desenfreado que no afã de se manter, procura, na sua marcha sinistra, corromper e desagregar.

Ora senhores, o que conseguiu até hoje — o ódio, a ambição, a vingança?

— Impérios efêmeros que mais tarde ou mais cedo, porém mais cedo que tarde, se esboroaram como tudo que se erige sôbre os piores sentimentos humanos.

A essa cruzada que aflige tanto no terreno internacional como no nacional — a essa cruzada — repetimos — terá que se opor uma outra; ter-se-á, é o padre Vieira quem lembra, no seu magistral sermão aos peixes — louvar o bem e repreender o mal; louvar o bem para conservá-lo e repreender o mal para se preservar dêle.

Essa outra marcha mobilizará consciências e ideais, carregando o estandarte da desambição, a harmonia ao invés da desavença, para um dia assistir ao malôgro da expedição das desgraças, inconsciências e misérias.

Julgamos que falta espiritualidade nos espíritos, arraigados à uma febre materialista, que tudo destrói e avassala, mesmo aquilo que pensa ter edificado.

O primado do espírito há de surgir resplandescente e vitorioso para provar que já disse Paul le Cour "que a bandeira vermelha que significa sangue e miséria servirá apenas para realçar a púrpura também vermelha, mas de amor e de paz, do Cristo-Rei".

Procuraremos estar presentes nas campanhas de espiritualidade, de acêrto de atitudes e objetivos.

A hora exige o concurso de todos, há lugar para todos mesmo porque "a omissão é um pecado que se faz não fazendo e, por causa dela perde-se um aviso, por um aviso uma ocasião, por uma ocasião perde-se um negócio por um negócio, perde-se um reino".

Tudo porém, cabe a advertência de Ingenieros, com elevação, com alma, com seriedade e serenidade, para não cairmos na mediocridade que "esconde todo o bem que sabe e espalha todo o mal de que não está seguro".

Traçamos, quando na fase de candidatos, itens de projeto de um programa.

Nossa preocupação, deixamos bem claro, seria a de prosseguir a obra de nossos ilustres antecessores e, ao mesmo tempo, produzir meios orientar movimentos para aprimorar inteligências, culturas e atributos espirituais.

Com isso e apenas com a moléstia de nossa inspiração, intentaremos contribuir, com o auxílio de muitos, do nosso meio ou fora dêle, de maneira eficaz para aumentar as bases reais em que se deve assentar o progresso de nossa associação.

Com isso, procuraremos incrementar o gôsto pelo preparo, a dedicação para as boas causas e, indiretamente, sem a mais leve interferência, colaborar na evolução progressiva da Fôrça Aérea, nos seus altos e patrióticos objetivos, pelo concurso da maior aptidão de seus componentes.

Mas, sobretudo e por tudo, buscaremos com os sócios desta casa, engrandecer nossas ligações de fraternidade e de respeito, matéria-prima que são, do entendimento sadio e construtor.

Não temos a pretensão de nada porque nada pretendemos; a modestia, a desambição e a preocupação de bem servir serão nossos guias nessa jornada que empreenderemos.

No fim, o que desejamos, o que todos desejam, sem dúvida, é contribuir para aperfeiçoar dia a dia o tipo de nosso encontro e o de nossas famílias para que a felicidade entre nós seja mais feliz e livre das prevenções semeadoras das discórdias.

Cultuaremos o sentimento da estima aos presentes como o da respeitosa saudade e solidariedade aos que definitivamente partiram.

Teremos aprêço às nossas tradições, exaltando o trabalho de todos que ostensiva ou silenciosamente para elas contribuirem.

As tradições são as riquezas subjetivas que calçam a estrada do progresso, projetando ao mesmo tempo para a frente os refluxos de fatos gloriosos que já viveram.

Despertando, ou melhor dito estimulando os laços de boa camaradagem há do se concluir por um clima de compreensão onde as idéias se debatem onde livre seja a liberdade do pensamento — maior tesouro do homem desacorrentado, onde as fórmulas surjam livres de imposições mas apenas qualificadas pelo convencimento, onde enfim as divergências lealmente lançadas sejam sòmente o caminho para o grande fim que é a harmonia e a concordância de opiniões.

Alegria, meus senhores, é ainda elemento essencial aos individuos e às sociedades; precisamos ser alegres — para sermos mais felizes; a alegria rejuvenesce o coração, desarma espíritos e mesmo nas ocasiões graves cabe à alegria interna do dever cumprido ou a cumprir em consonância, dêsse dever.

E, a esperança renascerá — momentos de ventura, a que afinal todos nós temos o direito de almejar, hão de vir.

Mas, não é só pregar; é preciso praticar aquilo que se prega porque: "o pregar que é falar, faz-se com a boca; o pregar que é semear, faz-se com a mão. Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração, são necessárias obras".

A NOVA DIRETORIA

A diretoria que dirigirá o Clube de Aeronáutica, no biênio 1955-1957 está assim constituída:

Diretoria: — Presidente, brig. Henrique Fleiuss; 1.º vice- cel. av. Ary Preser Belo; 2.º vice cel. av. Manoel José Vinhais; 1.º secretário, ten. cel. av. Deoclécio Lima de Siqueira; 2.º maj. av. Oton Corrêa Netto; 1.º tesoureiro, ten. cel. int. José Fernandes Xavier Neto; 2.º cap. int. Annibal Uzeda de Oliveira.

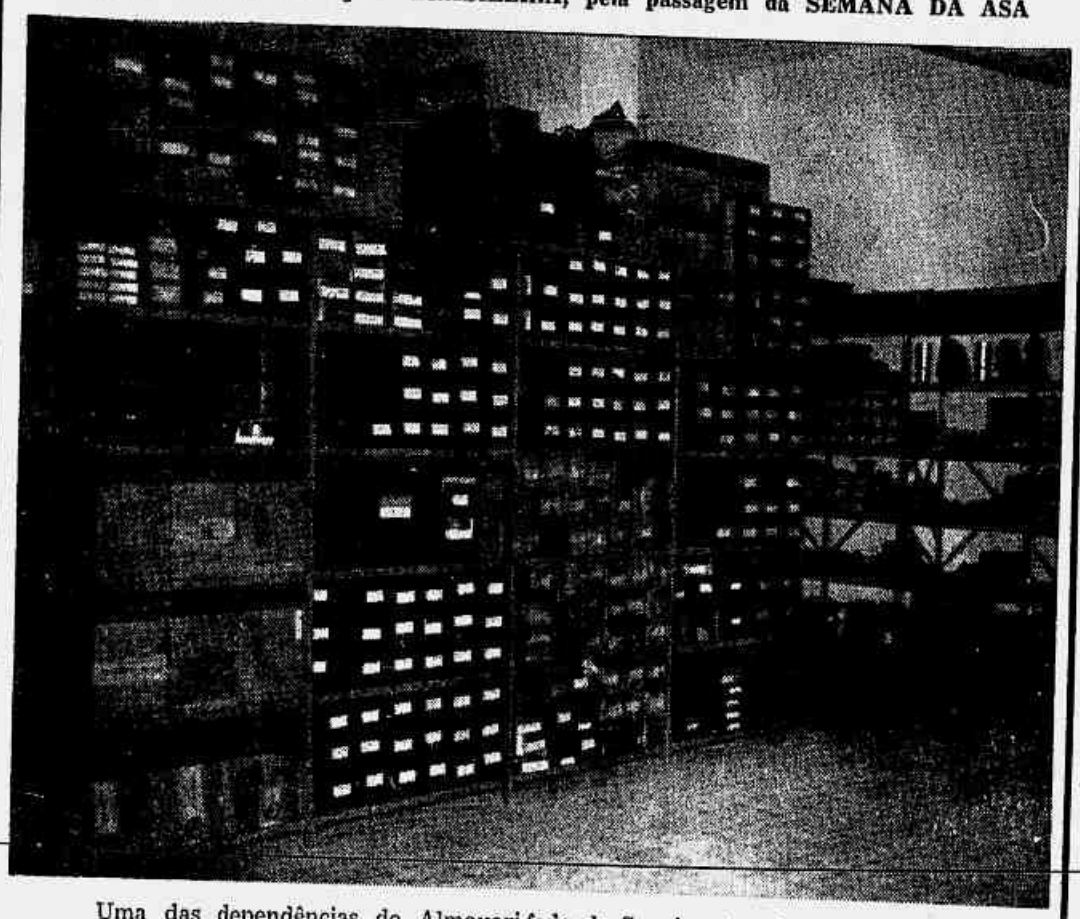
Departamentos: — Beneficente, maj. av. Oswaldo Terra de Faria; Recreativo, ten. cel. av. Ruthealo Carneiro da Cunha Ribeiro; Econômico, ten. cel. av. Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza; Imobiliário, ten. cel. av. José Tavares Bordeaux Rêgo; Facilidades, maj. av. Flávio de Souza Castro.

Conselho: — maj. brig. Vasco Alves Sêco; brig. Carlos Rodrigues Coelho; brig. int. Manoel Narciso Castelo Branco; brig. méd. grad. Antônio Melibeu da Silva; cel. av. Homero Souto de Oliveira; cel. av. Othelo da Rocha Ferraz; ten. cel. av. Mário Perdigão Coelho; maj. av. Cícero da Silva Pereira; maj. av. José Paulo Pereira Pinto; maj. av. Ruy Barbosa Moreira Lima; maj. av. Stênio Alvarenga; maj. av. Raul Alves de Carvalho; cap. av. Frederico Paoli Pradel; cap. av. Sylvio de Almeida Monteiro; cel. RR. Cantídio Bentes de Oliveira Guimarães.

Suplentes: — cel. farm. Benedicto Archanjo da Costa Gama; cel. int. Ovídio Alves Beraldo; cel. av. Salvador Roses Lizarraldes; cel. av. Antônio Raymundo Pires; cel. RR. Ruy de Mello Portela; ten. cel. méd. Fernando Dias Campos Júnior; ten. cel. RR. Sebastião Andrade Souza; maj. av. Francisco Bachá; maj. av. Hélio Langsch Keller; cap. av. Haroldo Paim Pamplona; cap. av. José Hélio Macedo Carvalho; cap. av. Carlos Phelippe Achê Assumpção; cap. int. Antônio Marcelino de Mello Costa.

SUPRIMENTOS AERONÁUTICOS DO BRASIL LTDA.
E
AERONÁUTICA E ENGENHARIA DO BRASIL, LTDA.

cumprimentam a AVIAÇÃO BRASILEIRA, pela passagem da SEMANA DA ASA



Uma das dependências do Almoxarifado de Suprimentos Aeronáuticos do Brasil Ltda., no Rio de Janeiro

As firmas acima são importadoras e exportadoras de material Aeronáutico em geral, como sejam: AVIÕES, MOTORES, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL.

RIO DE JANEIRO
Av. Franklin Roosevelt, 137 — 6.º andar
grupo 603 — Tels.: 52-5277 — 22-2315
e 22-5885

SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276 — 9.º S/92
Tel.: 35-8477

AGENTES EM: NEW YORK — JENSEY CITY
END. TELEG. "SUPRIMENTOS"

DEPÓSITO RIO DE JANEIRO
Rua Prof. Ortiz Monteiro, 125
Tel.: 25-7091

(41633)

Grupos moto-propulsores à reação indireta

JOÃO MENDES DA SILVA, cel. av. eng. aer.

A era é dos motores a jato; êle está nos aviões militares — onde, aliás, iniciou sua carreira, há dez anos atrás, impondo-se como senhor absoluto da posição de prover a potência necessária — nos aviões comerciais (Comet, Jattiner, Boeing-707, DC-8), nos aviões particulares (Morane-Saunier 760, de 4 lugares), nos helicópteros, no Pogo-stick, no Leduc, em alguns foguetes. E' a personificação, em 1955 da potência que dá velocidade transônicas e supersônicas às aeronaves modernas.

Mas, para o Brasil, o motor a êmbolo — a reação indireta — com sua hélice ainda tem lugar de destaque e que manterá, provàvelmente, por muitos anos a despeito da desvantagem que sofre quando da comparação com seu congenere mais avançado, no que tange à potência e resistência ao avanço. Examinemos, ràpidamente, como evoluiram o motor a êmbolo e a hélice, nesses poucos anos em que desfrutaram dos favores dos construtores de aeronaves.

O autor do presente trabalho é o cel. av. eng. aer. João Mendes da Silva, um dos oficiais mais cultos da FAB. Nasceu em 24 de junho de 1906 em Maceió, Estado de Alagoas. Fêz seu curso primário e secundário na sua cidade natal tendo verificado praça, como soldado, em abril de 1924 e fêz concurso para ingressar na tradicional Escola Militar do Realengo e em 1929 foi transferido para a antiga Escola de Aviação Militar do Campo dos Afonsos tendo sido declarado aspirante oficial aviador em novembro de 1930. Serviu no Parque de Aeronáutica dos Afonsos e no Serviço Técnico de Aviação de onde saiu em 1936 para seguir para Paris onde se matriculou na Ecole Nationale Superieure de L'Aeronautique. Concluído o curso de Engenheiro de Aeronáutica, em 1939, foi enviado aos EE. UU. onde organizou os escritórios de Compra de Material de Aviação Brasileira naquele país e estagiou durante oito meses em Wright Field. Regressando ao Brasil foi representante de nosso país junto à Escola Técnica de Aviação em São Paulo. Posteriormente serviu na Diretoria do Ensino da Aeronáutica e na Inspetoria do Estado-Maior da Aeronáutica e como diretor da Divisão da Diretoria de Aeronáutica Civil. Possui todos os Cursos em nosso país inclusive o da Escola Superior de Guerra. Desde 1935 colabora com artigos nas principais revistas técnicas e nosso colaborador na "Seção de Aviação". E' diretor do Instituto Brasileiro de Aeronáutica e possui diversas condecorações destacando-se: "Légion d'Honneur" da França, "Legion of Merit" dos EE. UU. e "Medalha do Atlântico Sul", da última guerra.

A — HISTÓRICO.

Os motores a êmbolo dos grupos moto-propulsores a reação indireta são os que recebem a energia calorífera resultante da explosão da massa gasosa nos cilindros e a transformam e menergia mecânitransformam em energia mecâniliçe.

A história do motor a êmbolo é muito antiga e os primeiros fabricados na Europa e nos EE. UU., para uso com vapor, datam da metade do século passado. Os primeiros motores de automóvel adaptados para aviões com 60 a 100 cv e à época 1910 — quando não se acreditava que um motor pudesse ter mais de 300 cv — constituiram os verdadeiros ancestrais do atual 7.000 HP. O processo foi sempre contínuo. A guerra 1914-1918 muito contribuiu para nossos esfôrços nesse sentido e a rápida expansão da aviação no período entre as duas guerras — não permitiu a estagnação do processo.

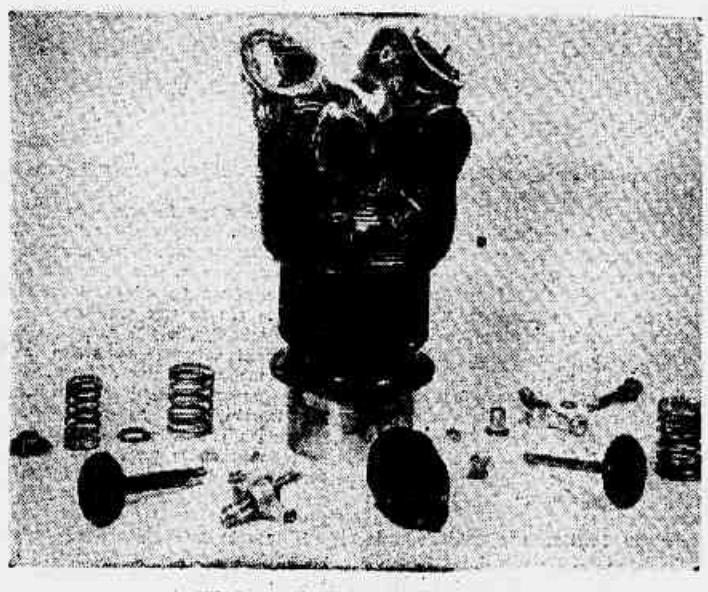
B — TIPOS

Inicialmente os motores eram de um a seis cilindros em linha e em V; passou-se depois a 5,7 e 9, em estrêla; aumentou-se posteriormente de uma para duas linhas e depois para quatro linhas ao mesmo tempo em que se sobrepunha duas, três e quatro estrêlas. Assim, o número de cilindros passou de um a 36 cilindros, através uma série de imensas dificuldades.

C — FUNCIONAMENTO

O funcionamento a motor do êmbolo é complicado. U'a massa de ar é aspirada e comprimida; após a compressão passa por um carburador (em alguns tipos) onde arrasta o combustível (que é injetado em outros tipos), formando assim a massa gasosa. Tal massa gasosa é conduzida por válvulas especiais para cilindros onde é comprimida e queimada. Na explosão resultante de sua queima movimenta violentamente um êmbolo que faz girar um eixo de manivela ao qual se vem ligar (com ou sem redução) à hélice.

Assim, não é de admirar que um motor a êmbolo possa ter 12.000 partes e sua construção requeira um grande número de homens-hora.



Cilindros, válvulas, molas e balancê

Não obstante seus aperfeiçoamentos, o motor a êmbolo não se destina a velocidades supersônicas ou transônicas, em face da pequena potência para o seu pêso e resistência ao avanço.

D — RENDIMENTO

O rendimento térmico de um motor a êmbolo é bem pequeno e não vai além de 30%. Aliás é bem compreensível, devido às condições em que se dá a combustão e as perdas da energia que se originam na mesma. O rendimento final tem de ser igualmente pequeno pois o motor a êmbolo é complicado, tem cêrca de 8.000 diferentes peças (e não são os de maior potência) e há muitos movimentos auxiliares, sem entretanto, produzirem trabalho para aumentar o rendimento.

E — PROGRESSOS

Examinemos agora os progressos dos motores a êmbolo de 1940 a 1953.

Recordemos, com os dados das colunas do quadro da Fig. 1, as principais características e performances dêsses motores, provenientes dos EE. UU. e como se apresentavam em 1940. Mais adiante veremos as características e performances com que os mesmos se apresentavam em 1953 bem como as de outros que, nesses treze anos foram introduzidos no mercado para a competição universal.

Em 1940, nos demais países de grande aeronáutica, os motores apresentavam mais ou menos as mesmos características e performances, que os americanos, quer resfriados a líquido (etil-glicol) quer resfriados a ar.

Em países como o nosso, de indústria aeronáutica quase inexistente, onde não há pesquisas, temos de nos cingir as disponibilidades do erário em tempo de paz e o caminho já desbravado por outros em tempo de guerra. Em outras palavras, utilizamos hoje os grupos moto-propulsores com que vieram para o Brasil os PT-19, AT-6, AT-7, AT-11, A-20, P-40, P-47, B-25, B-17, C-45, C-46, C-47, PBY, DC-4 e CONSTELLATION.

MOTORES A ÊMBOLO AMERICANOS EM 1940

N.º	MARCA	Modêlo	W (1)		Tipo (3)	Comp. Turb. (5)	Comp. (7)	Cons. Espec. (9)	Pêso/cv (11)	Gasolina (13)
1	Allison (P-40) *	V-1710-F34	1150	3000	V 12	8,8 1	6,60 1	205	1,14	100
2	Lycoming (PT-13) **	R-680-E3	225	2100	R 9	—	7 1	225	1,71	87
3	Pratt & Whitney	R-985-SB3	450	2300	R 9	10 1	6 1	220	1,48	91
4	Pratt & Whitney	R-1340-S1-H1-G	600	2250	R 9	12 1	6 1	220	1,55	91
5	Pratt & Whitney	R-1830-S3-C4-G	1200	2700	R 14	7,15 1 e 8,47 1	6,7 1	215	1,22	100
6	Pratt & Whitney	R-2800	1850	2600	R 18	—	6,7 1	200	1,24	100
7	Ranger	6-440-C4	190	2450	L 6	—	7,5 1	195	1,85	80
8	Wright Whirlwind	R-760-E2	350	2400	R 7	9,17 1	6,3 1	215	1,63	91
9	Wright Whirlwind	R-975-E3	450	2250	R 9	10,15 1	6,3 1	210	1,50	91
10	Wright Whirlwind	GR-1820-G205A	1200	2500	R 9	7,1 1 e 10 1	6,7 1	210	1,10	91
11	Wright Whirlwind	GR-2600 B2	1700	2500	R 14	7,1	6,85 1	210	1,16	100
12	Wright Whirlwind	GR-3350-30W	2000	2400	R 18	—	6,85 1	210	1,20	100

Assim é que haviam:

NA FRANÇA: 3) — Gnome Rhone 14M: 700 cv a 3.030 rpm; b) — Gnome-Rhone 14M: 1135 cv a 2.400 rpm; c) — Hispano-Suiza 14AB: 800 cv a 2.400 rpm; d) — Lorraine: 1.200 cv a 2.800 rpm; e) — Regnier: Renault — Bengali — Salmson.

NA ALEMANHA: a) — Argus: 270 cv, 450 cv; b) — BMW: 600 cv, 720,865 cv; c) — Brauno: 160 cv, 1.000 cv; d) — Jumo Junker: 600 cv, 880 cv, 1.000 cv; e) — Mercedes-Benz: 1050 cv, 1.320 cv.

NA INGLATERRA: — a) — Armstrong Siddeley: 326, 340, 460, 880, 935 cv; b) — Bristol: 600, 750, 835, 1.010, 1.380 e 1.590 cv; c) — Napier Dagger: 955 cv; d) — Rolls-Royce: 895, 700, 745, 880 e 1.300 cv;

NA ITÁLIA: a) — Alfa Romeo: 780, 850 e 1.620 cv; b) — Fiat: 820, 920, 1.200 e 15.000 cv; c) — Isotta-Fraschini: 550, 610, 730 e 1.500 cv; d) — Piaggio: 440, 610, 700, 1.200 e 1.100 cv.

NO JAPÃO: a) — Mitsubishi Kusei: 1.000 cv.

NA RÚSSIA: a) — M-26: 300 cv; b) — M-25: 850 cv (licença Whight); c) — M-63: 1.000 cv; d) — M-84: 1.000 cv (licença Gnome-Rhone); e) — M-82: 1.200 cv; f) — M-105: 1.100 cv; (licença HS-Canon); g) — M-34: 850 cv.

À época, todos êsses motores equipavam aviões cujos teto máximo não passava de 7.000 metros.

Estava-se, pois, apenas nos primeiros degráus da infinita escada que conduz ao espaço.

À proporção que se transpunha êsses primeiros degráus, através a competição e a necessidade absoluta do domínio do ar, fator dos mais importantes na consecução da vitória na guerra, aprendeu-se duramente, um grande número de lições dentre as quais se sobressaem:

a — fazia-se necessária, para ter mais velocidade, uma potência espantosamente superior aos 2.000 CV até então obtidos, pois a potência varia com o cubo da velocidade;

b — Fazia-se necessário, para obter potência a proporção que se subia em altitude, dispor de acessórios que, comprimido o ar rarefeito, permitissem a formação da massa gasosa, gasolina-ar de que o motor necessita para funcionar;

c — pesquisar o ar e conhecer a fundo os problemas da sua compressibilidade, com fatôres novos, diferentes dos a que se estava habituado.

E tudo isto, porque, a velocidade do som, variando com a altitude, faz variar ao mesmo tempo o momento em que os fenômenos de compressibilidade do ar se manifestam, em número de Mach 09 a 1.1, conforme a altitude.

Havia chegado o limite dos motores a êmbolo, ao atingirem os

(Continua na 10.ª página)

IMPRESSIONADOS OS CADETES NORTE-AMERICANOS COM OS AEROCLUBES BRASILEIROS

Falam à reportagem os jovens da Patrulha Aérea Civil dos Estados Unidos

Há cêrca de vinte dias encontra-se um grupo de cadetes norte-americanos em visita às nossas unidades aéreas civis e militares, em cumprimento ao programa de Intercâmbio Internacional de Cadetes, promovido pela Patrulha Civil dos Estados Unidos.

Com oito anos de existência, o programa de intercâmbio êste ano inclui vinte outros países além do Brasil e dos Estados Unidos: Bélgcia, Canadá, Chile, Dinamarca, Grã-Bretanha, Cuba, França, Grécia, México, Itália, Israel, Holanda, Peru, Espanha, Suiça, Portugal, etc.

"Nunca pensei que o Brasil fôsse assim, tão adiantado e com um povo tão amigo e cordial. Por isto julgamos da maior importância êsse intercâmbio patrocinado pela Patrulha Aérea Civil, levando a diversos países estudantes estrangeiros que melhor se conhecem e conseqüentemente melhor se estimam" — declarou à reportagem um dos cadetes visitantes.

OS AEROCLUBES E OUTRAS UNIDADES

"Muito bem organizados os aeroclubes brasileiros. Alguns dêles foram nossos anfitriões e nos deram demonstração objetiva de suas atividades, pondo-nos a par do que fazem em benefício da fôrça aérea brasileira. Destaco principalmente os aeroclubes do Rio, São Paulo e Belo Horizonte" — acrescentou.

Falaram ainda os cadetes da Patrulha Aérea Civil americana de seus contatos com unidades militares da Fôrça Aérea Brasileira e altas autoridades civis e militares, ressaltando a maneira cordial com que foram recebidos e os conhecimentos adquiridos nas muitas visitas que fizeram às instituições públicas e particulares dos Estados onde estiveram.

PROGRAMA CUMPRIDO NO BRASIL

Nas cidades que percorreram, os cadetes norte-americanos tiveram oportunidade de assistir a exibições de vôos feitas especialmente para êles, além de participarem de passeios aéreos promovidos pela F. A. B. As indústrias e as plantações de São Paulo, Rio e Minas Gerais também foram objeto de seu programa, de maneira a que tivessem uma idéia dos vários aspectos da vida brasileira.

"Visitamos todos os aeroportos civis e militares daqui, ficando-nos uma boa impressão de suas organizações" — finalizaram os entrevistados, deixando-nos para uma excursão a diversos pontos pitorescos do Rio, em companhia de oficiais da F. A. B.

O regresso dos jovens pilotos está marcado para sábado próximo.

DIAS HENRIQUES & CIA. LTDA

A mais antiga e tradicional firma importadora de aviões, motores e peças para avião.

Av. Presidente Vargas, 435 — 12.º andar — Sala 1206

Telefone 23-2253 — Enderêço Telegráfico "ENRIDIAS"

RIO DE JANEIRO

(41632)

VÔE PARA SÃO PAULO NOS SCANDIAS DA VASP!

O Scandia (SAAB-90A-2) foi originalmente concebido em 1944 e seu primeiro vôo foi realizado a 16 de novembro de 1946. Uma frota de Scandias foi pedida pela A. B. Aerotransport (atualmente, uma parte da Scandinavian Airlines System) e doze aparelhos foram construídos pela SAAB, que também fêz montar seis aparelhos para a companhia brasileira VASP.

ESPECIFICAÇÕES: Capacidade para de 32 a 40 lugares. Motores: Dois 1,800 h. p. Pratt & Whitney R-2180-E1 Twin Wasp. Pesos: Vazio, 7.576 quilos. Carregado, 12.171 quilos. Performance: Velocidade máxima, 280 milhas por hora a 8.500 pés de altura.

É o único bi-motor dotado de passo reversível.

(63589)

A AVIAÇÃO FRANCESA RENASCE

JEAN-GÉRARD FLEURY

Uma detonação abalou o céu e alguns parisienses, instintivamente, encolheram a cabeça entre os ombros, num reflexo do tempo da guerra. Mas, desta vez, nenhuma bomba caiu ao solo. Êste estrondo sêco como um tiro de canhão, anunciava o despertar da aviação francesa. Logo, ressoaram outros estalos alegres....

Era o apogeu do festival aéreo que concluia o seu vigésimo primeiro salão de Aeronáutica no aeroporto de "Le Bourget". A França proclamava com legítimo orgulho que dos dez aparelhos supersônicos a vôo horizontal, existentes no mundo atual, cinco eram franceses. Nesta tarde de junho, os *Vautour*, *Mystère*, *Baroudeur*, *Trident*, *Gerfaut* trasbassavam ruidosamente o muro do som e demonstravam que a indústria aeronáutica francesa, após anos de trabalho silencioso retomava seu lugar entre as primeiras.

No fim da guerra, em 1945, a situação parecia desesperadora. Tôdas as fábricas impiedosamente bombardeadas, não eram senão um montão de ruinas e os técnicos tinham sido dispersos pela derrota. Parecia impossível alcançar o adiantamento tomado durante 4 anos pelos Estados Unidos, Inglaterra e a Rússia.

Dez anos de trabalho desmentiram êste prognóstico e êste vigésimo primeiro salão de Aeronáutica permitiu a dezenas de milhares de espectadores, vindos de todos os cantos do mundo, examinar a produção francesa e durante duas festas aéreas de encerramento admirar em vôo os sensacionais protótipos da aviação de amanhã. Guardamos até hoje a visão das demonstrações espetaculares a que assistimos.

AVIÕES DE COMBATE

Os bólidos supersônicos, com suas formas estranhas, seus bicos de peixe-espada, suas bôcas ameaçadoras de tubarão, suas fuselagens parecendo torpilhas despertaram curiosidade e, ràpidamente, espanto entre os noviços, quando, no meio do trovão ensurdecedor dos reatores, tais cometas seguidos de um rabo de fumaça e de fogo, arrojavam-se vertiginosamente pelas nuvens.

Assim vimos os diferentes interceptores DASSAULT *Mystère II*, *Mystère Iva*, *Mystère IV N* e o *Supermystère* com reatôres SNECMA *Atar* e HISPANO-SUIZA *Tay* e *Verdon*. Êsses aparelhos dos quais alguns obtiveram encomendas da NATO, representam um papel importante na defesa continental.

O S.O. 4050 VAUTOUR — reator *Atar* 101 com seus três modelos de caça, de ataque no solo e de bombardeio é notável pela diversidade de seu emprêgo. Êle subiu a 12.000 metros em 6 minutos sejam 2 quilômetros por minuto.

O S.O. 9050 TRIDENT, interceptor leve atravessa o céu numa velocidade ainda mais assombrosa. Êle ultrapassa a velocidade do som na *subida!*

O S.F.E.C.M.A.S. 1402 *Gerfaut* é um outro bólido de um só lugar, de asa delta, enquanto que o S.E. 5.000 *Baroudeur* também interceptor, oferece uma solução ousada: é desprovido de trem de aterrissagem, decola sôbre um carrinho e aterrissa sôbre patins. Êste aparelho transônico é certamente o único de sua categoria que pode aterrissar em praias ou em terrenos interditados a qualquer outro avião.

O *Leduc* 022 foi lançado em vôo de um outro avião portador. Sua célula revolucionária, em matéria plástica, foi uma das sensações do salão. Seu construtor espera fazer com que êle ultrapase 2.000 Km. a hora nos primeiros meses de 1956.

AVIÕES DE TREINO A REAÇÃO

Graças a seu adiantamento na construção de reatores de pequena potência, a França pôde apresentar três aviões leve de treino: o *Fouga* 170 R. "Magister" em serviço nas fôrças aéreas francesas e que foi escolhido pela *Nato* para treinamento de pilotos para jato. Le *Morane Saulnier* M. S. 760 "Paris" de quatro lugares, que despertou vivo interêsse nos Estados Unidos, onde será construído sob licença e, o *Sipa* 300, de dois lugares, munido de um reator de 160 C.V. e que atinge a velocidade de 360 Km. a hora. Êsses aparelhos dão à França além de seu mercado nacional vastas perspectivas para uma expansão comercial nos países que já têm sua aviação equipada com aparelhos a reação. Êles permitem um treino rápido e econômico.

AVIÕES COMERCIAIS

Nesta categoria, também a França expôs aparelhos na vanguarda do progresso: O S.E. 210 *Caravelle* aparelhado de dois reatôres *Avon*, aparelho que pode transportar 70 passageiros, com um raio de ação de 3.000 Km., a uma velocidade de 770 Km a hora, parece ser um sério rival do *Comet*.

Sua passagem em velocidade reduzida sôbre o aeroporto do Bourget permitiu que se constatasse a facilidade com que pode ser pilotado. Sua asa é livre, os reatores são fixados na parte traseira da fuselagem, o que aumenta seu confôrto e sua segurança.

Dois *Hurel-Dubois* H. D. 32 rivalizaram-se em decolagens acrobáticas e aterrissagens em poucos metros. Êstes aviões foram construídos de acôrdo com uma concepção muito original. O objetivo é o de transportar o dôbro da carga de um D.C.3, com a mesma potência, e, graças ao grande alongamento de suas asas, poder aterrissar no mais modesto terreno de Aéro-Club. E' "um

(Conclui na 11.ª página)

O último retrato de Mermoz, tirado no Campo dos Afonsos e por êle autenticado.

Oficina Revisão de Motores Lóide Ltda.
Rodovia Pres. Dutra Km 2
Rio de Janeiro D.F.
G.L. Cherymisin

ESCRITÓRIO — EDIFICIO DARKE

AV. 13 de Maio, 23 — 21.º andar — Sala 2133 —

Telefone 42-4390

Enderêço Telegráfico: AVIMOTOREV

(41630)

"DÊEM ASAS AO BRASIL"

A campanha iniciada pelo jornalista Victorino de Oliveira, idealizador e fundador do Aero Clube do Brasil, em 14 de outubro de 1911

"No dia 14 de outubro de 1911, reuniu-se na redação do vespertino "A Noite", então sob a direção do saudoso jornalista Irineu Marinho, um grupo de patriotas entusiastas que resolveram, aproveitando a esplêndida idéia do jornalista Victorino de Oliveira, fundar o "Aero Clube (Brasileiro".

Assim nasceu o Aero Clube do Brasil que tão relevantes serviços tem prestado ao país no preparo de sua aviação civil e militar.

A célebre frase, de todos muito conhecida — "Dêem asas ao Brasil", nasceu justamente de uma campanha feita pela "A Noite" em 6 de setembro de 1912. A frase foi de Victorino de Oliveira; feliz brado que vem sendo carinhosamente guardado e ao qual, sem exagêro, podemos atribuir sentido verdadeiramente profético.

O jornalista Victorino de Oliveira (José Victorino Gomes de Oliveira) português de nascimento, há longos anos radicado no Brasil, onde constituiu família, labuta, desde cedo, na imprensa (outubro de 1910) ingressando na "Gazeta de Notícias" da qual era redator, a fim de acompanhar os acontecimentos que se seguiram à proclamação da República em Portugal.

De regresso ao Brasil, conheceu a bordo o aviador francês Plauchut, que havia comprado um monoplano Blériot. Preocupado com a maravilhosa conquista do ar pelo avião, compreendendo o seu futuro, pensou seriamente no assunto e empreendeu pela "A Noite", a campanha de "Dêem asas ao Brasil", que era um apêlo ao público, a fim de obter, através de uma subscrição popular aberta pelo Aero Clube, recursos para a compra de aviões.

Passados 44 anos a frase de Victorino de Oliveira venceu com a fôrça da idéia generosa que animou a vontade de todos quantos se agruparam na sua primeira reunião, idéia a que deu corpo e alma.

VICTORINO DE OLIVEIRA

É um prazer viajar nos **novos** aviões

CONVAIR 340 da

CRUZEIRO DO SUL

mais possantes, mais confortáveis mais modernos!

Espaçosos e modernos, os novos aviões Convair 340, da **CRUZEIRO DO SUL** lhe proporcionam o máximo de rapidês e confôrto. A **CRUZEIRO DO SUL** encurta as distâncias dêsse imenso Brasil, proporcionando-lhe a mais agradável das viagens aéreas.

450 KMS. HORÁRIOS

Do Rio a Belem - 5,20 hs.
a S. Luiz - 4,55 hs.
a Fortaleza - 4,50 hs.
a Recife - 4,15 hs.
a Salvador - 2,45 hs.
a P. Alegre - 2,30 hs.
a Curitiba - 1,30 hs.

- Espaçoso e confortável para 44 passageiros.

★

- Poltronas reclináveis, revestidas de crina e borracha esponjosa.

★

- Cinzeiro e luzes individuais.

★

- Forro e tapetes em côres suaves.

★

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO do SUL
LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

Grupos moto-propulsores à reação indireta

(Continuação da 6.ª página)

7.000 HP LYCOMING e as altitudes de cêrca de 10.000 metros.

Vejamos agora, o quadro da figura n.º 2 onde estão alinhados os motores a êmbolo, de maior potência nos EE. UU., em 1953.

Dêsse modo apreciaremos também os progressos feitos nos últimos treze anos e que se aplicarão ao menos em parte, aos novos moto-propulsores.

MOTORES A ÊM BOLO EM 1953

N.º	MARCA	MODÊLO	W (2)	TIPO (4)	COMP. TURB. (6)	COMP. (8)	CONS. ESPEC. (10)	PESO CV (12)	GASOLINA (14)
3 bis	Pratt & Whitney	R-985-SB3	450|2300	R|9	10|1	—	—	—	—
4 bis	Pratt & Whitney	R-1340-S1-HI-G	600|2250	R|9	12|1	6|1	220	1,57	91
5 bis	Pratt & Whitney	R-1830-S3-C4-G	1200|2700	R|14	7,15|1	6,7|1	215	1,4	91
6	Pratt & Whitney	Wasp E-1	1800|2800	R|14	7,1	6,7|1	215	1,5	100
7	Pratt & Whitney	Wasp CB-16 (R-2800)							130
8	Pratt & Whitney	Wasp Major, CB2 (R-4360)	2435|2800	R|18	6. 9|1	6,7|1	215	1,3	100
9	Wright Whirlwind	C-47-B-A1 (R-1300)	3550|2700	R|28					130
10	Wright Whirlwind	955C9-HE1 (R-1830)	800|2600	R|7	6. 9|1	7|1	215	1,3	108
12 bis	Wright Whirlwind	GR-3350-30 W	1525|2800	R|9	7. 2|1	6,2|1	220	1,3	135
			3400|2900	R|18	6, 4|1	6,8|1	—	—	91
					6, 4|1	6,7|1	220	0,93	100
							220	0,9	130
									145

Nos outros países, os motores são os seguintes:

FRANÇA: — Arsenal: 24 HP — 4.000 HP a 3.000 rpm; Arsenal 12 HP — 2.500 HP a 2.250 rpm; — Hispano Suiza 12Z — 1.500 HP a 2.700 rpm; Hispano Suiza 12Z — 2.200 HP a 2.700 rpm; — Potez Minie 8 D-30 — 450 HP a 2.800 rpm; — Snecma 14 N-68 — 1.120 HP a 2.400 rpm; Snecma 14 N-206 — 1.850 HP a 2.600 rpm; — 14 U — 2.200 HP a 2.600 rpm; — 14 X — 820 HP a 3.100 rpm; — 12 S — 600 HP a 3.300 rpm; — Gnome Rhone R-14 — 1.600 HP à 2.700 rpm.

INGLATERRA: — Bristol Cent 601 — 2.270 HP; Bristol Theseus com 2.490 HP; Bristol Centaurus 57 — 2.810 HP; Double Mamba — 2.640 HP; R. R. Griffin 74, com 2.250 HP; As Mamba com 1.320 HP; Hércules 730 com 1.320 HP; Hércules 736 com 1.670 HP; Hércules 763 com 1.675 HP; Merlin 35 com 1.280 HP; Merlin 85B com 1.400 HP; RR Dort com 1.400 HP.

RÚSSIA: 8 AM 35 — 1.200 HP; 9 MI 05 P — 1.100 HP; 4 M 82 F NU — 1.650 HP; 5 ASH 82 FNU — 1.650 HP; 3 MI 07 — 1.800 HP; 7 M 38 — 1.300 HP; 2 M 42 — 2.000 HP; 11 M 105 R — 1.050 HP; 10 M 103 — 1.100 HP; 6 M 82 — 1.600 HP; 1 M 90 — 2.030 HP; 14 M 17 — 600 HP; 12 M 34 — 850 HP; 13 M 25 — 850 HP.

Dêsses sòmente dois, o AS H 82 e AM 35 são originais russos.

F — GENERALIDADES SÔBRE O PROGRESSO DOS MOTORES

A) — Potência

A potência máxima de um modêlo de qualquer motor cresceu extraordinàriamente, nos últimos treze anos, como se pode ver no quadro da figura 2.

Aviões como os de bombardeio estratégico B-36 usam ainda motores a êmbolos em vôos de dezenas de horas. Nos aviões comerciais são comuns, hoje, vôos de 10 a 20 horas de funcionamento contínuo. Tais resultados só foram obtidos após longos anos de ensaios, experiência e testes de tôda natureza. Passou completamente a fase em que os motores faziam surprêsas desagradáveis. Não nos referimos ao moto-rotativo, nem aos que usavam o "bloc-tube-tampier": referimo-nos aos motores de 13 anos atrás e que de maneira nenhuma inspiravam a confiança dos motores de hoje.

B — Pesquisas

As experiências realizadas levaram os motores e seus acessórios vitais (carburadores, magnetos,

Bixo de manivela

etc.) a performances extraordinárias nos climas árticos, temperados, tropicais e equatoriais, por sôbre o mundo inteiro, sem causar mais do que uma pequena percentagem de "sustos".

C — ENSAIOS

Atualmente, os ensaios realizados compreendem:

a — mais de 20.000 horas de funcionamento em longos períodos intermitentes, seguidos de exame cuidadoso de cada peça de motor, a fim de se determinar sua substituição;

b — 150 horas de funcionamento nas condições as mais variadas, tendo em vista sua aplicação em aviões militares.

Amontoando uma experiência preciosa sôbre cada tipo de motor os fabricantes os fornecem, hoje, recomendando um mínimo de 800 horas entre duas desmontagens completas, isto é, o dôbro do tempo de há treze anos atrás.

D — O progresso da produção é devido:

1 — ao exame constante de cada peça do motor, sua substituição por outra mais perfeita ou ao adicionamento de uma outra que venha melhorar o funcionamento da primeira;

2 — ao progresso da metalurgia;

3 — ao progresso da confecção das peças e dos acessórios.

Não obstante a garantia do fabricante e a excelência dos protótipos de um motor, um dos problemas mais importantes com que êle se defronta é o contrôle da fabricação em série. Os motores não são julgados pelos resultados dos protótipos e sim, pelos resultados que apresentam em funcionamento normal, diàriamente.

E — Inspeção

A inspeção mais rigorosa é mantida nas fábricas, não só nas operações da fabricação e ensaios, como no material recebido dos fornecedores e os acessórios provenientes de outras fábricas.

Cada motor, individualmente, passa por um ensaio em banco antes de ser entregue ao consumo.

F — Projeto e desenho dos Motores

O aumento de potência foi obtido pelo aperfeiçoamento no projeto e desenho das peças, pelo aumento da velocidade de rotação e um pouco pelo aumento de cilindrada total, a qual foi facilitada pelas novas gasolinas e pela injeção de combustível e de água.

Tal aumento foi obtido também com o aumento do número de cilindros pois, não obstante as dimensões de um cilindro terem suas linhas naturais para o resfriamento do motor, a velocidade crítica do êmbolo, a queima perfeita da massa gasosa e outros fatôres pertinentes não só ao cilindro como ao próprio motor, sua vida e funcionamento bem como o aumento do número dêles têm suprido a potência total desejada, já que as deficiências apontadas impossibilitam o aumento através do aperfeiçoamento individual, de cada cilindro.

G — Número de cilindros

Chegou-se a uma grande potência não só com os motores radiais, pela justaposição de várias estrêlas nos resfriados a ar, (4 estrêlas de 7 cilindros cada uma no P & W-R 4360 de 3.550 HP) como de motores em linha com 4 linhas de 9 cilindros cada no LYCOMING, de 36 cilindros, 7.000 HP. Aliás, êste motor não foi relacionado porque nunca foi fabricado em série; suas características encontram-se no fim dêste capítulo.

H — Compressores internos

Não se pode esquecer a importância extraordinária dos compressores para ser mantida a potência em altitude, não obstante a diminuição da densidade do ar e a exigência da queima da massa gasosa ar-gasolina. Os compressores têm entretanto limitações mecânicas em face da atmosfera, de modo que, as exaustivas pesquisas conduzidas nesse sentido não levaram os construtores aos mesmos sucessos que em outras partes do motor. Todavia, conseguiu-se restabelecer a potência de cêrca de 25% em altitude.

O cálculo das ventoinhas, sua forma a de suas palhetas, sua velocidade, etc., apresentam enorme dificuldade e basta salientar que a ponta das palhetas gira a velocidades muito superiores à do som. Igualmente, o cálculo dos elementos da massa gasosa, diferentes débitos, circulação etc., foram novos problemas que, resolvidos, permitiram aos compressores, embora não tanto quanto em outros elementos, tomar parte no progresso dos motores. O ar passa pelo carburador, pela entrada do compressor, difusor e tubos de admissão nos cilindros havendo, como se vê inúmeras oportunidades de variação de carga, isto é, de compressão.

I — Combustíveis

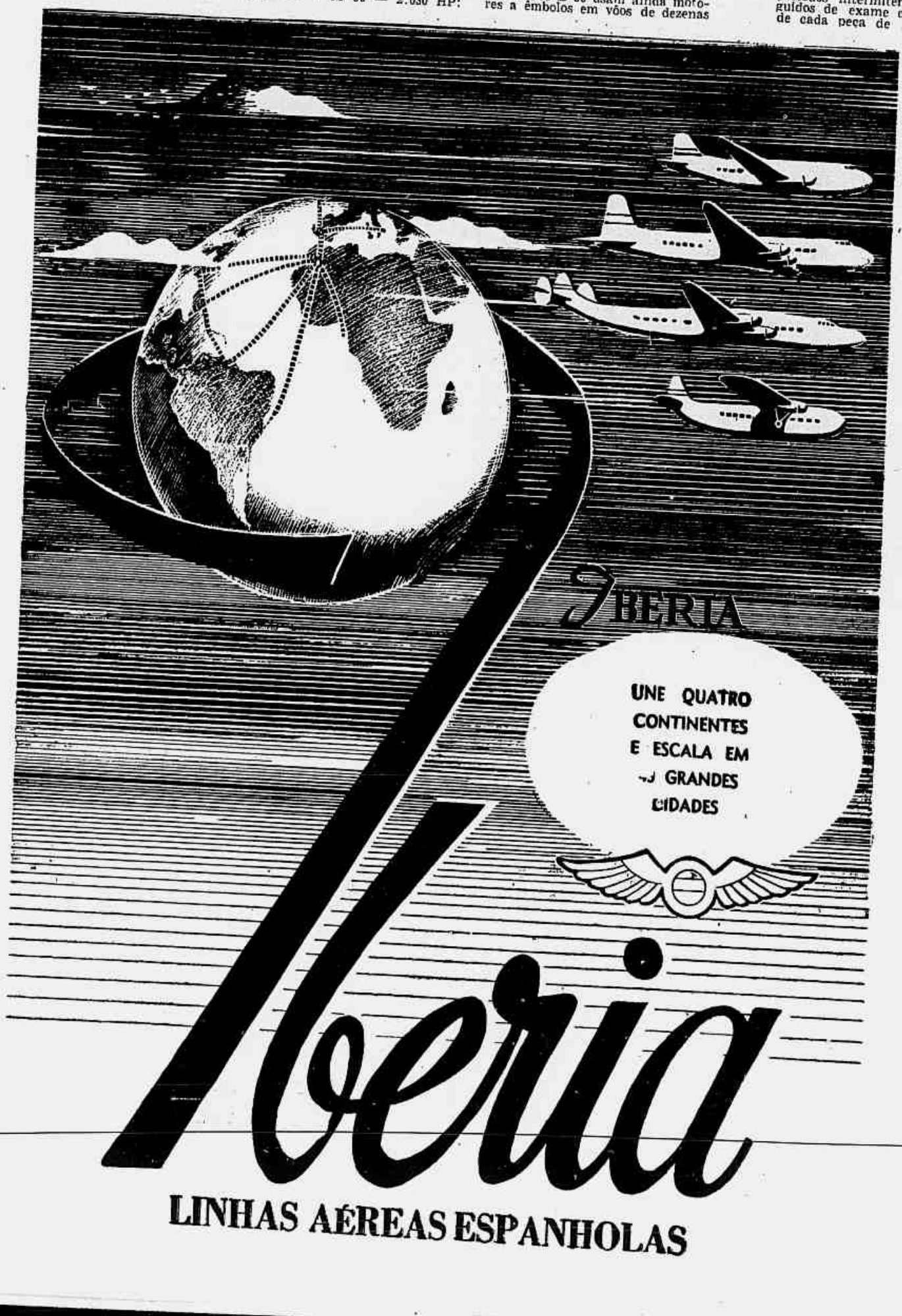
Os combustíveis trouxeram um progresso extraordinário aos motores não só pelo aprimoramento de suas qualidades como também pelas modificações nos cálculos das peças. As potências atuais dos motores não seriam obtidas sem as gasolinas 91, 10, 108, 135 e 145 octanas.

É sabido que com as gasolinas, o problema foi mais fácil de resolver que com os outros elementos dos motores, pela grande ajuda prestada pelas companhias petrolíferas.

J — Sistema de ignição

São as velas os acessórios de ignição do motor que mais têm sido aperfeiçoados para que o motor possa cumprir sua missão. Recentemente foi introduzido um sistema especial de produção de centêlha

(Conclui na 12.ª pág.)



A AVIAÇÃO FRANCESA RENASCE

(Continuação da 8.ª página)

caminhão do ar" que pousa praticamente em qualquer lugar, é o verdadeiro avião do sertão.

O Bréguet 763 *Provence*, em que foi muito notado pela FAB quando da sua apresentação e de seus vôos no Brasil, oferece múltiplas vantagens para a aviação comercial, graças ao volume e o único aparelho no mundo auto-fuselagem. Muito utilizado nas Fôrças Aéreas, é cada vez mais procurado para os transportes civis.

O Bréguet 763 *Provence*, em serviço nas linhas do Mediterrâneo da Air-France é um campeão: é o único aparelho no mundo autorizado oficialmente a transportar mais de 100 passageiros em serviço normal.

Vimos sair dêste monumental aparelho de dois andares, uma pequena multidão de 110 aprendizes da Air-France.

Enquanto o *Provence* atraia a a atenção do publico pelo seu volume, o helicóptero *Alouette II* se elevava no ar, parava, partia novamente com a leveza de um passarinho. Mas, notamos, a seguir, que êste passarinho possuía músculos, pois arrancou do solo uma caminhonete Citroen 2 C.V. e com ela passeou por cima dos espectadores divertindo-os.

O *Alouette* detém o recorde do mundo em altitude para helicóptero com 8.260 metros.

O *Djinn*, outro helicóptero a turbina movida por ar comprimido, sem os inconvenientes da transmissão mecânica, disputa a *Alouette* os recordes mundiais e, é atualmente, construído em grande série.

AVIAÇAO COMERCIAL

Os transportes aéreos reduzidos a algumas linhas militares no momento da Liberação se desenvolveram ràpidamente e o "Salon" permitiu verificar seus progressos.

A Aviação Comercial Francesa ocupa agora o terceiro lugar no mundo depois dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha a quem acompanha de perto.

Ao lado da gigante *Air-France* cujo serviço eficiente, seguro e luxuoso é bem apreciado dos brasileiros e que percorreu 65 milhões e meio de quilômetros em 1954, prosperam a *T.A.I.*, a *U.A.T.-Aeromaritime*, a *Air-Algérie*, a *Aigle-Azur*, a *C.C.T.A.*, a *Tunis-Air* dedicadas aos transportes para os territórios de ultramar.

RADARS, MOTORES E ACESSÓRIOS

Enquanto nos céus, os aviões desafiavam tôdas as leis de gravidade e triunfavam ruidosamente do espaço, o Salão manifestava também o progresso francês nas indústrias auxiliares da Aviação, com os Radars de Thomson-Houston, Sadi Carpentier e Cie Générale de T.S.F., com os instrumentos de radiogonometria, com os traçadores de rota, os rádio-compassos, os aparelhos de bordo, os acessórios entre os quais se destacavam os rolamentos A.I.R. que aparelham os aviões franceses e os da OTAN.

Podia-se ver, ao lado dos motores a pistão tôda uma escala de reatores, grupos turbo-geradores e moto-geradores, interessante variedade de servo-comandos, de freios e de trens de aterrissagem.

As 24 grandes firmas de construção de células, os 8 que produzem motores e os numerosos fabricantes de acessórios empregam neste momento 60.000 operários.

Depois de haverem reconstruído suas usinas, reformado suas equipes, os técnicos franceses não tentaram imitar os métodos americanos de superprodução. Procuraram, sim, dar livre curso à imaginação a fim de criar em cada domínio fórmulas novas.

Seus esforços foram coroados de sucesso. No domínio militar a França possui aviões extremamente rápidos como o *Leduc* e capazes de transportar uma bomba atômica a velocidades supersônicas como o VAUTOUR.

Os pequenos reatores, especialmente os *Turbomeca*, têm pela sua grande potência em relação a um pêso leve, permitido aparelhar aviões de turismo dotados de uma grande velocidade. Foi assim, que o quatro lugares *Morane Saulnier "Paris"* ligou Washington a New York em 35 minutos e decidiu o construtor BEECHCRAFT a oferecê-lo aos "business men" ianques ávidos de velocidade.

As soluções adotadas nos helicópteros a reação, especialmente esta, muito original, da propulsão a ar comprimido, que elimina algumas dificuldades mecânicas, são ricas de perspectivas para o futuro.

A França, absorvida por seus esforços de reerguimento, negligenciou um pouco sua propaganda aeronáutica na América do Sul.

O momento parece haver chegado de revelar o fruto dêsses dez anos de árduo trabalho. Os brasileiros, por tradição, se interessam pelas concepções francesas e, não sòmente, se regozijarão com seu reaparecimento na vanguarda das pesquisas técnicas, como também poderão encontrar entre os numerosos e excelentes protótipos, fórmulas sedutoras para um Continente em que o maior problema é aquêle do transporte aéreo, o único que se adapta ao ritmo precipitado de seu desenvolvimento.

35 NOVOS AVIÕES FRANCESES

Companhia	Tipo	Categoria	N.º	Propulsores		Carga	Performance	
				Tipo	Potênc.		V. Cr.	V. Max
AUBERT	PA204 Super-Cigale	Turismo	1	Snecma	170	4 lugares dupl. ced.	227	250
BOISAVIA	B260 Anjou	Turismo	2	"	170	4.5 lugar. trem tricycle	265	302
BREGUET	763 Provence	Transporte	4	Pratt CA18	2400	2 a 3 hom. 107 passag. ou 17R frete	370	420
BREGUET CAB	901 Super Cab	Performance Esporte	1	Planador Contin. 1	90	1 lugar 2 lugares dupl. com 2 asas	100 235	228 275
DASSAULT	Ouragan	Interceptor	1	Hispano	2270	1 assento ejec. 4 canhões 20 mm	750	940
DASSAULT	Mystère II-C	Interceptor	1	Snecma Atar 101 D 1	3000	1 ass. ejec. 2 can. 30 mm telem. radar	850	1060
DASSAULT	Mystère IV-A	Interceptor	1	Hispano	3500	1 ass. ejec. 2 can. 30 mm apar. rocket radar	960	1120
DASSAULT	Super-Mystère	Interceptor	1	Hispano				
FOUGA	D 550 Delta	Interceptor	2	Dassault	745			
HIRSCH	170 R Magister	Treinamento	2	Turbo	400	2 lugares	650	730
HOLSTE	MAe RC. H 100	Experiment.	2	Regnier	95	3 lugares	315	355
HUREL — DUBOIS	M.H 1521 Broussard	Trabalho	1	Pratt R 985	450	1 piloto 6 pas. ou 550 frete	340	275
	H.D. 32	Transporte	2	Pratt R 1830	1200	Equipagem 3 pessoas 44 passag. ou 6,5 T. frete	385	338
LEDUC	O. 21	Experiment.	1	Tuyere Leduc	20000	1 lugar cabine alargável		1050
MORANE — SAULNIER	MS 733 Alcyon	Escola	1	Potez 6 D	240	2-3 lugares duplo cdo.	240	260
MORANE — SAULNIER	MS 760 Paris	Ligação	2	Turbo	400	4 lugares de ligação	560	650
PAYEN	PA 40	Experiment.	1	Turbo	150	1 piloto	350	500
POTEZ	75	Apoio ao solo	1	Potez 8 D 32	480	2 homens 1 metral. aparn. roquettes blindagem	225	275
SIPA	S 200 Minijet	Treinamento	1	Turbo	160	2 lugares dupl. cdo.	350	400
SIPA	S 300	Treinamento	1	Turbo	160	2 lugares Dupl. cdo.	312	360
SNCAN	NC 856 A Norvigie	Reglagem artilharia	1	Snecma Regnier	147	2 a 3 pessoas conjunto fotografia e câmeras	170	190
SNCAN	Nord 2501 Noratlas	Carga	2	Snecma	2040	3 homens 6,5 T. frete ou 42 passageiros	335	440
SCAN	Nord 3200	Escola	1	Salmson	260	2 lugar. escola	260	274
SFECMAS	1402 Gerfaut	Experiment.	1	Snecma		1 assento ejec.		
SNCAN	Nord 1750 Norelfe	Trabalho	1	Turbo	280	2 lugares trabalho aéreo	150	
SNCASE	SE 210 Caravelle	Transporte	2	H. S. Avon	4540	70 passag. 3000 Km	770	
SNCASE	SE Aquilon	Intercep.	1	D. H. Ghost	2200	1-2 lugares assent. ejec.	700	935
SNCASE	SE 3130 Alouette II	Trabalho aéreo	1	Turbom	360	5 lugar. 250 K 250 km	170	
SNCASE	SE 5000 Baroudeur	Assalto	1	Snecma	2800	1 assento ejec.		1040
SNCASO	SO 1221 Djinn	Trabalho	1	Turbo	240	2 lugares dupl. cdo. carga U 320K	100	130
SNCASO	SO 4050 Vautour N	Caça de noite	2	Snecma	3500	2 lugar. assent. eject. 4 can. 30mm radar		1100
SNCASO	SO 4050 Vautour A	Ataque	2	Snecma	3500	1 lugar ass. ejec. 4 can. 30mm		1100
SNCASO	SO 4051 Vautour B	Bombardeiro	2	Snecma	3500	2 lugar. 2 ass. ejec. Bombas		1100
SNCASO	So 9000 Trident	Caça	3	2 Dassault 1 Foguete Sepr	6000	1 lugar cab. alargável		Super

Dispositivo de ajuda à aterrissagem

LONDRES, (BNS) — As autoridades da aeronáutica civil e militar de muitos países se fizeram representar numa série de demonsrtações, realizadas recentemente na Grã-Bretanha, de um novo instrumento para o sistema de aterrissagem.

Aperfeiçoado depois de dez anos de estudos, o sistema dispensa tôda comunicação verbal com a base. Com êle, o pilôto voando através de nuvens baixas ou de tempestades, pode ser trazido de uma distância de 30 milhas até 30 jardas da iluminação da pista. A partir dêsse ponto, poderá fazer uma aterrissagem visual comum.

Na prática, é transmitido do aeropôrto um sinal contínuo dando ao pilôto uma indicação métrica que lhe permite voar em linha reta enquanto vai descendo, para um ponto direto no centro da pista. O resultado é o acelerameto do tempo de aterrissagem do avião.

Os fabricantes do referido instrumento aguardam pedidos de exportação para continuar as demonstrações.

REGULAMENTADA a promoção "post-mortem"

Regulamentando a promoção "post-mortem" dos militares da Aeronáutica falecidos em acidentes de serviço, o presidente Café Filho assinou decreto estabelecendo que a referida promoção será concedida quando comprovado que o militar faleceu em conseqüência direta de acidente e que êste não foi conseqüência de indisciplina por parte do militar ou de subordinado seu, com a sua aquiescência.

As condições acima serão comprovadas por investigação realizada nos têrmos do Regulamento para o Serviço de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, por inquérito policial-militar, se instaurado, ou por sindicância mandada proceder pela autoridade competente, nos demais casos.

As promoções, cujos efeitos contam-se da data do óbito, serão efetuadas por decreto, no caso de oficiais ou de pessoal subalterno que atinja o oficialato com a promoção e por portaria do ministro da Aeronáutica no caso de pessoal subalterno.

O Milagre da Ressurreição da NAB tornou-se hoje uma concretização

E

SEGUINDO EM SEU PROGRAMA DE BEM SERVIR AO BRASIL

OFERECE AGORA SUA NOVA LINHA

RIO DE JANEIRO

LEOPOLDINA

PONTE NOVA

BELO HORIZONTE

com AVIÕES DOUGLAS DC-3 DE 28 PASSAGEIROS

Saídas do Rio de Janeiro tôdas as têrças-feiras, quintas-feiras e sábados, às 8,39 da manhã.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

Navegação Aérea Brasileira S. A. (NAB)

INFORMAÇÕES

AEROPORTO SANTOS DUMONT — SOBRELOJA

TEL.: 42-1610

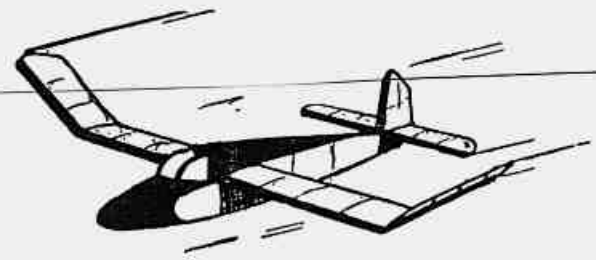
RIO DE JANEIRO

(41635)

HOMENAGEM DE

Hobby LÂNDIA

AEROMODELISMO



AV. ALTE. BARROSO 2, S/ 203

TEL. 42-9469 - RIO DE JANEIRO

(98879)

Grupos moto-propulsores à reação indireta

(Continuação da 10.ª página)

sob várias condições de combustão e ao mesmo tempo reduzindo ao mínimo a usura nos eletrodos de velas. O fundamento básico é a produção de uma centélha, de alta freqüência e curta duração.

K — Injeção de água nos cilindros de motores equiparando aviões de combate

Está sendo utilizado o processo de injeção de água nos cilindros dos motores no momento desejado pelo piloto como um meio de aumentar a potência em determinados momentos e que já não era possível fazê-lo pela gasolina ou pelo cálculo do motor. A injeção de água não só aumenta cêrca de 30% a potência do motor, como também melhora o resfriamento do êmbolo e do cilindro. Dêsse modo, consegue-se utilizar os motores no limite de suas propriedades mecânicas. Naturalmente fêz-se necessário o uso de dispositivos especiais de comando de modo que a injeção de água nos cilindros tenha lugar sòmente em determinada ocasião.

Utiliza-se também a injeção de água para aumentar a potência na decolagem e há um movimento no sentido de adotar êsse processo para todos os motores, com o fim de dar-lhes maior potência que a normal, em situações difíceis.

I — Resfriamento

Considerando-se as condições de funcionamento de um motor, com explosão a mais de 2.000º C e a temperatura de escapamento dos gases da ordem de 1.000º C, é fácil verificar a importância extraordinária que se deve dar ao resfriamento de um motor a explosão. Para os motores resfriados a líquido o problema é duplo: resfriar, e evitar o congelamento do líquido o de resfriar foi obtido com o aperfeiçoamento dos radiadores; o de evitar o congelamento do líquido de resfriamento o foi passando a água a líquidos especiais de temperatura de congelação muito abaixo de 0º para evitar o congelamento nos radiadores a altitudes elevadas.

Nos motores resfriados a ar, a preocupação de aumentar a área de irradiação de calor e que é, ao mesmo tempo, o resfriamento do motor, tem levado os construtores ao exame permanente da forma de cilindros e dos processos da fabricação dêstes, a fim de chegar ao resultado desejado, isto é, assegurar aos cilindros a temperatura ideal de funcionamento. Dêsse modo os anéis dos motores e chapas especiais de canalização exigem estudos apurados, de modo a que a circulação do ar entre os cilindros e superfícies externas do motor se processe da maneira a mais perfeita possível. A potência cresceu 3 vêzes, enquanto que o aumento da área resfriada aumentou apenas 6 vêzes.

O aumento das características dos cilindros se reflete no quadro abaixo:

1927	45	HP|CIL	7.500	cm2	de sup.	resfriada
1932	67	HP|CIL	10.000	cm2	de sup.	resfriada
1940	100	HP|CIL	22.000	cm2	de sup.	resfriada
1946	125	HP|CIL	35.000	cm2	de sup.	resfriada
1950	140	HP|CIL	42.000	cm2	de sup.	resfriada

G — HÉLICES

A — Generalidades

A função primordial da hélice é a de transformar a potência do eixo-manivela do motor (a reação indireta, ou mista) em tração para o avião. O problema fundamental da hélice é aerodinâmico.

Entretanto, outros problemas e limitações cerceam as hélices de modo que um constante estudo tem sido necessário para o aperfeiçoamento dêsse equipamento tão importante.

Bielas, êmbolos e pinos

A hélice age sôbre a coluna de ar em tôrno do avião, havendo assim duas limitações:

a) as velocidades transônicas, quando o rendimento cai;
b) a altitude, pois a densidade do ar não oferece a resistência necessária para produzir a tração desejada.

B — Progressos Realizados

A corrida em busca de uma velocidade cada vez maior tem obrigado os engenheiros especialistas em hélices à realização de um grande esfôrço para contornar a limitação de "a", já que nada se pode fazer em face de "b".

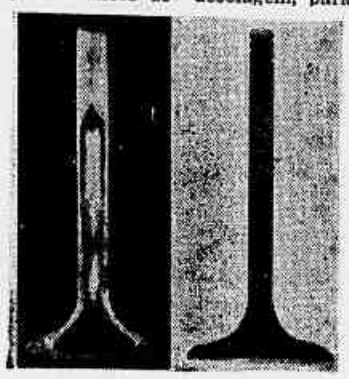
Assim é que:

a) foram concentrados estudos especiais na possibilidade de obtenção de hélices com rendimento o mais elevado possível às velocidades subsônicas, transônicas e supersônicas, ao menos com números de MACH relativamente baixos, em tôrno de 1,5;
b) passou-se de duas a três e quatro pás, e de uma para duas hélices acopladas no mesmo eixo; não foi possível aumentar além de 4 o número de pás pois uma pá funcionaria em parte da zona influenciada pela que a precede;
c) determinou-se as melhores características em espessura das pás, regime de rotação, forma das pás e materiais a serem usados para o melhor funcionamento das hélices em cada um dos regimes de velocidade: subsônica, transônica e supersônica;
d) obteve-se o funcionamento em passo constante, passo invertido, passo bandeira, permitindo um melhoramento considerável nas performances dos aviões.

C — Rendimento

Em conseqüência, as hélices utilizadas nos aviões equipados com motores a êmbolos, tinham seu rendimento máximo a 92% para Mach 0,5; o rendimento cai para 87% na zona Mach 0,5 a 0,7 descendo a 75% para os Mach acima de Mach 0,7.

Os fabricantes esperam que as performances de decolagem, para os motores a jato, sejam de ordem de 1,5 a 3 libras de tração por hp dependendo do tipo de hélice, da instalação da mesma e da importância relativa dos outros fatôres de operação.

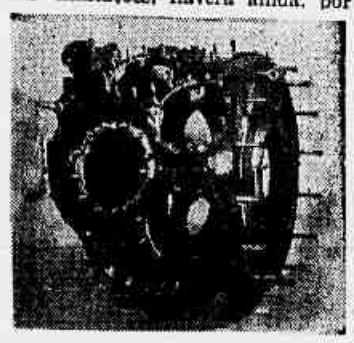


Válvula de escapamento — Válvula de admissão

Na hélice moderna, subsônica, à proporção que o número de Mach aumenta, a velocidade de rotação tem de ser diminuida a fim de conservar a velocidade de rotação da ponta da pá em valores inferiores a Mach 1, isto é, sem grande aumento de resistência ao avanço que, fatalmente, faria caír vertiginosamente o rendimento. Na hélice supersônica, a velocidade deve ser aumentada a fim de diminuir a resistência ao avanço induzida. Em conseqüência, a pá deve ser feita com o mínimo de espessura, do cubo à ponta. Na prática, uma grande parte da pá está à velocidade supersônica mesmo que o avião esteja ainda à velocidade subsônica.

muito tempo, aplicações para hélices aperfeiçoadas. No presente momento, as curvas da fig. n.º 10 ilustram claramente uma das vantagens momentâneas da hélice.

A discussão continua em tôrno do uso ou não da hélice que pode dar ainda excelentes resultados, pelo menos para baixos valores de Mach, a relativamente baixas altitudes. Todavia, não obstante tôdas limitações, haverá ainda, por



Carter

D — Diâmetro, espessura e Configuração das Hélices antigas e modernas

Os diâmetros das hélices modernas subsônicas e transônicas são equivalentes aos das hélices antigas, o que é evidente pois o cálculo é o mesmo; as hélices supersônicas serão necessárias menores que as outras — para a mesma instalação — devido à maior velocidade de rotação. Na categoria subsônica, a taxa de espessura (espessura-corda) deve ser da ordem de 25%, na transônica 3 a 4% e na supersônica, no máximo 1%.

E — Instalações — Regimes

A hélice moderna simples, de 3 pás, subsônica, será empregada em aviões de Mach até 0,7.

A hélice dupla será instalada nos aviões de valores elevados subsônicos ou nos baixos valores de transônicos, isto é, até 0,85 Mach. Ela é mais pesada mas tem maior rendimento. A velocidade transônica da ordem de 0,9 Mach, deverá a hélice ser dupla. A velocidade supersônica, acima de 0,9 Mach, a hélice deverá ser simples.

F — Material para Construção das Hélices

Acha-se pràticamente abandonada a madeira para hélices montadas em motores com potência igual ou superior a 450 CV (Fig. 11). As ligas de alumínio e o aço são os materiais empregados, apresentando as seguintes vantagens:

a) obtenção de qualquer perfil, sem prejuízo de sua robustez;
b) obtenção de perfeita centragem estática e dinâmica;
c) possibilidades de diminuição de pêso pela fabricação de hélices ôcas;
d) eliminação dos problemas de união das pás ao cubo;
e) possibilidades de utilização de artifícios tendentes a reduzir as vibrações e o ruído.

"C50 BONANZA"

O "C50 Bonanza", avião de seis lugares da "Beechcraft", é impulsionado por dois motores "Lycoming" de 275 H.P. cada um. Atinge a velocidade máxima de 335 quilômetros horários, e com apenas 70 por cento de sua potência e carga total, desenvolve 320 quilômetros em velocidade de cruzeiros, com um raio de ação de 1.760 quilômetros. A "Beechcraft" e os demais fabricantes de aviões ligeiros, nos Estados Unidos, estão numa fase de progresso nunca antes alcançado, em conseqüência do volume de encomendas recebidas nos últimos meses, tanto de firmas comerciais quanto de particulares. Só no primeiro trimestre de 1955, os três principais fabricantes, "Beechcraft", "Cessna" e "Piper", venderam mais de 1.000 aparelhos, num valor total de quase 21 milhões de dólares, o que representa um aumento de quarenta por cento sôbre suas vendas no mesmo período do ano anterior. Na foto, o "C50 Bonanza" em pleno vôo.

Nossa homenagem à

Semana da Asa

BRANIFF
International
AIRWAYS

Rio — Av. Presidente Wilson, 123-A — Tel. 32-2255
São Paulo — Rua 24 de Maio, 876 — Tel. 35-7197

A. PEREIRA DE ARAÚJO
ACESSÓRIOS PARA AVIÃO
REPAROS EM QUALQUER INSTRUMENTO
HÉLICES, MOTORES E AVIÕES
ATENDE PELO REEMBÓLSO POSTAL
Rua Santa Luzia, 305 - 7.º
sala 702 - Rio de Janeiro
BRASIL
FONE: 22-0398

(41618)

SAMARITANISMO NO CORREIO AÉREO MILITAR

pelo prof. Ary da Matta, autor do livro: "Memórias do "ARCO E FLECHA"

O Correio Aéreo Militar não foi sòmente bravura, entusiasmo, patriotismo, humor, privações, calma e desconforto. Antes de ser um treinamento militar indispensável e um problema de viação e transportes aéreo, foi, principalmente, uma grande vitória dos sentimentos humanos. No modo de atender às pequenas encomendas, no modo de receber e retribuir o carinho das populações, na ternura com que os pilotos tratavam as crianças e os velhos que os procuravam cheios de admiração e confiança, aparece a marca inconfundível de Charitas e ali a bondade passa a ser compreendida como sentimento cristão de fraternidade. O transporte de doentes e feridos, as encomendas de soros e de medicações heróicas entregues a tempo e a hora, responsáveis por tantas vidas, falam muito alto da moral e do caráter dos nossos pilotos militares. O Correio Aéreo Militar garantiu meios para debelar epidemias em áreas de condições sanitárias carentes de assistência pública.

Hoje quero contar uma história dramática. Um impacto brutal marcando do modo mais violento as páginas de glórias do herói silencioso que se chamou anônimamente (como vimos fazendo) o Pilôto do Arco e Flecha. Muitas vêzes foi como se as mãos da Providência descessem do céu num F5 ou num CSO, no momento exato, no local certo, quando era mais desejada. Creio mesmo poder dizer que as malas do correio que entulhavam o avião a ponto de os obrigar, muitas vêzes, a entrar pelas janelas foi apenas um pretexto mal disfarçado para servir ao patriotismo, à disciplina, à bravura, à caridade e à vocação profissional. A história que vou contar feriu-me profundamente e tem tal intensidade dramática no seu realismo cru e eminentemente humano que eu chego a pensar se ali não estaria o germe de uma tragédia de feitio grego. O capitão que m'a contou, interrompendo alguns minutos seu sorriso "blagueur" e facecioso é pouco mais do que um rapazola. Admira-me que, sendo tão moço, possa ser tão experiente, tão vivido nas coisas do mundo, nas misérias e nas injustiças da sorte. Penso que o destino o tratou mal, permitindo-lhe tanta coisa em tão pouco tempo, outorgando-lhe tanta responsabilidade ao mesmo tempo. Hoje seus soldados o chamam de "senhor major" e no tempo do Arco e Flecha seria um pouco forçado chamá-lo senhor tenente, em que pesem as exigências da disciplina.

Como todos os outros, meu amigo major, ex-tenente do Arco e Flecha, fala com tôda simplicidade: (às vêzes, quando o caso fica sério, tomam um ar grave que dura apenas o tempo exato do relato do drama que me transferem). Foi assim, neste mesmo tom, que ouvi a sua história:

— Aconteceu na rota Curitiba-Foz do Iguaçu. Eu acabava de chegar a Cascavel. Viagem acidentada com vento pela proa, malas por todo lado, os olhos cheios do verde da selva de etapa sôbre etapa. Tinha um começo de gripe. Meu corpo estava querendo molengar um pouco, pedindo sombra e água fresca, como as avencas. Estava disposto a alcançar Iguaçu, entregar as malas e me espichar na cama o mais cedo possível. Um sol miserável me esquentara a cabeça, e eu tinha a impressão de que os raios me atravessavam o capacete de couro, o couro cabeludo, os ossos, para remexer-me os miolos, num cafuné manhoso. Quando saltei em Cascavel vieram correndo ao meu encontro. Havia uma mulher morrendo, quase há dois dias, por falta de assistência médica. O médico mais próximo ficava em Guaíra, isto é, a dias de distância, com as comunicações interrompidas pelos charcos, pelas barrancas caídas depois das chuvas torrenciais. O marido estava trêmulo e tôda a população participava do drama, impotentemente, enervantemente. A princípio o homem não me explicou bem o que estava acontecendo. Repetia-me apenas, numa cadência monótona meio automatizado pelo cansaço e pelo terror:

— Tenente, a criança está morta, mas minha mulher ainda está viva. Mas ela não agüenta mais; está muito fraca, está ficando roxa e a criança não acaba de nascer.

Depois me explicaram melhor. Era um caso de parto interrompido. Sòmente parte da criança havia sido expelida — a cabeça e um braço. O resto só poderia ser extraído por um cirurgião e deveria ser feito logo, porque a gangrena já começava a se manifestar. A mulher, muito pálida, quase verde, gemia sem fôrças numa tarimba miserável.

Perguntei onde poderia ser encontrado o médico e disseram-me que em Guaíra seria fácil encontrá-lo. Voltei ao CSO e arranquei para Guaíra. Lembro-me bem que eram três e meia da tarde. Eu teria de ir, voltar, tornar a ir, tornar a voltar, na esperança de que tudo se acabasse antes do pôr do Sol. Cheguei de Guaíra com o cirurgião e fiquei à sua espera, recostado, ali mesmo no campo. A criança morta foi extraída aos pedaços. Salvou-se a mãe. Vou para Guaíra, outra vez, conduzindo o médico e de lá consegui decolar outra vez com a luz do dia que se despencava no crepúsculo. A sensação de cansaço desaparecera. A noite me surpreendeu em pleno vôo, mas eu tinha de encontrar Cascavel, porque trazia os medicamentos para serem aplicados ainda naquele dia. Às vêzes fico pensando se nós, os do correio aéreo do Arco e Flecha, tínhamos como os pombos, um sexto sentido muito aguçado, o sentido de orientação. E' verdade que um luar muito branco, um luar de Catulo da Paixão Cearense me ajudava um pouco. Mas naquela hora eu não estava preocupado em poesia; estava procurando aterrar com os remédios que carregava. De repente vi as fogueirinhas acesas no campo de Cascavel. No início do campo colocaram duas lamparinas de azeite retiradas dos santos baligando a pista que subia em rampa pela calota onde aterrávamos.

Entreguei a encomenda e me atirei na cama. Dormi um sono pesado e tranqüilo, assim mesmo como estava, de botas e tudo. No dia seguinte não tinha mais resfriado nem ameaça de resfriado. Salvou-se a mulher que ainda vive e que teve outros filhos. Francamente, diabo de mulher corajosa! E foi só isto que aconteceu.

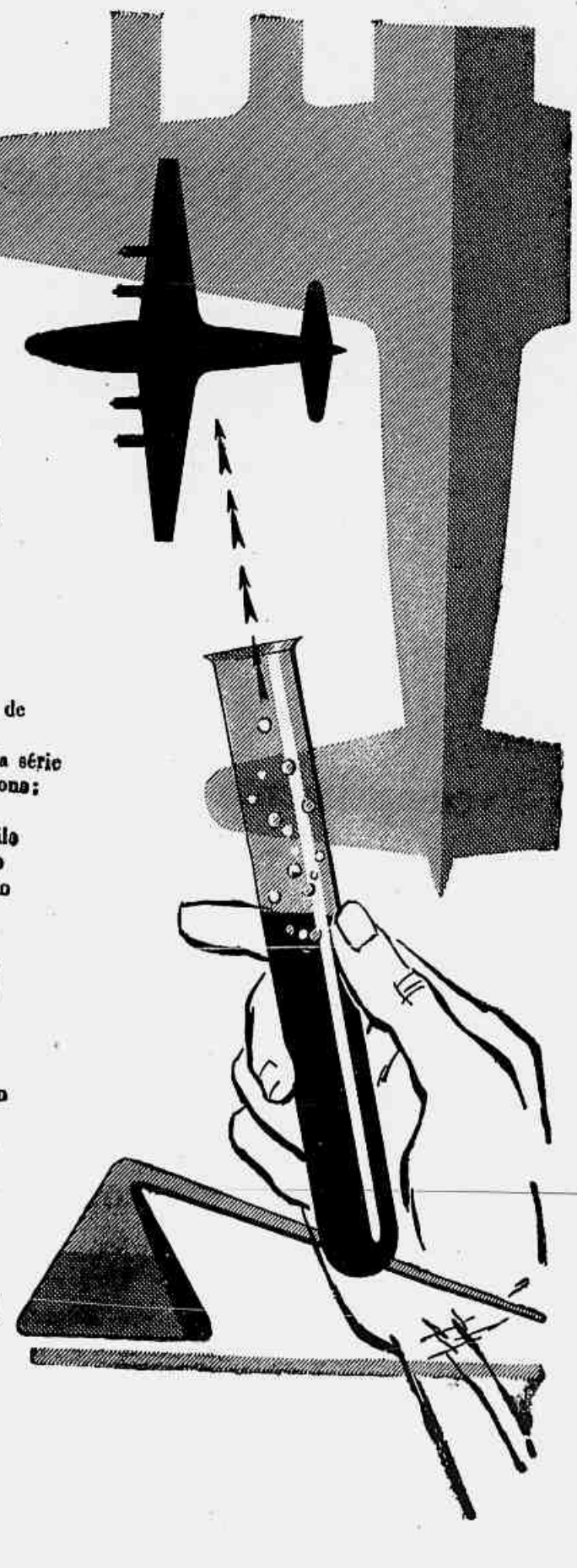
Ficamos, eu e o meu amigo capitão, olhando um para o outro, em silêncio. Mesmo porque diante daquela história verídica não se tinha mais o que dizer. Depois, outra vez com o rosto aberto num largo sorriso malicioso, perguntou-me, assim como quem vira as páginas de um livro:

— Já lhe contaram a história do papagaio de Alcobaça?

Os meus amigos vão me desculpar. Mas esta história do papagaio de Alcobaça, embora pertença ao anedotário do Arco e Flecha, não pode ser contada aqui. Sinto muito, e espero que me desculpem. E' uma história um pouco irreverente e o papagaio, muito mais ainda. Francamente, sinto muito!

E' bem possível que o papagaio não seja exatamente de Alcobaça nem tenha pròpriamente existido. Mas de qualquer modo foi um papagaio providencial, porque, conhecendo-lhe a biografia galante e rumorosa, meu amigo me fêz esquecer um pouco daquilo que numa linguagem patética, mas nem por isto menos justa, eu me permitiria chamar — O drama teratológico de Cascavel. Um drama que teve um anjo bom que, sem saber, repetiu ali, e em muitas outras oportunidades, o exemplo do bom samaritano da parábola cristã.

Grande Arco e Flecha! Grande Arco e Flecha!



TÉCNICOS DA SHELL dispensam à indústria aeronáutica uma assistência permanente.
Nos Laboratórios de Pesquisas da Shell na Inglaterra, na Holanda e nos Estados Unidos, equipes de especialistas — engenheiros, físicos, químicos e metalurgistas — estão constantemente empenhados na solução dos problemas concernentes à aviação.
Foram os cientistas dos Laboratórios de Pesquisas da Shell que...

... tornaram possível a produção da gasolina de 100 octanos em escala comercial;
... introduziram óleos com base mineral — da série AeroShell — em substituição ao óleo de mamona;
... iniciaram e completaram com êxito as pesquisas sôbre o emprêgo do chumbo-tetra-etila e aditivos para remover resíduos da combustão dos motores a pistão, o que permitiu à aviação militar ampliar o seu raio de ação no período crítico da guerra;
... solucionaram o maior problema enfrentado por Sir Frank Whittle para o aperfeiçoamento das turbinas dos motores a jato para aviação, projetando a primeira câmara de combustão com atomizadores;
... aperfeiçoaram graxas especiais que suportam elevadas temperaturas, sem as quais alguns dos mais possantes motores a jato, atualmente em uso, não poderiam funcionar.
Pesquisas de laboratório são apenas parte dos recursos técnicos que a Shell coloca sempre à disposição dos responsáveis e interessados nos serviços de transporte aéreo, para a solução de qualquer problema relacionado com o uso dos produtos de petróleo na aviação.

SHELL

A Universidade do Ar

Uma escola onde são treinados futuros pilotos comerciais — Estudantes do mundo todo — Preparo de turmas de manutenção, também — Os progresos do pós-guerra

NORMAN KEMP

Grupos de jovens que estão atualmente aprendendo as técnicas da aviação civil nas escolas de aviação britânicas talvez nunca mais voltem a voar na Grã-Bretanha uma vez terminados seus estudos.

Trata-se de estudantes de mais de 30 nações que estão fazendo cursos para pilotos, navegadores, operadores de rádio-radar ou engenheiros de manutenção de motores e estruturas, e que retornarão a seus países a fim de ali estabelecer ou desenvolver companhias de aviação comercial.

CURSO DE UM ANO

Um jovem que se qualifica para o serviço em uma companhia de aviação comercial, na maioria dos países, deve possuir a Carta de Pilôto Comercial. A taxa de ensino para a obtenção dêsse certificado é aproximadamente 1.800 libras por curso, o qual dura cêrca de um ano e onde o aluno completa horas de vôo e passa por exames técnicos. Para certificados adiantados, dá-se instrução adicional, com testes mais rigorosos sôbre uma variedade de assuntos que abrangem a navegação, meteorologia, planejamento de vôo e leis da aviação.

Cursos de mecânica aeronáutica custam cêrca de 196 libras por ano, e representam dois anos de estudo para um principiante. Tendo passado nos exames, o estudante está pronto para regressar ao seu país a fim de adquirir experiência prática adicional sôbre o avião que irá pilotar e conservar, possuindo um "background" de instrução sôbre o complicado campo da aviação civil equivalente aos padrões internacionais.

Quatro das escolas que oferecem treinamento intensivo situam-se na Inglaterra Meridional — em Andover (Hampshire), Shouthend-on-Sea (Essex); Teversham (Cambridgeshire) e Hamble (Hampshire). Um quinto fica em Perth, na Escócia.

Tôdas são emprêsas particulares, pois o govêrno britânico não dirige nem subvenciona diretamente planos civis de treinamento aéreo.

"A UNIVERSIDADE DO AR BRITÂNICA"

Visitei a escola de Hamble a fim de observar um grupo de alunos estrangeiros em trabalho. Essa escola é a mais ampla de seu gênero na Grã-Bretanha. E' também a primeira, senão a única, em qualquer país, à qual a Organização Internacional de Aviação Civil envia os alunos a quem concedeu bôlsas de estudos para o treinamento de vôo.

O grupo de companhia Hawker Siddeley dirige a escola sob o nome oficial de Air Services Training Ltd. Mas é também conhecida como Universidade do Ar da Grã-Bretanha, assim batizada pelo duque de Gloucester ao inaugurar o centro em 1931.

Desde 1946, quando a Escola reiniciou o treinamento de civis, depois da última guerra, mais de 1.000 estudantes fizeram cursos de vôo ou manutenção. Atualmente, cêrca de 140 alunos estrangeiros e 100 britânicos estão sendo ali treinados para profissões na aviação.

Santos-Dumont no 14 bis, em 1906.

Enquanto percorria o centro, os Chipmunks e Austers, aparelhos de treinamento elementar realizavam vôos, e um avião de treinamento intermediário, o bimotor Airspeed Oxford, preparava-se para levantar vôo. Próximo, outros estudantes praticavam o vôo instrumental nos "aviões" de treinamento "Link", que simulam as verdadeiras condições de vôo sem que o pilôto precise deixar o solo.

Um barulho intermitente de uma sala vizinha indicava a atividade de uma aula de telegrafia sem fio; próximo, um instrutor explicava os complicados processos de um aparelho de radar a um outro grupo.

NACIONALIDADES DIVERSAS

Uma das características mais notáveis da Escola é a harmonia em que os estudantes de diferentes nacionalidades trabalham lado a lado. Indianos, naturais do Paquistão, israelenses e estudantes da Jordânia, Iraque e Síria, ali estudam em companhia tendo também por colegas jovens sul-africanos, nigerianos, chineses, noruegueses, malaios, birmaneses e um neo-zelandês.

Os últimos jovens que se matricularam são sete estudantes de Kuwait, cuja instrução está sendo patrocinada por Sua Alteza o Sheik Abdullah Mubarak, Sultão de Kuwait. Êsses jovens ali se encontram a fim de se especializar em aviação comercial para futuro serviço na Kuwait National Airlines.

Quatro africanos estão quase terminando seus cursos e serão em breve pilotos da West African Airways Corporation; são êles Peter Dorkenoo e Thomas Agyare, ambos de 20 anos e naturais da Costa do Ouro, e Samuel Ohiomah, de 21 e Robert Hayes, de 20 anos, procedentes da Nigéria.

Marion Shinn, de 21 anos de idade, é a única aluna da escola; é natural de Hong Kong e estuda mecânica. Colocou-se como primeira de sua classe em um exame básico de montagem mecânica.

Outro estudante é Christian Payot, de 21 anos, natural de Caracas, que aprendeu a voar na França e ali completou 200 horas de vôo antes de partir para a Grã-Bretanha para fazer um curso adiantado. Espera ingressar na Linea Aeropostale Venezolana, companhia de aviação comercial da Venezuela que encomendou recentemente à Grã-Bretanha o mais moderno tipo de avião de pasageiros Viscount.

PROGRESSO DE PÓS-GUERRA

A Escola, cujo diretor é Sir Hugh Walmsley, que pertenceu ao Comando de Bombardeiros da RAF durante a guerra passada, possui um notável registro de progressos de pós-guerra. Seu pessoal treinou as primeiras tripulações para Garuda, a companhia de aviação comercial da Indonésia, e muitos pilotos para a Indian Airlines Corporation, Air-India International e para as Fôrças Aéreas da Etiópia, Saudi Arábia, Egito e Paquistão.

Auxiliou o govêrno indiano na inauguração de um centro técnico da Fôrça Aérea Indiana em Bangalore. No Paquistão, tem oferecido oportunidades para a formação de pilotos em escolas em West Punjab.

No ano passado, a Escola desempenhou um importante papel na reconstrução da companhia de aviação comercial alemã Lufthansa, que acaba de reiniciar seus serviços internacionais. Vários pilotos pertenceram à Luftwaffe no tempo da guerra, mas necessitavam de instrução adicional a fim de serem postos a par da moderna aviação comercial.

O valor do trabalho das escolas de vôo foi ressaltado pelo tenente-coronel da Aeronáutica, Arthur Abbott, instrutor-chefe da Divisão de Treinamento em Hamble, quando me disse: "Poucos países se podem permitir à criação ou manutenção de um estabelecimento que proporcione as facilidades altamente especializadas necessárias à escala máxima de vôo.

"Eis porque, muitos governos e companhias de aviação julgaram mais barato enviar seus alunos à Grã-Bretanha para treinamento; êles sabem que o que os estudantes aprendem aqui é o que há de melhor em matéria de ensino nesse ramo."

Sôbre todos os paralelos a

SAS
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

cumprimenta a "AVIAÇÃO BRASILEIRA" pela passagem da Semana da Asa.

DC6-B

SCANDINAVIAN
AIRLINES SYSTEM

Luxo - Conforto
Segurança

Rio — Av. Rio Branco, 277 — Loja 1-BD — Tels. 32-7320 e 32-6710
São Paulo — Praça da República, 80 — esquina rua 7 de Abril — Tels. 36-4965 e 35-3463

(98882)

"O BRASIL TEM UM ENCONTRO MARCADO COM O FUTURO"

Palavras do ministro da Aeronáutica iniciando a "Semana da Asa de 1955"

Dentro do programa organizado para festejar a "Semana da Asa", que se iniciou domingo último com a prova de pára-quedismo realizada na praia de Copacabana, o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, pronunciou na "Voz do Brasil" a seguinte palestra, em que focaliza a ação desenvolvida pela aviação civil e a Fôrça Aérea Brasileira:

"E' ao ensejo da "Semana da Asa" que todos nós — os que compomos a família aeronáutica brasileira — nos congregamos para celebrar os feitos gloriosos do passado, as realizações do presente, e, principalmente, as esperanças cada vez mais vivas do futuro.

O destino dos brasileiros está intimamente ligado ao destino da aviação. Não o está apenas pelo honroso privilégio de suas origens históricas; mas também, e principalmente, pelas necessidades físicas, políticas e econômicas da pátria. Com a vastidão do nosso território, a escassez de recursos financeiros, a dificuldade dos acidentes geográficos, temos para nós que sòmente poderão ser vencidos tais obstáculos se quisermos dar à aviação o de que ela de fato precisa e reclama.

Até aqui, a obra realizada, tanto no setor militar como no civil, enche-nos de justo orgulho e permite-nos divisar quadro mais promissor. Para que se tenha uma idéia do que representou o esfôrço da aviação civil nacional no exercício de 1954, exclusivamente no que tange às grandes emprêsas que cobrem o território nacional, basta que se fixem os seguintes algarismos: em 430 mil horas de vôo, foram cobertos 110 milhões de quilômetros, transportados 4 milhões e 100 mil passageiros, além de 100 milhões de quilogramas de carga de diversa natureza. Tudo isto realizado por uma frota aérea composta de 283 aviões entre bimotores e quadrimotores. E' claro que tais dados se referem aos serviços regulares, havendo ainda os particulares e de táxi-aéreo, que se acham grandemente espalhados e difundidos pelo Brasil.

E' grande também o acervo até aqui realizado, se atentarmos em que a aviação comercial do Brasil nasceu em 1927 e, já agora, serve a algumas centenas de localidades, representando suas atividades uma receita bruta aproximadamente de Cr$ ..... 3.500.000.000,00 (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros).

Apesar dêsses lisonjeiros resultados, há que insistir na evidência de que a imensidão do Brasil comporta, reclama e exige que o esfôrço até aqui dispendido seja centuplicado e venha ao encontro das necessidades públicas.

E' também digno de realce o trabalho feito em dotar e aparelhar os 603 aeroportos de que nos valemos para unir os brasileiros e servir a economia nacional.

Se a obra empreendida no ciclo da aviação civil nos envaidece e conforta, não são menores as suas proporções no que toca à Fôrça Aérea Brasileira. Nela, na sua organização, nos seus quadros, nos seus efetivos, nos seus técnicos, o progresso é seguido de uma alta consciência dos deveres militares, para a defesa e preservação do patrimônio tradicional de nossas instituições livres.

Há, porém, na Fôrça Aérea Brasileira, missões outras que completam o quadro de sua benemerência. Aí estão aos olhos de quem quiser ver as linhas de penetração e extremos do Correio Aéreo Nacional — a do **Acre**, com 4.559 km; a de **Boa Vista**, com 5.418 km; a de **Guaíra**, com 1.411 km; a de **Xavantina**, com 1.928 km; a de **Uruguaiana**, com 2.025 km; a de **Fernando de Noronha**, com 4.273 km; e a de **Ponta Porã**, com 1.595 km; a linha de **São Francisco** com 2.700 km; a de **Tocantins** com 3.650 km; a do **Araguaia**, com 1.750 km e mais oito de menor importância que totalizam 14.000 km. Essas linhas não servem ùnicamente às Fôrças Armadas, mas, também, aos órgãos locais do govêrno, e ao povo brasileiro em geral. Nelas os nossos aviões voam, mensalmente, com regularidade absoluta, um total de 285.978 km. E como vivemos num Continente de paz, e como cultivamos, e cada vez mais desejamos cultivar, as boas relações e a amizade dos povos irmãos que nos circundam, as linhas do "Correio Aéreo Nacional", instituição hoje consagrada pela Constituição da República, atingem num mesmo fraterno abraço o Uruguai, o Paraguai, o Peru, a Bolívia e a Guiana Francesa.

E' claro que tôda esta obra não chegaria a têrmo sem a fôrça do ideal, que a impulsiona e engrandece. São os feitos do 1.º Grupo de Caça nos céus da Itália e as missões de patrulhamento no Atlântico Sul. São os grandes cultos do passado, os heróis anônimos, os mártires da nossa fé, que estão sempre presentes e que ditaram e ditam o roteiro a que, mercê de Deus, um dia havemos de chegar. Até lá, velando e alimentando a consciência aeronáutica do Brasil, aí estão os 409 aeroclubes, as 259 escolas de pilotagem, os 1.080 aviões de treinamento, os 12.460 pilotos civis.

Muito há, ainda, que realizar, para sermos o que queremos e para têrmos o que desejamos, ao que se refere à aviação militar e civil. Entretanto, honra o povo brasileiro aquilo que está feito. Não é trabalho de pigmeus. E' antes obra de gigantes e dá-nos, no concêrto das ações, sobretudo, na América, um pôsto de destaque, digno dos nossos foros.

O essencial — e aqui vai o apêlo que cabe bem na "Semana da Asa" — é que nos compenetremos cada vez mais do sentido nacional que devemos imprimir aos nossos esforços e à nossa dedicação, pela causa comum; que não esmoreçamos em nosso caminho, que sigamos unidos na conquista das glórias que ainda estarão reservadas ao nosso país, pois, na supremacia aeronáutica, o Brasil tem um encontro com o futuro."

O Canberra B.6 quando iniciava um vôo picado.

SEGURO EM GRUPO no Clube de Aeronáutica

A Diretoria do Clube de Aeronáutica está avisando aos associados quites com os cofres sociais, que está aceitando os pedidos de inscrições para o seguro em grupo ora instituído no Clube.

Para tornar efetiva essa inscrição torná-se necessário que o sócio preencha a ficha de inscrição, a averbação da consignação mensal de Cr$ 140,00 em favor do Clube de Aeronáutica, "Seguro em grupo".

Aquêles que já entregaram suas inscrições devem providenciar a averbação do respectivo desconto em fôlha.

Vamos falar de mulheres?...

MYRIAM RIBEIRO LEUZINGER é morena típica de Copacabana: olhos pretos e sugestivos, curvilínea, de sorriso camarada, e de trato gentil. Mora no Leblon e estudou nos Estados Unidos para ser modêlo: Mas preferiu voltar e, desde abril, é recepcionista da Cruzeiro do Sul, no Galeão

Aviação e mulher andam juntas, de uma maneira ou de outra. A primeira atrai a segunda, seja pela emoção, seja pelo imprevisto, seja pela farda... Difícil deixar de ligar um vião em vôo a uma mulher em movimento. A volubilidade, a maleabilidade, talvez, sejam os pontos de contato. Mas êste será um assunto a exigir reflexões e verbalismos, que não seriam o fito desta seção neste suplemento especial. Vamos aqui apresentar algumas das moças muitas que trabalham em aviação. Estas poucas serão uma homenagem sincera a tôdas. Uma destas aeromoças já terá dado um sorriso alentador num instante atribulado para alguém que lê estas linhas; outra, recepcionista, já tratou de seu embarque com a máxima das simpatias; uma outra, sempre com bom humor, já terá reservado, cancelado, reservado novamente e vendido a sua passagem... Enfim, o motivo desta seção, desta homenagem é êste: na aviação, ninguém tem problemas ou mêdo quando há uma mulher por perto.

MARLUCE MARQUES, de cabelos (bonitos) e olhos castanhos, é uma carioca da Piedade, que trabalha na agência da VASP na Rua Santa Luzia. Está a dois anos no seu emprêgo atual, de que gosta imensamente. Antes, era estudante. Muito modesta, com um sorriso, falou: "Os senhores deviam tirar fotografia da moça que trabalha aqui de manhã..."

JOSÉ ÁLVARO

AURORA NUNES AMORIM, morena, tipo brasileira, alegre e comunicativa, é carioca (também) e mora na Avenida Gomes Freire, pertinho da redação do "Correio da Manhã". E' recepcionista da Real no Aeroporto Santos Dumont e não quer outro emprêgo, senão o que tem. O seu belo sorriso não a deixa mentir . . .

PAULINA LEVENTHAL e MARIA GORDON são recepcionistas da Panair no Galeão. A primeira, que está no emprêgo há quatro meses apenas, é carioca da Praça 11. Antes de ser aeroviária, estudava e dava aulas de inglês. Sorrindo (bonito), ela mesma confessa que só deixará o emprêgo, "quando a despedirem". A segunda, morena e simpática, é carioca da Rua Paissandu. Trabalha há seis meses e também está contentíssima com as suas funções.

Um aeroporto quase único no mundo

O Santos Dumont, a dois minutos do centro da capital, é visitado por dois "brôtos" de nossa sociedade — O que viram e o que ficaram sabendo — A opinião final

Convidamos Lilian Souza Campos e Verinha Maria Pereira para uma volta pelo aeroporto Santos-Dumont. Não que elas não o conhecessem. Mas uma coisa é ir apressada ao aeroporto, pegar um avião, e outro é passear pelas suas dependências e pelo seu campo. Foi o que elas fizeram. Passearam pelo campo, espiaram os aviões pousados, subiram até a tôrre, apreciaram demoradamente a paisagem e, como a curiosidade é um substantivo feminino, perguntaram coisas que foram respondidas. Assim, ficaram sabendo que...

...o Aeroporto Santos-Dumont é o mais cômodo do mundo, por ficar a apenas dois minutos do centro da cidade, e também um dos mais belos, por sua situação topográfica dentro de uma baía que é elogiada universalmente...

...os entendimentos para a construção do aeroporto datam de de 1926 mas as obras só tiveram início real em 1934...

...no princípio, houve controvérsia quanto à localização do campo na chamada Ponta do Calabouço: o professor Maurício Joppert achava melhor local Manguinhos, onde agora está situado um Aero Clube...

...mas, depois, estudando detidamente o assunto, o professor Joppert voltou atrás e se tornou um entusiástico partidário da Ponta do Calabouço, tendo mesmo proferido uma conferência, no Clube de Engenharia, a respeito...

...o aeroporto Santos-Dumont tem uma área aproximada de 900.000 metros quadrados...

...a sua iluminação foi idealizada e realizada por um técnico norte-americano...

...a estação central de passageiros, corpo principal de todo o aeroporto, é obra dos famosos arquitetos Marcello e Milton Roberto e uma preciosidade da moderna arquitetura brasileira...

Êstes pormenores, e muitos outros, passaram a ser do conhecimento das duas gentis moças de nossa sociedade. Não chegaram a vê-lo todo nem souberam tudo a seu respeito. Mas viram e ficaram sabendo de muita coisa daquele aeroporto a que todos se habituaram, como parte da rotina da cidade. A maioria, porém, se esquece de sua beleza e, principalmente, da situação original de que goza no confronto com os demais aeroportos do mundo.

Quando, ao fim de sua visita, Lilian e Verinha iam deixando o campo se juntaram, por coincidência, a um grupo de passageiros recém-desembarcados. Elas pareciam também participar da magnífica e incessante rotina de um movimentado campo de pouso. No entanto, enquanto os outros, os passageiros, iam ruminando seus próprios problemas, as duas moças tinham concordado num ponto:

— O aeroporto faz jús ao nome glorioso que lhe deram!

O avião aterrissou e as duas moças foram ver como o bimotor é carinhosamente tratado . . . Uma constante para avião e mulher: muito carinho para não pregar falseta . . .

OKKY foi o nome que deram a esta bonita loura quando ela nasceu — não faz muito tempo — na Holanda. Mas houve um tempo — luminoso, movimentado, célebre — em que ela se chamou MONIQUE e era o modêlo mais comentado e elogiado da capital da República. Depois, deixou de ser modêlo, deixo ude ser MONIQUE, voldeixou de ser MONIQUE, volrecepcionista da Varig no Galeão. Se é verdade que os jornais, as revistas e as pessoas se preocupavam mais com ela, quando MONIQUE, não é menos verdade que a OKKY está contentíssima com o seu atual trabalho e não está arrependida com a mudança. E se alguém duvidar, que ouça de sua própria bôca: todo o dia, ela está no Galeão...

DOS DIRIGÍVEIS AOS FOGUETES

A evolução da aeronáutica na Grã-Bretanha — Dois corpos aéreos, a princípio — Os primeiros dias da R. A. F. — Winston Churchill, um dos grandes entusiastas da aviação

Pelo marechal do Ar sir PHILLIP JOUBERT

A aviação civil e militar na Grã Bretanha teve início nos primeiros anos do século XX como uma experiência esportiva. Apoiada e desenvolvida por um grupo de amadores entusiastas, logo atingiu um ponto em que, juntamente com atividades semelhantes na França e na Alemanha, se tornou um interêsse importante para os militares. Assim, foi criado em 1910-11 o Real Corpo Aéreo (os Regimentos Naval e Militar), embora oficialmente êsse novo serviço tenha começado a existir em 13 de abril de 1912.

O Real Corpo Aéreo tirou seus pilotos e mecânicos, na maior parte, da Marinha e do Exército Reais, embora alguns civis com experiência se tivessem inscrito a fim de formar os quadros necessários. Para satisfazer as exigências da aviação, o Real Corpo Aéreo teve de voltar-se primeiramente para a França, uma vez que a pequena indústria aeronáutica na Inglaterra não podia ajurimentais e não haviam atingido ainda o padrão já alcançado no Continente.

AS ORIGENS DE FARNBOROUGH

Entrementes, uma organização originalmente ocupada na fabricação em experiência de balões e aeronaves havia expandido suas atividades a fim de incluir a construção de novos tipos de avião. Tratava-se da Fábrica de Balões em Farnborough, que recebeu logo o nome de Real Fábrica de Aviões, que era mais um estabelecimento de pesquisas e desenvolvimento do que uma "fábrica" no sentido estrito da palavra. Não fabricou grandes quantidades de aparelhos para o Real Corpo Aéreo o que provocou certo ressentimento entre os pilotos militares.

Muito no início de sua existência o Real Corpo Aéreo, que havia sido estabelecido para atender às necessidades tanto da Marinha quanto do Exército, foi dividido quando o almirantado decidiu criar seu próprio ramo aéreo, intitulado mais tarde Real Serviço Aéro-Naval. O Real Corpo Aéreo, do setor militar, passou então a servir apenas ao Exército.

O Real Serviço Aéro-Naval começou a voltar sua atenção para os hidroaviões com flutuadores, aéro-botes, e finalmente para os aviões de terra, capazes de aterrissar e decolar de um navio em movimento. O Real Corpo Aéreo, obsecado pelas necessidades das tarefas de reconhecimento aéreo, se havia concentrado em aparelhos lentos, que permitiam observações detalhadas e cuidadosas.

OS PRIMEIROS CAÇAS

Não foi sem acentuada relutância que se aceitou a idéia de que o avião poderia ter de lutar antes de um reconhecimento poder ser feito, e assim algum têmpo se passou antes de que o Real Corpo Aéreo projetasse o primeiro caça. O Real Serviço Aéro-Naval, contudo, embora suas necessidades nêsse sentido não fôssem óbvias, se antecipou em suas exigências de caças e pesadas máquinas de bombardeio. Conseguiu isso da indústria aeronáutica britânica que, por volta de 1914, estava produzindo aparelhos úteis em quantidade razoável.

No verão de 1914, as fôrças combinadas do Real Serviço Aéro--Naval e do Real Corpo Aéreo somavam cêrca de 400 aparelhos de diversos tipos. O mais rápido dêles podia voar a 129 quilômetros p.h. e alcançar um teto de aproximadamente 3.048 metros. Com o esfôrço de quatro anos de guerra os serviços aéreos se expandiram enormemente e no fim de 1918 cêrca de 300.000 homens se achavam servindo nêles. A velocidade máxima do aparelho havia se elevado para 241 quilômetros p.h., e seu teto para 6.096 metros. Já se dispunha de pesados bombardeiros com capacidade para longo raio de ação, com uma tonelada de bombas a bordo, e os aero-botes já haviam demonstrado ser de grande utilidade nas operações navais.

REDUÇÃO DRÁSTICA

Quando a paz voltou ao mundo, a Real Fôrça Aérea, que havia sido formada pela junção do Real Corpo Aéreo com o Real Serviço Aéro-Naval, em 1918, foi reduzida pelo govêrno a proporção insignificante. A indústria de aviões teria também diminuído se não fosse a procura cada vez maior de transporte aéreo. Antes de 1914, havia sido tentada a criação de um serviço postal aéreo, mas a insegurança do avião contemporâneo havia constituído um grande obstáculo. Com os melhoramentos levados a efeito nos projetos do avião durante a guerra, o transporte aéreo se tornara uma proposição prática.

Um outro fator ajudou a manter em andamento essa indústria. Na Conferência do Cairo em 1920, o govêrno britânico decidiu empregar o avião para controlar tribos rebeldes no Iraque. A experiência foi coroada de êxito, e a Real Fôrça Aérea começou assim a se expandir novamente. Foi uma feliz oportunidade, pois não decorreu muito tempo para que o govêrno decidisse manter uma fôrça aérea tão forte quanto a do inimigo potencial mais próximo.

O resultado dessa decisão foi um aumento material nos aviões de primeira linha da RAF e de grandes encomendas para a indústria. Num ponto, contudo, a RAF fazia pouco progresso. Embora os monoplanos tivessem sido usados tanto antes quanto durante a guerra de 1914-18, havia uma forte má vontade contra êles, e o biplano era considerado a única forma satisfatória.

O progresso do motor foi também lento, porque não parecia haver grande necessidade de potência muito maior. A RAF nessa época se voltava para os bombardeiros de pequeno alcance, com uma carga de 226.796 quilogramas — o suficiente para a tarefa de apôio tático ao Exército. É verdade que os aéro-botes necessitavam de motores maiores e melhores, mas as fôrças aéreas costeiras vinham no fim da lista de prioridade.

IMPORTANTES PROGRESSOS

Entrementes, grandes progressos estavam sendo alcançados. A Alemanha havia iniciado a construção de monoplanos de transporte, cuja performance excedia a dos biplanos convencionais civís britânicos e mostrava que uma nova técnica na construção de estruturas aéreas prevaleceria dentro em pouco, não apenas no transporte aéreo mas no projeto de aviões militares.

Talvez seja demais dizer que as formas dêsses monoplanos deviam sua origem às restrições impostas à aviação alemã pelo Tratado de Versalhes, mas é certo que essas restrições forçaram os entusiastas do ar nêsse país a fazer experiências com planadores monoplanos até que alcançaram a liderança no velovolismo. Êles provaram pelo menos que um monoplano podia ser construído com solidez bastante para satisfazer as exigências de segurança aérea e que êsse tipo, abolindo os montantes e os fios externos que embaraçavam o biplano, tinha excelentes características aerodinâmicas.

Embora seja tão popular na Grã Bretanha quanto em alguns países europeus, o velovolismo é um esporte que está adquirindo um interêsse cada vez maior para os britânicos. A Associação Britânica de velovolismo foi fundada em 1931, e conta agora com 28 clubes filiados e cêrca de 2.000 membros. Realiza Campeonatos Nacionais de Planadores na Grã Bretanha todos os anos e participa dos campeonatos internacionais realizados cada dois anos. O movimento vem sendo auxiliado desde a última guerra pela decisão do Ministério da Aeronáutica de treinar uma parte do Corpo de Cadetes da Aeronáutica em planadores como a fase preliminar para a instrução em avião a motor.

O PROGRESSO DA PROPULSÃO A JATO

O aperfeiçoamento dos motores a pistão teve um considerável impulso na década de 1930 devido ao sucesso britânico nas corridas de hidroavião do Troféu Schneider. Especialmente o Rolls-Royce estabeleceu um padrão muito alto de confiança e desempenho com motores refrigerados por líquido. A Bristol Aircraft Company, por outro lado, se concentrou em motores refrigerados por ar, que se mostraram fortes concorrentes tanto para o aparelho militar quanto para o civil. À medida que crescia a necessidade de aviões mais rápidos e com maior capacidade para carga, aumentava a potência dêsses motores. Na retaguarda, mas de grande importância, vinha a produção de pequenos motores refrigerados por ar da fábrica de Havilland, que praticamente monopolizou o mercado de aviões de treinamento.

Êsses eram contudo produtos convencionais. Em Cranwell, um jovem cadete chamado Whittle sonhava com a propulsão a jato, sonhos que se realizariam dentro de pouco tempo. Sua teoria foi aceita pelo Ministério da Aeronáutica com uma presteza elogiável, mas a conversão da teoria em projeto e daí em produção levou mais tempo.

MUDANÇAS RADICAIS

Havia no Ministério da Aeronáutica alguns jovens oficiais com idéias muito avançadas. Dois dêles devem ser mencionados pois exerceram grande influência na opinião em assuntos aeronáuticos. Deve-se a Ralph Sorley o caça monoplano de oito canhões, e a Sholto Douglas os princípios do bombardeiro pesado de quatro motores. Êsses dois tipos constituiram mudanças radicais nas convenções aprovadas no princípio da década de 1930 — o bombardeiro médio de pequeno alcance e o caça biplano de dois canhões. Os dois protótipos começaram a ser fabricados em 1939-40 e sobreviveram com alterações mínimas até 1945.

Vale mencionar como uma exceção os caças bimotores de longo alcance, o Mosquito e o Beaufighter — incluídos mais nos casos de adaptação a necessidades particulares do que a alterações radicais em princípio.

A grande mudança ocorreu em 1945. Havia sido feita uma experiência com um caça a jato alguns anos antes, mas foi necessário muito tempo para a estabilidade do projeto. O caça a jato Meteor dos primeiros anos da paz mostrou claramente que a propulsão a jato era essencial não apenas para os caças, mas ainda para os bombardeiros do futuro. Para a aviação civil a decisão a ser tomada não foi definida com tanta facilidade. A De Havilland preferia integralmente o jato — daí o Comet. A Vickers se inclinou para o motor turbo-hélice, que reunia o jato, e a propulsão convencional.

BASES SÓLIDAS

No serviço dos esquadrões da RAF hoje em dia são poucos os aviões que não são propulsionados a jato. Na aviação civil o motor a pistão está se empenhando numa batalha já considerada perdida. Para um futuro próximo temos o foguete que será usado como explosivo de projeção para fins militares e civís, mas ainda levará muito tempo para que o avião sem piloto ou os projéteis dirigidos possam substituir nossos tipos mais convencionais de avião.

A RAF se beneficiou grandemente com a chefia de dois homens — do senhor (agora Sir) Winston Churchill e Lord Trenchard. Pode-se dizer que êsse último foi quem inspirou o Real Corpo Aéreo do tempo da primeira guerra, e foi êle quem criou em 1919, com a fusão do Real Serviço Aéro-Naval e do Real Corpo Aéreo, um serviço homogêneo. Êle alcançou êsse objetivo reduzindo drásticamente as formações de tempo de guerra, e reestruturando novamente todo o serviço, num pequeno quadro composto de homens experimentados e altamente treinados. Nêsse trabalho êle teve o apoio do senhor Churchill que, desde sua nomeação para primeiro lord do almirantado em 1911, havia demonstrado profundo interêsse pela aviação militar.

Sôbre as bases lançadas por Lord Trenchard se mantém firmemente a Real Fôrça Aérea de hoje.

MARTHA WIDLER e EVELYN DUBOIS são aéro-moças da Swissair. Ambas louras, sorridentes, sempre bem humoradas, extremamente simpáticas. A primeira nasceu em Zurique, está há quatro anos e meio na aviação e adora nadar em Copacabana, enquanto a sua companheira nasceu em Monte Carlo e adora dançar o baião. Costumam vir seis vêzes por ano ao Rio e ficam hospedadas — tome nota . . . — no Hotel Califórnia

NOVO TREM DE ATERRISSAGEM ... experimentado nos Estados Unidos

WILMINGTON, Delaware — O primeiro avião equipado com um "hidro-trem", um trem de aterissagem que permite a um avião terrestre operar em qualquer superfície, inclusive água, neve, lama gêlo, e pistas convencionais, foi experimentado com os melhores resultados.

A "All American Engineering Company", desta cidade, que desenhou êste tipo de trem de aterrissagem, diz que o avião assim equipado, um monomotor "Bellanca Cruisemaster" do tipo empregado por pilotos comerciais e particulares, fêz diversas aterrissagens e decolagens em água, grama e pistas pavimentadas.

O hidro-trem se assemelha a um par de skis, com duas rodas ao centro. Quando retraído, o hidro-trem fica acomodado debaixo das asas do aparelho. O princípio é o mesmo ski aquático. Os skis permitem ao avião navegar na superfície a uma velocidade de 24 kms. horários, ou mais, até que o pilôto o faça rolar sôbre a praia ou uma prancha de madeira.

Na decolagem, o pilôto inverte a operação, partindo da praia para acelerar a velocidade antes de entrar nágua para a decolagem.

Em terra, o avião funciona como qualquer outro terrestre. Na lama ou na neve, onde as rodas comuns seriam ineficientes, o avião de hidro-trem usa skis para aterrar e decolar.

Não se deve confundir o hidro-trem com o sistema de hidro-skis "Sea Dart", da fábrica "Convair", o qual serve apenas para uso em hidroaviões.

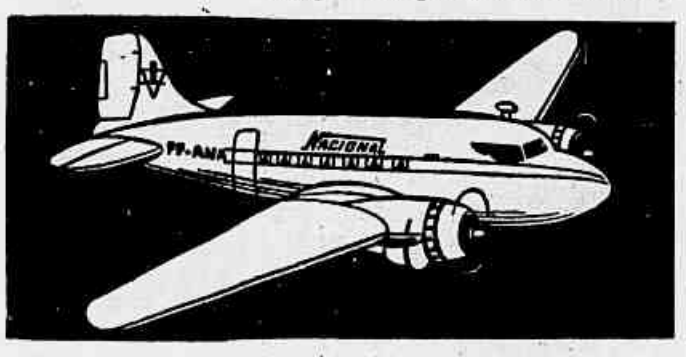
O hidro-trem pode ser fabricado para qualquer tamanho de avião e tem grandes possibilidades para fins militares, segundo informa a companhia que o fabrica. No caso de bombardeiros, por exemplo, êstes poderiam estacionar individualmente ao longo de uma praia, tendo como "pista" uma vasta extensão de água, indestrutível, em vez de ficar aglomerados em um número reduzido de aeroportos vulneráveis.

Os caças a jato, equipados com o hidro-trem, não ficariam mais restritos a uma pista pavimentada ou a um convês de porta-aviões. Caças com hidro-trem, poderia ter base numa ilha, assim que fôsse assegurada uma cabeça de ponte. Do mesmo modo aconteceria com os aviões transporte, de homens e material.

A companhia também salienta a aplicação civil do hidro-trem. Os aviões comerciais assim equipados, poderiam descer e levantar vôo em pontos mais próximos do centro de uma cidade num rio ou num lago, por exemplo. Para o pilôto particular, o hidro-trem proporciona um "aeroporto" em qualquer cidade próxima a um rio, lago ou baía. Nas selvas, nos pântanos, ou nas regiões árticas, o hidro-trem será também de valor incalculável.

Como medida de segurança, na eventualidade de uma pane de motor quando voando sôbre a água, com conseqüente perda de velocidade, as asas e a fuselagem de todos os aparelhos atualmente submetidos a testes com o hidro-trem, foram impermeabilizadas.

...Acordaste, um dia, na solidão de tua rude caverna — e eras então apenas um animal, quasi idêntico aos que povoavam contigo aquele mundo milenar, com êles identificado pelo primitivismo de teus impulsos... Queimava em ti, entretanto, sem que tu mesmo suspeitasses de sua existência, uma chama que fez de ti o sêr superior que hoje és: o Homem. Por ela impulsionado, ascendeste na escala dos séculos, e te distanciaste imensamente de teus antigos companheiros. Povoaste o mundo, e dêle pouco a pouco te assenhoreaste. Um dia, depois de conquistares os oceanos imensos, invejaste o vôo rápido das aves — e o sonho de voar nasceu, e não te abandonou iamais. Na conquista tenaz do espaço, encontraste muitas vezes a desventura em teu caminho.



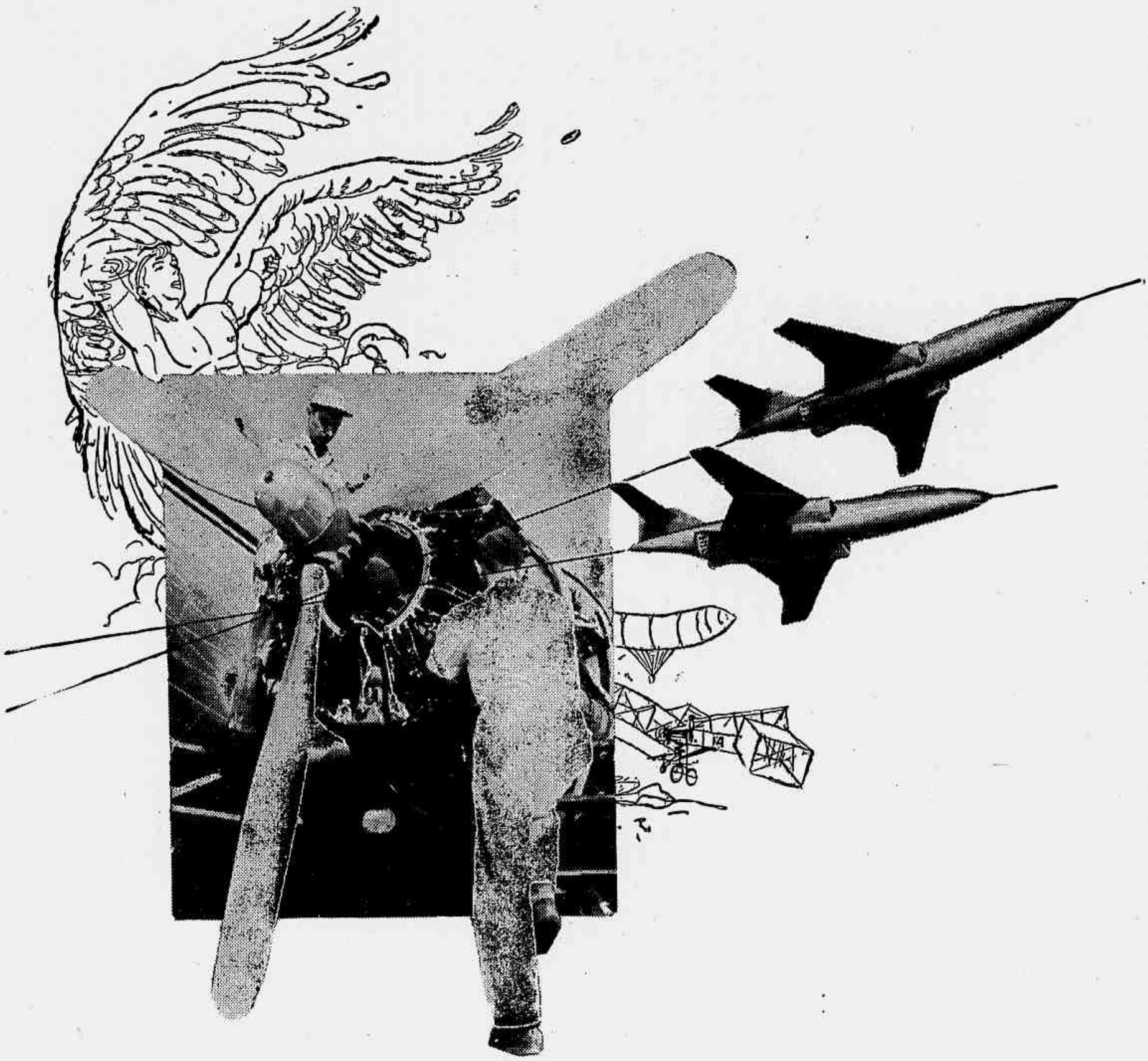
Nas areias ardentes dos desertos, nos picos gelados das montanhas, na solidão enorme dos oceanos, no verde recesso das florestas, marcaste, com os brancos despojos dos Pioneiros, as etapas de tua marcha para o alto. Hoje, vencida a Gravidade, cortas o azul gloriosamente. E afirmas, no canto dos motores e na vibração das asas que criaste para ti, o poder do espírito sôbre a matéria, da vontade sôbre a inércia, da fé sôbre o impossível!

Homenagem da **NACIONAL** TRANSPORTES AÉREOS *à*

"Semana da Asa"

semana da asa

16 a 23 de Outubro



A todos os que,

honrando o glorioso legado de Santos Dumont,

impulsionam a aviação brasileira

com o seu trabalho em terra ou no ar,

a homenagem da

VARIG

VISITEM A EXPOSIÇÃO DE PROTEÇÃO AO VÔO INSTALADA NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

O FAMOSO 1.º GRUPO DE CAÇA

Há uma unidade da Fôrça Aérea Brasileira que sempre merece o respeito e admiração de seus concidadãos — o 1.º Grupo de Caça — sediada na Base Aérea de Santa Cruz.

Hoje não temos outro objetivo senão o de recordar o esfôrço de uma plêiade de jovens que atenderam ao apêlo da Pátria, numa situação de emergência.

Sabemos e compreendemos que foi o esfôrço coordenado do conjunto que permitiu obter resultados tão expressivos, e se o Grupo de Caça não era constituido de homens excepcionais era-o sem dúvida, de brasileiros de boa vontade que provaram o quanto pode uma unidade homogênea e coesa.

Os que compateram na Itália escreveram uma das páginas mais belas e dignas da história da aeronáutica de nosso país e a coragem, sacrifício e patriotismo de que deram provas, servirá de exemplo e estímulo às gerações que ingressarem na FAB.

Resta do 1.º Grupo de Caça, além da lembrança saudosa e redivíva nos corações de todos que amam as tradições da Pátria, o monumento que existe na modelar Escola de Aeronáutica dos Afonsos, erigido por iniciativa do major-brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, quando seu comandante.

Não reivindicamos glória sòmente para os pilotos que cumpriram missões, para os homens que ficaram em terra sustentando o vôo, para os que fizeram patrulhamento, para os que cumpriram com seus deveres na administração, nas escolas, nas Bases. Queremos, sobretudo que não se esqueçam os que não regressaram.

Na fotografia à esquerda ao alto vemos os "P-47" com o famoso distintivo "SENTA A PUA". A direita vemos os atuais aviões de caça a jato "Gloster-Meteor" do 1.º Grupo de Caça.

A fotografia de baixo é também histórica; foi tirada em Albrook Field, Canal Zone, durante a guerra um ano antes de seguirem para o campo de operações nos céus da Itália. Vemos ao centro marcado com um * o então major-av. Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça. Da esquerda para direita (em pé) os "veteranos": Othon Corrêa Netto, Renato Goulart Pereira, Helio Langsch Keller, Alberto Martins Torres, Pedro de Lima Mendes, Alvaro E. de O. Silva, Ismael da Motta Pais, Ruy Barbosa Moreira Lima, Luiz Felipe Perdigão M. Fonseca, Newton Neiva de Figueiredo, José Rebello Meira de Vasconcellos, Josino Maia de Assis, Paulo Costa, Joel Miranda, Roberto Pessoa Ramos. (Nessa fotografia não estão todos os integrantes do famoso 1.º Grupo de Caça). Damos a seguir a relação dos pilotos e número de missões que executaram:

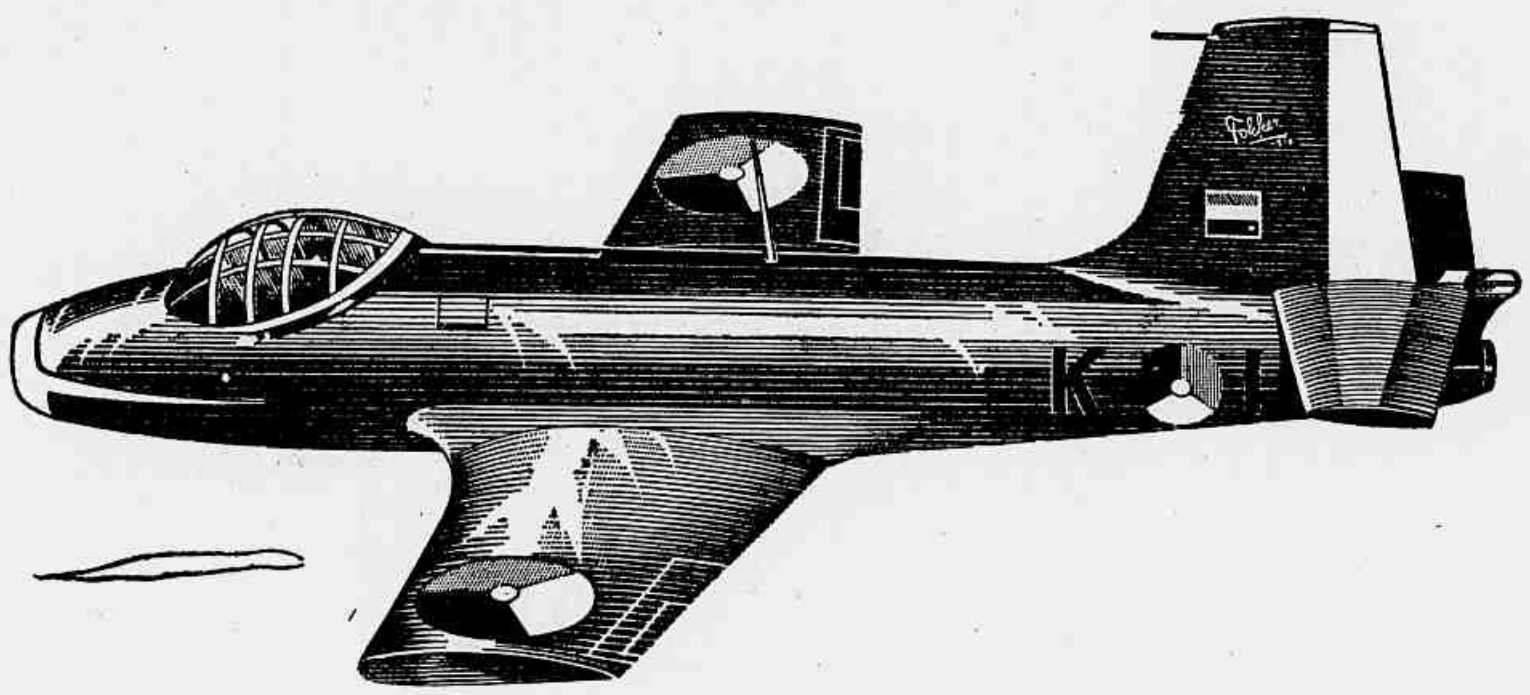
2.º ten.-av. de Res. Con. Alberto Martins Torres, 99; 2.º ten. Helio Langsh Keller, 95; cap. Roberto Pessoa Ramos 95 (feridos em campanha por estilhaços de artilharia anti-aéreo, em 23 de abril de 1945); 2.º ten. Pedro de Lima Mendes, 95 (falleceu em 31 de julho de 1946, dando instrução na Base de Santa Cruz); cap. Horácio Monteiro Machado, 94; 1.º ten. Rui Barboza Moreira Lima, 94; 1.º ten. Alvaro Eustórgio de O. Vasconcelos, 93; 2.º ten. José Rabelo Meira de Vasconcelos, 93; 2.º ten. Renato Goulart Pereira, 93; (abatido pela artilharia anti-aérea em 30 de abril de 1945, pulou de pára-quedas sôbre o território amigo); 1.º ten. Luiz Lopes Dorneles, 89 (abatido pela Artilharia antiérea, faleceu em combate em 26 de abril de 1945); 1.º ten. Newton Neiva de Figueiredo, 86; 2.º ten. Marcos Eduardo Coelho de Magalhães 85 (abatido pela artilharia anti-aérea inimiga em 22 de abril de 1945, saltou de pára-quedas sôbre território inimigo, quebrou os dois tornozelos e foi hospitalizado como prisioneiro de guerra, pelos alemães e libertado pelos aliados); 2.º ten. Leon Roussouliers Lara de Araujo, 80; cap. Newton Lagares Silva, 79; 1.º ten. Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, 77; asp. Fernando Corrêa Rocha, 75; Diomar Menezes, 71 (ferido em combate por estilhaços de granada em 30 de abril de 1945, faleceu dando instrução na Base Aérea de Santa Cruz, em 9 de abril de 1946), 2.º ten. Paulo Costa, 68; asp. Roberto Tormim Costa, 65 (faleceu dando instrução na Base Aérea de Santa Cruz em 29 de abril de 1946); ten.-cel.-av. Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça, 62; 2.º ten. Armando de Souza Coelho, 62 (abatido pela artilharia anti-aérea inimiga em 9 de abril de 1945, pulou de pára-quedas em território amigo); asp. Fernando Soares Pereyron Mocelin 59 (ferido em combate por estilhaços de granada em 2 de janeiro de 1945); cap. Theobaldo Antonio Kopp, 58 (abatido pela artilharia anti-aérea em 7 de março de 1945, saltou de pára-quedas sôbre o território inimigo); 1.º ten. Othon Corrêa Netto, 58 (abatido pela artilharia anti-aérea em 26 de março de 1945, saltou de pára-quedas em território inimigo, foi posteriormente libertado pelos aliados); cap. Fortunato Câmara de Oliveira, comandante da 3.ª Esquadrilha, 56 missões (foi afastado do vôo em 9 de março de 1945, por motivo de saúde); cap. Lafalete Cantarino Rodrigues de Souza, 55 missões (foi em 9 de março de 1945, afastado do vôo por motivo de saúde); asp. João Milton Prates, 55 missões foi em 20 de março de 1945, afastado do vôo por motivo de saúde; asp. Raimundo da Costa Canário, 51 (foi abatido em 15 de fevereiro de 1945 (saltou de pára-quedas em território amigo); major Osvaldo Pamplona Pinto, 47 (afastado do vôo em 10 de março de 1945, por motivo de saúde); asp. Frederico Gustavo dos Santos 44 (abatido por estilhaços de um depósito de munição que atacara, morto em combate em 13 de abril de 1945); 1.º ten. Josino Maio de Assis, 41 (abatido pela artilharia anti-aérea, pulou de pára-quedas em 21 de janeiro de 1945, caiu sôbre território inimigo e feriu-se na queda, foi posteriormente libertado pelos aliados); 1.º ten. Ismar Ferreira Costa 34 (afastado do vôo por motivo de saúde em 9 de fevereiro de 1945); 1.º ten. João Mauricio Campos de Medeiros, 32 (abatido pela artilharia anti-aérea conseguiu saltar de pára-quedas caindo sôbre fios de alta-tensão, sendo eletrocutado — 2 de janeiro de 1945); cap. Joel Miranda comandante da 2.ª Esquadrilha, 31 (abatido pela artilharia anti-aérea, em 4 de fevereiro de 1945, pulou de pára-quedas sôbre território inimigo e fraturou os braços); 1.º ten. Roberto Brandini, 28 missões, foi abatido pela artilharia anti-aérea em 10 de fevereiro de 1945, saltou de pára-quedas sôbre território inimigo com fratura do crânio por estilhaço de granada, foi hospitalizado como prisioneiro de guerra e libertado pelos aliados); 1.º ten. Ismael da Motta Paes, 24 missões, foi abatido pela artilharia anti-aérea em 23 de dezembro de 1944, saltou de pára-quedas e foi feito prisioneiro dos alemães; asp. Fernando de Barros Morgado, 19 missões (iniciou as operações de guerra em 12 de abril de 1945) 1.º ten. Aurélio Vieira Sampaio, 16 (abatido em 22 de janeiro de 1945, morreu em combate); asp. Jorge Maia Pouchinha, 16 (iniciou missão em 12 de janeiro de 1945); cel-av. Nelson Freire Lavanére-Wanderley, oficial de ligação, 13 missões; 2.º ten. Danilo Marques Moura, 11 missões foi abatido pela artilharia anti-aérea saltou de pára-quedas sôbre o território inimigo, ferindo-se na queda em 4 de fevereiro de 1945; conseguindo atravessar a linha de frente, e regressar à sua base; 1.º ten. José Carlos de Miranda Corrêa, oficial-chefe do Serviço de Informações, 8 missões; 2.º ten. Helio Carlos Cox, 6 missões, foi afastado do vôo por motivo de saúde; major Marcilio Gibson Jacques, comandante do Escalão Terrestre, com 2 missões; 1º.s. tens. Waldir Paulino Pequeno de Mello e Rolland Rittmeister, ambos com 1 missão, faleceram em desastre de aviação num avião transporte; 2.º ten. John Richardson Cordeiro e Silva, foi abatido pela artilharia anti-aérea na sua primeira missão (6 de novembro de 1944); 2.º ten. Jorge E. Paranhos Taborda fêz uma missão e foi afastado do vôo em 13 de novembro de 1944 por motivo de saúde; 2.º ten. Dante Isidoro Gastaldoni, faleceu, em treinamento em 18 de maio de 1944, no Panamá; ten. Oldegard Olsen Sapucaia, morto em 7 de novembro de 1944 quando tentando recuperar seu avião de um "vôo picado", não o conseguindo, saltou de pára-quedas o qual não abriu devido à pouca altura.

Testes do "Caravelle"

A "SNCASES" divulgou que o "Caravelle" havia terminado a segunda fase dos testes.

O novo avião a jato francês para linhas médias comerciais completara 55 horas de vôo operacional sendo que 32 experiências foram feitas a 42.500 pés quando era desligada uma turbina; vôou a 4.495 pés com uma turbina com o pêso de 41 toneladas.

Sustentação no ar...



...um trabalho que começa em terra!

Ferramentas e instrumentos de precisão da Panambra S. A., estão ajudando a elevar aos céus brasileiros, por intermédio da FAB, o FOKKER S-14 (jacto de treinamento).

Cooperando com a Indústria aeronáutica do Brasil, a PANAMBRA S. A. orgulha-se de estar fornecendo ferramentas e instrumentos de precisão à moderna fábrica da FOKKER INDÚSTRIA AERONÁUTICA S. A. – atualmente empenhada na fabricação do avião a jacto, de treinamento, Fokker S-14, aos diversos PARQUES DE AERONÁUTICA e demais companhias de aviação.

VISITEM AS EXPOSIÇÕES EM NOSSAS LOJAS

UTILIZEM O NOSSO SERVIÇO TÉCNICO GRATUITO

PANAMBRA S.A.

Loja Máquinas Operatrizes
Praça João Pessoa, 9 A - Fones: 42-0190 e 52-0199

Loja Ferramentas e Instrumentos de Precisão
Rua Alexandre Mackenzie, 117 - Fones: 25-6258 e 43-3726

PANAMBRA

1089

Santos Dumont e Prince Rollano Bonaparte, neto de Napoleão Bonaparte.

A MAGNÍFICA RENOVAÇÃO DA AVIAÇÃO FRANCESA

Um artigo inédito de PIERRE DEVAUX

Depois da Libertação, a indústria aeronáutica francesa teve que recomeçar a partir de "zero". Havia que refazer tudo, material, edifícios, estudos; à parte alguns modelos estudados na clandestinidade, como o Stato-Reator Leduc, não existia nenhuma política de conjunto. Foi um longo período de trabalho cujos frutos se colhem hoje. A recuperação espetacular das Asas francesas, manifesto em tôda uma série de demonstrações técnicas e esportivas, surpreendeu agradàvelmente os franceses e deu que refletir aos observadores estrangeiros. Sejamos audaciosos: êste êxito não é senão um começo, pois se a *Caravelle*, o *Trident*, os diversos *Mystères* já são conhecidos, há outros engenhos — "verticais" ou não — que aparecerão dentro em breve.

"CARAVELLE", BI-REATOR COMERCIAL

A *Caravelle* é o primeiro avião comercial a reação francês e o segundo do planeta.

SE 210 Caravelle não tem o aspecto de um "grande transporte"; o que não quer dizer que não venha a ser o melhor tipo de avião de transporte à escala européia, da bacia mediterrânea ou da América continental.

Caravelle é um belo aparelho de asas finas, pelo fato dos dois reatores estarem colocados nos dois lados da cauda e não "incorporados" nas asas. As vantagens assim obtidas são consideráveis, tanto do ponto de vista aerodinâmico como das instalações interiores: confôrto, facilidade, conservação e segurança. O ganho em potencial é absolutamente notável. Graças à finura das asas e à leveza da estrutura, *Caravelle* realiza as mesmas performances do avião inglês *Comet III*... mas com dois reatores em vez de quatro! A comparação não deve ser aliás muito exagerada, pois o *Comet III* é um correio de longo curso e Caravelle um "correio médio". A sua etapa normal gira à volta de 2.000 a 2.500 quilômetros.

Com 90 passageiros, voando a 700 quilômetros, de velocidade comercial, o avião da SNCASE representa o engenho ideal de ligação para a "cidade a cidade", tal como êle se apresenta na Europa, no Próximo Oriente e nos Estados Unidos. Os americanos mostraram-se como se sabe muito interessados por êste novo avião.

O CAÇA DE FOGUETES "TRIDENT"

A *réussite* francesa não é menor no domínio dos aviões ultra-rápidos, da família dos "interceptores". Se se contam os tipos de *aviões supersônicos* atualmente existentes, temos a surprêsa de verificar que há 2 na Grã-Bretanha, 7 em França e 9 nos Estados Unidos.

Os *Ouragan* e os *Mystère IV* das esquadrilhas francesas são ainda "subsônicos" — velocidade inferior à do som —, mas podem comparar-se aos aparelhos americanos e britânicos. O nosso famoso *Dassault Mystère IV B1*, dito "Supermystère", é supersônico em vôo horizontal, sem necessidade de picar. Na opinião dos especialistas, é o avião de caça mais rápido do mundo, superior até ao "Super-Sabre" americano. O *SO 9.000 Trident* ultrapassou 1.500 quilômetros à hora em vão horizontal, empregando apenas *dois dos seus três foguetes* propulsivos. Lembramos que os foguetes não são reatores; não aspiram o ar, transportam o seu próprio "carburante", fornecendo o oxigênio necessário à sua combustão. É já um "motor interplanetário".

Podemos afirmar que o *Trident*, com os seus três foguetes acesos alcançará 1.700 ou 1.800 kms. a hora. É evidentemente menos que os 2.500 kms. do *Bell X I*, americano. Mas tratava-se, com êste, de engenhos de pesquisas, largados de uma avião de transporte, e do qual por enquanto não se tirou nenhuma aplicação militar. O francês *Trident* será o sucessor imediato dos interceptores atuais.

O LEDUC E OS "VERTICAIS"

Passemos para os laboratórios de estudo e os terrenos de experiências. Eis a série dos *Mystères* Marcel Dassault, continuada pelos *Mystères XXII, XXIV e XXVI*, correspondentes ao programa francês e NATO. Todos êles participam de uma fórmula muito aerodinâmica, com o bojo fino, forma de flecha e dispositivos de armamento e propulsão variados.

O *Durandal*, ou SE 212 da SNECMA, possui um *asa em delta*, isto é, triangular, extremamente fina; é um interceptor ligeiro, movido por um reator SNECMA "Atar" 101 G de "post-combustão", isto é, comportando uma injeção suplementar de combustível nos bases que saem do reator propriamente dito; o aparelho está apetrechado também com foguetes SEPR.

O novo protótipo de "stato-reator" Leduc oferece uma particularidade notável. Sabe-se que o princípio do "stato" consiste na supressão do compressor de ar: êste engolfa-se nas câmaras de combustão únicamente sob o efeito da velocidade do avião Por conseqüência, tem que ser largado de outro avião, geralmente um *Languedoc* especialmente equipado. O novo Leduc 022 possui, além do "stato", um turbo-reator "Atar", que, mediante certo pêso, lhe permite decolar e pousar *pelos seus próprios meios*.

No domínio dos "engenhos de vôo vertical", a França está bem colocada. O tipo clássico é, neste caso o helicóptero, com a sua larga hélice sustentadora, e a sua versão "reativa" — a hélice é movida por dois reatores na ponta das pás ou por um fluxo de ar comprimido que passa por dentro das mesmas — que oferece a grande vantagem de suprimir o impulso de contra-rotação: a pequena hélice de equilíbrio é então desnecessária.

O célebre Alouette II da SNCESE bateu o recorde do mundo de altitude da sua categoria com 8.260 ms. Êste aparelho é um helicóptero de hélice sustentadora única, a reação, movido por uma turbina "Artouste" Turboméca de 400 cv. Pesa 1.350 quilos e pode transportar, a 170 kms. a hora, 4 passageiros numa distância de 500 kms. O *Coleoptère* da SNECMA resolve, à sua maneira e segundo uma fórmula francesa, o problema do "leito-gaiola voador" de Rolls-Royce ou de "bandeja voadora" americana. A asa, e ainda se lhe pode chamar assim, tem a forma de um cilindro vazio; no momento da decolagem está em posição vertical e o reator cospe diretamente para o chão; a seguir a asa gira para uma posição quase horizontal e o engenho vôa então como um avião. É cedo ainda para determinar exatamente as possibilidades dêste novo aparelho, que são certamente bastante grandes.

O FAMOSO VICKERS "VISCOUNT"

COM OS CUMPRIMENTOS DA

SOCIEDADE COMERCIAL ANGLO BRASILEIRA MOTORES LTDA.

REPRESENTANTES DE:

VICKERS ARMSTRONGS LTD. — WEYBRIDGE
ROLLS ROYCE LTD. — DERBY
ALVIS LTD. — COVENTRY
HUNTING PERCIVAL AIRCRAFT LTD. — LUTON

RIO DE JANEIRO

AVENIDA GENERAL JUSTO, 275 — GRUPO 303

3.º ANDAR — TELEFONES: 32-9033 E 22 5282

(41624)

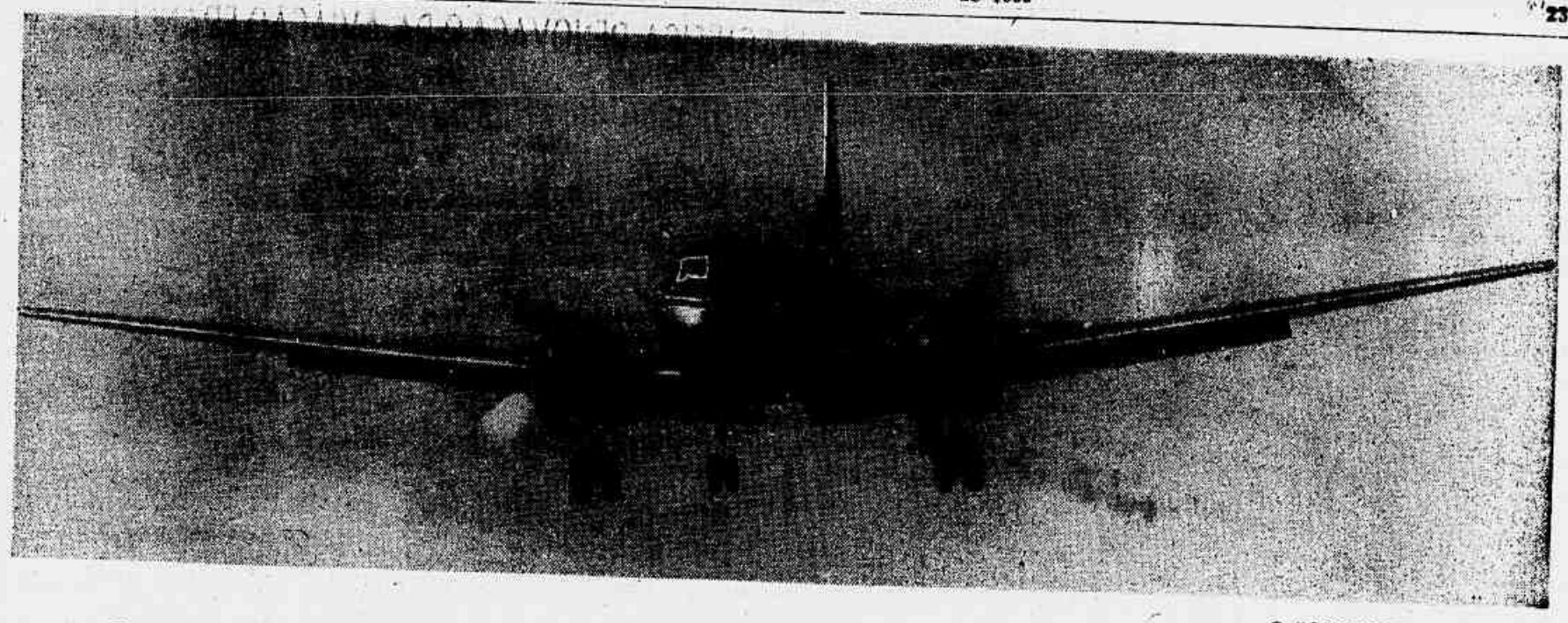
PROVAR QUE VOTOU para receber os vencimentos em dezembro

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota:

O parágrafo 1º do art. 38 da Lei nº 2550, de 25-7-55, estabelece que o eleitor que não provar ter votado na última eleição, ou ter pago a multa por deixar de fazê-lo ou ainda ter-se justificado devidamente perante o juiz eleitoral não poderá — "receber o vencimento, remuneração ou salário do emprêgo ou função pública, ou os proventos da inatividade, correspondentes ao segundo mês subseqüente ao da eleição".

Em conseqüência, o pagamento de dezembro do corrente ano do pessoal (ativo e inativo) da Aeronáutica dependerá dessa prova.

A partir do dia 4 do corrente, haverá na Subdiretoria de Finanças (sala do Assistente), um livro destinado ao registro dessas provas, com referência ao pessoal (civil e militar, em atividade ou inativo) que recebe pela aludida Subdiretoria, inclusive por intermédio da CEFRR.



O "CONVAIR" 340

CONVAIR

EXPRESSÃO DE UMA ERA

A General Dynamics, emprêsa que construiu o primeiro submarino atômico, o célebre NAUTILUS, adquiriu o contrôle da Consolidated Vultee Aircraft Company, que passou a ser a CONVAIR DIVISION OF GENERAL DYNAMICS. Essa organização fabricou e apresentou o Convair Liner 240 e suas versões, o 340 e o 440, recentemente lançados e já absolutamente vitoriosos.

O Liner 240 da Convair foi construído pràticamente "sob medida" para a America Airline e depois do seu lançamento em 1947 foi adquirido por dezenas de companhias de aviação em todo o mundo, que o adotaram como equipamento padrão nas suas linhas devido as características técnicas. Considerando a grande aceitação Convair introduziu grandes melhoramentos nos 240 e lançou o modêlo 340, também adquirido em grande quantidade pelas companhias que já operavam os 240 e por muitas outras dentre as quais citamos a Cruzeiro do Sul e A Real S. A. Transportes Aéreos no Brasil.

São inúmeros os modelos militares dos Convair 240 e 340, desde os chamados Executive até os "Sala de Aula Aérea", os famosos T-29, que a Marinha utiliza como aviões hospitais. Recentemente uma versão de carga do CV-340 foi fabricado para a Marinha, que está empregando várias unidades em seus serviços de transporte, pois o avião tem uma porta de 120" x 72" de largura que permite a entrada de grandes volumes. A estrutura dos Convair 340 prevê a adaptação de motores Turbo-Helice e a Fôrça Aérea Americana já opera algumas unidades com grande sucesso, utilizando como grupo moto-propulsor o turbo-helice da Allison, o F-56. Recentemente um Convair dêsse tipo voou continuadamente cêrca de 46 horas, parando sòmente o tempo necessário para reabastecimento, o que é sem dúvida um grande feito para um avião dotado daquele tipo de grupo-moto-propulsor.

Quando do lançamento do Convair 340 alguns círculos especialisados foram de opinião que as possibilidades do Convair estavam esgotadas. Os engenheiros da Convair, porém, pensavam diferentemente e foram feitos novos melhoramentos que dotaram o Convair da mais silenciosa cabine de passageiro, aumentar seu raio de ação, disponível de carga e velocidade. Uma instalação especial no nariz do avião poderá receber um radar para vôos em condições I.F.R. que possibilitará ao piloto "vêr", nas condições mais adversas, a distâncias de até 100 milhas. O lançamento do 440 foi coroado de absoluto sucesso, pois tendo sido lançado há pouco mais de 2 meses, cêrca de 50 unidades já foram vendidas para companhias que operam em áreas sob a forte influência do excelente equipamento britânico, dentre as quais citamos a Sabena, a Swissair, a Aero-OY e a S.A.S. Nos Estados Unidos a Continental Airlines adquiriu mais algumas unidades e outras companhias estão em negociações. No Brasil a Real S/A. encomendou quatro unidades que virão com o radar acima referido e a Cruzeiro do Sul, que foi a primeira companhia brasileira a adquirir CONVAIRS, está em estudos para a aquisição de algumas unidades 440.

Operam Convairs de diversos tipos as seguintes companhias, quase tôdas lideres em seus respectivos paises: Sabena, American Airlines, National Airlines, Pan-American Airways, Chicago & South, Swissair, Garunda, Western Airlines, Aero-Oy, Delta Airlines, Northewest Airlines, Phillipines Airlines, Alitália, Hawaian Airlines, KLM, Continental Airlines, Braniff, Aerolineas Argentinas, Aeronaves de México, Orient Airways, Ethiopian Airlines, Compañia Mexicana de Aviação, Trans-Australian Airlines, United Airlines, Iugoslavian Airlines, Avensa, Canadian Pacific, Saudi-Arabian Airlines, S.A.S., Real S/A. Transportes Aéreos, Cruzeiro do Sul e Varig.

OS HELICÓPTEROS

HILLER

NA VANGUARDA DO DESENVOLVIMENTO AERONÁUTICO

Em 1941 Stanley Hiller Jr., fundador da HILLER HELICOPTERS, começou a se interessar por helicópteros e em 1944 apresentou o XH-44, o primeiro helicóptero americano a operar satisfatòriamente com co-axial, tendo a Marinha nessa ocasião o contratado para desenvolver o sistema de rotores em helicópteros.

Em 1946 a HILLER construiu e operou o primeiro helicóptero a jato, com toque compensado, e em 1947, no modêlo experimental OH-5, empregou o sistema "Rotormatic", que apresentou condições de estabilidade até então desconhecidas em aeronaves do gênero. Em 1948 construiu e apresentou o modêlo 360, o primeiro helicóptero de 3 lugares desenhado especialmente para aplicação comercial e na agricultura, para o qual obteve o Certificado de Navegabilidade do C. A. A., tornando-se a primeira emprêsa dedicada exclusivamente à fabricação de helicópteros a receber tal aprovação.

Em 1949 o seu Departamento de Vendas expandiu-se internacionalmente e então a Hiller realizou o primeiro vôo transcontinental para helicóptero comercial, levando o 380 de São Francisco a Nova York. De 1949 a 1953 a Hiller dedicou-se exclusivamente à fabricação de helicópteros para fins militares, tendo inclusive entregue modelos HTE-2 à Marinha Real Inglêsa. Em março de 1953 voltou a produzir comercialmente, iniciando com a produção do 12-B, modêlo que o Ministério da Agricultura do Brasil, que já operava o 360, encomendou em princípios de 1954 e que ainda não foram entregues em virtude das dificuldades cambiais que o país atravessa e que deverão ser brevemente solucionadas.

Nos anos em que serviu às Fôrças Armadas dos Estados Unidos a Hiller consolidou as qualidades técnicas e operacionais dos seus helicópteros e hoje fabrica e vende o modêlo 12-C que está operando no mundo inteiro, enfrentando condições climatéricas as mais difíceis e variadas.

O HORNET, helicóptero a jato (ram-jet) voou pela primeira vez em 1950 • foi o primeiro helicóptero a jato a ter o seu grupo moto-propulsor aprovado pelo C. A. A., esperando-se que aquêle órgão técnico conceda ainda êste ano o Certificado de Navegabilidade ao helicóptero em questão, o qual, aliás, já vem sendo operado pela Marinha (HOE-1) e pela Fôrça Aérea (YH-32) dos Estados Unidos. O grupo moto-propulsor do HORNET foi estudado, produzido e melhorado pelos técnicos da HILLER.

As perspectivas de venda dêsse modêlo são excelentes e no Brasil há várias firmas importantes que estão decididas a utilizarem o HORNET para transporte de pessoal (técnicos) e viagens de inspeção a obras no interior.

Agora que estão comprovadas as vantagens da decolagem vertical (VTO) a HILLER, sempre pioneira, já está voando o seu "Tapete Voador", que foi construido para e em colaboração com o Bureau de Pesquisas da Marinha Americana.

A Fábrica Hiller ocupa hoje uma área de mais de 55.000 metros quadrados, onde se encontram desde os laboratórios especializados até a oficina de montagem propriamente dita. Nos seus planos a Hiller inclue, para futuro não muito distante um helicóptero a jato com grande capacidade de carga e passageiros, que será o "Onibus Aéreo".

Dentre as inúmeras aplicações do helicóptero podemos citar como mais importantes as de exploração, propaganda, contrôle e combate às pragas da lavoura, policiamento de florestas, serviços de salvamento, etc.

AIRCAR DO BRASIL S/A

A HILLER e a CONVAIR são representadas no Brasil pela Comércio e Suprimento Aeronáutico AIRCAR DO BRASIL, S/A. que também representa as seguintes companhias especializadas americanas:

A Air Carrier Service Corp., que tem contribuido grandemente para o progresso da aviação comercial no Brasil, já tendo vendido em nosso país cêrca de 100 aviões de passageiros, 2.500 motores de diversos tipos e vários milhões de dólares em equipamentos vários, sem falar em financiamentos em dólares.

A Lord Manufacturing Company
California Eastern Airways,
Land-Air Inc,
Pacific Airmotive,
Ideal-Aerosmith Inc.
Ryan Flight Recorder, da General Mills,
Canadair Ltd.
Rice-Peterson Engine Cleaner,
Texas-Metal Inc.

Através da Air Carrier Supply Corporation a Aircar do Brasil tem acesso a várias dezenas de estoques de peças para aviões Douglas, Curtiss Commander e outros.

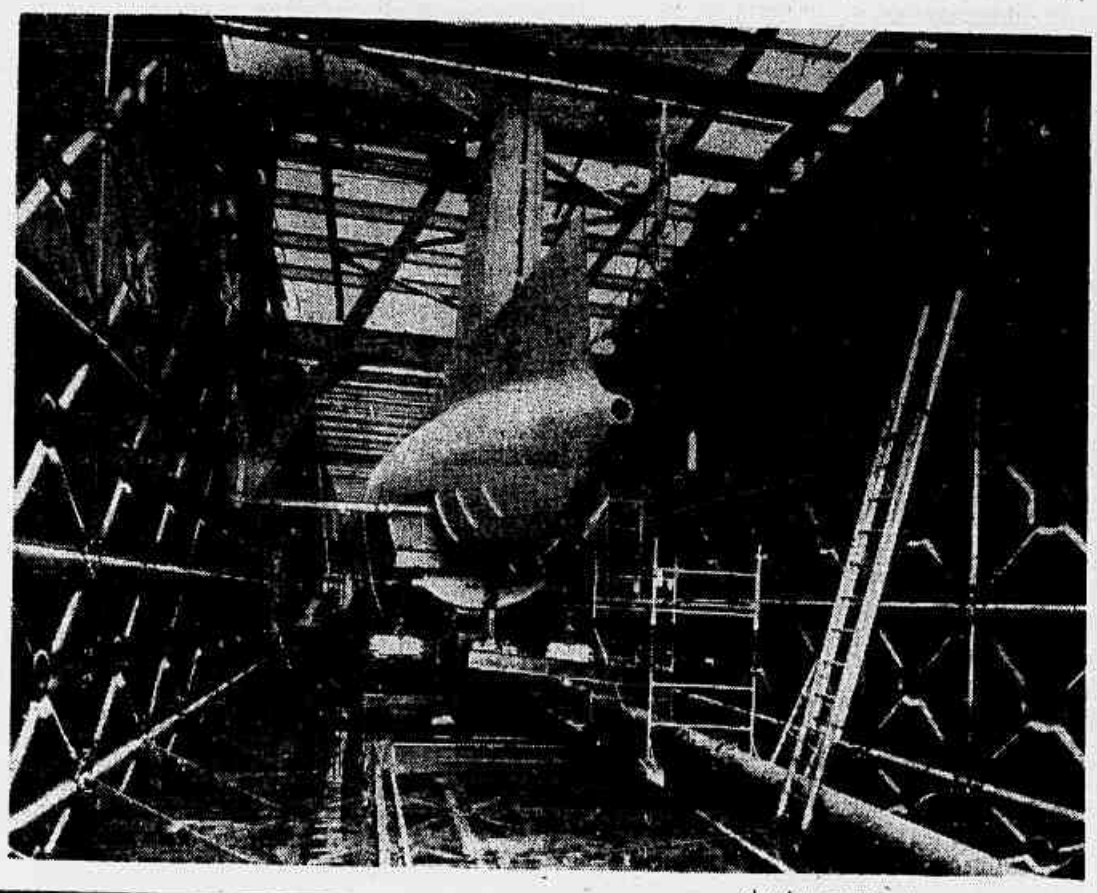
A Air Carrier Latino Americana, Inc. é a embarcadora exclusiva da Aircar do Brasil nos Estados Unidos e é firma especializada no comércio com companhias de aviação da América Latina.

A HISTÓRIA DE UM CENTRO DE PESQUISAS

Farnborough, desde os dias dos dirigíveis — Começo cauteloso — A cooperação dos cientistas

E. COLSTON SHEPHERD

LONDRES — O Real Estabelecimento de Aeronáutica em Farnborough, ao sul da Inglaterra, é talvez mais conhecido no mundo como palco da maior exposição anual de aeronáutica da Grã Bretanha do que como seu mais antigo centro de pesquisas e instituição de aperfeiçoamento. Isto não é surpreendente. Os frutos das pesquisas são naturalmente mais interessantes para o público do que o seu processamento. De qualquer maneira, Farborough era um centro aviatório muito antes de tornar-se o principal centro do govêrno de pesquisas aeronáuticas. Começou fabricando balões para o Departamento de Guerra e evoluiu para os pequenos dirigíveis. Foi o cenário das muitas experiências que Cody fazia com seus primitivos aeroplanos com ou sem motor. Quando irrompeu a Grande Guerra em 1914, tornou-se uma fábrica de aviões e, em verdade, foi conhecida naquêle período como Real Fábrica de Aviões.



COMEÇO CAUTELOSO

Só quando o govêrno foi persuadido no fim daquela guerra a deixar para as emprêsas particulares os projetos e a construção de aviões, é que Farnborough começou a concentrar-se nos princípios da aeronáutica. A intenção era a de que deveria tornar-se o órgão científico do Ministério do Ar e do Estado Maior do Ar, avaliando e estudando as diversas possibilidades a fim de que as especificações de aviões apresentadas pelo Estado Maior do Ar não se tornassem em impossibilidades quando a indústria começasse a trabalhar com as mêsmas, e verificando novas idéias à proporção que as mesmas fossem submetidas pela indústria.

Como todos os estabelecimentos do govêrno, êle tendeu para ser cauteloso e conservador, em seus primeiros dias. Olhou com certa desconfiança, por exemplo, as hélices de passo variável e trens de aterragem escamoteáveis, quando êles apareceram. Antes ainda, havia estimulado a má vontade britânica contra os monoplanos, com o resultado de que os biplanos continuaram a servir a aviação comercial e militar da Grã Bretanha muito tempo depois dos Estados Unidos e a Alemanha terem adotado principalmente monoplanos. Desde então, Farnborough perdeu o seu caráter conservador. Em certos aspectos, Farnborough é mais progressista do que a própria indústria aeronáutica, e frequentemente faz recomendações que esta na sua maioria não tem condições para atender de imediato. Isto é uma certa medida de confiança que adquiriu nêsses dias em que os cientistas conquistaram confiança e mais generoso apoio financeiro do govêrno.

Pode ser também um sinal da influência da concorrência nas pesquisas. Até então, Farnborough já conduziu muitas peças de investigações científicas para a indústria aeronáutica assim como para os ministérios. Continuará certamente a prestar êsses serviços embora a indústria aeronáutica já conte agora com uma estação de pesquisas que será dotada, eventualmente de túneis aerodinâmicos supersônicos em adição a um aeródromo para vôos de experiência, a fim de conferir os resultados obtidos naquêles túneis. Êste é exatamente o modo pelo qual Farnborough tem trabalhado durante os últimos 30 anos. Sempre teve uma equipe de pilotos de prova tanto para verificar as conclusões dos laboratórios quanto para empreender trabalhos de aperfeiçoamento que não podem ser conduzidos satisfatòriamente nos túneis aerodinâmicos ou em mesas de prova.

VOOU EM ARAMES

Mecanismo para gêlo por exemplo só podem ser provados no ar. As primeiras cabines fechadas para os aviões militares foram provàvelmente julgadas périgosas em virtude dos gases venenosos do motor, até que um piloto de prova voou dentro de uma delas e teve o conteúdo de menoxido de carbono em seu sangue medido no fim de cada vôo. Os armamentos dos caças, nos primeiros estágios da guerra, muitas vezes emperravam por causa da baixa temperatura nas altitudes acima de 15 mil pés e os pilotos de Farnborough tiveram de provar que os aparelhos de aquecimento solucionavam o problema. Num período posterior, em maiores altitudes, descobriu-se que as escovas dos magnetos e geradores sofriam um desgaste anormal, e só um longo programa de vôo experimental poderia explicar porque isso ocorria e sugrir uma solução.

Antes de o projeto dos balões de barragem ter sido realizado, um piloto de prova, frequentemente acompanhado por um cientista, passou muitas horas voando através de arames suspensos por pára-quedas. Um quase que teve a cabeça cortada no processo, e mais tarde em sua carreira, escapou de incendiar seu avião quando experimentava fogos de iluminação em benefício dos caças noturnos.

Quase há 20 anos passados vi o primeiro avião ser lançado por uma catapulta, maquinismo que Farnborough construiu para si mesmo e arranjou de ser impulsionado por uma carga de cordite. Mais ou menos nessa mesma ocasião vi um piloto de Farnborough bater um novo recorde de altitude vestindo a primeira versão da roupa pressurizada que é agora vestimenta regular em todos os vôos realizados acima de 50 mil pés.

Anteriormente, observei o primeiro avião controlado pelo rádio lançado em Farnborough com um piloto a bordo, caso o contrôle do rádio falhasse. Em tempos mais recentes, Farnborough tem feito testes com avião que aterrissa sem rodas sôbre um colchão de borracha — mecanismo que deve acompanhar óbviamente a decolagem quase ou na vertical quando essa inovação entrar em uso.

A COOPERAÇÃO DOS CIENTISTAS

Em tôdas essas partes práticas da pesquisa aeronáutica, os cientistas tomam parte sempre que há lugar para êles no avião. Recebem sempre bem a oportunidade de adicionar observações de vôo a seu trabalho no tunel aerodinâmico e no laboratório. Essa atitude manifestou-se na câmara de compressão onde as condições que ocorrem nas grandes altitudes podem ser artificialmente reproduzidas. É partilhada pelos médicos da RAF que servem em Farnborough. Quando a nova "Mae West" ou jaqueta salvavida foi projetada recentemente, um dos médicos quis ter a certeza de que, de fato, manteria um homem inconsciente livre do afogamento. Vestiu a jaqueta, tomou drogas para dormir e lançou-se à água.

Estas são as mais espetaculares atividades do Estabelecimento, mas em compensação grande número de informações valiosas saem de provas que muitas vezes não passam de monótonas investigações, algumas vezes simples cálculos matemáticos. Um exemplo foi a verificação durante a guerra do melhor meio de deixar cair uma bomba de profundidade perto de um submarino inimigo. As experiências subsequentes mostram que os técnicos, trabalhando com suas réguas de cálculo, estavam certos.

No ano passado, as investigações realizadas a respeito dos dois desastres ocorridos com o *Comet* sôbre o Mediterrâneo mostraram como a teoria, as experiências e os testes estáticos poderiam combinar-se para desvendar um mistério e mostrar o caminho para a segurança num novo campo de operação. Este foi um trabalho que fêz ressaltar ao público os métodos eficientes de Farnborough. Os metalurgistas do Estabelecimento já tinham realizado algum trabalho sôbre a fadiga dos metais. Desde então avançaram mais ainda suas pesquisas e, mostrando o que acontece com as estruturas de metais sob a fadiga, talvez tenham aberto o caminho para evitar suas consequências.

Não existe nenhum aspecto de vôo ou de avião não estudado em Farnboroug. Motores, armamentos, sistemas de comunicação, fotografia e muitos assuntos de menor importância têm seu lugar ao longo dos estudos aerodinâmicos que constantemente prendem a atenção não só para os aviões que se tornam cada dia mais rápidos como também para os projéteis dirigidos que já viajam três vezes mais rápidos do que o mais recente dos caças. A aparelhagem em Farnborough é agora tão boa como qualquer outra de qualquer país e, desde que isto se aplica também aos túneis supersônicos, aerodinâmicos, é razão para que nos congratulemos. A maior parte dos trabalhos que está sendo alí realizado é sigiloso assim como a maior parte da aparelhagem.

ESPECIALMENTE APROPRIADO

Uma vez que Farnborough não

(Continua na página 28)

Fokker

Indústria Aeronáutica S.A.

FOKKER
INDÚSTRIA
AERONÁUTICA S.A.

Associada com a N.V. Koninklijke Nederlandse Vliegtuigenfabriek Fokker, da Holanda.

Construção de aviões a hélice e a jato na Fábrica do Galeão.

(98877)

Comissão da "Semana da Asa" de 1955"

A exemplo dos anos anteriores as comemorações da "Semana da Asa" foram iniciadas dia 16 e terminarão no dia 23, quando será festejado o "Dia do Aviador" em todo o território nacional.

Essas comemorações contribuem para estreitar o cordial congraçamento de todos os aviadores civis e militares — pessoal de vôo e das organizações de terra, incrementar e desenvolver a mentalidade aeronáutica no público em geral, promovendo para isso exposições de material aeronáutico, ilustradas com gráficos e quadros estatísticos, organizando visitas às instalações de terra e proporcionando os esclarecimentos que se fizerem necessários; rememorar e cultuar os nomes dos pioneiros da Aeronáutica, exaltando suas conquistas e realizações; despertar na adolescência e juventude brasileira o interêsse e o gôsto pela aeronáutica, satisfazendo, tanto quanto possível, as suas aspirações de conhecimentos e sensação de vôo, e dando-lhes, por meio do aeromodelismo, a exata compreensão dos problemas da técnica aviatória.

O ministro Eduardo Gomes assinou portaria, determinando que em todos os programas deverão ser previstos atos essenciais às comemorações da "Semana da Asa": o sufrágio pelos mortos da Aeronáutica; homenagem especial a Santos Dumont; solenidade militar a 23 de outubro; festa de congraçamento da família aviatória.

Ontem sob a presidência do brigadeiro Henrique Fontenelle no Salão Solene do Ministério da Aeronáutica, estêve reunida a Comissão assim constituída:

Vice-presidente — brigadeiro Raimundo Vasconcellos de Aboim, diretor-geral de Aeronáutica Civil; brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos e presidente do Clube de Aeronáutica.

Membros: — brigadeiro Armando Perdigão, comandante do Transporte Aéreo; general-de-brigada Djalma Dias Ribeiro, comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, cmt. av. Aristeu Azevedo de Cerqueira Leite, vice-presidente do Aéro Clube do Brasil; sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil; sr. Alberto Araújo, diretor-presidente da Agência Nacional; cmt. av. Ernesto Brêa, presidente do Sindicato dos Pilotos de Transportes Aéreos; sr. Ildefonso Lardosa, presidente do Rotary Clube do Rio de Janeiro; sr. Erik de Carvalho, presidente do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias; sr. Osmar Avelino Ferreira, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas; professor Luiz Pinheiro Guimarães, diretor do Jockey Clube Brasileiro; sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato dos Aeroviários; ten. cel. Berilo da Fonseca Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil; ten. cel. Jerônimo Batista Bastos, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; cel. av. Armando Serra de Menezes, do Estado-Maior da Aeronáutica; cel. av. Henrique do Amaral Penna, chefe do Estado-Maior do Comando de Transporte Aéreo; maj. av. Rodolfo Becker Reifschneider; maj. av. Guido Jorge Moassabe; maj. av. Joaquim Vespasiano Ramos; oficiais de gabinete do ministro; José Garcia de Souza, prof. Ary da Mata; o presidente da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica; Alfredo Pessoa, do Departamento de Turismo da Prefeitura; prof. Maciel Pinheiro, da Confederação Nacional da Indústria e da Secretaria-Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal; cel. av. Ary Presser Belo, comandante da Base Aérea de Santa Cruz; major Dickson Grall, do Aéro Clube do Brasil (Pára-quedimos); sr. Paulo Negreiros, do Aéro Clube do Brasil (Aeromodelismo); sub-oficial Lourival José Dias, presidente do Clube dos Sub-oficiais e sargentos da Aeronáutica; sr. João Brederodes Coutinho, da Prefeitura do Distrito Federal; prof. Armando Ildebrando, diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura; prof. Alcídio Mafra de Souza e professôra Edith da Cruz Machado.

200 VAGAS NOS AFONSOS E 120 EM BARBACENA

O ministro Eduardo Gomes assinou portaria, fixando, para o ano de 1956, em 200, o número de vagas para o Curso de Oficiais Aviadores da Escola de Aeronáutica dos Afonsos e em 120 o número de vagas para os cursos da Escola Preparatória de Cadetes de Barbacena.

"TRIDENT II"

O Secretário de Estado da Defesa e das Fôrças Armadas divulgou que o "S. O. 9050 *Trident II*" realizou seu primeiro vôo em condições inteiramente satisfatórias, a 21 do corrente, pilotado por Charles Goujon, que realizou as recentes experiências supersônicas com o "Trident I".

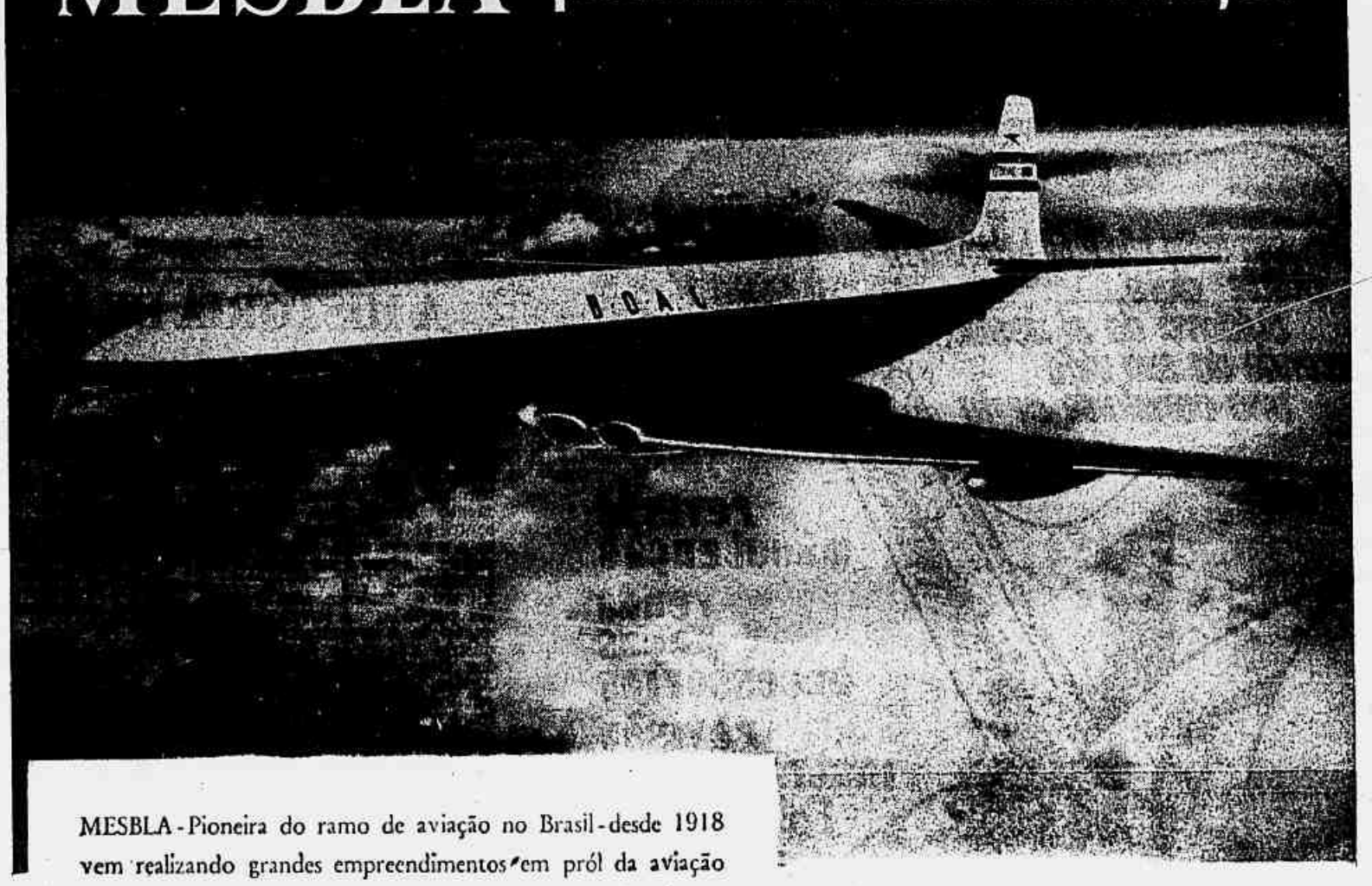
"O Trident II" é a versão militar do "Trident I" de concepção idêntica, que só difere do primeiro pelas características que lhe permitem realizar sua missão de interceptador leve, capaz de atacar os bombardeiros mais rápidos, partindo de pistas sumárias e de pouca extensão.

O "Trident II" realizará performances altamente supersônicas, análogas às que já realizou o "Trident I".

PRIMEIRO AVIÃO-HELICÓPTERO DO MUNDO

O primeiro aparelho do mundo a voar, tanto como helicóptero ou como avião, é o McDonnel XV-1, fabricado para a Fôrça Aérea dos Estados Unidos. O "XV-1" levanta vôo no sentido vertical, à maneira dos helicópteros e uma vez no ar passa a movimentar-se como os aviões. A aterrissagem também é feita verticalmente. Emprega como meios de propulsão um giratório, nas operações de decolagem e aterrissagem, e um motor de hélice localizado na parte traseira. O motor traseiro só passa a funcionar quando o avião já se encontra planado no ar. O aparelho tem capacidade para transportar três tripulantes, ou duas macas e um assistente médico. Mede 9 metros de comprimento, 3 metros de altura e quase 8 metros de largura. Os técnicos militares consideram-no importantíssimo para determinadas tarefas, pois, quer como helicóptero, quer como avião, pode desincumbir-se a contento de missões de reconhecimento, ligação, localização de pontos estratégicos, carga e transporte. Os pormenores sôbre o XV-1 permanecem em sua maioria secretos. Sabe-se entretanto que sua velocidade é muito maior do que as dos helicópteros de praxe. No setor comercial, o novo avião terá papel importante. Algumas companhias especializadas estão desenvolvendo aviões do tipo, mas McDonnel é o primeiro a provar os bons resultados do processo. Na foto, o McDonnel XV-1.

MESBLA - pioneira do ramo de aviação



MESBLA - Pioneira do ramo de aviação no Brasil - desde 1918 vem realizando grandes empreendimentos em pról da aviação no país, e orgulha-se de ter entre as suas representadas, do ramo de aviação, a THE DE HAVILLAND AIRCRAFT CO. que tornou uma realidade o transporte aéreo comercial a jato em todo o mundo.

HOMENAGEM DO DEPTO. DE AVIACÃO DE MESBLA À "SEMANA DA ASA"

MESBLA

Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

O NOVO SUPER CONSTELLATION ALTERARÁ AS ROTAS AÉREAS INTERNACIONAIS

BURBANK, Califórnia — Os aviões de passageiros "Super-Constellation", da "*Lockeed Aircraft*", tornarão possíveis novas rotas aéreas internacionais, sem escalas. Importantes melhoramentos nas asas e na hélice do avião, e outros aperfeiçoamentos darão ao mesmo um raio de ação de 10.400 quilômetros, o maior a ser atingindo por qualquer avião de passageiros até hoje construído.

Diz a "*Lockeed*" desta cidade, que o avião "Super-Constellation" (modêlo aperfeiçoado 1649A) permitirá vôos sem escala entre pontos, como por exemplo, New York, Roma, Rio de Janeiro, Johannesburg, Vancouver, Amsterdam, Londres, Karachi, ou Lima e Honolulu. Qualquer capital européia estará dentro de seu raio de ação, partindo de New York e voando sem escalas.

As linhas de transportes aéreos, "Trans-World U. S." e "Air France", esta a maior linha francesa internacional anunciaram que projetavam pôr em serviço em 1937 uma série dêsses novos aviões nas suas rotas internacionais. A "Air France" conta encomendar 12 novos aparelhos, para serviço transatlântico, enquanto que a "Trans-World Airlines" já adquiriu 24 dêles, por 70 milhões de dólares.

A asa, de desenho completamente novo, e maior do que a de qualquer avião de passageiros em serviço, dará ao aparelho um raio de ação superior a 6.700 quilômetros, com uma velocidade máxima superior a 640 km. por hora, e uma velocidade de cruzeiro de uns 560 km.

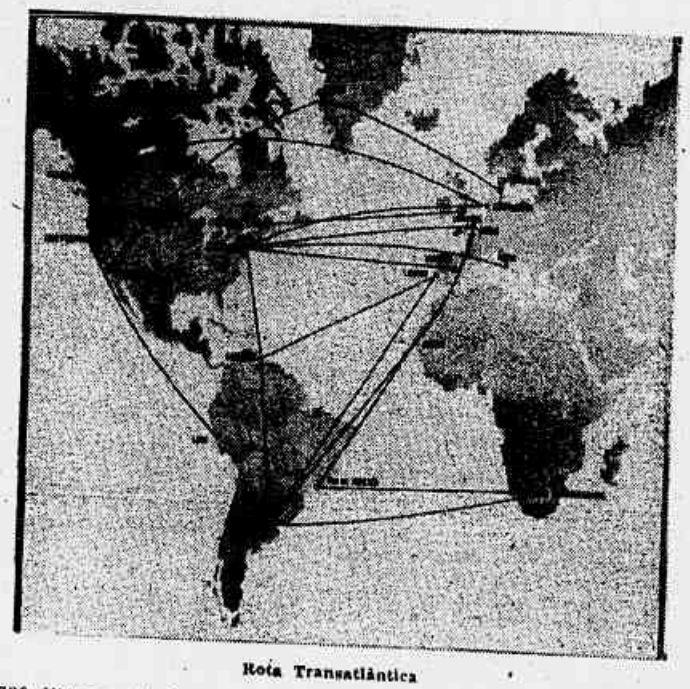
A maior envergadura de asa do novo avião permitirá afastar os seus quatro motores 1,5 m. mais para fora, o que contribuirá para maior silêncio nas cabinas de passageiros. O avião comportará de 58 a 64 passageiros, luxuosamente acomodados e terá capacidade para se manter mais de 24 horas no ar, e mesmo assim conservar reserva normal de combustível.

O novo aparelho terá capacidade para transportar 36.480 litros de combustível, ou sejam 11.780 litros mais do que a capacidade usual da maioria dos Super-Constellations e 7.030 litros mais do que a capacidade dos modelos providos de tanques nas pontas das asas.

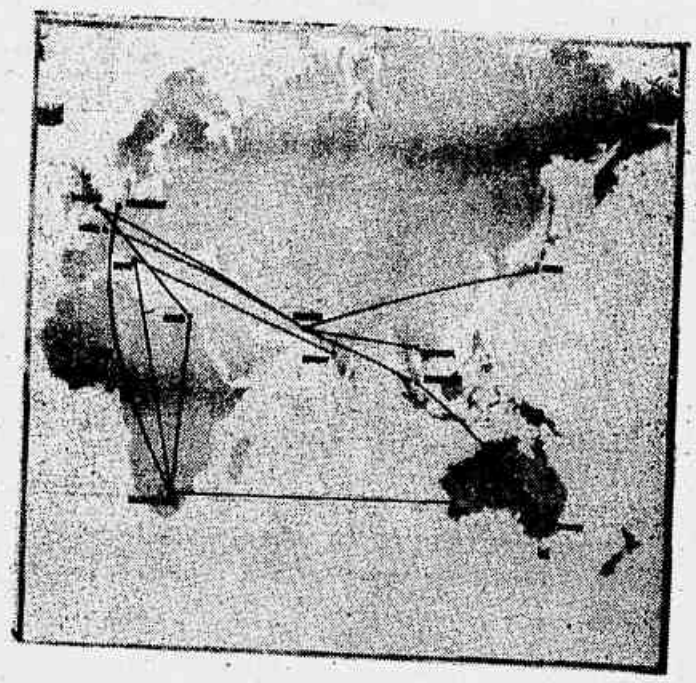
Diz a companhia que no desenho da nova asa, houve a intenção de adaptá-la "às futuras possibilidades da instalação de motores a hélice-turbina". Grandes hélices girando a velocidade mais moderada reduzirão o ruido e a vibração.

Além dos vôos longos, sem escalas, os novos aviões possibilitarão vôos mais econômicos em inúmeras rotas de uma ou duas escalas, inclusive vôos de "atalho" através da região polar.

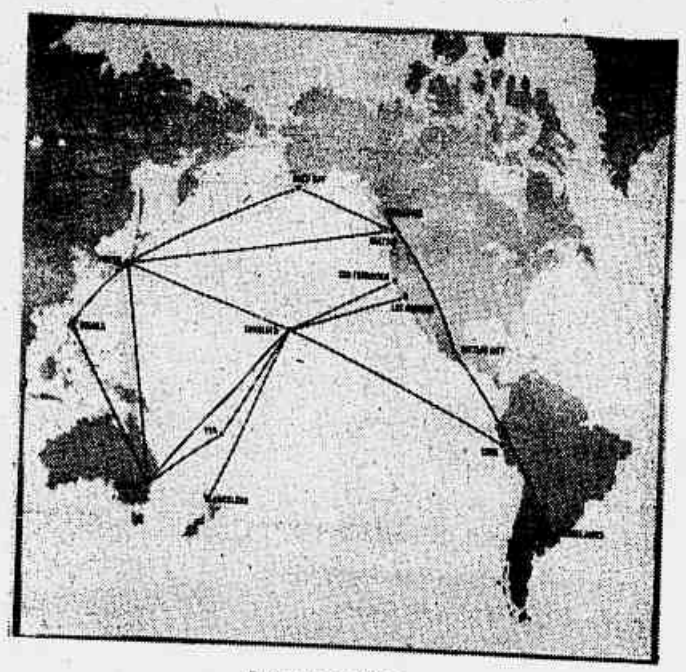
Por exemplo, o "Super-Constellation" do novo modêlo poderia voar de Los Angeles a Copenhagen, escalando na Groelândia para reabastecimento, em 16 h. 45 m., numa distância de 8.984 km.; ou de Buenos Aires a Paris (11.120 km.) parando em Dakar, na África Ocidental, em 20 h. 30 m. de vôo; ou ainda de Amsterdam a Joahnnesburg, escalando em Kano, na Nigéria, cobrindo uma distância de 9.352 km. em 18 h. de vôo; ou de Vancouver a Buenos Aires, parando na Cidade do México, em 21 h. e 49 m.



Rota Transatlântica



Rotas da Europa, África, Ásia, Austrália



Rota do Pacífico

MODIFICAÇÕES NA DIRETORIA DA "BOAC"

Recebemos comunicação ontem de Londres informando de que a diretoria geral da "British Overseas Airways System" (BOAC) havia modificado a diretoria na América do Sul tendo sido nomeado diretor geral no Rio de Janeiro o sr. Sylvio Maria e diretor geral para a América do Sul o sr. Paul Vaillant e o sr. William Bickford, que era o gerente geral nesta capital foi transferido para Calcutá.

A HISTÓRIA DE UM . . .

(Continuação da página 24

pode exibir geralmente suas realizações ao público, há algo especialmente apropriado na exposição dos últimos produtos da indústria todos os anos em Farnborough, pois o Real Estabelecimento Aeronáutico geralmente contribui com alguma coisa para a sua evolução. Aquela exposição nada tem a ver com o Estabelecimento. Usa o aeroporto e a torre de contrôle. Monta imensos pavilhões no terreno, mas a exposição é organizada pela indústria através da Sociedade dos Construtores Britânicos de Aviões. Em três dos seis dias, o público é admitido com ingressos e o dinheiro arrecadado ajuda para cobrir os custos da exposição. Qualquer perda deverá ser coberta pela Sociedade como parte do custo da colocação dos produtos aeronáuticos britânicos. As contas não são dadas a conhecer, mas nos últimos anos a exposição foi tão visitada que a maior parte dos gastos deve ter sido recuperada.

Durante uns 25 anos desde a Grande Guerra, os aviões militares britânicos foram expostos anualmente na Exposição da RAF em Hendon. Quando, finalmente, o avião se tornou demasiado rápido para ser mostrado convenientemente nos limites de um aerodromo, a Exposição da RAF foi interrompida e a S. C. B. A. decidiu organizar sua própria exposição. Primeiramente, a exibição foi realizada num ou noutro aerodromo de manufatureiros proeminentes — no aerodromo da De Havilland em Hatfield ou no da Handley Page em Radlett, por exemplo — e a experiência mostrou que a exposição e os preparativos para a mesma poderiam impedir ou atrasar sèriamente alguns dos trabalhos que os respectivos manufatureiros tinham em mãos. Logo depois da guerra foram feitos acôrdos para realizar a exposição em Farnborough.

O govêrno, interessado nos anos do pós-guerra em aumentar as exportações, concedeu de boa vontade à Sociedade o uso do aerodromo cobrando apenas uma pequena importância pelo mesmo para a exposição anual. Agora, cêrca de seis mil visitantes do ultramar compareceram à exposição de Farnborough, assim como uns 300 mil britânicos; o acontecimento pode ser considerado como um elemento importante nos processos da indústria de colocação de produtos no mercado — tão importante que há sempre concorrência para arranjar um lugar na exposição de vôo e para as melhores posições nos pavilhões.

FIRMEMENTE ESTABELECIDO

Sob êste sistema os últimos desenvolvimentos podem ser expostos todos os anos, sujeitos algumas vezes a restrições de segurança e, a um mínimo de 10 horas de vôo antes da exposição. A exposição tem aumentado em tamanho e em interêsse todos os anos e até agora firmemente estabelecida como provàvelmente o mais popular acontecimento aéreo do mundo. Foi copiado na França, onde uma exposição aérea foi agora adicionada ao *Salon Aeronautique* e o exemplo está também sendo seguido nos Estados Unidos. Os que têm visitado Farnborough anos seguidos têm a satisfação de recordar que há 50 anos apenas balões e "papagaios" voavam sôbre o mesmo terreno.

Helicoptero "ultra leve"

A "Fairey Aviation" divulgou que terminou os testes com o novo helicóptero em White Waltham Aerodromo perto de Maidenhead, Berks sob o comando do "test pilot" W. R. Gellatly.

Denominou de "ultra leve" pois poderá ser transportado em um caminhão comum.

Foi desenhado para servir no Exército como observador; é equipado com "turbomeca Palouste" como gerador e tem duas pás de hélices com um rotor.

A IMPORTÂNCIA DO AVIÃO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Com o polvilhamento aéreo de inseticidas, os agricultores livram-se eficientemente, com economia e rapidez, das pragas que dizimavam suas safras

Desde sua invenção por Santos Dumont, o avião vem tendo um papel preponderante nos grandes acontecimentos nacionais. Agora mesmo, graças ao avião polvilhador, pode-se livrar as plantações de suas mais terríveis pragas. As pragas que anualmente abaixam as produções agrícolas, causando sérios prejuízos aos agricultores, tem agora, nos aviões polvilhadores dos Serviços Aéreos de Defesa Sanitária da Produção Vegetal Ltda., um rápido, econômico e eficiente inimigo.

DESTRUÍDOS OS GAFANHOTOS

Uma das primeiras experiências do êxito do polvilhamento aéreo no Nordeste, ocorreu na Paraíba, onde há pouco mais de um ano, uma praga de gafanhotos infestava uma área de cêrca de 15 mil quilômetros quadrados (quase a têrça parte do Estado). A operação realmente não foi fácil. Mas a experiência e técnica do pilôto Bonifácio Peichocki, um gaúcho filho de alemães, deu causa ganha aos homens. A praga verde depois de sofrer um ataque aéreo, no qual foram empregados 80 mil quilos de inseticida, ficou completamente dizimada.

ATÉ COBRA MORREU

Sôbre a ação fulminante do polvilhamento, é interessante frisar que o agrônomo Lacerda, técnico da Comissão de Combate as Pragas, teve oportunidade de afirmar a um jornal pernambucano, que, por ocasião da pulverização aérea em Amaragi, até cobra morreu. Insetos — disse ainda o sr. Lacerda — então nem era bom falar. Ficaram inteiramente destruídos.

INOFENSIVO AOS SÊRES MAIORES

Por outro lado torna-se necessário dizer que o polvilhamento por avião não representa perigo para os animais domésticos nem tampouco, para os homens, aliás, como ficou provado nas diversas experiências feitas.

A aviação que constitui uma ponte da amizade internacional, é também um meio eficiente e econômico no combate às pragas. No clichê, um aparelho dos Serviços Aéreos de Defesa Sanitária da Produção Vegetal lançando uma nuvem de inseticida sôbre vegetação infestada de insetos.

DEMONSTRAÇÃO EM CURADOS

Em outubro de 1954 os pernambucanos tiveram ensejo de ver, nos campos da Estação Experimental de Curados, uma experiência da aplicação do avião no polvilhamento de inseticida. O aparelho dos Serviços Aéreos de Defesa Sanitária da Produção Vegetal, em vôos rasantes foi polvilhando os campos de Curados. Os espectadores, dentre os quais se destacavam técnicos agrícolas, vibravam com a interessante demonstração proporcionada pela Secretaria da Agricultura do Estado, em combinação com o Instituto Agronômico do Nordeste e a Comissão de Combate às Pragas de Cana de Açúcar.

ECONÔMICO E RÁPIDO

Finda a experiência o Secretário da Agricultura do Estado de Pernambuco, agrônomo Eudes Pinto, teve ocasião de proferir um improviso. Em suas palavras, demonstrou a necessidade da aplicação do polvilhamento aéreo nos canaviais, pela rapidez de seu efeito ao contrário do método manual, mais dispendioso e demorado.

Em outro tópico de sua oração, frisou o Secretário Eudes, depois de assinalar a impossibilidade do Govêrno Estadual adquirir um avião polvilhador para a Secretaria:

"Graças a Deus, encontramos um pernambucano, amante de sua terra, embora afastado daqui há muitos anos — Manoel Bastos Lima — comandante da mais importante frota de Defesa Sanitária do país, talvez a única no Brasil, que havia importado êsse avião polvilhador para utilizá-lo nos Estados do Paraná e S. Paulo, que aqui estando para rever sua família e ouvindo de nós essa narrativa dolorosa de que o tempo corria e Pernambuco não se beneficiaria com aparelhos de polvilhamento, o Manoel Bastos Lima, numa atitude de amor à sua terra, prontificou-se a sacrificar o seu programa de trabalho no Sul, sempre mais rendoso e atuante, para oferecer à Secretaria de Agricultura o avião, nas condições que melhor nos conviesse, oferecendo ao preço de custo".

VANTAGENS DO AVIÃO POLVILHADOR

É ainda o técnico e Secretário de Agricultura de Pernambuco que afirma:

"Devo prestar um esclarecimento que julgo importante. Enquanto no trabalho de combate à praga feito manualmente nós não conseguimos, por homem dia, mais de 5 hectares, com êsse avião podemos fazer uma distribuição de inseticida em 6 minutos, em até 31 ou 32 hectares, dependendo da dose de inseticida, do volume de inseticida largado, porque há uma regulagem que permite descarregar maior ou menor quantidade para as primeiras aplicações. Terrenos mais infestados é recomendável que se aplique quantidade maciça de inseticida para que a ação seja mais efetiva no solo. Entretanto, depois dêsse primeiro contacto, ou mesmo no segundo ou do terceiro contacto, já o trabalho exige muito menos quantidade de inseticida. Mesmo na aplicação maciça não se emprega mais de 8 quilos por hectare, e sabemos que a máquina manual dá um dispêndio de cêrca de 12 a 15 quilos de inseticida. Por aí podem ver os senhores, as vantagens do polvilhamento aéreo, preservando ràpidamente os campos de ataque dos insetos".

AÇÃO EFICIENTE

"Além dessa vantagem de rapidez na execução do trabalho — continua o Secretário Eudes — há ainda uma de extrema importância. É que o emprêgo da máquina costal, ou de tração animal, ou de tração mecânica, sempre é feito para proteção das culturas pròpriamente ditas, os aceiros ficam geralmente livres da ação do inseticida, e por isso as reinfestações ocorrem com certa freqüência, desde que os aceiros representam abrigos para os insetos que fogem dos campos. Entretanto, com o avião, além do trabalho de proteção do campo pròpriamente dito, faz-se o polvilhamento dos aceiros de tôda a cultura, que possam abrigar insetos, preservando assim, os campos de cultura econômica de reinfestações mais próximas, barateando ainda mais a obrigação de defesa e, conseqüentemente, é uma vantagem extraordinária o emprêgo de um aparelho dêsse tipo".

O POLVILHAMENTO AÉREO NOS ESTADOS UNIDOS

Falando à reportagem sôbre o polvilhamento aéreo nos Estados Unidos, afirmou o comandante Bastos Lima, diretor da companhia "Serviços Aéreos de Defesa Sanitária da Produção Vegetal":

— Nos Estados Unidos há número sempre crescente de organizações particulares que se especializam em serviços aéreos agrícolas. Cêrca de 7 mil aviões operam neste ramo. No Brasil já despertou para esta nova atividade, todavia ainda estamos fazendo trabalho de pioneirismo. Em S. Paulo, aproximadamente, dez aviões estão inteiramente dedicados à operações de combate à pragas e plantio de arroz em áreas inundadas. Pernambuco é o primeiro Estado do Norte a dispor de um avião polvilhador e na marcha que vamos, acredito que teremos de mandar mais dois ou três, isto é, se quisermos atender a todos os pedidos que vêem de Pernambuco.

Os SERVIÇOS AÉREOS DE DEFESA SANITÁRIA DA PRODUÇÃO VEGETAL LTDA. tem sua matriz à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 7.º andar, grupo 704, no Rio de Janeiro, e uma filial em Pernambuco, Recife, à Rua Vicência, 83 — Pina, anexo ao Edifício Oceania.

ESCOLA DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

Em 10 de julho de 1919, no "tradicional e já lendário campo dos Afonsos", para usarmos a feliz frase do major-brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle foi inaugurada a Escola de Aviação Militar.

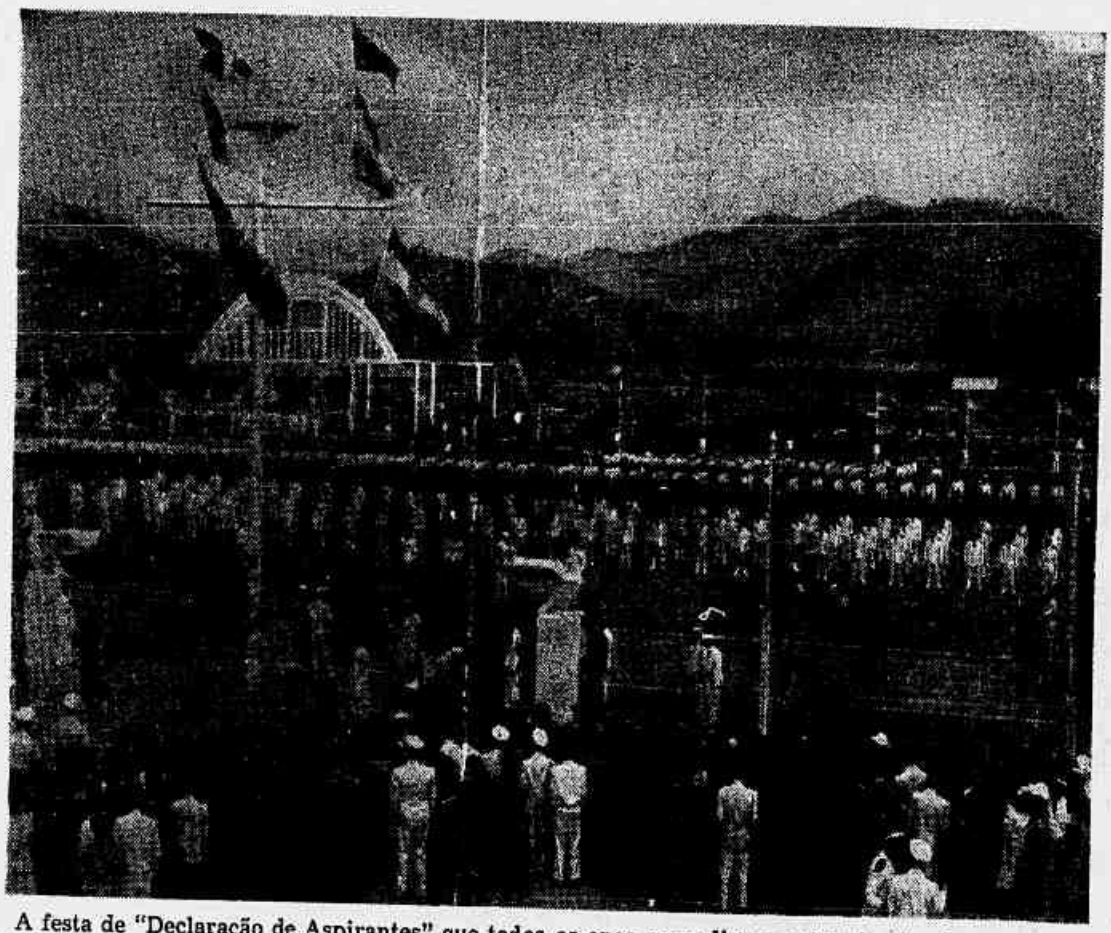
Não fôsse o entusiasmo, o amor à carreira, dos pioneiros que por ela passaram, não se teria por certo, tornado o núcleo grandioso que é hoje, justo orgulho de nosso país.

Os nossos Cadetes que sábado vão receber os espadins devem recordar os "que não regressaram" e os que já estão na Reserva da FAB; devem lembrar-se com carinho de todos os pioneiros — quer os aviadores militares quer os aviadores navais — que souberam enfrentar corajosamente todos os empecilhos que se lhes antepunham.

Grandes Comandantes, grandes pilotos, grandes oficiais por ela passaram: Rubens de Mello e Souza, Mario Barbedo e outros cujos exemplos podem e devem ser citados.

A História da modelar Escola de Aeronáutica dos Afonsos tem seu início no dia 29 de janeiro de 1919, quando foi criado no Exército o "Curso de Aviação" destinado ao preparo de Oficiais e Sargentos para o Serviço Aeronáutico do Exército e em 12 de março nomeado o cel. Estanislau Vieira Pamplona, para a "preparação e adaptação da Escola de Aviação Militar" — em organização — baixados os regulamentos, adaptados os edifícios, os hangares e o prédio nº 23 da Avenida 1º de Maio, da Vila Marechal Hermes, foi então inaugurada a Escola de Aviação Militar em 10 de julho de 1909, no mesmo local onde existe a Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

Coube a uma Missão Militar Francesa dar início em nosso país à instrução para o "preparo de aviadores militares". A primeira turma foi graduada em 22 de janeiro de 1920 e era assim constituída: tens.: Gil Guilherme Christiano, Saltiano Franklin da Silva, Haroldo Borges Leitão, Anor Teixeira dos Santos, Ivan Carpenter Ferreira, Pedro Martins da Rocha, Godofredo Franco de Faria, José Felino Trajano de Oliveira, Raul Luna, Angelo Mendes de Morais, Rozaldo Tanajura Guimarães, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle.



A festa de "Declaração de Aspirantes" que todos os anos se realiza por terminação do curso

Foram instrutores dessa turma os capitães franceses Etieene Lafay e Edouard Verdier que contavam como auxiliares de instrução os oficiais brasileiros, já brevetados na França, Mario Barbedo, Alzir Mendes Rodrigues Lima e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro.

Com a criação do Ministério da Aeronáutica em 20 de janeiro de 1941, foi criada a Escola de Aeronáutica dos Afonsos, pelo decreto 3.142 de 23 de março do mesmo ano e que continua funcionando no mesmo local.

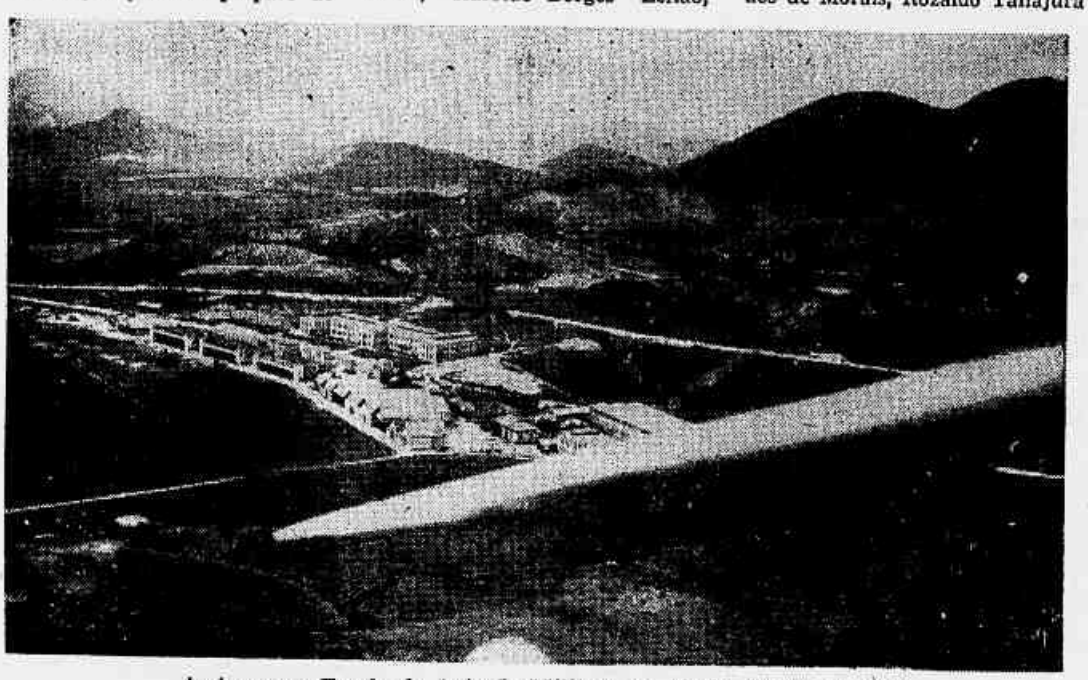
(Revela notar ainda que o govêrno com a criação do Ministério da Aeronáutica fundiu a antiga Escola de Aviação Naval (primitivamente — 1916 — no antigo Arsenal de Marinha) com a Escola de Aviação Militar (primitivamente, em 1914. Escola Brasileira de Aviação. A Aviação Naval quando da fusão se encontrava na antiga Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, onde hoje se encontra o Aeroporto Internacional do Galeão e a *Aviação Militar* estava onde hoje se encontra a Escola de Aeronáutica.

Criada a *Escola de Aeronáutica dos Afonsos* como é tradicionalmente conhecida, foi escolhido para seu primeiro comandante o "Velho Fontenelle" — o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, que fôra justamente graduado na primeira turma de Oficiais Aviadores Militares que imprimiu novos rumos à Escola dos Afonsos. A diretriz que traçou o responsável por inúmeros pilotos da FAB foi a mais feliz possível. O ensino teórico e a prática de pilotagem e instrução militar sofreram os influxos mais benéficos e foram aplicados os métodos mais indicados à formação sólida e perfeita dos Cadetes.

A Escola de Aeronáutica dos Afonsos passou por uma remodelação completa, atingindo os velhos edifícios e também alguns reconstruídos sendo edificados outros. Foi criado o Corpo de Cadetes e nomeado para organizá-lo o então major av. Dario Cavalcanti de Azambuja, da antiga Escola de Aviação Naval, que estabeleceu regulamentos claros e precisos e introduziu a disciplina consciente.

Está hoje no Comando dêste modelar estabelecimento de ensino da Fôrça Aérea Brasileira o brigadeiro Henrique Fleiuss, um dos oficiais mais distintos da Aeronáutica inteligente e culto que vem imprimindo um ritmo acelerado em todos os setores da sua administração.

A Escola de Aeronáutica dos Afonsos cresce dia a dia graças ao espírito de luta, do idealismo e do patriotismo de quantos nela vivem crescendo com ela o *Poder Aéreo* do Brasil.



Assim era a Escola de Aviação Militar em 10 de junho de 1925

Finalidades da aviação civil alemã

Pelo Dr. Hans-Christoph Seebohm,
ministro da Viação da República
Federal da Alemanha

E' com muita satisfação que verificamos que a aviação civil alemã se integrou perfeita e harmonicamente na comunidade da aeronavegação internacional, laço de união entre os povos.

O pedido de admissão da República Federal da Alemanha na ICAO, órgão intergovernamental no plano do tráfico aéreo internacional, foi votado numa atmosfera pronunciadamente amistosa, com 51 dos 52 votos pronunciados, havendo uma abstenção. Parece estar fora de dúvidas a necessária aprovação da ONU. Declarada membro da IATA, associação das emprêsas aéreas de caráter particular, a Lufthansa foi, igualmente, alvo de simpatia geral Os convênios firmados entre a Lufthansa e as duas companhias britânicas, a BEA e a BOAC, bem como a convenção com a Air France servirão de estímulo para a inclusão do esfôrço da República Federal no serviço da aviação civil internacional. Verificamos, assim, que foi registrado, com a maior naturalidade, no exterior, o reaparecimento de aviões alemães e que ali já existia, decerto, o desejo de cordial cooperação.

Sendo que, infelizmente, ainda não há uma convenção multilateral sôbre aviação civil, quer com inclusão de todos, quer d alguns países, a Alemanha Ocidental vê-se na obrigação de firmar numerosos acôrdos bilaterais. A nossa situação ante as respectivas negociações certamente não é nada fácil, porque as demais Nações já assentaram, mùtuamente, muitos dos seus direitos de vôos, não sentindo, de imediato, a necessidade de aguardar a incorporação da Alemanha Ocidental naquele sistema. Portanto, tornou-se preciso estabelecer, quanto antes, os devidos contatos e promover conversações preliminares, parecendo de capital importância a conclusão de convênios com os Estados Unidos, a Inglaterra e a França. Assinalamos a assinatura dos convênios com os dois primeiros países, enquanto que as negociações com a França deixam prever, dentro em breve, o seu encerramento. Encontram-se bem adiantados os entendimentos com a Bélgica, os Países-Baixos e a Suíça. Foram iniciadas conversações preliminares com os Estados escandinavos, a Islândia, a Irlanda, a Finlândia, Espanha, o Brasil e a Austrália.

ACESSO A IMPORTANTES ROTAS AÉREAS

Na fixação dos direitos de trânsito, não se trata de aquisitarmos apenas os direitos de imediata utilização, pois os planos naquela direção devem ser a longo prazo, para afastar o receio de que a outra parte, ao distribuir, no futuro, determinados direitos, o faça de um modo que pudesse excluir a satisfação dos nossos próprios objetivos.

Resumindo o resultado das conversações até aqui mantidas, podemos dizer que se conseguiu abrir à República Federal as mais importantes rotas aéreas mundiais. Isto se refere ao serviço transatlântico entre a Alemanha e as Américas do Norte e do Sul, a costa ocidental dos Estados Unidos, a África do Sul, o Extremo Oriente e a Austrália.

A Deutsche Lufthansa mantém atualmente um serviço regular a Londres, Paris, Madri e Nova York. Na sua segunda etapa de reorganização, ela acrescentará aos quatro Super-Constellations de que dispõe, no momento, mais quatro aviões do mesmo tipo, visando aumentar, no ano vindouro, no serviço a Nova York, o número de vôos semanais de entre 4 e 6 para 7 ou 10 partidas, estabelecendo, além disso, um serviço de dois vôos semanais entre a Alemanha e a América do Sul, com escalas no Rio de Janeiro e Buenos Aires, e outra linha ao Oriente Próximo, sendo Teerã o ponto final.

SERVIÇO TRANSATLÂNTICO LUCRATIVO

Demonstrando a experiência mundial que as companhias de serviços aéreos costumam lucrar financeiramente com os vôos transatlânticos, enquanto experimentam, muitas vêzes, nas suas operações intereuropéias, saldos negativos que devem ser contrabalançados, por meio de subsídios, a Lufthansa espera encontrar no seu plano de serviço intereuropeus relativamente reduzido e de tráfego transatlântico relativamente intensivo, boas oportunidades para obter equilíbrio na sua balança comercial por meio da sua própria receita, isto depois de um curto período de introdução.

Não se pode estabelecer, a propósito, um confronto com as receitas da antiga Lufthansa. Desde 1939, passaram-se nada menos de 15 anos, nos quais ficou provado que emprêsas aéreas podem operar sem prejuízo, desde que seus planos de expansão sejam cuidadosamente traçados, fato que se verifica no estudo dos balanços de grande número de companhias.

A MANUTENÇÃO DE UMA FROTA AÉREA

Precauções dos fabricantes britânicos — O caso do "Viscount", um bom exemplo — Depósitos em pontos-chaves — Equipes bem treinadas

Quando compramos um novo carro só o levamos com a garantia de que o fabricante proporcionará um bom serviço de peças e acessórios. Se acharmos que não teremos o serviço que esperamos, não compraremos nunca mais um carro da mesma marca, não importa quão formidável seja a sua construção ou quão atraente seu preço.

O mesmo se aplica a aviões. Uma companhia de aviação que compra um avião a um preço entre meio milhão e três milhões de libras não pode tê-lo parado por um longo período. E antes de comprá-lo assegura-se de que terá um rápdio e eficiente serviço de peças e acessórios. Terá êsse serviço com os novos aviões britânicos a turbo-hélice?

DEPÓSITOS DE PEÇAS

Tendo em mãos quase 200 encomendas de aviões "Viscount", a Vickers-Armstrong está operando um amplo serviço de peças e acessórios com sede em Weybridge. Três grandes depósitos "Viscount" foram estabelecidos. Um em Weybridge, para abastecer a British European Airways, a Air Lingus, a Air France e a Hunting Clan (uma companhia particular) com peças pesadas que não podem ser enviadas por via aérea. Em adição, há um serviço diário em Weybridge para o despacho de peças pequenas por via aérea.

O segundo depósito de peças pesadas foi estabelecido em Melbourne, em Winnipeg para o benefício da para atender às necessidades da Trans-Australia Airlines e da Butler Air Transport, enquanto o terceiro está Trans-Canada Airlines e do Departamento Canadense de Transportes. Existe também um departamento da Vickers-Armstrong em Montreal o qual mantém ligação técnica com as linhas de aviação canadenses.

Um quarto depósito foi estabelecido perto do Aeroporto de Washington para abastecer a Capital Airlines (a primeira companhia de aviação americana que comprou aviões Viscounts) que aceita qualquer pedido grande ou pequeno a preço de balcão. Em adição, uma equipe de seis mecânicos está agora em Washington para assessorar o serviço de manutenção e em geral.

EQUIPES DE TERRA E TRIPULAÇÕES TREINADAS

A Vickers-Armstrong também assegura um assessoramento imediato e técnico às linhas de navegação aérea na ocasião precisa quando um novo avião é pôsto em serviço. A linha que opera com os aviões Viscount é cedida, livre de pagamento, um técnico de engenharia elétrica e um de fuselagem por um período mínimo de seis meses. E' também parte integral de qualquer contrato Viscount o treinamento na Grã-Bretanha dos mecânicos de terra e das tripulações por um certo período, para os familiarizar

(*Continua na página* 30)

INSTALAÇÕES E REPRESENTAÇÕES
MAGALHÃES LIMITADA

Representantes de fabricantes de ferragens, máquinas, móveis, peças para autos e acessórios, óleos lubrificantes, óleos de freio e amortecedores, graxas diversas. Ferramentas diversas.

AGENTES E IMPORTADORES

R. Evaristo da Veiga, 16-7.º - Gr. 705
Telefones: 32-6156 e 52-4683
RIO DE JANEIRO

(98873)

O

Loide Aéreo

COLABORANDO PARA UM MAIOR INTERCÂMBIO HUMANO E COMERCIAL, VEM MANTENDO SUAS TARIFAS NUM NÍVEL QUE POSSIBILITE AOS SEUS CLIENTES, E AO PÚBLICO EM GERAL, MAIS FACILIDADE NO TRANSPORTE AÉREO.

SEDE PRÓPRIA:

Av. 13 de Maio, 13 - 27.º andar — Tel.: 32-5195

AGÊNCIA:

Avenida Nilo Peçanha, 26-B — Telefone: 32-2750

(48585)

O MÉDICO CREDENCIADO E OS AERO CLUBES

EDGARD TOSTES, brigadeiro-médico

O autor do presente artigo é o brigadeiro-médico dr. EDGARD TOSTES, considerado uma das maiores autoridades latino-americanas no novo e complexo ramo da "Medicina de Aviação". E' formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; curso de médico de aviação da Naval Medical School de Pensacola; Flight-surgeon da USAF foi assistente do prof. Hugh Young, no Jonh Hopkins Hospital (Baltimore, Md.); examinador dos pilotos americanos por permissão especial do CAA. Em nosso país foi Diretor do Hospital Central da Aeronáutica durante a guerra; chefe da Divisão Hospitalar. Atualmente é o chefe do Serviço Médico da "Panair". Dentre as condecorações que possui destacam-se: Mérito Aeronáutico e Legião do Mérito dos EE. UU. Tem diversas obras publicadas destacando-se o livro: "Os primeiros socorros na Fôrça Aérea"

A Aeronjutica criou em 1952 o médico credenciado, que é o médico civil comissionado oficialmente para examinar pilotos de turismo, correndo as despesas dêsses exames por conta do examinando.

Essa medida, como era natural, causou na época, uma grande celeuma nos meios de aviação; revolucionava uma velha rotina de inspeção que prejudicava sobremodo o progresso da aviação civil pela morosidade, pelo tempo e dinheiro gastos pelo candidato que era obrigado a se locomover da sua cidade para uma capital, onde houvesse uma Base Aérea, com médicos militares, para o examinarem e lhes dar o respectivo laudo de aptidão.

Deve-se essa inovação ao Brigadeiro Henrique Fontenelle, então diretor da Aeronáutica Civil, que com a cooperação do comandante Cerqueira Leite conseguiu essa providencial transformação.

Isso não constituia entretanto, novidade, os americanos sempre com o seu espírito prático, característico, já procediam dessa forma.

Nos Estados Unidos, não existe uma repartição especial para êsse gênero de exames, mas médicos credenciados, tanto para a aviação de turismo como para a comercial e tanto para exames iniciais como para os de revisão periódica; os resultados são controlados pela divisão competente, no Departamento do Comércio, como faz aqui a D.A.C.

Agora que êsses pilotos estão sendo examinados por médicos civis, é importante que a Aeronáutica elabore o "MANUAL MÉDICO DE AVIAÇAO" (ainda a exemplo dos americanos), ao invés de simples instruções mimeografadas que não representam a mesma coisa para os médicos, pouco familiarizados com problemas de medicina de aviação.

O atual diretor de Saúde da Aeronáutica que tão sàbiamente tem atendido a todos os problemas médicos da aviação civil, naturalmente, já tem suas idéias sôbre êsse assunto que nada mais é do que o complemento indispensável da modificação que se processou no sistema de inspeções.

Êsses médicos travando conhecimento mais íntimo com os padrões adotados pela Aeronáutica, de acôrdo com as convenções da I.CIA.O., e entrosando melhor com a fisiologia e patologia do vôo, poderão tomar decisões precisas quanto a segurança dos pilotos.

E' um modo prático de interessar a classe médica nos problemas de aviação, como fazem com as universidades, que são hoje a maior fonte de cooperação científica, com os Centros de Pesquisas das Fôrças Militares Americanas.

O povo em geral, está com uma "mentalidade aérea" muito mais desenvolvida nos últimos anos, como se verifica com as freqüentes travessias transoceânicas e transcontinentais e daí o interêsse da classe médica pela medicina de aviação, devido as constantes consultas dos seus clientes antes de planejarem uma viagem aérea. A medicina Aeronáutica não deve formar um compartimento estanque, fechando os seus cursos aos médicos civis que poderão mesmo constituir uma reserva no futuro. A medicina militar como a civil deve formar uma aliança baseada no interêsse mútuo.

Haverá sempre um denominador comum aplicável a profissão médica quer sejam civis ou militares. E complexo o problema de analisar pilotos e suas reações em condições desfavoráveis, pelas diferenças individuais, aliás variáveis, de acôrdo com a experiência de cada um e as suas idiosincrásias fisiológicas e psicológicas.

As tarefas de pilotagem requerem uma completa coordenação de movimentos automáticos e não como parece ao leigo, uma série de movimentos repetidos. A decolagem por exemplo, depende muito da potência e do bom funcionamento dos motores enquanto o pouso depende mais da habilidade e do equilíbrio emocional do pilôto.

A emoção complica tremendamente a imagem mental, nos primeiros treinos de aviação, tornando difícil a concentração e coordenação da mente com o físico, enquanto o indivíduo não separa a emoção do objeto.

Não é de espantar que a ordem mais freqüente em vôo, do instrutor ao aluno, seja sempre "relaxar".

O pilôto principiante deve saber que não é possível dedicar tôda a atenção ao vôo sem o contrôle completo da sua tenção emocional e física. Um pilôto precisa ter coragem, inteligência, iniciativa e imaginação.

Todos esperimentam a mesma gama de mêdo, e as diferenças reacionais são o resultado da capacidade de enfrentar o perigo.

O pilôto deve conhecer a si próprio e as suas reações, a fim de não ultrapassar os limites da sua capacidade. Cada um tem sua curva de eficiência em vôo.

Êsse estudo revela a importância do acidente como causador da ansiedade ou angústia entre os aviadores, e igualmente a importância da ansiedade como causa dos acidentes.

A fadiga crônica dos pilotos, resulta comumente mais de uma tensão emocional oriunda de desajustamentos pessoais e sociais do que pròpriamente da tensão direta das operações de vôo.

No indivíduo neurótico por exemplo, sua fadiga é proporcional a extensão de seus desiquilíbrios psicomotores. Um aviador cansado tem uma tendência quase irresistível para relaxar ao aproximar-se do aeroporto, Isso tem grande significação nas operações aéreas pois muitos acidentes estão associados a êsse estágio final do vôo.

A "K. L. M." organizou um programa de segurança visando justamente êsses últimos três minutos de vôo.

A aviação comercial tem sido no país o maior veículo da expansão da nossa cultura e do nosso avanço social. O seu progresso impressionante tem criado verdadeiros núcleos de técnicos e de homens de aviação, capazes pela sua experiência de solucionar os seus complexos problemas.

A aviação comercial entre nós, já adquiriu uma tal maturidade que já se a permite uma liberdade maior ou independência. Ela deveria estar para a Aeronáutica Militar como a Marinha Mercante está para a Marinha de Guerra. Ainda é difícil para o nosso país formar pilotos de turismo, primeiro degrau para pilôto de linha aérea.

Há falta de aviões, pobreza de manutenção, escassez, de instrutores e a hora de vôo é por um preço quase proibitivo. Os rapazes procuram os Aeroclubes mais por espírito esportivo profissional.

Com a idéia de atrair um maior número de candiadtos para a aviação, estabeleceu-se que os rapazes brevetados se tornariam reservas da Aeronáutica, ficando assim dispensados do serviço militar. O alcance da medida foi negativo: êsses jovens uma vez brevetados abandonam a aviação. Não é de se estranhar pois, que a falta de pilotos no panorama geral da aviação civil seja um dos principais fatôres dos desentendimentos na vida interna das Companhias.

Até julho dêste ano, havia no país 429 entidades aerodesportivas, com cursos de pilotagem elementar, de instrutor de pilotagem elementar, de mecânicos de vôo e de manutenção, de pilotos comerciais (*Escola VARIG de Aeronáutica; Escola de Pilotos Comerciais da REAL; Escola de Pilotos Comerciais dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul*), de planadores, de pára-quedistas e de vôo a vela, num total de 297 cursos profissionais relacionados com a aviação. Apenas 433 aeronaves de turismo, de diferentes tipos, estão presentemente em serviços, como uns tantos planadores. Existem uns tantos aeroclubes com escola de pilotagem em funcionamento; existindo outros tantos com essas escolas paralisadas. Alguns tiveram suas atividades suspensas e outros, com as escolas canceladas. Muitos não possuem escolas de pilotagem.

São Paulo tem o maior número de Aeroclubes, vindo em seguida Minas, Rio Grande do Sul e Paraná. O Aeroclube do Brasil formou o maior número de instrutores, vindo São Paulo em segundo lugar. O número de Aeroclubes deve ficar limitado à cidades onde houver um índice maior de população, pelo menos enquanto perdurar a situação econômica que estamos vivendo.

E' preferível ter um aeroclube eficiente, com um número razoável de aviões, com boa manutenção e bons instrutores do que continuar nessa condição de penúria. E' preciso estudar a melhor maneira de se tornar a hora de vôo acessível a tôdas as bôlsas pois só assim poderemos conseguir pilotos para a aviação civil.

Salgado Filho e Assis Chateaubriand, foram no Brasil os grandes incentivadores e criadores da atual mentalidade aeronáutica. Deram o maior impulso e entusiasmo a aviação de turismo, através da mais patriótica campanha pela aviação.

Salgado Filho dorme hoje na paz definitiva daqueles que souberam bem cumprir suas tarefas.

A MANUTENÇÃO

(*Continuação da página 28*)

com a manutenção e as características de vôo do avião.

A Rolls-Royce, cujos motores Dart a turbo-hélice acionam o Viscount, também garante às linhas de navegação serviços de amplitude mundial.

SERVINDO AO BRITANNIA

Os compradores potenciais do "Britannia" — outro famoso avião a turbo-hélice da Grã-Bretanha — que tem despertado a atenção de muitas companhias do mundo, terão excelentes serviços. A Bristol Aircraft Company concederá a qualquer futura linha operadora, livre de despesas, os serviços de técnicos em fuselagem, por um ano. A Bristol também dirige um serviço aberto dia e noite que tem alta prioridade na Organização Bristol. Está projetado para reduzir ao mínimo as chances de uma linha operadora ter de cancelar ou adiar um vôo programado. Como a Vickers-Amstrong, a Bristol também forneco um curso intensivo para as tripulações das linhas de navegação aérea que usarem os seus aviões.

Não há hoje em dia, em nosso país, quem não conheça o CORREIO AÉREO NACIONAL: é uma organização ímpar.

O CAN, além de facultar o adestramento dos oficiais e sargentos da FAB, permite-lhes conhecer todos os quadrantes do nosso país: é hoje uma das grandes expressões da vida militar brasileira e representa fator notável na economia nacional.

Abaixo divulgamos os dados estatísticos do COMTA. Por êles podem verificar que é impressionante o número em cruzeiros se transformarmos o número de passageiros, a tonelagem transportada, o "Correio" tomando-se por média o preço da passagem dos passageiros no território nacional e que se paga de taxa aérea nas cartas e nos volumes transportados. Por incrível que pareça êsse número se eleva só em passagem cêrca de 50 milhões de cruzeiros e 152 milhões em carga fora o Correio Aéreo.

Jamais recebeu um único centavo de compensação. As verbas são orçamentárias e seus serviços retribuem com margem o que é dado.

Dia a dia cresce o trabalho do COMTA (Comando de Transporte Aéreo) que tem a seu cargo inclusive o Correio Aéreo Nacional e agora com a divulgação das estatísticas do ano passado bem se pode avaliar o esfôrço despendido pela FAB para manter êsse movimento operarial sempre ascendente.

O resumo do movimento realizado no ano passado é o seguinte:

Passageiros transportados (aviões C-47): (militares 18.017, civis 57.340).

Carga transportada: (aviões C-47) 2.188.202.246 Kgs. Assim discriminada: material de aviação 37.592.917 Kg.; carga oficial 1.400.673.537 Kgs.; outras cargas, 414.935.802 Kgs.

Linhas auxiliares (aviões C-45) 32.724.580 Kgs.; de carga e 48.129.743 Kgs. de correspondência.

Correspondência transportada: em aviões C-47 num total de 228.486.620 Kgs.; sendo oficial 61.242.758 e do Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT) 167.243.762 Kgs.

Foram percorridos 8.262.150 Kms. e horas de vôo foram feitas nas linhas principais ..... 19.766:10; nas linhas auxiliares 5.463:00 e em viagens extras 10.738:00.

Em cooperação com as Fôrças Aéreoterrestres foram executados 467 vôos (os pedidos) foram lançados 9.087 homens, 363 fardos e voados 558:25 horas.

Cooperando com a Marinha: transportaram 3.446 passageiros; 29.308.770 Kgs., de carga e 3.284.710 Kgs. de correspondência.

Há outros serviços que presta a FAB e que são incontáveis Por exemplo, o denominado "Vôo de Coqueluche", que ajuda à infância desta capital e que tem merecido os maiores louvores da imprensa.

Mas tudo quanto relatamos se olharmos ou melhor fizermos um confronto entre os números estatísticos de 1954 e o de 1931 dispensa comentários. Devemos ainda notar que o CAN manteve todos êsses anos a regularidade de 85% transportando nesses 24 anos cêrca de 350 mil passageiros gratuitamente e em carga e correspondência milhares de toneladas num ritmo de atividade magnífico de segurança.

Estamos certos que não existe em outra parte do mundo uma organização como essa que foi orientada pelo espírito patriótico de Eduardo Gomes.

Por tudo isso é o CAN um legado precioso que a Aeronáutica manterá a qualquer preço homenageando assim os pioneiros e transmitindo à posteridade uma obra de grande e extraordinário alcance social.

Na foto, ao alto, vemos o "Primeiro vôo do Correio Aéreo Militar" efetuado em 12 de junho de 1931, pelos tens.avs. Casemiro Montenegro Filho (hoje brigadeiro-engenheiro, diretor do Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos) e Nelson Freire Lavenére-Wanderley (hoje coronel-aviador servindo no Estado-Maior da Aeronáutica. E' uma reprodução do quadro do pintor belga Georges Wambach. Em baixo um dos aviões atuais do CAN, um "C-47".

A BARREIRA DO CALOR, O PRÓXIMO PROBLEMA DA AVIAÇÃO

NEW YORK — Agora que os aviões já atingem velocidades superiores à do som (1.168 quilômetros horários, no nível do mar), o próximo problema de vôo que os engenheiros e cientistas precisam resolver é o da barreira térmica, ou barreira do calor.

Êsse problema já está sendo intensamente estudado por J. S. Alford e E. L. Auyer, engenheiros da General Eletric Company, nos Estados Unidos.

Quando um avião rompe o ar em velocidade supersônica, está sujeito à fricção do ar. Quanto maior a velocidade, mais forte a frieção, e consequentemente maior o calor produzido.

O atual recorde oficial de velocidade é de cêrca de 1.200 quilômetros horários. A esta velocidade a temperatura da fuselagem do avião é de cêrca de 38 graus centígrados, o que não só é tolerado pelo pilôto como chega a ser desejável, pois nas grandes altitudes a temperatura exterior é de muitos graus abaixo de zero.

E' possível refrigerar o interior de um avião quando a velocidade é de aproximadamente 1.200 quilômetros. Mas a temperatura de um motor a jato cria dificuldades nas grandes velocidades. Por exemplo, numa velocidade duas vêzes superior ao atual recorde mundial (1.200 quilômetros horários) o ar que penetra por um motor a jato pode chegar a 204 gráus centígrados. Numa velocidade três vêzes superior a do som, o calor pode atingir 343 gráus centígrados, o bastante para fundir chumbo.

Embora elevada, a temperatura não é bastante para manter a eficiência de um motor a jato, em velocidade extremamente alta. Precisa ser aquecido mais ainda nas câmaras de combustão do motor, até uma temperatura aproximada de 871 gráus centígrados, depois do que é descarregado a mais de 482 gráus centígrados, mais do que o ponto de fusão do aço.

Construir aviões que suportem temperatura constitue uma série de problemas. No entanto, os engenheiros Alford e Auyer já antevêm o dia em que a barreira térmica não será um problema maior do que a barreira do som deixou de ser recentemente.

REVISÃO
M
MOTORTEC

SÍMBOLO DE QUALIDADE E SEGURANÇA

Na oportunidade das comemorações da Semana do Asa, MOTORTEC tem a grata satisfação de comunicar a alteração de sua razão social para:

MOTORTEC — INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Emprêsa privada e nacional, arrendatária exclusiva das Oficinas de Revisão da Fábrica Nacional de Motores S. A., MOTORTEC já é considerada como a maior oficina do gênero em tôda a América Latina, o que, de certa forma, representa um destaque para a Indústria e a Aviação Nacional.

Com o propósito de servir sempre e bem a todos os seus clientes, a MOTORTEC vem, desde a sua fundação, aperfeiçoando seus métodos de trabalho e aparelhando cada vez mais suas instalações que, numa área coberta de 6.500 m2, comprendem um parque com a mais moderna maquinaria.

302 motores revisados para as principais Emprêsas de Navegação Aérea em 1954, com apenas 2 unidades retiradas prematuramente, comprovam a excelente qualidade e o elevado índice de segurança dos serviços prestados pela MOTORTEC.

VISTA PARCIAL DAS OFICINAS

- REVISÕES GERAIS E PARCIAIS DE MOTORES
  PRATT & WHITNEY R-985, R-1830 e R-2000
  (oficinas em preparação para atender R-2800)
  CONTINENTAL E LYCOMING
- TESTES EM BANCO DE PROVA, PARA MOTORES ATÉ 4.500 HP.
- RECUPERAÇÃO DE PEÇAS AVULSAS.

MOTORTEC
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — grs. 605-6
Telefones: 52-6236, 52-9811 e 22-6853
Rio de Janeiro — Brasil. Cabo "REVISOTECNE"

(96878)

QUARTA-FEIRA
19 de Outubro de 1955

Correio da Manhã

3.º CADERNO

Junto à Estação Central de Passageiros do aeroporto Santos Dumont, existe um monumento "EM RECORDAÇÃO DOS COMANDANTES, PILOTOS, CO-PILOTOS, MECÂNICOS, RÁDIO-OPERADORES, AEROMOÇOS E MOÇAS QUE A SERVIÇO DA AVIAÇÃO COMERCIAL AINDA NÃO REGRESSARAM...

Aqui está Carlos Alberto Bayma, num instantâneo de ontem à tarde, quando lia atentamente a homenagem que êsse monumento traduz.